TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 25.7. MÍNIMA: 13.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de julho de 1968

Ano LXXVIII — N.º 72

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

NEGATIVA OFICIAL

Telefoto JB-UPI

A comissão dos 100 mil pediu ao Presidente a libertação dos presos e a reabertura do Calabouço, mas não foi atendida

Costa e Silva ouve comissão estudantil e rejeita pedidos

A comissão de cinco membros, constituída ao final da passeata de quarta-feira última, deixou ontem o Palácio do Planalto, após um encontro de uma hora com o Presidente da República, visivelmente irritada por não ver atendida nem uma das quatro reivindicações, embora só fôssem discutidas a libertação dos presos e a reabertura do Calabouço.

Os membros da comissão anunciaram que se até a meia-noite de hoje as reivindicações não forem acolhidas os estudantes sairão às ruas amanhã, "com ou sem repressão", e no Rio lideranças estudantis realizaram reunião secreta ultimando os preparativos da manifestação. Alunos da UEG e da PUC também se reuniram, além de artistas e intelectuais.

Cêrca de 600 professôres participaram ontem de uma reunião no Colégio Santo Inácio, que se encerrou na madrugada de hoje, e da qual a partir da meia-noite, participou a comissão que foi a Brasília. Marcaram para hoje à noite um nôvo encontro, e já estão decididos a voltar às ruas.

O Governador Negrão de Lima, que foi a Brasília comunicar ao Presidente da República a sua decisão de permitir a passeata de amanhã, retornou ao Rio bastante preocupado: disse a amigos que no caso de haver desordens o Exército interverá e poderá vir a ser decretado o estado de sítio. Transpirou que o Presidente Costa e Silva lhe disse que caberia ao "Governador a responsabilidade do que viesse a acontecer".

Ataque aéreo se aproxima de Saigon

Bombardeios de aviões norte-vietnamitas não identificados, a 50 quilômetros a oeste de Saigon, junto à fronteira com o Camboja, aumentaram o temor de um ataque aéreo sôbre a capital sul-vietnamita, simultâneamente à invasão por terra de 2 a 4 mil guerrilheiros concentrados nessa zona. A informação é do Comando Aliado em Saigon.

Um coronel norte-vietnamita capturado em luta revelou os planos da próxima ofensiva vietcong — que o Comando não divulgou por motivos de segurança, e que parece próximo. Hoje, delegados americanos e norte-vietnamitas celebram mais uma reunião em Paris. (Página 11)

Papa define a missão da Imprensa

Em mensagem ao Congresso Mundial da União Internacional da Imprensa Católica, Paulo VI afirmou que cabe aos jornais "apresentar claramente as realizações importantes e os acontecimentos do presente, ajudar o povo a compreender seus antecedentes em todo o significado, a ver suas conseqüências e a estabelecer um diálogo continuado".

No Vaticano, está sendo estudada a maneira pela qual será feita a reabilitação de Galileu, condenado durante a Idade Média por sustentar a verdade científica contra a doutrina errada, mas então oficialmente reconhecida, no sentido de que o centro de todo o Universo era a Terra. (Página 9)

De Gaulle apresenta reformas e anistia

O Primeiro-Ministro Georges Pompidou submeterá hoje ao Gabinete o programa de reformas do Govêrno para fortalecer o regime, entre elas a revisão do orçamento e a anistia para os direitistas que tentaram derrubar De Gaulle em 1962. Está previsto também que os 25 ministros apresentem sua renúncia coletiva, a fim de facilitar a formação de um nôvo Govêrno, com as bases políticas da nova Assembléia.

O Presidente Charles De Gaulle está sondando economistas e dirigentes de emprêsas a respeito da participação dos trabalhadores nos lucros e na gestão das fábricas. Apesar da oposição dos sindicatos poderosos, De Gaulle está decidido a transformar os 18 500 000 operários franceses em acionistas.

A França está ameaçada de sofrer sanções por parte dos Estados Unidos, em virtude das medidas que adotou para proteger seu comércio externo e as indústrias nacionais. Durante uma reunião do GATT, o representante norte-americano advertiu o representante francês sôbre eventuais represálias. (Página 2)

Decreto cria Grupo da Reforma Universitária

O Presidente da República assinou ontem decreto designando o Grupo de Trabalho encarregado de, no prazo de 30 dias, realizar a Reforma Universitária, sob a Presidência do Ministro Tarso Dutra. Integram o GT os Professôres Antônio Couceiro, Roque Spencer Maciel, Nílton Sucupira, Valnir Chagas, os Srs. João Paulo dos Reis Veloso, Fernando Ribeiro do Val, Pe. Fernando Bastos, Reitor João Lira Filho e os estudantes João Carlos Bessa e Paulo Bouças.

O Diretor da USAID-Brasil, Stuart Van Dyke, declarou que os Estados Unidos decidiram cancelar o Acôrdo MEC-USAID relativo ao ensino superior em novembro do ano passado e estranhou que o Ministro Tarso Dutra não tenha esvaziado as reclamações estudantis, dizendo logo que êle não seria renovado.

Selecionados entre 900 candidatos, universitários cariocas e fluminenses partirão às 7h30m de hoje com destino a Aragarças, como primeira turma do Projeto Rondon-II.

NÃO É PRECISO CANTAR

Mais de 500 canários, dos quais 212 concorrentes aos prêmios, participam da 13.ª Exposição de Canários de Côr e Porte, inaugurada ontem na Rua Miguel Couto. Mesmo com o sucesso da exposição, os criadores mostravam-se insatisfeitos pela falta de colaboração da Secretaria de Turismo, "que não ajuda e nunca prestigiou as exposições". Alegam que o Brasil possui um dos mais variados aviários do mundo e isso poderia ser transformado em atração turística. A exposição permanecerá até o dia 31 dêste mês e em seu primeiro dia dois canários vermelhos foram os vitoriosos. Como prêmio, viajarão para São Paulo a fim de participarem da Exposição Nacional, no Ibirapuera. *(P. 14)*

MDB quer projeto de anistia com urgência

A Liderança do MDB na Câmara pedirá hoje urgência para o projeto de autoria do Vice-Líder Paulo Macarini que concede anistia a todos os estudantes e trabalhadores envolvidos em movimentos de rua que se sucederam à morte de Édson Luís, pois o MDB entende que dessa providência resultará, se houver compreensão do Govêrno, o alívio da crise.

O Plano de Educação que o Ministro Tarso Dutra levou ao Presidente da República foi impugnado pelas Assessorias Técnicas do Palácio do Planalto e do Ministério do Planejamento, que viram nêle apenas uma simples troca de organogramas.

Calado, porque precisa atualizar-se antes de falar — e não falará antes de 48 horas —, o Sr. Carlos Lacerda antecipou ontem o seu regresso após dois meses de permanência na Europa, onde só teve, dos acontecimentos do Brasil, sobretudo das passeatas estudantis, "informações esparsas". O ex-Governador dedicará as próximas horas a informar-se da situação nacional. (Páginas 4, 7 e 15, *Coluna do Castello* na página 4, *Coisas da Política* e Editorial, página 6)

Alemão foi alvo errado, diz o DOPS

A possibilidade de o major alemão ter sido assassinado por engano foi levantada ontem por agentes do DOPS. O major boliviano que capturou Ernesto Che Guevara também está cursando a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, no Rio, e poderia ser a pessoa visada, inclusive porque não tem as características físicas do homem sul-americano.

A ECEME afastou a suposição de que o Major Eduard von Tilo Westernhagen tivesse ligações com o nazismo "porque êle foi reconvocado em 1956 para o Exército alemão". A Polícia civil, empenhada no caso, lamenta que a mulher e as filhas do major, importantes testemunhas, já tenham viajado para a Alemanha. (Página 16)

Quase todo Uruguai parou com a greve

Apesar da mobilização militar sem precedentes e das ameaças feitas na véspera pelo Presidente Jorge Pacheco Areco, os trabalhadores uruguaios paralisaram ontem 90% das atividades do país, durante a greve de 24 horas decretada pela Convenção Nacional do Trabalho contra o congelamento salarial e o estado de sítio.

As medidas governamentais de última hora — como a mobilização militar do pessoal dos serviços essenciais — não tiveram efeito prático porque poucos funcionários compareceram ao trabalho. A indústria parou totalmente e só o pequeno comércio abriu as portas, para um reduzido número de compradores.

Nas ruas de Montevidéu, patrulhas do Exército e da Polícia deslocavam-se constantemente, para impedir eventuais manifestações. Os bancos oficiais e particulares não funcionaram, assim como as ferrovias, o pôrto e os jornais. A greve geral terminou, sem incidentes, à meia-noite de ontem. (Pág. 9)

URSS libera o avião americano

A União Soviética liberou ontem o avião norte-americano que fôra forçado por Migs a aterrissar nas Ilhas Curilas, quando se dirigia para o Vietname com 214 militares e 17 civis a bordo. A liberação foi obtida através de vias diplomáticas, com um pedido de desculpas norte-americano pela invasão do espaço aéreo soviético.

Em Cuba, o avião norte-americano de carreira seqüestrado e levado para Havana por um passageiro foi liberado apenas com a tripulação. Os passageiros seguiram para outro aeroporto e viajaram pela ponte aérea Varadero-Miami, como medida de segurança de vôo adotada pelo Govêrno cubano. (Página 9)

Desarme será em Moscou ou Washington

As negociações entre os Estados Unidos e a União Soviética sôbre a limitação de seus sistemas de projéteis intercontinentais serão realizadas em Washington ou Moscou, segundo informaram ontem porta-vozes da Conferência do Desarmamento de Genebra, e terão caráter estritamente privado e bilateral.

O chefe da delegação norte-americana, William Foster, chegará a Genebra no próximo dia 12, para debater com o representante soviético os principais temas a serem tratados durante as negociações. Entre êles, incluem-se o da proibição de armas químicas e bacteriológicas e o relativo à limitação dos arsenais balísticos. (Pág. 2)

Bonn vai julgar 3 mil estudantes

Bonn (AFP — JB) — A Justiça Federal da Alemanha Ocidental já instruiu cêrca de três mil processos relativos aos distúrbios estudantis de abril último, segundo anunciou o Ministro da Justiça, Gustav Heinemann, argumentando que os estudantes preferiram abrir "uma série espetacular de processos, para reiniciar a agitação, impedindo uma anistia geral".

Ontem, um debate universitário, em Colônia, sôbre os podêres especiais do Govêrno, do qual participava o Ministro do Interior, Ernst Benda, foi boicotado pelos estudantes, que bombardearam a tribuna com ovos podres, em meio a uma estrondosa vaia. Uma menina de nove anos de idade pediu a palavra e leu citações do **Livro Vermelho**, de Mao Tsé-tung, enquanto dois alunos desfilavam pela sala vestindo uniformes nazistas.

MANIFESTAÇÕES

Em outras cidades, também houve manifestações estudantis. Em Francforte, grupos de estudantes tentaram impedir o acesso de um contingente de recrutas à estação ferroviária.

O Serviço Social Universitário de Goettingen decidiu fundar um jardim da infância onde as crianças receberiam "educação anti-autoritária".

Berkeley anula toque de recolher

Berkeley (Califórnia (AFP-JB) — O Conselho Municipal de Berkeley suspendeu ontem o toque de recolher impôsto na última sexta-feira, depois que os alunos da universidade local iniciaram manifestações de solidariedade aos estudantes franceses, o que provocou quatro dias de violentos choques com a Polícia.

Na noite de segunda-feira, minutos antes do toque de recolher, os policiais agrediram um aluno, nos arredores da universidade, deixando-o desacordado. Outro rapaz que quis fotografar a cena foi também espancado.

Os protestos estudantis redobraram de intensidade, a partir de sexta-feira, ante a violência da ação policial. Os alunos levantaram barricadas e, dos telhados e janelas, passaram a apedrejar os guardas. Houve centenas de prisões.

Reitor fecha a Faculdade de Nanterre

Paris (AFP-JB) — A Faculdade de Letras de Nanterre, de onde partiu a revolta dos estudantes franceses em maio último e a primeira a ser tomada pelos universitários, foi fechada ontem por ordem do Decano, devido a danificações no bar que os estudantes atribuem a provocadores de extrema-direita.

A Faculdade já estava pràticamente deserta desde a noite de segunda-feira, quando os estudantes decidiram abandonar o prédio e se deslocar com os operários dos Comitês de Ação para a Faculdade de Ciências de Paris, uma vez que era cada vez menor o número de alunos que permaneciam nas dependências da Faculdade.

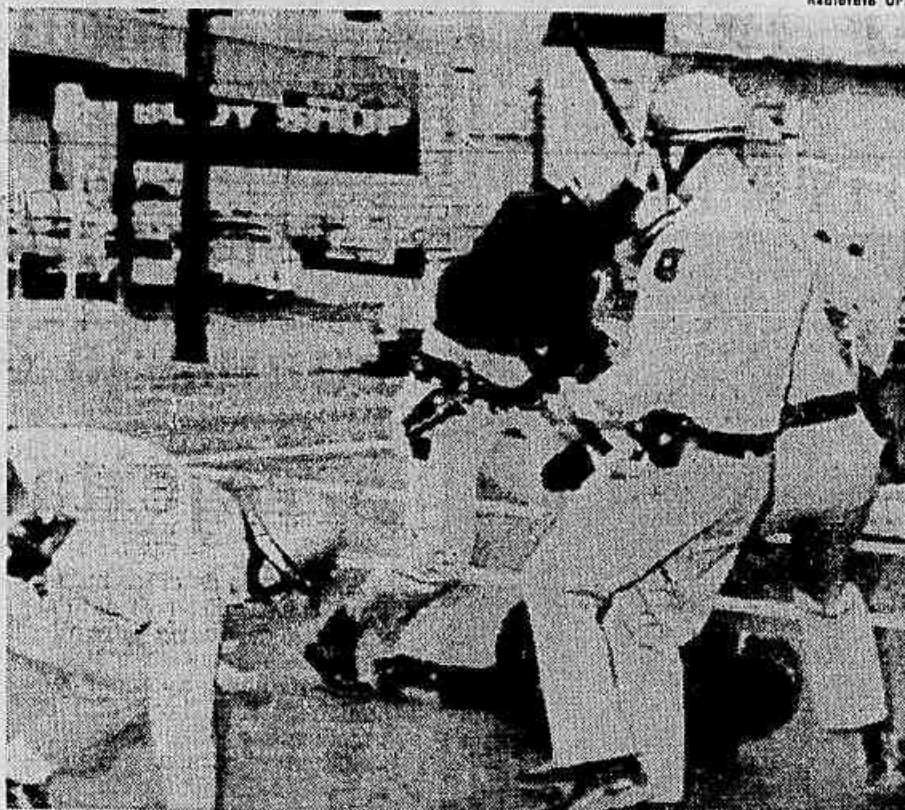
Morreu o Cardeal Brennan

Filadélfia (AFP-UPI-JB) — Faleceu ontem aos 74 anos de idade, o Cardeal Francis Brennan, Bispo titular de Tubune (Mauritânia) que presidia a congregação dos Sacramentos em Roma, além de ter sido membro do Sacro Tribunal Rota. Brennan era o americano que ocupava o mais alto pôsto de hierarquia católico-romana, considerado como familiar do Papa Paulo VI, assistindo-o nas cerimônias mais solenes.

Filho de um médico da população mineira de Shenandoah (Pensilvânia), Francis Brennan vivia no Vaticano desde 1940, quando o Papa Pio XII nomeou-o auditor no Sacro Tribunal Rota. Foi designado Cardeal por Paulo VI em 15 de janeiro dêste ano e então passou a presidir a congregação dos Sacramentos. Entre outras importantes funções exerceu o cargo de consultor geral do Concílio Ecumênico e era especialista em direito canônico.

Continua a greve em Lisboa

Lisboa (AFP-JB) — Os cobradores de bondes e ônibus de Lisboa continuam em greve, a primeira em trinta anos de regime salazarista. Os grevistas apresentam-se normalmente, mas se negam a cobrar a **passagem**, permitindo aos usuários dos transportes coletivos viajarem de graça pelo segundo dia consecutivo.

CINCO A UM — Radiofoto UPI

Polícia agride estudante de Berkeley que violou o toque de recolher

EUA e URSS vão discutir desarme atômico em segrêdo

Genebra (UPI-JB) — As negociações entre os Estados Unidos e União Soviética sôbre a limitação de seus sistemas de projéteis intercontinentais serão realizadas em Washington ou Moscou, segundo informaram fontes da Conferência do Desarmamento de Genebra, acrescentando que as conversações terão caráter estritamente privado e bilateral.

Os informantes disseram que as maiores probabilidades recaem sôbre Washington, porque as negociações seguiriam a norma estabelecida pelo Tratado de Proscrição Parcial dos Testes Nucleares, que foi assinado em Moscou em 1963. Ressaltaram que os contatos serão inteiramente alheios à Conferência do Desarmamento, mas não indicaram a data em que começarão.

TEMAS

No próximo dia 12, o chefe da delegação norte-americana, William Foster, chegará a Genebra para debater com o delegado soviético os principais temas a serem tratados durante as negociações. Entre êles, segundo os observadores, incluem-se o da proibição das armas químicas e bacteriológicas, proposto pela URSS e Inglaterra, e o relativo à limitação dos arsenais balísticos, sugestão feita anos atrás pelos **EUA** e agora aceita pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin.

Os observadores disseram que dificilmente será discutida a inclusão das provas nucleares subterrâneas no tratado de proscrição parcial já alcançado, uma vez que a União Soviética mantém a negativa de permitir qualquer tipo de inspeção internacional sôbre seus centros atômicos.

A Conferência do Desarmamento reiniciará suas sessões no próximo dia 16, reunindo-se até fins de agôsto, quando começará a conferência dos países não nucleares convocada pelas Nações Unidas.

Porque Moscou preferiu responder a Washington

Raymond Anderson
do New York Times

Moscou — A revelação, longamente esperada, feita pela União Soviética de que estava pronta para responder ao apêlo do Presidente Johnson em favor de conversações para limitar os enormemente custosos sistemas de antimísseis, parece ter-se originado de decisões penosamente alcançadas:

1. O ônus de desviar muitos bilhões de rublos dos fundos de investimentos inadequados do país, pressionaria fortemente a economia na próxima década, compelindo a liderança a adiar ou suprimir abruptamente urgentes projetos para modernizar a indústria e a agricultura e para aumentar o padrão de vida.

2. A compreensão relutantemente aceita de que os sacrifícios e esforços na tentativa de construir um escudo inexpugnável contra mísseis inimigos seriam quase certamente fúteis. A consciência da futilidade deve ter superado as preocupações com o sacrifício econômico. Na opinião dos analistas em Moscou, a União Soviética, como os Estados Unidos, pagariam virtualmente qualquer preço por um sistema de defesa que assegurasse a destruição de mísseis inimigos, com ogivas nucleares.

UMA CONFISSÃO

O anúncio feito na semana passada pelo Ministro do Exterior Andrei Gromyko, dizendo que Moscou estava a favor dos esforços para diminuir os antimísseis defensivos era, com efeito, uma confissão de que as tentativas para construir tais defesas seriam uma loucura.

A conclusão representa uma reversão no pensamento militar e estratégio soviético. Nos primórdios da década de 1960, a União Soviética fêz um esfôrço prematuro para desdobrar um sistema antimíssel e Nikita Kruschev, então Primeiro-Ministro, gabou que o sistema soviético antimíssel poderia "atingir uma môsca no céu".

A jactância foi mal considerada. As primitivas instalações antimísseis foram colocadas de lado e um nôvo programa foi empresado para desenvolver sistemas de defesa capazes de interceptar e destruir os mísseis de ataque, mais sofisticados, desenvolvidos pelos **EUA**.

Poucos anos atrás, os russos começaram o desdobramento do nôvo sistema em tôrno de Moscou e temia-se que o expandissem por tôda a nação. Esta tentativa de ganhar uma vantagem estratégica sôbre os EUA tornou-se da mesma maneira nula. O Pentágono respondeu com a montagem de mísseis balísticos com proteção fortificada e melhorou as técnicas para ludibriar os antimísseis.

PROJEÇÃO DO ESQUEMA

Projetando-se êste modêlo de ação e reação no futuro, os líderes soviéticos parecem ter concluído que as defesas antimísseis contra os Estados Unidos eram um sonho irrealizável.

Gromyko deu indicações no seu discurso para o Soviete Supremo de que esta decisão e um apêlo correlato para o desarmamento mundial tinham levantado certa hostilidade entre os líderes soviéticos, não só os militares, mas também entre outros civis. Gromyko declarou:

"Nós dizemos para os pseudoteóricos, que tentam nos reprochar, e a todos os partidários do desarmamento, que o desarme é uma ilusão, — vocês marcham com as mais obtusas fôrças de reação imperialista e portanto tão enfraquecendo a linha de frente da luta antiimperialista."

A demora de Moscou de mais de um ano para seguir o apêlo do Presidente Johnson por uma discussão sôbre antimísseis é creditada como relacionada aos esforços internacionais por um tratado de não proliferação de armas nucleares e, igualmente importante, uma rápida montagem de mísseis ofensivos soviéticos para aproximar ao número existente nos Estados Unidos.

A aprovação pelos EUA êste mês de um tratado de não proliferação abriu o caminho para as conversações antimísseis. A crucial incerteza remanescente para Moscou, contudo, é se a Alemanha Ocidental terá acesso ao tratado. A sensação aqui parece ser de que Bonn será por fim compelida pela opinião pública mundial a assinar o tratado.

O Pentágono informou há uns meses que a União Soviética mais do que dobrou sua fôrça em mísseis intercontinentais num período de doze meses que terminou em outubro passado, conseguindo um número aproximado ao dos Estados Unidos, cêrca de um mil ICMs, de base terrestre.

A insistência soviética de que a diminuição de antimísseis deve ser a moldura de limitações para a montagem de mísseis ofensivos torna imperativo para o país elevar-se ao nível dos EUA antes de iniciar as negociações.

O DESAFOGO

O povo soviético, depois de décadas de privações, começa a obter finalmente alguns confortos da vida moderna, e exige mais. Embora as considerações de pressões econômicas sejam secundárias no processo de decisão soviética, no caso das defesas antimísseis elas são ponderáveis.

É preciso somar-se a isto as já severas pressões na capacidade de investimento dos soviéticos, carregadas pelas pesadas alocações para mecanizar e modernizar a agricultura, para continuar o rápido desenvolvimento da indústria pesada e para financiar amplos ônus com a defesa e dar assistência às nações amigas.

O sombrio relatório do Gromyko na semana passada sôbre as aprofundantes hostilidade da China em relação à União Soviética sugeriu que Moscou deve continuar a considerar a possibilidade de um ataque nuclear desta direção.

Qualquer limitação de mísseis elaborada com os Estados Unidos, desta maneira, deve provir um espêsso escudo, como o planejado pelos Estados Unidos, para a proteção contra o elementar arsenal nuclear chinês.

Pompidou propõe reformas e anistia para a direita

Paris (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou, que já está sendo cotado para suceder o Presidente Charles De Gaulle, apresentará hoje ao Gabinete os projetos de reforma do Govêrno para fortalecer as bases econômicas e políticas do regime, entre êles a revisão do orçamento para aumentar o funcionalismo público e a anistia aos direitistas implicados no golpe contra De Gaulle, de 1962.

Segundo fontes bem informadas, o Presidente está consultando economistas e dirigentes empresariais para formar um programa destinado a transformar os 18 500 000 operários franceses em acionistas das emprêsas em que trabalham, apesar da oposição de alguns sindicatos poderosos, que vêem nessa medida mais uma institucionalização dos conflitos de classes.

DEFICIT

O aumento do funcionalismo deverá onerar os cofres públicos em cêrca de 10 milhões de francos (NCr$ 6 433 900). Os 1 800 000 funcionários do Estado e os 650 mil operários das fábricas nacionalizadas receberão um aumento de 12%.

Todos os projetos de reforma serão submetidos ao Gabinete para depois serem encaminhados à Assembléia Nacional, onde a aprovação é garantida, uma vez que De Gaulle conta com 350 deputados fiéis. A nova legislatura, eleita nos dois últimos domingos, realizará sua primeira sessão no próximo dia 11.

NOVOS MINISTROS

É provável que Pompidou apresente hoje a De Gaulle a demissão coletiva dos 25 ministros, para permitir a formação de um nôvo Gabinete, com base nos resultados das eleições.

Fontes bem informadas asseguram que Pompidou manterá os Ministros-chaves como Couve de Murville nas Finanças, Michel Debré no Exterior, e Pierre Messmer na Defesa, devendo porém incluir representantes republicanos, que formam a maioria com os degaullistas, centristas e independentes.

O SUCESSOR

Começam a circular rumôres de que De Gaulle, que já está com 77 anos, renunciará após a aprovação das reformas prometidas durante a campanha para satisfazer operários e estudantes, convocando em seguida, novas eleições para a Presidência.

Neste caso, o candidato natural seria o Primeiro-Ministro, que se encontra numa posição invulnerável, em virtude de sua atuação decisiva na campanha, que resultou na obtenção da maioria degaullista. Outros observadores, entretanto, embora não desconhecendo as grandes chances de Pompidou, acreditam que De Gaulle cumprirá seu mandato até o fim, ou seja, até 1972.

AUTOCRÍTICA

O Comitê Central do Partido Comunista Francês se reunirá na próxima semana para reelaborar sua linha política, em virtude da vitória degaullista nas urnas. O PCF perdeu grande número de cadeiras, quase a metade, e vários membros do Comitê Central não conseguiram se reeleger.

A vitória do General foi considerada "um sério perigo para as condições de vida da população e para as liberdades democráticas" pelos comunistas, hoje acusados pelas organizações de esquerda, que travaram a luta de rua no mês de maio, de ter traído a revolução francesa, uma vez que nem sequer tentou tomar o poder na época.

Outra organização de esquerda também derrotada nas urnas, a Federação, de François Mitterand, se reunirá amanhã para examinar as causas do fracasso.

O segundo homem

Departamento de Pesquisa

Pompidou tem sido através dos anos uma espécie de **trouble-shooter** dos estados-maiores políticos norte-americanos, isto é, do homem de confiança que impede os inimigos de se aproximarem do chefe, que resolve tôdas as dificuldades que lhe dizem respeito, sem envolvê-lo diretamente.

Recentemente, durante a crise de maio, Pompidou exerceu admiràvelmente a sua missão de **trouble-shooter** de De Gaulle: propôs o diálogo com todos os sindicatos para pôr fim à greve; assumiu a Pasta da Educação, após aceitar a renúncia do Ministro Alain Peyrefitte e devolveu a Sorbonne aos estudantes. Quando lhe perguntaram sôbre Cohn-Bendit, êle simplesmente respondeu: – agora não devemos tomar nenhuma atitude contra êle. Devemos deixar que os estudantes resolvam seus próprios problemas.

Segundo os observadores, durante a votação da moção de censura à política econômica, social e educacional do Govêrno francês, foi êle quem pronunciou o melhor discurso possível para um chefe de govêrno que se defrontava com a crise mais grave dos 10 anos da V República. Pompidou começou a falar advertindo: — "Se a moção de censura fôr aprovada esta noite, a existência do Govêrno e da própria Assembléia serão colocada em cheques". Em seguida dirigiu-se à classe operária, dizendo: — "Estou disposto a iniciar o diálogo com tôdas as organizações sindicais e pretendo convocá-las, desde que suas reivindicações profissionais não dissimulem intenções políticas ou insurrecionais". Ao declarar depois que a França chegava a "um ponto crítico" e que "o amanhã não será igual a hoje", Pompidou abria a perspectiva de uma nova etapa na evolução da política do Govêrno degaullista.

A INDEPENDÊNCIA

Se a obra degaullista devesse ter um herdeiro, um continuador, êste seria, sem dúvida, o tranqüilo Georges Pompidou. Apesar de nunca ter sido nomeado sucessor oficial de Charles De Gaulle, Pompidou é considerado um dos mais fortes candidatos do general.

Apelidado o cérebro eletrônico, apareceu no panorama político, como porta-voz de De Gaulle, depois que êste abandonou o Govêrno provisório e retirou-se para Colombey-les-Deux Églises. A amizade entre os dois começou após a Segunda Guerra, quando Pompidou passou a colaborar com o General De Gaulle na qualidade de funcionário civil, tornando-se seu amigo pessoal e ajudando-o na redação de suas memórias.

Continuou na política até 1949, quando os irmãos Rothschild ofereceram-lhe um cargo na direção do Banco Rothschild. Demonstrou então uma capacidade de adaptação fora do comum. Iniciando o trabalho sem a menor noção de negócios bancários, ocupava, em pouco tempo, o cargo de diretor-geral.

Com a posse de De Gaulle em 1958, Pompidou retornou à política depois de ter desempenhado os cargos de administrador da Companhia Franco-Africana de Exploração Petrolífera e da Companhia de Estrada de Ferro do Norte. Passou então ao Conselho Constitucional do Govêrno, onde elaborou as linhas mestras da política francesa. Sua designação para Primeiro-Ministro, em abril de 1962, foi a consagração da sua carreira. Substituindo Michel Debret, era o primeiro a ocupar aquêle cargo sem um passado político no Congresso.

— Você não pode recusar o apêlo do General, contanto que isso não seja por muito tempo, foi o que lhe disse sua mulher em 62.

Depois de seis anos de permanência no Poder, Pompidou começa a tornar-se familiar aos franceses. Inteligente, arguto, francês até a medula dos ossos, é a própria imagem da prosperidade que os franceses desejam para si mesmos. Faz lembrar os grandes homens da primeira metade do século XIX, cuja única filosofia e ideal era aconselhar os franceses a enriquecerem. Isso não chega a entusiasmar os jovens, mas é algo que toca de perto a muitos franceses.

EUA ameaçam exportações francesas

Genebra (AFP-JB) — Os Estados Unidos poderão eventualmente tomar medidas de represália contra a França, no plano do comércio exterior, em virtude das medidas protecionistas adotadas pelo General De Gaulle para salvar a economia francesa abalada pela crise de maio, informou-se ontem na reunião da Comissão do GATT (Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio).

Sob a direção de Oliver Long, Diretor-Executivo do GATT, foi realizada ontem em Genebra uma reunião do organismo para examinar as medidas de emergência adotadas pela França, sobretudo as subvenções aos exportadores e o contrôle de certas importações.

PROTECIONISMO

Um porta-voz da delegação francesa declarou, ao término da reunião que "todo o mundo reconheceu que se trata de uma situação excepcional e específica que obriga o Govêrno francês a tomar medidas excepcionais".

A maioria dos delegados entretanto ressaltaram a necessidade de não se abrir um precedente que possa facilitar a volta ao protecionismo. O Conselho do GATT se reunirá amanhã para discutir a validade das medidas de De Gaulle.

A ameaça de represália norte-americana foi feita pelo próprio delegado dos EUA, que considerou que a França não deu pormenores suficientes sôbre a situação interna do país. Ignora-se por enquanto qual será a atitude do Govêrno de Washington.

Deputados buscam meio de pagar os prejuízos

Allan Priaul
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — Ao se reunir em 11 de julho próximo, a nova Assembléia Nacional Francesa, recém-eleita, enfrentará uma tarefa imediata e desagradável — descobrir um meio de pagar o custo gigantesco da revolução de 1968.

O Ministro das Finanças, Maurice Couve de Murville deverá solicitar uma revisão imediata do orçamento de 1968. Tal medida é necessária para fazer face ao deficit resultante dos elevados aumentos salariais concedidos como preço pelo retôrno ao trabalho dos empregados grevistas das entidades de serviço público.

As autoridades disseram que os aumentos salariais de 10 a 20% concedidos a 1.8 milhão de empregados no serviço público custarão mais de 7 bilhões de francos (cêrca de 4,5 bilhões de cruzeiros novos).

Por outro lado, os aumentos salariais concedidos a 649 mil empregados nas indústrias nacionalizadas e controladas pelo Estado, tais como o gás, a eletricidade, ferrovias, minas de carvão e o metrô de Paris, custarão mais 3 bilhões de francos (cêrca de 2,25 bilhões de cruzeiros novos).

No orçamento de 1968, a princípio estimado em 130 bilhões de francos (NCr$ 82,2 bilhões aproximadamente), já se previa um deficit de 15 bilhões de franco (NCr$ 3,2 bilhões) mesmo antes da crise de maio.

Os maciços aumentos salariais triplicarão o deficit previsto para 15 bilhões de francos (NCr$ 9,6 bilhões).

O Govêrno ainda não decidiu como cobrirá êste deficit. Parece estar fora de questão um aumento de impostos, porque isto agravaria ainda mais a carga tributária das emprêsas francesas, cuja margem de lucro já é uma das mais baixas da Europa.

Os círculos financeiros acreditam que o nôvo Gabinete, fará um empréstimo interno, ao mesmo tempo em que aprovará medidas visando acelerar a expansão econômica.

A Assembléia deverá sofrer cerrada pressão de certos círculos empresariais influentes no sentido de liberar várias restrições de crédito. Os homens de negócio estão se queixando de que o atual sistema de restrição de crédito está dificultando seus esforços no sentido de encontrar disponibilidades para suas compras e investimentos.

Os aumentos salariais concedidos aos empregados nas emprêsas privadas, de um modo geral foram superiores àqueles concedidos pelas emprêsas públicas.

Os assuntos econômicos dominarão a Assembléia Nacional nos seus primeiros estágios. Especulava-se que a grande maioria degaullista será menos dócil que a anterior, devido ao temor de que, se não fôr aprovada uma reforma doméstica de profundidade, uma nova e mais séria crise poderá explodir, após as férias de verão.

De Gaulle também teme nova crise

George Sibera
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — O Presidente De Gaulle demonstrou domingo último que ainda é a maior fôrça isolada da França.

Algumas semanas após o caos provocado pelos estudantes e trabalhadores com as desordens de maio e junho, que quase derrubaram a Quinta República, o velho líder de 77 anos desbaratou a oposição e com isso obteve sólido apoio para si mesmo durante cinco anos, a menos que sobrevenha qualquer crise inesperada.

Alguns funcionários disseram que De Gaulle considerara seu triunfo como sendo uma nítida ordem para levar avante sua promessa de modernizar a estrutura dos sistemas de educação, economia e administração da França. Adiantaram que De Gaulle considerava a vitória obtida domingo como um voto de confiança para apressar os planos de lançamento de um referendo nacional no qual pedirá à nação que aprove seu esquema revolucionário destinado a transformar milhões de franceses em acionistas de suas emprêsas.

Informantes degaullistas observaram que De Gaulle tem plena consciência do perigo de que um nôvo tumulto político possa explodir se o regime recém-rejuvenescido falhar em sua promessa de dar andamento às reformas sociais, econômicas e educacionais há tanto proteladas.

Peritos políticos explicaram que a vitória de De Gaulle se devera aos seguintes fatôres políticos de relevância:

— A França, nação econômica, se horrorizara ao saber que mais de cinco bilhões de francos duramente ganhos (mais de um milhão de dólares) tinham de ser gastos pelo Banco da França para evitar que seu alardeado **franco forte** mergulhasse nos mercados cambiais exteriores.

— O povo francês, que há muito ansiava por uma mudança, reagira, não obstante, através do pleito, com vigor contra a violência e o caos desencadeados em maio.

— A classe média francesa ferve de ansiedade ante as advertências degaullistas de que o resultado econômico do caos provocado pela greve insuflada pelos comunistas — que em certo momento deixou 10 milhões de operários de braços cruzados — lhe custará bilhões adicionais de francos e que podem ser necessários dois anos para se refazer da revolta de 1968.

Os homens de negócio franceses, que a miúde criticavam acerbamente o sistema de contrôle de preços degaullista, passaram a apoiar o Presidente quando se tornou evidente que a sua derrota significaria uma vitória comunista e a perspectiva de nacionalizações avassaladoras.

— De Gaulle recebeu apoio de número crescente de áreas rurais e não sòmente das que sempre o apoiaram: a Alsácia, a Normandia e a Bretanha. Em outras áreas rurais, os criadores, tradicionalmente conservadores, mesmo aquêles que se encontram ainda longe da era de afluência, votaram em De Gaulle e **pela ordem** depois da visão das barricadas flamejantes e dos carros incendiados.

De Gaulle, antes das eleições, parecia um vencido. Tivera que dissolver a Câmara sob a pressão das lutas de rua, depois de ter assegurada pelo Exército uma eleição ordeira por meio de significativos movimentos de tropas. De Gaulle jogou firme contra seus oponentes na certeza de que o caos descontrolado assolaria a França se tivesse que renunciar.

Vinte e quatro anos após seu regresso à França liberada, De Gaulle, os ombros curvados pela idade e o cabelo ralo, grizalho, continua a lançar por sôbre a França sua sombra escura e distante.

Manifesto de governadores tem por alvo união de Govêrno e políticos

UM BOM MOTIVO

O Sr. Carlos Lacerda declara-se saudoso e ansioso pelo trabalho

O manifesto dos governadores, que está sendo elaborado sigilosamente, tem o objetivo de colaborar com o Govêrno, não só para o seu reencontro com a classe política, como também para ajudá-lo a arrefecer a crise em que o País se debate.

O documento deverá ter por signatários os governadores do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas, Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Paraíba e Ceará, e apresentará características essencialmente políticas, abordando o sistema bipartidário e a necessidade de pacificação.

REALISMO

O manifesto, segundo um informante, é uma "peça política bastante hábil e realista", integrada na realidade brasileira do momento. Sua linha lembra a pregação dos governadores da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, em favor da pacificação nacional, e de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, em favor da participação civil no comando político do País.

INSPIRAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O artigo do Marechal Mário Poppe de Figueiredo, publicado na edição de domingo no JORNAL DO BRASIL, poderá servir de base, "em grande parte", ao manifesto que diversos governadores pretendem divulgar como colaboração na indicação de soluções para os principais problemas do País — segundo revelou uma das pessoas que acompanham os entendimentos nesse sentido.

De acôrdo com êsse político, o documento se enquadraria na afirmativa do Marechal Poppe de Figueiredo, de que nenhuma das formas do poder nacional — o poder político, o econômico, psicossocial e o militar — "tem existência autônoma", razão por que, embora sem fazer referência a essas expressões de poder, os eventuais signatários do manifesto reivindicarão medidas de "equilíbrio para tôdas as fôrças nacionais".

ELEIÇÕES DIRETAS

Essas medidas, segundo o mesmo informante, visam fundamentalmente a atender a reivindicação das diversas camadas do povo, de participar do encaminhamento das decisões políticas e econômicas. Embora não se especificasse os têrmos em que serão colocadas essas posições, adianta-se que "possìvelmente será abordado o problema da eleição direta do Presidente da República".

O político que adiantou êsses pontos, recusou-se a revelar outros assuntos específicos do documento — "que é ainda uma idéia" — e a informar se há alguma relação entre a disposição dos governadores e a divulgação do artigo do ex-Comandante do III Exército.

Lacerda busca atualizar-se antes de um pronunciamento

O Sr. Carlos Lacerda, que ontem voltou inesperadamente ao Rio, pois só era esperado dia 8, não fará pronunciamento algum, pelo menos antes de 48 horas. Pretende, antes, informar-se detalhadamente da situação política brasileira, uma vez que estava ausente, na Europa, há cêrca de dois meses.

Acredita-se que o ex-Governador continuará liderando as fôrças de Oposição que se aliaram na extinta *frente ampla*. Pode ser que, por fôrça das circunstâncias e por imposição de tática política, êle se veja forçado, aqui e ali, a rever posições. Por enquanto, o Sr. Lacerda colhe informações com amigos de várias áreas e tendências.

LIDERANÇA

A simples presença do Sr. Carlos Lacerda deverá movimentar as fôrças da extinta *frente*. Da parte do Sr. João Goulart há todo o propósito e até mesmo empenho em manter a aliança que firmou com o ex-Governador carioca, em Montevidéu. De lá, o ex-Presidente já manifestou a opinião de que o Sr. Lacerda não deve fazer qualquer pronunciamento político antes de informar-se com profundidade da situação nacional. O Sr. Juscelino Kubitschek pensa o mesmo.

Quanto à posição do Govêrno, ela não sofreu modificação substancial. Uma ação violenta poderá ser deflagrada contra o ex-Governador caso êste retorne com o mesmo tipo de linguagem que estava empregando ao sair do País. Um dos melhores amigos do Sr. Lacerda, hoje na ARENA, ponderou que o ex-Governador deve acautelar-se com a sua linguagem, pois os seus pronunciamentos poderão "provocar a união dos que hoje estão divididos, principalmente a própria ARENA, que vive no momento uma de suas grandes crises".

Discrição assinala o regresso

Após dois meses de ausência, o Sr. Carlos Lacerda retornou por via aérea, procedente de Lisboa. Queimado de sol e calado, desembarcou às 8h, no Galeão, onde explicou que nenhum fato nôvo o fizera antecipar a volta, "apenas muitas saudades e porque já estava em tempo de retornar ao trabalho".

O ex-Governador chegara a Lisboa no dia 1.º, a bordo do navio *Eugênio C*, no qual embarcara na Itália e deveria chegar ao Rio dia 8 — mas na capital portuguêsa optou pela viagem aérea. Mostrava-se tranqüilo e frisou estar "desatualizado, precisando informar-se sôbre a situação aqui para depois falar".

O Sr. Carlos Lacerda chegou acompanhado de sua mulher, Dona Letícia, e do Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga. Das greves estudantis de Paris, disse ter sabido "apenas pelos jornais". Interrogado acêrca dos acontecimentos no Brasil, respondeu que tivera "informações esparsas".

Foi recebido no aeroporto pelo seu filho Sérgio Lacerda e pelo Sr. Epaminondas do Vale, que providenciou o rápido desembaraço da bagagem. O Sr. Lacerda não demorou mais que cinco minutos no Galeão, entre o desembarque e o automóvel que o levou à sua residência no Flamengo.

Os Deputados Osvaldo Lima Filho e Renato Archer, reunidos na casa do jornalista Edmundo Moniz, onde aguardavam o Sr. Carlos Lacerda, até às primeiras horas da madrugada debateram ontem a situação política nacional a fim de transmitir ao ex-Governador um relato completo dos últimos acontecimentos.

Amanhã o Sr. Carlos Lacerda deverá viajar para S. Paulo, mas antes se avistará com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, no Rio. Antes da reunião na casa do Sr. Edmundo Moniz, o Deputado Osvaldo Lima Filho estêve com dirigentes do antigo PTB, tratando da reorganização das fôrças oposicionistas.

D. José admite apoio mas com ressalvas

Durante o almôço de congratulação com a imprensa, realizado ontem na Conferência dos Bispos do Brasil, o seu Secretário-Geral, D. José Gonçalves da Costa, admitiu que "parece boa para a Igreja a participação nos acontecimentos estudantis, mas tôdas as questões que a afetem devem ser resolvidas dentro da disciplina eclesiástica".

D. José anunciou também a realização, de 15 a 20 do corrente, da 9.ª Assembléia da Conferência, cujos debates versarão sôbre a realidade brasileira e a missão da Igreja nesse contexto, incluindo as crises do clero, da disciplina e da doutrina católicas, além da votação dos novos componentes da Comissão Central.

INFILTRAÇÃO

Indagado sôbre a conveniência ou não da realização de passeatas, declarou D. José que a participação dos jovens na vida política do País decorre de uma inquietação natural da juventude, achando justo "que a juventude não se deixe infiltrar por grupos que não têm em vista nenhuma das posições cristãs e pacíficas, e portanto devem ser aprovados por todos os planos para evitar essa infiltração, como houve na última passeata".

— Paulo VI fala da violência legítima sòmente no último caso, quando realmente existe uma injustiça flagrante, mas devemos procurar tôdas as formas antes de partirmos para a violência, mesmo quando em resposta a agressão. Não é tradição cristã responder com violência, e há determinados movimentos que não vacilam diante dela, seja ostentiva ou camuflada — afirmou.

PADRE COMBLIN

A respeito do ensaio recentemente feito pelo padre Comblin, assegurou D. José que conhece o sacerdote e sabe não ser êle um homem de violência, mas "o que me desagradou no documento foi um certo pessimismo quanto ao papel da Igreja na vida brasileira ou latino-americana. A finalidade da Igreja é essencialmente sobrenatural e ela vem realizando um trabalho espiritual que também vai concorrer para a solução dos problemas sociais".

— Se o povo se convencer de que a Igreja está com êle e lhe ministra uma boa orientação para reinvindicar seus direitos, fatalmente o povo conseguirá seus anseios, pois terá a mística para apoiá-lo, contanto que o clero assuma o lugar que lhe compete. Ainda há sôbre êste ponto muita ambigüidade, mas estamos preparando um retrato da realidade que servirá de base para a Igreja assumir o seu papel.

Govêrno tem notícia de plano terrorista

Brasília (Sucursal) — O Govêrno recebeu informações, através de seus órgãos secretos, de que no plano de agitações organizado por grupos de esquerda consta o rapto de autoridades federais, principalmente Ministros de Estado.

Informações dêsse teor já teriam sido comunicadas ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, um dos visados. Os órgãos de segurança estão analisando os informes obtidos a fim de adotar as providências que se fazem necessárias.

ANDAMENTO

A execução do plano estaria em andamento, pelo menos no que toca ao Ministro da Justiça. Segunda-feira última houve telefonemas para a residência do Professor Gama e Silva, e até para vizinhos, advertindo que "o Professor tome cuidado", "o Professor pode sofrer um atentado".

O Govêrno teria determinado a seus órgãos de segurança que tomem providências para assegurar a necessária proteção às principais autoridades federais, ainda que nenhuma delas tenha solicitado medidas especiais.

O Líder da Maioria no Senado, Sr. Daniel Krieger, disse ontem a um grupo de amigos não ter "o menor fundamento" a notícia de que êle intercedera junto ao Presidente Costa e Silva para a manutenção do Professor Tarso Dutra no Ministério da Educação.

— Jamais interferi no sentido de se manter ou substituir qualquer ministro, pois, no sistema presidencial, os ministros são auxiliares diretos e da confiança do Presidente, dêste dependendo a sua permanência ou dispensa — afirmou o Sr. Daniel Krieger.

INTROMISSÃO INDÉBITA

O líder governista lembrou que "qualquer sugestão estranha ao Presidente da República, sôbre ministros, representaria uma intromissão descabida, porque o assunto é de estrita competência do Chefe do Govêrno".

— No caso específico do Sr. Tarso Dutra — concluiu — sòmente quem não o conhece poderá admitir que permaneça na função por solicitação ou influência de outrem que não o Presidente Costa e Silva.

Câmara inicia discussão do projeto Janduí sôbre o planejamento familiar

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados iniciará hoje a discussão do projeto do Sr. Janduí Carneiro (MDB-Paraíba), que estabelece normas médicas e disciplinadoras de planejamento familiar, e na próxima semana apreciará o Acôrdo Internacional do Café e a IV Etapa do Plano Diretor da SUDENE.

Ontem, às 15 horas, na presença de 128 deputados, o 4.º-Secretário, Sr. Ari Alcântara, iniciou os trabalhos da convocação extraordinária, fixando a pauta dos trabalhos de hoje, que se compõe de 16 projetos, para discussão e votação.

PLANEJAMENTO FAMILIAR

O projeto do Deputado Janduí Carneiro permite, em todo o País, como providência médica de planejamento familiar, a limitação da natalidade, desde que êsse ato decorra da livre e expressa vontade do casal ou da mulher maior de idade, que, assim o desejar.

As indicações e práticas médicas de limitação da natalidade, nos têrmos do projeto, sòmente serão exercidas sob orientação de profissionais de medicina ou parteiras diplomadas, cujos documentos estejam devidamente registrados no órgão competente do Ministério da Saúde.

Entendem-se por indicações ou práticas médicas anticoncepcionais, as que não sejam cirúrgicas, nem de esterilização ou contundentes, capazes de provocar abôrto ou doenças graves conseqüentes.

As transgressões às normas estabelecidas serão punidas com as sanções da legislação penal, inclusive na repressão ao abôrto e ao exercício ilegal da medicina.

ARENA do Rio vetou Krieger

O líder da ARENA na Assembléia Legislativa, Deputado Carvalho Neto, desmentiu ontem a informação do Senador Filinto Müller, de que o Senador Daniel Krieger fôra reconduzido por unanimidade dos convencionais da ARENA à Presidência do Partido.

A representação da Guanabara não assinou o documento pedindo a recondução do Sr. Krieger, por entender ela que o caminho seria o da eleição. Frisou o líder da ARENA na Assembléia que a representação carioca do Partido oficial tem amargas queixas contra o Sr. Daniel Krieger, por ter êste marginalizado os cariocas em tôdas as composições e entendimentos da cúpula partidária.

Aurélio sente o povo pronto para desafio

Brasília (Sucursal) — O Líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana, declarou ontem que o povo brasileiro está mobilizado para enfrentar o desafio brasileiro, ou seja, desenvolver ou perecer, emancipar-se ou escravizar-se econômicamente.

Acrescentou que o povo já se decidiu pelo desenvolvimento, pela adoção de métodos que retirem o Govêrno da rotina e sejam capazes de promover o bem-estar de todos, "daí a inquietação que se observa no País".

DESENVOLVIMENTO

Em seu discurso com apartes dos Srs. Arnon de Melo e Josafá Marinho, o Senador Aurélio Viana afirmou que as raízes da crise brasileira estão no fato de que o nosso povo já se compenetrou de uma grande realidade: a Nação que não alcançar o seu desenvolvimento até o fim do século estará com sua soberania ameaçada.

Salientou que o povo brasileiro, sobretudo a sua juventude, está convencida, também, de que o desenvolvimento que desenvolvimento sem igualdade não basta, sendo necessárias a promoção harmônica do bem-estar de tôdas as classes. e a distribuição eqüânime da riqueza nacional. Depois, afirmou que já não adianta a declaração de que o Brasil goza de plena paz, está tranqüilo e acomodado, "porque a realidade é outra".

Magalhães diz que Portugal e Brasil buscam mesmos ideais

Lisboa (UPI-AFP-JB) — No discurso que pronunciou durante o banquete que lhe foi oferecido pelo Chanceler Franco Nogueira, o Ministro de Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães Pinto, disse que a amizade entre o Brasil e Portugal é indestrutível e afirmou que "se temos um destino comum na nossa fraternidade, podemos trilhar algumas vêzes caminhos diferentes, mas perseguimos os mesmos ideais e o bem recíproco".

— Não podemos fugir ao desafio da História, nem descurar das nossas afinidades com o mundo em acelerada renovação — acrescentou —, mas ao fazê-lo temos procurado preservar a tradição que nos é cara. Fiéis às nossas origens, somos, por isso mesmo, conscientes da missão herdada: projetar no futuro, assegurando-lhe continuidade, nossa língua, nossa cultura, nossos costumes e nossa espiritualidade.

COOPERAÇÃO

O Chanceler Magalhães Pinto acentuou que a fraternidade entre os dois países se concretiza na colaboração quanto a energia nuclear para fins pacíficos, pois Brasil e Portugal defendem as mesmas posições em relação a êsse problema.

Antes de anunciar a próxima criação em Portugal do Instituto Brasileiro de Cultura, destinado a coordenar tôdas as atividades de caráter cultural, o Ministro referiu-se aos novos acôrdos cultural e econômico assinado entre os dois países.

— Cumpre-nos agora — disse o Sr. Magalhães Pinto — executá-los e transformá-los em instrumentos efetivos do incremento de nossas trocas comerciais, de nossa cooperação técnica e de nossas relações culturais.

SAUDAÇÃO

O Ministro Franco Nogueira, ao saudar o Chanceler brasileiro, disse ser o Sr. Magalhães Pinto "homem de ação e pensamento, que tem deixado na atividade política brasileira a marca de uma personalidade vigorosa".

— Amigos genuínos são Brasil e Portugal e tão sinceros que, se os sacerdotes descurassem o templo, ouviriam as próprias pedras dêste clamar irrepremìvelmente. Mas outros aspectos transcendem a pura emotividade. São comuns as raízes, o sangue, e a língua, e a cultura, e a própria matriz moral e étnica de que emergem as duas nações — disse o Chanceler português.

Afirmou que são cada vez mais numerosos os campos de colaboração entre o Brasil e Portugal e que, no plano cultura, com o nôvo acôrdo muito tem sido realizado. Salientou que "são mais do que aliciantes" as perspectivas que oferece a colaboração em matéria nuclear para fins pacíficos, em que os dois países têm posições análogas e muito podem fazer para se ajudarem mùtuamente e tornar mais estreita a comunidade luso-brasileira.

— O Brasil e Portugal — disse o Ministro —, podem e mesmo devem prestar-se mútua cooperação, para além de tudo quanto fôr precário e efêmero, desdenhando o pequeno futuro dos que sòmente se apoquentam com o amanhã imediato, para atentar naquele grande futuro que só nos é dado por uma imaginativa perspectiva da História. Neste sentido, tôdas as posições portuguêsas importatm ao Brasil, tôdas as diminuições de Portugal afrontam o Brasil, todos os êxitos de Portugal podem ser acrescentados ao Brasil, tôda a ofensa dos interêsses portuguêses restringe coordenadas que podem ser as do Brasil na sua ascensão a grande potência mundial.

ALMÔÇO COM SALAZAR

O Presidente do Conselho, Oliveira Salazar, ofereceu ontem um almôço, no Palácio da Vila de Cintra, ao Chanceler Magalhães Pinto e espôsa e aos membros da delegação brasileira que participa das comemorações cabralinas. Estiveram presentes o Sr. Franco Nogueira, Ministro do Exterior de Portugal, o Ministro de Estado, Sr. Mota Veiga e os Ministros da Marinha e Exército dos dois países. Durante o banquete, houve troca de brindes entre o Chanceler brasileiro e o Presidente do Conselho português.

Hoje, o Chanceler Magalhães Pinto e parte de sua comitiva viajam para a Cidade do Pôrto, onde permanecerão todo o dia. Visitarão bairros operários da cidade, que é a segunda de Portugal, a Universidade do Palácio da Bôlsa e participarão de uma recepção oferecida pelo Cônsul-Geral do Brasil.

COM ESTUDANTES

Uma comissão de estudantes brasileiros, representando 300 universitários que se encontram em Portugal, estêve ontem à tarde com o Chanceler Magalhães Pinto, que os recebeu na Embaixada do Brasil. Os estudantes, segundo fonte da Embaixada, foram apresentar uma série de reivindicações ao Chanceler, em decorrência de problemas que encontram em Portugal para realizar seus estudos.

O Sr. Magalhães Pinto, após ouvir os universitários, prometeu estudar as reivindicações apresentadas, especialmente a que se refere a verbas, pois estudantes alegam que não recebem nenhuma ajuda do Govêrno brasileiro.

REUNIÃO DE COMISSÃO

Em Lisboa, prosseguem as reuniões da Comissão Econômica Luso-Brasileira, que está submetendo a exame o intercâmbio entre os dois países, sobretudo após a implantação do acôrdo de comércio, assinado em 7 de setembro de 1966.

A comissão examina ainda a possível evolução do comércio entre os dois países, a situação da balança comercial luso-brasileira, assuntos referentes a transportes marítimos e cooperação técnica e estuda a realização de exposições, feiras e certames semelhantes tanto em Portugal como no Brasil.

As reuniões estão sendo realizadas na sede da Embaixada do Brasil e espera-se que seja divulgada hoje uma nota conjunta contendo os resultados finais das conversações.

Retôrno está marcado para sábado

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, que está em Portugal assistindo às comemorações cabralinas, voltará ao Brasil no sábado e, na segunda-feira, estará em Brasília despachando com o Presidente Costa e Silva, quando apresentará relatório de sua viagem e provàvelmente cuidará da indicação do nôvo Secretário-Geral do Itamarati.

Os três prováveis candidatos à Secretaria-Geral são os Embaixadores Azeredo da Silveira, chefe da delegação do Brasil em Genebra; Ilmar Pena Marinho, Embaixador na Organização dos Estados Americanos e George Alves Maciel, Secretário-Geral para Assuntos Americanos. O Sr. Azeredo Silveira, segundo os meios diplomáticos, é o mais cotado para o cargo.

Coluna do Castello

Foi ministro e voltou ministro

Brasília (Sucursal) — Segunda-feira foi o dia marcado para derrubar o Sr. Tarso Dutra do Ministério da Educação. Mobilizaram-se as influências políticas possíveis, civis e militares, ministros, líderes e assessôres. Todos opinaram no sentido de que o Sr. Tarso Dutra é um dos principais bloqueios à solução dos problemas da sua Pasta, e de que se tornou impossível prosseguir no esfôrço de abrir diálogo com estudantes e professôres enquanto o intermediário fôr o atual ministro. O Presidente foi psicològicamente preparado para decidir, para aceitar a demissão se ela fôsse pedida.

A demissão não foi solicitada, mas o assunto foi pôsto. O Sr. Tarso Dutra, ao que se deduz das suas declarações, o colocou como uma questão de honra. Apresentou-se como o soldado que não quer desertar, o tripulante que não deixa o barco na hora do perigo.

A colocação foi desconcertante para a torcida que se acumulava nas antecâmaras do Palácio do Planalto. Êle falou uma linguagem capaz de comover o Marechal Costa e Silva, que já carregava consigo mesmo o problema de consciência. Para êle, demitir o Sr. Tarso Dutra não é remover um ministro que não serve ao Govêrno, mas ferir um amigo e, possìvelmente, cometer uma injustiça.

Como gaúcho autêntico, o Presidente desconcertou seus auxiliares mas atendeu às razões do coração. O Govêrno permaneceu em crise mas o Presidente ficou em paz consigo mesmo. O Sr. Tarso Dutra foi a Palácio ministro e voltou ministro.

Nas conversas que o Presidente ouviu, na manhã e na tarde de segunda-feira, como fecho de um sistema de alerta que mobilizou a totalidade da sua assessoria, não se fizeram restrições pessoais ao Sr. Tarso Dutra, o qual continua para todos, inclusive para nós repórteres políticos que o conhecemos na Câmara, uma pessoa estimável, cumpridora dos seus deveres, honrada e tranqüila. O que se disse ao Marechal, como eco de um sentimento geral e como percepção de uma realidade identificada por todos, é que sua presença no Ministério, ainda que por efeito de um julgamento injusto, obstrui o caminho de soluções na escala exigida pela crise. Estudantes, professôres e a opinião pública não divisam nas suas atitudes aquela largueza de visão e aquêle desprendimento que constituem os dados pessoais insubstituíveis para comandar soluções de envergadura.

De qualquer forma, o esfôrço para derrubá-lo do Ministério caracteriza-se como um estranho episódio, na medida em que dá a idéia da sua obstinação em permanecer no pôsto de sacrifício, do qual todos querem aliviá-lo para aliviar a Nação, e na medida em que lança um jato de luz definitivo sôbre as inspirações do Presidente Costa e Silva no exercício da sua autoridade — uma autoridade que resiste ao conselho dos mais íntimos e dos mais leais para poupar-se a um conflito íntimo.

Outra luz

Há outras luzes que iluminam a personalidade do Presidente, como a que indicou aos cinco representantes dos cem mil manifestantes da Guanabara o caminho de acesso ao gabinete presidencial. Recebendo essa comissão, o Marechal Costa e Silva afirmou seu desejo de salvar, pela conciliação, a paz dos espíritos e a paz das ruas.

É verdade que, pouco antes de receber a comissão, nomeou o Sr. Tarso Dutra Presidente do Grupo de Trabalho incumbido de implantar a reforma da Educação. O Presidente se fixa nas providências imediatas.

O plano

Quanto ao plano de educação levado pelo Ministro da Educação ao Chefe do Govêrno, sabe-se que foi impugnado pela Assessoria Técnica do Palácio e do Ministério do Planejamento, que viram nela uma simples troca de organogramas sem maior rendimento prático.

Em conseqüência, o plano foi remanejado às pressas pela assessoria presidencial, que tentou dar-lhe algumas linhas novas.

Negrão contra a repressão

Antes de comparecer, no fim da tarde, ao gabinete do Presidente da República, o Governador Negrão de Lima declarou-se contrário à repressão da passeata estudantil programada para quinta-feira no Rio.

Renato chama ao Rio

O Sr. Renato Archer convocou por telefone os Srs. Mário Covas e Martins Rodrigues para uma conversa, no Rio, com o Sr. Juscelino Kubitschek. Logo depois da convocação, veio a notícia do repentino regresso do Sr. Carlos Lacerda.

Dutra e a situação

Nega o Senador Vitorino Freire tenha sido portador de qualquer carta do Marechal Eurico Dutra ao Marechal Costa e Silva. Diz êle que o ex-Presidente é homem de tal maneira discreto que, se tivesse escrito alguma carta, a notícia não chegaria aos ouvidos de ninguém.

Acrescentou o Sr. Vitorino Freire que, em conversa de quinze dias atrás, o Marechal Dutra, na presença dêle e de outras pessoas, declarou que, não fôssem a tolerância, a transigência, o espírito democrático do Marechal Costa e Silva, e seu amor pela Constituição, o País estaria a esta altura possìvelmente sob estado de sítio e outras graves medidas de repressão.

Carlos Castello Branco

DENÚNCIA

O Sr. Stuart van Dyke disse que a falta de empenho do MEC determinou o cancelamento do acôrdo

Fim do acôrdo MEC-USAID foi decidido pelos americanos

O Diretor da USAID no Brasil, Ministro Stuart van Dyke, disse ontem que os Estados Unidos decidiram cancelar o programa de assessoria ao planejamento do ensino superior (Acôrdo MEC-USAID) em novembro do ano passado, porque o MEC não conseguiu criar, em tempo útil, a comissão brasileira de alto nível que deveria cuidar do assunto.

O diplomata norte-americano salientou que "as acusações, reclamações e temores expressos com relação a êste acôrdo" deixaram confusos os técnicos da USAID, contribuindo para o cancelamento do programa, a partir de 30 de junho último, conforme comunicação oficial feita ao MEC em janeiro dêste ano.

ASSISTÊNCIA

— Houve problemas de ambos os lados. Os técnicos norte-americanos selecionados para constituir a comissão — acentuou — chegaram ao Brasil com vários meses de atraso. E a impossibilidade do MEC de reunir quatro nomes de alto gabarito para trabalhar em regime de tempo integral juntamente com os norte-americanos prejudicou o andamento do programa. Assim, por questões orçamentárias, decidimos, no fim do ano passado, cancelar os fundos para o programa em causa, liberando recursos que poderão ser aplicados mais eficientemente em outros setores.

O Ministro van Dyke declarou, contudo, que se a comissão brasileira, afinal constituída depois de tomada a decisão do cancelamento, solicitar assistência técnica, a curto prazo, a USAID poderá examinar os pedidos. Referindo-se à alegação de que o acôrdo era secreto, o diplomata disse que êle foi publicado na íntegra, a partir de 1966, em vários jornais brasileiros e consta também de livro publicado pelo MEC. Sôbre a crítica feita por muitos, no sentido de que o mencionado convênio permitia os Estados Unidos controlar a educação no Brasil, o Sr. van Dyke disse:

— Não podemos comprender como quatro professôres americanos possam controlar o ensino superior num país como o Brasil. É exagerar muito a capacidade dos professôres americanos.

Ainda no setor educacional o Ministro van Dyke salientou que os acôrdos entre Brasil e Estados Unidos datam de 1946. De lá para cá todos os Governos brasileiros obtiveram ajuda norte-americana para programas educacionais. Durante sua gestão os esforços da USAID no setor educação concentraram-se em sete acôrdos: 1) ajuda para expansão e melhoria de publicações técnicas, científicas e didáticas; 2) ajuda para melhoria da produção do ensino primário; 3) ajuda para expansão e melhoria do corpo de professôres secundários brasileiros; 4) serviços de consultoria para planejamento do ensino secundário; 5) ajuda para modernização da administração universitária; 6) ajuda para planejamento do ensino superior; 7) ajuda para expansão e melhoria do ensino técnico-vocacional.

Salientou também que o programa mais importante da USAID, dentro da Aliança para o Progresso, talvez seja o de bôlsas-de-estudo, que já levou mais de seis mil brasileiros a estudar nos Estados Unidos, permitindo que êsses bolsistas pudessem, por outro lado, dar aos norte-americanos uma real idéia do Brasil.

O Sr. van Dyke declarou que a USAID colocou à disposição do Brasil, em empréstimos, bôlsas e doações, mais de 300 milhões de dólares, só no ano passado. Fora do setor educacional a ajuda abrangeu o desenvolvimento do setor energético brasileiro, inclusive a construção da Usina termoelétrica de Santa Cruz, no Rio, a construção das Rodovias do Café, no Paraná, e da Produção, no Rio Grande do Sul, e a duplicação da Via Dutra. Além disso foram distribuídos alimentos para trabalhadores e escolares.

MUITO TRABALHO

Manifestando-se impressionado com o desenvolvimento do Brasil, o Ministro Stuart van Dyke disse que os Estados Unidos estarão sempre dispostos a ajudar o Brasil a obter os recursos indispensáveis ao seu desenvolvimento.

Indagado se deixava a chefia da USAID no Brasil, para assumir seu nôvo pôsto em Paris, satisfeito com os resultados alcançados, o Ministro Van Dyke declarou:

— Não vou satisfeito. Ainda há gente no Brasil que precisa melhores casas, melhor educação, melhor saúde, melhor alimentação, e desejava que pudéssemos ter feito uma contribuição mais efetiva para alcançar êsses objetivos. As metas da Aliança para o Progresso foram muito ambiciosas, mas terão de ser atingidas. Espero que, com o esfôrço total dêsse grande País e a assistência que os Estados Unidos venham a prestar elas serão atingidas, dentro de um razoável tempo futuro.

DESINTERESSE

Extra-oficialmente, soube-se que o acôrdo MEC-USAID relativo ao ensino superior, cuja denúncia era uma das reivindicações mais importantes dos grupos universitários liderados pelas extintas UNE e UME, foi denunciado pelo próprio Govêrno dos Estados Unidos, porque os técnicos da USAID sentiram não haver maior interêsse da parte contratante brasileira.

Considera-se mesmo estranho, que o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, não tenha esvaziado a campanha contra o acôrdo MEC-USAID com o simples anúncio de que a parte norte-americana não estava mais interessada em renová-lo, desde novembro do ano passado. Ao contrário, o Ministro da Educação nomeou há seis meses a comissão brasileira, coordenada pelo Sr. Rubens Pôrto, mesmo sabendo que a USAID denunciara o acôrdo. As comissões brasileira e norte-americana não chegaram a reunir-se com o objetivo de levar à frente o acôrdo, e os professôres americanos que aqui se encontravam, nada tendo a fazer, passaram o tempo recolhendo dados sôbre o sistema universitário brasileiro.

Agência mantém 56 convênios em vigor

O Acôrdo MEC-USAID de planejamento do ensino superior, encerrado dia 30 de junho, por denúncia do Govêrno americano, é pouco mais de uma partícula num programa que mantém 56 convênios em vigor — em sete setores básicos —, prevê mais três, no montante de 69 milhões de dólares, para serem assinados em breve e já aplicou mais de 700 milhões de dólares na educação brasileira.

Os próximos acôrdos a serem firmados são de 30 milhões de dólares para a criação de uma rêde de ginásios orientados para o trabalho; 32 milhões de dólares para assistência financeira ao ensino superior; 7 milhões de dólares para complementar um programa de livros técnicos e didáticos.

MODERNIZAÇÃO

Entre alguns dos mais importantes acôrdo MEC-USAID ainda em vigor está o de assessoria para modernização universitária, firmado em 16 de março de 1966 e que prevê uma aplicação de 200 mil dólares, dos quais a metade já foi antecipada e o restante será investido em parcelas, através da Diretoria do Ensino Superior do MEC.

No setor agrícola, há o de educação vocacional e treinamento rural, firmado em 27 de novembro de 1967, e com término fixado para 30 de abril de 1969. Tem como recursos NCr$ 200 mil do MEC e NCr$ 400 mil do Conselho de Cooperação Técnica da Aliança para o Progresso. É orientado por um assessor técnico da USAID.

Na Diretoria do Ensino Industrial há o acôrdo firmado entre o MEC, o representante do Govêrno brasileiro junto ao Ponto IV e a USAID/Brasil, com os recursos de NCr$ 120 mil do Govêrno brasileiro e um montante de 518.500 dólares, da USAID, firmado em 31 de maio de 1963 e com encerramento em 1968.

No ensino secundário, há o acôrdo de planejamento do ensino secundário e serviços consultivos, integrando MEC, USAID e CONTAP, com recursos de NCr$ 10 mil, abrangendo cinco Estados — Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco —, assinado em 17 de janeiro de 1968 e devendo terminar em 31 de dezembro de 1971.

Há ainda o de publicações técnicas, científicas e educacionais, que tem como participantes o MEC, o Sindicato Nacional dos Editôres de Livros e a USAID, num montante de NCr$ 15 milhões, oriundos do Fundo Especial de Contrapartida, resultante do empréstimo (feito ao Brasil) 512-L-055 do programa de 1966 e com a finalidade de "tornar disponíveis cêrca de 51 milhões de livros em três anos". Foi firmado em 6 de janeiro de 1966 e terminará em 31 de dezembro de 1969.

Finalmente, há o de assessoria para a expansão e aperfeiçoamento do quadro de professôres do ensino médio no País, firmado em 24 de julho de 1966 e que terminará no dia 31 de dezembro. Tem a finalidade de "apoiar e fortalecer os esforços das Universidades brasileiras na reforma de seus programas de preparação de professôres do ensino secundário, visando a melhorar a qualidade dêsse treinamento e aumentar de pelo menos 20%, até 1968, o número de professôres formados anualmente". Os recursos postos à disposição dêsse acôrdo foram de 10 milhões e 50 mil dólares.

No tocante os acôrdos MEC-USAID já propiciaram a aplicação, em vários setores, de mais de 700 milhões de dólares na educação brasileira, sendo mais de 300 milhões sòmente em 1967 e 1968.

Os outros acôrdos que estão anunciados para breve são os seguintes: 1 — para criação de uma rêde de ginásios orientados para o trabalho, projeto do Professor Gilson Amado, 30 milhões de dólares; 2 — nôvo acôrdo para assistência financeira ao desenvolvimento do ensino superior no Brasil, 32 milhões de dólares; 3 — nôvo acôrdo com a COLTED, para ampliação do projeto de livros técnicos e didáticos, 7 milhões de dólares, sendo que êste já está no Ministério da Fazenda, para registro.

Mais Estudantes nas páginas 7 e 15

Rondon-II começa com viagem de universitários hoje para Aragarças

Um avião do Ministério do Interior partirá às 7h30m de hoje do Aeroporto Santos Dumont com dezenas de universitários para Aragarças, aonde nos dias 6 e 7 chegarão mais dois grupos de estudantes cariocas e fluminenses do Projeto Rondon, totalizando 392 jovens.

Selecionados entre 900 candidatos, os universitários da Guanabara e do Estado do Rio serão encaminhados às diversas missões por todo o território nacional. A Fôrça Aérea Brasileira comunicou que fornecerá transporte apenas aos grupos destinados às regiões de acesso mais difícil.

PROCURA MAIOR

Os integrantes do Projeto-II deverão chegar ao aeroporto às 6h30m, e ficarão agrupados de acôrdo com a divisão preestabelecida; cada um terá direito de levar 15 quilos na mala e cinco na mão.

O grupo de coordenação que parte hoje tem por função preparar a chegada dos colegas universitários no sábado e na segunda-feira. Sôbre a aceitação do projeto pelos estudantes, um dos organizadores do Projeto-II disse que a procura para inscrições duplicou em relação ao primeiro projeto, em janeiro dêste ano.

Os estudantes acham que, apesar de o projeto ser bem intencionado, não apresenta possibilidades de solução dos problemas apresentados.

— Os socorros que prestamos são quase inúteis. Quando aplicamos um medicamento contra febre, sabemos que estamos lutando contra a febre amarela, mas sem armas — explicou um estudante de Medicina.

— O que se precisa é encontrar soluções definitivas para êsses problemas, em lugar de paliativos, mas viagens dêsse gênero são boas para que pelo menos tomemos conhecimento de nossa verdadeira situação — concluiu.

Prefeitos não têm como hospedar os estudantes

Niterói (Sucursal) — Mesmo institucionalizado pelo Govêrno federal, o Projeto Rondon Regional foi recusado pelos prefeitos dos municípios de Cachoeiras de Macacu, Itaocara, Barra Mansa e Santo Antônio de Pádua, que não vão colaborar, alegando não dispor de recursos financeiros para abrigar os estudantes.

O Prefeito de Cachoeiras de Macacu, Sr. Rui Coelho Gomes, chegou a inscrever o município, mas cancelou ontem o pedido informando ao coordenador do Projeto Rondon, Professor Mauro Stamato, que não estava em condições financeiras para alojar os 10 estudantes que seriam deslocados, por falta de acomodações e alimentação.

ADIADO

Ainda por falta de medicamentos e material cirúrgico, a coordenação do Projeto Rondon decidiu adiar o início dos trabalhos práticos marcados do dia 5 para o dia 13, quando então começarão a se deslocar para os municípios as oito frentes estudantis do projeto, que se concentrarão em Nova Friburgo, Petrópolis, Barra do Piraí, Angra dos Reis, São Pedro da Aldeia, Campos, Itaperuna e Valença.

A partida dos universitários fluminenses está prevista para às 7h30m, após uma concentração cívico-militar na Praça Araribóia, com a presença do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, do Governador Jeremias Fontes, do Reitor Manuel Barreto Neto e outras autoridades.

MEDIDAS

O Professor Mauro Stamato informou que os universitários terão todo o apoio material e técnico. Êle já entrou em contato com as autoridades do Ministério da Saúde para o fornecimento, a título de empréstimo, de todo o material médico e cirúrgico necessário, destacando que a coordenação do Projeto Rondon carece de agulhas, seringas, microscópios, lâminas, bisturis, agulhas sutura, fio de cat-cut, pinças e pistolas de vacinação automáticas.

Adiantou que o Instituto Osvaldo Cruz e a SUSEME estão colaborando, ao fornecer vacinas de todos os tipos, inclusive vitaminas, e que não procedem as notícias de que haverá falta de alimentação para os universitários.

CONVOCAÇÃO

A Coordenação do Projeto Regional Rondon está convocando todos os estudantes para confirmarem as inscrições na Reitoria da Universidade Federal Fluminense; todos terão as faltas abonadas.

A Liga de Radioamador também emprestará seu apoio ao projeto, instalando no Hospital Universitário Antônio Pedro, uma estação radiotransmissora e receptora para os contatos diários com os universitários que comporão as oito frentes de trabalhos.

NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Nove dos 600 universitários selecionados para participar da Operação Rondon-Sl, que será tôda desenvolvida em território gaúcho, já iniciaram seus trabalhos, agindo em conjunto com oficiais da VI Divisão de Infantaria na prestação de assistência médica à população do município de Alvorada.

Nos próximos dias, novas equipes partirão rumo ao interior do Estado, uma das quais percorrerá toldos indígenas para prestar assistência às suas populações e fazer levantamentos sôbre as condições de vida dos indígenas. A equipe já em atividades obedece à orientação do estudante Edar Pereira da Silva.

Alemanha e URSS oferecem bons financiamentos para a construção do metrô no Rio

Os financiamentos propostos pela Alemanha Ocidental e União Soviética, para a construção do metrô carioca, são "excelentes", segundo afirmou ontem o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Moreira Alves, ao desembarcar no Galeão depois de uma viagem à Europa, onde foi tratar da questão.

O Sr. Márcio Moreira Alves visitou o metrô de várias cidades alemãs e os de Moscou, Leningrado e Tibrícia, Capital da Geórgia, cidade com menos de um milhão de habitantes e que já dispõe de 12 quilômetros de metrô construído e outros 12 em construção.

TÉCNICOS VIRÃO

O Secretário de Finanças não informou o total dos financiamentos oferecidos porque isso só poderá ser estabelecido depois que os técnicos de cada país interessado vierem ao Rio estudar as condições de construção da obra.

— Evidentemente, uma obra de tal vulto precisa contar com os recursos da própria população. Se nos dispusermos a êsse grande esfôrço, que está ao alcance da população carioca, devemos programá-la financeiramente desde já, dando as necessárias prioridades para que possamos construí-lo — afirmou o Secretário de Finanças.

O Sr. Márcio Moreira Alves viajou juntamente com o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, e êste continuará na Europa por mais dias, para visitar os metrôs de Roma e Paris. Quando êle voltar, os dois apresentarão ao Governador Negrão de Lima tôdas as informações colhidas.

Sodré tenta adiar empréstimo

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré poderá ser forçado a convocar a Assembléia extraordinária se um emissário que pretende enviar aos Estados Unidos não fôr bem sucedido na tentativa de conseguir junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento uma prorrogação no prazo para assinatura de empréstimo no valor de US$ 17 milhões para a COMASP — Companhia Metropolitana de Águas de São Paulo.

Essa providência se deve a uma distração do líder do Govêrno na Assembléia, Deputado Paulo Planet Buarque, que, preocupado nos últimos dias que precederam o recesso com uma viagem que faria à Europa, deixou de pedir à Mesa que fôsse colocado em regime de votação o projeto autorizando o Executivo a contrair o empréstimo destinado a obras no Rio Juqueri. Com as ajudas de custo, cada deputado receberá, pela convocação extraordinária, mais de NCr$ 3 mil.

Unidades da UnB reabrem após 9 meses

Brasília (Sucursal) — O conjunto do Instituto Central de Artes e Faculdade de Urbanismo da Universidade de Brasília — fechado havia nove meses — foi reaberto ontem por ato da Reitoria, designando o arquiteto Paulo Barbosa Magalhães para coordenador das unidades na fase de reestruturação.

O ato, que havia muito vinha sendo adiado, foi assinado pelo Reitor Caio Benjamim Dias em atenção a pedido da comissão eleita em assembléia-geral dos estudantes, na quinta-feira passada, para estudar e propor soluções para os problemas da Universidade de Brasília, em continuação ao movimento estudantil.

Palácio da Justiça só tem defeitos

Em três relatórios onde aponta defeitos em tôdas as salas e corredores, colocação de vidros de espessura inferior à do contrato e instalação com fios mais finos que o recomendável, a SURSAN aconselhou o Desembargador Aluísio Maria Teixeira a não aceitar o nôvo Palácio da Justiça, enquanto não forem reparadas as irregularidades.

Além dos relatórios sôbre a parte do prédio já construída, a SURSAN recomendou a rescisão do contrato de construção de mais dois blocos, pois verificou que a firma construtora só teria vantagens, inclusive a de se tornar intermediária na colocação das escadas rolantes e ar refrigerado, pois não opera no ramo.

MUDANÇA

Após a posse do Desembargador Aluísio Maria Teixeira na Presidência do Tribunal de Justiça, a construção do nôvo Palácio da Justiça passou a merecer atenção especial por parte dos administradores, pois eram grandes as queixas contra defeitos de construção. Passados alguns meses o Desembargador Aluísio Maria Teixeira verificou que o Tribunal de Justiça não tinha a infra-estrutura necessária para fiscalizar uma obra do vulto da que estava sendo feita.

Então, em combinação com o Governador Negrão de Lima, a SURSAN assumiu o contrôle de tudo o que estava sendo feito e elaborou os relatórios que acabam de ser entregues à Presidência do Tribunal, fixando minuciosamente tudo que de errado encontrou. O engenheiro que assina em primeiro lugar os relatórios é o Sr. Armando Begossi.

DEFEITOS

Em 15 laudas manuscritas, a SURSAN descreve, sala por sala, corredor por corredor, os três andares que ficaram prontos no final de 1966. Rachaduras nas paredes, vazamento nas caixas de água, mármores mal colocados, portas empenadas, tacos mal colocados, revestimentos soltos, fechaduras inexistentes, divisões não colocadas, instalações incorretas nos banheiros são encontradas em tôdas as dependências do prédio e estão enumeradas nos relatórios.

Por êsse motivo, a SURSAN recomenda a não aceitação da obra, antes que a firma construtora conserte os defeitos.

CONTRATO

Em outro relatório, a SURSAN examinou o contrato de construção de mais dois blocos do conjunto que irá formar o prédio do nôvo Palácio da Justiça. A conclusão é de que deve ser rescindido o contrato, pois de outra forma não poderá garantir o término da obra, tantas e tão graves são as irregularidades encontradas. Segundo a SURSAN, pelo contrato em vigor, a firma construtora foi encarregada de obter a instalação das escadas rolantes e do aparelhamento de ar condicionado, o que é inconveniente, já que a firma não é especialista no ramo e se tornaria intermediária na compra, em prejuízo do preço, que ficaria mais elevado.

Os relatórios da SURSAN não apontam qualquer êrro no projeto arquitetônico nem atribuem culpa a quem quer que seja. Apenas deixou patente que foi acertada a decisão de acabar com a comissão que fiscalizava a obra do Tribunal de Justiça, por incompetência e despreparo para a tarefa.

Mauro vence mandado para formar CPI

O Deputado Mauro Magalhães obteve ontem mandado de segurança contra o Presidente da Assembléia Legislativa, que alterou — ferindo direito do autor do requerimento — o número de componentes da CPI requerida com base em denúncias do Sr. Mauro Werneck sôbre irregularidades na circunscrição fiscal da 8.ª Região Administrativa.

Caberá, agora, aos líderes Salomão Filho e Carvalho Neto indicarem os representantes da ARENA e do MDB. Pela ARENA, será indicado o Sr. Mauro Werneck, e pelo MDB o Sr. Mauro Magalhães, restando assim o terceiro componente da CPI a ser designado. As CPIs funcionarão normalmente durante o período de recesso da Assembléia, e amanhã mesmo a nova CPI poderá ser formada.

HISTÓRICO

Segundo o Regimento Interno da Assembléia, cabe ao requerente de CPI indicar o número de membros que deverão compô-la. Assim fêz o Sr. Mauro Magalhães, a 22 de abril último, solicitando a designação de três deputados. Mas o Presidente da Casa, Sr. José Bonifácio, não fêz publicar no *Diário da Assembléia* o edital de criação da Comissão, dentro do prazo de 48 horas, surgindo, depois, requerimentos de deputados governistas solicitando a ampliação de três para cinco do número de integrantes.

ESFÔRÇO DUPLO

Depois de passar pela cêrca, a menina tenta vencer a resistência do seu cachorro usando a fôrça

Arame farpado no Parque do Flamengo dá aspecto de campo de concentração

O Parque do Flamengo está ganhando características de campo de concentração, sendo cada vez mais freqüente a colocação de cêrcas de arame farpado em tôrno dos gramados, o que, à guisa de evitar a passagem de pedestres sôbre a grama, cria perigo para as crianças, principalmente em frente à Rua Tucumã, onde elas costumam passear de bicicletas.

Os freqüentadores do parque, entre os quais se encontra o Sr. Paulo Balbino, residente na Rua Marquês de Abrantes, 100, que ali costuma levar seus filhos tôdas as tardes, disseram já ter pedido ao Departamento de Parques da SURSAN a troca do arame farpado por cêrcas comuns, mas até agora não foram atendidos.

O PERIGO

Um tombo de bicicleta sôbre o arame farpado pode ser muito grave para uma criança, principalmente naquele local — um dos poucos do parque onde elas podem andar nesses veículos, já que as alamêdas são exclusivas do bondinho — e não crêem os moradores do Flamengo que a substituição por cêrcas de arame trançado comum ou mesmo de madeira possa custar tão caro ao Estado.

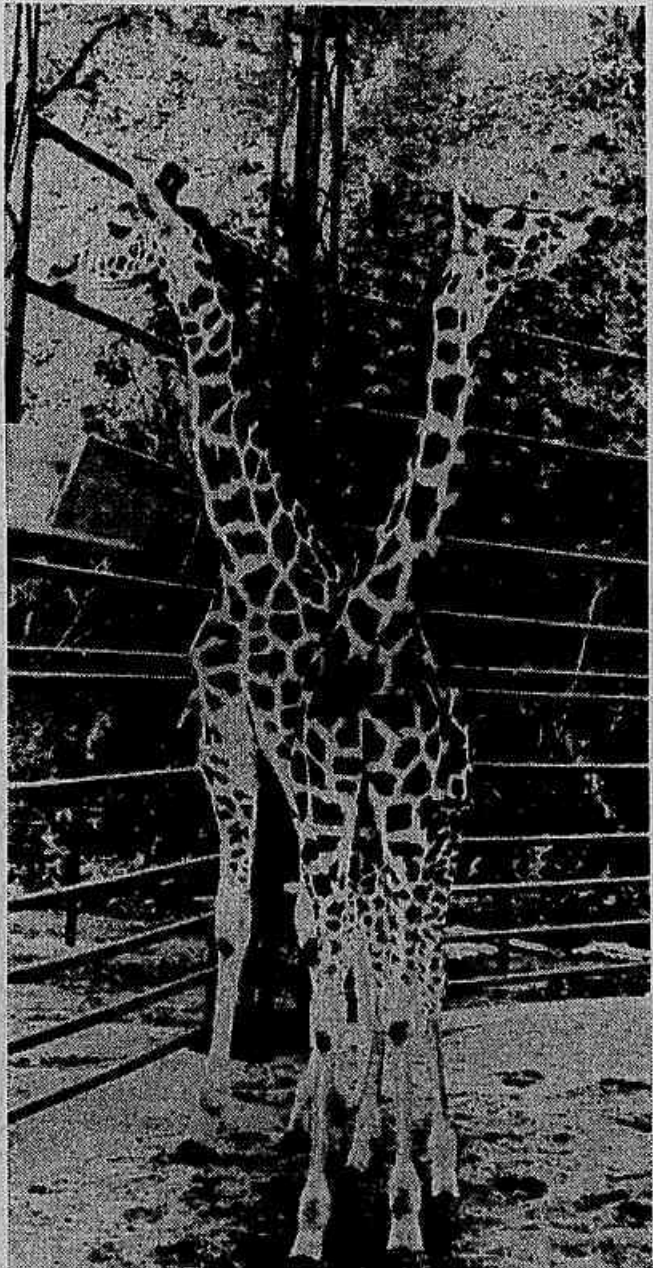
Mais cêrca de arame farpado estão instaladas em frente ao Hotel Glória e em outros pontos. A que fica defronte à Rua Tucumã se estende em continuação à passagem subterrânea existente no Parque, sob o viaduto das pistas de alta velocidade.

SURSAN EXPLICA

O Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, informou ontem que está sendo estudado o bloqueio das pistas de alta velocidade ao Parque do Flamengo, através da instalação de cêrcas semelhantes às que estão sendo instaladas pelo Departamento de Trânsito nas esquinas das ruas de maior movimento, onde é mais comum a travessia de pedestres.

— Será uma medida paliativa até que sejam construídas mais passarelas para pedestres, pois as poucas que existem, mesmo somadas às passagens subterrâneas, ainda são muito deficientes, obrigando os pedestres, para evitar longas caminhadas, a atravessar as pistas, expondo-se a acidentes, explicou o engenheiro.

Os estudos sôbre as colocações, dêsses trechos bloqueados estão a cargo do Departamento de Parques. Além de evitar acidentes, outra vantagem dessas cêrcas, mesmo em caráter provisório, é a proteção dos gramados do Parque do Flamengo, cuja travessia pelos pedestres forma trilhas, o que atrai cada vez mais a passagem naqueles pontos, danificando irremediàvelmente os gramados.

HOJE É DIA DE VER GIRAFA

O jovem casal de girafas que veio da Bélgica para o Zoo da Guanabara já poderá ser visto, a partir de hoje, a passear, no Parque que lhes é destinado. Ontem, ainda, Romeu e Julieta — mais bem aclimatados mas um tanto arredios — mereciam cuidados especiais do pessoal do Zoo, que os colocou numa espécie de gaiola gigante de teto de zinco e chão de areia (na foto). Cêrca de 15 funcionários do Jardim Zoológico limparam ontem o Parque das Girafas, por onde Romeu e Julieta passearão suas longas pernas, de hoje em diante

Bombeiros dão prova de sangue frio e equilíbrio ao comemorarem seu dia

A prova de equilíbrio e sangue frio de um bombeiro, que se colocou de pé na estreita da tôrre de exercício, e a extinção de um incêndio simulado, com salvamento de duas supostas vítimas, foram as demonstrações profissionais mais aplaudidas ontem, nas festividades comemorativas do Dia do Bombeiro, que assinalaram também o 112.º aniversário da corporação.

A solenidade, que incluiu a entrega de medalhas do mérito e espadins, compareceram o Secretário de Segurança, Sr. Luís de França Oliveira, representando o Governador do Estado, o Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraro, o Chefe da Casa Militar, Coronel Alcir, e representantes do Presidente do STM, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

FESTIVIDADES

Os festejos do Dia do Bombeiro, que constituíram parte do programa da Semana de Prevenção de Incêndios, iniciaram-se às 5h30m, com uma alvorada festiva pelas Bandas de Música e Marcial, hasteamento da Bandeira Nacional e Pavilhão do Corpo de Bombeiros e missa solene no pátio do Quartel Central.

Após a leitura da Ordem do Dia, às 10 horas, foram entregues medalhas de mérito aos bombeiros que a elas fizeram jus e, em seguida, os cadetes da Escola de Formação de Oficiais receberam os espadins das mãos de suas madrinhas e prestaram juramento.

O patrono da corporação, Major José Pires Baldanza, saudou os cadetes, dizendo esperar que "sejam formados homens que possam salvar vidas e bens alheios".

DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações de ginástica pelos alunos da EFO e as exibições profissionais foram bastante aplaudidas pelo público, que se encontrava na sacada e no pátio do Quartel.

Os comandados do Coronel Sílvio Pontes Filho mostraram preparo físico, coragem e adestramento em demonstrações de salvamento, que incluíram retirada da tôrre de uma suposta vítima na cêsta prêsa a um cabo, travessia de um local a outro, acesso à tôrre por cabo aéreo, salto na rêde, arremêsso de pessoa ameaçada por incêndio e descida controlada. O acesso à tôrre têve a colaboração de uma jovem voluntária, o que serviu para dar mais autenticidade à demonstração.

Houve demonstração ainda do uso de extintores de diversos tipos, do salvamento de uma vítima das chamas, travessia de dois oficiais num só cabo (adestratamento de altura) e da atividade dos bombardeios num acidente de trânsito e num incêndio em edifícios.

Deputados que procuram por estudantes presos acharam 17 mulheres só numa cela

Ao invés de estudantes presos — pelos quais estão procurando em tôdas as prisões do Rio — uma comissão de deputados estaduais encontrou ontem, na 4.ª Subseção de Vigilância, no Alto da Boa Vista, 17 mulheres detidas numa cela, em condições subumanas, e um prêso com uma bala na perna há 20 dias.

Quando se aproximava da delegacia, a comissão viu um carro de presos abandonando o local e os deputados, desconfiados de que lá dentro estivessem estudantes, tentaram alcançá-lo, mas não conseguiram. Numa das paredes da 4.ª Subseção, havia uma circular apontando os acadêmicos Elinor Brito e Vladimir Palmeira como responsáveis pela morte do PM Nélson de Barros.

AGULHA NO PALHEIRO

Os Deputados Fabiano Vilanova, Geraldo Monerat, Castro Meneses e Dalton Xavier — a Comissão de Prisões — estão há dias percorrendo as cadeias civis e militares à procura de estudantes. Anteontem, êles foram ao DOPS, onde encontraram os acadêmicos que distribuíam panfletos de um Karmann-Ghia vermelho.

Ontem cêdo, em companhia do Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sr. José Machado, a comissão visitou o quartel-general da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga.

Ante a insistência dos parlamentares, o Coronel Coni, Subchefe do Estado-Maior, informou que mantinha ali só o contador Durvalino, acusado de ter atirado o objeto que matou o PM Nélson de Barros. O militar não permitiu que os deputados vissem o prêso, alegando que não recebera ordens do comandante da corporação. A comissão foi autorizada a visitar as dependências do Regimento, onde 137 estudantes estiveram presos depois das últimas manifestações.

ALTO DA BOA VISTA

Só mais tarde é que a comissão, atendendo a uma denúncia anônima, subiu ao Alto da Boa Vista, para inspecionar a 4.ª Subseção de Vigilância. Ali, numa sala minúscula, as 17 mulheres estavam sem comer há quase dois dias. Na cela ao lado, José Maria de Araújo queixava-se da bala na perna e do total desconfôrto, pois não havia colchão, nem cobertor, nem sequer esteira para êle deitar-se.

Os parlamentares chamaram uma ambulância, mas o médico recusou-se a levar o prêso, alegando que o ferimento estava muito infectado e, naquelas condições, êle não poderia entrar num pronto-socorro. O médico receitou alguns antibióticos e a comissão de deputados continuou no local até que José Maria de Araújo fôsse tratado.

DIA DE RECEBER

O Deputado Geraldo Monerat ligou para a Penitenciária Lemos de Brito, que fornece a comida para os presos do Alto da Boa Vista, mas não encontrou o diretor, o subdiretor, nem o secretário dos dois. Todos êles tinham saído para receber os vencimentos.

Ao perguntar quem era o substituto dos três, soube que se tratava do detento Carlos Alves de Sousa, mas êste não pôde informar ao Deputado quando os presos iriam comer.

A CIRCULAR

A comissão passou pela sala do delegado e viu na parede a circular inscriminando os estudantes Elinor Brito e Vladimir Palmeira. Êles ficaram surpresos com o documento, porque antes tinham estado na PM e souberam do contador Durvalino, prêso sob aquela acusação.

Os parlamentares ficaram com a circular, a fim de encaminhá-la ao advogado Sobral Pinto, defensor de Durvalino, "que poderá demonstrar como a Polícia continua às cegas no caso da morte do PM Nélson de Barros".

Lagoa terá carta de profundidade

Com o objetivo de ampliar a prática de esportes náuticos na Lagoa Rodrigo de Freitas, uma equipe do navio hidrográfico *Orion* iniciou ontem os trabalhos de sondagem para estabelecer a carta de profundidade da área, utilizando uma lancha do Serviço de Salvamento, onde foi instalado um ecobatímetro. A operação vai durar dez dias.

A iniciativa é do Comandante do I Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Tôrres, que também é o Presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, e conta com o apoio da Secretaria de Turismo, que pretende transformar a Lagoa em grande centro internacional de competições náuticas.

SONDAGENS

A determinação das diversas profundidades da Lagoa, até hoje sem um levantamento preciso, permitirá a especificação dos melhores pontos para a prática dos esportes náuticos — vela, remo, motonáutica —, que terão agora as suas raias demarcadas definitivamente. Para isso, foi instalado na lancha D-6 do Serviço de Salvamento um ecobatímetro, aparelho eletrônico que vai registrando as profundidades num mapa, dados que servirão para a elaboração de uma carta geral da área.

Além das sondagens de profundidade será feita uma planta do contôrno da Lagoa Rodrigo de Freitas, ùltimamente modificada pelos vários aterros no local, inclusive para a construção do Viaduto Augusto Frederico Schimidt (Cantagalo). Na operação serão utilizados aparelhos Walk-Talk (transmissores e receptores de rádio), a fim de possibilitar a comunicação com a lancha, cuja posição será determinada por observação de ângulo através de três teodolitos.

A equipe do navio hidrográfico *Orion*, é chefiada pelo seu próprio Comandante, Capitão-de-Corveta Alberto de Oliveira Tôrres, e composta de dois oficiais, dois sargentos e seis marinheiros. O Clube Naval Piraquê é o centro das operações.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 3 de julho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

Depoimento

"(...) Meu braço doía intensamente devido a uma agressão num momento de tumulto, a alguns metros do portão da Universidade. Tendo organizado a saída dos alunos pela calçada, de maneira que não perturbassem o trânsito, juntamente com professôres da UFRJ, numa última tentativa para que aquela aglomeração fôsse dissolvida em paz e em ordem, creio que fui uma das primeiras vítimas do pânico que se estabeleceu, sob a chuva de bombas de gás lacrimogêneo. Os alunos, apavorados, correram para a sede do Botafogo, sendo, a partir daquele momento, impossível controlá-los. (...) Creio que seria inútil, agora, procurar reconstituir o que aconteceu a partir da hora em que comecei a presenciar os acontecimentos, no teatro de Arena da Universidade.

Ao chegar ao trabalho encontrei o Reitor Clementino Fraga Filho, juntamente com alguns dos mais dignos e melhores professôres da Universidade, sentados no fundo do teatro, em meio a uma assistência que devia variar entre mil e 1 300 alunos. (...)

(...) observei sobretudo o grande número de môças presentes (...) e que cêrca de 90% dos rapazes e môças concentrados no local pareciam autênticamente interessados no debate entre o Reitor e os alunos.

(...) As tentativas de vaia que testemunhei foram prontamente reprimidas. Havia interêsse em ouvir, sobretudo, o Reitor, que respondia com segurança as perguntas que partiam, em ordem, do auditório. (...) Alguns dos alunos tentaram, repetidas vêzes, pilhá-lo numa contradição ou numa mentira. O público era conhecedor e vítima dos defeitos de funcionamento da Universidade. Não havia como enganá-lo e o Reitor sabia disso. A franqueza era total e em alguns momentos, em que divergiam os pontos-de-vista da Reitoria e dos alunos, as palavras se tornavam duras, quase rudes.

(...) e os professôres sentiam um profundo desejo de que os alunos não sofressem fisicamente, uma vez terminada a discussão. Ocorreram então intensos entendimentos com as autoridades estaduais e federais, no sentido de que fôsse levantado o cinturão policial colocado ostensivamente em tôrno do **campus**. (...) Estabeleceu-se uma atmosfera de terror: a maioria, a grande maioria dos alunos estava reunida com objetivos pacíficos, perfeitamente caracterizados pelas perguntas que partiam da platéia, versando sôbre temas puramente escolares (...). É preciso deixar claro que não sofri, na minha condição de Diretor da UFRJ, nenhuma coação pessoal durante todo o tempo por parte dos alunos. (...) O Reitor mantinha, com sua ação, a autoridade dentro do **campus**.

(...) Finalmente recebemos a informação de que o Governador ordenara a retirada da fôrça policial (...). Mas alguns funcionários da Reitoria correram com a informação de que a Polícia apenas havia se agrupado em pontos fora da vista e que chegavam mais reforços.

(...) Agora era tratar de mostrar a boa vontade dos alunos, guiando-os até a rua pacificamente, até que a multidão se dissolvesse. (...) A Polícia foi avisada de que os alunos sairiam em paz e que os professôres garantiriam a ordem. (...) As lideranças estudantis saíram por uma porta, com um grupo, e o Reitor ia saindo por outra, com a maioria (...). Saíamos todos pela alaméda da Escola de Educação Física. Havia quase silêncio (...). Eu já estava perto do Reitor, e a uns 10 metros da rua, quando as primeiras bombas de gás explodiram a nossos pés.

(...) e os rapazes se portavam valentemente. A coragem dêles, aliás, impressionou-me profundamente, mas eu ainda fiquei mais impressionado com a disposição de saírem daquilo sem perturbar a ordem. Isso foi realmente admirável em gente tão jovem, supostamente agressiva.

(...) Novamente saímos, devagar, pela calçada, sob as vistas do choque da PM. Mas em frente ao Canecão um carro do DOPS começou a jogar bombas. Houve pânico, com uma grande correria em direção ao Botafogo. O outro choque, do lado da Avenida Pasteur, precipitou-se sôbre nós. Um dos soldados bateu-me com o cassetete no ombro (...).

(...) E vi também um espetáculo extraordinário: carros de praças e particulares parando para dar fuga aos alunos. (...) Fiquei perplexo quando um sargento da Polícia dirigiu-se a mim, trazendo uma mocinha de uns 17 anos, traumatizada, para entregá-la ao Reitor, dizendo que aquilo tudo era muito triste e que êle também estava fazendo o que podia. (...)

(...) A ambulância da Universidade recolheu um rapaz que parecia em estado de coma, com a cabeça coberta de sangue. Os fotógrafos documentaram tudo. (...)

Pedro Paulo Lomba — Diretor da Universidade Federal do Rio de Janeiro — Rio."

Ação de Govêrno

Faz hoje uma semana que sessenta mil pessoas desfilaram pelo Centro da Cidade em apoio das reivindicações apresentadas pelos estudantes. A verdade é que os acontecimentos do verdadeiro São Bartolomeu ocorrido na sexta-feira anterior envenenaram o sentido reivindicatório da passeata, dinamizando e multiplicando a ação isolada de alguns oportunistas, sempre especializados em praticar o *surfing* político, na crista das ondas de legítimos reclamos. **Mas como quer que seja, a demonstração da quarta-feira passada foi um espetáculo que não poderia deixar de abalar o Govêrno, pelo que representou de protesto contra a situação reinante na Educação, já desbordando para a condenação candente do regime e do Govêrno.** Qualquer governante cônscio de suas responsabilidades, cioso de sua autoridade, promoveria um imediato exame de profundidade da situação, através de reuniões do Ministério e de seus assessôres imediatos na área civil e militar, trataria de formular planos para soluções da substância do problema e esquemas para a defesa da ordem. Tal não aconteceu. Parece que as notícias, coadas através da rêde de malhas cor de rosa de que certos auxiliares diretos do Presidente da República cercaram a sua pessoa, lhe propiciaram um quadro falso e negligenciável da manifestação ocorrida na Guanabara. O Marechal continua levando adiante a sua sossegada e descansada rotina de brincar de Govêrno, nos ermos tranqüilos e remotos do Planalto. Sabe-se que vários Ministros, dos mais prestigiosos e com maior autoridade pessoal junto ao Presidente da República, em vão tentaram convencê-lo da necessidade de embarcar num programa de imediatas e radicais reformas na área da Educação, a iniciarem-se, como é óbvio, pela providência liminar, indispensável e inadiável da remoção do entulho, que separa hoje o Govêrno do povo e que se chama Tarso Dutra. O Presidente os ouviu impacientemente, prometeu considerar as idéias aventadas, talvez tenha dedicado dois dedos de pensamento aos planos sugeridos, mas a fôrça da inércia foi mais poderosa, ajudada, quiçá, por um certo companheirismo gauchesco, que não pode admitir alijar do cavalo o *Che* amigo na hora de atravessar a torrente. Ficou Tarso Dutra.

Ficou tudo como dantes era. Nada se fêz e nada se faz. E amanhã tem mais passeata.

É claro que o Govêrno não pode capitular ante pressões e intimidações dos líderes estudantis, nem aceitar o ultimato dos prazos para soluções dos problemas. Se assim fizesse não seria mais Govêrno, pois teria delegado seu poder de decisão à massa reivindicante. **Mas também é evidente que depois do ocorrido há uma semana o Govêrno não pode continuar agindo como se nada existisse, trocando com o Sr. Negrão de Lima sorrisos de satisfação mútua, pela ordem com que se desenrolou a passeata, ordem para a qual só contribuíram com a ausência conspícua de suas tropas.** O Governador da Guanabara, êste então, tanto se encantou com os magníficos resultados do não uso da Polícia, e se esmerou a tal ponto, que não há mais um só PM na cidade. O tráfego está à mercê do pisca-pisca dos sinais e a segurança a que todos têm direito, entregue às baratas.

Paira em todos os círculos governamentais do País, federais e estaduais a convicção prazenteira de que a melhor forma de governar é o absenteísmo.

O Brasil de hoje tem um regime presidencialista forte. Para dizer a verdade, fortíssimo. A Constituição de 1967 foi talhada por alfaiates acostumados ao corte autoritário das fardas e uniformes, que não desprezaram nenhum pormenor para investir o Executivo de uma soma de podêres que jamais possuiu na história republicana. O que falta ao Govêrno para enfrentar a crise educacional não são podêres legais. O Govêrno não tem necessidade de atos institucionais, nem de estados de sítio, nem de intervenções. Em vez de ato o que precisa é de ação, de decisão. Aja o Govêrno, siga os conselhos de seus Ministros, enfrente o problema da educação com providências verdadeiramente revolucionárias, como seria de se esperar de um Govêrno revolucionário e verificará como renascerão as esperanças e como brotará de nôvo na alma do povo a semente de confiança e de otimismo com que foi recebido. Saia do seu imobilismo obstinado e verá um povo contente e confiante murmurar, como o velho Galileu que a Igreja vai agora reabilitar: ***"Eppur, si muove!"***.

Exercício de Autoridade

Configura-se, aos poucos, na Guanabara, com reflexos em todo o País, o quadro de descalabro que motivou a Revolução de 1964. **Há uma inquietação permanente alastrando-se por tôda parte, nas ruas e nos quartéis. Por trás das obras de fachada, o Govêrno do Estado já não consegue esconder a sua incompetência administrativa e a sua duplicidade política que, somadas, resultam em absoluta falta de autoridade.**

Até hoje a população do Rio não foi informada dos custos da crise. De 1.º de janeiro até esta data, o Estado teve as suas atividades paralisadas durante seis dias e, de cada vez, o custo de vida subiu em $\frac{1}{2}$ por cento enquanto a alimentação elevou-se em dois por cento. **Que fêz o Govêrno estadual de objetivo para atenuar a crise, que contribuição ofereceu ao Govêrno federal para conter, a tempo, o engrossamento do protesto que a opinião pública vem formalizando contra ambos?**

Quando todos esperam a presença da autoridade, o Sr. Negrão de Lima faz-se caixeiro-viajante do otimismo para dizer ao Presidente da República que reina a paz no seio de Abraão. Terá sido com certeza um diálogo muito elevado o do Governador da Guanabara com o Presidente da República, já que os dois optaram pela altitude das nuvens para encarar os problemas da Nação, enquanto a realidade, na planície, é bem diversa do que supõem.

O Sr. Negrão de Lima acha que tudo vai bem. **É uma questão visceral de ponto-de-vista. Tirando os mortos e feridos, a guerra no Vietname não é tão dramática. Nem na Guanabara.**

Mas, com a receita pública parada, com a corrida desesperada ao dólar, o colapso nos serviços públicos fundamentais, a Cidade mal servida de água e de transportes, ameaçada de ficar sem gás e os preços subindo a cada nova passeata, **como conseguir tonalidades róseas em tão negro horizonte?**

Como atrever-se a pensar em uma obra fantástica como metrô se os custos da obra superam, em três anos, em quase 25%, o volume de dólares que entram no País?

Como admitir que tudo vai bem quando a população está entregue à sanha de uma Polícia sinistra, uma autêntica máfia uniformizada, que prende e mata quando bem entende, sem dar satisfações a ninguém?

É num momento dêstes que o Govêrno federal, muito retardado, propõe-se a estudar a reforma universitária que motivou uma parcela da população a ir às ruas e unir no protesto classes que até então vinham disfarçando o seu descontentamento na esperança resignada de salvar o regime.

É num momento dêstes que o Govêrno estadual, lépido e fagueiro, pipilando alegre e tatalando as asas, pousa na tôrre de marfim de Brasília levando uma mensagem de tranqüilidade ao Marechal Costa e Silva.

Foi contra uma situação destas que, há quatro anos, fêz-se uma revolução no País. E o País não está reivindicando outra. O que todos reclamam no momento, e não sòmente os estudantes, é ação de Govêrno, exercício de autoridade, encaminhamento urgente de soluções para evitar o caos. A hora não comporta delongas para estudos burocráticos.

Convença-se o Sr. Negrão de Lima de que o centro da crise, cujos reflexos já se espalham por todo o Brasil, localiza-se na Guanabara. Comece por moralizar a coisa pública. Se a Polícia é quase tôda composta de facínoras, dissolva a Polícia. Mas mantenha a ordem. Normalize os serviços públicos, resolva as aflições do cotidiano do carioca, impeça o aumento de custo de vida, evite enfim que o descontentamento generalizado se transforme em conspirata contra o regime, que lhe cabe defender como portador de um mandato popular. Arranque as lentes verdes da sua esperança ingênua e encare os fatos pelo vão dos aros. Verá então o que todo mundo está vendo neste País.

Coisas da Política

Tensão aumenta com malôgro do diálogo

Brasília (*Sucursal*) — *No Palácio do Planalto, o Marechal Costa e Silva recebia em audiência a delegação dos manifestantes que têm freqüentado as ruas da Guanabara em protesto contra o Govêrno. Êsse encontro era por si, pelo fato singelo de realizar-se, algo muito positivo. Era uma luz recém-acesa, ainda bruxuleante, mas que alegrava, mesmo que cedo pudesse voltar a escuridão.*

Enquanto no Palácio se tentava avivar a chama do diálogo, em outras dependências do Govêrno as inclinações, os preparativos, até destinavam-se a cobrir a hipótese contrária. Aqui, as informações eram as seguintes — e vão alinhadas em ordem crescente de significado e de ênfase:

1 — A presença do estudante Vladimir Palmeira (verdadeira ou suposta) foi detetada segunda-feira pela Polícia em Brasília. Teria êle, de acôrdo com os relatórios levados a autoridades superiores, vindo articular agitação da estudantada desta Capital em apoio ao movimento que seria desencadeado amanhã na Guanabara, caso nada resultasse do encontro da comissão com o Presidente da República.

2 — O Ministério do Exército distribuiu à Imprensa cópia de fotografias do "material subversivo" arrecadado na Universidade de Brasília, recentemente.

3 — O aparelho de informação e segurança do Govêrno percebeu que sindicatos de trabalhadores começam a sair do alheamento para aproximar-se (verdadeira ou supostamente) do movimento deflagrado pelos estudantes. Daí, estaria o Govêrno alerta para agir com o maior rigor, pois não seria tolerável o envolvimento de sindicatos na agitação de rua.

4 — De São Paulo chegou a determinadas autoridades a suposição — suposição apenas, mas "bem fundamentada" em dados que, no entanto, não foram revelados — de que o atentado contra o QG do II Exército teria sido dirigido por estrangeiro.

5 — Os órgãos de segurança estão apreciando informações a respeito de suposto plano de rapto de Ministros de Estado.

6 — Com base em tudo isso, altas autoridades concluiriam "ser inequívoca a existência de um plano nacional de contra-revolução, que usa o movimento dos estudantes como capa". Tais autoridades estariam se propondo, em conseqüência, a diligenciar no sentido de que o Govêrno se arme para defender-se e defender o regime no momento em que "a contra-revolução se mostrar ao País". Preconizariam uma espécie de decisão prévia de adoção do estado de sítio, o que seria necessário para possibilitar a "varredura definitiva da subversão".

Tensão

A divulgação dessas informações, quando a comissão ainda se encontrava com o Presidente da República, mostra que setores do Govêrno não acreditavam que se pudesse chegar a um entendimento. E isso realmente se confirmou, quando por volta das 20h30m se teve conhecimento dos resultados.

O Govêrno entende que o diálogo malogrou porque a comissão veio para a conversa com idéias preconcebidas. Do outro lado, o Govêrno recebe a mesma acusação. Desfez-se o clima de mútua boa vontade, que ensejou a tentativa de entendimento. E as coisas se agravam quando os estudantes Franklin Martins e Marcos Medeiros, membros da comissão, reiteram o ultimato, anunciando que a passeata de amanhã será realizada, com repressão ou sem ela, se até a meia-noite não estiverem livres as pessoas prêsas durante as recentes manifestações de rua.

Avolumaram-se novamente as apreensões. O Congresso, convocado pela Oposição, será chamado a entrar a partir de hoje nessa outra etapa do processo crítico. Resta saber que condições terá a classe política de engendrar uma formulação aliviadora. É para isso, conforme disse o Deputado Mário Covas, líder do MDB, que foi sustado o recesso parlamentar.

O isolamento de Pequim

Tillman Durdin
do *New York Times*

Hong-Kong — O regime de Pequim, cada vez mais nervoso e xenófobo, isolou a China do mundo exterior, como nunca em sua história.

Muito poucos indivíduos conseguem autorização para visitar a China, no momento. Menos ainda têm permissão de viver ali e os que o conseguem, fazem com o risco de ir para a cadeia ou ser deportados.

Um membro de uma missão diplomática em Pequim, em visita a Hong-Kong recentemente, informou que a maioria dos 160 estrangeiros, que viviam no Friendship Hotel, desapareceu.

Entre êles, havia comunistas, simpatizantes e especialistas de vários tipos e muitas nacionalidades.

Alguns foram presos, destacando-se Sydney Rittenberg, um comunista norte-americano que, antes de sua prisão, trabalhava na Rádio de Pequim; Israel Epstein, um comunista polonês que já pertencera à redação da revista *China Reconstructs*, editada em inglês; Elsie Fairfax Cholmondeley, a espôsa de Epstein, de naturalidade inglêsa e comunista como êle; e H. Shapiro, um comunista britânico.

Acredita-se também que outros moradores do Friendship Hotel foram presos. Outros deixaram o país, não se sabendo se voluntàriamente ou deportados.

O visitante diplomático informou ainda que apenas duas pessoas estrangeiras fixaram residência na Capital comunista nos últimos três meses.

Entre os estrangeiros que vivem em Pequim há muito tempo e que agora se encontram em dificuldades, situa-se Anna Louise Strong, uma norte-americana de 80 anos, partidária do comunismo chinês, cuja principal atividade nos últimos anos foi escrever um relatório mensal sôbre os assuntos comunistas chineses, chamado *Pekin Letter* (*Carta de Pequim*).

Strong, apesar de ter sido criticado nos cartazes de parede de Pequim, parece que continua em liberdade. A última carta noticiosa que escreveu foi em março.

Edgar Snow, um escritor norte-americano, **cuja cordialidade com os comunistas chineses data da publicação de seu livro *Estrêla Vermelha Sôbre a China*, em 1930, regressou recentemente à Suíça, onde vive, depois de esperar aqui três meses em vão pelo visto para visitar a China.**

Os comunistas estrangeiros em Pequim foram detidos, segundo se acredita, porque não conseguiram acompanhar as rápidas flutuações na linha da Revolução Cultural.

São vítimas de uma psicose de espionagem que varreu a China Comunista nos últimos meses e levou à prisão de mais de 30 estrangeiros, entre os quais um engenheiro britânico, que trabalhava na instalação de uma fábrica em Kansu, dois jornalistas britânicos, marinheiros e vários homens de negócio.

Doze representantes comerciais japonêses estão presos, o mesmo acontecendo com o correspondente do jornal japonês *Nihon Keizai*.

Apenas três correspondentes japonêses, dos oito existentes há um ano, continuam na capital chinesa. **Além daquele prêso recentemente, quatro foram deportados ou abandonaram a China.**

Visitantes recém-chegados da China **afirmam que o regime advertiu severamente os jornalistas e os diplomatas estrangeiros** que não lessem os cartazes de parede. Anuncia-se que o clima na Capital é tenso, com as autoridades envolvidas em complexos e difíceis problemas e lutas intestinas. **A visita oficial dos diplomatas credenciados em Pequim, realizada pelo país anualmente na primavera, foi cancelada êste ano. A visita de turistas, nos últimos meses, cessou quase completamente.**

As visitas de autoridades estrangeiras e delegações de amizade declinaram acentuadamente, após o início da Revolução Cultural, em 1966, e continuam em nível bem baixo. A recém-concluída viagem do **Presidente da Tanzânia, Julius Nyerere, limitou-se a Pequim e durou apenas três dias.**

O fato de a China continuar recebendo líderes africanos, apesar da atual turbulência e tensões da Revolução Cultural, é uma demonstração do esfôrço por parte do Ministro do Exterior em manter as poucas relações por ventura ainda existentes com países estrangeiros. Mas as relações com o exterior são limitadas e poderão ficar ainda mais restritas.

Por aí também está tudo bem? *(Charge de LAN)*

Costa e Silva assina decreto criando grupo para a reforma

Brasília (Sucursal) — **O Presidente Costa e Silva assinou, ontem, o decreto que constitui um Grupo de Trabalho, sob a presidência do Ministro Tarso Dutra, para promover, no prazo de 30 dias, a Reforma Universitária, "visando à sua eficiência, modernização, flexibilidade administrativa e formação de recursos humanos de alto nível para o desenvolvimento do País".**

Integram o Grupo de Trabalho o Professor Antônio Moreira Couceiro, do Conselho Nacional de Pesquisa; padre Fernando Bastos D'Ávila, Vice-Reitor da PUC do Rio; Reitor João Lira Filho, da UEG; Sr. João Paulo dos Reis Veloso, representante do Ministério do Planejamento; Sr. Fernando Ribeiro do Val, representante do Ministério da Fazenda; Professor Roque Spencer Maciel de Barros, da Universidade de São Paulo; Professor Newton Sucupira; Professor Valnir Chagas, do Conselho Federal de Educação, e os estudantes João Carlos Moreira Bessa e Paulo Bouças, que teriam sido indicados pelo Vigário-Geral do Rio, Dom José Castro Pinto.

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o texto do decreto:

"Considerando que a educação é problema de importância fundamental para o País, assim como instrumento de valorização da pessoa humana, como elemento essencial à criação de riquezas;

Considerando que nas diretrizes setoriais para a educação, do Plano Estratégico do Desenvolvimento, estão expressos os princípios através dos quais se realizará a Reforma Universitária;

Considerando que, encaminhada a reorganização administrativa do Ministério da Educação e Cultura, tornar-se-á possível utilizar uma estrutura ajustada às modernas exigências do trabalho, para a imediata formulação da nova política universitária, que o País reclama como imperativo de valorização da cultura superior e do desenvolvimento das pesquisas científicas e tecnológicas; e

Considerando, ainda, que a solução do problema do mais alto sentido para a ascensão social da comunidade brasileira, deve associar os esforços e a colaboração efetiva de educadores, cientistas, especialistas e estudantes;

Decreta:

"Art.º 1.º — Fica instituído, no Ministério da Educação e Cultura, um Grupo de Trabalho, com 11 membros designados pelo Presidente da República, para estudar a Reforma da Universidade Brasileira, visando à sua eficiência, modernização, flexibilidade administrativa e formação de recursos humanos de alto nível para o desenvolvimento do País.

Parágrafo Único: O Poder Executivo solicitará a uma das Casas do Congresso Nacional a designação de representantes, em caráter de missão cultural, para integrar o Grupo de Trabalho de que trata êste artigo.

Art.º 2.º — O Grupo de Trabalho a que se refere o artigo anterior será presidido pelo Ministro da Educação e Cultura e deverá convocar a colaboração de educadores, cientistas, estudantes, especialistas em educação superior e representantes de outros setôres governamentais, para a assistência técnica indispensável aos objetivos visados.

Art.º 3.º — Os estudos e projetos deverão estar concluídos dentro de 30 dias após a instalação do Grupo de Trabalho, cujos encargos constituirão matéria de alta prioridade e relevante interêsse nacional.

Art.º 4.º — Os funcionários públicos requisitados para prestar serviço aos membros do Grupo de Trabalho ficarão sujeitos ao regime de tempo integral.

Art.º 5.º — Decorrido o prazo de 30 dias os Ministros da Educação e Cultura, Planejamento e Coordenação-Geral, Fazenda e Justiça, que representam os setôres integrados da Reforma Universitária, promoverão, em conjunto e a curto prazo a revisão dos projetos elaborados.

Art.º 6.º — O Conselho Federal de Educação será ouvido, nas matérias relacionadas com suas atribuições específicas.

Art.º 7.º — Revogadas as disposições em contrário, o presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação".

Oposição pedirá urgência para votação do projeto de anistia

Brasília (Sucursal) — A liderança do MDB na Câmara pedirá urgência, hoje, para projeto que concede anistia a todos os estudantes e trabalhadores implicados em movimentos que se sucederam à morte de Édson Luís, no Rio, pois entende que dessa providência poderá resultar, se houver compreensão do Govêrno, o alívio da presente crise.

Reunido ontem, informalmente, com os Srs. Martins Rodrigues e Hermano Alves, o Líder Mário Covas resolveu entrar em entendimento com a liderança da ARENA, procurando obter pelo menos a neutralidade do comando parlamentar do Govêrno para o êxito daquela providência.

SOLUÇÃO

Entendem os líderes da Oposição que a concessão da anistia pelo Congresso atenderia plenamente à principal reivindicação dos estudantes e deixaria bem o Govêrno, de vez que a iniciativa não partiria do Executivo e sim de outro Poder.

O projeto poderia ser votado em 24 horas, bastando para isso que o Govêrno adotasse atitude de compreensão, deixando livre a bancada da ARENA para deliberar e acatando a decisão do Congresso, que terá de passar pelo crivo da sanção presidencial.

O Sr. Mário Covas informou que a rápida tramitação do projeto — de autoria do Vice-Líder Paulo Macarini — estaria pràticamente garantida, em face de recente decisão do Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, ao interpretar dispositivos regimentais, que regulam o mecanismo da urgência. O Presidente declarou que concederá, doravante, duas urgências à Maioria e uma à Minoria, automàticamente, em cada período da sessão legislativa.

PRISÃO

O Presidente do Diretório Central dos Estudantes Secundaristas de Brasília, Galvão Augusto Domingos, foi prêso ontem nesta Capital pouco antes de iniciar-se o encontro do Presidente da República com a comissão dos cem mil.

O líder estudantil foi prêso na rua por agentes do DOPS e conduzido de táxi para lugar ignorado, segundo informação levada por seus companheiros ao MDB, que logo designou o advogado Marcos Heusi Neto para cuidar do caso.

Continuam presos no Batalhão da Polícia do Exército os estudantes, também secundaristas, José Carlos Romancini e Carlos Marx Alves.

Um ofício da Ordem dos Advogados do Brasil ao Comandante da 11.ª Região Militar General Clóvis Bandeira Brasil, provocou ontem o relaxamento da incomunicabilidade em que se encontrava o advogado Aurélio Vander Bastos, prêso desde o dia 24 último como suspeito de implicação em um plano nacional de conspiração comunista. O advogado Marcos Heusi Neto conseguiu avistar-se com Vander Bastos no Quartel da 1.ª Bateria de Canhões Antiaéreos.

NULIDADE

No Rio os advogados Werneck Viana, José Quarto Borges e Marcelo Alencar afirmaram ontem que a recusa do Juiz Abel Caminha, da 1.ª Auditoria da 1.ª RM em dar vista à defesa do auto de prisão em flagrante dos estudantes Antônio Orlando Pinheiro Gomes, Ciro Flávio de Oliveira, Mário Jorge de Almeida, Júlio Ribeiro e Guilherme Gomes Lund, poderá resultar na nulidade do processo.

O Juiz Abel Caminha, segundo ainda os advogados, só tenciona mostrar os autos após a denúncia. Argumentam, entretanto, os defensores dos estudantes, que a decisão do magistrado, "que não sabe ainda se o representante do Ministério Público formulará ou não a denúncia, significa um pré-julgamento e representa, também, um critério inusitado, que caracteriza um perfeito cerceamento da defesa". Os estudantes são acusados de terem distribuído boletins considerados de natureza subversiva de dentro de um carro.

HABEAS NEGADO

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, negou habeas-corpus em favor do estudante de Química Marcos Campos de Andrade, que se encontra prêso desde 23 de abril último em São Paulo, e é processado perante a 2.ª Auditoria da 2.ª RM, sob a acusação de fazer explodir bombas de sua fabricação, na Praia de Santos.

O Ministro Armando Perdigão, relator da matéria, leu informações daquela Auditoria segundo as quais o estudante fêz as experiências com explosivos numa manhã de têrça-feira, estando a praia deserta, sendo denunciado por um banhista e prêso por militares do II Exército.

Os Diretórios Centrais dos Estudantes da **UFRJ e da PUC, e mais 38 Diretórios Acadêmicos de tôdas as Universidades e das Escolas** Superiores Independentes da Guanabara, assinaram ontem uma nota conjunta em que denunciam "a prisão arbitrária dos estudantes de Arquitetura Antônio Orlando Pinheiro Gomes, Ciro Flávio Salazar de Oliveira, Mário Jorge de Almeida Toledo, Guilherme Gomes Lund e Júlio Ribeiro".

A Sra. Lúcia Magalhães afirmou ontem que Jean-Marc von der Weid, "que conheço desde a infância, é incapaz de qualquer ato ou atitude menos dignos e seus princípios, seu caráter, sua probidade, sua índole ordeira são **afiançados por todos os professôres que com êle lidaram durante vários anos".**

Comissão estudantil volta irritada e ameaça Govêrno com nova passeata

Brasília (Sucursal) — Os representantes da Comissão dos Cem Mil saíram ontem visivelmente irritados do encontro que mantiveram por mais de uma hora com o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, e anunciaram que, se até a meia-noite de hoje o Govêrno não soltar todos os presos das últimas manifestações e não reabrir o Calabouço, sairão às ruas, "com ou sem repressão".

Durante o encontro o Presidente Costa e Silva, reagindo às exigências estudantis de reabertura do restaurante e libertação dos presos inclusive os que já se encontram na alçada da Justiça Militar, disse que não poderia decidir sob ultimatos.

DOIS PONTOS

Os dois estudantes da comissão afirmaram, após a reunião, que não houve diálogo, e sim um verdadeiro monólogo do Govêrno, que "tem idéias preconcebidas a respeito de problemas que também interessam a nós".

Das quatro reivindicações anunciadas anteriormente pela Comissão dos Cem Mil, só duas chegaram a ser discutidas com o Presidente: a reabertura do Calabouço e a libertação dos presos.

Não houve tempo nem disposição para o debate das outras duas exigências — manifestações de rua sem repressão policial e eliminação da censura às peças teatrais —, apesar de o Sr. Marcelo de Alencar, Suplente de Senador Mário Martins, ter arriscado, quando a reunião já estava para terminar, colocar sob discussão o problema da censura teatral.

Segundo os que participaram da reunião, em nenhum momento se chegou a um acôrdo.

Os estudantes querem que o restaurante do Calabouço seja reaberto; o Presidente Costa e Silva acha que êle não é sòmente um restaurante, mas também um centro de arregimentação política contra o Govêrno. Além disso, não poderia voltar atrás em decisão anterior, que determinou o fechamento do Calabouço e que se tornou a razão de ser das atuais bôlsas-de-alimentação.

O assunto morreu na discordância, após a frase do Presidente: "Não posso decidir diante de imposições".

Quanto à libertação de presos, também não houve acôrdo. Em determinado momento, o assunto pareceu caminhar para uma solução, quando o Presidente perguntou:

— Se houver a libertação dos presos, o que acontecerá?

— Neste caso não haveria a passeata — disseram os estudantes e o escritor Hélio Pelegrino.

— Então — disse o Presidente — se os senhores garantem isso, vou correr um risco. Tomarei providências para libertar os cinco presos da alçada do Executivo e pedir que se estude a situação dos demais.

Os estudantes não aceitaram essa solução.

COMISSÃO NO PALÁCIO

Após uma hora de reunião com o Presidente Costa e Silva, o escritor Hélio Pelegrino, padre João Batista, Professor José Américo Peçanha e estudantes Franklim Martins e Marcos Medeiros, saíram da Sala dos Ministros, no Palácio do Planalto.

Agitados e com pressa, pois iriam direto para o aeroporto, recusaram-se inicialmente a fazer qualquer declaração sôbre a reunião. O estudante Franklim abriu caminho entre os jornalistas, repetindo a frase: "só podemos prestar declarações no aeroporto".

DECISÃO

No entanto, cercados pelos jornalistas, resolveram falar. Sentados no sofá da sala de espera do 3.º andar e, após combinar ràpidamente o que deveriam revelar, disse Franklim Martins, da ex-UME:

— A nossa presença demonstra a disposição dos estudantes e do povo para o diálogo com o Govêrno. Mas já encontramos pontos definidos por parte do Presidente, que são: a não reabertura do Calabouço, a não libertação de determinados presos sob a alegação de que já foram entregues à Justiça Militar.

— Não cabe — continuou Franklim Martins — a esta comissão barganhar quanto à volta ou não do povo carioca às ruas. Esta comissão é sòmente porta-voz do interêsse popular. Vamos encaminhar ao povo da Guanabara as decisões dos contatos aqui realizados. Como êles não foram bastante benéficos, caberá ao povo decidir se vai ou não às ruas defender o seu direito, em repúdio ao cerceamento da liberdade e em defesa de uma Reforma Universitária, feita com verdadeira participação dos estudantes.

Em seguida, os dois estudantes se levantaram, acompanhados por um agente de segurança do Palácio, dirigiram-se para o elevador. Franklim e Marcos afirmaram ainda que "com ou sem repressão, sairemos às ruas". Gesticulando bastante, disseram que o "que houve aqui não foi um diálogo mas um monólogo do Govêrno, que já tem idéia preconcebida acêrca das soluções do problema estudantil".

PALETÓ E GRAVATA

Marcos Medeiros, já dentro do elevador, disse que "para início de conversa, não queriam deixar-nos entrar no gabinete sem paletó e gravata". Os dois universitários usavam roupa esporte, com camisas de mangas compridas. Assim foram recebidos pelo Presidente.

Os porteiros do gabinete tentaram evitar a quebra do protocolo — "nunca o Presidente recebe gente sem paletó e gravata", disse um porteiro. Foram então trazidos paletós brancos dos garçons. Franklin e Marcos se recusaram a vesti-los, mas, para contentar os porteiros, resolveram colocar os blusões (amarelo, o de Marcos e verde, o de Franklin), que trouxeram nas mãos, ao chegarem ao Palácio.

CHEGADA AO RIO

Os membros da comissão dos cem mil chegaram ao Rio, à noite, afirmando sua disposição de continuar a lutar. Dirigiram-se ao Colégio Santo Inácio, onde os estudantes permanecerão em assembléia até a meia-noite de hoje, prazo dado ao Presidente para a libertação dos presos.

No mesmo avião vieram o Ministro do Exército, General Lira Tavares, e o Governador Negrão de Lima, que tiveram também audiências com o Marechal Costa e Silva. O Ministro preferiu não falar nada, mas o Governador afirmou que, se a passeata sair amanhã, manterá a Polícia Militar nos quartéis, de sobreaviso, embora ache que a Cidade não pode parar uma vez por semana.

Estudantes fecham questão sôbre suas reivindicações

Entregando-a como se fôsse da ex-União Metropolitana dos Estudantes e do Diretório Central dos Estudantes da URFJ, os estudantes integrantes da comissão divulgaram a seguinte nota no aeroporto, após o encontro:

"Os estudantes da Guanabara vieram hoje participando da comissão dos 100 mil comunicar ao Presidente da República as decisões do povo nas ruas.

Demonstramos nossa disposição para o diálogo. Em meio a uma semana de grande importância viemos a Brasília. Queremos mostrar claramente ao povo aquilo que quer o diálogo e quem não o quer.

O Presidente não atendeu a nenhuma das reivindicações, mostrando a verdadeira face do seu Govêrno. Não libertará todos os presos. Não reabrirá o Calabouço. Acredita que o problema da Censura já esteja resolvido. Não aceitará indicações dos nossos estudantes para a Reforma Universitária.

A nossa posição é clara, queremos a libertação dos presos, queremos o Calabouço reaberto, queremos o fim da Censura, queremos mais verbas federais e uma Reforma Universitária elaborada também pelo conjunto dos estudantes.

Cabe ao Govêrno atender ou não as nossas reivindicações. Cabe-nos lutar por elas. Assim, amanhã, caso elas não tenham sido atendidas, estaremos nós junto com todo o povo da Guanabara".

PALETÓ

O encontro entre os integrantes da comissão e o Presidente da República estêve para não ser realizado porque os representantes dos estudantes compareceram sem paletó, com blusas de lã. Um major da Presidência da República exigiu que os estudantes pusessem paletó, informando que "temos roupa aí".

O Sr. Hélio Pelegrino, em nome da comissão, retrucou que todos haviam comparecido ao encontro com o Presidente da República com a melhor das boas vontades e que o fato de estarem sem paletó não representava uma desconsideração. Era apenas a maneira como costumam andar. Disse, ainda, que se os estudantes tivessem que se uniformizar, todos os integrantes da comissão usariam a mesma roupa dêles. Alegou, ainda, que o Presidente da República no caso era o hospedeiro e, lògicamente, não iria exigir traje para os que o procuravam.

O impasse foi solucionado, no entanto, pelo próprio Presidente da República, que recebeu os estudantes como estavam: com blusas de lã.

Houve quem atribuísse à Presidência da República o desejo de que os estudantes vestissem roupa da mordomia, mas o Sr. Hélio Pelegrino esclareceu, depois, que a frase exata do major foi: "Temos roupa aí".

IMPRESSÃO

A impressão recolhida pela maioria dos integrantes da comissão dos 100 mil é que o Presidente da República estaria indeciso entre "determinado grupo" e "o povo", não sabendo ainda como se decidirá.

Não têm, porém, nenhuma dúvida de que a passeata poderá ser realizada sem repressão policial, já que isto lhes foi assegurado pelo Presidente da República. Entendem que haverá, na hipótese de realização da passeata, "um refluxo natural, diminuindo o número de 100 mil". Os contatos mantidos com as áreas dos sindicatos foram considerados "muito bons", mas asseguraram que não existe maior empenho em fazê-los participar da passeata.

PRESOS

O Presidente da República declarou aos integrantes da comissão, segundo as informações prestadas, que estaria disposto a libertar os presos que não estão **sub judice**. A comissão, no entanto, reivindicou a libertação de todos os estudantes e populares presos durante a última manifestação, inclusive para o que foi apontado como responsável pela morte do PM. Acham que a acusação é falsa. Indicaram ao Presidente da República fórmulas para liberar os presos, mas o Marechal Costa e Silva não lhes prometeu que faria isto.

Em relação ao problema do Restaurante do Calabouço — informaram —, foi enfático, afirmando que em hipótese alguma o reabriria. Ressaltou que os órgãos de segurança comprovaram que o Calabouço "é um foco de agitações".

NOTA DA COMISSÃO

A nota dada em conjunto no aeroporto por tôda a comissão sôbre o encontro com o Presidente Costa e Silva foi a seguinte:

"No encontro com a comissão dos 100 mil, o Presidente da República afirmou sua disposição de impedir que haja repressão policial ao direito que têm os estudantes e o povo de se manifestarem em praça pública. Consideramos esta uma vitória do povo.

Fiéis à delegação que nos foi atribuída por 100 mil manifestantes da passeata de quarta-feira última, reivindicamos do Presidente a libertação de todos os presos, estudantes e populares, envolvidos nos últimos acontecimentos. Há fórmulas legais — anistia ou relaxamento de prisões —, que lhe permitem trabalhar neste sentido através do Congresso ou do Procurador-Geral da Justiça Militar.

Se dentro dessa fórmula saírem das prisões os estudantes e os populares, não se realizará a passeata da próxima quinta-feira. O povo estará em vigília cívica até a meia-noite de quarta-feira.

Se o Govêrno não resolver o problema dos presos, cabe-lhe a responsabilidade pelo impasse criado.

Foi enfatizada a necessidade de reabertura do Restaurante Calabouço. Os estudantes e o povo continuam no firme propósito de lutar por êste ponto, já que nêle se implicam dificuldades de subsistência dos estudantes pobres".

Versão do Govêrno mostra reunião com final agitado

O Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Heráclio Sales, narrou aos jornalistas a conversa entre o Presidente Costa e Silva e os cinco representantes da passeata da última quarta-feira.

— A reunião foi longa, os assuntos iam e voltavam, durou cêrca de uma hora. O Presidente cumprimentou os membros, perguntando a cada um seus nomes e profissões. Quando foi apresentado ao padre João Batista, perguntou-lhe a qual ordem religiosa pertencia.

Em seguida sentaram-se em tôrno da grande mesa da Sala dos Ministros. O Presidente perguntou, inicialmente, quanto tempo teriam êles para examinar os assuntos que traziam. Pediu, então, que êles determinassem a duração do encontro. Os membros da comissão responderam que tinham de tomar o avião das 19h 30m, por causa de uma assembléia, no Rio, à qual não poderiam faltar.

Apanhando uma fôlha de papel o Marechal Costa e Silva disse: vamos ser objetivos, então, e vamos aos pontos.

O escritor Hélio Pelegrino tomou a palavra, dizendo que a comissão viera para uma conversa sôbre os problemas mais apaixonantes do movimento estudantil, o primeiro dos quais era a questão dos presos.

O Presidente Costa e Silva observou que, ao que êle sabia, havia apenas quatro ou cinco presos. Um dos estudantes disse que eram nove os presos.

— Os quatro a que você se refere, disse o Presidente, estão *sub-judice* e, neste caso, não posso interferir no Tribunal".

CALABOUÇO

"Antes que o assunto dos presos acabasse — continua o Secretário de Imprensa, **Heráclio Sales** —, os membros da comissão passaram ao segundo ponto: a reabertura do Calabouço.

O Presidente Costa e Silva disse que, em relação a êsse ponto, não poderia haver uma nova decisão do Govêrno. Um dos estudantes perguntou se o fechamento tinha se dado por decreto presidencial e, se outra decisão não poderia reabri-lo.

Abrindo uma pasta, o Presidente retirou alguns documentos, entre êles uma ficha de inscrição de estudantes no Restaurante do Calabouço e leu algumas das perguntas que constavam dela: "Se o Calabouço fôr fechado, você está disposto a reagir?"; "O que é que você acha da situação política? Horrível, ruim, boa ou má?"; "Como é que você acha que deve ser mudada a estrutura da sociedade brasileira? Pela evolução pacífica ou pela revolução?"

Após ler outras perguntas da ficha, o Presidente comentou que o Calabouço não era sòmente um restaurante, mas também um centro de arregimentação política e que, além disso, tinha se transformado numa verdadeira indústria, com cabinas de cabeleireiros, engraxates, bares, e também com funcionamento de cursos pagos pelos estudantes.

O Calabouço — salientou — não era um restaurante dos estudantes, pois muitos que se beneficiavam dêle não tinham nada a ver com a classe estudantil.

Os estudantes admitiram que isso era verdade, pois até agentes policiais faziam refeições lá. Mas o importante é que o Calabouço prestava serviços aos estudantes. Achavam que com êsse ou outro nome devia ser reaberto.

O Presidente, no entanto, lembrou que o Govêrno já tinha tomado uma decisão a respeito e que não poderia voltar atrás. Por isso, havia criado as bôlsas-de-alimentação. Afirmou ainda ter ficado surpreso com o movimento de sabotagem realizado por alguns grupos contra o sistema de bôlsas, o que revelava que o problema da alimentação não era a questão".

BÔLSAS

"Afirmou, em seguida, que o Govêrno está disposto a dar quantas bôlsas forem necessárias para solução dêsse problema. Os dois cruzeiros diários da bôlsa era uma quantia pequena, mas com êsses dois cruzeiros o estudante podia fazer refeições nos restaurantes das universidades. E perguntou a um estudante: Quanto custa uma refeição no restaurante da sua Universidade?

— Custa NCr$ 0,80 — respondeu o estudante.

O Presidente observou, então, que a importância dada às bôlsas era mais que suficiente, pois sobrava dinheiro para o café da manhã".

PRESOS, DE NÔVO

"Os membros da comissão voltaram então a discutir o problema dos presos, tendo o Presidente perguntado: — Se houver a libertação dos presos, o que acontecerá?

Os estudantes responderam que, neste caso, não haveria a passeata.

O Sr. Hélio Pelegrino interveio para confirmar: Não haverá a passeata.

— Então — disse o Marechal Costa e Silva —, se os Srs. garantem isso, vou correr um risco. Vou tomar providências para libertar os cinco presos da alçada do Executivo e pedir que se estude a situação dos demais.

Os estudantes não aceitaram essa solução. Disseram que deveria haver a libertação de todos os presos nas últimas manifestações, inclusive os que já estão sob a alçada da Justiça Militar.

Sentindo que não conseguiriam seus objetivos nesse ponto, os estudantes insistiram no problema da reabertura do Calabouço.

— Presidente — disse um dêles —, e o Calabouço?

Mantendo sua palavra anterior, o Presidente respondeu que não poderia reabri-lo e disse:

— Vocês estão querendo impor uma solução e nesta base não posso decidir nada.

Nesse momento, os dois estudantes se levantaram, e Marcos Medeiros, do DCE, disse:

— Queremos comunicar ao Senhor que nós vamos para as ruas e a passeata vai se realizar.

A reunião terminou aí. O Presidente se despediu e os membros da comissão se retiraram da sala".

Negrão teme pelo que possa haver

Brasília (Sucursal) — O Governador Negrão de Lima saiu muito preocupado do encontro que teve ontem com o Presidente da República, quando comunicou sua disposição de permitir a realização de nova passeata, marcada para quinta-feira, pois receia que qualquer distúrbio provoque a intervenção do Exército.

A impressão que transmitiu a alguns amigos, com os quais conversou após a reunião, é que se houver desordens "o Exército vai interferir e não se pode prever o que acontecerá depois. Até a decretação do estado de sítio na Guanabara poderá ocorrer".

PM NOS QUARTÉIS

O encontro do Presidente Costa e Silva com o Governador carioca foi longo e reservado. O Sr. Negrão de Lima veio a Brasília comunicar ao Presidente da República que iria permitir a realização da passeata — se ela ficasse decidida —, e que a PM ficaria nos quartéis. O Presidente da República — segundo se apurou —, não externou aprovação, mas também não fêz qualquer ponderação em contrário, dizendo apenas que ao Governador caberia a responsabilidade pelo que acontecesse.

PRESSÕES

O Sr. Negrão de Lima, após a reunião, deixou claro que, se houver perturbações e distúrbios, a situação será dominada pelo Exército. Não escondeu que tem recebido pressões "de determinados grupos" para que limitasse a passeata a determinados locais, onde fôsse menor a concentração popular, para evitar o Centro da Cidade. Não aceitou essas pressões, dizendo que, se fôsse para limitar a área da passeata, preferiria não autorizá-la.

O Governador voltou ontem à noite para o Rio bastante preocupado com o que poderá acontecer, se a passeata de amanhã não transcorrer em ordem. Sua preocupação aumentou quando soube que o encontro do Presidente Costa e Silva com a Comissão dos 100 mil não teve resultados satisfatórios. O General Meira Matos o acompanhou até o aeroporto.

Líderes acertam todos os detalhes

Uma reunião secreta das lideranças estudantis realizada ontem à noite decidiu os últimos detalhes da passeata de amanhã. Pela manhã artistas plásticos se reuniram no Museu de Arte Moderna e resolveram integrar-se ao movimento. A classe teatral do Rio realizou também uma assembléia para organizar sua participação na passeata.

Os alunos dos Institutos de Matemática, Física e Química da UFRJ têm reunião marcada para hoje, na Escola de Engenharia, a fim de coordenar o movimento de amanhã, e os alunos de Psicologia, Filosofia, Pedagogia Teologia, História, Geografia, Jornalismo e Letras da PUC decidiram formar duas comissões permanentes para manter contato com as lideranças estudantis.

GRUPO DE TRABALHO

Os estudantes do Instituo de Geociências — cursos de Geografia, Geologia, Meteorologia e Astronomia —, criaram uma comissão de alunos e professôres para elaborar um documento sôbre a maneira pela qual entendem como deve ser feita a Reforma Universitária.

Os alunos do Colégio Pedro II deverão concentrar-se a partir das 9 horas de hoje na área da PUC destinada aos Diretórios Acadêmicos, com vistas à passeata de amanhã.

Na Universidade do Estado da Guanabara os alunos decidiram "participar ativamente da passeata de amanhã" e eleger dois alunos de cada Faculdade para discutir com os professôres a Reforma Universitária da UEG.

O Comando dos Estudantes da UEG foi escolhido pela assembléia como órgão representativo e condutor das reivindicações específicas das diversas faculdades e deverá atuar como um "DCE-livre", pois, segundo os líderes, "o DCE se omitiu durante as últimas lutas da classe."

Leia Editoriais "Ação do Govêrno" e "Exercício de Autoridade"

"Che" Guevara

Fidel Castro prefacia e lança em Havana o Diário do guerrilheiro Ernesto Che Guevara, que relata suas jornadas bolivianas. O Primeiro-Ministro cubano, sem revelar como obteve a cópia do manuscrito, diz que faltam algumas páginas, sem importância para a compreensão global da campanha de Che. La Paz contesta a autenticidade do documento. E as autoridades bolivianas. diante dessas circunstâncias, sentiram-se obrigadas a lançar "o verdadeiro Diário". Contrataram os editôres americanos Stein e Day, e além de lhes entregar uma cópia do Diário de Che, deram total acesso a relatos militares secretos para a elucidação de certos episódios. O JB publica extratos do manuscrito, segundo Havana, e apresenta a versão da Bolívia sôbre a controvérsia, que só o confronto e a análise dos textos poderá superar.

Diário de Guevara segundo Havana

A revista norte-americana **Ramparts** publicou, em sua edição de ontem, trechos do Diário que o líder guerrilheiro Ernesto **Che** Guevara escreveu durante sua campanha na Bolívia, em 1966-67. O Diário, cuja autenticidade foi contestada pelo Presidente boliviano, René Barrientos, começou a ser distribuído gratuitamente pelo Govêrno cubano, a partir de segunda-feira.

Eis as principais passagens do Diário de Guevara:

Novembro de 1966

Dia 27 — Agora existem 12 rebeldes ao todo, além de Jorge, que passa por proprietário, Coco e Rodolfo, encarregados de contatos.

Ricardo nos trouxe notícias inquietadoras: El Chino está na Bolívia e deseja ver-me e mandar 20 homens. Isto nos trará problemas, porque assim estaremos internacionalizando a luta, sem a audiência de Estanislao.

Dia 30 — Tudo saiu bem. Cheguei sem dificuldades, o mesmo acontecendo com a metade dos homens, embora houvesse um certo atraso... O panorama parece bom nesta região isolada, tudo indicando que poderemos permanecer aqui o tempo que julgarmos necessário.

Os planos são os seguintes: aguardar a chegada do resto dos homens, aumentar o número de bolivianos para pelo menos 20 e iniciar as operações. Resta-nos ainda saber qual será a reação de Monje e como o pessoal de Guevara está se comportando.

Dezembro

Dia 2 — **Chino** chegou num estado bastante efusivo. Passou o dia conversando. Êle irá a Cuba, fazer o relatório pessoal da situação. Dentro de dois meses, cinco peruanos se unirão a nós, isto é, logo que comecem as operações. Neste ínterim, virão apenas dois — um técnico de rádio e um médico, que ficarão conosco durante algum tempo.

Êle pediu armas e eu lhe dei um BZ, algumas Mausers e granadas e mandei comprar um M-1 para êles. Decidi também ajudá-los a trazer cinco peruanos como elementos de ligação no sentido de transportar armas do outro lado do Titicaca para uma região perto de Puno.

Dia 12 — Falei com todo o grupo, fazendo-lhes uma exposição sôbre as realidades da guerra. Salientei a necessidade de disciplina e unidade de comando e adverti os bolivianos para a responsabilidade que assumiram, ao violarem a disciplina partidária, a fim de adotar outra linha. Fiz as seguintes nomeações: Joaquim, como Vice-Comandante militar; Rolando e Inti, como comissários; Alejandro, como chefe de operações; Pombo, como chefe dos serviços; Inti, como encarregado das finanças; Nato, como chefe de abastecimentos e armamentos; e, provisòriamente, Moro, como chefe dos serviços médicos.

Dia 31 — Às 7h30m, chegou o médico, anunciando a chegada de Monje. Fui com Inti, Tuma, Urbanko e Arturo. A recepção foi cordial, porém tensa. A pergunta "por que você está aqui" pairava no ar. **Êle estava acompanhado por um Pan Divino**, o nôvo recruta, Tânia, que veio para receber instruções, e Ricardo, que permanecerá aqui.

A conversa com Monje iniciou-se com generalidades, mas dentro em pouco êle abordou os problemas fundamentais, resumidos em três condições básicas:

1. Êle renunciaria à liderança do Partido, mas conseguiria pelo menos sua neutralidade e enviaria elementos para a luta.

2. A liderança política e militar da luta ficaria com êle, enquanto a revolução se desenrolasse na Bolívia.

3. Êle seria responsável pelas relações com outros Partidos sul-americanos, procurando fazer com que êles apoiassem os "Movimentos de Libertação" (apresentou Douglas Bravo como exemplo).

Respondi que, quanto ao primeiro ponto, era problema dêle, na qualidade de Secretário do Partido, embora considerasse errada sua posição. Era vacilante, oportunística e servia para proteger o nome histórico daqueles que seriam condenados por sua posição submissa. O tempo provará que tenho razão.

Quanto ao terceiro ponto, não tinha objeções, mas sabia que seus esforços estavam condenados ao fracasso. Solicitar a Cordovila que apoiasse Douglas Bravo era o mesmo que pedir-lhe que aprovasse uma revolta dentro do Partido. O tempo será o juiz

Quanto ao segundo ponto, não poderia aceitar de maneira nenhuma. Eu seria o chefe militar e não tolerada ambigüidades a êste respeito. Aqui, a discussão atingiu um impasse e enveredamos num círculo vicioso.

Concordou em pensar no assunto e falar com seus companheiros bolivianos. Dirigiu-se ao nôvo acampamento, e lá falou com todos, dando-lhes a oportunidade de escolherem entre ficar ou apoiar o Partido. Todos decidiram ficar, e isto o surpreendeu...

Análise mensal: A equipe de cubanos foi completada com êxito, o moral é bom e há apenas pequenos problemas. Os bolivianos são ótimos, embora seu número seja bem reduzido. A atitude de Monje poderá prejudicar de um lado, o desenvolvimento de nossos planos, mas, de outro, poderá ser favorável, porque liberta dos emaranhados políticos. As próximas medidas, além de aguardar por mais bolivianos, consistirão em falar com Moisés Guevara e os argentinos.

Janeiro de 1967

Dia 1.º — Pela manhã, sem discutir o assunto comigo, Monje me disse que iria apresentar sua renúncia aos líderes partidários no dia 8 de janeiro. Segundo êle, sua missão terminara. Êle partiu com a cara de quem vai sendo levado para a fôrca.

Minha impresão é que, quando Coco lhe falou sôbre minha decisão em não ceder em matéria estratégica, êle se aproveitou dêste fato para forçar o rompimento, tendo-se em vista que seus argumentos são inconsistentes.

À tarde, reuni todo o grupo e expliquei-lhes a atitude de Monje, anunciando que nos uniríamos a todos quantos desejassem fazer a revolução. E vaticinei tempos difíceis e dias de angústia moral para os bolivianos. Tentaremos solucionar seus problemas por intermédio de discussões coletivas ou de comissários políticos.

Dia 31 — Análise mensal: Como já esperava, a atitude de Monje foi, a princípio, evasiva, e mais tarde traiçoeira. O Partido agora está se arregimentando contra nós e não sei o que resultará disto. Como quer que seja, resistiremos à prova, e a longo prazo talvez isto nos venha beneficiar (e estou quase certo disto). Os homens mais honestos e combativos estão conosco, embora, ocasionalmente, tenham seus dramas de consciência.

Fevereiro

Dia 14 — Uma longa mensagem de Havana foi decifrada, cujo núcleo é a notícia da entrevista com Kolle. Nela, Kolle disse que não fôra informado da magnitude continental da tarefa, e se êste era o caso, estaria disposto a colaborar na estruturação de um plano. Informaram-me também de que Simon havia expressado a decisão de ajudar-nos, qualquer que fôsse a intenção do Partido.

Dia 28 — O rádio continua saturado com notícias a respeito dos guerrilheiros. Estamos cercados por 2 mil homens, dentro de um raio de 120 Km, e o cêrco está apertando. A isto se somam os bombardeios com napalm. Tivemos de 10 a 15 baixas.

Abril

Dia 12 — Reuni todos os combatentes às 6h30m. Homenageamos a El Rubio e salientei que o primeiro sangue derramado foi cubano. Observava-se no seio da vanguarda uma tendência em subestimar os cubanos, uma tendência que se cristalizou ontem, quando Camba declarou que cada dia tinha menos confiança nos cubanos, devido ao incidente ocorrido com Ricardo. Fiz nôvo apêlo em favor da unidade, pois esta era a única maneira possível de desenvolver nosso exército, que aumentara sua potência de fogo e se acostumara ao combate, mas não aumentara de tamanho. Ao contrário, diminuíra, nos últimos tempos.

Dia 25 — Um dia negro. Às 10 da manhã, Pombo regressou do pôsto de observação, prevenindo que 30 soldados estavam se encaminhando em direção à casa. Antônio permaneceu no pôsto. Enquanto fazíamos os preparativos, êle chegou com a notícia de que eram 60, e que estavam prestes a continuar. O observatório afinal se mostrou ineficiente quanto à sua missão de nos alertar com tempo.

Decidimos improvisar uma emboscada na estrada que leva ao acampamento. Tão rápido quanto nos foi possível, escolhemos um pequeno trecho, à margem do riacho, com uma visibilidade de 50 metros. A vanguarda chegou... começou então um fogo intermitente contra o flanco do Exército. Quando o fogo cessou, mandei Urbano ordenar a retirada, mas êle regressou com a notícia de que Rolando fôra ferido. Êle foi trazido pouco tempo depois — já muito fraco —, e morreu quando começava a receber plasma.

Havíamos perdido o melhor homem dos guerrilheiros e, naturalmente, um de seus pilares, meu companheiro desde a época em que era mensageiro na coluna quatro (então, quase menino) até a invasão, e agora nesta aventura revolucionária.

Dia 30 — Sumário mensal: os acontecimentos desenrolaram-se dentro dos limites normais, embora lamentemos duas grandes perdas: Rubio e Rolando. A morte do último é um golpe rude, pois era minha intenção deixá-lo no comando de uma eventual segunda frente. Entramos em ação mais quatro vêzes. Tôdas, de um modo geral, foram positivas, e uma foi muito boa: a emboscada em que morreu El Rubio.

Maio

Dia 31 — Sumário mensal; o ponto negativo é a impossibilidade de entrarmos em contato com Joaquim, apesar de nossa peregrinação pelas cristas das montanhas. Há indícios de que êle partiu para o norte.

As características mais importantes são:

1. Falta total de contatos com Manilha, La Paz e Joaquin, o que reduz o grupo a 25 homens.

2. Ausência completa de incorporação dos camponeses, embora êles estejam perdendo o mêdo de nós, e estejamos conseguindo conquistar-lhes a admiração. É uma tarefa lenta e que exige paciência.

3. O Partido, por intermédio de Kolle, oferece sua colaboração, aparentemente sem restrições.

4. O clamor iterativo a respeito do caso Debray provocou mais beligerância contra nosso movimento do que 10 combates vitoriosos.

5. A guerrilha continua fortalecendo o seu moral, o que, bem aproveitado, é uma garantia de sucesso.

6. O Exército continua desorganizado, e sua técnica não melhorou substancialmente.

Junho

Dia 30 — Do ponto-de-vista político, a notícia mais importante é a declaração oficial de Ovando sôbre minha presença aqui. Além disto, êle afirmou que o Exército estava enfrentando uma guerrilha perfeitamente treinada, que contava até com peritos Vietcongs, que haviam derrotado os melhores regimentos norte-americanos. Tal pronunciamento tem por base as declarações de Debray que, ao que tudo indica, revelou mais do que necessário, embora desconheçamos as implicações que isto possa ter, nem tampouco as circunstâncias que lhe obrigaram a dizer o que disse. Há também rumôres de que Loro foi assassinado.

Julho

Dia 10 — O rádio noticiou um choque com os guerrilheiros na zona de El Dorado, que não aparece no mapa, e está localizada entre Sumaipata e Rio Grande. Admitiram ter um dêles saído ferido, enquanto anunciam a morte de dois guerrilheiros.

Por outro lado, as declarações de Debray e Pelao não são boas, especialmente no que diz à confissão que fizeram a respeito do objetivo intercontinental da guerrilha, algo que não deveriam fazer.

Agôsto

Dia 31 — Sumário do mês: Foi, sem dúvida nenhuma, o pior mês que tivemos, desde que começou a guerra. A perda de tôdas as cavernas, onde se encontravam documentos e remédios, foi um rude golpe, sobretudo, psicològicamente. A perda de dois homens no fim do mês, e a marcha subseqüente, em que tivemos de nos alimentar com carne de cavalo, desmoralizou os homens, obrigando-nos a desistir pela primeira vez de Camba, o que seria vantajoso em diferentes circunstâncias, mas não como aconteceu.

A falta de contato com o exterior, com Joaquin, e o fato de seus elementos aprisionados terem falado, também desmoralizou um pouco a tropa. Minha enfermidade causava incerteza em diversos outros, e tudo isto refletiu-se em nosso único encontro, no qual poderíamos ter provocado várias baixas no inimigo, mas apenas ferimos um.

Por outro lado, a difícil marcha por entre as montanhas, sem água, trouxe à tona alguns aspectos negativos dos homens.

As características mais importantes:

1. Continuamos sem contatos de qualquer natureza, e sem esperança razoável de estabelecê-los no futuro próximo.

2. Continuamos sem qualquer incorporação por parte dos camponeses, o que é lógico de compreender-se, se levarmos em consideração o pouco contato que mantivemos com êles, nos últimos tempos.

3. Há uma diminuição no moral: Espero que seja momentâneo.

4. O Exército não melhora sua eficácia nem sua combatividade.

Nosso moral e espírito revolucionário chegaram a seu ponto mais baixo. As mais urgentes tarefas continuam as mesmas do mês passado, isto é, restabelecer os contatos; incorporar combatentes; suprirmo-nos com remédios e equipamentos.

Cumpre-nos salientar que Inti e Coco sobressaem-se cada vez mais como revolucionários e combatentes.

Como "Che" perdeu a sua guerra

Juan de Onis
do New York Times

Nova Iorque — Os papéis secretos encontrados na mochila de **Che** Guevara quando foi capturado **pelo Exército boliviano a 8 de outubro revelam claramente que o movimento de guerrilha e o papel nêle de Che Guevara estavam sob a supervisão acurada e pessoal do Premier Fidel Castro, de Cuba.**

Durante nove meses Guevara — que foi executado pelos bolivianos a 9 de outubro — e Fidel Castro trocaram freqüentes mensagens em código pelo rádio, que discutiam a estratégia militar e política, o recrutamento, as necessidades de armas e o despacho de mensageiros para Havana e de Havana.

A verdade

As mensagens, traduzidas, foram registradas por **Guevara num caderno de notas de capa azul agora em poder do Govêrno boliviano. Também foram encontradas algumas das mensagens ainda codificadas.**

O Govêrno cubano publicou segunda-feira o que diz ser uma autêntica cópia do diário de Guevara durante suas operações bolivianas. Havana não revelou como chegou à posse do diário.

Êste repórter estava na Bolívia no fim do ano passado durante as negociações entre o Govêrno da Bolívia e diversos editôres de vários países procurando obter os direitos para a publicação do diário. Pendente o resultado das negociações, que não foram decisivas, êste repórter teve acesso limitado ao diário e outros documentos capturados. Desde então, a informação em vários documentos tem sido divulgada por outras fontes.

O original do diário está contido em dois cadernos do tipo livro razão, que se encontram num cofre no alto comando do Exército boliviano em La Paz. Guevara fêz registros todos os dias durante onze meses. As chuvas da floresta fizeram a tinta desbotar em alguns lugares e insetos ressequidos estão colados em algumas páginas. Trata-se de um registro de desastre militar e pessoal.

O diário contém valiosas revelações sôbre a personalidade complexa de Guevara e suas convicções revolucionárias. Mas os objetivos políticos essenciais do esfôrço cubano na Bolívia, com implicações para tôda a América do Sul, estão mais explìcitamente traçados no registro capturado das mensagens particulares entre Guevara e Havana.

Guevara enviava suas mensagens para **Leche**, um nome de código que significa "leite" em espanhol. Dos textos parece que **Leche** era Fidel Castro. As mensagens de Havana para Guevara eram assinadas por **Leche** ou **Ariel**, que parece ser um auxiliar de Fidel Castro para a operação boliviana.

O êrro

Os papéis indicam que Fidel estava induzido **por uma combinação de esperanças políticas mal calculadas e por conhecimento falho a respeito da Bolívia para pôr homens treinados, dinheiro e um aparelho subversivo de longo alcance a serviço de Guevara, um expoente incansável da revolução mundial.**

Como parte da persistente política de Cuba de fomentar a subversão na América Latina, que tem contribuído para movimentos de guerrilha na Venezuela, Guatemala, Colômbia e Peru, o esfôrço na Bolívia foi de envergadura. O investimento a longo prazo em pessoal e operações representou anos de trabalho e milhões de dólares.

Nos documentos capturados, Fidel Castro refere-se às guerrilhas na Bolívia como o núcleo para um movimento revolucionário "de magnitude continental e conteúdo estratégico". A operação foi concebida como um grande esbôço para uma insurreição que ia espalhar-se da Bolívia para a Argentina e o Peru.

A liderança dêsse movimento foi atribuída a Guevara, o revolucionário argentino, de 39 anos, que ganhou fama como estrategista de guerrilhas quando lutava ao lado de Fidel Castro na revolução cubana.

Os documentos mostram que Guevara imaginou que na Bolívia êle estava começando um "segundo Vietname" que envolveria não sòmente a América Latina mas, eventualmente, as fôrças militares dos Estados Unidos, como foi o caso na República Dominicana em 1965.

A tática

O plano tático era estabelecer uma zona inexpugnável de operações de guerrilha ao longo das encostas orientais dos Andes bolivianos.

A Bolívia é uma nação encerrada no continente, com quatro milhões de habitantes, metade dos quais camponeses índios. Para uma área duas vêzes maior do que a França, a Bolívia tem um Exército de apenas cinco mil homens, a maioria dos quais são recrutas muito mal armados que fazem serviço militar por um ano.

Guevara planejou usar a zona de guerrilha boliviana como uma área de treinamento para recrutas do Peru e da Argentina que deviam eventualmente ser devolvidos a seus países para abrir comandos regionais de Guevara.

O plano entrou em execução com a chegada, na Bolívia, de Guevara, disfarçado como um homem de negócios uruguaio, Calvo, sob o nome de Adolfo Mena. Chegou a La Paz no fim de outubro de 1966, vindo de Madri, via São Paulo, Brasil, usando documentos uruguaios falsos, que foram depois apreendidos.

A 7 de novembro de 1966, Guevara e três cubanos, inclusive seus guarda-costas conhecidos como Pombo e Tuma, chegaram ao campo-base estabelecido numa fazenda de gado, abandonada, a 80 quilômetros a noroeste de Camiri, à beira do Rio Nancahuazu, que corre por desfiladeiros para a sua confluência com o Rio Grande.

A fazenda da Nancahuazu foi adquirida no meado de 1966 por Roberto (Coco) Peredo, um ex-membro do Partido Comunista boliviano, de 30 anos, que tinha estado em Cuba. Era o principal auxiliar de Guevara até que foi morto num choque com as fôrças armadas.

Parece, dos papéis, que Peredo fazia parte de um grupo que durante meses de trabalho tinha preparado a chegada secreta de Guevara.

A primeira mensagem de Havana registrada por Guevara no diário capturado tem o número 28, sugerindo que mensagens anteriores tinham sido transmitidas para La Paz antes de sua chegada.

O grupo preparatório incluía um misterioso agente cubano, usando o nome suposto de Ivan, que trabalhava em La Paz.

Outros membros incluíam o irmão de Peredo, Guido, também conhecido como Inti, e duas jovens mulheres. Laura Gutierrez Bauer, que era secretária da seção de informação do Gabinete do Presidente da Bolívia, e Loyola Guzman, de 23 anos, estudante de filosofia na Universidade de San Andres e membro da Juventude Comunista desde os 13 anos de idade.

Tôdas essas pessoas tinham estado em Cuba, e havia uma série de médicos, dentistas, líderes sindicais e professôres universitários que se uniram numa tentativa para organizar um aparelho de apoio urbano para o movimento de guerrilhas em La Paz, e para recrutar pessoal de guerrilha entre os mineiros de estanho em Huanuni, e Catavi, e entre estudantes que tinham sido "bolsistas" em Cuba.

Debray

Em janeiro, Guevara tinha reunido em Nancahuazu 17 cubanos, na sua maioria veteranos dos combates em Cuba, que viajaram via Tcheco-Eslováquia, Alemanha Oriental e Espanha e entraram na Bolívia com documentos falsos via Brasil, Argentina e Chile.

Os cubanos chefiavam uma fôrça de 50 homens, que incluía dois peruanos. Enquanto as guerrilhas permaneceram despercebidas, Guevara treinava-as em longas marchas de reconhecimento e armazenava suprimentos de alimentos e medicamentos no campo-base.

Mandou a Srta. Gutierrez à Argentina para fazer contatos com elementos ali que se uniriam aos guerrilheiros, e ela voltou com Ciro Bustos, um artista, que ia servir como agente de ligação com o movimento argentino.

A Guevara se uniu em Nancahuazu com Juan Pablo Chang Navarro, um peruano conhecido como o Chinês, que veio para a Bolívia de Havana com 60 mil dólares para financiar a abertura da frente de guerrilha em Puno, uma região montanhosa do Peru, na fronteira com a Bolívia. O dinheiro iria ser usado parcialmente para mandar para Cuba, a fim de serem treinados, 30 jovens peruanos.

Em fevereiro, Fidel Castro estava informando Guevara de que estava enviando a êle Jules-Regis Debray, um intelectual marxista francês, que tinha publicado em Havana pouco antes um estudo sôbre a revolução armada na América Latina intitulado *Revolução na Revolução*. Êsse panfleto, escrito em colaboração com Fidel Castro, expressava a doutrina cubana da guerra de guerrilha como vanguarda da revolução.

A tarefa de Debray, Fidel Castro disse pelo rádio, era levar "a extensiva e necessária informação que eu não desejo pôr no papel e a fim de que você lhe dê as necessárias instruções".

Além dessa missão de ligação de alto nível, os documentos indicam que Debray, depois de sua visita à Bolívia, era para ter ido para a França a fim de organizar o apoio internacional às guerrilhas bolivianas. Debray foi capturado pelo Exército boliviano e agora está servindo uma pena de prisão de 30 anos por sua participação no movimento.

Frente política

Fidel Castro também estava ocupado na frente política. Êle conferenciou em Havana com Juan Lechin, um ex-Vice-Presidente da Bolívia e outrora chefe da Confederação Operária Boliviana, que, vivendo no Chile desde que foi derrubado do Govêrno por um golpe militar em 1964. Em fevereiro, Castro também encontrou em Havana com dois proeminentes líderes comunistas bolivianos, Jorge Kolle e Simon Reyes, um líder do sindicato dos mineiros, num esfôrço para persuadir a liderança do PC boliviano a dar apoio a Guevara.

Fidel Castro encontrou em dezembro com Mário Monge, Secretário-Geral do PC boliviano, que depois voltou à Bolívia e encontrou com Guevara na véspera do Ano Nôvo de 1966. Os dois discordaram sôbre o comando de Guevara da operação boliviana.

Sublinhando êsse conflito estava o desacôrdo entre Havana e Moscou a respeito da conveniência política de fomentar operações de guerrilha na América Latina na ocasião. Monge e a maioria do PC boliviano seguem a linha de Moscou.

Tentando cindir a liderança comunista boliviana, Fidel Castro estava executando sua política de arrebatar de Moscou o contrôle dos Partidos comunistas latino-americanos e promover a linha insurrecional.

A luta

A luta irrompeu na Bolívia em março, quando uma patrulha do Exército foi dar no campo de Nancahuazu. Em sucessivas emboscadas, os guerrilheiros mataram mais de 30 oficiais e soldados bolivianos até o meado de maio, enquanto os guerrilheiros perderam apenas dois homens em combate.

Mas os documentos capturados e outras fontes mostram que mesmo em maio, quando os guerrilheiros aparentemente mantinham a iniciativa, as sementes do desastre tinham sido plantadas para o movimento de Guevara. Os acontecimentos mostrariam que Fidel Castro e Guevara foram mal orientados a respeito das reais possibilidades de uma insurreição de orientação cubana na Bolívia, talvez da mesma maneira que o Presidente Kennedy o havia sido em 1961 quando autorizou a invasão de Cuba por uma brigada de mil exilados cubanos, armados e treinados pela CIA.

Na Bolívia, nas fases iniciais da operação, Guevara estava fazendo a Havana relatórios otimistas das perspectivas para o plano de insurreição "continental".

"Tudo indica que isso se tornará internacional desde o início", comunicou êle a Castro. "Vai ser duro, porém belo".

Todavia, oito meses depois dessa declaração, Guevara caiu no matagal da ravina de Churo, perto do povoado andino de La Higuera, nos braços de patrulheiros bolivianos treinados pelos americanos, que encurralaram os remanescentes de seu bando num estreito desfiladeiro.

No dia seguinte, 9 de outubro, Guevara foi fuzilado em La Higuera por um sargento do Exército boliano que obedeceu a ordens enviadas pelo rádio pelo alto comando boliviano em La Paz.

A fuga

Sòmente cinco membros do grupo de guerrilheiros de Guevara sobreviveram. Escaparam através para fronteira boliviana para o Chile, de onde voaram para Cuba.

De acôrdo com observadores categorizados, cujas opiniões são apoiadas pelos documentos capturados; o desmantelamento dos esforços de Guevara foi o resultado de vários fatôres. Um era a pouca familiaridade com o teatro de operações e a incapacidade de mobilizar contínuo apoio da população local.

A vastidão dos Andes bolivianos faz anã a Sierra Maestra, onde começou a revolução boliviana. A zona do Rio Grande é escassamente povoada por lavradores de subsistência.

Quando a luta começou e os guerrilheiros tiveram de abandonar os seus campos e esconderijos de alimentos, êles se defrontaram com um desesperado problema de suprimentos. Embora pudessem às vêzes comprar alimentos dos camponeses, freqüentemente sobreviveram comendo papagaios e macacos e andavam num estado de semi-inanição.

Durante os primeiros meses de contraguerrilha, enquanto as fôrças especializadas estavam sendo treinadas, o General Alfredo Ovando Candia, Comandante-Chefe das Fôrças Armadas bolivianas, adotou a tática de cercar a zona de guerrilha com dois mil homens e apenas esperar.

— Êles tinham de vir para onde houvesse lavradores ou uma cidade para comer — disse Ovando. — E então fecharíamos o cêrco e êles teriam de permanecer fugindo.

Guevara também apurou, para sua surprêsa, que os pequenos lavradores da zona não adeririam à sua fôrça de guerrilheiros. Depois de seis meses de operação, Guevara comunicou a Havana pelo rádio: **"Temos armas para uns outros cem homens, mas nem um só camponês aderiu".**

Irònicamente, foram os pequenos lavradores, em cujos interêsses Guevara pensou em estar lutando na Bolívia, que forneceram aos militares informações e colaboração que levou à destruição dos guerrilheiros.

Causas

Outro fator na derrota dos guerrilheiros foi sua falta de um aparelho urbano adequadamente preparado para fornecer inteligência logística e apoio de comunicações.

Os documentos mostram a incapacidade de Ivan, o agente cubano em La Paz, e um boliviano, mencionado como Rodolfo, de organizar um forte aparelho capaz de recrutar guerrilheiros nas cidades ou fornecer suprimentos e informações.

— Êles são incrìvelmente deficientes nessa tarefa — comunicou Guevara pelo rádio a Havana.

Quando Debray chegou e se uniu a Guevara, êles tiveram grandes esperanças que os mineiros, tradicionalmente os elementos revolucionários na Bolívia, coordenariam um levante com a atividade guerrilheira.

A 24 de junho, o Exército boliviano ocupou os centros mineiros de Catavi e Huanuni. Pelo menos 25 pessoas foram mortas, inclusive mulheres e crianças, e os líderes sindicais que se acreditava estarem em contato com os guerrilheiros foram presos. As fontes militares dizem que isso fêz abortar um plano por simpatizantes dos guerrilheiros para capturar as duas minas e desviar grandes contingentes militares para a zona de guerrilha.

Em La Paz, uma série de prisões desbaratou a rêde urbana de médicos, dentistas, engenheiros e professôres universitários criada para apoio aos guerrilheiros. Ivan, o agente cubano, foi localizado porém escapou.

O fim

O movimento de guerrilhas também sofreu de rivalidades de facções entre a liderança do PC orientado por Moscou e Guevara.

Em janeiro, depois de seu encontro com Monge, o chefe do PC boliviano, Guevara mandou esta mensagem a Fidel Castro: "Estanislau (nome de código para Monge) é agora um inimigo. Êle conseguiu interceptar os últimos três emissários e tentou infiltrar um de seus homens aqui (...). Como resultado da atitude hostil, não temos senão onze bolivianos em nossas fileiras".

Ainda um outro fator da derrota foi o êrro de cálculo de Cuba a respeito da situação política boliviana e do potencial de reação militar à insurreição.

À parte as considerações estratégicas de Fidel Castro, a Bolívia foi escolhida para o arranque de guerrilhas porque parecia ser um ponto fraco no sistema de segurança militar do hemisfério.

O encontro de Fidel com Lechin sugeriu que Cuba esperava capitalizar o ressentimento no partido de Lechin — o Movimento Revolucionário Nacional — a respeito do golpe de 1964, que pôs têrmo aos treze anos de poder do partido.

Na realidade, nenhuma ação eficiente se materializou. A prova da liderança cubana das guerrilhas provocou forte sentimento nacionalista contra o movimento. As guerrilhas fortaleceram a posição do Presidente da Bolívia, René Barrientos Ortuño, um ex-comandante da Fôrça Aérea que depois foi confirmado no cargo com o apoio das Fôrças Armadas e de vários pequenos partidos.

O General Barrientos, uma figura política enérgica, tem uma base popular mais ampla do que a maioria dos militares latino-americanos que são agora chefes de Estado.

No lado militar, o Exército boliviano, com a assistência de uma Missão das Fôrças Especiais dos Estados Unidos, ràpidamente adquiriu a competência que não tinha em contra-insurreição.

Uma missão de 26 homens, chefiada pelo Major Ralph Shelton, um veterano de trabalho de contra-insurreição no Laus e no Vietname do Sul, produziu em cinco meses um aguerrido grupo de combate de 400 homens, que eventualmente quebrou a espinha dos guerrilheiros de Guevara. Há sòmente cinco sobreviventes conhecidos do bando de guerrilheiros.

A decisão do Govêrno cubano de publicar o pretenso diário de Guevara é indicativa do esfôrço de Havana para sacralizar Guevara, a despeito de seu fracasso boliviano, como uma figura modêlo para revolucionários antiimperialistas através do mundo. O sacrifício pessoal do revolucionário está sendo apresentado em Cuba como um martírio por uma grande causa.

Isso também reflete a linha militante do regime Fidel Castro, que continua a fornecer apoio em larga escala aos movimentos de guerrilha orientados por Havana na América Latina, particularmente na Venezuela, onde instrutores cubanos de boina vermelha têm sido mortos e capturados com guerrilheiros venezuelanos.

Não é de surpreender que a avaliação militar boliviana da operação de Guevara contrasta agudamente com a cubana. Ovando a resumiu:

— Guevara escolheu o país errado, o terreno errado e os amigos errados. Êle era um homem bravo, mas Deus não estava com êle".

CORAÇÃO SE DEU BEM

Radiofoto UPI

A chilena Maria Elena vive, há quatro dias, com o coração de um homem. Já se alimenta e anda

Papa diz que papel da imprensa é divulgar a verdade dos fatos

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI afirmou em mensagem enviada ao Congresso Mundial da União Internacional da Imprensa Católica que a missão dos jornais é "apresentar claramente as realizações importantes e os acontecimentos do presente e ajudar o povo a compreender seus antecedentes em todo o seu significado, a ver suas conseqüências e a estabelecer um diálogo contínuo".

Diz o Papa no texto lido ontem na abertura dos trabalhos do Congresso que "o respeito pela verdade e a preocupação pelo bem-estar do indivíduo devem ser expressos de uma forma leal à Igreja" e acrescenta que a imprensa "não deve criar dúvidas ou pôr em perigo a fé dos leitores, quando a Igreja apresenta claramente suas doutrinas".

Ao inaugurar o Congresso, o Cardeal Franz Koening, de Viena, declarou que a imprensa católica deve falar a tôda a humanidade, precisamente como a ela fala a Igreja. Participam do Oitavo Congresso 550 delegados de 46 países.

Santa Sé pensa reabilitar Galileu 4 séculos depois

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — A Igreja Católica está examinando a possibilidade de reabilitar explìcitamente Galileu, condenado durante a Idade Média por sustentar que a Terra gira em tôrno do Sol e não vice-versa.

Desde que as teorias do cientista italiano foram provadas pela evidência, a Igreja reabilitou-o implìcitamente, mas, agora pretende promulgar um ato oficial.

CIÊNCIA E FÉ

O Concílio e a sua constituição **Gaudium et Spes** referem-se a Galileu afirmando:

"Que nos seja permitido deplorar certas atitudes mentais que se manifestaram ainda entre cristãos e que provam uma falta de compreensão da autonomia legítima da ciência. Isso suscitou querelas e controvérsias que levaram certos espíritos ao ponto de considerar que a ciência e a fé se opõem uma a outra".

Em 1964, o Papa Paulo VI estimulou a publicação de um livro sôbre a vida e a obra de Galileu, que foi editado pela Academia Pontifícia de Ciência, sob a direção de Dom Michele Miccarone, historiador e adido da Secretaria de Estado do Vaticano, que reconheceu que a condenação do matemático italiano não tinha nenhum valor.

O homem que não vendeu sua alma

Departamento de Pesquisa

A primeira vez que a Igreja advertiu Galileu sôbre a inconveniência de suas teorias, o fêz de maneira suave durante um jantar a que fôra convidado no Vaticano. Os cardeais queriam que êle tão-sòmente explicasse as teorias de Copérnico, difíceis de compreender numa simples leitura. Para amenizar a atmosfera alguns músicos executavam madrigais e o próprio Cardeal Caffe Barbieri dedicou uma ode ao sábio.

Isto foi em 1616. Mas em 1632 o Cardeal Maffeo Barbieri tornou-se o Papa Urbano VIII e Galileu comete a insensatez de publicar um livro: **Diálogos sôbre os Sistemas dos Mundos**. Vão dizer ao Papa, até então amigo íntimo de Galileu, que o personagem Simplicios, apresentado naquela obra, é sua caricatura. Galileu é levado a julgamento diante de um tribunal eclesiástico, por heresia, e seu livro proibido.

"EPPUR SI MUOVE"

O Tribunal da Santa Inquisição não estava interessado em ouvir Galileu. Na manhã de 20 de abril de 1633 o sábio descobre que o Grande Tribunal compôsto de assessôres, canonistas e juízes das dioceses só lhe pede uma coisa: submissão.

Na manhã seguinte, vestido num manto branco que caracteriza os heróticos, Galileu, velho e abatido repete o que lhe ditam do Tribunal:

— A proposição de que o Sol seja o centro do Mundo e imóvel é absurda e falsa em filosofia, e formalmente herética por ser expressamente contrária à Santa Escritura.

— A proposição de que a Terra não é o centro do Mundo, nem imóvel, mas que ela se move, é igualmente uma proposição absurda e falsa em filosofia. Abjuro e maldigo com um coração sincero os erros e heresias ditos anteriormente.

Dessa maneira escapa Galileu da fogueira da Inquisição. Em 1600 o Tribunal do Santo Ofício já havia queimado Giordano Bruno por sua teoria sôbre a pluralidade dos mundos. Galileu sabia que sua morte em nada alteraria a marcha do Sol e das estrêlas. A tradição diz que êle murmurou baixinho após se retratar: **eppur si muove** (no entanto, se move), mas tal expressão só aparece nas suas biografias depois de 1761.

RAZÕES DO PROCESSO

Embora tenha sido a Igreja quem o processasse, hoje se sabe que em tôrno de sua condenação havia alguns interêsses de Estado. Galileu não agia apenas como cientista, mas também como filósofo e teólogo, e tanto num campo quanto no outro êle não se manifestava como um inovador que investe a resistência dos que desejam manter a escuridão, mas como um homem ligado ao poder e ao conservadorismo contra os inovadores. A maior parte dos intelectuais da Igreja estava ao lado de Galileu, ao passo que a mais clara oposição lhe vinha das idéias seculares.

Na ocasião em que foi movido o processo a Igreja já se achava em grande dificuldade com as guerras religiosas na França e o esfacelamento do poder de Roma. As teorias de Galileu seriam capaz de trazer o desequilíbrio total dentro da Igreja. Alguns historiadores dizem que Urbano VIII estava, secretamente, de acôrdo com as teorias do sábio, mas não podia expor a Igreja a nôvo abalo.

Hoje considera-se que as mesmas razões de Estado que levaram a Rússia a perseguir os geneticistas chamados oficiais, os mendelilianos, e as mesmas razões de Estado que levaram Oppenheimer aos tribunais compostos de membros da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos teriam sido as razões pela condenação de Galileu. No entanto não se diz que a Rússia ou os Estados Unidos condenem a ciência ou a tecnologia.

HOMEM DE MIL E UM INSTRUMENTOS

É imenso o inventário das descobertas e observações científicas dêsse filho de músico nascido em Pisa em 1564 e falecido em 1642 em Folrença.

— Descobriu a lei do isocronismo pendular, que levará à criação do pêndulo, suscetível de medir breves intervalos de tempos.

— Realizou anotações sôbre a queda dos corpos. Diz a tradição que subiu à Tôrre de Pisa e do alto dela soltou vários objetos, contestando a teoria aristotélica de que os corpos caem em velocidade proporcoinal ao seu pêso.

— Fabricou uma balança hidrostática.

— Descobriu e fabricou lunetas que chegaram a ampliar quase mil vêzes o tamanho dos objetos focados.

— Descobriu picos e calculou a altitude das montanhas da Lua, contrariando a teoria antiga de que a Lua era uma esfera de cristal perfeitamente polida no interior da qual viviam anjos.

— Estudou a Via Láctea, que não é um ajuntamento de nùvens como se pensava, mas contituída de estrêlas.

— Descobriu três pequenos satélites em tôrno de Júpiter.

— Descobriu as manchas solares e as fases de Vênus, comprovando que a Terra não era o centro imóvel da órbita solar como o queria Ptolomeu.

Essas descobertas ao lado de seus livros terminaram por chocar a opinião pública, que de acôrdo com a velho teologia, queria que a Terra fôsse imóvel cercada de céus que se superpunham, todos cheios de anjos e orquestras enquanto as estrêlas eram esferas de cristal com mais anjos dentro cantando.

EUA fazem o 24.º enxêrto de coração

Houston, Texas (UPI-JB) — — Hospital São Lucas de Houston realizou, ontem, o vigésimo quarto transplante cardíaco do mundo, enxertando o coração de um homem declarado morto há 24 horas em outro homem de 46 anos de idade. Inversamente ao ocorrido nas operações dêsse tipo, os médicos encontraram primeiro o doador para depois acharem o paciente.

Embora o doador estivesse morto desde segunda-feira à tarde, quando o seu cérebro parou de funcionar, o coração e os pulmões foram mantidos trabalhando artificialmente até a hora da operação. O doador foi identificado como Maxie Elwood Anderson, sendo o paciente George Henry Debord.

A família de Maxie Elwood Anderson concordou com o transplante e os médicos, ao contrário do ocorrido nos vinte e três enxertos realizados em todo o mundo, começaram a procurar o paciente.

O primeiro candidato foi declarado incompatível mèdicamente. Depois foram examinados os tecidos de outros enfermos, entre os quais Debord, que havia sido internado sábado com adiantada afecção cardíaca.

REUNIÃO

Londres (UPI-JB) — Cirurgiões de todo o mundo que intervieram em transplantes cardíacos vão se reunir na África do Sul, ainda êste mês, para discutir os problemas que estas operações apresentam e a razão pela qual a maioria delas não têve êxito.

Ao anunciar a realização dêsse encontro, o Dr. Ronald Ross, que implantou o coração de outra pessoa em Frederick West, já falecido, na única operação dêsse tipo realizada na Grã-Bretanha, acrescentou ter chegado o momento de discutir a situação, embora não em público. O Doutor Ross se queixou que pessoas "não informadas" discutiram uma declaração sua, feita na semana passada, no sentido de que a sua equipe teria cometido um êrro ao deixar, em Frederick West, considerável parte de seu coração antigo.

Vão bem operados de transplante

Cidade do Cabo — Valparaíso e Montreal (AFP-UPI-JB) — **Philip Blaiberg continua em estado satisfatório no Hospital Grdote Schuur, do Cabo; a chilena Maria Elena Penaloza — única mulher do mundo que sofreu um transplante de coração — entrou em seu quarto dia de existência após a operação, sem novidade, enquanto no Canadá, Gaetan Paris, está fazendo progressos.**

Blaiberg, a primeira pessoa do mundo a ser submetida a um transplante, tem o coração funcionando bem e a icterícia que o acometeu está cedendo. Mária Elena caminhou pela primeira vez, durante meia hora, sob a vigilância dos médicos, e Gaetan Paris já deixou a sala de operações do Instituto Cardiológico de Montreal, sendo transferido para um quarto esterilizado.

CNT do Uruguai marca nova greve apesar da repressão

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Os trabalhadores uruguaios, apesar da mobilização militar sem precedente e das ameaças governamentais, paralisaram em 90 por cento as atividades do país, atendendo à convocação de greve geral de 24 horas, da Convenção Nacional do Trabalho (CNT), e, já ontem, começaram a circular novos panfletos clandestinos em que é anunciada outra greve geral de 48 horas para a próxima semana.

A paralisação foi cumprida sem que ocorressem incidentes. As medidas adotadas pelo Govêrno nas últimas horas — como a mobilização militar do pessoal dos serviços essenciais — não surtiram efeito prático, porque apenas uns poucos funcionários compareceram ao trabalho. A indústria parou inteiramente, e sòmente o pequeno comércio abriu as portas para um reduzido número de compradores. A greve foi de protesto contra o congelamento salarial e o estado de sítio.

AMEAÇA E DESAFIO

Na noite de segunda-feira, o Presidente Jorge Pacheco Areco dirigiu mensagem à nação, ameaçando adotar "as mais severas sanções" contra aquêles que obedecessem à ordem de greve. O Presidente discursou após haver decretado a mobilização das reservas do Exército e da Polícia, prometendo punir "os maus uruguaios" e deportar "os agitadores estrangeiros". Areco anunciou a mobilização militar dos empregados das Usinas y Teléfonos del Estado (UTE), da Administração Nacional de Combustíveis, Alcol e Portland, dos Serviços de Águas e Telecomunicações e disse que estava garantida a liberdade para "os que quiserem trabalhar".

Os primeiros sinais da greve surgiram com a não publicação dos jornais, já que os jornalistas aderiram em massa à parede. Pela manhã, deixaram de circular quase todos os transportes urbanos. Contingentes do Exército, fortemente armados, passaram a guardar as estações terminais da emprêsa municipal de transportes de Montevidéu, enquanto um grupo de engenheiros militares tentava pôr os trólels em funcionamento.

UM PAÍS PARADO

Pelo meio da tarde, o Uruguai estava virtualmente parado. Nas ruas de Montevidéu, patrulhas do Exército e da Polícia deslocavam-se constantemente, a fim de impedir eventuais manifestações. Os bancos oficiais e privados não funcionaram, assim como as estradas de ferro. A despeito da mobilização militar, os quatro mil funcionários da UTE não se apresentaram ao trabalho, à exceção de cêrca de 100 mulheres. O edifício administrativo da emprêsa ficou completamente cercado por soldados e policiais. Nos bancos Central e da República — cujo pessoal foi também militarmente mobilizado —, o número mínimo de funcionários que compareceu não teve o que fazer, por falta de público.

As emissoras de rádio, censuradas pelo Govêrno, passaram todo o dia divulgando comunicados oficiais exortando os trabalhadores ao trabalho. O policiamento dos edifícios públicos, bancos, usinas elétricas, estações telefônicas e emissoras de rádio particulares foi reforçado, à tarde. Tentando minimizar os efeitos da greve, o Ministério do Interior informou que o trabalho foi normal nos Correios e Telégrafos, Departamento de Águas, Administração Nacional de Combustíveis e nos hospitais. Diversos bairros de Montevidéu ficaram sem gás.

CAÇA AOS TERRORISTAS

A Polícia continua procurando os cinco terroristas que, na noite de segunda-feira, destruíram com uma bomba os transmissores da Rádio Ariel, de propriedade do líder colorado Jorge Battle. Informou-se que o grupo pertence à organização **Tupamaros**, de extrema esquerda.

Armados de metralhadoras, os terroristas assaltaram a emissora — pró-governamental — e prenderam os funcionários em um edifício contíguo. Em seguida, colocaram uma poderosa bomba nos transmissores, destruindo-os. Jorge Battle, dono da rádio, é visto pelo movimento sindical como inspirador do congelamento salarial decretado pelo Govêrno e instigador do estado de sítio.

COMERCIANTES PRESOS

Por haverem desobedecido às disposições do decreto que congelou os preços — medida considerada pela CNT como "uma manobra para justificar o congelamento de salários" —, vários comerciantes já foram presos, estando cêrca de 300 outros sob suspeita governamental. Ao adotar a providência, na última sexta-feira, o Presidente Areco pediu à população que resista a pagar preços acima dos estabelecidos.

A fiscalização, entretanto, é feita por apenas quarenta inspetores da Comissão Governamental de Subsistências, com o apoio da Polícia e do Exército. Apesar das enormes dificuldades que vem encontrando, a Comissão ameaçou aplicar "todo o pêso das sanções contra aquêles que violarem os níveis de preços fixados".

ARGENTINA

Buenos Aires (UPI-JB) — Os pequenos comerciantes em tôda a Argentina entrarão em greve de 5 a 15 do corrente, em sinal de protesto contra a entrada em vigor da lei que põe fim ao congelamento de aluguéis imposto em 1943. Alegam ainda que os locadores de prédios para o comércio podem agora elevar os aluguéis sem nenhuma restrição e que 12 500 comerciantes já receberam notificação de ações de despejo.

Moscou libera avião americano forçado a descer nas Curilas

Washington (AFP-UPI-JB) — As autoridades soviéticas decidiram ontem liberar o avião norte-americano DC-8 e seus 231 passageiros, em sua maioria militares que se destinam ao Vietname, depois que o Govêrno norte-americano apresentou oficialmente desculpas pela invasão do espaço aéreo soviético, atribuindo-a a um êrro de navegação.

Horas antes de ser anunciada pela Casa Branca a liberação do aparelho, o principal candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, ex-Vice-Presidente Richard Nixon, declarou que o seu país devia exigir "o regresso imediato" do avião da companhia Seabord World Airlines, fretado pelo Govêrno norte-americano, que, no domingo, havia sido forçado por caças Mig soviéticos a aterrar nas Ilhas Curilas.

SILÊNCIO

A imprensa soviética continuava ignorando ontem a notícia da aterragem forçada do avião norte-americano na Ilha de Iturup, arquipélago de Curilas, ao norte do Japão, embora o Embaixador dos EUA em Moscou, Llewellyn Thompson, tivesse pedido na segunda-feira a interferência do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin para que fôsse permitida a partida do DC-8.

O porta-voz da Casa Branca, George Christian, anunciou que a decisão soviética foi comunicada à Embaixada dos EUA em Moscou, embora não soubesse informar se o DC-8 prosseguiria rumo ao Japão ou retornaria aos Estados Unidos.

A Casa Branca informou que a liberação do avião e dos 214 militares e 17 civis que iam a bordo foi tratada inteiramente por via diplomática normal e que o Presidente Johnson não teve qualquer intervenção no assunto.

DESVIO

O aparelho havia partido de uma base aérea próxima a Seattle, nos Estados Unidos, com destino ao Vietname, e segundo funcionários norte-americanos talvez estivesse de 130 a 160 quilômetros fora da rota prevista para a escala em Yacota, Japão, o que o levaria a invadir o espaço aéreo soviético na Sibéria.

A emprêsa de aviação comercial proprietária do DC-8 declarou, no entanto, que seria muito difícil ocorrer o desvio por tratar-se de um vôo inaugural e porque além da tripulação havia a bordo um pilôto de teste e um mecânico especial.

Uma fonte do Govêrno soviético em Washington declarou que os fatos estavam sendo investigados.

IMPORTANCIA

Segundo observadores políticos, os dois Governos procuraram evitar atribuir importância ao incidente, embora êste envolvesse a captura de um avião fretado pelo Departamento de Defesa norte-americano e transportando ao Vietname soldados com a missão de combater aliados da União Soviética.

O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, em discurso pronunciado na cerimônia de assinatura do tratado contra a proliferação de armas nucleares, condenou a participação dos Estados Unidos na guerra do Vietname mas não tocou no incidente do avião capturado, embora o Embaixador Llewellyn Thompson tivesse conversado com êle e com o Chanceler Andrei Gromiko momentos antes sôbre o assunto.

Em Washington o incidente foi igualmente discutido entre o Embaixador Anatoli Dobrynin e o Secretário de Estado Dean Rusk, sem sair da esfera diplomática.

Cuba devolve Boeing seqüestrado

Washington, Miami, Havana, (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano informou ontem que o Govêrno cubano liberou o avião comercial da companhia Northewest Orient Airlines, seqüestrado em vôo na segunda-feira, mas que os seus 87 passageiros foram devolvidos seis horas mais tarde, em avião da ponte aérea Varadero-Miami

As autoridades cubanas declararam pela manhã, após a partida do Boeing-727, vazio, do aeroporto Rancho Moyero, em Havana, que "para garantir a segurança do regresso dos passageiros, êstes o farão no dia de hoje para os Estados Unidos utilizando os vôos regulares entre Varadero e Miami para o transporte dos que desejam sair do país".

O pilôto do avião norte-americano, Capitão Richard Simonson, que foi forçado por um passageiro a tomar o rumo de Havana quando terminava uma viagem na rota Mineápolis-Chicago-Miami, disse que a decisão das autoridades cubanas não tinha fundamento.

"No meu entender êsse fator de segurança é improcedente", afirmou Simonson. Funcionários da emprêsa norte-americana acrescentaram em Miami que a pista do aeroporto Rancho Moyero, em Havana, tem mais de três quilômetros e que o Boeing-727 necessita apenas de um para decolar.

PERNOITE

Os passageiros do quadrimotor a jato norte-americano pernoitaram de segunda-feira para ontem no aeroporto de Havana, comendo churrasco, tomando cerveja e tentando dormir em bancos duros. Pela manhã foram levados em ônibus a Varadero, situado a 145 quilômetros de distância, onde tomaram o avião para refugiados com destino a Miami.

O grupo chegou pouco depois do meio-dia ao aeroporto internacional de Miami, a bordo de um dos quadrimotores DC-7 que fazem duas vêzes por dia o percurso Varadero-Miami. Alguns demonstravam ter-se divertido com a aventura, enquanto outros manifestavam aborrecimento. Na Capital cubana ficou apenas o passageiro que seqüestrou o avião dominando o pilôto com uma arma dois minutos antes da aterragem em Miami, quando já pedia autorização à tôrre do aeroporto.

Informe JB

Painel

Volta o Brasil a ser um quadro de preocupações, na moldura da crise. Afinal, estamos pagando um custo que ainda não foi dado a conhecer, por êstes dias de paralisação de tôdas as atividades.

Até agora, o Govêrno não disse uma palavra.

Aliás, não há o menor indício de que já tenha atentado para êste lado sério do problema.

* * *

A opinião pública precisa saber imediatamente a quanto montam ainda, depois de tudo isto, as dívidas acumuladas pelo Brasil. Ninguém é ingênuo de acreditar que as nossas reservas de 700 milhões de dólares não tenham se reduzido enormemente.

Qual é a repercussão dos tumultos no custo de vida em geral e no preço da alimentação em particular?

Se o Presidente da República ainda não sabe, pode procurar saber, antes que as conseqüências cheguem ao consumidor.

* * *

Cada dia de agitação é um passo atrás no difícil caminho da recuperação econômica. Depois de três anos de sacrifícios e de resultados inegáveis, a ameaça paira outra vez sôbre todos, indistintamente. Empresários e empregados começam a temer as conseqüências.

A aparência que se compõe pelas mãos dos perturbadores da ordem dá a impressão exata dos anos de 63 e 64, até abril. O sentimento de temor é igual, senão pior.

A grande maioria, silenciosa e angustiada, espera o pior, pois já desistiu de ver o Govêrno sair do seu casulo para o exercício pleno das suas responsabilidades.

* * *

Para quem está do lado de fora da redoma cor-de-rosa, sob a qual se abriga o Govêrno, a impressão generalizada é que o Marechal Costa e Silva está sob a ação de uma grande dose de otimismo.

Otimismo, no quadro atual, é irrealismo flagrante.

* * *

Um grupo de Ministros, no fim de semana em Brasília, consumiu horas em ação persuasiva, tentando convencer o Presidente da República a assinar o decreto da reforma universitária, estudada nos últimos anos e amalgamada na atual administração.

O Marechal Costa e Silva, ao cabo, parecia convencido. Não se sabe que misterioso fluido levou o Presidente, numa hora de emergência, a submeter antes a reforma ao Sr. Tarso Dutra.

O Ministro da Educação achou que a reforma significaria seu desprestígio. Resultado, o Presidente não assinou o decreto da reforma.

* * *

Em seu lugar, criou uma comissão de medalhões, com trinta dias de prazo, para chover no molhado. Afinal, a reforma universitária está mais do que estudada e equacionada.

Falta apenas coragem de empreendê-la.

O Brasil vai viver trinta dias de inútil ansiedade, pois dêste grupo de trabalho não vai sair coisa alguma.

* * *

Parece impossível imaginar que, em tão pouco tempo, a Revolução de 64 fôsse cair prisioneira de um impasse, para o qual concorre apenas a indecisão, da qual se nutrem os agitadores.

O Govêrno aliena o apoio de opinião pública e desilude aos que sustentaram com sacrifício a fase de dificuldades.

Na hora em que os resultados começam a aparecer, a desordem reaparece.

Atrás dela vem a agitação.

Por trás de tudo, ressurge o espectro da inflação.

Almôço crítico

Sôbre a mesa de almôço de um grupo de dirigentes de classe e empresários, estará hoje a crise política brasileira, guarnecida pelas repercussões econômicas e financeiras.

Ao meio-dia, no Clube Comercial, o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Pinto Freire, o Sr. Rui Gomes de Almeida e diretores da Associação Comercial do Rio estarão entalados em conjecturas sombrias.

* * *

Os empresários já estão visìvelmente preocupados com a situação do País, tendo em vista a queda das vendas no mercado interno e a queda das exportações.

No fim da reunião pròvàvelmente sairá uma nota oficial, na clave do pessimismo empresarial diante da crise em franco desenvolvimento.

Custos altos

Graças a um esfôrço tenaz, o Brasil conseguiu limpar a sua imagem externa e reconquistar a confiança de Governos e particulares estrangeiros.

O Govêrno Castelo Branco pode não ter gozado de popularidade fácil, mas teve sempre o respeito, pela seriedade com que se aplicou na recuperação do País.

Aceitou a impopularidade.

* * *

Em compensação conseguiu um verdadeiro milagre: em três anos carreou para dentro do País recursos externos no montante de 924 milhões de dólares.

Ninguém conseguiu nada, ao menos semelhante, até hoje.

* * *

Pois bem: o Govêrno da Guanabara, uma colmeia de candidatos, pensa e age exclusivamente em têrmos eleitorais e promocionais.

De repente encasquetou de fazer o metrô e disparou. As primeiras linhas do metrô carioca representam nada menos do que um têrço de tôda esta fabulosa soma de recursos conseguidos a duras penas em três anos.

* * *

Os metrôs do Rio e de São Paulo, na extensão em que ambos já estão dimensionados, representam um custo de 1 200 000 dólares, isto é, quase um têrço mais do que foi possível o Brasil conseguir em três anos.

Estamos em plena faina eleitoreira, por tôda parte. Tanto no Rio como em São Paulo.

Os candidatos enxameiam em tôrno do pudim, como as môscas que não distinguem a matéria-prima.

Mêdo de Ibraim

Mais uma vez o Ministro da Educação adiou seu debate com o colunista Ibraim Sued na televisão.

Era segunda-feira, ficou para têrça e uma vez mais o Sr. Tarso Dutra pediu arrêgo.

Ora, Ibraim tem mais que fazer e não pode ficar à disposição do Ministro da Educação, que foge dos problemas e agora foge ao debate.

* * *

O colunista já avisou que tendo em vista uma série de compromissos importantes, quem vai adiar o debate é êle. O Sr. Tarso Dutra ficou de excedente.

Afinal, quem tem mêdo de Ibraim Sued?

O Ministro da Educação já mostrou que tem.

Lance-livre

● O Deputado Amaral Neto estréia dia 12 na TV-Tupi, apresentando o programa *S. Exa. o Repórter*, em que os assuntos de atualidade serão a matéria-prima.

Para o primeiro programa, Amaral Neto estuda uma grande reportagem em tôrno da questão universitária brasileira. Aliás, pensou em levar o estudante Vladimir Palmeira e começou a tomar as providências para isso. Como era óbvio, entendeu-se com o Govêrno, à espera de aprovação, para dar as garantias suficientes ao rapaz.

Mas não teve ainda qualquer resposta do Planalto. Nem tampouco o Senador Rui Palmeira lhe deu resposta, do outro lado. Enquanto espera, Amaral foi à Fundação Lowndes ontem de manhã falar sôbre a organização partidária brasileira e a realidade nacional.

Situou-se no ângulo pessimista e debateu fervorosamente a atualidade brasileira.

● O Banco Central acaba de receber o pedido da Fiação e Tecelagem Dona Rosa para registro de nôvo lançamento de ações, no montante de 400 mil cruzeiros novos, dentro das normas de Decreto-Lei 157.

● Será entregue hoje ao Presidente da República o documento de apresentação do Programa Estratégico de Desenvolvimento, elaborado pelo Ministério do Planejamento, sob a orientação direta do Ministro Hélio Beltrão. O Secretário-Geral do Ministério e Ministro interino, economista João Paulo Veloso, entregará o documento ao Marechal Costa e Silva. Olhos que já examinaram o programa consideram que ali se define uma orientação econômica autênticamente nacionalista.

● A Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira espera para esta semana que seja concluída a revisão do preço da cana. A safra da região Centro-Sul começou a ser colhida a 16 de junho, mas os plantadores do Estado do Rio, Minas e parte de São Paulo retardam o corte. Assim, pode ficar ameaçado o abastecimento de açúcar da Guanabara, em futuro relativamente próximo. Como se sabe, pela experiência, chegou a hora de pressionar o Govêrno para aumentar os preços.

● A Associação Médica da Guanabara e a Sociedade dos Doutorandos de 1930 relembram sexta-feira, às 20h30m, a figura de Campos da Paz, em sessão solene que se realizará na Rua Senador Dantas, 7-A. Campos da Paz foi fundador e conselheiro da Associação Médica carioca.

● As duas Revoluções de 5 de julho (1922 e 1924) vão ser comemoradas êste ano com o seguinte programa: às dez horas da manhã de sexta-feira, missa na Candelária. As 11 horas, romaria ao monumento dos 18 do Forte. No sábado, às 12h30m, almôço no Clube Militar.

● O Ecumenismo será objeto de uma série de conferências no Colégio do Brasil, num curso a ser dado por figuras das culturas católica, israelita e presbiteriana, a partir do dia 8. Serão seis palestras. Falarão o grão-rabino Dr. Henrique Lemle, o padre Guy Ruffier e o reverendo Domício Pereira de Matos.

● Paz e Terra põe nas livrarias **Opções da Revolução na América Latina**, de Miguel Urbano Rodrigues, análise dos diversos aspectos, contradições e encaminhamentos de soluções políticas no plano continental.

● Laemmert inicia no Brasil o lançamento dos livros de Ho Chi Minh, com **Poemas no Cárcere**.

● De Luís Buñuel, aparece **Viridiana**, pela Civilização Brasileira: é o texto completo do roteiro, incluindo as cenas cortadas ou deixadas de filmar. Há estudos de apresentação que situam o cineasta e sua obra, no espaço e no tempo.

● Serão inaugurados hoje em Teresópolis melhoramentos executados pelo plano beneficente da Associação de Assistência Social Chiquinha Rolla no Bairro Beira Linha, onde a entidade dá assistência aos moradores de três centenas e meia de casebres. Uma festa marcará a inauguração de uma escola primária, um ambulatório médico, uma creche para 20 crianças, clube de mães para orientação infantil e aula de corte e costura. A entidade programa estender seu plano ao Rio.

● O empresário Dante Vigiani levou à Boate Drink o bailarino espanhol Antônio e seu grupo, para apresentá-los à musica brasileira. A reação foi negativa: Antônio e os seus saíram antes do fim, reclamando do barulho excessivo, fator de dor de cabeça generalizada.

Leila volta do Festival de Berlim

A atriz Leila Diniz declarou ontem, ao voltar do Festival de Cinema de Berlim, que o público e a crítica receberam com entusiasmo o filme *Fome de Amor*, de Nélson Pereira dos Santos, e que *Week-End*, de Godard, é uma das películas mais cotadas do certame.

A estrêla de *Tôdas as Mulheres do Mundo* não pôde assistir ao encerramento do festival devido a compromissos na televisão carioca. Leila iniciará, na próxima semana, as filmagens de *Os Marginais*, de Moisés Kendler, anunciando, também, que participará de mais um filme dirigido por Domingos de Oliveira, ainda sem título.

Magalhães toma posse no CICI

Belo Horizonte (Sucursal) — O engenheiro Luís Cláudio de Almeida Magalhães, um dos diretores das Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG — foi empossado ontem na presidência do Centro das Indústrias das Cidades Industriais, entidade que engloba representantes de todo o Estado, em ato realizado às 17 horas, com a presença de autoridades, banqueiros e industriais de Minas.

O engenheiro Valdir Soeiro Enrich, que era o Presidente do CICI, foi eleito 1.º Vice-Presidente e o Sr. Henry Meyers é o 2.º Vice-Presidente da entidade. Na primeira e segunda secretarias tomaram posse os Srs. Airton Rodrigues Veras e Oto Martins de Lima, enquanto os Srs. Mário Agostini Cenne Francisco Gama Neto ocuparão os cargos de tesoureiros.

Acidente fere 76 do Ballet Stanislavski

São Paulo (Sucursal) — Quatro bailarinas do conjunto Stanislawsky, de Moscou, não dançarão mais porque sofreram fraturas das pernas em conseqüência de um acidente ocorrido ontem à noite na Via Anchieta. Mais setenta e duas pessoas do conjunto, que viajavam, em quatro Volks, dois ônibus ficaram feridas.

Os bailarinos voltavam de uma excursão a Santos, para onde foram de manhã, em companhia dos empresários.

No começo da noite deveriam participar de um jantar no qual lhes seria prestada uma homenagem com a presença do cantor Jair Rodrigues. A altura do quilômetro 16 da via Anchieta ocorreu o engavetamento, por razões ainda desconhecidas. Os feridos foram levados para o Hospital de São Bernardo e para a Beneficência Portuguêsa de São Paulo.

BNH aprova 226 projetos em 6 meses

Em operações no mercado de hipotecas, o Banco Nacional da Habitação aprovou 226 projetos, no primeiro semestre dêste ano, no valor de NCr$ 777 034 895,60. Estão programadas as construções de 30 669 residências em 16 Estados, além do Distrito Federal; o BNH entrará nesses projetos com NCr$ 485 732 232,92.

São Paulo foi o Estado que apresentou maior número de projetos (68), cabendo-lhe uma participação da ordem de 30% no montante da quantia global aprovada. O Estado da Guanabara ficou em segundo lugar, com 28 projetos, seguindo-se Minas Gerais, com 25, e o Estado do Rio, com 24 projetos.

UM A DOIS ANOS

O prazo das novas residências varia entre 12 e 24 meses. A participação do BNH no total dos projetos tem variado de 80 a 38%, sendo o percentual médio da ordem de 62%.

Foram beneficiados pelo BNH no mercado de hipotecas os Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Guanabara, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Distrito Federal.

Seleção de candidatos ao Festival da Canção Popular começará nos próximos dias

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e a TV Globo indicarão esta semana a comissão que selecionará, entre 2 728 músicas inscritas no Rio, as 23 representantes da Guanabara ao III Festival da Canção Popular. Do Festival também participarão a música vencedora do I Concurso de Música Popular Estudantil e 16 composições de outros Estados.

Os autores dessas 40 músicas receberão de prêmio NCr$ 1 000,00. A comissão de seleção da Guanabara será secreta, para evitar pressões sôbre seus membros, e a escolha nos Estados será feita por estações de rádio e televisão ligadas à TV Globo.

INSCRIÇÕES

A Secretaria de Turismo já recebeu o total das inscrições de vários Estados, mas ainda falta da maioria, devido a dificuldades de comunicação.

Além dos 2 728 inscritos no Rio, estão participando 1 450 composições em Minas Gerais, que terá três representantes no Festival, o mesmo número de São Paulo, onde foram inscritos 193 originais. Os demais Estados concorrerão com apenas um representante. Em Santa Catarina, foram inscritas 820 canções, enquanto no Rio Grande do Sul chegou a 915.

O III Festival da Canção Popular será realizado nos dias 26, 27 e 28 de setembro, no Maracanãzinho, como a fase nacional do II Festival Internacional da Canção Popular, a ser promovido no mesmo local, de 3 a 6 de outubro.

OUTRO FESTIVAL

Promovido pela Rêde Excelsior de Televisão e também pela Secretaria de Turismo, o I Festival Nacional de Música Popular já selecionou as músicas dos Estados de Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco, faltando as do Rio Grande do Sul e São Paulo.

Dos seis Estados sairão os candidatos que concorrerão à semifinal nos dias 9, 11, 16 e 18 dêste mês, no Teatro Excelsior. Dessa prova, serão escolhidos três candidatos de cada Estado, para concorrer à final no próximo dia 27, no Maracanãzinho, onde serão escolhidas a música vencedora e as melhores revelações de cantor e cantora.

Viúva recebe pensão de NCr$ 1,80

Recife (Sucursal) — A viúva Olívia dos Santos — seu marido, o soldado José Dias dos Santos, morreu na campanha contra o cangaço, em 1930 — voltou a pedir ao Govêrno do Estado que aumente a sua pensão mensal, pois há muitos anos só recebe NCr$ 1,80, julgando ser essa a menor ajuda paga em todo o País.

D. Olívia dos Santos já fêz êste pedido ao Governador Nilo Coelho, mas como, até agora, nada conseguiu, volta a pedir, dizendo que não morreu de fome porque é ajudada pela Polícia Militar.

Arraiais têm função até domingo

Os arraiais instalados na Praia do Russel, São Cristóvão e Penha funcionarão até domingo em vista a solicitação feita ao Governador Negrão de Lima pela Secretaria de Turismo. Inicialmente, os arraias deveriam funcionar até o dia 29, consagrado a São Pedro.

Homenagem ao Ministro Mário David Andreazza

Conforme estava anunciado, realizou-se sábado último, no Pouso "Fernão Dias", no Km 137 da Estrada Presidente Dutra, expressiva homenagem promovida pelo Touring Club do Brasil ao Exmo. Sr. Ministro Mário David Andreazza, ilustre Titular da Pasta dos Transportes, por motivo dos grandes serviços prestados por S. Excia. à causa do Turismo, do Rodoviarismo e do Automobilismo em nosso País. A homenagem constou de um almôço, a que estiveram presentes altas personalidades da Administração Federal e do Estado do Rio, cujos Prefeitos do Vale do Paraíba estiveram todos presentes. O homenageado sentou-se ao centro da mesa, tendo à direita Sua Eminência D. Carlos Carmello de Vasconcelos Motta, Cardeal-Arcebispo de Aparecida, e, à esquerda, o Governador Jeremias de Matos Fontes, Chefe do Executivo do Estado do Rio. A sobremesa, fêz uso da palavra o Gal. Berilo da Fonseca Neves, Presidente do Touring Crub do Brasil, o qual acentuou a importância da patriótica obra realizada pelo Govêrno do Mal. Costa e Silva, através da Pasta dos Transportes, a qual está permitindo a rápida intercomunicação dos vários pontos do Território Nacional. Falaram, ainda, o ex-Ministro Maurício Joppert e o Governador Jeremias Mattos Fontes. S. Excia. agradeceu, em comovidas palavras, a homenagem que lhes acabava de prestar o Touring Clube do Brasil, ao qual se devem tantos serviços prestados no decurso de mais de 40 anos, à causa da Política Rodoviária e Automobilística em nossa Pátria. O brinde de honra ao Exmo. Sr. Presidente da República foi levantado pelo Dr. Antônio Ribeiro França Filho, 1.º Vice-Presidente do T.C.B.. A Diretoria da Cia. Brasileira de Empreendimentos Sociais fêz-se representar pelos seus Diretores Fernando Caiuby Ariane e Ulysses Ferraz Camargo.

Ho Chi Minh se aproxima dos russos

Paris (AFP-UPI-JB. — Apesar dos esforços em manter o equilíbrio entre Pequim e Moscou, aumentam os indícios de que o Vietname do Norte se aproxima aos poucos da União Soviética, de quem passou a depender em muito, em têrmos de ajuda, com a interrupção do tráfego ferroviário procedente da China, que lhe cortou uma via de abastecimento.

Xuan Thuy e Averel Harrimann — que regressou a Paris levando a mulher — fazem seus preparativos para o debate de hoje, mantendo conferências com os respectivos auxiliares. Le Duc Tho, assessor direto de Thuy, encontra-se em Hanói para consultas e deverá estar ausente.

OS FATOS

Hanói necessita, substancialmente, da ajuda soviética. O recrudescimento da luta pelo poder em Pequim e o descontentamento com as conversações de paz significam um obstáculo ao transporte da ajuda material soviética através do território da China que, não é de agora, atrasa os embarques e impõe uma série de dificuldades. Houve mesmo especulações de que se aproveitava do material bélico para aperfeiçoar seu próprio sistema de mísseis.

Em Moscou o Vice-Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Le Thant Nghi, no fim da semana, conferenciou longamente com o *Premier* Kossiguin, sôbre o incremento da ajuda soviética. Avistou-se também com Vladimir Nvkov, alto funcionário do Kremlin a cargo dos assuntos de assistência ao Vietname do Norte. A expansão da ajuda econômica e militar a Hanói o tornaria mais dependente da União Soviética.

Também Le Duc Tho entrevistou-se em Moscou com Kossiguin, antes de seguir para as consultas com Ho Chi Minh e Giap. os líderes do Kremlin o teriam exortado a prosseguir as conversações de paz em Paris, apesar das objeções de Pequim.

Americanos atacam no Camboja

Pnom Penh (AFP — JB) — Foi confirmada ontem a notícia divulgada segunda-feira, de que dois helicópteros americanos metralharam e mataram 12 camponeses cambojanos que trabalhavam nos arrozais situados em território khmer a 1 km da fronteira com o Vietname.

As informações sôbre concentrações de tropas norte-vietnamitas perto da fronteira entre o Camboja e o Vietname do Sul parecem ter levado os pilotos a cometer o engano. A Comissão Internacional de Contrôle foi informada e investiga o fato.

MASSACRE

Dizem as notícias que um grupo de 32 camponeses trabalhava nos arrozais quando dois helicópteros americanos, procedentes do leste, sobrevoaram o vilarejo. Avistando-os, começaram a descrever círculos cada vez mais fechados e, a 30 m de altura, abriram fogo de metralhadoras pesadas.

Surpreendidos, os camponeses tentaram fugir, mas os pilotos passaram a voar rente ao solo, sempre disparando. Meia hora depois, ao surgir um avião de observação americano, cessou o ataque, que deixou nas águas dos arrozais 12 mortos e 4 feridos.

Oficial de Hanói capturado revela planos da invasão

Saigon (AFP-JB) — Os planos da terceira ofensiva vietcong contra Saigon foram revelados pelo Coronel norte-vietnamita Nguyen Chi Sinh, capturado pelos americanos. Trata-se de um dos três oficiais superiores encarregados de coordenar os ataques nas várias frentes de infiltração da cidade.

Segundo os serviços de informação, o Coronel Chi Sinh fôra nomeado para o comando da Frente Nacional de Libertação, em substituição ao Coronel Tam Ha, que se entregou às fôrças sul-vietnamitas em abril, antes da segunda ofensiva vietcong.

Juntamente com o Coronel Chi Sinh, foram aprisionados outros oficiais subalternos, porém um general conseguiu fugir, antes da chegada das tropas aliadas. Por motivos de segurança, o Comando Militar Conjunto absteve-se de divulgar o relato do Coronel sôbre os planos de invasão, mas declarou que, graças às informações, foram adotadas tôdas as medidas necessárias para fazer fracassar a ofensiva.

Comando teme ataque aéreo contra Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — Um avião não identificado — um Mig, possivelmente —, bombardeou objetivos próximos à base americana a 50 quilômetros a oeste de Saigon, junto à fronteira do Camboja, e derrubou um helicóptero americano, suscitando o temor, no Comando Aliado, de possíveis ataques aéreos contra a própria Saigon.

Porta-voz militar americano informou que de 2 a 4 mil guerrilheiros estão concentrados nessa zona da fronteira cambojana, preparando uma invasão à Capital e um ataque simultâneo à província de Kientuong. Na região de Khe Sanh, já quase totalmente evacuada e destruída, travam-se combates de violência, e a aviação americana baseada na Tailândia atacou, por dez vêzes, posições norte-vietnamitas na Zona Desmilitarizada.

DO CAMBOJA

No Camboja, vietcongs e norte-vietnamitas parecem ter fôrças concentradas em número suficiente para tentar uma nova invasão a Saigon, segundo os serviços de informação do Comando Aliado.

É o que faz crer o crescente número de aparelhos não identificados, detectados pelo radar na fronteira cambojana e na faixa desmilitarizada. Acreditava-se, a princípio, que fôssem helicópteros norte-vietnamitas, agora pensa-se nos Mig-17, mas, na verdade, o Comando ainda não pôde precisar com exatidão o tipo de aparelho.

O ataque do avião não identificado ocorreu sábado — porém só ontem foi divulgado —, perto do acampamento de fôrças especiais em Than Tri. Surgiu nas telas de radar também um sinal acusando a presença de um helicóptero americano, mas desapareceu instantâneamente, fazendo acreditar que tenha sido derrubado. O suposto Mig norte-vietnamita deixou cair três bombas de alto poder explosivo perto de Than Tri, que detonaram a 10 quilômetros a noroeste de Mo Choa, Capital da província de Kientuong. Não houve vítimas.

Polícia domina desordem dos negros em Seattle

Seattle, EUA (AFP-JB) — Pela segunda noite consecutiva, cêrca de 200 negros promoveram uma série de distúrbios em Seattle, protestando contra a punição de três jovens negros — 6 meses de prisão por terem participado de uma greve pacífica numa escola secundária —, e sòmente na manhã de ontem a Polícia conseguiu dominar os rebeldes.

Personalidades negras da cidade ajudaram para o retôrno à ordem. Um negro afirmou que havia duas bombas de fabricação caseira, que foram colocadas na usina de energia elétrica do bairro. Este informante disse ainda que os manifestantes dispunham de dinamites e contavam com alguns artilheiros militares.

Oito jovens foram detidos e atirados ao calabouço onde já estavam 25 pessoas, prêsas na noite anterior.

PODER NEGRO

Atlantic City, Nova Jérsei (NYT-JB) — Durante seis dias, os membros da NAACP (Associação Nacional Para o Progresso da Gente de Côr) realizaram o 59.º Congresso Nacional, onde o tema guerra civil iminente foi o principal tema e nitidamente dividiu os partidários da maior organização negra dos Estados Unidos.

As divisões se mostraram visíveis também quanto às gerações, pois os jovens repetidamente atacaram os mais velhos. Chamando-os de "Uncle Tom", os jovens pediam a adesão ao Poder Negro. Por outro lado, o antagonismo entre os membros do norte e os do sul apareceu novamente com bastante freqüência, sob a forma de integração na "América dos Brancos" ou construção de uma comunidade segregada negra.

CISÃO

Um grupo denominado "jovens turcos" defendeu a tese de que a cooperação entre brancos e negros tornou-se inviável e pediu a adesão aos métodos do Poder Negro. A Convenção aprovou esta filosofia, e limitou o trabalho dos brancos ao melhoramento dos negros apenas às comunidades brancas.

Funcionários da NAACP disseram que tal decisão terá de ser referendada pelos comitês regionais e só depois disto entrará em vigor, indicando ainda que esperam derrotá-la no referendo. Os "jovens turcos" ameaçaram deixar a organização.

Côrte de Londres concede a extradição de Earl Ray

Londres (AFP-UPI-JB) — O Tribunal de Londres, presidido pelo Juiz Frank Milton, decidiu ontem extraditar James Earl Ray — presumível matador de Martin Luther King — conforme solicitação do Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

O Juiz Frank Milton não aceitou o argumento da defesa, segundo o qual a morte de Luther King foi "um delito político, portanto impassível de extradição". James Earl Ray se mostrou inquieto, nervoso e incongruente. O advogado de defesa prometeu recorrer da sentença, o que poderá adiar por alguns dias o retôrno do criminoso aos Estados Unidos, onde será julgado como assassino do líder integracionista.

A AUDIÊNCIA

Pela quarta vez, James Earl Ray, sob o falso nome de Ramón George Sneyd, era conduzido ao Tribunal de Bow Street. O Juiz metropolitano, Frank Milton, recusou os motivos apresentados pelo advogado de defesa, afirmando: "Só a única prova de que Luther King era uma figura pública, figura política, figura discutida, não é bastante".

Ray, 40 anos de idade, demonstrou extrema ansiedade diante das palavras do magistrado. Depois de ouvir a sentença, cravou as vistas no chão e seu rosto ficou sem expressão, tornando-se imóvel por minutos. Quando o Juiz afirmou que a eliminação de King foi o assassinato de um "homem que não tinha o contrôle do seu país, não foi parte de uma campanha para se livrar de um Govêrno, mas o ato de um indivíduo solitário", gôtas de suor brotaram na face de Ray.

INCOERÊNCIA

Muito nervoso, em inesperada declaração, Ray disse ao fim da audiência que esperava o pior. Queixou-se das afirmações do Superintendente da Scotland Yard, Thomas Butler, que o deteve no dia 8 de junho no aeroporto londrino de Heathrow.

Reclamou ainda do Ministério do Govêrno que não permitiu que êle fôsse visitado pelo advogado do Alabama, que contratara para sua defesa. Fêz protestos contra as restrições à sua "liberdade para escrever e receber visitas". "Tudo isto deve ser estabelecido claramente, disse Ray, em vista da ampla publicidade dada ao caso nos EUA, especialmente na chamada imprensa liberal".

O RETÔRNO AOS EUA

James Earl Ray retornará a Penitenciária de Wandsworth (Londres), onde ficará detido até o dia 15, sem direito à liberdade sob fiança. Neste têrmo a defesa apresentará sua apelação.

Se a apelação fôr rejeitada por instância judicial superior, o acusado pode ainda recorrer à Câmara dos Lordes. Depois disto, não resta mais nenhuma medida jurídica para manter Ray na Inglaterra. Mas um possível recurso à Câmara dos Lordes poderá retardar ainda por alguns dias a volta de Ray aos Estados Unidos.

Enquanto isto, no dia 9, o mesmo Tribunal de Bow Street vai julgá-lo por ter violado a lei de porte de arma (quando foi prêso no Aeroporto de Londres tinha um revólver) e por infração à lei de passaporte (o que usava, sob o nome de R. G. Sneyd era falso).

Muito embora o advogado Roger Frisbee insista em recorrer da decisão sôbre a extradição, o fato de Ray ser um evadido da Peninintenciária de Missouri, por si só, já garante o seu repatriamento. O recurso será assim uma medida meramente, dilatória, segundo os juristas londrinos.

Filme sueco ganha o Urso de Ouro

Ely Azeredo
Enviado Especial do JB

Berlim — O filme sueco **Ole Dole Doff**, cujo favoritismo na disputa foi confirmado pela decepção de **Une Histoire Immortelle** de Orson Welles, conquistou ontem o Urso de Ouro, prêmio máximo do Festival de Berlim, além de três outros não oficiais, o da Associação de Críticos Internacional Unicrit, do Office Catholique International e o prêmio Interfilme, dos Centros Evangélicos Internacionais.

O Urso de Ouro de 1968 corrigiu o êrro lamentado por muitos, em 1967, quando o excelente **Esta é a Tua Vida** do mesmo diretor, Jan Troell, saiu do Festival sem prêmio. O Urso de Prata para o melhor diretor coube ao espanhol Carlos Saura, por **Peppermint Frappé**.

PROMESSA

Não surpreendeu a ninguém a atribuição do Urso de Prata de melhor diretor estreante em longa metragem ao alemão Werner Herzog por **Sinais de Vida**, título traduzido no programa do Festival como **Fogos de Artifício**, porque Herzog causou impacto e o prêmio criado em Berlim êste ano parecia sob medida para essa nova figura do jovem cinema alemão, certamente o talento mais promissor de sua geração.

Nenhum dos três concorrentes italianos tinha valor para uma premiação e por isso surpreendeu o empate do prêmio especial do júri, Urso de Prata: **Comme l'Amore**, estréia em longa metragem do italiano Enzo Muzi, foi friamente recebida, assim como **Nevinost Bez Zastite — Inocência Desprotegida** — estranha experiência do já famoso iugoslavo Dusan Makavejev. Pelo segundo ano consecutivo a Iugoslávia foi premiada em Berlim, em gesto não desligado da política de Bonn de aproximação com o Leste.

Jean-Louis Trintignant estêve presente ao Festival com dois filmes e obteve o Urso de Prata como melhor ator, em **O Homem que Mente**, enquanto sua colega Stephane Audran, que não impressionou em **Les Biches**, obtinha o Urso de Prata de melhor atriz. Entre os admiradores de Goddard houve estranheza por não ter sido atribuído prêmio algum a **Week Eend**, mas o prêmio de Stephane somado ao de Trintignant manteve a habitual mão estendida dos alemães ao cinema francês.

A ausência total do filme de Orson Welles da lista compensou-se com a atribuição do grande prêmio de curta metragem Urso de Ouro ao documentário **Retrato de Orson Welles**, realizado por François Reichenbach e Frederic Rossif, em detrimento de curtos muito melhores, aplaudidos pelo público em 68. Outros dois **Ursos de Prata** no setor da curta metragem couberam ao iugoslavo **Krek** e ao holandês Poets.

A mais prestigiada associação de críticos, Fipresci, premiou **Inocência Desprotegida**. À margem do festival, igualmente, o prêmio Gandhi foi atribuído pela **CIDALC** ao filme fora de competição **Toleranz**, dirigido por **Zlatko Grigic** em colaboração com Branko Ratinovic, iugoslavos. O prêmio **CIDALC** de curta-metragem coube a **Asta Nielsen**, interessante dinamarquês sôbre a grande estrêla do cinema mudo.

Peppermint Frappé, exibido na segunda-feira em presença do diretor Carlos Saura e de Geraldine Chaplin, confirma o talento do espanhol de 36 anos de idade num drama psicológico dedicado a Buñuel, que Saura considera seu mestre. Saura ainda não se libertou do modêlo do mestre, mas com o exílio permanente de Buñuel êle se impõe um grande nome na Espanha.

Peppermint é uma compacta realização em linguagem moderna, sem hermetismos, concluindo-se com um duplo homicídio passional por um médico provinciano cuja formação religiosa entra em conflito com a atração carnal sentida frente à jovem moderna, interpretada por Geraldine, que também faz o papel da secretária do médico, atraída por êle. Geraldine está boa nos dois papéis, sem dar impressão de artifício na duplicidade.

Une Histoire Immortelle, um filme despretencioso de 58 minutos, é uma versão bastante literária da obra de Isak Dinesen, com o habitual nível de expressão dos atôres Orson Welles e Jeanne Moreau e mais Roger Coggio. Welles apenas repete ser senhor da linguagem do cinema, com muita plasticidade e expressividade na cenografia e fotografia em côres.

Orson interpreta **Mister** Clay, velho negociante das rotas marítimas do Oriente vivendo há 50 anos em Macau o seu último sonho de tornar realidade a velha mentira dos marinheiros que dizem ter sido pagos por um homem em uma fortuna para uma noite de amor com a sua espôsa.

Moreau aceita o papel de mulher de Clay mas no final o velho morre e o marinheiro Norman Ashley, apaixonado por Moreau, diz que por nenhuma fortuna do mundo contaria a noite de amor, porque ningém acreditaria.

Estudo prevê que o Brasil deverá ter êste ano uma das menores safras de café

Washington (UPI-JB) — O Brasil, país que há apenas três anos produziu o dôbro do café colhido em tôda a África, está empenhado em uma campanha de erradicação de cafeeiros e diversificação da agricultura, e êste ano terá provàvelmente uma das menores safras dos últimos tempos, segundo estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

A safra de café brasileiro para 1968-69 foi calculada pelo Departamento em 18 500 000 sacas de 60 quilos. No ano anterior a produção brasileira somou 23 000 000 de sacas e a média para o qüinqüênio 1960-65 foi de 25 840 000 sacas.

CONFRONTO

A produção brasileira equipara-se assim à da África, com 17 772 000 sacas, sendo superior em pouco menos de oito milhões de sacas à de tôda a América Central, México e Países do Caribe (10 812 000 sacas).

O Departamento faz uma estimativa global da safra mundial para 68-69 em .... 62 700 000 sacas, aproximadamente sete por cento menos que no ano passado, e calcula a produção exportável em 45 700 000 sacas.

Uma melhor idéia sôbre a produção cafeeira na América Latina em comparação com a da África, os números do quadro abaixo falam por si:

PRODUÇÃO DE CAFÉ
(Em milhões de sacas)

Continente — País		1964|65	1965|66	1966|67	1967|68 (estimat.)*
América Latina —		20 333	48 403	30 860	38 720
	Brasil	10 000	37 400	21 000	28 000
	Colômbia	7 600	8 200	7 800	8 000
África —		15 977	17 483	16 105	18 310
	Kenia	660	876	960	500
	Uganda	2 450	2 600	2 450	2 600

(*) — Estimativa para 1967|68 do **World Coffee Information Center**.

ESTABILIDADE

— Êste será o terceiro ano consecutivo em que a produção exportável está aquém das necessidades de importação do mundo — diz o Departamento de Agricultura. "Esta vez a oferta será inferior em 13 por cento às exigências da importância. Apesar disso, não se espera uma escassez de café, devido aos grandes estoques em poder dos países produtores."

O Departamento conclui assinalando que os preços devem manter-se estáveis graças ao Acôrdo Internacional do Café, desde que êste seja renovado êste ano pelos Estados Unidos e por outros países membros.

Os Estados Unidos ratificaram o tratado na semana passada.

Instrução consolida o comércio cafeeiro

Curitiba (Do Correspondente) — O Secretário de Fazenda baixou a Instrução n.º 116-68, que consolida tôdas as instruções anteriores relativas à comercialização do café. Com a medida, os produtores e exportadores têm englobadas num único documento tôdas as normas referentes à incidência do recolhimento do ICM nas diversas fases da comercialização do produto, cuja alíquota ficou congelada em 15% de acôrdo com determinações do Governador Paulo Pimentel.

No documento, a Fazenda mantém o mesmo esquema do ano passado. De acôrdo com êle, em substituição ao sistema normal denominado de "conta gráfica" — em que há o aproveitamento do impôsto pago em tôdas as compras da quinzena — passou-se a admitir como crédito apenas o ICM pago em relação à mesma mercadoria, no caso, o café.

NOS GARGALOS

Ressalvada a parcela pertencente a cada município, o recolhimento do impôsto passou a ser feito nos chamados gargalos de comercialização: exportação, industrialização, remessa para outros Estados etc., ficando livre de tributação as outras movimentações.

O bom resultado obtido na safra anterior recomendou a consolidação do sistema e a Fazenda considera que êle trará maior impulso e dinamização à comercialização do principal produto primário do Estado.

NORMAS E PREÇOS

As normas permanecem as mesmas. Os preços é que sofrerão alteração em decorrência das resoluções expedidas pelo IBC e que serão fixados por circular do Departamento de Rendas Internas. Já se sabe, contudo, que os preços adotados para fins de incidência do ICM são os seguintes:

NCr$ 16,00 — Na saída de café em coco, do município produtor. (Movimentação inicial)

NCr$ 80,50 — Nas transferências para outros Estados, deduzidos de 20% e despesas de frete-seguro para os cafés tipo 6 para melhor.

NCr$ 88,00 — Nas mesmas condições, para os cafés despolpados. Os demais preços são os mesmos fixados em resoluções do IBC.

Nas vendas ao IBC, a base imponível será a correspondente ao valor da fatura e nas exportações por Paranaguá e Antonina o valor para o pagamento do impôsto será a importância constante da guia de embarque deduzida sòmente a quantia do eventual reintegro.

CATECISMO

As normas para a tributação do café, segundo opina a Secretaria de Fazenda, vão permitir que qualquer problema de ordem fiscal possa ser solucionado com facilidade, ao lado de ensejar ampla melhoria nas relações entre Estado e contribuintes no que concerne a problemas cafeeiros.

Tôdas as instruções, circulares e demais dispositivos regulando a matéria ficaram consubstanciados num só esquema que constitui autêntico catecismo para aquêles que trabalham com café.

Fazenda em Minas estuda produtividade

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma equipe de engenheiros do Ministério da Fazenda, chefiada pela diretora da Divisão de Obras, Dra. Maria Laura Pinheiro, está realizando nesta capital um levantamento completo das repartições fazendárias e inspecionando as condições de funcionamento dos órgãos federais, com o objetivo principal de criar melhores condições de trabalho, visando a obtenção do rendimento máximo dos recursos humanos da Fazenda Nacional.

Depois de percorrer as regiões norte, nordeste e leste, a equipe chefiada pela Dra. Maria Laura Pinheiro e integrada pelos engenheiros Paulo Braga Lopes e Roberto Denis, visitará as repartições do Ministério da Fazenda localizadas nas regiões centro, centro-oeste e sul do País, determinando modificações que possibilitem melhor aproveitamento do espaço físico.

"A modernização das repartições — observa a Dra. Maria Laura Pinheiro — é medida que completa os planos de dinamização da máquina fazendária. Um dos principais objetivos da Fazenda é disciplinar os recursos existentes e criar novos estímulos ao trabalho e ação.

A diretora da Divisão de Obras do Ministério da Fazenda salientou ainda "os grandes benefícios a serem proporcionados ao público, através dêsse processo de modernização, principalmente no que diz respeito às condições de atendimento".

Encontro debate investimentos

Belo Horizonte (Sucursal) — Será instalado hoje às 14 horas pelo Governador Israel Pinheiro o II Encontro de Investidores industriais da área mineira do Polígono das Sêcas em Montes Claros, durante o qual serão assinados contratos e instalação de novas indústrias na região, totalizando NCr$ 57 milhões em investimentos.

Estarão presentes ao II Encontro os Ministros do Interior, General Albuquerque Lima, o da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, além do Superintendente da SUDENE, Sr. Euler Bentes, do Presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rúbens Vaz da Costa, bem como investidores e homens de emprêsa de todo o País, segundo informou o Presidente do BDMG, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz.

OS CONTRATOS

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais assinará contratos de financiamento de capital de giro superiores a NCr$ 4 milhões bem como protocolos de intenções para financiamento de projetos de NCr$ 27 milhões em investimentos e contratos de financiamento de elaboração de projetos da ordem de NCr$ 32 milhões.

Israel expande a economia sem aumento paralelo dos índices de consumo pessoal

John Kearnes

Jerusalém — *O Govêrno de Israel escolheu outra vez o caminho da expansão econômica depois de dois anos de deflação proposital. O país voltará a crescer a uma taxa superior a dez por cento ao ano. Mas, através de uma série de medidas paralelas, a renda* per capita *disponível para o consumo só poderá crescer a uma taxa de três por cento.*

O nôvo programa de expansão visará às indústrias da defesa e às indústrias orientadas para a exportação. No ano corrente o país estará despendendo cêrca de um bilhão de dólares na sua defesa, uma percentagem excessivamente alta do Produto Nacional. A solução encontrada foi a de aumentar o PNB. Mas a idéia não deriva, apenas, das necessidades da segurança militar. A expansão econômica visa a criar mais empregos, de forma a que possa Israel atrair e absorver um maior número de imigrantes.

O programa israelense implicará num substancial aumento das importações que deverão atingir, no ano corrente, um bilhão e quinhentos milhões de dólares. As exportações poderão ser aumentadas em percentagem bem menor. O deficit no balanço de comércio será de mais de 500 milhões de dólares. De todos os pontos-de-vista, não existe melhor mercado em têrmos per capita. *E, inclusive, por tal razão, é que a Romênia não rompeu as suas relações diplomáticas com Israel. E vários dos países comunistas que o fizeram continuam negociando com o país.*

No cômputo geral, porém, a participação da América Latina é das menores. Até mesmo os fornecimentos de café latino-americano são insignificantes. O país poderia estar absorvendo açúcar, milho, maiores quantidades de carnes, arroz, cacau e inúmeros dos minérios produzidos na região.

Do ponto-de-vista político, as relações entre Israel e os latino-americanos não poderiam ser melhores. E o programa de assistência técnica de Israel à América do Sul inclui algumas dezenas de técnicos israelenses da melhor qualidade, cursos de treinamento em Israel para técnicos latino-americano e até mesmo empréstimos.

As alegações em relação ao comércio são as de que os preços dos produtos latino-americanos e as distâncias são igualmente excessivos. Na verdade, o que se vê em relação a Israel é, em ponto menor, o que ocorre com todo o comércio latino-americano. Nenhum dos países da região aprendeu o segrêdo do comércio exterior, estando ainda na infância. Não sabem vender. Os Estados Unidos e o Canadá não estão muito mais perto de Israel, no entanto, encontram-se entre os seus principais fornecedores.

Banqueiros não acreditam em solução imediata para as dificuldades de crédito

Os banqueiros cariocas admitem que os fatôres determinantes das atuais dificuldades de crédito são de caráter transitório, mas advertem que não é previsível a reconquista da normalidade antes de 15 a 20 dias, sendo por isso recomendáveis medidas especiais para atender às necessidades da indústria.

Para regular a liquidez do sistema, segundo acreditam os banqueiros, existem instrumentos próprios, tais como os depósitos compulsórios e o sistema de redescontos, que deveriam ser utilizados nesta emergência.

ALTERNATIVAS

Lembram os banqueiros que quando se reuniram com o presidente do Banco Central há pouco mais de um mês, e o nível de liquidez do sistema bancário era elevado, o Sr. Ernane Galvêas admitiu utilizar o depósito compulsório, elevando sua proporção, para impedir um crescimento exagerado dos meios de pagamento. O Sr. Ernane Galvêas não estava prevendo naquela ocasião o que viria logo a acontecer: uma súbita variação inversa.

Para corrigir o nôvo problema seria o caso de o Banco Central valer-se também dos instrumentos monetários de que dispõe. Uma alternativa seria a redução temporária do depósito compulsório, em um percentual que compense a queda dos depósitos. Para os banqueiros, de um modo geral, esta solução parece mais satisfatória, pois desta forma os recursos adicionais não teriam custo — e, por isso, poderiam ser aplicados pelas taxas habituais do mercado. A outra alternativa seria a criação de uma faixa especial de redesconto — e, neste caso, parece pacífico que a taxa cobrada seja bastante reduzida. Do contrário, haveria um efeito altista sôbre as taxas de juros do mercado.

Os banqueiros admitem que qualquer das duas alternativas deveriam ser orientadas para um objetivo determinado: o crédito industrial.

DEBÊNTURES

Uma fonte do Banco Central indicou que o Govêrno pretende incentivar os bancos comerciais a distribuir ou subscrever para revenda as debêntures conversíveis em ações, cuja regulamentação está prestes a ser submetida ao Conselho Monetário Nacional.

Em cogitação está, inclusive, a exclusão dêsse tipo de propriedade dos bancos, no cálculo do índice de imobilização, dentro de determinados tetos e mediante certa rotatividade.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97408	3,00876
Libra Esterl.	7,61216	7,67863
Marco Alemão	0,79977	0,80638
Florim	0,88313	0,89026
Franco Belga	0,064083	0,064644
Franco Franc.	0,64339	0,64902
Franco Suíço	0,74437	0,75033
Lira	0,005139	0,005187
Coroa Dinam.	0,42560	0,42937
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61776	0,62323
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111168	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,009330	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008330	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se em baixa ontem, tendo o índice BV caído 5,7 pontos ao fixar-se em 207,7 pontos, embora o movimento tivesse apresentado o mesmo ritmo de têrça-feira. O volume de ações negociadas foi de 824 mil ações na importância de NCr$ 906 mil, pràticamente equivalente ao do dia anterior. Ações mais negociadas: Petrobrás, preferenciais; Petrobrás, ordinárias; Belgo Mineira; América Fabril e Brasileira de Energia Elétrica. Das ações que compõem o IBV, 1 subiu, 23 baixaram e 3 permaneceram estáveis. Em alta estiveram apenas as ações da Samitri, com mais 1,6, enquanto apresentavam as maiores baixas as ações da Brahma, ordinárias (— 7,4); América Fabril (— 5,3); Brahma, preferenciais (— 5,0), Petrobrás, preferenciais (— 4,4) e Brasileira de Energia Elétrica (— 3,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-7-68	1-7-68	25-6-68	18-6-68	Julho de 1967
7040	7106	6831	6858	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.		Valor do fundo
CRESCINCO	01-07-68	0,959	01-06-68	(0,03)	70 278 941,29
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-63	(0,03)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	28-06-68	3,57	28-06-68	(0,20)	1 990 043,21
TAMOIO	01-07-68	1,25	29-12-67	(0,17)	1 095 182,47
S. B. S. SABBA	26-06-68	0,456	30-03-68	(0,005)	2 224 429,09
VERA CRUZ	28-06-68	3,67	29-12-67	(0,60)	1 328 630,11
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-11-67	1,91	21-12-67	(0,04)	72 839,67
IPIRANGA (157)	01-07-68	1,41	—		1 648 186,24
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68	(0,10)	6 677 179,85
ATLÂNTICO (157)	31-05-68	1,69	—		676 038,36
HALLES	24-06-68	0,691	29-03-68	(0,02)	1 349 903,40
HALLES (157)	24-06-68	1,233	29-12-67	(0,02)	4 292 657,79
BIB-FIB (157)	25-06-68	1,34	15-04-68	(0,08)	9 835 836,68
DELTEC	28-06-68	0,419	15-03-68	(0,015)	8 891 677,31
B. G. I. (157)	01-07-68	1,433	—		1 024 865,51
BRAFISA (157)	21-06-68	1,33	—		1 083 045,97
CREFINAN (157)	10-06-68	12,209	15-04-68	(0,08)	1 736 164,12
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68	(0,08)	1 335 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,92	9 400
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,70	500
A. VILLARES, Ord., Ex/Bon.	0,80	1 000
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,65	5 000
AMÉRICA FABRIL	0,36	38 000
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,93	11 000
ARNO, C/40	0,60	3 000
ARNO, C/42	0,55	100
BANCO DO BRASIL, Ex/Div.	9,16	13 110
BANCO HALLES	1,00	300
BANCO LAR BRASILEIRO	1,80	750
BELGO-MINEIRA	0,52	38 200
BRAHMA, Pref.	1,89	26 900
BRAHMA, Ord.	1,76	16 700
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,79	36 800
B. DE ROUPAS, C/Div.	0,64	15 000
C. B. U. M.	0,27	2 500
CIMENTO ARATU	4,20	400
D. INDUSTRIAL	0,40	11 000
D. DE SANTOS, C/Dir., Div., Bon.	1,53	24 000
D. DE SANTOS, Ex/Div.	1,25	10 500
D. ISABEL, Pref.	0,79	3 000
DUCAL ROUPAS, C/22	0,92	3 425
DUCAL ROUPAS, C/23	0,74	4 000
EDITORA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, C/Div.	1,40	1 200
ESTRÊLA, Pref., Ex/Subsc.	1,73	1 200
F. BRASILEIRO	1,43	12 200
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	15 100
F. E LUZ DO PARANÁ	0,75	13 837
HIME	0,35	32 100
KIBON	4,14	6 300
L. AMERICANAS, Rec.	3,80	585
L. AMERICANAS, Ex/Bonus	3,39	8 400
MAGNESITA	1,00	200
MESBLA, Pref., Novas	1,08	6 400
MESBLA, Ord., Novas	1,07	3 000
MESBLA, Pref.	1,10	10 700
MESBLA, Ord.	1,10	9 000
M. FLUMINENSE, C/Bon.	1,17	4 600
M. SANTISTA, Ex/Bon.	1,35	2 100
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,15	7 600
P. DE F. E LUZ	0,73	34 000
PETROBRAS, Pref., Ex/Dir.	1,09	115 830
PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.	0,75	90 540
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,40	2 187
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,40	280
REF. UNIÃO, Pref.	1,20	226
S. B. SABBA, Pref.	1,00	779
SAMITRI	0,64	11 200
SIDER. NACIONAL, Port.	0,61	13 200
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,92	11 700
S. CRUZ, Rec.	2,85	332
V. RIO DOCE, Port.	3,86	16 200
V. RIO DOCE, Nom.	3,75	1 300
WHITE MARTINS, C/Div.	4,35	17 400
WILLYS, Ord.	0,57	20 500
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,86	540
IDEM	503,00	24
T. PROGRESSIVOS, Ex/Juros	595,00	2

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado apresentou-se estável no dia de ontem, tendo o índice BV, apresentado ligeira variação de 0,2 ponto, fixando-se em 166,8. Entre as companhias que compõem o índice, 10 subiram, 12 permaneceram estáveis e 5 baixaram. As negociações estiveram muito calmas, refletindo isto no próprio movimento geral, que atingiu sòmente a importância de NCr$ 732 136,00 com os papéis de sociedades participando com NCr$ 247 094,00. Para destacarmos a pouca negociabilidade, citamos que os títulos mais transacionados foram os da Alpargatas, com 15 930 ações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 732 136,00, a quantidade de 381 431 títulos e a realização de 194 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares — pref. B (+ 4,3); Cimento Itaú ord. (+ 5,6); Duratex — pref. (+ 2,9); Hime — pref. (+ 2,9); Petróleo União (+ 10,3); Arno — Cupão 40 (+ 1,4); Moinho Santista (+ 1,4). As que mais baixaram: Aços Vilares (— 1,6); Brasmotor — pref. (— 1,0); Casa Anglo Brasileira (— 1,1); Duratex — ord. (— 6,2); Brinquedos Estrêla — pref. cupão 33 (— 2,2); Paulista Fôrça e Luz (— 2,6); Antártica — cupão 6 (— 2,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	895,37	902,97	889,62	896,84	+ 0,49
20 FERROVIAS	262,11	264,97	260,88	263,63	+ 1,86
15 CONCESSIONÁRIAS	132,67	133,66	131,29	132,60	+ 0,06
65 AÇÕES	326,40	329,37	324,29	327,28	+ 0,91

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	12-1|4
Allied Chem	35-5|8
Allis Chal	31-1|8
Am Can	50-1|2
Am Mat Cl	48-3|4
Amer Std	38-1|2
Amer Smel	89-3|4
Am T & T	51
Amer Tob	33-3|4
Anaconda	53-1|2
Armour	49-3|4
Atlan Rich	142
Atlas Corp	6-3|8
Bendix	39-3|8
Beth Stl	29-7|8
Can Pac	61
Case J I	18-1|2
Cerro	45-7|8
Ches & Oh	68-3|4
Chrysler	61-1|2
Col Gas	28-5|8
Con Ed	34-3|4
Cont Can	56-7|8
Cont Stl	42-3|8
Cord Pd	38-5|8
Crown Zell	46-1|2
Curtiss W	28
Du Pont	157-1|4
East Air L	32-3|4
Eastman	79-1|2
Electron Spc	37-1|4
Ford	52-3|8
Gen Ele	85-1|2
Gen Foods	93
Gen Motors	79-3|8
Gillete	53-3|4
Goodyear	54-7|8
Grace W R	37-7|8
IBM	352
Int Harv	32-3|8
Int Nick	110-7|8
Int Tel & Tel	54-5|8
Johns Manville	61-3|4
Kennecott	43-1|4
Kroger	28-1|2
Lehman	23-5|8
Lockheed	56-1|2
Loews Thea	90
Lonestar Cem	22-3|4
Mobil Oil	46-1|4
Mont Ward	32-5|8
Nat Cash R	134-1|2
Nat Dist	40-3|4
Nat Lead	62-1|4
Otis Elev	44-3|8
Pac G El	33-7|8
Pan Am	22-1|2
Penn NY Cen	83-3|4
Phillips P	56
Pub S E G	33-7|8
RCA	47
Rep Stl	42-1|8
Ray Tob	41-3|4
Sears	69-7|8
Sinclair	80-1|4
Southern R	54-3|4
Std O Ind	52-3|4
Std O Cal	62-3|8
Std O N J	68-1|2
Stand. Brands	43-1|4
Stude Worth	59-3|4
Swift	26-7|8
Tech Mat	12-1|2
Texaco	76-5|8
Texas Gulf	43-5|8
Textron	53-5|8
Timken	37-1|8
Un Carbide	42-1|4
Union Pacific	51-1|2
United Aircr	66-1|8
Utd Fruit	51-3|8
U S Steel	39-5|8
U S Gypsum	80-1|2
Union Royal	53-1|2
U S Smelting	62-5|8
Warner Bros	39-3|8
Woolwth	27-1|4
Westg El	71-3|8
Alllen Inc	44-1|4
Ark La Gas	39-1|4
Brit Am Oil	39
Brit Pet	9-3|16
Creole P	38-1|8
Espey Mfg	21
Giant Yell	11-7|8
Home Oil A	24-1|8
Husky Oil	25-7|8
Nort So Ry	42-7|8
Seeman	12-1|2
Syntex	64-5|8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível manteve-se ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, registrando-se a chegada de 4 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000. Em estoque ficaram 33 235 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 116 fardos e de Minas Gerais, 75. Saíram 250 fardos e a existência é de 1 044.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme em mercado calmo. O Santos 3 fechou inalterado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 também inalterado. Cotações dos produtos de outras procedências: Colombianos Manizales — 43 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/2; e Angolanos Ambriz número 2 B — 34 1/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou com baixa de dois a três pontos, sem vendas, na Bôlsa de Nova Iorque. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 26,47 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de seis pontos.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar mundial do Contrato número 8 para entrega futura fechou ontem com alta de cinco a dez pontos. Foram vendidos 1 988 lotes. O Nacional número 10 fechou entre inalterado e um ponto de alta com venda de 10 lotes. O açúcar mundial para entrega imediata subiu cinco pontos na Bôlsa de Nova Iorque, para fechar a 1,75 centavos a libra, enquanto em Londres se manteve invariável a 1,72 centavos a libra. Nos dois casos para o produto pôsto no Caribe.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão do Contrato número 2 para entrega futura fechou entre 10 pontos de baixa e 40 de alta. O número 1 terminou inalterado a 23 centavos a libra. As vendas isoladas foram estimuladas pela perspectiva de melhores condições de tempo e puseram fim a uma tendência altista no começo das operações.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	2/7/68 GUANABARA	2/7/68 SÃO PAULO	2/7/68 PARANÁ	2/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Agulha	39,00 a 43,00	39,50 a 44,80	38,00 a 41,00	34,00 a 37,00
Amarelão Especial	35,00 a 41,00	33,00 a 40,00	x x x	x x x
Agulha Especial	32,00 a 37,00	34,50 a 36,50	36,00	34,00 a 35,00
Blue-Rose Especial	30,00 a 36,00	38,00 a 40,00	x x x	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	30,00 a 40,00	26,50 a 28,00	22,00	20,00 a 22,00
Prêto	25,00 a 29,00	26,00 a 28,00	24,00 a 26,00	30,00 a 32,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	28,00 a 30,00	x x x	22,00 a 25,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	43,00 a 44,00	42,00	45,00	40,00 a 44,00
Médio	41,00 a 42,00	41,00	43,00	37,00 a 40,00
AVES (p/quilo)	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	x x x	x x x	2,10	1,60
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20 a 9,50	7,70 a 8,00	7,20 a 7,50	10,50 a 11,50

Capital dos bancos vai ser elevado

Está em estudos finais por órgãos técnicos do Banco Central um projeto para a fixação de níveis de capital mínimo dos bancos comerciais, de acôrdo com a localização de suas instalações e o número de agências, variando a escala de capitais mínimos exigidos entre NCr$ 1 milhão e NCr$ 20 milhões.

O exame da matéria se deve à cautela para que ao atender ao objetivo de fortalecer o sistema bancário, o projeto não resulte na eliminação dos pequenos estabelecimentos bancários, cuja existência é considerada salutar para o sistema.

FORTALECIMENTO

A idéia original do projeto é o fortalecimento do sistema bancário através da elevação do capital das instituições e da redução da proporção recursos de terceiros/capital, que atualmente é de 15 vêzes e cogita-se de reduzir para 10 vêzes. A fim de obter êsse fortalecimento sem que com isso se tenha eliminado as condições para a sobrevivência dos pequenos bancos é que foram previstos diversos níveis, conforme a extensão da rêde operacional do estabelecimento.

Multa será decidida em delegacias

Sôbre os pedidos de parcelamento dos débitos e redução das multas devidas pelos contribuintes em atraso com o Fisco, o Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, baixou portaria, ontem, delegando competência aos Delegados Regionais e Seccionais do Impôsto de Renda para decidirem a concessão ou não dêsses benefícios nos respectivos processos.

O sistema de parcelamento e redução das multas adotado pelo Ministério da Fazenda prevê, em síntese, os seguintes pontos principais: a) pagamento integral será beneficiado com uma redução de 50% das multas cabíveis; b) pagamento em três prestações — 40% de redução; c) pagamento em seis prestações — 30% de redução; d) pagamento em nove prestações — 20% de redução; e) pagamento em doze prestações — 10% de redução; f) pagamento em quinze prestações — sem redução; g) pagamento em 24 prestações: acrescido de multa compensatória de 2% ao mês calculada sôbre o saldo devedor.

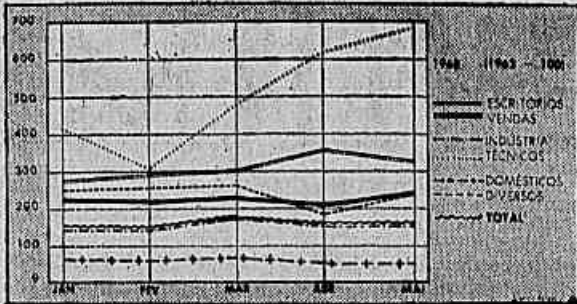
A PORTARIA

É a seguinte a íntegra da portaria assinada ontem:

I — Fica delegada competência aos Delegados Regionais e Seccionais do Impôsto de Renda para, nas suas respectivas jurisdições decidirem sôbre os pedidos de parcelamento e redução de multas nos têrmos do artigo 1.º do citado Decreto-lei n.º 352, de 17 de junho de 1968; II — Os parcelamentos sòmente serão autorizados mediante entrega de notas promissórias, emitidas pelo devedor em favor do Tesouro Nacional, de valor e vencimento iguais aos das parcelas; III — Ao término do prazo a que se refere o artigo 1.º do Decreto-lei citado as autoridades mencionadas no item I remeterão à Direção Geral da Fazenda Nacional mapa demonstrativo dos parcelamentos concedidos conforme modêlo anexo; IV — Os Delegados Regionais e Seccionais de Arrecadação remeterão mensalmente à Direção-Geral demonstrativo das prestações pagas, conforme modêlo anexo; V — Os Diretores dos Departamentos do Impôsto de Renda e Arrecadação poderão baixar instruções complementares necessárias ao cumprimento do disposto nesta Portaria.

Indústria vê inquérito da PRODUSUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Sr. Plínio Kroeff, informou que sua entidade está insistindo junto às autoridades monetárias para que seja dada uma orientação segura a respeito da liquidação extrajudicial da **Produsul** e da Centuria.

A posição assumida pela FIERGS visa impedir que o protesto dos títulos dessas emprêsas venha a prejudicar aquelas que receberam financiamento e estão pagando seus compromissos em dia. Disse o Sr. Plínio Kroeff que não é possível pretender-se destas emprêsas pagamento antecipado.

Oferta de empregos

A oferta de empregos no Estado da Guanabara, segundo dados levantados pela **FIEGA**, vem apresentando neste ano significativo incremento. Considerando mês a mês, de janeiro a maio de 1968, os índices dêste ano se apresentam sempre superiores aos registrados no ano passado.

A procura de empregados para **Escritórios** (auxiliares, datilógrafos, estenógrafos, contabilista etc.), mostrou-se estável nos dois primeiros meses do ano, subiu em março para cair em abril e se recuperar em maio. O índice apresentado pelo setor de vendas mostra uma reativação dos negócios a partir de março e abril, com tendência declinante em maio. A **Indústria**, que se mantivera em estabilidade quanto aos novos contingentes de mão-de-obra em janeiro e fevereiro, indicou recuperação em março, mas um certo declínio em abril e maio. A oferta de colocações para **Técnicos** (engenheiros, economistas, químicos e estatísticos) que sofrera uma queda em fevereiro, em confronto com janeiro, apresentou em março, abril e maio extraordinária recuperação, culminando neste mês com índice de 682, dos mais elevados dos últimos anos.

Domésticos e Diversos, itens de pouca significação econômica, mas nem por isso desprezíveis em têrmos de mercado de trabalho, indicaram, o primeiro, certa estabilidade nos cinco primeiros meses do ano, e o segundo recuperação em maio de baixo índice apresentado em abril (186).

COMÉRCIO EXTERIOR — O Sr. Rui Barreto, que responde interinamente pela Presidência da Associação Comercial, está ultimando os preparativos para a realização, de 14 a 16 do corrente mês, da Conferência de Comércio Exterior a ser patrocinada pela entidade e pela Confederação das Associações Comerciais do Brasil. Conta com o apoio integral das autoridades, já tendo, nos trabalhos de organização, uma assistência permanente do Itamarati e da CACEX.

A pauta dos trabalhos e o temário da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior ainda está sendo elaborada, mas deverá contar com três itens principais: as diretrizes do Govêrno no setor; os problemas e reivindicações dos empresários e os problemas regionais e setoriais. A Federação das Câmaras de Comércio estrangeiras, que hoje se reúne na Associação Comercial, deverá estudar a sua participação na Conferência através dos representantes dos diversos países que a integram.

A Federação deverá, ainda, continuar os debates iniciados na última reunião sôbre a criação de uma emprêsa — privada de preferência — com a finalidade de controlar a qualidade e a regularidade das exportações brasileiras. Da reunião deverá participar, como convidado, um dos representantes no Brasil, de uma emprêsa suíça que funciona com êsses objetivos de contrôle das exportações daquêle país.

DESESTATIZAÇÃO — Deverá ser divulgado nos próximos dias um projeto do economista Henrique Goldkorn, no qual se dá a solução para a desestatização das emprêsas do setor público, especialmente das controladas pelo Govêrno Federal. O projeto propõe a entrega dos títulos de propriedade das emprêsas do setor público aos legítimos defensores de recibos de pagamento do Impôsto de Renda, desde que sejam feitos investimentos adicionais em dinheiro. Os recibos do impôsto seriam considerados pelo seu valor monetàriamente corrigido, e os títulos de propriedade das emprêsas seriam transferidos pelo seu valor corrente de mercado. O estudo já foi lido pelo ex-Ministro da Fazenda, Otávio Bulhões, que vem tecendo elogiosas referências, apesar de ter algumas dúvidas quanto à viabilidade de execução de alguns dos seus dispositivos.

USIMINAS — A assembléia geral da Usiminas aprovou ontem a reavaliação do ativo da emprêsa em NCr$ .... 205 252 328,75 e a nova parcela destinada à formação das suas reservas, que deverá somar NCr$ 47 705 833,29, aplicando-se nos cálculos, os coeficientes de correção monetária fixados pelo Ministério do Planejamento.

EMPRESÁRIOS — Diversos líderes empresariais estarão reunidos hoje em almôço no Clube Comercial para debater a crise política, bastante grave na opinião de muitos que se mostravam ontem impressionados com o repentino regresso ao País, do Sr. Carlos Lacerda. Alguns dos presentes deverão relatar os contatos mantidos com as autoridades nos últimos dias. Na reunião será estudada inclusive a possibilidade da classe empresarial divulgar um manifesto dando conta da sua intranqüilidade e da necessidade que o Brasil tem de paz política para poder se desenvolver a contento econômicamente.

CACAU — A II Reunião da Aliança dos Produtores de Cacau será realizada na cidade de Salvador em setembro próximo, segundo comunicação que acaba de ser feita pelo presidente do órgão internacional, Sr. Euclides Parente de Miranda ao presidente do Instituto de Cacau da Bahia, Sr. Renan Baleeiro. Gana, Nigéria, Costa do Marfim e Camarões são países que já confirmaram a sua presença ao conclave.

EXPORTAÇÕES — O Comitê de Coordenação do CONCEX decidiu ontem elaborar documento analisando todos os aspectos do intercâmbio internacional brasileiro e que deverá servir de base para um exame posterior, em nível ministerial, da política de comércio exterior para o próximo triênio. Além de aspectos da pauta de exportações, o documento deverá abordar outros sôbre as incidências fiscais na importação e exportação e da infraestrutura específica para a exportação de determinados produtos.

O Comitê examinará ainda os problemas relacionados com as áreas geográficas, com a política monetária e os sistemas de financiamento à produção destinada à exportação.

METALURGIA — Com um faturamento líquido de NCr$ 33 933 milhões no período de abril de 1967 a março do ano em curso, a Fundição Tupy, de Joinville, ultrapassou em 32% o faturamento registrado no exercício anterior. Sua produção cresceu em 12%, embora o número de funcionários continue o mesmo pràticamente. A meta da emprêsa é a modernização e a duplicação de sua capacidade produtiva, o que deverá ser conseguido em 1970, através dos investimentos que estão sendo feitos em seu parque industrial.

AGRICULTURA — Depois de ter participado da reunião da Organização Internacional do Trabalho, regressou ontem de Genebra a representação de ruralistas, chefiada pelo Senador Flávio da Costa Brito, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura.

ACESITA — A Associação Comercial de Minas solicitou ao Presidente do Banco do Brasil, titular do contrôle acionário da ACESITA, que apóie a proposta apresentada pelos acionistas particulares na assembléia-geral da emprêsa, no sentido de que seja expandida a sua linha de produção. Na opinião da entidade mineira, se a ACESITA tiver a necessária implementação técnica e financeira certamente obterá um aumento de rentabilidade, de independência financeira e das suas atividades, além de passar a representar uma economia de divisas para o País, suprindo o mercado nacional de produtos hoje importados.

SIDERURGIA — Para debater vários assuntos que vêm preocupando o setor siderúrgico nacional, reúne-se hoje, a partir das 15h30m, a diretoria e o Conselho do Instituto Brasileiro de Siderurgia.

MÓVEIS — Os móveis brasileiros alcançaram o segundo lugar depois do café em volume de vendas e quantidade de pedidos entre os produtos expostos pela Confederação Nacional da Indústria na Feira Internacional de Leipzig, tendo sido encomendados por uma firma dinamarquesa e sete alemãs, inclusive uma especializada na decoração de hotéis de luxo. O próprio Ministro do Comércio Exterior da República Federal da Alemanha adquiriu, durante a Feira, diversas unidades dos móveis fabricados pela Oca.

Trienal aponta a petroquímica como fator de expansão

A indústria petroquímica é considerada um dos principais pólos de dinamismo da economia pelo Programa Estratégico de Desenvolvimento — síntese do Plano Trienal —, como sucedâneo da expansão econômica trazida pelo processo de substituição de importações que, embora não seja a mola propulsora, ainda apresenta uma fonte adicional para o crescimento do setor industrial brasileiro.

Acha o Ministério do Planejamento que a economia brasileira atravessa um estágio em que não mais se verificarão grandes oportunidades de substituição de importações em importantes segmentos industriais, como a indústria automobilística que com a implantação de 12 emprêsas ensejou a criação de mais de 1 500 unidades supridoras de auto-peças.

NÔVO PÓLO

O único ramo industrial que agora abre uma área apreciável para a substituição de importações é a petroquímica. Segundo o Programa Estratégico de Desenvolvimento, os investimentos correspondentes deverão se distribuir desde a petroquímica básica aos produtos intermediários relacionados mais pròximamente dos produtos finais, condicionados pelo desenvolvimento do mercado e pelo grau de dinamismo das decisões privadas de investimentos.

O documento apresentado pelo Ministro Hélio Beltrão à Presidência da República mostra que, quanto aos efeitos a esperar das substituições de importações, se bem que o investimento global seja menor do que no passado, as inversões indiretas, originárias dos resultados de operação das substituições, deverão encontrar resposta rápida por parte **de um parque industrial mais integrado, contribuindo para ativar o nível geral de atividades em escalas mais elevadas e, portanto, mais eficientes.**

ECONOMIA DE DIVISAS

Por sua vez, os efeitos da implantação deverão deixar um menor saldo de gastos de divisas, em decorrência de maior desenvolvimento do parque nacional de bens de capital. O documento afirma que um conjunto de linhas de substituição de importações já se encontra pràticamente assegurado para o triênio, tendo sido incorporado no Programa Estratégico dos principais ramos da indústria.

Petrobrás importará diversificando áreas

A Petrobrás já tem contratada a importação de 90 milhões de barris de petróleo bruto para o período de um ano e meio, a partir de agora, no valor de US$ 2,00 por barril transportado, conseguindo a diversificação das áreas de importação e a redução do preço unitário, que no segundo semestre de 1967 chegou a atingir US$ 2,49. Assim, apesar do Canal de Suez fechado e do contôrno obrigatório do Continente africano encarecer o frete dos contratos realizados no Oriente Médio, registrou-se uma economia de divisas com a diversificação das áreas de compra.

Enquanto técnicos governamentais consideram o mercado brasileiro de combustível como sendo instável, sabe-se que mantendo o mesmo ritmo de crescimento, o País estará produzindo em dezembro mais de 200 mil barris diários, com um incremento da ordem de 27% sôbre a atual produção de 165 mil barris. Levando em conta que o mercado consumidor cresce na base de 6 a 7% ao ano, pode-se observar o esfôrço no sentido da auto-suficiência.

FMI mostra evasão de reservas

Washington (AFP-JB) — As reservas monetárias ocidentais diminuíram quase em um bilhão de dólares no primeiro trimestre de 1968, segundo informou o Fundo Monetário Internacional, em sua revista mensal **Estatísticas Financeiras Internacionais.**

As reservas dos países industrializados sòmente se reduziram em mais de dois milhões de dólares durante o primeiro trimestre, passando de 55 165 a 53 170 milhões de dólares. Essa redução atingiu principalmente os Estados Unidos, a Áustria, a França, a Holanda, a Itália e a Suíça.

No entanto, observou-se um início de recuperação nos dois primeiros meses do segundo trimestre devido, em particular, a uma melhora das reservas dos Estados Unidos e a despeito de uma nova redução das reservas francesas.

Fixados os preços do sisal

Brasília (Sucursal) — Os preços mínimos básico e líquido do sisal da safra de 1968/69, produzido no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, foram fixados ontem em decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva.

O preço básico será de NCr$ 0,22 por quilo de fibra de sisal, sêca, do tipo três, da classe *longa* e de NCr$ 73,00 por fardo de 200 quilos.

DISPOSITIVOS

Nos têrmos do decreto, as compras e financiamentos serão realizados diretamente pela Comissão de Financiamento da Produção ou mediante contratos, acôrdos, ou convênios com o Banco do Brasil, Banco Central, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco do Nordeste do Brasil, Banco da Amazônia, bancos oficiais dos estados, entidades bancárias privadas, entidades públicas ou autárquicas, companhias sob a jurisdição da SUNAB, estabelecimentos privados de comprovada idoneidade e sociedades cooperativas.

Magrassi considera justo o empresário aumentar lucros sem esquecer o lado social

Ao pronunciar conferência ontem no auditório do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., o Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, disse que "se é justo aos empresários financeiros dos países subdesenvolvidos perseguirem o lucro em seus negócios, dêles é requerida uma consciência cívica quanto às suas funções do ponto-de-vista social".

— Cabe ao sistema financeiro responsabilidade de grande vulto, pois é com o uso dos fluxos do dinheiro que se realiza, em ampla margem, a ação criadora do trabalho coletivo —, afirmou o Presidente do BNDE na presença de várias personalidades do mundo econômico brasileiro.

OS PONTOS FUNDAMENTAIS

Na opinião do Sr. Jaime Magrassi de Sá, a consciência cívica dos empresários financeiros deve necessàriamente abranger quatro pontos fundamentais: 1. preocupação constante com a evolução da conjuntura e com o valor da moeda, para o que sua atuação é de capital importância; 2. busca progressiva de melhores índices de eficiência, reduzindo, naquilo que corresponde ao rebaixamento de custos operacionais, o preço do dinheiro; 3. marcha para a especialização de atividades, de modo a acompanhar as exigências qualitativas de crédito, que emanam da evolução da estrutura econômica; 4. seleção criteriosa de clientes em função da natureza das atividades que êstes exercem, a fim de dar maior e melhor amparo às atividades reprodutivas da Renda real, limitando ou evitando o atendimento daquelas meramente especulativas.

— Alcançar qualquer dêsses aspectos é ato de vontade do empresário financeiro — destacou o Presidente do BNDE.

— O terceiro e o quarto caem também no âmbito do chamado **Banco dos bancos,** na condição de agente do Poder Público. Já o segundo aspecto, ou seja, a busca de melhores índices de produtividade, recebe, agora, no Brasil, o amparo do BNDE através da FUNDEPRO (Fundo de Desenvolvimento da Produtividade) — disse o Sr. Jaime Magrassi de Sá.

Lembrou ainda, que o FUNDEPRO pode conceder ao sistema bancário cooperação financeira para a melhoria da produtividade, sob condições favoráveis de juros (6% ao ano) e de prazo (até 5 anos). Acredita que o sistema bancário nacional valer-se-á dessa cooperação para realizar mais ràpidamente o objetivo salutar de maior grau de eficiência operacional.

PONTO A PONTO

Sôbre o primeiro ponto, afirmou que a preocupação com a evolução da conjuntura e com o valor da moeda permite ao conjunto dos bancos uma ação coordenada e orgânica, ajustada expontâneamente às necessidades da economia em cada momento e facilitando tanto a execução da política econômica do Govêrno, quando a ação da autoridade monetária.

— Quanto à busca progressiva de maiores índices de eficiência (segundo ponto), reduzindo, do ângulo institucional, o custo do dinheiro, ajudaria a reduzir os gravames dos custos de produção, favorecendo ainda melhor posição financeira das emprêsas e permitindo-lhes um giro bem mais conveniente, o que seria outra grande contribuição ao esfôrço de desenvolvimento.

Relativamente à "especialização de atividades", o Sr. Jaime Magrassi de Sá disse que atendendo aos reclamos da complexidade crescente de uma economia em desenvolvimento "a especialidade de atividades permitiria a consolidação mais rápida dos setores industriais novos, sobretudo dos denominados básicos e de tecnologia mais densa".

— A seleção dos clientes (ou do crédito outorgado) — salientou o Presidente do BNDE ao falar sôbre o quarto ponto de formação da consciência cívica dos empresários financeiros — mercê de critérios outros que não a simples ficha cadastral ou a oferta de garantias satisfatórias, evitando as atividades de especulação em favor das realmente reprodutivas da Renda real e tendo em conta as condições de oferta e procura no mercado, concederia à economia em geral melhores oportunidades de evolução.

Nordeste mobiliza bancadas para que Plano da SUDENE seja votado dentro do prazo

Brasília (Sucursal) — Tôda a bancada do Nordeste na Câmara está sendo convocada para estar nesta Capital a partir da próxima semana, a fim de evitar que o Plano Diretor da SUDENE para o período 1969/73 seja aprovado por decurso de prazo. Até o dia 17 a mensagem do Govêrno deve estar votada para posterior encaminhamento ao Senado.

O projeto do Plano Diretor da SUDENE afetará regiões e interêsses de 132 deputados da ARENA e 36 do MDB. Foram apresentadas exatamente 1 271 emendas à mensagem do Executivo, na maioria por deputados governistas. O projeto só seria discutido e votado em agôsto, mas, com a convocação extraordinária, o prazo voltou a ser contado.

MODIFICAÇÕES

O nôvo Plano Diretor da SUDENE transforma a Superintendência do Vale do São Francisco (SUVALE) em Departamento de Recursos Hidráulicos do São Francisco, limitando suas atribuições ao vale do rio e excluindo os afluentes na região de Petrolina (Pernambuco). O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas é transformado em Departamento de Recursos Hidráulicos do Nordeste, sem jurisdição no Vale do São Francisco.

Êsses departamentos, em suas respectivas jurisdições, serão incumbidos de obras de beneficiamento, de proteção às inundações e dos efeitos das sêcas, obras de irrigação e de saneamento básico. O DNOS não terá qualquer atribuição no Nordeste e no Vale do São Francisco.

PAUTA

Além de mensagens do Executivo que deverão ser incluídas na ordem do dia, cêrca de 20 projetos de deputados estão em condições de figurar na pauta, e mais dois projetos de decretos-legislativos: o que aprova o acôrdo o convênio de co-produção cinematográfica entre o Brasil e a Argentina.

De iniciativa de deputados, deverão ser discutidos no período de sessões extraordinárias, entre outros, os seguintes projetos: o que isenta de impostos, emolumentos e taxas em tôdas as repartições públicas, os documentos para fins de abono familiar (do Sr. Antônio Bresolin); o que considera crime contra a organização do trabalho a cessação de atividade de emprêsas sem aviso prévio, pagamento de salários e indenização aos seus empregados (do Sr. Levi Tavares); o que altera a lei sôbre aposentadoria e pensões para ex-combatentes e seus dependentes (do Sr. Jamil Amiden); o que isenta os aposentados civis e militares com mais de 75 anos de idade do Impôsto de Renda sôbre os seus proventos (do Sr. Mendes de Morais); o que estabelece normas para localização de prédios públicos nos planos urbanísticos das cidades (do Sr. Passos Pôrto); o que altera a legislação sôbre loteamento e venda de terrenos para pagamento em prestações (do Sr. Anacleto Campanela); o que cria a taxa de auxílio-maternidade (do Sr. Euclides Triches); o que concede desconto nos preços de transportes de mercadorias destinadas à agropecuária (do Sr. Cunha Bueno), e o que dispõe sôbre a ocupação de próprios da União, das autarquias e demais entidades paraestatais por servidores públicos (do Sr. Mário Piva).

CENTENÁRIO DE "QUARENTA"

Uma comédia de Barillet e Grédy comemora amanhã seu primeiro centenário e faz sucesso na temporada carioca — é Quarenta Quilates e está no Teatro Copacabana. Desempenham os papéis mais importantes Cleide Iaconis, Morineau, Jorge Dória, Mário Brasini, Cláudio Cavalcânti, Heloísa Helena e Delorges Caminha. Na fotografia, Cleide Iaconis Cláudio Cavalcânti e Jorge Dória três dos intérpretes de Quarenta Quilates

Borges será sepultado em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Valdir Borges, advogado do Sr. João Goulart, foi sepultado ontem, pouco depois de seu corpo ter chegado no avião particular do ex-Presidente. O Sr. Valdir Borges morreu de colapso cardíaco, no domingo, enquanto almoçava com o Sr. João Goulart.

D. Maria Goulart, acompanhada do filho João Vicente, chegou ontem para representar o marido nos funerais do advogado. A mulher do Sr. João Goulart viajou de ônibus e logo voltou a Montevidéu.

Ramaiana é assaltado na própria cela

Niterói (Sucursal) — O Professor Ramaiana — condenado por crime de estelionato a quatro anos de reclusão — que chegou a se evadir da Casa de Detenção de Niterói, em maio, sendo recapturado em Brasília depois de pronunciar **Conferências Médicas**, foi assaltado, na madrugada de ontem, na Penitenciária Vieira Ferreira Neto, onde se acha recolhido, por dois outros detentos, mascarados e armados de facão de cozinha.

No assalto — dentro dos próprio estabelecimento correcional do Estado — Ramaiana perdeu NCr$ 140 e ainda levou uns tapas dos dois crioulos que não pôde, no escuro, identificar. O estelionatário, que goza de muitas regalias no presídio, onde chega até a conceder entrevistas coletivas à imprensa, comunicou o roubo ao Juiz da Vara das Execuções Criminais de Niterói.

Saúde no Prata reúne Ministros

Os Ministros da Saúde dos países que compõem a Bacia do Prata — Brasil, Argentina, Paraguai, Bolívia e Uruguai — reúnem-se a partir de 1.º de setembro, em Pôrto Alegre, para traçar programas sôbre alimentação, combate às doenças transmissíveis e obras de saneamento básico.

O encontro dos Ministros foi decidido na última reunião de Punta del Este, no Uruguai, após constatada a coincidência dos problemas de saúde, saneamento e alimentação que atinge a região. A reunião, marcada para 5 de agôsto "foi transferida a pedido do Ministro Leonel Miranda.

Com a duração de cinco dias, a reunião será aberta pelo Ministro da Saúde do Brasil, Sr. Leonel Miranda. Comissões técnicas dos cinco países orientarão os programas de ação conjunta para cada país.

Os países integrantes da Bacia do Prata, além de apresentarem conclusões que englobem os cinco países, também entregarão relatório dos principais problemas dos seus países. O Brasil já tem uma equipe de técnicos incumbida de levantar dados atuais sôbre doenças transmissíveis, alimentação e saneamento.

Júlio Muniz ganha prêmio Osvaldo Cruz

O cientista Júlio Muniz, que concorreu com um trabalho sôbre a doença de Chagas, foi indicado entre 111 concorrentes como o vencedor do Prêmio Osvaldo Cruz de 1967, e na próxima semana receberá uma Medalha do Mérito Científico, NCr$ 5 mil e um diploma de pesquisador numa cerimônia presidida pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

Segundo o protozoologista ganhador do prêmio, o trabalho que apresentou sôbre a Contribuição para Melhor Conhecimento da Ação Patogênica do **Schizotrypanum Cruzi** no Organismo Humano, não é o resultado de uma pesquisa isolada, mas a complementação de uma série de investigações realizadas desde 1943.

Govêrno fluminense apura a denúncia de que Trânsito de Macaé ajuda os ladrões

Niterói (Sucursal) — O Serviço de Informações do Govêrno fluminense começou ontem pela manhã a apurar denúncia do ex-Inspetor do Trânsito, em Macaé, Sr. Marino Silva, de que funcionários da agência daquele município, macomunados com ladrões de carros, estavam legalizando veículos furtados, através da falsificação de documentos.

O Governador Jeremias Fontes informou que "os escândalos só aparecem no meu Govêrno porque estou empenhado em apurar qualquer ato de corrupção denunciado, providência que não era observada no passado". Acrescentou que "o escândalo não abala o Govêrno, porque êle está preparado para abalar o escândalo".

RIGOR

O Sr. Jeremias Fontes conferenciou ontem pela manhã com o Secretário de Finanças e o Diretor do DER, Srs. Renato Tinoco Faria e Heródoto Bento de Melo, a fim de pedir rigor na apuração de desvios de verbas de NCr$ 31 mil e NCr$ 50 mil, ocorridos, respectivamente, nos dois órgãos. Tanto nas Finanças como no DER, os fatos são levantados por comissões de inquérito administrativo.

No encontro com os dois auxiliares, o Governador anunciou que "os inquéritos abertos irão até o fim porque o Estado não coloca mais panos quentes em atos de corrupção". Nas Finanças, as primeiras diligências dão conta de que os NCr$ 31 mil foram tirados do cofre geral da divisão de tesouraria, arrombado inexplicàvelmente.

CONVOCAÇÃO

O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, convocou ontem o Delegado de Polícia de Macaé para explicações sôbre irregularidades na seção de trânsito do município, denunciadas em entrevista do ex-chefe do setor, fiscal Marino Silva.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Capitão Darci Brum, não compareceu ontem ao órgão mas determinou, por telefone através de auxiliares, que se fizesse portaria suspendendo de suas funções, por 30 dias, o fiscal Marino Silva. A portaria deve ser assinada hoje.

Denunciante diz que tinha pista dos carros roubados

O ex-Chefe do Serviço de Trânsito de Macaé, Sr. Marino da Silva, que fêz denúncia de uma série de irregularidades no município, disse ontem ao JB que antes de ser afastado da chefia da seção estava na pista de três veículos roubados aos Podêres Públicos — um pick-up, um jeep e uma Rural — e pelos dados que levantou sabe que estão em Macaé.

Apontou um pick-up Chevrolet, do Ministério das Relações Exteriores, um jeep e uma rural, ambos da Secretaria de Segurança do Estado do Rio. Esta última, localizou com uma chapa fria de Nova Iguaçu. Disse que estêve ontem no Ministério do Exército para formalizar uma denúncia, onde, segundo informou, foi fotografado o material que apresentou como prova.

O Sr. Marino da Silva encaminhou anteriormente ao Forte Marechal Hermes, de Macaé, uma cópia do relatório que entregou ao Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, onde apresenta um levantamento das irregularidades desde 1954. Entre elas figura também um derrame de carteiras falsas, confeccionadas por um despachante oficial, Jadir Zanardi, já exonerado e respondendo a processo. Jadir, conforme documentação apresentada, usava até mesmo talões com fé pública do Departamento de Trânsito e do Governador do Estado.

Govêrno goiano investiga venda de terras através de documentação forjada

Goiânia (Correspondente) — O Govêrno do Estado considerou nulas as vendas de terras com base em títulos de propriedade forjados e, para apurar a irregularidade, mandou ontem à região norte uma comissão de três procuradores, que começaram a trabalhar em Filadélfia e Piacá.

Com base nas informações já em seu poder, a Procuradoria-Geral do Estado convenceu-se de que a maioria das terras vendidas no norte são devolutas, tendo sido griladas pelos que as venderam a norte-americanos, nos últimos três anos.

UM CASO CONCRETO

A Procuradoria-Geral obteve documentação que incrimina definitivamente o Prefeito de Piacá, Sr. Otacílio Quesada, que vendeu ao norte-americano Henry Fuller 480 mil acres de areia e capim sêco, apurando mais de NCr$ 300 mil.

Contra o Prefeito de Piacá, está provada a acusação de que êle forjou em seu gabinete, uma escritura de 100 alqueires goianos — o dôbro do paulista — fazendo o registro com a cumplicidade do escrivão. Mais tarde, a terra foi comprada pelo norte-americano.

ECONOMIA ITALIANA NO RIO

Com a finalidade de examinar as possibilidades de aplicação de recursos da economia italiana no País, segundo um plano estabelecido com o Itamarati, chegou ao Rio a Missão do Centro de Estudos Econômicos SVIRES, de Milão. O chefe da missão é o Dr. Cesare Savoldi D'Urcei que, no Galeão, disse que vai se avistar com autoridades, empresários e economistas do Rio e de São Paulo, para fixar as bases de um programa de cooperação técnica italiana no Brasil

Herculano expõe planos a sindicatos

Dirigentes sindicais reuniram-se ontem com o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, para tomar conhecimento de quatro planos organizados pela DRT e que visam a ampliar a assistência jurídica ao trabalhador, a criação de escolas de alfabetização e pré-vocacionais nos sindicatos e a desenvolver o teatro e o esporte entre o trabalhador.

Através do primeiro plano, dois acadêmicos de Direito estarão sempre à disposição de cada confederação para orientar e defender os empregados na Justiça do Trabalho, quando o sindicato não dispuser de um serviço de assistência jurídica.

ESCOLAS E TEATRO

As escolas de alfabetização e pré-vocacionais deverão ser criadas em obediência ao Art. 514, letra B, dos Deveres dos Sindicatos e será criado um grupo de trabalho para estudar o assunto. O terceiro plano prevê o incentivo ao trabalhador que, depois de teste, se disponham a organizar grupos teatrais.

Depois de anunciada a realização do Campeonato Trabalhista de Futebol da Guanabara, foi lembrada e aceita a realização de um Festival da Canção do Trabalhador, cuja parte final coincida com as comemorações do 1.º de Maio.

Exército testa 29 caminhões

Uma frota de 29 caminhões Chevrolet, que o Exército comprou de uma firma paulista, partiu, na manhã de ontem, para Recife, "num teste final que mostrará as suas possibilidades", segundo o Diretor do Depósito de Moto-Mecanização da 2.ª Região Militar (São Paulo), Major Nei Fleury.

Os caminhões foram adquiridos à firma Engenheiros Especializados — ENGESA e custaram, aproximadamente, ... NCr$ 30 mil por unidade. Seu sistema de transmissão permite trafegar em boas condições sôbre qualquer tipo de terreno.

CARACTERÍSTICAS

O Exército já recebeu 100 unidades Chevrolet, fabricados pela General Motores e transformados, na sua transmissão, pela ENGESA. O seu modêlo original é o do C-65, com tração total de 6x6. A firma paulista porém, transforma-o em viatura militar e modifica a sua característica mecânica.

O Major Nei Fleury disse que os novos caminhões serão levados a tôdas as unidades militares espalhadas pelo litoral, salientando que são "mais baratos que os americanos que nós importávamos".

Anunciou que os Governos de Portugal, Paraguai e Argentina já mostram interêsse no caminhão Chevrolet, aqui fabricado e adaptado, especialmente depois de haver passado por um teste que durou 90 dias, rodando 32 mil km e só parando para abastecimento e troca de motorista.

Nôvo assalto em banco de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Vinte e quatro horas após o assalto ao Banco Leme Ferreira — de onde os ladrões levaram NCr$ 22 mil —, o cliente Francisco Poli foi furtado ontem em NCr$ 1 mil quando fazia um depósito na agência do Banco Nacional do Comércio de São Paulo por um rapaz de 17 anos, aproximadamente, que fugiu num Volkswagen com dois comparsas.

O assalto ocorreu às 12 horas, quando o movimento na agência do Banco Nacional do Comércio de São Paulo — localizada numa das mais movimentadas ruas de Guarulhos — era muito pequeno. O Sr. Francisco Poli botou o dinheiro sôbre o balcão e viu quando uma mão ágil puxou-o.

Algumas pessoas anotaram a placa do Volks usado na fuga: SP-15-40-48. Dentro do veículo, estacionado a 10 metros de distância, com o motor ligado, estavam dois homens. A Polícia já apurou que o carro foi roubado.

No interior da agência só havia dois clientes, que calcularam em 17 anos a idade do ladrão e viram a côr do carro: café-com-leite.

Compositor perdeu seus documentos

O compositor Genaro Vilfredo Bispo, autor do samba **Não Chore Colombina**, do carnaval passado, veio à redação do JB, com um apêlo para que lhe sejam devolvidos os documentos que perdeu, em maio, entre o Méier e o Bairro de Itapiru.

O sambista Genaro Bispo disse que perdeu sua Carteira da Ordem dos Músicos, de n.º 4 569, e as letras de um samba — **Parou o Temporal** — em homenagem à Mangueira e da marcha-rancho **Está Fazendo um Ano**, composta para o carnaval de 1969.

Detentos de Guarulhos usam cabo de vassoura para abrir túnel e chegar à liberdade

São Paulo (Sucursal) — Depois de dois meses e meio de trabalho com vassouras, para escavar um túnel de 35 centímetros de largura e três metros de comprimento, sete entre dez detentos da Cela n.º 3 da Penitenciária de Guarulhos fugiram, na madrugada de ontem, sendo que o mais perigoso é *Baianinho*, condenado a 16 anos de prisão por ter matado o gerente de um banco, durante um assalto.

A penitenciária de Guarulhos, mais conhecida entre os moradores da cidade como o *Chiqueirinho*, não oferece a mínima condição de higiene para os 70 detentos, pois tem apenas sete celas, de tamanho reduzido, onde, todos os dias, há briga para ver quem vai dormir numa de suas seis camas.

PRIMEIRO ALARMA

Às 3 horas de ontem, na ronda normal pelos corredores da penitenciária, o soldado (da Fôrça Pública) Osmar José Montijo notou que havia irregularidade na cela 3, pois os colchões estavam revirados e havia muita terra pelo chão. Foi, então, chamar o carcereiro Vilanova.

Quando o carcereiro abriu a pesada porta de ferro da cela 3 encontrou sòmente três detentos, dos sete que ali deveriam estar. Os três eram: José Vitor Vilela, Eli Miranda e José Marcelo Rodrigues, que não quiseram dizer nada sôbre a fuga dos seus companheiros.

Os que fugiram são: Heleno César de Barros, mais conhecido por *Baininho*, que estava condenado, em primeiro julgamento, a 16 anos de detenção, André Caetano dos Santos, Benedito Domingos dos Santos Júnior, Manoel Sanches Mendes, Vicente Aparecido de Sousa, Rogério Lúcio Soares e Cornélio Vieira, que cumpriam pena de três a seis anos.

A FUGA

Depois de uma rápida vistoria, o carcereiro pôde constatar que os detentos fugiram por um túnel cavado no chão, sob a cama do prêso André Caetano dos Santos. Calcula-se que tenham levado mais de dois meses para perfurar os três metros do túnel já que as suas ferramentas de trabalho eram três pedaços de cabo de vassoura. A terra que ia sendo retirada era guardada dentro dos colchões e nas fronhas.

O que está intrigando o Diretor da Penitenciária, Delegado Geraldo Vieira, é como puderam os fugitivos quebrar uma camada de concreto, de dez centímetros de espessura, sem que fôssem ouvidos.

No túnel, foram encontradas manchas de sangue, o que leva a crer que os prêsos devem estar com o corpo ferido, quando tentaram passar pelo pequeno buraco feito na parede, antes de alcançar a área externa da Penitenciária. O túnel cavado pelos prêsos começa dentro da cela, passa sob o corredor e termina na parte externa, de onde pularam o muro para alcançar a rua.

Esta é a segunda fuga que se verifica na Penitenciária de Guarulhos. A primeira ocorreu no ano passado, quando seis detentos conseguiram fugir pelo fôrro, durante a madrugada.

Polícia paulista deixa fugir presos algemados

João Dias da Silva — conhecido por **Bôca de Traíra**, prêso há um mês, depois de enfrentar a Polícia num tiroteio de seis horas — e mais dois detentos fugiram, algemados, quando saltaram do veículo que os conduzia, na porta da Secretaria de Segurança de S. Paulo, de onde seriam removidos para o Presídio Tiradentes.

Apenas um dos detentos, Ariovaldo Alcebíades Soares, foi recapturado, ainda algemado. A Secretaria de Segurança determinou que fôsse aberto inquérito para apurar a responsabilidade da escolta.

BANDIDOS

Os três bandidos, João Dias da Silva, **Bôca de Traíra**, Ariovaldo Alcebíades Soares e Edmundo Nepomuceno dos Santos, estavam à disposição da Delegacia de Roubos e, como é habitual, à noite, os detidos para averiguações são levados para o Recolhimento de Presos Tiradentes.

Aproveitando-se do congestionamento na Rua Brigadeiro Tobias, onde se localiza a Secretaria de Segurança, os três bandidos saíram correndo, algemados, por entre os carros. **Bôca de Traíra** foi visto mais tarde, ainda com as algemas, numa rua a um quilômetro do local da fuga. A Polícia mobilizou, durante tôda a noite, vários carros da Radiopatrulha, na tentativa de localizar os bandidos, mas sòmente ontem conseguiram recapturar Ariovaldo Alcebíades Soares.

O mais perigoso dos três é João Dias da Silva, o **Bôca de Traíra**, que foi prêso há um mês, depois de um tiroteio com a Polícia, no Bairro Vila Carrão. Nesse tiroteio foi assassinado o seu companheiro Belchior, que agia com sua quadrilha, na Zona Sul da Capital paulista.

Dois canários vermelhos têm a preferência do júri na abertura da exposição

A União Nacional dos Criadores de Canários inaugurou ontem, na Rua Miguel Couto, a 13.ª Exposição de Canários de Côr e Porte, que reuniu 212 concorrentes e ainda apresentou 298 ao público. O vencedor de côr e porte foi o canário vermelho-nevado do Sr. Aluísio de Campos Costa e o de porte, o vermelho linha-clara do Sr. Válter Dault Vasconcelos.

O Presidente da União Nacional dos Criadores de Canários, Sr. Darci Ribeiro Almeida, afirmou que, apesar do grande número de criadores de canários no Rio, "a Secretaria de Turismo não colabora e nunca prestigiou as exposições".

QUEIXA

— No Govêrno do Sr. Carlos Lacerda — acrescentou o Sr. Darci Ribeiro de Almeida — ficou acertado que, no Parque do Flamengo haveria um local destinado às exposições de aves e flôres. Mudou o Govêrno e o assunto ficou por isso mesmo.

Explicou que a Secretaria de Turismo podia colaborar com a União Nacional dos Criadores de Canários, porque o Brasil é considerado como um dos que possuem os aviários mais variados do mundo.

A 13ª Exposição de Canários ficará até o dia 31 dêste mês e os vencedores viajarão para São Paulo, onde será realizada a Exposição Nacional, no próximo dia 14, no Ibirapuera. Ainda êste mês, no dia 28, haverá a Exposição Internacional de Canários, também em São Paulo.

Os primeiros colocados na abertura da exposição foram os criadores Aluísio de Campos Costa, Válter Dault Vasconcelos, Araújo Bacelar e Euclides Fagundes dos Santos. A comissão julgadora foi constituída dos Srs. Luís Cláudio Gama e Silva e Sadi de Almeida Rêgo.

EM BUSCA DE INVESTIMENTOS

O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz foi homenageado com coquetel no stand do JORNAL DO BRASIL na Feira da Mecânica Nacional, em São Paulo. O Sr. Pereira Diniz, que promove em Montes Claros, a partir de amanhã, o II Encontro de Investidores, convidou os industriais que participam da Feira a assistirem ao encontro, que visa atrair capitais para a região mineira do Polígono das Sêcas, área de incentivos da SUDENE. O Sr. Hindemburgo Pereira Diniz manteve também contatos com o Secretário-Executivo da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base, Sr. Eduardo Rodrigues, e com o Diretor da Engebrás, Sr. Francisco Edgar da Silva

Estudantes

Os estudantes realizarão hoje em São Paulo, a partir do meio-dia, uma passeata em protesto contra a prisão de 41 colegas; em Belém, surgiram rumôres de uma manifestação durante a inauguração do nôvo prédio da Faculdade de Direito; no Paraná, o Delegado do DOPS acha que os movimentos no Estado são puramente estudantis; em São Luís, as manifestações se realizam sòmente através de programas radiofônicos; em Goiânia, os estudantes substituíram as manifestações de rua pela ocupação de faculdades; em Belo Horizonte, os alunos da Faculdade de Ciências Médicas exigem verbas atrasadas do Govêrno; em Niterói, os estudantes iniciaram a partir de 1964 uma nítida abertura para a esquerda; em Salvador haverá hoje uma assembléia para ser decidida a passeata marcada para amanhã; no Recife, o movimento estudantil ganhou maior organização de três anos para cá; em Cuiabá, os estudantes estão calmos; em Natal, os estudantes realizaram uma assembléia para protestar contra as violências policiais no Rio; em Florianópolis, a morte de Édson Luís, no Rio, foi o estopim para uma série de manifestações; em Pôrto Alegre, embora os secundaristas não tenham nenhum plano estabelecido, anunciaram passeatas para durante as férias, se "houver um motivo razoável"; em Brasília, os universitários farão hoje um balanço dos últimos acontecimentos no País.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — O movimento estudantil ganhou maior organização nos últimos três anos em Pernambuco e agora caminha para radicalizar ainda mais suas posições. Nessa marcha, tende a desprezar o apoio do clero, que julga um aliado eventual e perigoso, pois a Igreja, por sua maioria, é conciliadora e não irá até a luta final.

O movimento não desconhece a validade da ajuda do clero, que tem dado amplitude à luta, mas entende que êle, exceção feita à uma minoria, não será conseqüente por todo tempo. Daí, estimula os choques da Igreja com os militares, mas toma precauções contra sua liderança, que no "momento decisivo ficará com a classe dominante".

IGREJA JOVEM

A Igreja no Nordeste tem avançado muito desde a revolução de 1964, mas as lideranças estudantis não acreditam que, em sua totalidade, os seus membros lutem realmente para "derrubar a ditadura e implantar reformas de profundidade". Quando muito, a maioria do clero toma posições emocionais, sem nenhum conteúdo político e sem o objetivo certo de derrubar o atual Govêrno e o regime.

Por essa razão, os líderes do movimento preocupam-se em não subordinar suas posições às da Igreja e nem deixar que a massa confie na sua ação, pois assim poderá ser quebrado, num determinado momento, todo o avanço da mocidade até agora. Esse avanço visa fundamentalmente a Reforma Universitária, que não poderá ser feita pelo atual Govêrno, nem tampouco sem mudar o regime.

O objetivo do movimento, portanto, ultrapassa os limites da Reforma Universitária e de algumas reformas defendidas pela Igreja no Nordeste. E como não há a Reforma Universitária, à medida que o Govêrno não pode, nem sabe como fazê-la, não passa de um pretexto, embora na verdade ela seja "a própria materialização da revolução do futuro, pela qual lutam os jovens em todo o mundo".

Com base nessa formulação, os estudantes argumentam que a Igreja não poderá ir longe, pois tem interêsses na manutenção do sistema, e quando luta contra alguns dos seus aspectos, não esquece a defesa do seu patrimônio, do qual não quer abrir mão.

Nessas circunstâncias, as lideranças consideram a influência atual da Igreja perigosa, embora unânimemente aceitem sua contribuição, e alinham ainda outro argumento: a Igreja é tradicionalmente contra a violência, inclinada a ajeitar as coisas, e vai chegar um momento que a massa terá de avançar à revelia dela e contra ela, que não poderá ir "às últimas conseqüências para acabar a violência da ditadura".

LUTA

Apesar da organização alcançada e da elevação do nível ideológico, o movimento estudantil em Pernambuco ainda não atingiu a penetração desejada por suas lideranças. A verdade, que todos reconhecem, é que êle é débil quanto à comunicação com as grandes camadas da população e sua mensagem quase sempre só tem eco no meio universitário e não alcança as ruas.

As últimas passeatas e comícios-relâmpago demonstram a pequena repercussão do movimento. O povo, nas filas dos ônibus ou nas ruas, elogia a coragem dos estudantes, mas não esconde o seu mêdo, à medida que se afasta ou até mesmo corre temendo a Polícia que não escolhe a quem espancar e prender.

E em nenhum momento, apesar de revoltar-se com as prisões e espancamentos, a população esboçou qualquer sinal de reação à repressão policial. Assim ocorreu em 1966, quando muitos estudantes foram violentamente espancados no Centro do Recife, em 1967 e neste ano, nas diversas manifestações.

Bahia

Salvador (Correspondente) — Os universitários baianos marcaram para hoje uma assembléia-geral na Faculdade de Medicina, quando definirão a passeata e a grande concentração previstas para amanhã, porém existe confusão quanto aos objetivos concretos do movimento.

Na reunião de anteontem, na Faculdade de Filosofia, a qual foi assistida por professôres, representantes do clero e jornalistas; o Presidente da ex-UEE, estudante Sérgio Dias, considerou evidente o recuo do Govêrno nos últimos dias e defendeu a fixação de um programa mínimo de reivindicações, que deverá ter um prazo de atendimento pelo Govêrno.

CRÍTICA

Participou da reunião um representante da extinta UNE. Defendeu a criação da "Universidade Crítica", que numa primeira etapa consistirá em tomar uma das Faculdades e abri-la ao povo, através de cursos de alfabetização e conferências sôbre vários aspectos da realidade social brasileira.

Os universitários receberam a adesão de secundaristas, mas êstes advertiram que têm propósitos diferentes. Lutarão bàsicamente contra o vestibular único marcado para o próximo ano.

Paraná

Curitiba (Correspondente) — As manifestações e reivindicações dos universitários paranaenses se esfriaram com o período de férias, e o movimento no Estado, segundo Delegado do DOPS, Sr. Osias Algauer, se difere do resto do País, porque "não há infiltração ou deturpação por elementos estranhos à classe".

— Em nenhum movimento de rua dos estudantes — acrescenta Sr. Osias Algauer —, o DOPS, em particular, e as autoridades de segurança pública, de um modo geral, tiveram problema de natureza mais grave com os universitários, ou que seus movimentos denotassem propósitos eminentemente de agitação coordenada por um movimento de amplitude nacional.

PROCESSO

Segundo o Sr. Osias Algauer, nenhum processo foi instaurado entre os estudantes paranaenses, e os recente episódios na Escola de Engenharia "resultaram mais de uma exacerbação de ânimos momentânea, sem qualquer vinculação com outros movimentos estudantis que se verificam no País".

— Vale dizer que os universitários, naquela crise, reivindicavam a gratuidade do ensino superior e tão sòmente isto. Nada existia além dêsse propósito e, depois de contornado o desentendimento acidental, que resultou no atendimento de suas reivindicações, êstes retornaram à calma e o pacifismo voltou a reinar."

Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Depois da greve decretada pelos estudantes de todo o País, pela morte de Édson Luís de Lima Souto, no Rio, as tensões que pairavam no meio universitário catarinense entraram em processo de efervescência, evidenciando que, cedo ou tarde, um nôvo fato iria servir de válvula de escape para a inquietação reinante. Essa oportunidade chegou pouco depois.

Estava marcado para o dia 19 de maio, o trote geral dos calouros da Universidade Federal de Santa Catarina. Os líderes tinham programado uma passeata pelas ruas centrais da Cidade, durante a qual os estudantes registrariam seus protestos contra a política de retenção de verbas e, como fato local, contra os contratos firmados entre o Reitor Ferreira Lima e a firma Daux proprietária das Casas de Estudantes.

Ao fim do trote geral dos calouros, os universitários dirigiram-se à residência do Reitor Ferreira Lima, a fim de pedir-lhe a rescisão dos contratos considerados prejudiciais à Universidade. Nas imediações da casa do Reitor, a Polícia os impediu de prosseguir, sem maiores incidentes.

A LONGA GREVE

Depois de uma reunião que contou com o comparecimento maciço dos universitários foi deflagrada a greve geral na Universidade Federal de Santa Catarina, tendo como causas as duas reivindicações já mencionadas, às quais se aliou a luta estudantil. Os estudantes só prometiam voltar às aulas depois que fôssem atendidas as suas reivindicações.

Distrito Federal

Brasília (Sucursal) — Decorridos quatro anos de crise permanente na Universidade de Brasília, durante os quais foram substituídos três Reitores e os estudantes tiveram seis conflitos com a Polícia, a luta dos alunos passou do protesto contra a demissão de professôres à defesa da autonomia universitária.

Após a morte do jovem Édson Luís, no Rio, começaram os movimentos de solidariedade aos colegas espancados, aos quais se seguiu a campanha pela expulsão de um professor delator, e por fim surgiu a "luta contra a política educacional, como elemento de sustentação imperialista, e contra a repressão policial como base de sustentação da ditadura".

SEM PROGRAMA

Nenhum movimento nôvo está programado, mas na assembléia de hoje os alunos vão fazer o balanço dos últimos acontecimentos no País e examinar a situação dos colegas ainda presos em Brasília, para ver os rumos a seguir nos próximos dias. A conduta que adotarão, segundo seus líderes, poderá ainda ser ditada pelos fatos que surgirem da movimentação estudantil em outros pontos do País, principalmente quanto à passeata dos seus colegas cariocas, em princípio marcada para amanhã.

Como reflexo da nova orientação do Govêrno, que possibilitou realizar-se pacìficamente a última passeata no Rio, também os setores de segurança de Brasília resolveram não intervir na mais recente manifestação estudantil desta Capital, realizada sexta-feira, quando cêrca de quatro mil pessoas, entre universitários, secundaristas, professôres, sacerdotes e pais de alunos desfilaram durante três horas pelas ruas da Cidade, sem qualquer incidente.

Quatro dias antes, a Polícia havia prendido aproximadamente 100 estudantes, em sua maioria secundaristas, ao dissolver um movimento que se iniciara com a realização de comícios-relâmpago em diversos pontos da Cidade e culminara com uma passeata pela Avenida W-3.

PROCURADOS

Os três principais líderes universitários desta Capital estão sendo procurados pela Polícia, mas continuam freqüentando normalmente a Universidade. São êles o Presidente da FEUB (Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília), Honestino Guimarães, o Presidente do Diretório dos Estudantes de Arquitetura, José Antônio Prates, e o Vice-Presidente da FEUB, Lênine Bueno Monteiro. No **campus**, entram e saem secretamente e, mesmo lá dentro, andam com cautela para não serem apanhados. Os três passam as noites em lugares mantidos em sigilo.

CAUSAS E EFEITOS

A primeira manifestação pública dos universitários de Brasília, fora os trotes de calouros, se deu em 1963, pouco antes da Revolução, e foi em apoio aos secundaristas, que protestavam contra o aumento das passagens de ônibus. Durante o movimento, morreu um popular baleado pela Polícia, alguns estudantes saíram feridos e vários outros foram presos.

No dia 9 de abril de 1964, a Polícia, numa operação comandada por um oficial do Exército, invadiu a Universidade, retirou e queimou diversos livros da biblioteca (inclusive gramáticas de capas vermelhas). Estudantes e professôres foram presos na oportunidade.

Em maio, o Reitor Zeferino Vaz começou a ser pressionado para demitir o Professor Roberto Las Casas, da cadeira de Sociologia, considerado subversivo pelas autoridades militares, e também para expulsar um aluno acusado de ser comunista. Em julho, foi demitido o Professor Ernâni Maria Fiori, de Letras. A ameaça de expulsão de outros professôres intensificou a crise gerada pelo protesto dos alunos. Nomeado outro Reitor, o Sr. Laerte Ramos de Carvalho, consumou-se a demissão de mais 18 professôres. Alunos e professôres entraram em greve e novamente foi invadido o **campus** pela Polícia. Dos 260 professôres, 228 se demitiram em solidariedade aos colegas expurgados. Em outubro, a demissão coletiva foi aceita e a Universidade se fechou para restaurar o quadro de professôres, voltando a se reabrir no início de 1966.

De lá para cá, em ordem cronológica, foram os seguintes os fatos mais importantes da crise da UNB:

Outubro de 1966 — Os estudantes, protestando contra a invasão da Faculdade Nacional de Medicina pela Polícia, saem às ruas e depredam a Casa Thomas Jefferson. Reclamavam respeito à autonomia universitária e denunciavam a repressão.

Abril de 1967 — O Embaixador Tuthill é vaiado na Biblioteca da UNB e a Polícia, depois de cercar o prédio espanca e prende vários estudantes.

Outubro de 1967 — Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo exigem e obtêm o afastamento de todos os seus professôres, aos quais acusavam de incompetência para ensinar. (Em março do ano seguinte, todo o Instituto Central de Artes entraria em greve em apoio aos seus colegas da Arquitetura. Só ontem, concluída a reestruturação daquele setor, foi anunciada a reabertura de suas aulas, possìvelmente ainda esta semana).

Março de 1968 — Os estudantes saem às ruas em protesto contra a repressão aos freqüentadores do Calabouço e a morte do jovem Édson Luís. A Polícia reprime a passeata e um soldado sai gravemente ferido, enquanto estudantes também são medicados no Pronto-Socorro. Várias prisões e cêrco, da UNB durante dois dias.

Junho de 1968 — Os alunos exigem a expulsão do Professor de Letras Roman Blanco, acusado de ser "dedo duro" pelos estudantes, que afirmam ter sido êle quem chamou a Polícia para intervir no episódio da biblioteca.

Junho de 1968 — No dia seguinte às violências do dia 22, no Rio, um grupo de alunos penetra no **campus** de madrugada, arromba o almoxarifado e a garagem, retira dois veículos para buscar outros colegas, picha vários prédios do estabelecimento, inclusive uma das salas da Reitoria onde funcionava uma comissão que apurava responsabilidades nos fatos relacionados com a tentativa de expulsão do Professor Roman Blanco.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Por causa dos 41 estudantes presos em suas casas e nas ruas, os universitários realizarão hoje uma passeata que começará ao meio-dia, nos bairros, e às 17 horas, no Centro. Seis Faculdades continuam ocupadas, o DOPS e a Polícia Federal continuam prendendo estudantes e cêrca de 50 padres paulistas estão apoiando os universitários.

Durante uma reunião de professôres, alunos e funcionários da Universidade de São Paulo, que durou mais de quatro horas, foi aprovada a proposta do Professor e sociólogo Florestan Fernandes sôbre a formação de uma comissão paritária de professôres, alunos e funcionários para a reestruturação da Faculdade de Filosofia.

COMEÇO DAS BRIGAS

A briga dos estudantes começou, como todos os anos, por causa dos excedentes, que só na Universidade de São Paulo eram mais de 1 200. Houve passeatas, invasão de prédios, acampamentos e algumas vitórias, com quase todos excedentes absorvidos pelos diversos cursos, e professôres e alunos despertos para o problema urgente de reestruturação e racionalização das Faculdades.

No comêço de maio, os universitários paulistas voltaram suas atenções para os acontecimentos do Rio, que culminaram com a morte do jovem Édson Luís. O movimento estudantil, que estava limitado aos problemas específicos dos excedentes e internos dos cursos e Faculdades, teve a oportunidade de se unir em tôrno dêste fato, que levou universitários e secundaristas às ruas.

A repressão às passeatas do Rio, que serviu de elemento para união e politização dos universitários, ainda era assunto de jornais quando começaram a surgir, em Faculdades isoladas, movimento por verbas, reformas no ensino, demissão de diretores considerados obstáculos para as mudanças. Os três mil e quinhentos estudantes da Faculdade de Engenharia Industrial, que tomaram o prédio da escola, conseguiram depor o diretor e eleger um nôvo, tirado de uma lista tríplice apresentada por professôres e alunos. O prédio central da Pontifícia Universidade Católica de Campinas foi sucessivamente tomado por estudantes de Filosofia e de Economia, que só saíram depois de atendidas suas reivindicações.

A Reitora Ester de Figueiredo Ferraz, da Universidade Mackenzie, só decidiu suspender as aulas da Faculdade de Arquitetura e formar uma comissão paritária de professôres e alunos para estudar a reestruturação do curso depois de uma greve que durou quase 40 dias.

Na Faculdade Paulista de Medicina, onde o diretor havia decidido transformar a escola em fundação e cobrar mensalidades, os estudantes, com apoio de professôres, resolveram não obedecer a uma determinação da diretoria pela qual a escola permaneceria fechada 15 dias. As aulas continuaram sendo dadas por assistentes, quintoanistas e conferencistas convidados até o diretor ser substituído, e as mensalidades foram suspensas por êste ano.

Na mais nova Faculdade da Universidade de São Paulo, a de Comunicações, que não tem nem dois anos, os estudantes fizeram uma greve de quase um mês pela reestruturação. Conseguiram que o diretor e fundador da Faculdade, Professor Garcia Morejon, pedisse por duas vêzes a sua demissão, voltasse atrás e finalmente fôsse substituído pelo Professor Antônio Guimarães Ferri.

Ao mesmo tempo iniciavam-se movimentos semelhantes na Faculdade de Artes Plásticas e na Faculdade de Comunicações e Humanidades, ambas da Fundação Álvares Penteado, e na Escola Paulista de Belas-Artes, onde os estudantes tomaram a escola e estão até hoje acampados nos seus jardins para conseguir a modernização do ensino.

UNIÃO PELA REFORMA

Foi neste clima de descontentamento, brigas e demonstrações de fraqueza de diretorias, que erâm substituídas após movimentos de alunos, que os estudantes da Faculdade de Filosofia, a que congrega mais alunos na Cidade de São Paulo, decidiram em assembléia lutar pela preservação da autonomia da USP, contra a fundação e pela reestruturação feita por uma comissão paritária de estudantes e alunos.

No comêço de junho, os estudantes, que haviam ido à Cidade Universitária protestar contra a presença do Sr. Rudolph Atcon em uma mesa-redonda de professôres, resolveram tomar o prédio da Reitoria. Seus seis andares foram pichados e o Reitor Guimarães Ferri levado para o saguão de entrada, onde respondeu muito calmamente a tôdas as perguntas. Mas as promessas, feitas na frente de quase 1 000 estudantes, sôbre a participação dêles na Comissão de Reestruturação, não foram cumpridas.

A partir da tomada da Reitoria, o movimento universitário novamente se unificou, sob a liderança de José Dirceu de Oliveira, pertencente ao mesmo grupo do líder carioca Vladimir Palmeira.

AS DEPREDAÇÕES

Logo após a tomada do prédio da Reitoria, o Governador Abreu Sodré assinava um decreto terminando com a autonomia da USP e os professôres da Faculdade de Filosofia da USP, reunidos em congregação, resolveram unificar o vestibular dos 12 departamentos no CESCEM — Centro de Seleção de Candidatos a Escolas Médicas. Essas medidas provocaram ainda mais o descontentamento dos estudantes, que consideram os exames do CESCEM com taxas superiores a NCr$ 50,00, um dos primeiros passos para instalação de ensino universitário pago. O descontentamento culminou com a repressão policial no Rio, na passeata estudantil de 22 de junho. Os universitários reuniram-se em assembléia e decidiram partir para uma "manifestação ofensiva".

Mesmo sem repressão policial, os estudantes depredaram os prédios da Secretaria de Educação, do City Bank, da Farmácia do Exército, do jornal *o Estado de São Paulo* e incendiaram um carro oficial da Guanabara. As lideranças responderam às acusações policiais de que havia elementos subversivos infiltrados no meio universitário distribuindo à imprensa um manifesto no qual se responsabilizavam por todos os estragos.

Foi no dia desta passeata que os professôres aderiram efetivamente ao movimento universitário. Muitos dos 50 catedráticos, professôres e assistentes ficaram na Faculdade de Filosofia garantindo a ocupação efetuada na véspera e outros foram para a passeata.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os quatrocentos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica de Minas Gerais estão dispostos a paralisar as atividades da escola até que ela receba três verbas que lhe são devidas pelos Governos federal e estadual, num total de NCr$ 160 mil. Segundo êles, a escola está se transformando numa "simples fundação particular, que exige dos alunos anuidades cada vez mais altas".

Apesar de apenas 20% dos estudantes terem pago integralmente as anuidades escolares, o Diretor Lucas Machado deu permissão a todos para a prestação das provas parciais, enquanto a Congregação da escola, por 11 votos contra sete, não aceitou a proposta da paralisação das aulas até o pagamento das verbas, decidindo pelo envio de uma carta ao Presidente Costa e Silva, notificando-o da "precária situação financeira da Faculdade de Ciências Médicas".

Os estudantes distribuíram nota oficial afirmando que "vamos levar a situação interna da escola ao Govêrno e ao povo, denunciando a sua transformação em simples fundação particular, onde os alunos suportam sòzinhos as despesas com o curso". E argumentam com dados concretos: "Até ontem era a seguinte a situação do pagamento da anuidade pelos alunos — 80 saldaram sua conta, 96 deviam acima de NCr$ 300,00, 156 deviam acima de NCr$ 200,00 e 70 acima de NCr$ 100,00."

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A inquietação dos estudantes gaúchos começou êste ano em fins de março, com uma greve dos médicos residentes que não recebiam bôlsas-de-estudos há cinco meses e que receberam apoio dos alunos da Faculdade de Medicina, descontentes com as deficiências do curso.

Na primeira greve, que protestava contra o corte de verbas às universidades, tomaram parte também os alunos das faculdades de Agronomia e Veterinária, onde não havia dinheiro nem para comprar gás para aquecer tubos de ensaio. O movimento estendeu-se por tôdas as faculdades, mas o Reitor Fonseca Milano, para esvaziá-lo, fechou a Universidade por uma semana.

No dia 2 de abril, quando da concessão do título de Doutor Honoris Causa ao Presidente Costa e Silva, eclodiu nova crise, mas um forte esquema de segurança impediu a concentração em frente à Reitoria. Os secundaristas, que desde então tornaram-se os mais afoitos líderes do movimento estudantil, saíram às ruas distribuindo panfletos e a Polícia efetuou 22 prisões. Dois dias depois o DOPS prendeu vinte pessoas, inclusive líderes estudantis, em uma reunião no Sindicato do Petróleo.

Enquanto o Governador e o Secretário de Segurança anunciavam repressão severa às passeatas, D. Vicente Scherer, em seu primeiro pronunciamento sôbre o assunto, afirmava que os distúrbios entre estudantes e policiais teriam sido evitados se "houvesse maior interêsse e paciência em aceitar o debate desejado pelos jovens".

As crises no Rio, Minas e São Paulo reavivaram os movimentos no Sul. No dia 27 de junho, depois de uma concentração em frente à Faculdade de Filosofia, os estudantes resolveram tomar o prédio e marcar passeata. Como a Brigada Militar havia tomado a cidade e anunciado que os estudantes pretendiam usar bombas e depredar casas comerciais, os líderes do movimento, apesar dos protestos dos secundaristas, resolveram transferir a passeata para o dia imediato. Os desmandos praticados pela Polícia, que ficou sem ter quem reprimir, quebrou a apatia do pôrto-alegrense, que passou a apoiar os estudantes.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Embora tenham feito quatro Vice-Presidentes — mais por fôrça de acordos políticos —, os estudantes fluminenses começaram realmente, a partir de 1964, uma nítida abertura para a esquerda, e aquêle ano pode ser tomado como base na orientação da política estudantil do Estado do Rio.

As lideranças estudantis, procuram agora ressaltar a organização da passeata que recentemente realizaram no Centro da Cidade — "uma demonstração concreta da nossa fôrça" —, reunindo 1 500 estudantes sem maiores incidentes, mas dêste ponto às manifestações do Rio há uma diferença: os líderes falam em uma conscientização a longo prazo, "importante para uma confronto longo e decisivo."

Antes de 1964, os líderes estudantis eram de tendência conservadora e os postos nos órgãos de cúpula eram alcançados mais por pressão numérica; os movimentos de rua se restringiam, pràticamente, às reivindicações contra o aumento de passagens dos ônibus ou, então, contra o aumento das anuidades.

O atual Presidente do Diretório Central dos Estudantes, Édson Benigno, fala do movimento estudantil do Estado, procurando analisar, como dado importante, as diferenças típicas que a movimentação adquire em cada Estado. Para êle, no Estado do Rio, começa-se agora a adquirir uma consciência profunda dos problemas nacionais.

Goiás

Goiânia (Correspondente) — Substituindo as ruas pelo *campus* e os cartazes de protesto pelos seus institutos de pesquisas, os universitários desta Capital fizeram uma greve diferente de tôdas as que já realizaram: durante todo o mês de junho permaneceram dentro das faculdades e se dividiram em comissões para debater as suas reivindicações.

O movimento teve o apoio unânime dos alunos da Universidade Federal — cêrca de 3 mil —, e poderá se projetar além das férias no caso de não serem liberadas verbas para a Universidade, não ser reconhecida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, não serem extintas as anuidades e não serem substituídos os professôres considerados incompetentes.

PONTO PACÍFICO

A par destas reivindicações, entretanto, os universitários goianos deixaram bem clara sua posição contra a transformação da Universidade em fundação e a favor da Reforma Universitária: o DCE durante um mês promoveu mais de dez conferências sôbre os temas e convidou os próprios professôres e especialistas no assunto de São Paulo, como o Professor Florestan Fernandes, para participar dos debates.

Mato Grosso

Cuiabá (Correspondente) — O Presidente do Diretório Acadêmico 8 de Abril, da Faculdade Federal de Direito de Cuiabá, universitário Gilson Barros, afirmou que os estudantes de todo o Estado de Mato Grosso estão calmos, mas em expectativa permanente.

Anunciou a criação da Comissão de Liderança e Coordenação Estudantil, composta de 20 universitários, que têm entre outros objetivos o de acompanhar nos mínimos detalhes a movimentação estudantil em todo o País.

Segundo disse, a pronta intervenção do Governador Pedro Pedrossian, que vem atendendo tôdas as reivindicações dos estudantes de Mato Grosso, está sendo até agora a fôrça que contém as manifestações de rua.

A paralisação das obras da Faculdade de Direito, a única escola superior federal que existe no Estado, e as mensalidades que são cobradas dos estudantes de Direito para pagar os professôres contratados são as duas principais queixas dos universitários de Cuiabá.

Outra reivindicação dos estudantes, no momento em que é criada a Comissão da Reforma Universitária, é a constituição da Universidade Federal do Mato Grosso.

Rio Grande do Norte

Natal (Correspondente) — A única manifestação promovida pelos universitários desta Capital em protesto contra a agressão a estudantes no Rio foi uma assembléia realizada na semana passada no Restaurante Universitário, durante o qual foi lida uma nota do Diretório Central dos Estudantes condenando as violências.

A assembléia transcorreu num clima de absoluta tranqüilidade, e as férias escolares desarticularam quaisquer outras manifestações. Nenhum ato público foi programado pelos estudantes e Natal vive apenas na expectativa do que poderá vir a ocorrer no Sul do País.

Maranhão

São Luís (Correspondente) — Reina calma no meio estudantil e suas manifestações se realizam sòmente através de programas radiofônicos, quando êles se declaram solidários com as reivindicações dos seus colegas do Sul do País.

Os líderes universitários afirmaram que estão dialogando democràticamente com as autoridades, tendo o Govêrno dado uma ajuda de NCr$ 5 mil para a delegação que disputará o campeonato brasileiro na Bahia.

Pará

Belém (Correspondente) — Surgiram ontém rumores de que haveria passeata após a inauguração das novas instalações da Faculdade de Direito, que se realizou de manhã com a presença do Governador e do Prefeito desta Capital, mas nada houve e nem as autoridades militares tomaram qualquer medida preventiva.

Acredita-se que com o reinício das aulas na Universidade do Pará, marcado para hoje (exceto na Faculdade de Direito, que só funcionará segunda-feira) recomecem os movimentos, mas sem a participação dos secundaristas, que terão férias até o dia 15.

Durante a inauguração da Faculdade de Direito, o Presidente do seu Diretório Acadêmico, universitário Fernando Rocha, disse que "os estudantes hoje não podem quedar-se jamais num mutismo inconseqüente e covarde, pois o coração de cada estudante brasileiro sente fome de justiça, amparo social, reformas de base e legislação mais humana para os trabalhadores".

Bondes de Santa Teresa são retirados por 10 dias e ligação agora é por ônibus

As pessoas que se dirigiam ontem para a estação de bondes de Santa Teresa, na Avenida Chile, eram obrigadas a descer novamente a rampa e tomar o ônibus, em frente ao Teatro de Arena da Guanabara, porque os bondes foram retirados e só voltarão a circular dentro de 10 dias, quando estará concluída a estação provisória, atrás da nova catedral.

Cêrca de 40 operários começaram a trabalhar na manhã de ontem na retirada dos fios da rêde aérea dos bondes e na remoção dos trilhos. A estação provisória ficará num nível mais baixo do que o da atual, num plano de 10,5 metros, mesma altura das calçadas da Avenida Chile.

OBRAS

A estação definitiva dos bondinhos de Santa Teresa será construída ao lado do Edifício Santos Vális, na esquina da Rua Senador Dantas com o Largo da Carioca, e deverá estar pronta dentro de 90 dias. Para a sua construção, é realizado o desmonte do Morro de Santo Antônio. O acesso à estação definitiva será feito por uma nova rua, que sairá da Rua Senador Dantas, na altura do número 77. Na frente da estação, com passagem para a Avenida Chile, ficará o edifício da Petrobrás.

O Diretor da 1.ª Divisão de Obras da SURSAN, engenheiro Gastão Sengés, explicou que a linha dos bondes de Santa Teresa até os Arcos continuará a mesma e dos Arcos até a Avenida Chile será nova.

No local definitivo será remontada uma parte da estação atual — apenas 26 metros dos 62 metros existentes.

MODIFICAÇÃO

Os operários trabalharão 24 horas por dia, com revezamento de turmas, para concluir a estação provisória dentro dos 10 dias, como foi anunciado pela SURSAN.

Amanhã ou sexta-feira alguns dêsses operários começarão a trabalhar na demolição do Tabuleiro da Baiana, que já está sendo cercado com tapumes de madeira.

O ponto do ônibus 223, Carioca—Malvino Reis, foi transferido para a Rua 13 de Maio, próximo à Avenida Almirante Barroso. As linhas 200, Carioca—Rio Comprido e 201, Carioca-Rio Comprido via Catumbi, passaram a ter pontos finais na Avenida Almirante Barroso, no trecho entre a Avenida Graça Aranha e a Rua Debret. O trabalho de demolição do Tabuleiro da Baiana levará cêrca de 15 dias.

A CTO aumentou de oito para 12 o número de ônibus da linha 206, que faz o percurso Carioca—Silvestre, e que passou a servir agora aos passageiros dos bondes de Santa Teresa, até que fique pronta a estação provisória. O preço da passagem é dividido de acôrdo com o percurso, em NCr$ 0,10, NCr$ 0,30 e NCr$ 0,40.

A linha 214, Praça 15—Largo do Guimarães, também teve sua frota aumentada de quatro para oito, e o preço da passagem é NCr$ 0,20.

Os passageiros dos bondes de Santa Teresa que ainda não sabiam da sua paralisação subiam a rampa até a estação e desciam para ir até o ponto de ônibus, aproveitando para avisar aos que encontravam no caminho que não adiantava subir. A maioria dêles apenas comentava a modificação, e alguns diziam que não tinham motivo para reclamar "porque a SURSAN está afirmando que a interrupção será apenas por 10 dias".

MOSTRA FOTOGRÁFICA

São Paulo *(Sucursal) — Trinta e seis fotos de 12 repórteres fotográficos do JORNAL DO BRASIL ficarão expostas até o fim da semana no saguão da loja matriz da emprêsa Fotoptica S.A., na mostra Fotoptica Expondo Imprensa, que apresentará até o fim do mês as melhores fotos de outras seis emprêsas jornalísticas do Rio e de São Paulo. Uma comissão de 30 pessoas escolherá as três melhores fotos de cada emprêsa, que ficarão expostas durante todo o mês de agôsto para que o público escolha as seis que serão incluídas no Calendário Fotoptica de 1969. Os vencedores receberão seis flashes Pic e uma câmara Miranda modêlo Sensorex, que será sorteada no dia 31 de agôsto, enquanto os clientes da emprêsa que votarem na escolha final concorrerão a um flash eletrônico, que será sorteado no mesmo dia da apuração dos votos*

Investigação está agora com Exército

São Paulo (Sucursal) — As investigações sôbre os atos terroristas e sôbre o roubo dos 480 quilos de dinamite passarão a ser dirigidos pelo Exército, com a colaboração da Aeronáutica, Polícia federal e DOPS, que já detiveram várias pessoas, sem divulgar os nomes.

O II Exército continua guardado de forma excepcional, com sentinelas impedindo a passagem de pedestres pelas calçadas de todo o quarteirão e controlando a entrada dos interessados. O prédio do DOPS também está guardado, com a entrada proibida a estranhos.

SEGRÊDO TOTAL

O responsável pelas relações públicas do QG, Tenente-Coronel Alaor Vaz, disse que todos os indícios serão examinados detalhadamente pelo encarregado do IPM, Tenente-Coronel Américo Ribeiro. Além da vigilância reforçada dos quartéis, das divisões policiais e nas proximidades da casa do Comandante do II Exército, General Manuel de Carvalho Lisboa, pouco se sabe sôbre as investigações, que são mantidas em segrêdo.

O Major Roberto Melo, Chefe do Serviço de Fiscalização, Depósito e Tráfego de Produtos Controlados pelo Ministério do Exército, não acredita que na explosão do dia 28 último tenha sido usada dinamite roubada, em dezembro, da pedreira de Cajamar. O militar acha que aquela dinamite já se estragou e que a carga utilizada na explosão — de 25 a 50 quilos — deverá ter vindo de outro Estado.

O roubo dos 480 quilos de dinamite da Pedreira Fortaleza, sexta-feira última, continua sem explicações. E a Polícia não confirmou se as marcas de pneus do Volks visto no lugar pertencem ao carro usado no atentado ao QG.

Êsse carro foi encontrado abandonado no Bairro do Brooklin, há três dias, aparentemente lavado por dentro para apagar vestígios.

MISSA

O Governador Abreu Sodré, seus secretários, o Comandante do II Exército (representando o Presidente da República), o Comandante da 4.ª Zona Aérea e o Ministro da Justiça assistiram ontem na Catedral da Sé, à missa em intenção da alma do soldado Mário Kozel Filho, morto no atentado ao Quartel-General do II Exército.

Nilo aponta fôrça nova do Nordeste

São Paulo (Sucursal) — Ao inaugurar ontem a agência paulista da Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco — COMPER — o Governador Nilo Coelho afirmou que "o Nordeste surge como alternativa para a introdução de técnicas industriais concebidas no próprio País, que não poderiam ser postas em prática em outras áreas sob pena de prejudicar empreendimentos já em operação".

A COMPER é uma emprêsa de economia mista, sob contrôle acionário do Estado, criada com a finalidade de colaborar na execução da política de desenvolvimento econômico e social de Pernambuco, tendo como objetivo definido propiciar apoio financeiro, indispensável à dinamização do processo de industrialização de Pernambuco.

Salientou o Sr. Nilo Coelho que "São Paulo precisa de aliados fortes por saber que, quanto maior fôr a capacidade aquisitiva dos outros Estados, maiores serão suas vendas e mais amplas suas perspectivas. Admitiu também que Pernambuco está se tornando um forte aliado de São Paulo, por haver um interdependência entre os dois Estados.

Lembrou que a conjugação de esforços entre as duas regiões data do século XVI, quando as bandeiras chegaram até o Norte, encontrando, em tôrno dos engenhos de açúcar do Nordeste, "as energias criadoras do agricultor, da senhora de engenho, da mãe preta, do negro, do cabra, da bagaceira", sem o que o trabalho dos bandeirantes teria sido quase inútil.

DIFERENÇAS

O Governador de Pernambuco ressaltou a mudança do sentido da colaboração entre os dois Estados na luta pela integração econômico-social do Brasil, pois agora não são os paulistas que se unem aos nordestinos na marcha para as selvas ou os nordestinos que vêm para o Sul trabalhar nas plantações de café.

— Chegou a vez de ir ao Nordeste com a fôrça dos investimentos, com as armas da paz — aquelas que tem o poder de construir novas indústrias.

Exército afasta a hipótese de ligação entre o nazismo e a morte do major alemão

A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército — ECEME — afastou ontem a possibilidade de o Major Eduard von Tilo Westernhagen ter ligação com o nazismo — uma das possíveis causas para seu assassinato por um grupo de desconhecidos — "porque êle foi convocado para voltar ao Exército da Alemanha Ocidental em 1956".

As investigações da Polícia resultaram infrutíferas, tanto na 15.ª Delegacia Distrital quanto na Delegacia de Homicídios, que lamentam o fato de "não poder pedir à viúva que fique no Brasil para tentar identificar algum suspeito que venha a ser detido. Ela é o único elo entre o passado de seu marido e os assassinos".

QUASE SIGILO

Na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha, onde o Major Eduard von Tilo Westernhagen estava fazendo um curso a convite do Govêrno brasileiro, o ambiente ontem era de consternação geral, "porque êle era muito benquisto aqui e procurava se integrar na vida normal dos brasileiros. Todos os colegas o admiravam".

O oficial de Relações Públicas da ECEME, Major Fernandes, disse ontem que "a Polícia do Exército está investigando o crime por solicitação nossa, mas até agora ainda não deu qualquer informação oficial. A única coisa que todos são unânimes em afirmar é que o crime foi premeditado. Havia um plano para assassinar o Major Eduard e foi cumprido à risca".

No Quartel da Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita, o Comandante e responsável pelas investigações na área militar recusou-se a dar qualquer informação, limitando-se a mandar dizer, pelo oficial-de-dia, que "amanhã (hoje) haverá uma pessoa habilitada a dar informações a partir das 7h30m".

Os vizinhos do Major assassinado negaram-se a prestar informações sôbre a família, na Rua Araucária, levados pelo mêdo de serem envolvidos "nesses inquéritos que só tomam tempo e nunca chegam a conclusão", de acôrdo com a explicação de um dêles.

A mulher do Major Eduard recusou-se ontem a receber a imprensa. Em sua casa havia alguns amigos que pediam desculpas e solicitavam a todos que se dirigissem à ECEME.

Os colegas do major alemão assassinado disseram que "êle nunca falou muito sôbre o passado, mas foi quem nos disse que depois da guerra estêve na Argentina, onde foi agricultor". O oficial de Relações Públicas da ECEME admitiu que a ficha do Major Eduard "não informa quando êle deu baixa do Exército alemão, no fim da guerra, antes de ir para a Argentina. Mas êle foi convocado novamente em 1956 pelo nôvo Exército da Alemanha Ocidental.

— Êsse fato — explicou o Major Fernandes — é fundamental para nós. A preocupação maior das autoridades alemãs nessas convocações de oficiais que participaram da guerra foi evitar que os nazistas tivessem possibilidade de retornar ao Exército. Para nós, isso elimina a possibilidade de êle ter participado dos planos nazistas de eliminação de judeus.

O Delegado Cícero Gomes Ribeiro, da 15.ª Delegacia Distrital, passou a tarde de ontem empenhado em coletar os dados dos depoimentos tomados logo após o crime, "porque há uma circular da Secretaria de Segurança que manda passar os casos de homicídio para a Delegacia especializada, se não fôr possível resolvê-los dentro de 72 horas", segundo explicou um dos comissários em serviço ontem.

DIFICULDADE

Na área da Polícia civil — Delegacia de Homicídios e 15.ª DD — há descrença quanto à possibilidade de serem encontrados os assassinos, porque "a única coisa que sabemos é que havia três homens, um a cêrca de 200 metros esperando num Volkswagen gêlo, do qual ninguém anotou a placa".

— É evidente que foi um crime premeditado — disse um dos comissários da 15.ª DD —, mas o que adianta a gente tentar localizar essa gente se quando fôr preciso uma identificação para ligá-los ao passado do major morto a mulher dêle já estiver na Alemanha?

— Nós estamos trabalhando no escuro; o corpo dêle vai ser transladado amanhã para a Alemanha e a mulher já foi. Isso só acontece mesmo é no Brasil. Essa mulher deveria ficar aqui pelo menos uns 15 dias — disse um comissário.

Para explicar seu ponto-de-vista, disse que "se o crime é premeditado é claro que tem ligação com o passado dêle. Êle estava no Brasil há apenas seis meses. Aqui não tem passado. Dizem que estêve na Argentina. A vida dêle tinha que ser tôda levantada e quem poderia dar as informações era a mulher dêle. Ela indo embora como é que a Polícia vai trabalhar?

Na Delegacia de Homicídios, o ambiente é do maior alheamento quanto ao crime. A maioria dos detectives só sabe do crime pelo que os jornais publicaram. Um dêles explicou que "isso aqui é por turno; se o crime acontece noutro turno como é que eu vou saber para informar?".

POLÍTICO

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, disse que "o crime é político, sem dúvida", por não ter a menor característica de crime passional ou assalto, "sendo premeditado e com tôdas as características do crime para eliminar alguém definitivamente".

O desaparecimento da pasta do Major Eduard, na opinião do Secretário de Segurança, vem aumentar a suposição. O General Luís de França Oliveira, entretanto, disse que não acredita na "existência de um plano judeu" porque "o major entrou na frente russa e não tem participação na matança de seis milhões de judeus".

Na opinião de agentes do Departamento de Ordem Política e Social — DOPS —, encarregado de apurar as implicações políticas do crime, pode ter havido um equívoco no assassinato do Major Eduard, porque "o captor de Guevara também estuda na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e é bem provável que tenham eliminado o alemão em lugar do major boliviano, que não tem características físicas de sul-americano."

Os detetives da 15.ª Delegacia Distrital acham que é "muito importante o fato de que os assassinos trataram de pegar a pasta do major logo depois do primeiro tiro. Depois que pegaram a pasta é que terminaram de matá-lo" — explicam.

Um tenente da Polícia do Exército estêve na 15ª Delegacia Distrital no dia do crime "para pegar os elementos que tínhamos aqui. Depois foi embora e nós achamos que êles estão trabalhando sòzinhos no caso porque não entraram mais em contato conosco" — disseram os responsáveis pela 15.ª DD.

O corpo do major deverá ser transladado hoje para a Alemanha, em avião. Até ontem o corpo do major estava no Hospital Central do Exército, onde foi embalsamado para poder ser transladado.

A mulher do major alemão viajou esta madrugada para Francforte, acompanhada das duas filhas do casal, às 0h30m pela VARIG. A Polícia do Galeão, a fim de evitar contato da Sra. Gisele com a imprensa, isolou a sala de autoridades.

Negrão veta Instituto do Livro

O Governador Negrão de Lima foi contrário à criação de um Instituto do Livro do Estado da Guanabara, por considerar que, nos têrmos em que está redigido, o Projeto de Lei da Assembléia Legislativa implicaria em aumento da despesa pública, caso não fôsse vetado. Argumentou o Governador do Estado, em seu ofício 780, dirigido à Assembléia Legislativa, que é da competência do Poder Executivo a iniciativa de leis que impliquem em aumento da despesa.

Artistas na ABI atacam o Govêrno

Os representantes da classe teatral que integraram o grupo de trabalho criado pelo Ministério da Justiça para elaborar uma Carta de Princípios, contendo nova legislação sôbre a censura de diversões públicas, darão uma entrevista coletiva à imprensa às 17 horas de hoje, na ABI, quando denunciarão a demora do Govêrno em aprovar as resoluções do GT que já se encontram com o Ministro Gama e Silva há mais de 40 dias.

A mais importante recomendação do GT foi a criação do Conselho Federal de Recursos, órgão colegiado encarregado de rever, em grau de recurso, as peças e filmes censurados. Composto por intelectuais e censores, seus membros deverão ter, obrigatòriamente, curso superior. O CFR terá prazo fixo para a apreciação das peças e filmes que lhe forem apresentados, sendo seu presidente o Ministro da Justiça.

Funcionários do Serviço de Censura da Guanabara assistiram ontem à noite, no Teatro Carioca, o ensaio geral da peça **Arena Contra Tiradentes**, submetida a nôvo processo de censura, depois de ter sido exibida em São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba. Os censores divulgarão hoje um veredicto sôbre o espetáculo.

Groenlândia volta bem preparada

Groenlândia é um bom reaparecimento para a corrida de amanhã à noite na Gávea, pois, antigamente esta pensionista do treinador José Luís Pedrosa corria com turma de maior categoria e volta muito bem trabalhada e firme dos locomotores.

Na sua derradeira exibição — janeiro — a filha de Aragon tirou um modesto sétimo lugar para Acádia, Eglanta em 1 200 metros na pista de areia leve, quando deixou a pista algo sentida, daí a sua fraca atuação naquela oportunidade.

BALEADO

Los Angeles é um animal que merece muitos cuidados do treinador Plácido Campos, pois, tem os locomotores em péssimo estado, daí correr com espaços enormes na sua campanha. Em janeiro tirou último para Luluca na areia pesada na distância de 1 200 metros quando saiu da raia realmente em precárias condições técnicas. Os seus exercícios são feitos suavemente e nunca foi exigido afundo pelo treinador para êste seu reaparecimento. É melhor que a turma, daí a sua chance ser positiva no segundo páreo de amanhã à noite.

SÓ LIGEIRO

Salvatore é um cavalo sòmente ligeiro que aparece na terceira carreira da noite com pretensões discretas, pois, vai ser realmente difícil superar Sotero e Aviso Prévio que estão bem preparados para esta prova. Na sua última apresentação o pensionista do treinador Manuel Tavares conseguiu apenas um modesto sétimo lugar para Five Fingers, quando realmente correu abaixo do esperado. Aprontou os 600 metros em 39s sem ser obrigado e no páreo sòmente como grande surprêsa.

PREPARADO

Rubens Carrapito acha certa a vitória de Feitiço da Vila na pista de areia leve

NOTURNA

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Groenlândia, J. Queirós	5	53
"	La Lilyss, N. Correrá	8	58
2—2	Fair Cléila, A. Portilho	3	54
3	India Moema, M. Alves	2	58
3—4	Séstria, J. Gil	6	58
5	Miss Corintians, C. A. Sousa	1	56
4—6	Gótica, M. Silva	4	58
7	Djelabah, D. Santos	7	58

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Doutor Tito, C. R. Carvalho	8	58
"	Aligury, D. Neto	2	56
2—2	Cativante, A. M. Caminha	6	58
3	Precioso, M. Silva	5	54
3—4	Crazy Cat, F. Meneses	4	54
5	Los Angeles, F. Pereira F.º	3	58
4—6	Gigo, O. F. Silva	7	54
7	Gostoso, D. Santos	1	54

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Sotero, M. Alves	15	58
2	Can-Can, J. Paulielo	12	51
3	Arnagot, L. Santos	13	57
2—4	Aviso Prévio, D. Santos	9	58
5	Rallye, J. Moita	6	51
6	Pass-Bier, S. Silva	2	58
7	Ekandir, J. Queirós	14	48
3—8	Papito, J. Baffica	10	56
9	Mirolincoln, J. Barbosa	8	57
10	Salvatore, O. F. Silva	7	51
"	Sorridente, J. Quintanilha	1	57
4-11	Importer, A. Lins	11	55
12	Medrar, J. Marinho	4	55
13	Sabata, J. Santana	3	51
"	Jaburi, C. R. Carvalho	5	52

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Querozene, C. R. Carvalho	1	58
2	Dunhill, L. Correia	5	54
2—3	Diabinho, D. Santos	7	58
4	Setubal, J. Moita	8	54
3—5	Nosso Amigo, J. Graça	3	55
6	Portofino, M. Alves	9	52
4—7	Bebeto, A. Machado	6	54
8	Guarujá, F. Meneses	4	58
9	Ulesim, J. Barbosa	2	52

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 200 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Nauta, P. Alves	1	58
2	Izonzo, J. Diniz	2	55
3	Libério, J. Moita	8	52
4	Surriento, J. Reis	11	54
2—5	Agora Sim, R. Carmo	7	51
6	Hemiciclo, J. Machado	10	56
7	Chanceler, L. Carvalho	15	51
8	Prêto Velho, L. Carlos	5	54
3—9	Samovar, F. Pereira F.º	16	58
10	Loyal, A. Ramos	9	58
11	Bomarc, J. Queirós	3	51
12	Hal-Tuto, J. G. Silva	12	55
4-13	Foggy-Day, J. Marinho	4	55
14	Faulkner, M. Silva	14	56
15	Prado, M. Alves	13	51
"	Bojudo, S. Silva	6	58

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 300 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Vandris, J. Queirós	6	58
2	Desatino, N. Correrá	1	50
3	Bigurrilho, F. Pereira F.º	12	57
2—4	Flâneur, J. Machado	4	49
5	D. Ernâni, D. Santos	2	53
6	Escaldado, R. Carmo	8	52
3—7	Good Hound, L. Carvalho	11	54
8	Usineiro, C. A. Sousa	3	54
9	Dragon Bleu, O. F. Silva	9	50
4-10	Este, C. Morgado	7	58
11	Jalisco, J. Borja	10	53
12	Urias, S. Silva	5	52

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 200 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Uleina, J. Gil	4	57
"	Old Cat, L. Carvalho	11	52
2	Praianinha, J. Moita	7	51
2—3	Panambi, M. Alves	2	51
4	Samotrácia, O. F. Silva	3	52
5	Flora Cambucá, J. Borja	1	56
6	Bela Luiza, L. Correia	6	52
3—7	Secret Love, J. Machado	8	51
8	Eliane A, J. Queirós	15	51
9	Cambroeira, N. Correrá	12	55
10	Precavida, L. Santos	5	57
4-11	Braza Fria, D. Santos	9	58
12	Quaréa, N. Correrá	14	55
13	Darlene, F. Pereira F.º	10	52
"	Santilina, F. Meneses	13	53

Rubens Carrapito diz ser pista leve melhor para a corrida de Feitiço da Vila

Rubens Carrapito declarou ao JORNAL DO BRASIL que Feitiço da Vila, seu pensionista, inscrito no sétimo páreo de sábado, poderá vencer com autoridade, apesar da má atuação que teve em sua última apresentação, quando "estranhou a luz dos refletores e não se adaptou à raia pesada".

O treinador teme que se Feitiço da Vila ganhar, alguém o acuse de má fé e, desde logo, esclarece que o animal já estava em condições de vencer quando chegou em sétimo, no páreo vencido por Paganini.

QUER AVISAR

Rubens Carrapito tem esperanças de que se a raia continuar leve, seu pupilo possa sair-se bem nesta ocasião, pois "até a distância lhe será favorável".

Continuando, expôs: — Desde já quero deixar bem claro que não existe malícia de minha parte. Para mim seria bom que meus cavalos ganhassem tôdas as corridas mas isso não é sempre possível. A minha surprêsa no resultado do páreo em que Feitiço da Vila chegou em sétimo foi justamente êle não se ter colocado melhor.

TREINAMENTO SUAVE

O treinador finalmente explicou que Feitiço da Vila não será submetido a qualquer treinamento mais rigoroso esta semana, limitando seu pensionista aos galopes de saúde até o dia do apronto quando então fará o teste final para a corrida de sábado. A esperança na reabilitação total de Feitiço da Vila — pista leve — é a tônica na cocheira do treinador.

Good Girl favorita certa do Onze de Julho ganhou a chave principal, domingo

Good Girl ganhou o número um no Grande Prêmio Onze de Julho e terá ainda a ajuda da sua companheira Fontanella, na defesa da chave, com Hoco na liderança da chave dois, formando a dupla das mais fortes na importante carreira de domingo.

O Grande Prêmio Onze de Julho, que será o quinto páreo das corridas de domingo na Gávea, está programado para as 16h05m, será corrido na distância de 1 600 metros e terá a dotação de NCr$ 8 000,00, a ser disputado entre 16 parelheiros.

1.º PÁREO — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00.

			Kg.
1—1	Hanói	5	57
2	Irônico	7	57
2—3	Ibreigner	10	57
4	Umeral	8	57
3—5	Harari	3	57
"	Heraldo	6	57
6	Lole	2	57
4—7	Impostor	4	57
8	Mug	9	57
9	Zyz 22	1	57

2.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00.

			Kg.
1—1	Hobort	5	57
2	Goiano	2	53
2—3	Soleil Du Matin	7	57
4	Angahy	3	53
3—5	Cadirbun	6	53
6	Acorillis	4	53
4—7	Eberan	8	53
8	Incerto	1	53
"	Imenso	9	53

3.º PÁREO — Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00.

			Kg.
1—1	Taarup	8	54
2	Anelo	1	54
2—3	Querubim	3	55
4	Allate	9	54
3—5	Boucheron	7	54
6	Galho	4	54
7	Neutro	2	56
4—8	Gê	6	55
9	Feitio de Oração	5	56
10	Mi Rey	10	54

4.º PÁREO — Às 15h 30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00.

1—1	Ilusa	10	57
2	Jubaia	11	53
2—3	Beverly	1	53
4	Miss Cadir	9	53
5	Adraene (*)	9	53
3—6	Ierne	2	57
"	Iby	3	53
7	Jelena	5	57
4—8	Vogarina	6	53
9	Singban	7	53
10	Cabinda	4	53

(*) ex Quedona

5.º PÁREO — Às 16h 05m — 1 600 metros (Grande Prêmio Onze de Julho) — NCr$ 8 000,00.

1—1	Good Girl	10	60
"	Fontanella	2	60
2	Mixuruca	5	58
2—3	Hocó	9	58
"	Gelba	7	60
"	Tabarana	3	60
3—4	Boria	6	58
5	Mavis	13	58
6	Estória	1	60
4—7	Happy Spring	8	58
8	Silk	4	58
9	Argúcia	12	60
"	Françoise	11	58

6.º PÁREO — Às 16h 35m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting).

			Kg.
1—1	Upa Neguinha	6	58
2	Urdanela	4	54
3	Uvacha	3	58
2—4	Cadilon	11	58
5	Invitation	2	54
6	Ruth K.	1	54
3—7	Oscina	9	60
8	Randana	5	58
"	Repetida	8	54
4—9	Urussaba	7	54
"	Baliza	12	54
"	Itaituba	10	54

7.º PÁREO — Às 17h 5m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting).

1—1	Hali	6	58
"	Hálimo	8	54
2	Irajá	5	54
2—3	Fair Kino	11	58
4	San Quentin	2	54
5	Answer	3	54
3—6	Allumeur	4	54
7	Iberian	13	54
8	Urbaneja	7	54
4—9	Dom Chico	12	54
10	Esplendor	9	54
11	Reverso	1	54
12	Seu Pedrosa	10	54

8.º PÁREO — Às 17h 35m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) Variante.

1—1	Rowdy	4	56
"	Seu Hugo	5	53
2—2	Hal-Astro	3	54
3	Lucibom	7	52
2—4	Dunois	10	57
5	Motur	2	52
6	Trapo	1	48
4—7	Importer	9	55
8	Ragazzon	8	54
"	Dijúlio	6	51

Concurso e Betting — Duplo — acumulados totais NCr$ 11 425,33 e NCr$ 12 917,07, respectivamente.

Nauta tem 36s no seu apronto

Nauta, inscrito no quinto páreo da noturna de amanhã, impressionou pela facilidade com que passou a reta em 36s, denotando ótimo estado, pois não foi sequer solicitado por P. Alves, que o conduziu serenamente durante todo o percurso.

Medrar também chamou atenção nos aprontes de ontem quando demonstrando grandes progressos, assinalou o tempo de 51s cravados para os 800 metros, sempre além do meio da raia que se encontrava macia.

LOS ANGELES

Aligury (D. Netto) desceu a reta em 40s, correspondendo plenamente à solicitação que lhe foi feita nos últimos metros. Cativante (A. M. Caminha) passou os 360 em 23s 2/5 com muito boa ação. Los Angeles (F. Pereira F.), vindo de mais longe, desceu a reta em 38s, agradando muito. Gigo (O. F. Silva) cumpriu os 700 em 46s, com algumas reservas. Gostoso (D. Santos) chegou muito junto a um companheiro, marcando 38s 2/5 para a reta.

MEDRAR

Can Can (J. Paulielo) fêz a reta em 39s, com sobras. Arnagot (L. Santos), vindo de mais distância, completou os 600 metros em 39s, deixando muito boa impressão. Rallye (J. Moita) não agradou com sua partida de 40s para os últimos 700. Ekandir (J. Queirós), vindo de mais longe, desceu a reta em 40s, muito à vontade, colado à cêrca externa. Salvatore (O. F. Silva) aprontou os 800 em 52s 1/5, com algumas reservas. Medrar (J. Marinho), a pouco mais do miolo da cancha e demonstrando grandes progressos, assinalou 51s para os 800.

NOSSO AMIGO

Setubal (J. Moita) obteve para a reta 38s 2/5, um pouco ajustado no final. Nosso Amigo (J. Graça) subiu puxado até pouco mais dos 360, virou de golpe e registrou 22s 1/5, agradando muito.

NAUTA

Nauta (P. Alves) surpreendeu registrando 36s para a reta, com seu ginete muito sereno, sem o exigir em parte alguma. Izonzo (J. Diniz) aumentou para 38s, com sobras. Surriento (J. Reis) elevou para 38s 2/5, agradando qualquer coisa. Hemiciclo (J. Machado), procurando à cêrca externa e sem obrigar em parte alguma, assinalou 47s para os 700. Chanceler (L. Carvalho) passou a reta em 38s, correndo muito no final. Prêto Velho (L. Carlos), para a mesma distância, assinalou 38s 2/5, com algum rigor. Loyal (A. Ramos) deu um carreirão de 40s a reta. Foggy Day (J. Marinho) fêz os últimos 360 em 22s 2/5, com muito boa disposição. Bojudo (S. Silva), algo ajustado, trouxe 37s 2/5 para a reta.

FLANEUR

Flâneur (S. França) desceu a reta em 37s 2/5, com grande facilidade. D. Ernâni (D. Santos), vindo de mais distância, completou a reta em 37s 3/5, agradando. Escaldado (L. Carlos) duas partidas de 360 em 22s 2/5, corria muito na última partida, Good Hond (L. Carvalho), vindo de mais distância, terminou os 600 metros em 37s 2/5, com algumas reservas. Dragon Bleu (O. F. Silva) passou os últimos 360 em 22s 2/5, muito solicitado. Jalisco (J. Borja) fêz a reta em 38s 2/5, sem ser exigido em parte alguma.

Binóculo

Antônio Ricardo, que montará Happy Luck e Happy Spring, sábado e domingo próximos, a título de teste, poderá ficar como jóquei preferencial do Stud Happy Life, se colher bons resultados. O titular do Stud, Sr. Hélio Perdigão, ofereceu NCr$ 1.000,00 sempre que o jóquei não atinja esta quantia com as percentagens das vitórias e ainda a alternativa de só montar os animais que considere com chance de vencer.

JÁ CORREU

El Centauro, que é atualmente um dos maiores craques das pistas paulistas, já correu na Gávea por duas vêzes — no início de sua campanha — e sempre correu abaixo da crítica. Depois da sua transferência para Cidade Jardim, venceu cinco carreiras em seis apresentações e tirou um segundo lugar consagrador no G.P. São Paulo dêste ano. Agora vem de nôvo à Gávea para intervir em carreiras clássicas e, sua forma técnica não poderia ser das melhores.

CONFIRMADO

M. Silva, que depois da última derrota de Play Boy estava meio desligado do animal, parece agora novamente firme no seu comando, pois, o vem trabalhando com regularidade e ficará ainda mais uma vez como seu jóquei. Os responsáveis pelo animal, que estavam propensos à troca, voltaram atrás, e tudo ficou como antes.

VEM TRABALHANDO

Osman, o craque paulista que é tido como um dos melhores animais de fundo do Brasil, já vem trabalhando em Cidade Jardim para correr o G.P. Onze de Julho, e seus responsáveis esperam tê-lo realmente tinindo até o dia do G.P. Brasil. No sábado passou os 2 400 metros em 2m22s com sobras e mostrou ostentar condições para brilhar na Gávea.

AS MELHORES

J. Queiroz, das suas montarias para a noturna de amanhã, disse que Groenlândia e Vandris são as melhores. J. Borja acha que Flora Cambucá tem chance, e D. Santos aponta Diabinho com possibilidades.

ESTIBORDO COM JÚLIO

O freio Júlio Reis foi o escolhido pelo treinador Roberto Morgado para dirigir Estibordo, na Prova Especial de sábado. A princípio Ricardo foi cogitado, mas o catarinense, atendendo a um convite de Antônio Pinto da Silva, é o provável jóquei de El Matrero, no mesmo páreo em que atuará Estibordo.

OLINTO OBSERVOU

O proprietário Olinto Machado, um turfista dos mais entusiastas, estêve na madrugada de ontem, observando o trabalho de Afoito de parelha com Seven to Seven. Olinto explicou que o treinador Francisco de Abreu, atualmente suspenso, será substituído pelo Henrique Tobias.

INTERÊSSE EM MOTUR

O baiano Jeferson Bafica está propenso a escolher a montaria de Motur, no último páreo de domingo, esquecendo Rockmoy. Diante disso, o proprietário de Rockmoy, velho amigo de Bafica, tem até interêsse em apresentar o forfait do seu pupilo, afirmando que cavalo de sua propriedade só atua bem com o freio da Bahia.

MANUEL DE SOUSA RETORNA

Manuel de Sousa, que está repousando em Campos, deve voltar a qualquer momento para a Gávea, para melhor observar a sua pupila Tabarana, égua a que o preparador dedica o maior interêsse em suas vitórias. Mesmo ausente, o treinador, conseguiu na semana que passou, a vitória com Heraldo e a segunda colocação, com Gava.

A. RAMOS MONTA ESTE

Embora tenha aparecido o nome de Carlos Morgado como jóquei de Este, no sexto páreo de amanhã, o treinador Cosmo Morgado explicou que houve engano e será Antônio Ramos o pilôto do castanho. Comentou, ainda, que, vencendo com Este, nada mais justo do que manter A. Ramos como jóquei do seu pupilo.

J. Sousa acha Ilusa melhor montaria e com nôvo êxito tentará páreos clássicos

João de Sousa, após revelar seu grande entusiasmo com as qualidades de Intrépido, que não tem dúvida de ser o verdadeiro líder da mais nova geração, comentou que na atual semana, sua melhor oportunidade continua a ser a de Ilusa, que venceu na estréia com facilidade e só deve ter melhorado.

Mesmo considerando que o aumento de pêso sempre prejudica qualquer animal, J. Sousa acredita que a evolução da potranca compense inteiramente qualquer problema e no final a sua atropelada possa novamente trazer o ímpeto da estréia, quando reconhece que dominou as rivais sem qualquer luta.

POTRANCA BOA

Embora considere Ilusa uma boa potranca, admite o pilôto que se ganhar novamente domingo, pela sua excelente corrente de sangue pode ser tranqüilamente inscrita nos páreos clássicos com alta possibilidade de êxito.

Disse o bridão que a sua vitória, no último sábado, foi daquelas que não deixam dúvidas quanto à capacidade e agora contra algumas rivais mais poderosas, o nôvo triunfo poderia marcar o início de uma excelente campanha.

GOOD GIRL E GELBA

A respeito de Argúcia, no Grande Prêmio Onze de Julho, comentou que a sua conduzida, como sempre, trabalhou fàcilmente em 1m47s, mas acha realmente problemático que a castanha possa dominar Good Girl e Gelba, que aponta como fôrças dominantes da disputa.

A respeito de Umeral, espera uma boa atuação, porque trabalhou muito bem, temendo, no entanto, que, em 1 300 metros, no final, venha a ser superado, pois tem quase certeza que o domínio inicial pertencerá ao seu conduzido:

— No final Umeral para um pouco, mas vamos ver se êle resiste às atropeladas, se abrir bastante luz, de início.

Inglês Hibernian Blue vai chegar hoje e Paulo espera que participe do GP Brasil

O cavalo inglês Hibernian Blue, que está sendo esperado hoje, pelo navio Renoir, às 11 horas, no armazém três, segundo declarações de Paulo Morgado é de excelente qualidade e se houver tempo necessário para ser colocado em forma, participará do Grande Prêmio Brasil, na primeira semana de agôsto.

Adiantou o treinador que Hibernian Blue foi comprado por um grupo, formado dos turfistas Alistes Matos, Paulo Luis de Sousa e Hélio Perdigão e, ao final da sua campanha, conforme ficou estabelecido seguirá para o Haras Valente, elevando ainda mais a categoria dos produtos daquele estabelecimento de criação.

GRANDE QUALIDADE

A respeito da qualidade locomotora do paralheiro inglês, explicou Paulo Morgado que é bastante expressiva, com atuações excelentes na Europa e em muito breve vai divulgar tôdas as apresentações do seu nôvo pupilo.

Trata-se, segundo o preparador, de um cavalo ainda sem pilôto, e caso possa mesmo atuar no Grande Prêmio Brasil, embora tôda a indicação seja tomada de comum acôrdo com os proprietários, se depender do seu voto, a direção caberá a J. Corrêa, que considera um jóquei de primeira, para os longos percursos.

Falando, posteriormente, de Faulkner, que está inscrito na noite de amanhã, declarou Paulo Morgado que seu pupilo regula com os melhores da turma e na pista realmente sêca, dificilmente será superado. Espera, no entanto, que a pista não se modifique e que Faulkner não seja prejudicado no início do percurso, pois é cavalo que aprecia correr entre os da frente.

Sôbre Setubal, disse que, com a nova enturmação, perdeu muito das suas possibilidades e embora esteja em boa forma logo que o trânsito estiver liberado será enviado para São Vicente.

O MESMO EQUILÍBRIO

Radiofoto UPI-JB

Mesmo contundida, Maria Ester venceu e teve sua chance aumentada

BOA POSIÇÃO

Com 151 net, Lee Smith obteve a terceira colocação na Taça Bill Wooley

Cecília Grimaud ganha no gôlfe a Taça Lansberg

Jogando na primeira categoria de **handicaps**, a golfista Cecília Grimaud conquistou ontem à tarde, nos links do Gávea, o título de campeã da Taça Eugênia Lansberg, com o escore de 138 tacadas **net** para os 36 buracos da competição — a primeira rodada foi disputada na semana passada — cabendo a Eugênia Weil obter a segunda colocação, com 140 net.

Na segunda categoria de handicaps, a vitóri ficou para Mariana Nogueira, com 144 **net**, seguida de Luci Brantly, com 146, e de Lysbeth Smith, com 150. Têrça-feira próxima, ainda no campo do Gávea, será jogada a segunda rodada da Taça Gávea Itanhangá, não havendo torneio feminino amanhã.

Mais resultados

Simultâneamente, as associadas do Gávea jogaram pela Medalha Mensal, cujos principais resultados foram êstes: Primeira categoria — 1.º Cecília Grimaud, 65 tacadas **net**; 2.º Eugênia Weil, 69; 3.º Ioma Carvalho, 71. Segunda categoria — 1.º Mariana Nogueira, 68 **net**; 2.º Lysbeth Smith, 70 **net** e 3.º Mirga Devine, 71 **net**.

Na próxima quinta-feira, dia 11, está prevista a disputa de uma competição em 18 buracos, na modalidade técnica par-point.

Gôlfe masculino

O golfista Jerry Hunt conquistou domingo à tarde, no campo do Gávea, o título de campeão da Taça Bill Wooley, cumprindo os 36 buracos da competição com o escore de 144 tacadas net, o que lhe deu a vantagem de três **strokes** sôbre Alfredo Osório de Almeida, que foi o segundo colocado, e de sete sôbre Lee Smith, que obteve o terceiro lugar.

No Itanhangá, a Taça Petrópolis Country Clube ficou em poder de Ivano Veloso, com 67 tacadas net, cabendo a Ricardo Daudt de Oliveira, Douglas Mac Farlane e Carlos Alberto Schuback ficarem na segunda colocação, com o net de 71 tacadas. O desempate da Taça Presidente apresentou, na categoria de 13 a 24, a vitória de Ramiro Barcelos.

Os melhores

Os principais resultados do fim de semana do gôlfe no Rio foram os seguintes: Taça Bill Wooley — 1.º Jerry Hunt (74-70), 144 tacadas **net**; 2.º Alfredo Osório de Almeida, 147 e 3.º Lee Smith, 151 net. Taça Petrópolis Country Clube — 1.º Ivano Veloso, 67 **net**; 2.º empatados, Ricardo Daudt de Oliveira, Carlos Alberto Schuback e Douglas Mac Farlane, 71; 5.º Leonardo Lins, 72 tacadas net.

As melhores equipes do Gávea e do Itanhangá disputarão no próximo fim de semana a Taça Carioca, com jogos nos campos dos dois clubes.

Nos EUA

Cleveland, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Dave Stockton conquistou domingo os 22 mil dólares de prêmio do Cleveland Open — cêrca de NCr$ ..... 70 500,00 — ao obter a primeira colocação do torneio com o escore de 276 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu a vantagem de dois *strokes* sôbre o segundo colocado, Bob Dickson.

Stockton, que vinha liderando com facilidade, jogou mal os últimos nove buracos e quase perdeu o título para Dickson, sendo também ameaçado por Julius Boros e Roberto de Vincenzo. O sul-africano Bobby Cole terminou com 280 tacadas, juntamente com o campeão do USGA Open, Lee Trevino, recebendo, cada um, a quantia de 3 776 dálares.

Férias como prêmio

Após vencer o Cleveland Open, Dave Stockton decidiu tirar uma semana de férias, indo pescar em San Bernardino, Califórnia, onde reside. Stockton não participará assim do Buick Open, esta semana, preferindo ficar com sua espôsa, que está esperando para breve o seu primeiro filho.

A certa altura, na rodada final do torneio, êle levava uma vantagem de quatro **strokes** tudo indicando que venceria fàcilmente. Nos últimos nove buracos, porém, seu jôgo baixou de rendimento e a vitória ficou ameaçada em virtude das atuações de Bob Dickson e Roberto de Vicenzo, que eram os que mais de perto ameaçavam o líder. Para sorte de Stockton, porém, Dickson e De Vicenzo também tiveram seus percalços.

— Passei mal com o calor — disse Stockton tentando explicar sua má atuação nos últimos buracos.

As coisas começaram a ficar difíceis quando golfista — que acabou ganhando os 22 mil dólares de prêmio — tomou um **bogey** no 14.º buraco, de par cinco, e logo depois, mais dois consecutivos, no 16.º e 17.º buracos. Aliás, no 17.º, Stockton não conseguiu sequer fazer o par, em nenhuma das quatro voltas, sempre tomando bogeys.

Esta foi a sua segunda vitória em cinco anos, sendo a primeira no Colonial Invitational de 1967.

Os escores

Os resultados dos melhores colocados, com seus respectivos prêmios, foram os seguintes:

Dave Stockton US$ 22,000 (69 — 68 — 67 — 72) — 276; Bob Dickson 13,200 (72 — 66 — 70 — 70) — 278; Julius Boros 6,160 (70 — 71 — 68 — 70) — 279; Roberto de Vicenzo 6,160 (69 — 68 — 69 — 73) — 279; Don January 6,160 (71 — 67 — 69 — 72) — 279; Bobby Cole 3,776 (71 — 68 — 67 — 74) — 280; Tony Jacklin 3,776 (66 — 75 — 68 — 71) — 280; Lee Trevino 3,776 (72 — 71 — 70 — 67) — 280; Tommy Aaron 2,548 (70 — 66 — 72 — 73) — 281; Frank Beard 2,548 (71 — 69 — 73 — 68) — 281; Gary Player 2,548 (73 — 70 — 70 — 68) 281, 2,548 (75 — 67 — 68 — 71) — 281; P. H. Sikes 2,548 (72 — 70 — 69 — 70) — 281; Deane Beaman 1,760 (70 — 73 — 69 — 70) — 282; Gay Brewer 1,760 (70 — 73 — 69 — 70) — 282; Dave Marr 1,760 (71 — 68 — 69 — 74) — 282; Fred Marti 1,760 (70 — 69 — 70 — 73) — 282; Dan Sikes 1,760 (71 — 69 — 71 — 71) — 282; Don Whitt 1,210 (73 — 73 — 69 — 68) — 283; Charles Sifford 1,210 (71 — 70 — 73 — 69) — 283; Rives Mcbee 1,210 (71 — 67 — 74 — 71) — 283; Gardner Dickinson 1,210 (70 — 68 — 72 — 73) — 283; Charles Coody 1,210 (72 — 69 — 69 — 73) — 283.

Ebihara quer lutar de nôvo com Accavalo

Tóquio (UPI-JB) — O japonês Hiroiyuki Ebihara desafiou o argentino Horacio Accavalo, campeão dos pesos môscas, para uma luta em Tóquio, no próximo mês de setembro, em disputa do título, segundo informações prestadas pelo treinador de Ebihara, Masaki Kanemira, que disse ainda confiar numa vitória do seu pupilo.

Ebihara ocupa atualmente o terceiro lugar na classificação dos pesos pena e se Accavalo aceitar o desafio, os dois pugilistas se enfrentarão pela terceira vez no espaço de três anos, em disputa do título. Nas duas vêzes anteriores, o argentino venceu por pontos: a primeira em Tóquio e a segunda em Buenos Aires.

ROSE VENCEU

O australiano Lionel Rose, campeão mundial dos pesos-galos, conservou seu título ao derrotar ontem, por pontos, ao final de 15 assaltos, o japonês Takao Sakuray, no ringue do Budokan Hall, diante de cinco mil espectadores.

Lionel Rose, que pela primeira vez defendia o título conquistada ao japonês Fighting Harada, em fevereiro, chegou a sofrer um **knock-down**, logo no início da lutá, mas teve categoria para reagir, pouco a pouco, e recuperar os pontos e o contrôle do combate, castigando duramente o seu adversário.

Magdalena surpreende na Colômbia

Bogotá (AFP-JB) — O Unión Magdalena — um clube pràticamente sem tradição no futebol colombiano — foi o primeiro a assegurar o direito de representar o país na próxima Taça Libertadores da América, após uma campanha surpreendente no início da temporada, que culminou com a conquista do título de campeão do chamado Torneio de Abertura.

O Magdalena era treinado por Santo Cristo, ex-jogador das equipes brasileiras do São Cristóvão, Vasco, Botafogo e Fluminense, que só há pouco passou suas funções às mãos do técnico paraguaio Vicente Sanchez. Com uma equipe bem armada — onde um dos goleadores é o brasileiro Pipico — o modesto clube de Santa Marta superou clubes maiores como o Desportivo de Cali, o Millionários, o Santa Fé e o América.

O outro representante colombiano na Taça Libertadores será o vencedor da Taça Presidente da República, a ser iniciada domingo.

Maria Ester vence Rosemary Casals e enfrenta N. Richey

Londres (UPI-JB) — Maria Ester Bueno passou ontem para a quinta rodada do primeiro Torneio Aberto de Tênis de Wimbledon, ao derrotar por 5-7, 6-4 e 6-3 a norte-americana Rosemary Casals e hoje enfrentará a sua companheira de dupla, a também norte-americana Nancy Richey.

Antes de jogar a simples contra Casals, Maria Ester desistiu de entrar na quadra para a dupla que ela e Nancy Richey jogariam contra as alemãs Niessen e Orth, porque estava sentindo uma distensão muscular na perna direita, o que a obrigou a tomar uma injeção de morfina para ter condições de disputar a individual.

Azar

Depois de ficar quase um ano afastada das quadras internacionais, devido a uma contusão no braço direito, Maria Ester começava a recuperar sua melhor forma. Desde o seu reaparecimento, há cêrca de dois meses no campeonato francês, a tenista número um do Brasil vinha gradativamente entrando em seu melhor jôgo, apesar de ainda mostrar-se algo temerosa em sentir a contusão.

Mesmo não sendo apontada como uma das favoritas ao título, Maria Ester vinha jogando muito bem quando sofreu a distensão na perna direita. Sem tempo para a recuperação, ela desistiu da dupla e jogou a simples contra Casals sob o efeito de uma injeção de morfina. Hoje, dificilmente terá condições normais para jogar contra Nancy Richey, a tenista amadora número um dos Estados Unidos.

Em sua vitória de ontem, depois de um primeito *set* indeciso, Maria Ester estêve muito bem tècnicamente, bastante superior mesmo à sua recente vitória contra a mesma Casals. Nos segundo e terceiro *sets* a brasileira dominou sempre as ações para ganhar com categoria.

Outros resultados

O norte-americano Arthur Ashe, amador, obteve uma excelente vitória contra o também amador Ton Okker, da Holanda, por 7-9, 9-7, 9-7 e 6-2. Ashe estêve quase perfeito durante o jôgo, sobretudo ao sacar, o que fêz sempre com a fôrça que o tornou dono do saque mais potente do tênis. Ashe, apresentando-se bem treinado, está confirmando a opinião geral entre os profissionais de que êle era o amador de maiores condições para chegar à final.

Outro que venceu foi o profissional australiano Rod Laver, o grande favorito para o título. Laver derrotou o também profissional Dennis Ralston, dos Estados Unidos; por 4-6, 6-3, 6-1, 4-6 e 6-2. Também o norte-americano Clark Graebner, amador, manteve-se no páreo para o título, eliminando desta vez o sul-africano Ray Moore por 6-2, 6-0 e 9,7.

No setor de duplas, o inglês Roger Taylor e o sul-africano Cliff Drysdale venceram o peruano Olmedo e o equatoriano Segura Cano por 6-4, 7-5 e 7-5. Em dupla mista, o chileno Jaime Pinto Bravo e a suéca Christine Sandberg eliminaram o francês Chanfreau e a australiana Gail Sherif por 6-1 e 6-4. Stan Smith e Doris Har, dos Estados Unidos, ganharam de Luis e Maria Ayala, do Chile, por 6-4 e 6-4.

No setor de duplas para veteranos, o Embaixador dos Estados Unidos na França, Sargent Shriver, que é casado com uma irmã de John e Bob Kennedy, conseguiu uma boa vitória formando dupla com Bob Kelleher, Presidente da Associação de Tênis dos Estados Unidos. Shriver e Kelleher eliminaram a N. Farquarson e Otto Kauser por 6-2 e 6-0 em apenas meia hora.

Os brasileiros Thomas Koch e Édson Mandarino, já eliminados da simples, perderam ontem na terceira rodada de duplas para o duo sul-africano Bob Hewitt-Frew McMilan, campeão de Wimbledon no ano passado, por 6-3, 6-2 e 6-1. Já os australianos Ken Rosewall e Fred Stolle venceram o mexicano Palafox e o iugoslavo Spear por 6-8, 6-4, 6-2 e 7-5.

PONTA A PONTA

Com excelente desempenho o Samanguaiá (7041) *venceu a Taça Zehi Simão*

Categoria de Murilo Borges e Sérgio Figueiredo valeu vitória na regata decisiva

Impondo-se com categoria na regata decisiva, a dupla Murilo Borges e Sérgio Figueiredo, do *Samanguaiá*, venceu a Taça Zehi Simão disputada pela Classe Pingüim em homenagem a um dos pioneiros dos esportes náuticos na Guanabara.

A série foi corrida em 4 regatas, valendo três para a pontuação. Contou com 31 inscrições e assinalou também boas atuações dos jovens Luis Lebreiros, do *Quick*, e Pedro Paulo Petersen, do *Baliza V*, respectivamente segundo e terceiro colocados na classificação geral.

SEMPRE LÍDER

Começando a série pela **Taça Zehi Simão** com uma expressiva vitória, Murilo Borges manteve perfeita regularidade de atuações nas provas seguintes, assinalando como seus três melhores resultados dois primeiros e um terceiro lugares.

Além de mostrar padrão técnico dos melhores, Murilinho valorizou sua conquista ao terminar a quarta regata em 14.º lugar, quando se viu alijado do primeiro pôsto por irrecuperável avaria no leme. Sem se perturbar, e mostrando tôda sua fibra de desportista, substituiu o leme por um remo e seguiu até o final, terminando uma regata que para a maioria estava liquidada.

O jovem timoneiro e seu companheiro Sérgio Figueiredo vêm se firmando na **Classe Pingüim**, levando o **Samanguaiá** a seguidas vitórias e impondo-se entre velejadores de maior experiência como, entre outros, Luís Lebreiros, do Quick, Arnaldo Caldas, do **Rajada**, Pedro Paulo Peterson, do **Balisa V**, e Celso Sodré, do **Curumim III**.

Programada para 4 regatas das quais apenas as três melhores marcariam pontos, a Taça Zehi Simão entrou domingo em sua fase final assinalando a decisão entre *Samanguaiá*, *Quick* e *Balisa V*.

A regata foi vencida com tranqüilidade por Murilo Borges, marcando as seguintes colocações principais entre os 21 disputantes: 1.º) *Samanguaiá*, Murilo Borges; 2.º) *Quick*, Luís Lebreiros; 3.º) *Balisa V*, Pedro Paulo Petersen; 4.º) *Tuzé*, Antônio José Ferrer; e 5.º) *Jeep*, Bob Donny.

A classificação final com a contagem das três melhores regatas foi a seguinte: 1.º) *Samanguaiá*, 99,9 pontos; 2.º) *Quick*, 94,6; 3.º) *Balisa V*, 93,4; 4.º) *Curumim III*, 89,5; e 5.º) *Tuzé*, 89,1.

O árbitro-geral foi o Sr. Salim Zehi Simão e o juiz o iatista Jorge Agnaldo, êste com seu trabalho complementado pelo desportista Antônio Ferrer e por José Soares, do Departamento de Vela do ICRJ.

Os prêmios foram entregues aos vencedores ontem à noite na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, promotor da competição.

José Albuquerque volta ao Olaria dia 14 reintegrado em todos os seus direitos

Presidente do Olaria durante oito anos e eliminado pela atual administração, o Sr. José Albuquerque declarou ontem, na redação, que foi reintegrado em todos os seus direitos no clube por decisão do Juiz da Primeira Vara Cível, João Francisco Gonçalves Neto, que julgou procedentes os argumentos apresentados pela defesa.

A pedido do quadro social do Olaria, segundo o próprio José de Albuquerque, êle só voltará no clube no próximo dia 14, para que haja tempo de preparar uma homenagem que lhe será prestada na entrada da sede da associação. O título de grande benemérito também foi recuperado pelo ex-Presidente.

ACUSAÇÕES

O Sr. José de Albuquerque informou que a sua eliminação se prendeu ao desejo de pessoas que desejam manter as posições no esporte a qualquer preço a fim de garantirem o sucesso na vida extra-esportiva.

— São pessoas que nada têm a ver com o Olaria — disse — como João Havelange, João Lira Filho e ex-Presidente da Federação Carioca, Antônio do Passo responsável pela minha derrota nas últimas eleições, tem verdadeiro ódio de mim, pois lutei pela eleição de Otávio Pinto Guimarães para o lugar de Antônio do Passo, que o Presidente de CBD pretendia manter na Federação para continuar a manejá-lo a serviço dos seus interêsses, mesmo contrários ao esporte.

— O papel de João Lira Filho, no episódio — prosseguiu o ex-Presidente do Olaria — prende-se ao fato de ser um homem totalmente entregue ao Sr. Álvaro da Costa Melo. Essa ligação ninguém sabe explicar, mas Lira foi obrigado a fazer a política de Havelange, porque Antônio do Passo é advogado de Álvaro da Costa Melo em seus negócios de construção na zona da Leopoldina.

AMEAÇAS

Segundo o Sr. José de Albuquerque, esta política de fora para dentro do clube pode ainda causar grandes prejuízos futuros.

— As obras que fiz — explicou — como a construção do Parque Aquático, o aumento do patrimônio do clube com a aquisição de 16 000 m2 para ampliar as dependências, poderão ser paralisadas pelo ódio dos meus opositores. Mas tudo isso será vencido pela verdade em tempo muito curto com a minha volta no próximo dia 14 e com três queixas-crimes que vou iniciar contra os Srs. Alberto Trigo, Armando Chaves e Sérgio Secca.

O advogado Líbero Agnesini, que defendeu o Sr. José Albuquerque na Justiça, disse que a decisão do juiz João Francisco Gonçalves Neto encobrece qualquer magistrado, pois anulou a atitude desumana e arbitrária do Conselho Deliberativo do Olaria, eliminando o seu constituinte do quadro social.

Equipe brasileira de judô viaja para Pôrto Rico e Hermanny confia nos leves

A fim de participar do VI Campeonato Pan-Americano de Judô, seguiu ontem para San Juan, Pôrto Rico, a delegação do Brasil, cujo técnico, Rudolf Hermanny, declarou que "temos chance nas categorias leves, pois nas pesadas depende da inclusão ou não do americano Rodgers".

A delegação foi chefiada por Jorge Luís de Sousa e deixou de viajar Augusto Cordeiro, que deveria integrá-la como árbitro, mas teve de desistir por causa de problemas de saúde.

DELEGAÇÃO

Os brasileiros seguiram com Heli Sazaki, 20 anos, 63 quilos, de Brasília, Mateus Sugutsaki, 22 anos, 69 quilos, de São Paulo, L. Shiosawa, 27 anos, 80 quilos, de São Paulo, Haruo Sishimura, 24 anos, 92 quilos, de São Paulo e José Casimiro, 25 anos, 114 quilos, de Brasília.

No impedimento de Augusto Cordeiro, Rudolf Hermanny atuará como árbitro e também como delegado no congresso técnico, que se realizará juntamente com o Pan-Americano. O Presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, Sr. Pascoal Segreto Sobrinho, compareceu ao Galeão para despedir-se da delegação.

Em San Juan, Pôrto Rico, informou-se que sete delegações — Uruguai, Venezuela, Costa Rica, Guatemala, México, Panamá e Argentina — já se encontram alojadas na Vila Pan-Americana para a disputa do Campeonato que será iniciado amanhã e termina domingo próximo.

Além do Brasil, estão sendo esperadas hoje as delegações do Canadá, Estados Unidos, Nicarágua, Antilhas Holandesas, República Dominicana e Chile. O Secretário da Federação Pan-Americana, Eli Cabeiro, informou que a participação de 15 países constitui o recorde da competição.

Palmeiras joga à tarde com Comercial mas ameaça de rebaixamento está afastada

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras poderá perder hoje, à tarde, para o Comercial, no Pacaembu, sem ficar ameaçado de rebaixamento, uma vez que ganhou os pontos de seu último jôgo contra o Guarani, que infringiu regras da Federação Paulista de Futebol, ao utilizar dois jogadores em situação irregular.

Tanto Zézinho como Flamarion, ambos do Guarani, não tinham situação definida, pois o primeiro sequer estava registrado na FPF, enquanto o segundo foi registrado às vésperas da partida. A formação do Palmeiras ainda não está determinada, mas o técnico Mário Travaglini colocará em campo um time misto.

NÔVO PALMEIRAS

Mudanças radicais estão sendo estudadas no Parque Antártica, depois do péssimo desempenho do time no campeonato paulista, chegando a ser ameaçado de rebaixamento, fato êste inédito entre os grandes clubes do futebol paulista.

Para as possíveis mudanças, os dirigentes do Palmeiras estudam a contratação de Edson, dependendo apenas da prioridade pedida pelo Santos ao Corintians, dono do passe do jogador.

Outra provável mudança será a saída do técnico Mário Travaglini, cedendo seu lugar para Lula, que está no momento sem equipe para treinar, depois de sua saída do Corintians.

Para montar um nôvo time, o Palmeiras conta com o argentino Artime, o zagueiro Luís Pereira, o ponta-direita Copeu, além do interêsse por Geno e Miruca, do Náutico, Scala, do Internacional, e Édson do Corintians.

Após o término do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, deverão receber passe livre Djalma Santos, Zéquinha e Valdir. Além disso, serão negociados, em definitivo, ou emprestados, vários jogadores do Palmeiras, de cujos nomes a diretoria guarda sigilo.

Atlético faz coletivo para corrigir erros e advertir contra excesso de otimismo

Belo Horizonte (Sucursal) — Preparando-se para a partida de domingo contra o Formiga, que decidirá a vice-liderança do campeonato mineiro, o técnico Airton Moreira dirigirá hoje, no Estádio Antônio Carlos, um coletivo para corrigir os erros do time do Atlético, agora jogando no mesmo esquema tático da seleção brasileira.

Aírton disse que, antes do coletivo, terá uma conversa com os jogadores e discutirá com êles quais os principais erros do time na partida de domingo passado contra o Vila Nova, além de pedir a cada um sugestões para os próximos jogos. Na preleção, êle advertirá cada jogador contra o excesso de otimismo por causa da goleada passada.

PERIGO

Aírton Moreira ficou satisfeito com o rendimento do time no segundo tempo do jôgo contra o Vila Nova, principalmente porque pela primeira vez o Atlético jogou no 4-3-3. Segundo o técnico, tudo deverá correr melhor na próxima partida, porque os jogadores já estarão mais adaptados.

Contra o Formiga, a única novidade será a entrada de Tião na ponta esquerda. Tião estava suspenso e não pode entrar contra o Vila, mas joga domingo. Com êle na ponta esquerda o técnico pode voltar Carlinhos para o meio campo, já que Tião dá mais agressividade ao ataque. Sílvio que entrou no segundo tempo mostrou ser mais oportunista e será mantido.

SONHO REALIZADO

Depois de eliminado, Albuquerque volta ao Olaria

América conquistou Taça Luís Viana Filho vencendo ontem o Bahia por 2 a 0

O América conquistou o Torneio Luís Viana Filho, ontem, ao vencer o Bahia por 2 a 0, gols de Valdo e Suquinha, um em cada tempo, com uma excelente atuação, principalmente de seu apoiador Renato, vindo êste ano dos juvenis, enquanto que o Flamengo garantiu o terceiro lugar ao derrotar o Galícia, na preliminar, por 2 a 0.

O time do América, formado com sete ex-juvenis, dominou as ações o tempo todo e, ao final, foi aplaudido pelos torcedores baianos. Em sua primeira partida no torneio, o América venceu, domingo passado, o Vitória, por 2 a 1, tendo o Flamengo sido derrotado por 1 a 0 pelo Bahia.

OS GOLS

Os times iniciaram a partida assim:

América — Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Bataglia, Valdo, Edu e Tininho. O Bahia formou com Edson Borracha, Nildon, Jaime, Valdez e Balbino; Amorim e Ailton; Cipó, Adauri, Aurelino e Canhoteiro.

O primeiro gol do América foi marcado aos 33 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Valdo, de cabeça. Bataglia cobrou uma falta da ponta-direita, Edu cabeceou por cima dos zagueiros e Valdo, na corrida, fêz o gol. O Bahia melhorou a partir do gol do América, mas Rosã fêz duas excelentes intervenções, não permitindo o empate.

O time carioca voltou com a mesma escalação para o segundo tempo, enquanto que o Bahia, logo aos primeiros minutos, substituiu Cipó por Biriba e Ailton por Péricles. O jôgo caiu um pouco na segunda etapa, mas o América continuou a dominar as ações, até que aos 23 minutos, Suquinha marcou o segundo gol, aproveitando uma excelente jogada de Edu.

Na preliminar, o Flamengo venceu o Galícia por 2 a 0, com gols de Fio e Silva, ambos no segundo tempo. O Flamengo jogou com Marco Aurélio, Murilo, Guilherme, Onça e Rodrigues Neto; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, Fio, Silva e Valdir.

Botafogo limita sua viagem à Colômbia onde estreará domingo contra o Deportivo

O Botafogo não vai mais a Lima, limitando sua viagem a Colômbia, onde estreará domingo, em Cali, contra o Deportivo. Os três jogos em Lima foram cancelados porque os clubes promotores estão sem os seus melhores jogadores, cedidos à Federação para as partidas contra a seleção do Brasil.

Na Colômbia, para onde a delegação deverá viajar sexta-feira próxima, o Botafogo vai fazer quatro jogos, a 6 mil dólares, recebendo um total de 24 mil dólares aproximadamente NCr$ 77 000,00.

NINGUÉM À VENDA

O Diretor Djalma Nogueira e o assessor Alberto Piragibe disseram que o Botafogo encerrou definitivamente qualquer discusão em tôrno da venda do passe de Afonsinho para o Fluminense. Os dois admitiram que havia alguns dirigentes favoráveis ao negócio, mas o assunto ficou encerrado depois que o Presidente Altemar Dutra de Castilho vetou qualquer transação de jogadores considerados indispensáveis ao time até o fim da sua gestão.

Djalma Nogueira confirmou que o seu clube está interessado na aquisição do passe de Aladim, mas disse que até agora o Bangu tem se recusado a discutir a questão.

Ontem os jogadores fizeram meia hora de individual, com Rogério e Afonsinho ausentes. O ponta treinou à parte e Afonsinho, devido a compromissos particulares, estêve pela manhã no clube treinando entre os juvenis.

Hoje haverá conjunto com vista aos jogos da Colômbia. Zagalo pretende levar 19 jogadores já se sabendo que seguirão Cao, Wedel, Moreira, Zé Carlos, Chiquinho, Leônidas, Dimas, Paulistinha, Valtencir, Nei, Afonsinho, Rogério, Humberto, Parada, Paulo César, Lula, Zélio e mais dois que escolherá hoje.

Aírton vê duas falhas na seleção

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Aírton Moreira, do Atlético, e irmão de Aimoré Moreira, disse que a seleção brasileira ainda necessita de um goleiro de maior expressão e de um ponta-esquerda que se adapte melhor ao meio-campo, mas acredita que até 1970 seja encontrada "a melhor seleção e com melhores jogadores".

Para Aírton Moreira, ex-técnico do Cruzeiro, o **libero** já está superado no sistema de jôgo europeu e por isso seu irmão Aimoré achou melhor lançar os laterais Carlos Alberto e Rildo, que são agressivos e apoiadores.

O MEIO-CAMPO

Airton Moreira disse que, no princípio, Aimoré teve dificuldade em escalar a equipe, mas agora, em sua opinião, a seleção já está jogando num sistema perfeito, com uma triangulação nos quatro cantos do campo.

— O meio-campo joga certinho — disse — mas poderia melhorar se contasse com Dirceu Lopes, que é um jogador versátil, desloca-se com facilidade tanto para a direita como para a esquerda e se entrosa melhor com Tostão. Se êle entrasse melhoraria um pouco a estrutura do time, que conta com cinco canhotos, sendo três no meio-campo.

Na grande área

Armando Nogueira

Belo Horizonte — *De repente, os laterais da seleção ficaram plantados e não atacaram mais: contra a Iugoslávia foi assim, assim terá sido também contra Portugal, a julgar pela crítica internacional que diz que os brasileiros jogaram ultratrancados.*

Ao longe, como estamos, não é direito ficar opinando, embora aí estejam as declarações do próprio treinador, confirmando a retranca.

* * *

A retranca não é um mal, desde que corresponda a uma alternativa do jôgo: se a iniciativa é do rival, retranquemo-nos com tôdas as pernas possíveis, mas, se a bola é nossa, tratemos de mobilizar as armas defensivas no ataque maciço, projetando, se fôr o caso, um dos laterais para ir cruzar a bola na linha de fundo no papel de extrema.

Infelizmente, não tem sido isso praticado sistemàticamente, ou mesmo eventualmente, pela nova seleção do Brasil.

* * *

Queiram ou não queiram os ortodoxos, a marca mais séria da evolução tática do futebol, a partir de 66, é a mobilização dos laterais no papel de atacante. A inovação, como tática de jôgo, é anterior a 66: a rigor, vem de 61, com Heleno Herrera projetando o lateral Facchetti. Facchetti, em sete anos de Inter, já marcou, sempre como beque, 32 gols. Em caráter excepcional, o avanço do beque lateral era executado por Nílton Santos, tanto no Botafogo (de cuja equipe chegou a ser o principal artilheiro, nos anos cinqüenta e poucos) como na seleção. Mas, Nílton Santos, quando atacava, punha em desespêro seu time, seu técnico e sua torcida. Era instrumento de seu próprio talento e nunca de um plano de jôgo da direção técnica.

* * *

As seleções da Inglaterra, da Alemanha, da Hungria e da União Soviética institucionalizaram a fórmula na Taça do Mundo de 66. De todos, o time inglês era o que melhor usava seus beques laterais, criando espaços impressentidos para a subida de Cohen e Wilson. Sentia-se claramente a jogada estudada: os extremas convergiam para o meio da área, em alta velocidade, os beques penetravam em linha reta e profunda, extremas de corpo e alma.

* * *

Aqui no Brasil, as tentativas para exploração do poder de agressividade dos beques laterais esbarram na omissão dos treinadores que, podendo orientar, acabam vendo, em silêncio, os afoitos perderem o fôlego e o crédito do público. Um dos jogadores mais bem dotados, de instinto, para realizar a função, no Rio, é o beque Murilo, do Flamengo. Êle tem uma velocidade espetacular, um poder de agredir com a bola, que só tenho visto em poucos jogadores. Acontece, porém, que, faltando orintação a êle e ao resto da equipe, Murilo, sempre que avança em contra-ataque, encontra o seu próprio caminho obstruído por um extrema ou outro atacante para ali deslocado. Que faz Murilo: aproveitando o embalo, mete-se pela meia, vai fechando para a meia-lua da área até perder a bola e sofrer um lançamento de contra-ataque justamente no seu setor. O técnico e os doutôres do túnel, então, põem as mãos à cabeça e ficam xingando o jogador de irresponsável, precipitado etc. Lá em cima, o primarismo da paixão clubística se encarrega de liquidar com uma vaia o ânimo do beque.

No entanto, vaiado deve ser o técnico, que não tem sequer um plano de jôgo para aproveitar as virtudes fabulosas de um zagueiro instintivamente em dia com a evolução do futebol.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Didi contra a seleção brasileira: êle será o treinador do Peru nos dois jogos com que o Brasil encerrará, em Lima, a temporada internacional de sua equipe, êste ano. ● O treinador Helênio Herrera, do Inter de Milão, está publicando o livro de futebol *Minha Técnica Secreta*. ● Daqui a nove, dez meses, o Internacional de Pôrto Alegre espera inaugurar seu nôvo estádio de cem mil lugares. Será o quarto do Brasil que atinge o limite dos cem mil espectadores. ● Considerem os cartolas, por favor, a potencialidade do futebol brasileiro, que está fazendo estádios monumentais no Rio Grande, em São Paulo, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte, em Juiz de Fora e em várias cidades do interior de São Paulo. Ou vocês, cartolas, projetam a grandeza dêsse futebol, ou serão engolidos com casca e tudo pelo grande profissionalismo que nasce no País. ● Afinal, o gato comeu o *tape* de Brasil 2 x Iugoslávia 0? Sei de pessoas que, na base da informação da TV Tupi, desmarcaram programas e compromissos para ficar em casa por conta do *tape*, quinta-feira passada. No dia seguinte, nôvo horário anunciado e um amigo, louco por futebol, pagou trinta contos a um colega para cobrir-lhe o horário noturno. Esperou o *tape*, nada de *tape*. "Se o senhor tem alguma coisa a fazer hoje à noite, dizia o telefone da Tupi, pode sair porque se não passarmos o *tape* hoje, passaremos amanhã." Ninguém é obrigado a exibir o *tape* da vitória brasileira, mas, se avisa que vai exibir, fica moralmente obrigado a exibir. A direção da Tupi saiu muito mal com o público nesse episódio. ● Uma cifra liberada pela oposição no América: 80 ou 90 por cento dos sócios estão contra a administração Wolney Braune. ● Árbitros europeus no Campeonato Carioca? A idéia é aceitável, mas não resolve o problema da insatisfação dos clubes mal dirigidos: na hora da derrota, vai aparecer uma gritaria, insinuando que os árbitros europeus estão todos subornados pelo vencedor. Em matéria de arbitragem, o cartola brasileiro chega a ser ridículo: na Copa do Mundo de 54, o juiz Ellis, de Hungria 4 x Brasil 2, foi expressa e oficialmente acusado de comunista — um inglês comuna, vingando-se da democracia nas rêdes de um de seus mais ilustres fiéis, o Brasil.

Aimoré dá chance aos reservas no segundo tempo

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados Especiais

Lisboa — Aimoré Moreira antecipou ontem que, na segunda etapa desta excursão, a ser iniciada domingo, no México, alguns dos atuais reservas da seleção poderão ser lançados no segundo tempo dos jogos com os mexicanos, dependendo das condições físicas dos titulares naquela ocasião.

— A equipe que iniciará a primeira partida será a mesma que atuou em Lourenço Marques, apenas com Cláudio no lugar de Félix — disse o técnico. No entanto, devo fazer alterações no decorrer do jôgo. Creio que será proveitoso, não só para os titulares, que estão cansados, como para os reservas, que precisam ser testados.

UMA GERAÇÃO

Depois de programar para hoje cedo, no Estádio do Belenenses, um individual seguido de bate-bola para todos os jogadores, Aimoré voltou a falar com entusiasmo sôbre a seleção. O próprio treino, diz êle, só foi marcado porque há grande boa vontade por parte dos jogadores e é necessário que êles não fiquem parados entre uma partida e outra. O entusiasmo do técnico é tanto que êle afirma ser a atual geração a melhor que o futebol brasileiro já teve, comparável mesmo à de 1958:

— vontade de acertar e de vencer dêsses rapazes é tão grande que êles chegam a se superar. É impressionante, durante nossas palestras, ver como todos se mostram atentos, interessados, dando opiniões e discutindo pontos-de-vista — comenta Aimoré Moreira.

O técnico acentua que a atual excursão representa "um passo à frente a caminho do México", mas isso já em relação a 1970, e não aos dois amistosos de domingo e quarta-feira. Cita como exemplo a passagem do 4-2-4 já ultrapassado para um sistema mais moderno de jôgo, conseguida durante os jogos, e não, como seria de se desejar, em fase de treinamento.

ESPÍRITO UNIDO

— A seleção atual é animada por um mesmo espirito, pois titulares e reservas demonstram, dentro ou fora do jôgo, o mesmo interêsse pelos resultados. E os resultados a que eu me refiro não são apenas os escores das partidas, mas os progressos técnicos que fizemos.

Aimoré comenta que os jogadores cuidam uns dos outros, se interessam pelo êxito dos companheiros, visam apenas ao sucesso da seleção. Nenhum dêles foi chamado a atenção por indisciplina e, quando alguém tem alguma queixa a fazer, Carlos Alberto, o capitão, é o porta-voz. Outro ponto importante: ninguém, até agora, pediu noite de folga.

— Isso é muito raro em excursão — comenta Aimoré. Só podemos atribuir essa conquista aos próprios jogadores, que até parecem estar numa Copa do Mundo. De certa forma, é o espirito mesmo de uma Copa do Mundo que prevalece aqui, pois é para ela que estamos nos preparando.

O técnico acrescenta:

— Creio que tudo tem corrido tão bem porque os jogadores se sentiram com os brios feridos, depois da derrota para a Alemanha. A imprensa européia, então, afirmou que o futebol brasileiro estava acabado e não poderia ressuscitar até 1970. Esta opinião foi defendida, inclusive, por alguns treinadores, como Josef Marko, da Tcheco-Eslováquia, e Mitid, da Iugoslávia, que antes de nos enfrentar usaram uma lógica muito própria para preverem, até, uma goleada em cima de nós.

SEM PELÉ

Outro aspecto que Aimoré ressalta na presente excursão é a ausência de Pelé. Segundo êle, ela foi altamente benéfica à seleção.

— Estamos tentando armar uma equipe, sem destaques individuais, sem elementos indispensáveis, todos úteis ao mesmo tempo. Até agora não ouvi ninguém dizer: "Ah, se Pelé estivesse aqui..." É sinal de que os nossos jogadores aprenderam a jogar sem Pelé.

Aimoré Moreira faz questão de frisar que Pelé, naturalmente, tem lugar certo na seleção, mas as coisas já não são como há dois anos:

— Pelé, todos o sabem, é um jogador muito visado, sobretudo em jogos de Copa do Mundo. Seus marcadores, como aconteceu na Inglaterra, valem-se da violência para pará-lo em campo. Hoje, se tivéssemos a infelicidade de perder Pelé durante uma Copa do Mundo, a seleção saberia como comportar-se sem êle. E o próprio Pelé, que sempre reclamou de ver os companheiros jogarem só para êle, ganharia com isso.

Aimoré Moreira diz que, atualmente, quando pensa em Pelé é em têrmos de poder contar com um jogador excepcional num sistema de jôgo. Antes, tôda a seleção, sem sistema algum, girava em tôrno dêsse mesmo jogador excepcional: não era uma equipe, e sim um jogador com dez companheiros do lado, contando com a sua infalibilidade.

Quanto ao México, Aimoré acha que será um adversário difícil, principalmente no domingo, quando a seleção ainda não estará adaptada à altitude da Capital mexicana. Além disso, lembra êle que a equipe local vem se preparando há algum tempo para a Copa do Mundo e deve estar entrosada. No entanto, confia num bom resultado.

FRANQUEZA

Radiofoto UPI-JB

Carlos Alberto, César, Félix e Eduardo foram alguns dos jogadores que ontem no Hotel ouviram muitos elogios feitos por Aimoré

Santos já treinou em Kansas City

Kansas City (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Os jogadores do Santos realizaram ontem de manhã, no local onde jogará amanhã contra o Spurs, desta cidade, um treino individual e de dois-toques, sendo que Clodoaldo foi o único poupado.

Depois do treino, tôda a delegação do bicampeão paulista foi homenageada com um coquetel pelo clube da cidade e hoje será a visita à Prefeitura. O jôgo de amanhã está despertando muito interêsse e o prestígio do Santos é cada vez maior, aumentando dia a dia o número de propostas que recebe para exibições em diversos Estados americanos.

Todavia, não é possível ao Santos aceitar os convites, pois não tem mais datas disponíveis. O time joga amanhã e viaja no dia seguinte para Los Angeles, onde volta a jogar no dia 6.

Fluminense desiste de Suingue

O Fluminense desistiu definitivamente de comprar o passe de Suingue ao Palmeiras, quando ontem, pelo telefone, o Presidente Delfino Facchina disse ao Vice-Presidente Manuel Duque que não poderá ceder agora o jogador, porque Dudu tem que operar o menisco e deverá ficar 60 dias parado.

O Sr. Manuel Duque tentou de imediato resolver o problema do meio de campo procurando forçar o Botafogo a estipular o passe de Afonsinho, mas já se sabe que o Presidente Altemar Dutra Castilho recusa-se a vender o jogador, embora o Fluminense ainda aguarde uma resposta para sexta-feira.

TUDO COMO DANTES

O Vice-Presidente confessou ontem que há dias vem conversando pelo telefone com o dirigente do Palmeiras, com o objetivo de trazer Suingue de volta ao Fluminense.

Numa conversa anteontem, segundo o dirigente, chegou a ficar acertado a troca de Lula por Suingue e também a possibilidade da compra de Rinaldo, para ficar no lugar do ponta-esquerda.

Ontem, entretanto, quando tudo deveria ficar definitivamente concretizado, o Sr. Delfino Facchina comunicou ter desistido das negociaçõse, porque o seu time terá necessidade de Suingue, em conseqüência da operação de Dudu.

REFORÇOS VIRÃO

O Vice-Presidente Manuel Duque explicou que vinha se fixando na compra de Suingue porque além de considerar o jogador já enquadrado na equipe do Fluminense vê nele um ídolo de sua torcida desde o ano passado, quando lá estêve por empréstimo.

O dirigente, que já está impaciente com a aproximação da Taça Guanabara, sem que seu clube tenha contratado algum nôvo jogador, resolveu então desistir de Suingue e informou que partirá de imediato para outras negociações, que ainda mantém em segrêdo.

OUTRA FRUSTRAÇÃO

Sua primeira providência foi procurar saber imediatamente do Botafogo quanto custava o passe de Afonsinho.

Mas numa conversa por telefone com o diretor Djalma Nogueira, do Botafogo, o Fluminense viu frustrada outra tentativa de solucionar o seu problema no meio de campo.

O Sr. Djalma Nogueira disse que Afonsinho é inegociável e só com muita insistência do Vice-Presidente Manuel foi que o dirigente ficou de dar uma resposta definitiva na sexta-feira, embora já se saiba que o Presidente do Botafogo não venderá o jogador.

UMA EXPECTATIVA

O clube está na expectativa de dois jogos amistosos em Pôrto Alegre, contra o Grêmio e Internacional, pela cota de NCr$ 8 mil, livres de despesas, só precisando que chegue a um acêrto a respeito das datas.

Ontem houve treino de conjunto, vencido pelos titulares por 3 a 2, marcando Ademar os três gols da equipe principal, enquanto Serginho e Agnaldo fizeram os gols do time infanto-juvenil.

Altair foi poupado, porque reclamou de dores musculares, enquanto Dario até hoje não se apresentou no clube e nem deu mais qualquer notícia do que está fazendo e mesmo do local onde se encontra.

O time formou com Vitório, Oliveira, Oberdã (Galhardo), Silveira e Assis; Cláudio e Clairton; Wilton, Ademar, Samarone e Lula.

César quer entrar no time mas não vê como

Ao contrário do que se fala, César não é um jogador mascarado e nem tampouco um moleque. É um garotão que gosta de brincar e contar piadas, mas também um profissional responsável e solidário, que sempre procura ajudar seus companheiros.

Bastante falante e desinibido, César, que é muito amigo do técnico Aimoré Moreira, está doido para entrar na seleção titular, mas êle mesmo corta as suas esperanças ao afirmar que "acho muito certo não mexer em time que está ganhando".

— Quem está de fora, feito eu — diz César —, deve saber esperar sua vez.

Em nenhum momento da excursão César mostrou qualquer mágoa por estar na reserva de Jairzinho. Pelo contrário, sempre procura incentivar o companheiro e após cada jôgo êle é o primeiro a abraçar o titular.

— Afinal de contas — explica — não sou eu que tenho de temer o Jairzinho e sim êle que deve temer a mim, pois quem está jogando deve se preocupar em não perder o lugar para o reserva.

UMA OPINIÃO

A respeito do nôvo sistema usado pela seleção, com um ponta-de-lança bem avançado, César diz que o que está ocorrendo é a volta do antigo centro-avante, com os dois meias recuados e um atacante isolado pelo meio.

— Joguei assim no Palmeiras — afirma — porque lá o Ademir da Guia e o Servílio recuavam para buscar jôgo. Entretanto, para se jogar lá na frente não basta a um jogador ser corajoso, lutador e entrão. É preciso que êle seja também inteligente, para se deslocar no momento exato, dando jogadas para os companheiros que descem com a bola dominada. É necessário saber-se jogar também sem bola para isso.

César foi convocado para a seleção por indicação de Aimoré, com quem trabalhou no Palmeiras. Êle conta que foi Aimoré quem o levantou para o futebol:

— Eu estou sempre à disposição do técnico Aimoré e o ajudarei no que me fôr possível. Quando fui para o Palmeiras, trocado por Ademar, por empréstimo, não sabia como me sairia em São Paulo. A verdade é que minha situação no Flamengo, naquela ocasião, não era boa, pois havia sofrido muitas injustiças. O técnico Renganeschi falava mal de mim só porque eu sempre tive um espírito alegre. Êle dizia que eu era mascarado e influenciou tanto a torcida do Flamengo que, até hoje, ela pensa que eu sou mesmo mascarado. Tinha também lá, naquela ocasião, alguns jogadores que diziam que saíam do time se por acaso eu fôsse escalado. E mesmo a diretoria do clube insistia em tratar-me como se eu fôsse um garôto irresponsável. Êles não compreendiam a adolescência.

TUDO DIFERENTE

Já no Palmeiras César encontrou outro ambiente e mais compreensão.

— Lá, fui muito bem recebido. Tive o apoio de todos. Os jogadores mais antigos me trataram como a um irmão, os dirigentes aceitaram minhas brincadeiras com sorrisos e o técnico Aimoré me deu um padrão de jôgo. Além disso, a imprensa paulista e a torcida do Palmeiras sempre me defenderam como se eu fôsse um paulista.

É por tudo isso que César gosta tanto de São Paulo e do Palmeiras. No clube êle fazia tudo para corresponder ao bom tratamento que recebia.

— Eu até regava a grama para os funcionários do Palmeiras, para que êles pudessem descansar mais. Êles me tratavam tão bem que eu não sabia o que fazer para recompensá-los.

Mas César acha que agora está também muito bem no Flamengo. Êle gosta do clube onde começou a jogar. Todavia, afirma que se algum dia tiver de sair fará tudo para voltar ao Palmeiras.

— Minha amizade pelo pessoal do Palmeiras é tão grande que, hoje, quando vou assinar um contrato, chego a consultá-los.

O AMIGO SILVA

Sempre extrovertido, César faz questão de citar um nome, Válter Miraglia, "que me iniciou na profissão". Sôbre sua suposta inimizade com Silva, diz que 'isso não passa de intriga que, entretanto não chega a abalar a nossa amizade".

— Eu e o Silva — diz — sorrimos muito quando alguém fala nessa inimizade. O Silva é um grande jogador e um excelente companheiro. Felizmente, hoje em dia só tem bom caráter no Flamengo e por isso não tenho qualquer queixa do clube, onde me sinto bem. A única coisa que tenho pena no Flamengo é culpa do futebol: só podem jogar dois pontas-de-lança e lá tem tantos bons.

Técnico acha que ginástica fêz Natal entrar em forma

Para Natal — que, segundo o técnico Aimoré Moreira, é uma surprêsa tão boa que sòzinha valeria todos os sacrifícios desta excursão — sua forma atual deve-se ao fato de que justamente agora com a seleção é que tem podido treinar individuais, coisa que nunca faz no Cruzeiro.

Aimoré anda muito impressionado com Natal e disse que se fôsse jogador e tivesse que marcá-lo acabaria partindo para a agressão física "pois êle marca mais o marcado que o marcador a êle" e tôda a imprensa européia fêz os maiores elogios ao extrema, mas Natal, mostrando grande personalidade, não perdeu nada de sua modéstia.

DESPREOCUPADO

Natal contou que veio para esta seleção sem se preocupar em ser ou não o titular.

— Nem estava pensando nisto e por isso é que acho que tudo está saindo certo, ao contrário do que aconteceu com a seleção que foi disputar a Copa Rio Branco, quando eu estava muito preocupado em conseguir o lugar de titular.

O grande segrêdo de minha melhoria técnica — continuou — é a vida regular que eu estou levando com a seleção. Em Minas eu não ligava para os horários de dormir e comer porque estava sempre sendo solicitado por amigos e colégios para visitas.

Aqui, pelo menos, segundo o jogador, êle dorme em horas mais ou menos certas, porque não liga para viagens de avião e não é exigente para comer. Está contente com qualquer tipo ou qualidade de comida e é o único jogador de tôda a seleção que está dentro de seu pêso certo — 65 quilos.

BEM TREINADO

Outro fator que, segundo Natal, é o grande responsável por sua forma são os treinos individuais que tem feito com a seleção.

— No Cruzeiro eu nunca treino individual porque estou sempre abaixo do pêso e sou poupado por determinação médica. Quando voltar para Belo Horizonte mudarei de vida, porque agora estou convencido da necessidade dos individuais.

Natal acha que o modo da seleção jogar é muito fácil para êle, porque Jairzinho é também ponta-direita e sabe se deslocar, facilitando seu trabalho.

— No Cruzeiro eu fico sòzinho lá na frente porque todos os outros atacantes recuam e jogam só na base de lançamentos para que eu corra na frente. Além disso Evaldo tem um jôgo muito curtinho, inteiramente diferente de Jairzinho, que joga largo e corrido.

ESFORÇADO

O extrema-direita contou que sustenta cinco irmãs, dois irmãos, sua mãe e seu pai, pois o pai é doente, não podendo trabalhar, e êle, com 21 anos, é o filho mais velho. Ganha no Cruzeiro NCr$ 500,00 mensais e por isso o orçamento da família depende muito dos prêmios que recebe por vitória.

Êle ganhou NCr$ 22 mil de luvas do Cruzeiro e com isso pôde comprar a casa em que todos moram agora. Seu contrato com o clube está para acabar e êle não quer sair de lá, mas quer ganhar mais dinheiro.

— Adoro o ambiente do Cruzeiro e êle é o responsável pela boa fase do time. Nesta seleção os jogadores também são muito unidos e por isto estão suprindo muitas deficiências causadas pelo cansaço, mudança de clima e de alimentação.

BRINCALHÃO

O companheiro de quarto de Natal é Tostão, mas seu colega de passeios é Edu, a quem êle estimula muito, pois o ponta-esquerda está passando por uma fase ruim.

Natal começou sua carreira em time de pelada de Itaú e entrou mesmo para o futebol organizado em 1964, no juvenil do Cruzeiro, que tinha o ataque formado por Ronaldo, êle, Silvinho e Tostão. Por ironia do destino os extremas passaram a jogar de ponta-de-lança, enquanto êle e Silvinho, que depois jogou no Vasco, tornaram-se extremas. Natal, por exemplo, tornou-se ponta-direita quando Ronaldo foi vendido para o Atlético.

— Eu não sou indisciplinado — disse. Gosto apenas de brincadeiras, o que os dirigentes do Cruzeiro muitas vêzes não entendem. Eu me aborreço e então sumo do clube de vez em quando. Isto acontece porque os dirigentes do Cruzeiro têm a mania de me tratar como se eu fôsse criança, mas eu já estou com 20 anos completos.

AMIZADE

Natal se entrosa bem com Tostão, os dois até nos treinos ficam sempre juntos

Magalhães conheceu a seleção de perto

O Ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, que está em visita a Portugal para as comemorações do quinto centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, estêve ontem à tarde no Hotel Flórida para um encontro informal com os jogadores da seleção brasileira.

O Sr. Magalhães Pinto chegou com uma hora e meia de atraso para a visita que êle mesmo tinha marcado e foi apresentado a um por um dos jogadores pelo Sr. Sílvio Pacheco, começando por Natal e Tostão, que são mineiros como êle.

POUCAS PALAVRAS

Em poucas palavras o Sr. Magalhães Pinto dirigiu-se a todos, dizendo ser aquêle apenas um encontro informal para cumprimentar a delegação pelo sucesso da excursão, em especial pela vitória de domingo sôbre Portugal.

O Sr. Sílvio Pacheco agradeceu e ofereceu-lhe uma medalha comemorativa da inauguração do Estádio Oliveira Salazar, em Lourenço Marques, no domingo. A medalha foi cedida pelo Sr. João Havelange, Presidente da CBD, já que cada brasileiro havia recebido apenas uma. A seguir o Sr. João Havelange aproveitou para pedir a interferência do Ministro para a realização dos Jogos Luso-Brasileiros no próximo ano. Os portuguêses querem adiar os Jogos para 1970, mas o Sr. João Havelange não está de acôrdo, porque o ano que vem é o último de seu mandato na CBD.

Finalmente, o técnico Aimoré Moreira fêz para o Sr. Magalhães Pinto uma explanação sôbre as partidas até agora disputadas pela seleção e sôbre a preparação que está sendo feita para os jogos restantes, no México e no Peru, e também para a Copa do Mundo de 1970.

Brito quer comprar 2 pastôres alemães

A maior preocupação do zagueiro Brito é comprar um casal de pastôres alemães antes de chegar ao Brasil, para criá-los no quintal de sua casa, na Ilha do Governador, pois está convencido de que as suas transações com cachorros de raça, importados, ainda poderão lhe dar um lucro de mais de NCr$ 7 mil, que foi quanto êle ganhou com isso no final do ano passado.

— O ideal — disse Brito — seria comprá-los durante a estada da seleção em Stuttgart, pois êles, assim, seriam legítimos pastôres alemães.

Como a compra acabaria por lhe dar um grande trabalho com os cachorros, em virtude da série de viagens que a seleção ainda ia fazer, Brito deixou para adquiri-los no México ou Peru, no finzinho da excursão.

Em sua casa na Ilha, Brito já tem três pastores alemães: duas fêmeas, Diana e Duquesa, e um macho, Rubi. No ano passado, aproveitando o cruzamento de seus cachorros, êle conseguiu um lucro de, aproximadamente, NCr$ 7 mil, e acha que agora, com mais os dois que pretende adquirir, poderá triplicar seus ganhos.

Brito já tomou tôdas as providências para levar os pastores alemães para o Brasil e, inclusive, sabe que terá de conseguir o **pedigree** de cada um, para, depois, traduzi-los e registrá-los no Kennel Club.

PRESENTES ÚTEIS

Uma das coisas que mais surpreenderam os jornalistas que acompanham a excursão da seleção brasileira à Europa e África, foi o interêsse que os jogadores demonstraram em adquirir material esportivo para os preparadores físicos de seus clubes, do Rio e São Paulo. Brito e César, por exemplo, compraram cronômetros e cordas de saltar, para Paulo Balthar e José Roberto, respectivamente, e explicaram que isso melhorará a qualidade dos treinamentos. Admildo Chirol também comprou cordas e outros apetrechos, enquanto Carlos Alberto resolveu levar tudo igual para Júlio Mazzei — responsável pela preparação física do Santos.

Das demais compras que os jogadores fizeram até agora, os cristais tchecos, os aparelhos elétricos alemães e as sêdas e artesanatos de Lourenço Marques são os que mais têm pesado nas bagagens. Muitos dêles, de volta de Moçambique, resolveram despachar suas malas para o Brasil, comprando, imediatamente, outras para transportar as roupas, e o que ainda pretendem levar de Nova Iorque — onde os jogadores do Santos informaram que se consegue muita coisa barata.

O chefe da delegação, Sr. Sílvio Pacheco, disse aos jornalistas que não se incomoda com o que os jogadores estão comprando, mas garantiu que a CBD não se responsabilizará, de forma alguma, com o excesso de bagagem que por ventura êles tenham na hora de embarcarem de volta para o Brasil.

ZEPPELIN 499

ASCENSÃO E QUEDA

Porta fechada, calçada vazia. A atmosfera é de golpe. O Zepelim vai cair. As fôrças de oposição – lideradas por Ricardo Amaral – chegam e derrubam o antigo regime de Oskar. O gabinete aguarda os acontecimentos. Os ministros Hugo Bidê, Otelo Caçador, Paulo Góis e Válter Atademo prometem apoio total ao nôvo chefe, desde que a sede do govêrno permaneça verde

No ambiente liberal e democrático, o encontro de todos os dias para um bate-papo. Oskar, o atual proprietário, vive seus últimos dias nesta condição, para desespêro dos freqüentadores habituais

As tropas governamentais marcham em direção a outros bares: o Veloso, Gardênia, Acapulco, Quindins de Iaiá, na tentativa de apoderar-se de outros chopes. A linha radical liderada por Jaguar ficará até o fim. O nôvo Chefe de Estado — Ricardo Amaral — se compromete a manter o chope sem alterar as normas do antigo Govêrno. O ministro Hugo Bidê diz que a "ausência do Oskar será uma lacuna dificilmente preenchida". Por outro lado, Otelo Caçador afirma: "O boêmio deve mudar de bar como quem muda de camisa. O freguês se prende ao seu grupo e não ao bar."

O clima é tipicamente festivo, os grupos se dividem. Os zepelineiros são formados pela banda de Ipanema, pessoal do cinema nôvo, teatro, artes plásticas e suas afinidades. É o pessoal que vai, como diria o Ziraldo, para ver e ser visto. É o pessoal que se integra ao ambiente do verde-Oskar.

Nas paredes, quadros mal colocados: oleografias japonêsas e de lojas americanas. Vasos de plásticos com plantas artificiais e naturais: samambaias, espadas de são jorge e comigo-ninguém-pode. No ambiente liberal e democrático, tudo se combina perfeitamente.

As cortinas não têm nada a ver com a decoração: não se combinam. Numa das paredes, uma lâmpada sem mais nem menos e um Beba Chope Gelado, *torto e mal colocado. O Oskar adora flôres e as coloca até nos baldes de gêlo. Para se ter uma idéia de como é o Oskar: é dêsses que esquecem a decoração de Natal — com árvore superiluminada — até o carnaval.*

Aquele verde, o verde Oskar caracteriza o espírito da cervejaria alemã. No comêço, o Zepelim era também freqüentado pela colônia alemã residente aqui no Rio. Durante a guerra os alemães desempregados comiam de graça no Zepelim. O pintor Vambach foi um dêles.

Há uma marinha pintada por um marinheiro alemão de nome desconhecido, que morreu afogado. Todo ano, o Oskar pinta o botequim: põe um verde por cima do outro, coloca mais quadros e mais flôres.

OS VERDES ANOS QUE VÃO

A fama do Zepelim começou quando apareceu a turma boêmia que freqüentava o Bar Vilariño, na cidade: Vinicius de Morais, Paulo Mendes Campos, Sérgio Pôrto, Otelo Caçador, Lúcio Rangel, Válter Atademo e o falecido Raimundo Nogueira. Mas êle está ali, na Rua Visconde de Pirajá, há 40 anos.

Sua sede provisória foi na esquina da Rua Aníbal Machado e o alemão Oskar é o terceiro Chefe de Estado. Sua ascensão deu-se em 1932. Oskar foi trapezista do Circo Sarrazani e apareceu em Ipanema quando ia ao campo da Gávea, lutar boxe e judô. Na guerra, mudou o nome de Zepelim para Santos Dumont porque o botequim foi depedrado pelos estudantes. Oskar sempre foi aquela figura passiva, que dá crédito para os fregueses.

Segundo seus assíduos freqüentadores, foi no Zepelim que aconteceram as coisas mais engraçadas de Ipanema. Marat diz que a sua venda é uma das coisas mais terríveis do mundo, catástrofe comparável ao lançamento da bomba de Hiroxima. Conta que a maior festa que viu foi a "derrubada do muro de Berlim"; um muro que dividia a casa ao meio. Julie Joy, a cantora, está desolada: "vai acabar a chacrinha mais genial de Ipanema. Paulo Góis, o fotógrafo, diz que não acredita que o nôvo Chefe de Estado siga a mesma linha do Govêrno anterior. Para êle, isso é a ascensão da burguesia no Zepelim. Acredita mesmo que o Zepelim vai ter desfile de modas e outros bichos. "Estão acabando os botequins de Ipanema, já que o espião romeno do Jangadeiros engrossou no carnaval." A pintora Regina Váter também tem a sua opinião em relação à quedra do verde-zepelim: Ipanema é uma pequena província; todo mundo se conhece. "O Zepelim é a síntese disso tudo. Lá existe a vida boêmia familiar, sem a sensação de fofoca. É uma pena." E o Hugo Bidêt, o dragão negro da Banda de Ipanema: "não acredito que o nôvo Chefe de Estado se comprometa a manter o chope sem alterar as normas da casa. E os dias de caixa-baixa serão respeitados? Os tempos mudam, pôxa, *devemos não ser reacionários, vamos esperar mudanças para melhor mas, de um modo geral, estamos céticos."*

Com a queda do Zepelim, não se sabe o que fazer. Talvez se aburguesar vendo televisão. A freguesia já está caindo bastante e isso só aconteceu uma vez: foi nos idos de 64. Conta-se que um bando de sujeitos com uma 45 do lado, ia lá e comia do melhor e mais caro. Estavam sempre endinheirados e provocavam quem estava de barba, perguntando pela esquerda festiva. Nesse tempo, o pessoal evitava a esticada no Zepelim.

Nicásio é o garçom do contexto; anota os telefonemas e os recados dos fregueses, é querido por todos. Trabalha no Zepelim há doze anos e diz que o único freguês que lhe dá trabalho é o Guerreiro, "porque tem mania de dormir aqui."

O Zé Pirata era o garçom mais antigo e se aposentou no ano passado. Zé Pirata vai fazer um transplante de válvula cardíaca que custa mais de dois milhões de cruzeiros velhos. A Banda de Ipanema foi a São Paulo posar para uma foto colorida numa revista de moda, em benefício do Zé Pirata. Certa vez, Roman Lisage e Marcelino Anjo Barroco ao rodar o filme Fantasminha Pluft *precisaram de uns piratas. Os zepelineiros atacaram de extras, inclusive o garçom, Zé Pirata, único a não precisar de maquilagem.*

Foi do Zepelim que saiu o primeiro Bloco de Ipanema, na despedida do bonde 13. Foi uma festa organizada pela Sociedade dos Amigos do Bonde de Ipanema, composta por Milor Fernandes, Paulo Mendes Campos, Araci de Almeida, Haroldo Barbosa, Lúcio Rangel, Luís Reis, Otelo Caçador e muitos outros.

Ricardo Amaral, o nôvo Chefe de Estado, procurou o Jaguar, chefe do comitê revolucionário, para tentar a coexistência pacífica, e no diálogo prometeu conservar o verde. A decoração do Zepelim está o cargo de Marco Antônio. O pessoal de Ipanema está naquela fossa.

TEATRO | YAN MICHALSKI

O MINI DEFENDE A LIBERDADE

O Miniteatro prossegue com a sua fórmula **De... a...** Desta vez estão na berlinda dois escritores que sempre tiveram problemas com vários tipos de Censura – o poeta português Bocage (1765-1805), e o nosso carioquíssimo Nélson Rodrigues — e por causa dêsse ponto comum que existe entre os dois, o espetáculo ganhou o subtítulo **Pela Liberdade de Expressão**. Vá lá...

De Bocage a Nélson Rodrigues, no título; **De Nélson Rodrigues a Bocage** no palco, já que na primeira parte são apresentadas cenas de duas peças de Nélson, e na segunda é tôda ela dedicada ao poeta-aventureiro de Setúbal; talvez a inversão da ordem daria um resultado melhor: depois da densidade dramática das cenas de **A Falecida** e **Perdoa-me por me Traíres**, os textos de Bocage, embora apresentados sob uma forma eficientemente adaptada para o palco, resultam como um anticlímax. Mas esta é uma restrição de pouca monta; no seu conjunto, o espetáculo é concebido e realizado com inteligência, e funciona satisfatòriamente, dentro das limitações da sua fórmula e, principalmente, do minúsculo espaço cênico do Miniteatro.

O ponto alto da noite vem logo de saída: **A Falecida** — para mim uma das obras mais interessantes de Nélson Rodrigues — está contida inteirinha nos pequenos trechos dos seus três atos, selecionados com extrema felicidade; a concepção da encenação, sòlidamente apoiada no elemento visual dos **slides** e no elemento auditivo das gravações de transmissões de futebol, se revela muito eficiente e cria um clima surpreendentemente denso; e os desempenhos correspondem plenamente, com Jaime Barcelos em grande destaque, dando magnífica vivência ao personagem de Toninho. Barcelos parece ser um ator particularmente adequado para os grandes papéis rodriguianos, capaz de dar a êsses papéis a dimensão exata, ao mesmo tempo sobre-humana e suburbana, que êles requerem. Leina Crespi, irreconhecível debaixo de uma peruca preta e de uma maquilagem que a torna envelhecida e acabada, compõe bem a figura física de Zulmira, faltando-lhe apenas um pouco mais de variedade e sinceridade nas inflexões. Rubens de Falco defende o personagem de Pimentel na base de um clichê banal, mas sem destoar.

Sem a mesma qualidade de texto, e sem um apoio tão decisivo de slides e de sonoplastia, o trecho de **Perdoa-me por me Traíres** nem por isso deixa de transmitir eficientemente o exacerbado tom de cataclismo moral, tão característico de Nélson Rodrigues. Mais uma vez assistimos a uma brilhante composição de Jaime Barcelos no monstruoso Deputado Jubileu de Almeida (possìvelmente um parente de uma criação mais nova de Nélson, o Sobrenatural de Almeida...); no mesmo nível se situa também o trabalho da jovem Neila Tavares, muito convincente como Glorinha, um dos personagens mais típicos do autor — a adolescente-tentação, o anjo e o demônio numa só pessoa. Leina Crespi cria uma Madame Liúba divertida, embora bastante artificial. Dayse de Lourenço está correta no outro papel de adolescente, enquanto Alexandre Marques é o menos satisfatório dos cinco intérpretes.

Pode ser que uma seleção mais variada de trechos de diversas obras tivesse dado uma idéia mais ampla da curiosíssima personalidade criadora de Nélson Rodrigues. Pode ser, também, que tivesse sido mais interessante exumar algumas das suas peças menos conhecidas do que **A Falecida** e **Perdoa-me por me Traíres**; mas não há dúvida de que o autor de **O Vestido de Noiva** está presente, na sua essência, no pequeno mostruário apresentado com habilidade e competência no espetáculo do Miniteatro.

A VEZ DE BOCAGE

Bastante hábil, também, é a concepção da segunda parte, dedicada à personalidade e à obra de Manuel Maria Barbosa Hedois du Bocage. Com apenas alguns rápidos diálogos explicativos, e deixando quase sempre as palavras do poeta falarem por si, Geir Campos e Jaime Barcelos souberam construir, com muita simplicidade, uma espécie de biografia poética de Bocage. Os dois aspectos principais e contrastantes da sua obra — um lirismo sensível e dolorido e as picantes manifestações de um espírito livre entregue à boêmia — estão representados na seleção com bastante equilíbrio. E se apresentações de poesia num teatro se aproximam sempre mais de um recital de declamação do que de uma realização dramática digna dêste nome, sente-se aqui o cuidado que os responsáveis tiveram no sentido de introduzir no espetáculo elementos de dramatização, sempre que possível e tanto quanto possível.

A interpretação, nesta segunda parte, repousa principalmente sôbre Rubens de Falco, que representa o próprio Bocage. O seu rendimento, como declamador, é muito apreciável, e é fácil perceber, por trás dêste seu trabalho, a formação especializada que recebeu como integrante, durante muito tempo, do conjunto paulista Os Jograis. Rubens de Falco sabe dizer poesias com elegância, riqueza de inflexões e sobriedade, evitando a tradicional e detestável ênfase tão comum, até hoje, nos declamadores brasileiros. Leina Crespi e Jaime Barcelos o acompanham com entusiasmo e alegria, não só recitando, como também cantando um simpático dueto; Leina merece, inclusive, um elogio especial pela versatilidade demonstrada: cada uma das suas aparições no espetáculo é uma composição completa, estudada e bem acabada. Neila Tavares e Dayse de Lourenço têm pouco mais a fazer do que enfeitar a parte visual da antologia de Bocage, o que cumprem com inteiro acêrto. E Alexandre Marques, contemplado com intervenções inteiramente fora do seu tipo físico, é o ponto fraco do elenco.

Jaime Barcelos faz uma boa estréia como diretor: a limitadíssima **mise en scène** possível na areninha do Miniteatro é concebida com fluência e com razoável rendimento visual, para o qual contribuem os figurinos do próprio Jaime Barcelos, alguns bonitos efeitos de iluminação e o eficiente uso dos **slides**.

O teatro-coletânea ao qual o Miniteatro se vem dedicando será sempre um teatro em tom menor — o que não o impede de contribuir para o enriquecimento da vida teatral da Cidade, sempre quando as suas realizações forem feitas com a inteligência, a seriedade e o bom gôsto que caracterizam **De Bocage a Nélson Rodrigues**.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A HORA DO DIÁLOGO

Graças aos últimos acontecimentos, o Contel deixou de preocupar-se com a qualidade da programação da televisão carioca, para funcionar, simplesmente, como censor de telejornalismo. Pelas atitudes tomadas por seus funcionários em relação às emissoras, deu uma prova antecipada do que seria uma televisão estatal no Brasil de hoje: paternalista, antidemocrática, demagógica, burocrática. Por mais educativa que fôsse, o seria sempre no sentido alienante da palavra, quero dizer, igual à maior parte do atual ensino universitário: teoria, teoria, teoria através da insensibilidade de um sem-número de medalhões que nada mais querem fazer senão dar seu show de sapiência através de doutrinações desligadas da realidade de um país — convenhamos — sangrando de problemas.

O discurso, ou sei lá como chamar, a fala do Ministro Tarso Dutra pela televisão foi a síntese de quase tudo aquilo contra o que os universitários reclamam. O Ministro limitou-se a analisar todo o problema perifèricamente, enumerando coisas que havia feito ou melhoramentos que pretende realizar, quando não procurou encontrar explicações político-menores para os acontecimentos. Esqueceu-se de, pelo menos, tentar uma análise filosófica do problema e — ao final do pronunciamento — o locutor da Agência Nacional poderia ter informado: "Acabamos de ouvir a palavra do Presidente da Associação Comercial" que ninguém sentiria a diferença. Peço perdão ao Presidente da Associação Comercial, pois, muito provàvelmente, a sua fala teria sido bem mais dinâmica.

A interferência dos agentes do Contel, que mais pareciam policiais-clichês brasileiros nas estações de TV, mais o pronunciamento do Ministro, permitiram-me uma visão claríssima do que viria a ser uma televisão estatizada: nada menos que uma longuíssima Voz do Brasil *a entediar milhões de brasileiros.*

A CENSURA

Pela primeira vez vi o Contel preocupar-se com a televisão, mas infelizmente, agindo negativamente. Na TV Continental, por exemplo, um funcionário do Contel, que me lembrou um agente policial, repentinamente com um pobre poder nas mãos, telefonava para militares a fim de ver se a estação deveria ou não ser retirada do ar, depois de um comentário essencialmente jornalístico do excelente repórter Vilas-Boas Correia, que se limitou a narrar a injusta prisão de alguns jovens estudantes, entre os quais seu filho, por agentes do DOPS. Realmente, a estação só não saiu do ar, embora os programas ao vivo fôssem proibidos, porque o jornalista em questão concordou em gravar, de memória, mais uma vez o comentário que minutos antes havia feito diante das câmaras. Três dias depois, chegava à estação uma ordem, encaminhada pelo Contel, proibindo a emissora de apresentar quaisquer filmes que mostrassem distúrbios de rua entre o povo e a polícia.

É sinistro — leitores — mas parece que é só nesses momentos que o Contel mobiliza seus funcionários. E as dezenas de programas apresentados diàriamente em nossa televisão, que atentam de tôdas as formas possíveis contra a dignidade de milhões de sêres humanos? O que é que faz o Contel em relação a êles? Nada, absolutamente nada. Êste só se pronuncia por motivos puramente políticos. Quanto a esta história de que o atual diretor está preocupado com o baixo nível da nossa programação, parece-me apenas uma longa chuva no molhado. Pois se está preocupado, está na hora de deixar de preocupar-se para, como eu já disse dezenas de vêzes, ao lado de humanistas e não de policiais, fazer valer o código ético da radiodifusão brasileira.

A DEMOCRACIA

Infelizmente, leitores, creio que muitos anos passarão antes que as nossas autoridades atentem para a importância da televisão como veículo de diálogo democrático. Durante a última crise estudantil — que como todos sabemos transcendeu o têrmo estudantil para transformar-se num fenômeno de insatisfação generalizada — o Govêrno perdeu uma excelente oportunidade para fazer um bom uso da televisão, dando um exemplo, inclusive de como pode transformar-se o ensino universitário centrado no mestre, autoritário, patriarcal num ensino didático cultural, abrindo o caminho para o debate e o diálogo.

Ora, as estações de TV são concessões governamentais. Era hora, portanto, de o Govêrno colocar seus representantes diante das câmaras a debater com os universitários, dando assim um exemplo de democracia. Isso não seria, absolutamente, uma demonstração de fraqueza mas sim de fôrça, pois o diálogo é próprio dos homens grandes. E se essa afirmação não bastasse, há os exemplos internacionais. Há cêrca de um ano vi pela televisão alemã o debate do Primeiro-Ministro da República Federal Alemã a debater problemas universitários e políticos com líderes estudantis. Poucos dias faz, a BBC de Londres colocou suas câmaras e microfones à disposição dos universitários rebelados de Nanterre. Por que não podemos fazer o mesmo no Brasil?

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

UM GRANDE ACERVO DO SÉCULO XIX

Dia 27 de junho próximo passado, o Museu Nacional de Belas-Artes abriu suas galerias com um valioso acervo, especialmente de arte brasileira, compreendendo um período que documenta da arte colonial aos nossos dias. A impressão causada por esta inauguração, quer pelo capricho de sua montagem, quer pelo número de inestimáveis restaurações, foi das melhores. Recomendamos aos colégios, aos interessados em arte, aos estudantes de artes plásticas e ao público em geral, esta oportunidade de uma excelente tomada de acesso, em conjunto, ao que de mais expressivo e importante o século **XIX** deixou em nosso patrimônio plástico.

Assim, o segundo andar ficou dedicado inteiramente às galerias de brasileiros: Sala Colonial, Sala Missão Artística Francesa, quatro Galerias de Brasileiros, Sala Visconti, Galeria dos Contemporâneos e Sala de Esculturas. Poderíamos dizer que a Galeria dos Contemporâneos está muito fraca e que o Museu merecia um especialista em arte contemporânea e verbas adequadas, para ter um acervo moderno, à altura da esplêndida coleção do século **XIX**. Poderíamos apontar como inexplicável a intromissão de artistas coloniais de Cuzco e Potosí numa sala dita colonial, e num andar inteiramente dedicado à arte nacional. Mas bastaria a possibilidade de ver, magnificamente restaurada por Edson Mota, a *Primeira Missa no Brasil*, de Vitor Meireles, acompanhada do esboceto para a obra definitiva, e que é exposto pela primeira vez em homenagem ao Ano Cabralino, para que qualquer outra falha perdesse o sentido. E por falar em Edson Mota, as restaurações que executou para esta exposição merecem um louvor especial, quando não um reconhecimento oficial, pela valorização da nossa escassa tradição pictórica: Vitor Meireles, Zeferino da Costa, Almeida Júnior, Belmiro de Almeida, Antônio Parreiras, Eliseu Visconti, M. Constantino, Franz Post, Nicolas Antonio de Taunay, Grandjean de Montigny.

De artistas estrangeiros Edson Mota nos entrega em perfeito estado um óleo (São Caetano) de Tiépolo e nove marinhas da preciosa coleção (vinte) que possuímos do pintor L. E. Boudin.

CAPRICHOSAMENTE

Qualquer estatística registrada neste espaço seria pobre e mesquinha, diante da riqueza que o Museu Nacional de Belas-Artes (Av. Rio Branco, ao lado do Teatro Municipal) nos franqueia. Dona Elza Ramos Peixoto, Chefe da Seção Técnica, contando com uma pequena equipe desacreditada e até certo ponto sabotada no que diz respeito à publicidade e reconhecimento, organizou verdadeiros ambientes com objetos das épocas referidas nas telas, além de apresentar objetivamente um montante fabuloso de reparos técnicos de instalação, recolocação de pisos, consêrto de tetos, pintura, ar refrigerado, alarme contra incêndio, envernizamento, pintura de portas e janelas, limpeza e polimento de mármores. Estas providências alcançaram minúcias onde realmente se pode avaliar o capricho e a exigência, como nas fichas plastificadas que dão a referência de autoria de cada tela. Sem falar na adaptação (em caráter ainda provisório) dos setores Educativos, de Documentação a Arquivo Artístico, de Documentação Fotográfica e Slides, do Setor Musical etc.

Sejam quais forem os argumentos dos adversários do Museu, a verdade é que êles contam com a colaboração de verdadeiros técnicos de Museologia, e que o trabalho dêstes técnicos pode ser avaliado nesta exposição que merece tôda a atenção do público. Se me refiro aqui a dados tão prosaicos, é porque somos nós que pagamos, com os nossos impostos, êste tipo de beneficiamentos, e é confortador ver que alguma coisa de bom, de útil, de verdadeiramente construtivo em têrmos de cultura consegue florescer desta caixa mágica de projetos e planos oficiais, que não passam de conversa e organização de conselhos decorativos.

Gostaria de comunicar, nestas breves linhas, o impacto que tive diante da tela *Giventu*, de Eliseu Visconti, quadro êste que, na bôca do povo, é a nossa *Mona Lisa*. A comparação honra a *Mona Lisa*, pois a qualidade da pintura viscontiana, o clima poético da cisma de sua adolescência, a envoltura cenográfica do ambiente onde ela parou, todo o mistério e a categoria de um grande talento que marcou uma época (Visconti acaba de ser reconhecido como o grande impressionista americano, numa grande mostra de Impressionismo das Américas realizada há um ano em Nova Iorque) elevam êste pintor a uma aura de sólida genialidade. Restauramos nêle o adjetivo tão desgastado. Isto é apenas um exemplo, cada visitante poderá encontrar sua lição, um *São Sabestião* do mesmo Visconti, ou *As Sertanejas*, de Antônio Parreiras, quem sabe *O Rabequista Árabe*, de Pedro Américo. Posso afirmar que as obras-primas são generosamente entregues ao público nesta mostra que se torna obrigatória e que coloca o Museu Nacional de Belas-Artes como possuidor do melhor e mais bem apresentado acervo de pintura em nossa Cidade. E que isto possa servir de exemplo aos outros museus.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVOS DISCOS

O disco Árias de Óperas Barrôcas, *SLP 9 677 DL, da Companhia Brasileira de Discos, chega poucos dias depois do recital que o ilustre barítono francês Gérard Souzay realizou para a ABC Pró-Arte no alugado Teatro Municipal. As gravadores não costumam indicar a data das gravações mas me foi dito que, no caso em aprêço, trata-se do ano de 1967: o disco, então, documenta que o cantor continua eficiente como sempre, sem as falhas — provàvelmente só ocasionais — que perturbaram um pouco seu último recital, e que neste disco encontram uma pequena confirmação apenas em algumas notas da* Ária *de* Pollux, *de Rameau. Rameau e Lulli tomam, na realização de Souzay, um grande relêvo; sobretudo, com a belíssima ária do* Pérseo *lulliano.*

"Je ne puis en votre malheur
vous offrir qu'un sommeil paisible"

Mas desta vez todo o suplemento CBD parece voltar para os melhores dias do passado, com um grupo de elepés do maior interêsse. Os dois Concertos para Piano, *de Ravel, encontram no 18 988 uma execução e uma gravação empolgantes, graças ao maestro Paray, a Monique Haas e à Nacional de Paris; duas obras das mais belas e características dêste compositor, criadas nos mesmos dias, unidas pela mesma admiração para com o jazz (no* Concêrto em Sol *há até um inciso de Gershwin) mas representando dois diferentes aspectos de sua personalidade: luminoso e límpido o em Sol, melodramático o segundo, cujos terríveis problemas técnicos são resolvidos com incrível habilidade. E há a* Primeira Sinfonia, *de Brahms, na realização de Herbert von Karajan e da Filarmônica de Berlim (LPM 18 924) confirmando os dotes e as raras características do maior regente atual. E há um deliciosíssimo, saborosíssimo SLP 9 676 dedicado a quatro* Concertos para Dois Violões e Orquestra de Cordas *— de Haydn, Vivaldi e Alessandro Marcello — na interpretação do duo Presti-Lagoya com a Orquestra Pro-Arte de Munique e o regente Kurt Redel: três falas diferentes mas uma única perfeita compreensão do velho instrumento que é respeitado em tôdas as suas características e possibilidades em quatro obras (Vivaldi está presente com duas) modelares.*

Sempre com a CBD, há uma reedição de dois originais da Festa: Do Tempo do Império, *com o Collegium Musicum, e um grupo de obras de Vila-Lôbos,* Magnificat, Alleluia, *Prelúdio das* Bachianas n.º 4 *e* Quarteto n.º 11.

A Heitor Vila-Lôbos é também dedicado o segundo volume da Odeon (LLB 1 036) dos gravados pelo jovem pianista carioca Alberto Boavista que desta vez toca Francette e Piá, As Três Marias *e um grupo de* Cirandinhas. *Execução digna e colorida, mesmo se um pouco sêca.*

Mas a melhor homenagem gramofônica a Vila-Lôbos, nestes dias é oferecida pelo 29.º fascículo semanal da série La Musica Moderna, *dos editôres italianos Irmãos Fabbri; o disco — com* Bacchianas Brasileiras n.º 5, Uirapuru, Alma Brasileira *e* Dança do Índio Branco *— constitui o complemento musical a 16 grandes páginas, em papel* couché, *de textos sôbre a vida e a obra do Mestre; a lindíssima apresentação é ilustrada pela reprodução de autógrafos e de quadros brasileiríssimos de Enrico Bianco, Portinari e Di Cavalcânti.*

PANORAMA

DAS LETRAS

BRUTAL E FASCINANTE — Êstes são dois dos adjetivos que L'Humanité escolheu para qualificar o livro O Pássaro Pintado, **de Jerzy Kosinski, um dos lançamentos da Editôra Nova Fronteira que, atualmente, está obtendo grande aceitação entre o público. Marina Colasanti, que traduziu a obra, juntamente com Cristiano Oitica, conta na apresentação do volume o drama do menino entregue pelos pais durante a II Guerra Mundial a uma camponesa numa aldeia do interior da Polônia, lutando desesperadamente para sobreviver — "moreno numa região de louros, suposto judeu numa época em que judeu é sinônimo de perigo".**

DE POLÍTICOS — Mais um livro acrescenta-se à bibliografia brasileira sôbre os nossos costumes políticos. Agora é a vez de **Brasílio**, de Oscar Dias Corrêia, que tem dividido a sua atividade entre a cátedra universitária e a carreira parlamentar. O romance enfoca o caso de um político que galga postos eletivos, de prefeito municipal e senador da República, passando pelo Govêrno de seu Estado. A ironia do autor denuncia os métodos utilizados na conquista dessas posições. Lançamento da Gráfica Recorde Editôra.

A VONTADE — As pessoas que têm vocação para rosacruz hão de entender bem o significado e aproveitar-se nas lições contidas em **A Fôrça Mágica da Vontade**, que Claude M. Bristol apresenta como "a ciência de estabelecer um objetivo e depois alcançá-lo". Em lançamento da Distribuidora Recorde, na tradução de Miécio Araújo Jorge Honkins, **A Fôrça Mágica da Vontade** é um livro impregnado de otimismo e crença nas possibilidades realizadoras do homem.

DE MANHATTAN — Os dramas e comédias dos homens e mulheres que gravitam em tôrno da Ilha de Manhattan, um dos cinco municípios de Nova Iorque, são narrados em côres emocionantes por Louis Auchincloss, nos **Contos de Manhattan** que a Editôra Nova Fronteira publica em tradução de Edilson Alkmin Cunha, autor de **O Trapaceiro.** O livro divide-se em três partes: **Memórias de um Leiloeiro, Arnold & Degener, Chase Manhattan Plaza** e **As Matronas.** O autor mora em Nova Iorque onde exerce a advocacia.

NA MARGARIDA — Aos leitores que estão acompanhando a Coleção Margarida da Distribuidora Recorde, há uma informação importante: entre os livros **O Despertar de Jalna** e **O Romance de Jalna**, deve figurar cronològicamente **A História de Mary Wakefield**, de autoria, como os outros, de Mazo de la Roche, e que acaba de ser lançado. Êste nôvo livro retrata um período duro na fortuna da família Whiteoak (ação em 1893). Tradução de Afonso Blacheyre.

SEGURANÇA POLÍTICA — Em terceira edição, revista, aumentada e atualizada, a Editôra Forense lança **Do Mandado de Segurança na Prática Judiciária,** de Arnold Wald, advogado e catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, com prefácio de Miguel Seabra Fagundes. Desde às origens do mandado de segurança, seus antecedentes históricos, às conclusões e a defesa feitas pelo autor, o livro pretende esgotar o tema, constituindo-se assim em fonte segura de consulta para os que lidam com essa instituição jurídica. Volume encadernado com sobrecapa plastificada.

NOVA REVISTA — Dentro de poucos dias estará nas livrarias a revista bimensal **aParte**, publicação do Teatro dos Universitários de São Paulo, focalizando o cinema, o teatro, artes e comunicações. Colaboração no número inicial Augusto Boal, Betty Milan, Gianfrancesco Guarnieri, Jean-Claude Bernardet e outros.

DE LUTHER KING — A Editôra Expressão e Cultura põe à venda mais um livro de Martin Luther King — **O Grito na Consciência**, reunindo as últimas mensagens do líder negro norte-americano. Luther King, Prêmio Nobel da Paz, examina, nesse livro, as razões do impasse nas conversações para a paz no Vietname e do impasse nas relações raciais nos Estados Unidos.

EDUCATIVO — **Plantas Sem Flor** é o nôvo livro da **Coleção Ciências Naturais**, apresentada pela **Editôra Liceu** sob a orientação de **Péricles Madureira de Pinho**. Os livros, de autoria dos Professôres **M. Orieux e M. Everaere** e que na **França são apresentados pela Editôra Hachette, circulam no Brasil com tradução e adaptação de João d'Andrade Leite.**

VOZES CONSCIENTES — Perfeitamente integrada no momento cultural brasileiro, a revista Vozes, **dirigida por Frei Clarêncio Neotti, traz em seu número de junho trabalhos de Pe. Hélder Câmara** (Os Convênios da Educação para o Anti-desenvolvimento), **de Henrique C. de Lima Vaz** (A Igreja e os Problemas da Conscientização), **de Luís Costa Lima** (A Poesia Nova) **e muitas outras matérias de interêsse, entre as quais,** A Verdade Matou Luther King.

● Livros e informações destinados a esta coluna devem ser enviados para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, apartamento 302 — Copacabana.

PANORAMA

DO TEATRO

FORA DO PRAZO — Hoje, 3 de julho, terceiro dia fora do prazo que o Ministro da Justiça fixou a si mesmo, na presença de Tônia Carrero, Paulo Autran, Osvaldo Loureiro e Ferreira Gullar, para dar um andamento concreto ao parecer do Grupo de Trabalho convocado pelo próprio Ministro para elaborar o projeto de uma nova regulamentação da Censura.

CENSURA: DETALHES IMPRESSIONANTES — Atualmente, o documento legal que rege, essencialmente, as atividades da Censura é a famigerada Portaria 11, de fevereiro do ano passado. A Portaria em questão se baseia, pràticamente artigo por artigo, num regulamento elaborado em 1939 pelo DIP — a fascista polícia política do Estado Nôvo; só que a Portaria 11 é, em certos sentidos, ainda mais draconiana do que o regulamento do DIP. Quem assinou a Portaria 11 foi o Sr. **Romero Lago**, foragido da Justiça, procurado por crimes gravíssimos, e que inclusive não se chama **Romero Lago**, nome falso forjado para esconder-se da Polícia. Um dos aspectos mais negativos do atual sistema da Censura, a centralização em Brasília, foi introduzido por um chefe de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, sob o pretexto de que as Delegacias Regionais da Censura eram corruptas; ora, um inquérito foi recentemente aberto para apurar irregularidades cometidas no próprio Departamento Federal justamente na administração do Coronel Campelo.

É dêste tipo de documentos legais e de pessoas que depende a vida cultural brasileira, pelo menos no setor do teatro.

APARTE — Na próxima segunda-feira, quando da apresentação especial para crítica e convidados da produção do TUSP de Os Fuzis de Dona Teresa **(que estréia depois de amanhã no TNC), aquêle grupo universitário paulista fará o lançamento oficial no Rio da sua revista** aParte, **publicação bimensal dedicada ao teatro, cinema, às artes e comunicações.** aParte **está agora no seu número dois, e na parte teatral colaboram, entre outros, Augusto Boal, Flávio Império, Gianfrancesco Guarnieri, José Celso Martinez Correia e Roberto Schwart.**

ESPETÁCULO DO MINI VIAJA — **Stanislaw Ponte Preta e o Sexo Zangado de Max Frisch**, que estêve recentemente em cartaz no Miniteatro, foi remontado para viajar, com um elenco substancialmente modificado, e estreará amanhã em Salvador, indo em seguida a Manaus. Participam do elenco: Amândio, Jorge Loredo, Celi Ribeiro, Regina Célia e Carlos Prieto.

"SHOW DO CRIOULO DOIDO" — O vitorioso espetáculo musical de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria, que durante a sua temporada no Teatro Toneleros foi visto pelo impressionante total de 41 369 pessoas (que nenhuma peça de teatro declamado consegue reunir há muito tempo) voltará a ser apresentado esta noite, agora no Teatro Ginástico, onde permanecerá até o fim de julho.

CORDÉLIA NAS ÚLTIMAS — Interrompida durante algum tempo por motivo de doença de um dos intérpretes, prossegue agora no Teatro Mesbla a carreira de **Cordélia Brasil**, de Antônio Bivar, já nas suas últimas apresentações: em princípio, a temporada deverá encerrar-se no próximo domingo.

TERESA DESTRONADA — Deverá ser lançada no decorrer da próxima semana, no Teatro Jovem, a peça Trágico Acidente Destronou Teresa, **de José Wilker, que foi distinguida com um dos dois primeiros prêmios no I Seminário de Dramaturgia Carioca (setor dos atôres inéditos) promovido no ano passado pela Secretaria de Turismo. Cleber Santos dirige o espetáculo. A propósito: o que aconteceu com o seminário êste ano? Será que o Secretário Levi Neves resolveu acabar com essa excelente iniciativa do seu antecessor?**

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

UM ROSTO NA MULTIDÃO

Os estudantes estão amolados com o culto da personalidade. Gostariam que a opinião pública se preocupasse exclusivamente com as idéias, deixando em paz as pessoas. Alegam que Vladimir Palmeira só é líder porque pensa em consonância com a maioria; e que há outros líderes igualmente atuantes e úteis.

Tudo porque os jornais, e em seguida as pessoas, começaram a considerar interessante a personalidade de Vladimir Palmeira. Enquanto o cronista de um vespertino lhe dedicava um verdadeiro hino, os repórteres informavam que êle é apreciador da música popular moderna e que foi visto de mãos dadas com sua jovem espôsa, na escadaria do Palácio Tiradentes. Ao mesmo tempo, um elemento da esquerda festiva me assegurava que a apresentação de Vladimir como indivíduo singular, excepcional, vinha de encontro ao desejo secreto de seus companheiros. Com seu nome e seu retrato publicados com destaque nos jornais, o Govêrno pensaria duas vêzes antes de prendê-lo.

Penso que essa discussão tem algum valor. Já li meia-dúzia de artigos sôbre Rudi, o Vermelho, que apareceu na crista do movimento estudantil da Alemanha; e há poucos dias encontrei Daniel Cohn-Bendit numa ampla reportagem colorida do Paris-Match... *Indubitàvelmente Jean-Paul Sartre não poderia trocar idéias com 20 mil rapazes e môças; é preciso apanhar um ou dois no meio da multidão. Desta forma, não se pode evitar uma verificação: por fora, a cabeça de Daniel é ruiva; por dentro, tem alguns pensamentos que são ao mesmo tempo gerais e originais.*

Da mesma forma com Vladimir. Dizem que nós da classe média, nós pequenos burgueses, estamos sempre à procura de pessoas com as quais nos identificaremos. Está bem. No vocabulário da esquerda ortodoxa há acusações muito mais graves contra nós. Mas acontece que no caso presente a aparição de Vladimir serviu para exorcizar aquêle monstro de quarenta mil cabeças cujo nome varia de acôrdo com nossas convicções e idiossincrasias: a Juventude, o Poder Jovem, os Baderneiros. Agora temos uma pessoa que é igual a quarenta mil, mas não há quarenta mil modos de afrouxar a gravata, e nem todo rapaz se casa aos 22 anos de idade com uma garôta de 19. Se o pai de Vladimir Palmeira é Senador, e ainda por cima da Arena, muitos corações que viviam amedrontados com o monstro já se aproximarão dêle com curiosidade e simpatia. Tranqüilizai-vos, consciências gentis: brevemente, talvez, a inquietação encontrará um caminho adequado, a garotada entrará nos eixos...

Em plena voga do poster, *seria inútil e até mesmo inoportuna a tentativa de esconder êsse rosto que surgiu espontâneamente de dentro da juventude.*

LÉA MARIA

FESTA PERMANENTE

A começar pelo fim de semana passado: em plena temporada de inverno, o Rio oferece, a cada noite, uma, duas festas particulares.

● No apartamento da Toneleros, do casal Bartolomeu Perestelo — êle, o segundo da Embaixada de Portugal; é Conselheiro. Um coquetel animado, que acabou com danças, às quatro da manhã. Dentre os convidados, a Embaixatriz Joana Fragoso; os Condes de Pombeiro com sua filha, Teresa (de sensacional mantô longo, de *vison;* os casais José Nabuco, Albino Avelar, Eduardo Duvivier, Helena Brito e Cunha (com mantô de zibelina branca, botões de *strass,* na melhor linha Valentino).

● No domingo, novidade: antes de todos irem jantar no Château — hábito que permanece, há já um ano, entre vários grupos da alta sociedade — reuniram-se 60 amigos dos Santos Badhur, em sua casa. *Pâtés* e salmão acompanharam os drinques. Nessa festa, as duas mulheres mais elegantes: Gilda Milliet (de *tailleur* de xadrez, em tons de bege, marrom e prêto) e Lília Xavier da Silveira (vestido de malha verde-alface com barra prêta).

● *O aniversário do Embaixador Afrânio de Melo Franco foi comemorado com um open-house preparado pela Embaixatriz Gemina, cujas recepções são conhecidas, especialmente pelo requinte da sua cozinha — é ela quem supervisiona pessoalmente o preparo dos pratos acrescentando-lhes o toque do gourmet. No caso, o prato principal foi um xinxim de galinha e camarão, servido nas mesinhas espalhadas pelo terraço da bonita casa do Jardim Botânico. O jantar foi servido em baixelas do século XVIII, do prateiro Paul Storr. Entre os presentes: o casal Otacílio Gualberto, D. Maria do Carmo Nabuco, a Embaixatriz Nininha Leitão da Cunha (com um modêlo de gaze azul clara com plumas), Lourdes Catão (com um longo cintilante de várias côres), Teresa Sousa Campos, Ermelindo Matarazzo, a Condêssa Pereira Carneiro, o Senador Gilberto Marinho, o Embaixador João Batista Pinheiro, o diplomata Marcos Romero.*

● *Souper* na casa de Guilherme da Silveira Filho. Maria Alice, a anfitriona, usou um longo estampado: lagosta e galinha-d'angola foram os pratos mais elogiados da ceia. Entre os convidados: Vivi Almeida Braga, Bia Llerena, Hero Ortemblad, Heló Willemsens, Lia Mayrink Veiga, Fernanda Colagrossi, com um longo de *cloquê* branco decotado, Marcelo Castelo Branco, Júlio Sena.

MAIS UMA DISCOTECA

Têrça-feira próxima o Zunzum reabre com nova decoração. Para esta noite de **black tie** serão distribuídos convites, mas a entrada só será permitida aos que fizerem reserva pelo telefone, sem o que o convite perderá a validade.

João Batista Amaral assim decidiu, para evitar tumulto e poder distribuir os convidados com lugares marcados.

A novidade é que o discotecário é o mesmo que servia na Boate Arthur, de Nova Iorque. Quanto à cozinha, ficará com João Carlos Pires, responsável também pela cozinha do Château.

BOA TERRA

● Uma procissão de intelectuais conduziu, no sábado, o compositor Dorival Caimi ao terreiro da falecida orixá Senhora, em Salvador, para que ali êle recebesse o título máximo de **obá**. Caimi passou o dia fazendo **obrigações**, a fim de se preparar para a solenidade. Entre os que assistiram à festa, Jorge Amado, Caribé, Genaro, Emanuel Araújo. No dia seguinte o nôvo **obá** presidia o júri do Festival da Música Popular da Bahia, que deu o 1.º lugar à canção de protesto intitulada **Quirieleison**.

● Ainda da Bahia: Flávio Costa, superintendente do turismo baiano, vai fundar em Salvador o Museu da Imagem e do Som. Para isto já está em entendimentos com Ricardo Albim.

● O Museu do Unhão, de Arte Popular, e o Museu de Arte Moderna de Salvador estão fechados à visitação pública por falta de verbas para pagar os funcionários, que desertaram todos. Só os diretores comparecem diàmente ao local.

● Em janeiro próximo, Salvador se movimentará com a primeira regata Salvador-Rio, que deverá começar no dia 15.

PRIMAVERA ROMANA

Todos saem às ruas: os personagens, em busca das roupas e dos utensílios que vão usar no verão; os paparazzi, em busca dos personagens. Os que circulam por Via-Condotti, pacotes à mão: Joan Collins, desaparecida há tempos (do cinema e do noticiário), mais velha, ainda um tipo de beleza, vinda da Ilha de Malta, onde filmou. E o filho do homem mais rico do mundo: Paul Getty Jr. com a mulher, Talitha Polh, que acaba de dar ao marido o neto do homem mais rico do mundo. Os dois, com um amigo, tão beat e tão hippy como êles.

FRANCESES AO MAR

Mais um diretor do cinema francês está no Rio, preparando-se para começar a filmar no mês que vem: Serge Roullet, ex-assistente de Bresson, em Paris, que vai dirigir Rui Guerra (no papel central) de Benito Cereno.

Roullet filmará na Baía de Sepetiba e usará como décor *um navio de guerra real, réplica dos modelos do século XVIII, construído em Niterói e cujo casco foi emprestado pelo Govêrno da Guanabara. Como não gosta de usar atôres profissionais, escolheu, dentre outros conhecidos, Rui Guerra.*

A história é baseada em novela de Herman Melville e conta as aventuras de escravos embarcados. "Um filme violento, com muita ação", diz Roullet, que por enquanto circula por Ipanema e adjacências, e que traz, como cartão de visita, um longa-metragem realizado em Paris e baseado no conto O Muro, *de Sartre.*

PICADINHO

● O Ministro Airton Dinis, do Arquivo do Itamarati, anda inconsolável: seu cão policial, trazido de Moçambique, desapareceu, entre as Ruas São Clemente e Eduardo Guinle.

● **Em filmagens, na Argentina,** Invasão, **que é uma história de** science-fiction. **A grande novidade: o roteiro é de autoria do escritor Jorge Luís Borges, que, pela primeira vez, escreve para o cinema. O fotógrafo do filme é Ricardo Aranovitch, do nosso cinema nôvo.**

● No vernissage de Regina Váter, anteontem, dois colecionadores interessados no catálogo dos preços: Daniel Tolipam e Frank Sampaio.

● **No mesmo vernissage, Roberto Braga anunciando que, no dia 15, Siné começa uma exposição de caricaturas na sua galeria, a Santa Rosa.**

● E ainda na área das artes plásticas: José Paulo Moreira da Fonseca, expondo apenas marinhas e paisagens, no Gabinete de Arte de Botafogo. Certamente, daqui a pouco, as suas **portas estarão** sendo substituídas, nas paredes de certos salões, por cenas de mar e de campo.

● **Em Nova Iorque, rebuliço na Broadway: foram conferidos os Prêmios Tony aos melhores do teatro da temporada passada.** Rosencrantez e Guildenstern Estão Mortos, **do inglês Tom Stoppard, baseada em** Hamlet, **foi a vencedora.** Hallelujah, Baby **ganhou os Tonys de melhor musical, melhor orquestração e de melhor atriz (Leslie Uggams).**

● Amanhã é a **avant-première** do show de Carlos Machado, no Canecão, em benefício da Feira da Providência.

● **O maestro Alceu Bocchino, com nova missão: embarca para o Paraguai, onde organizará a Sinfônica de Assunção.**

● E ainda nessa área, grande notícia para os melômanos: o Brasil vai poder ouvir o Festival de Salzburgo dêste ano, através das transmissões da Rádio Ministério da Educação. O célebre Festival começa em outubro e termina em novembro, com um concêrto da Filarmônica de Viena, sob a regência de Von Karajan.

● **E como a semana é decididamente a de vernissages: na Domus, o Ministro Luís Galotti e o Senador Ivo de Aquino, para cumprimentar os catarinenses Rodrigo de Haro e Miro de Morais, de Santa Catarina.**

S. PAULO DIA A DIA

● Cristiane Lacerda veio descansar do tumulto parisiense na casa de seu filho Jean-Louis.

● **Correm rumôres de que para a FENIT virá Gunther von Sachs, trazendo para desfilar no Ibirapuera a coleção de sua Boutique Mic-Mac. Gunther viria sòzinho, sem Brigitte.**

● Outra que deve aparecer na FENIT é Silvie Vartan.

● **Exposição na Galeria de Inverno, no Jequitimar, na Praia de Pernambuco, com trabalhos de Roberto Burle Max.**

● O Tonton Macoute, discoteca que anda por baixo na vida noturna de São Paulo, prepara uma temporada de shows especiais para os que vêm de fora ver e participar da FENIT.

● **Passando uma curta temporada de inverno, em Campos do Jordão, no solar dos Simonsen, o casal Jorge Bouças.**

● O vice-prefeito da cidade alugou uma casa para passar suas férias. Escolheu bem longe, em Miami, Estados Unidos.

● **O Embaixador do Brasil no Senegal e Sr.ª Raul de Vicenzi, quando vierem para férias, êste mês, vão até Salvador, de automóvel.**

● O político e historiador Paulo Nogueira vai casar com Ana Maria Revoredo.

JUNTOS, OS DOIS MUNDOS

No último fim de semana abriu-se, em Spoleto, o 11.º Festival dos Dois Mundos. O único festival de arte total que não tem problemas financeiros. É um dos poucos que se realiza dentro de um espírito sério, no qual não são feitas concessões. O Due Mondi dêste ano promete ser dos melhores: para êle, a Fundação Samuel Rubin, de Nova Iorque, ofereceu 1 milhão de dólares.

O cenário do Festival de Spoleto é fascinante: a cidade medieval italiana, com seus palácios (pertencentes à aristocracia da Itália), evoca a história dos Borgia — a fortaleza que fica nos penhascos das redondezas, moradia dos antigos governadores da região, viu viver Lucrécia Borgia.

A ópera Tristão e Isolda *inaugurou o Festival dêste ano, sob a direção de Gian Carlo Menotti e orquestra regida por Oskar Danon. O ballet negro de Nova Iorque dançará* Monumento a um Garôto Morto, *coreografia de Rudi Dantzig. Peças de Albee e de Israel Horovitz estão programadas. A peça de Albee é* Box-Mao-Box, *na linha experimental de* Zoo Story.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

ANTIGAMENTE SIMPLES BRINQUEDOS, AS CASAS DE BONECA SÃO HOJE OBJETO DE COLECIONADORES

JOAN COOK
do New York Times

Qualquer um que pense que uma casa de boneca é apenas um brinquedo pode ser comparado ao homem que segura um elefante pela cauda: êle percebeu a idéia, mas só uma pequena parte dela.

Casas de boneca, sua mobília e residentes são atualmente de competência de meninas grandes como a Sr.ª Waytt Cooper (Glória Vanderbilt). Joan Walsh Anglund, autora de livros para crianças, Vivien Greene, espôsa do novelista inglês Graham Greene, Phyllips McGinley, a poeta, e inúmeras outras mulheres cujos nomes podem ser menos familiares, mas cuja dedicação não é menos fervorosa.

Há as puristas que querem tudo documentado e autenticado na sua condição original e origem; outras que querem restaurar e mobilizar casas velhas, mas são menos exigentes quanto à antiguidade e aparência geral; e, talvez as mais numerosas, aquelas que querem simplesmente mobiliar a casa em miniatura para seu próprio prazer ou para alguma criança.

UM ANO PARA DECORAR

A Sr.ª Erath passou um ano decorando ela própria uma casa de boneca para sua neta. Ela tem uma amiga que decorou uma inteiramente em miniaturas de prata e está agora fazendo uma em ouro.

Há casas de boneca velhas (de longe, as mais populares), casas de bonecas contemporâneas e de avant-garde. *Nos mais de 400 anos de existência, as casas de boneca não serviram apenas para divertir jovens, mas também para gravar os gostos de todos os tempos.*

Flora Gill Jacobs anota em Uma História de Casas de Bonecas *que tôdas as espécies de coisas, embora efêmeras, são deixadas como eram numa casa de boneca, o que nunca aconteceria numa humana. Não pode haver um exemplo melhor que o da casa feita por Faith Eaton nos dias tristes e escuros de Londres, durante a Segunda Guerra Mundial. Sua casa de boneca tem um abrigo antiaéreo, papel marrom colado nas suas janelas e cortinas para* blackout.

A Sr.ª Jacobs guarda sua própria coleção de 50 casas de bonecas numa sala especial; já a Sr.ª John R. Wheeler reuniu miniaturas de tôdas as partes do mundo para as suas duas casas de bonecas e 11 quartos em miniatura; a falecida Helena Rubinstein, cuja coleção de 17 quartos em miniatura está agora no Pavilhão de Arte Helena Rubinstein, em Telaviv, também tinha diversas casas de bonecas.

A Sr.ª Wheeler iniciou sua coleção há 16 anos, por ocasião de um período curto de doença.

— Fiz uma boneca, talvez duas, enquanto estava de cama, e isto foi o início — explicou ela, enquanto arrumava uma das milhares de miniaturas que abarrotam o amplo quarto em que armazena o seu hobby.

— A princípio, meu marido pensou que eu estava ficando maluca, mas depois de um tempo êle começou a se interessar também e a me ajudar a fazer coisas.

Para adquirir peças do mobiliário, a Sr.ª Wheeler explorou os mercados de pulgas *(antiguidades) da Europa e treinou os amigos para pensarem em têrmos de miniatura nas suas viagens.*

— Não tive muito a fazer durante a reunião dessas coisas — disse o marido —, mas passei um bocado de tempo no carro, esperando, enquanto ela procurava.

A Sr.ª John H. Grossman é espôsa de um médico que coleciona truques mágicos, enquanto ela coleciona bonecas e casas de bonecas. Juntos, êles colecionam caixas de música, impressos históricos e outras coisas memoráveis e antigas.

— É muito útil ter um médico por marido — explica a Sr.ª Grossman com uma careta. — Eu uso todo o seu equipamento velho — raspadores, retradores e outros — como ferramentas.
A Sr.ª Grossman passou recentemente dois anos restaurando uma casa de boneca de 1860, feita em Englewood, N. J.

— Três gerações em uma família brincaram com ela, e cada geração a modificou — explicou.

Ela tem uma boneca da casa original e algumas poucas peças da mobília original. Suas miniaturas são muito cotadas em tôda a Europa, mas garante que as melhores são encontradas na Alemanha Ocidental.

— É a delicadeza com que êles fazem uma peça, o detalhe e a escala que tornam o seu trabalho tão perfeito — explicou ela, mostrando um rato minúsculo que estava escondido debaixo de uma cadeira numa sala da casa de boneca.

— Eu quase perdi o avião em Munique para obter isto — relembra.

Os aficionados de bonecas e casas de bonecas não só têm seus próprios clubes, mas também sua própria publicação, feita por Elizabeth Andrews Fisher. Ela tem "três ou quatro" casas de bonecas, conserta bonecas, ensina piano, faz tricô. Sua mais recente paixão é a cerâmica.

Para Burle Marx, os motivos brasileiros são um desafio à sua inteligência e sua mente criadora. Mas não os trocaria por nenhum de outro país

"A jóia, para ser boa, deve ser fruto da espontaneidade, assim, ela nunca passará de moda. O errado é fazê-la pensando-se sòmente em tirar um efeito momentâneo." Haroldo Burle Marx

BURLE MARX

O ARTESÃO DE OURO

Colar e pingentes em ouro trabalhado, com incrustações de turmalinas verdes, côr de esmeralda, inteiramente facetadas, e que trazem o traço inconfundível de Haroldo Burle Marx

Colares em ouro, feitos com chapas irregulares superpostas ou canudos de diversos tamanhos — ambos extremamente maleáveis — são as últimas criações de Haroldo Burle Marx, ganhador do 1.º Prêmio da VII Bienal de São Paulo, do Grande Prêmio da I Bienal de Artes Aplicadas do Uruguai, cujas jóias são usadas pela Imperatriz Farah Pahlavi e, pela Grã-Duquesa Carlota do Luxemburgo.

Êstes colares que fogem a todos os padrões não são as únicas novidades; da imaginação de Burle Marx também saiu aquêle tipo de jóia que os mais leigos sabem reconhecer como sendo sua.

— Eu não sou de família de joalheiros, conta êle, por isto nunca me vi prêso a nenhum padrão. Um dia, resolvi quebrar todos os tabus e esculpir a jóia, fazer dela uma escultura abstrata.

E o que o Haroldo Burle Marx conseguiu foram pulseiras em formas geométricas, broches com pedras brasileiras em ouro trabalhado, podendo-se mesmo dizer que êle revolucionou a arte de criar jóias.

Isto porque, na sua opinião, "o importante em arte é conseguir-se uma evolução, que seja um pequeno elo dentro do desenvolvimento"

O INÍCIO

Burle Marx começou a desenhar jóias em 1945, depois de passar muito tempo trabalhando e estudando as pedras. Como decorrência disto, resolveu criar jóias, mas ùnicamente como experiência. O resto todo mundo sabe: da experiência veio a certeza de que encontrara o caminho certo, e nêle ficou até hoje. Sua inspiração é tirada de tudo que é belo; "tanto uma árvore como uma mulher que eu considere bonita".

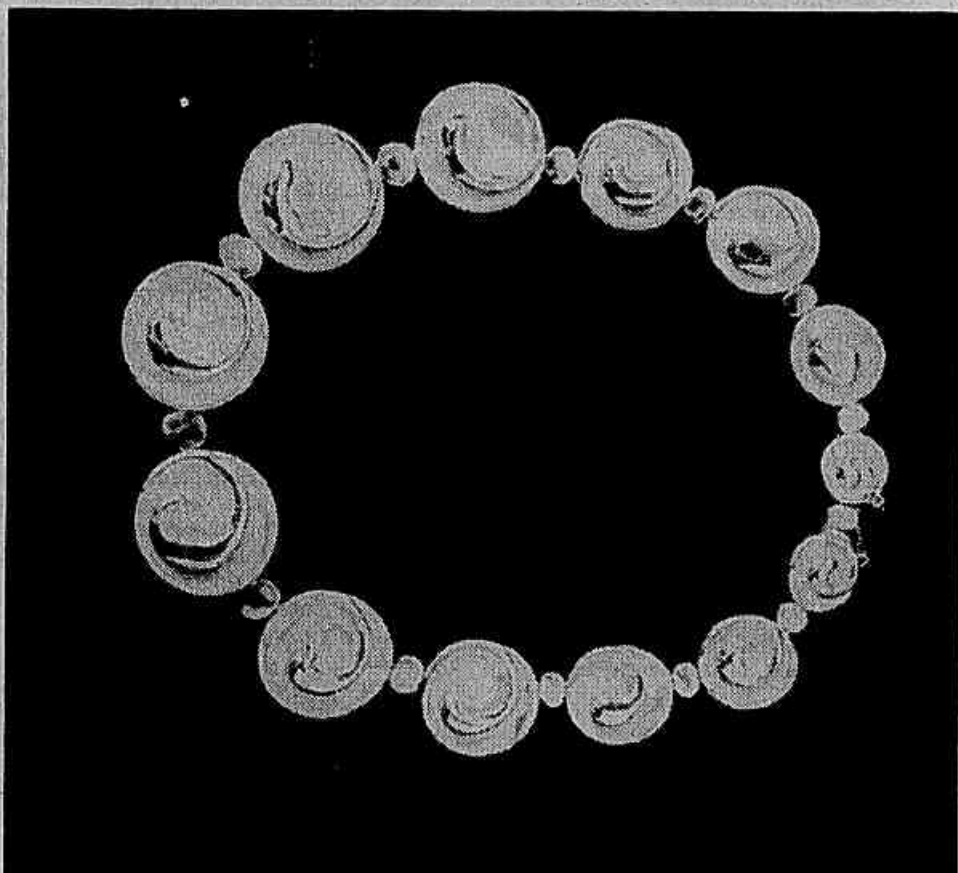
E neste ponto, faz referências ao irmão Roberto, que também com êle colaborou, desenhando muitas peças que já figuraram em várias exposições no exterior.

Homem de espírito jovem e aberto — "viver, para mim, é participar da vida como o entusiasmo da mocidade e a sabedoria dos mais velhos" — pode-se dizer que tudo o que cria é o reflexo disto, pois, não admite que hoje em dia ainda se faça jóias semelhantes às da Antiguidade Egípcia ou às dos Incas.

— Que elas sirvam como inspiração, compreende-se, mas apenas isto.

Agora, Burle Marx está com dois projetos revolucionários em estudo, mas que não quer revelar para não dar chance aos copistas.

— É esperar para ver.

A nova técnica de Haroldo Burle Marx pode ser vista neste colar feito com canudos interligados e fàcilmente maleáveis. Os brincos obedecem à mesma linha

O colar faz conjunto com brincos e é em ouro polido, esponjado e acetinado, todo em placas redondas, com trabalho em alto relêvo no centro. Uma das últimas criações de Haroldo Burle Marx

☆ O QUE É A COSMIC RAGE

Baseada nos reflexos metálicos, a nova maquilagem Helena Rubinstein vai do batom ao *blush*, tôda ela cintilante:

- *o batom*: são seis côres, três metálicas e três não, para serem usadas puras ou misturadas — o Silver Rage, Gold Rage, Bronze Rage, Pink Rage, Orange Rage e Flame Rage. Você poderá encontrá-lo em estojo de luxo ou econômico, de plástico;
- *a sombra*: para ser aplicada junto às sobrancelhas. Você pode escolher entre a sombra em bastão e a em pó compacto. São três côres também cintilantes, para serem misturadas com tôdas as outras já existentes, ou serem usadas sòzinhas;
- *o delineador líquido*: você usa o delineador comum — prêto, marrom ou azul — e faz depois um outro tracinho, acompanhando o desenho do primeiro, em prata, ouro ou rosa;
- *a máscara para os cílios*: para ser aplicada sòmente nas extremidades dos cílios, completando a aplicação da máscara comum. Também nas côres Silver Rage e Golden Rage;
- *a base*: é a base líquida em novas côres — Golden Rage, para morenas, e Rose Rage, para peles claras. Depois da base, aplica-se o pó facial não metálico. E depois o compacto. Metálico;
- *o blush* e o *ruge* apresentam tonalidades escuras e claras, tôdas cintilantes. Devem ser usados apenas para destacar algumas partes do rosto.

☆ EDUCAÇÃO DA MULHER

A Faculdade de Ciências Domésticas da Guanabara (Rua do Senado, 15) está iniciando um curso de férias sôbre o tema Educação da Mulher, *que abordará desde sociologia familiar até novas técnicas de maquilagem. O curso terá a duração de um mês e funcionará na sede da Faculdade, onde as matrículas ainda podem ser feitas, mediante o pagamento da taxa de inscrição — NCr$ 10,00 para estudantes e NCr$ 15,00 para quem não é. As aulas — 14 ao todo — serão realizadas diàriamente, das 15h às 17 horas ou das 18 às 20 horas, dependendo do tema do dia. A coordenação é da Professôra Cléo Amaral Fontoura (Ética e Etiquêta Social) e a supervisão de Oceanira Crisóstomo de Sousa, Professôra de Psicologia Social.*

☆ NÔVO PUCCI PARA AEROMOÇAS

Emilio Pucci, que modificou completamente o tradicional padrão de uniformes para aeromoças, criando o *new-look* e o *air-strip*, anuncia agora novas modificações, renovando mais ainda o guarda-roupa das jovens comissárias: Pucci eliminou túnicas e boinas, permitiu que as môças usassem seus cabelos à vontade, curtos e compridos, e criou um vestido rosa-choque, mangas compridas, cintura baixa, saia ampla (com duas pregas laterais), decote rente ao pescoço, para ser usado com um lenço Pucci no pescoço.

PANORAMA

DAS ARTES

SEDE DA GULBENKIAN — A Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, está construindo sua sede definitiva, que se concentrará num centro artístico de largas proporções. O conjunto, formado por vários edifícios de grande porte, incluirá: sede, museu, auditório para 1 400 pessoas, pavilhão para exposições temporárias, pavilhão para conferências e reuniões culturais, anfiteatro para 800 espectadores, e parque subterrâneo para estacionamento. O museu, com três pisos, terá noventa por sessenta metros. Nêle será instalada tôda a valiosa coleção de arte de Calouste Gulbenkian. Vale a pena sublinhar o importante trabalho desta fundação no sentido de proporcionar, em têrmos dignos e produtivos, bôlsas-de-estudo de especialização, para jovens do mundo todo. A monta de seu desenvolvimento cultural é um inestimável patrimônio de nosso século.

MAURÍCIO DE NASSAU-PINTORES — Nos últimos dias a exposição dos pintores de Maurício de Nassau. Correu uma notícia de que Mário Fiorani iria realizar um documentário em côres sôbre a mostra. Temos nos debatido nesta coluna a respeito disso, seria uma pena que tudo ficasse em brancas nuvens, e que não pudéssemos ter desta promoção mais do que uma lembrança. Sobretudo que não possamos transferir aos que se fizeram ausentes, esta lembrança que será, cada vez mais, uma sombra. Urge documentar isso.

MARIA LUÍSA MATOS — Continua na galeria Escada a mostra de Maria Luísa Matos, premiada muitas vêzes no Salão de Belas-Artes, trabalhando sôbre uma técnica de relêvo em tecido, numa insistência clara e inevitável sôbre os rumos da escultura. Maria Luísa Matos participou êste ano, pela primeira vez, do Salão Nacional de Arte Moderna.

OURO PRÊTO — Recebemos o informativo de Ouro Prêto com a seguinte nota: "Ainda sôbre o festival de inverno queremos comunicar que a Prefeitura Municipal concedeu para pessoas de Ouro Prêto que quiserem participar do mesmo trinta bôlsas para o curso de Artes Plásticas, trinta bôlsas para Música e cinco para Pesquisa Histórica. As inscrições já estão sendo feitas no Departamento de Turismo, mediante taxa de 20 cruzeiros novos." Estas bôlsas deveriam ser concedidas também a pessoas residentes em qualquer lugar do Brasil, estimulando assim um conhecimento cada vez maior, de âmbito nacional, desta Cidade única.

PAINEL — Teresinha Soares, pintora mineira, expondo na Galeria Arte em São Paulo, a partir de 2 de julho. Apresentação de Mário Schemberg. *** Número 70 da revista **Arquitetura**, em sua nova fase, sendo distribuída. *** Júlio Pacello vem passar dois meses no Rio. Deve lançar dentro em breve o álbum de Edith Behring e vai estabelecer os fundamentos de um Museu da Gravura, com sede em São Paulo e subsede no Rio de Janeiro. *** Aires Henrique expondo na Galeria Macunaíma. Informa o artista que se trata de uma nova "maneira de expor quadros, encaixando a moldura nos objetos pintados na tela". *** Inaugurou-se em Praga, na Tcheco-Eslováquia, exposição mundial de selos postais, como parte das festividades comemorativas do 50.º aniversário da proclamação de república tcheco-eslovaca. Ainda em Praga exposição retrospectiva do pintor tcheco Josef Simas, nascido em 1891 e residente em Paris. *** Em Londres realiza-se exposição de arte computadorizadora. As demonstrações, que terão lugar no nôvo centro do Instituto Britânico de Arte Moderna, em Carlton Terrace, explorará os possíveis laços entre a arte e a eletrônica, ou, como diz o Instituto, entre a imaginação e a cibernética".

W.A.

DA MÚSICA

INGER WIKSTROM — Depois do êxito obtido domingo com a OSN e o maestro Fitipaldi, a jovem pianista sueca Inger Wikstrom realizará um recital na Sala Cecília Meireles, dia 5 às 21h., tocando **Pour le Piano, de Debussy, Sonata em Si Bemol Menor**, de Schubert e **Quadros de uma Exposição**, de Mussorgsky. A jovem pianista estreou aos 19 anos de idade em Estocolmo, tendo a seguir se apresentado à maioria das platéias européias, inclusive em rádio e televisão; gravou vários discos. Recentemente realizou uma série muito feliz de concertos nos Estados Unidos e na União Soviética. Depois de sua segunda apresentação no Rio, realizará outros recitais em outras cidades do Brasil.

NO MUNICIPAL — O Ballet Espanhol de Antônio continuará, com o empresário Viggiani, seus espetáculos hoje, amanhã e nos dias 5, 6 e 7 às 21h. — E a OSB dedicará os 8.º, 9.º e 10.º concertos sociais aos **Concertos para Piano**, de Mozart, com a pianista austríaca Lili Krauss e o maestro Eleazar de Carvalho. Os três espetáculos terão lugar nos dias 2 e 9 às 21h e 6 às 16h30m.

LEONID KOGAN, um dos maiores violinistas da atualidade, dará dia 4 um recital na Sala Cecília Meireles, às 21h, tocando obras de Tartini, Haendel, Brahms, Prokofiev e Sarasate; seu concêrto com a OSN foi cancelado.

HALLE ORCHESTRA — Confirma-se que a Halle Orchestra de Manchester, conhecida como uma das mais importantes da atualidade, dará dois concertos nos dias 10 e 11 no Municipal, na organização do Conselho Britânico e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, sob a batuta de Sir John Barbirolli.

MÚSICA NOVA — Os Cursos Internacionais de Férias de Música Nova, organizados pelo Instituto Internacional de Darmstadt, realizam-se, êste ano, de 9 de agôsto a 15 de setembro. Os **estudos de composição** serão dirigidos por Stockhausen e Boulez. Serão também efetuados vários concertos sinfônicos com três diferentes orquestras, sob a regência de Gielen, Michael, Maderna e Mihály, e um espetáculo lírico daqueles **Landestheater**.

"CINDERELA" — Desta vez na organização do próprio teatro, o Municipal apresentará nos dias 12 e 13 o bailado **Cinderela**, de Prokofiev, na coreografia de Thomson e os cenários de Mário Conde que "nos surpreendem pelo raro requinte". A coreografia, por sua vez, "visa o mundo infantil e as saudades dos adultos", lembrando o grande Walt Disney.

ANTONIO GUERRA VICENTE, após 4 anos de estudo em Paris, acaba de voltar ao Rio. Aluno antes de Iberê Gomes Grosso e, depois, de André Navarra, o violoncelista se apresentou com êxito em vários concertos.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO — José Vieira Brandão, Erasmo de Sá e Teresia de Oliveira ministrarão um Curso intensivo sôbre a aplicação do Método de Musicalização Gazzi de Sá, para professôres de Educação Musical.

TEATRO DE ÓPERA DA GUANABARA — (Automóvel Clube) — Amanhã, às 21h, homenagem à cantora Maria Sá Earp.

A integração da universidade no seio da comunidade, proporcionando condições para o acesso de tôda juventude às fontes da cultura, é o ambicioso objetivo do II Festival de Inverno, promovido pela reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, que leva a Ouro Prêto, durante todo mês de julho, jovens, estudantes e não estudantes, de vários Estados. Poderão participar do Festival de Inverno todos os interessados em música, artes plásticas, História, cinema ou simplesmente aquêles que desejarem o convívio social com a juventude, bastando pagar uma taxa de inscrição de vinte cruzeiros novos.

O INVERNO FESTIVO DA CULTURA

A idéia-fôrça do II Festival de Inverno — explica o Professor Fábio do Nascimento Moura, Diretor do Certame — é fazer com que as portas da universidade sejam abertas a todos, tornando-a acessível àqueles que jamais sonharam em beneficiar-se de suas atividades. É aproximar a comunidade das fontes da cultura universitária. O festival é a negação do personagem de Judas Obscuro, *de Thomas Hardy que jamais conseguiu transpor os umbrais da universidade. Criará condições para a efetiva integração da universidade na comunidade — função extremamente importante — pois em geral a universidade é olhada como algo distante, voltada para si mesma, inatingível, inacessível. Êsse sentido implícito de extensão visa a aproximar simultâneamente a universidade do povo e êste da universidade.*

O FESTIVAL, A CULTURA E O PROGRAMA

Com o objetivo de promover essa recíproca aproximação entre a universidade e a comunidade, o II Festival se desdobra em três atividades: ensino, cultura e prestação de serviços. *O ensino compreende cursos abertos para todos os interessados independentemente de idade ou capacitação, nos campos da música, artes plásticas e História — bastando o interessado matricular-se para cursá-los. As atividades culturais constarão de ciclo de revisão da história do cinema, sob forma de palestras documentadas com exibições de filmes significativos, um painel sôbre arte contemporânea, seminário sôbre a história artística e cultural de Minas, com ênfase na vida e obra de Aleijadinho, além de dez concertos, três espetáculos teatrais e atividades sociais e turísticas — tudo em regime de tempo integral, pela manhã, à tarde e à noite.*

As atividades sócio-culturais e uma pesquisa dirigida sôbre as raízes históricas de Ouro Prêto constituirão uma prestação de serviços dos participantes do Festival à Cidade que os acolherá.

— O Festival — explica novamente o Professor Fábio Nascimento Moura — possibilita o trabalho integrado de professôres, alunos e pessoal administrativo, numa ampla e constante comunicação, seja na aula, no refeitório ou nas atividades sócio-culturais. Todos participam e êsse trabalho integrado certamente constituirá um passo à frente na reforma dos métodos e das estruturas de ensino. Essa intimidade construtiva pode vir a significar um subsídio à próxima reforma universitária.

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no

GINÁSTICO!

SÒMENTE 15 DIAS

SHOW DO CRIOULO DOIDO

com **STANISLAW PONTE PRETA**, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M

Tel.: 42-4521

TEATRO MUNICIPAL

Dante Viggiani apresenta

ANTONIO e seus Ballets de MADRID

Nôvo programa com **"AMOR BRUJO"**, de **Manuel de Falla**

Orquestra do Teatro Municipal

Dir. Orquestra: **Silvio Masciarelli**

Hoje, amanhã, 6.ª e sábado, às 21 horas

Dom., às 16h e às 21h — Bilhetes à venda

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

UMA SEMANA DE *Alegria!*

com as mais deliciosas comédias dêste mundo!

HOJE — SÃO LUIZ — SANTA ALICE — 2-4-6-8-10 — ÀS 3-5-7-9

Cuidado com Fitzwilly — ANTES QUE A POLÍCIA O PEGUE

DEAN MARTIN — STELLA STEVENS — ELI WALLACH — ANNE JACKSON

Dick Van Dyke — O Mordomo Trapaceiro

Uma lição para os solteiros, casados... e o resto

HOJE 2-4-6-8-10,00 hs. — VITÓRIA — AMÉRICA — MIRAMAR

VILA IZABEL 3-5-7-9,00 hs.

Como salvar um casamento ...e arruinar sua vida

BETTY FIELD - JACK ALBERTSON

Domingo — BOTAFOGO — VAZ LOBO — CENTRAL

CAPITÓLIO — HOJE

PAUL NEWMAN — QUE DELÍCIA DE GUERRA

SYLVA KOSCINA — CENSURA LIVRE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Grupo Toneleros apresenta

IMPRETERÌVELMENTE ÚLTIMA SEMANA

CHICO BUARQUE E MPB-4

no **TONELEROS** — R. Toneleros, 56

Texto e direção de João das Neves.

Com o Trio 3-D e Franklin (flauta)

Hoje: 21h30m — Vesp. 5as. e domingos, às 18h — Res.: 37-3960

SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

HOJE, ÀS 21 HORAS — Côro da Universidade de Wittenberg.

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS — **Único recital** de LEONID KOGAN, violinista soviético.

Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!

O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 21h30m

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"

"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

de **Jorge Murad** e **Nilza Magalhães**

com **SILVA FILHO**, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... **tropicalíssimos!**

Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

SÒMENTE 5 SEMANAS

PAULO AUTRAN em

O BURGUÊS FIDALGO

de **Molière** — Tradução: **Stanislaw Ponte Preta** — Direção: **Ademar Guerra**. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial. Margarida Rey.

Hoje, às 21h15m, no **TEATRO MAISON DE FRANCE**. Tel.: 52-3456

"LIBERDADE OU TIRANIA"

ARENA CONTA TIRADENTES

de **Augusto Boal** e **Gianfrancesco Guarnieri**

Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros — Com Antônio Patiño, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thaís Moniz Portinho.

Hoje, às 21h30m

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003

JUVENTUDE EM CRISE

ESTRÉIA DIA 6

de **Ferdinand Bruckner** — Direção de **Cecil Thiré**

TEATRO DE BOLSO (o **Petit Olympia** da Zona Sul)

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA

texto de **Ferreira Gullar**, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.

Hoje, às 21h40m

ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO — Sobreloja do Cine Condor — Copa

apresenta **RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS** em

"DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES"

PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

com: Neila Tavares, Dayse de Lourenço e Alexandre Marques

Hoje, às 21h30m — Amanhã, vesp., às 17h — **Reservas: 45-2404**

DESCONTO PARA ESTUDANTES

Grupo Opinião apresenta

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de **PLÍNIO MARCOS**

com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: **João das Neves**

Dir. musical: **Geny Marcondes** — Hoje, às 21h30m

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-2497

---

122 Representações

LUZ de GÁS

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO:

Com: **Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins** e **Beatriz Lira**

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — **Hoje, às 21h15m**

Férias de julho: ESTUDS. DESC. 50%. Impróprio só até 14 anos

Ingressos também na Casa do Espectador. Av. Rio Bco., 179

Tel.: 22-0367

...Um espetáculo de alta qualidade...

"Henrique Oscar" — Diário de Notícias.

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO

Direção de LUÍS DE LIMA

O PREÇO

de **ARTHUR MILLER**

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência — Tel.: 22-0367

TEATRO MUNICIPAL

4.ª-feira, 10 de julho, e 5.ª-feira, 11 de julho, às 20h45m

HALLÉ ORCHESTRA BARBIROLLI

Ingressos à venda nas agências de O GLOBO, Av. Almirante Barroso, 4, loja D, e Rua Dias da Rocha, 9-B (Copacabana)

TEATRO SERRADOR apresenta

YONÁ MAGALHÃES — **CARLOS ALBERTO**

em

"O PECADO IMORTAL"

de **Pedro Bloch** — CURTA TEMPORADA

A peça que o Brasil aplaudiu

Diàriamente, às 21h45m — Vesp. 5as. e doms., às 16 horas

Tel.: 32-8531

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, dia 6, às 16h30m — 3.ª-feira, dia 9, às 21 horas

9.º e 10.º concertos de assinatura

O. S. B.

CICLO DE CONCERTOS DE MOZART

Regente: **ELEAZAR DE CARVALHO**

Solista: **LILI KRAUSS**

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL e **LUIZ JASMIN** em

CORDÉLIA BRASIL

de **Antônio Bivar**

Dir.: **Emílio Di Biasi**

Hoje, às 21h15m — Reservas: 42-4880

TEATRO MESBLA — **DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS**

3.ª a 6.ª: NCr$ 3,00 — Sábs. e Doms.: NCr$ 4,00 p/Estuds.

BREVE NO **TEATRO SANTA ROSA** UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS

TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276

A pedido da família carioca mais uma semana de:

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSSANA PICCHI

Amanhã e 6.ª-feira, Vesp., às 16 horas — Sábado, às 16 horas e 18 horas. Domingo, às 10 horas e 16 horas

Bilhetes à venda

TEATRO NÔVO apresenta

A MANDRÁGORA

A mais divertida obra de Macchiavelli com o

TEATRO OPERÁRIO DE SÃO CRISTÓVÃO

Direção-geral de **Luís Mendonça**

Estréia 3.ª-feira, dia 9, às 21 horas

Preço único: NCr$ 5,00. Estuds e operários pagam meia-entrada

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

SÒMENTE UMA SEMANA! **TEATRO NÔVO** apresenta

A MANDRÁGORA

de **Maquiavel**. Um clássico em mangas arregaçadas, pelo TEATRO OPERÁRIO da Fábrica FLEXA CARIOCA. Música e direção musical: **Geni Marcondes**. Direção geral: **Luiz Mendonça**.

ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, DIA 9, ÀS 21H15M

Preço único: NCr$ 5,00 — Estuds e operários meia-entrada

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas pelo tel. 22-0271

TN — **TEATRO NÔVO** apresenta

RITUAL NAS TREVAS

de **Arthur Mitchell**

Amor e violência de uma geração em revolta

SÒMENTE amanhã, 6.ª e sábado, às 21h — Domingo, às 16h

Mais uma estréia mundial da Cia. Bras. de Ballet

No programa: A evolução do ballet até nossos dias

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

Desconto de 50% para estudantes

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**

Amanhã e tôdas às 5as.-feiras, vesp., às 16h — **"O PATINHO BAMBOLÊ"** — Sábados e domingos, às 17h

Sábados e Domingos, às 16 horas — **"MIAU MIAU, O GATO CASSADO"**

Autor: SILVAN PAEZZO — Uma comédia Musicada

Distribuição de revistas oferecidas pela Editôra BRASIL-AMÉRICA LTDA., no

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Reservas.: 36-6343 — Ar Refrigerado

TUSP — **SÓ 10 DIAS**

Teatro dos Universitários de São Paulo

os fuzis

B. Brecht — Dir.: **Flávio Império**

"GENIAL" José Celso Martinez Corrêia

Estréia dia 5 no **TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA**

Tel.: 22-0367 — PREÇOS POPULARES

TEATRO MUNICIPAL

DANTE VIGGIANI APRESENTA

ANTONIO E SEUS BALLETS DE MADRID

NÔVO PROGRAMA COM "AMOR BRUJO"

de **Manuel de Falla**

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Diretor Orquestra: **Silvio Masciarelli**

HOJE, QUARTA-FEIRA, 3, ÀS 21 HORAS

Quinta-feira, 4, sexta-feira, 5, e sábado, 6, às 21 horas — Domingo, vesperal, às 16 horas e à noite, às 21 horas

---

HOJE — CARUSO COPACABANA — BRUNI SAENS PEÑA — BRUNI MEIER — REGENCIA — ROSARIO RAMOS — PARAISO

HOLLYWOOD QUASI FOI PELOS ARES QUANDO ÊLE PRINCIPIOU A "TRABALHAR"...

JERRY LEWIS e o... MOCINHO ENCRENQUEIRO — 2.ª semana

UM VERDADEIRO FESTIVAL DE LOUCURAS!

"THE ERRAND BOY" — CENSURA LIVRE

DOMINGO 7 — RIO BRANCO — BRUNI BOTAFOGO — MATILDE — SÃO BENTO

SÁBADO: A MOEDINHA DO AMOR

---

repórter JB • ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO *música e informação* JB

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

A realização de WILLIAM WYLER

2-4-6-8 e 10 — 6.ª-Feira Sábado 24 horas

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

LAURENCE OLIVIER — MERLE OBERON — DAVID NIVEN

UM DOS MAIORES MOMENTOS DO CINEMA — UMA DAS MAIS BELAS HISTÓRIAS DE AMOR!

HOJE — ALASKA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

O MELHOR FILME DO ANO! — SIDNEY POITIER — ROD STEIGER

NO CALOR da NOITE — "In The Heat of the Night" — COR DeLuxe

13 Prêmios internacionais — 5 OSCARS: MELHOR FILME, MELHOR ATOR, MELHOR ROTEIRO, MELHOR MONTAGEM, MELHOR SOM

NORMAN JEWISON — WALTER MIRISCH

HOJE — HORÁRIO — ODEON — 4.ª semana

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE 2-5-8 hs. — LEBLON — CARIOCA — ICARAÍ

20th Century Fox apresenta — VOCÊ NUNCA VIU NADA IGUAL EM SUA VIDA! — CENSURA LIVRE

REX HARRISON — SAMANTHA EGGAR — ANTHONY NEWLEY — RICHARD ATTENBOROUGH

O Fabuloso Doutor Dolittle (DOCTOR DOLITTLE) — TODD-AO

WARNER BROS.-SEVEN ARTS apresenta

WARREN BEATTY ★ FAYE DUNAWAY

BONNIE & CLYDE (UMA RAJADA DE BALAS)

TECHNICOLOR — Proib. 18 anos

ATÉ ATLÂNTIDA • COMP. NAC.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasquete!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional

DIÀRIAMENTE, DAS 11H ÀS 21H, INCLUSIVE AOS DOMINGOS E FERIADOS

Rua Visconde de Inhaúma, 95 (quase esquina de Av. Rio Branco)
Tel.: 43-0875 (Ramal 36 e 37)

HI-FI BAR RESTAURANTE

11 anos liderando a vida noturna

Sugere para: Das 15 horas, lanches dançantes desde NCr$ 1,50 — Das 18 horas, jantar musical. Sugestão: Strognoff NCr$ 6,50. À Meia-Noite: Programação divertida, sem Couvert e sem Consumação. Após 2 horas da madrugada, a famosa canja, apenas NCr$ 1,50

Luxo e primoroso serviço

Av. Princesa Icabel, 263 — Tel.: 57-4019

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

MADE IN USA (Made In Usa), de Jean-Luc Godard. Um filme por policial, político e, principalmente, poético. Jean-Luc Godard, em mais um excelente filme, retrata o crescente processo de americanização da sociedade francesa. Com Ana Karina, Marianne Faithfull, Jean-Pierre Léaud. No **Paissandu e Tijuca Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O MORDOMO TRAPACEIRO (Fitzwilly), de Delbert Mann. Um mordomo ajuda uma velhota simpática em suas atividades filantrópicas. Com Dick Van Dike, Barbara Feldom, Edith Evans. No **Vitória, América, Miramar**: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 21h50m e 22h. (18 anos).

COMO DAR UM GRANDE GOLPE (Un Milliard Dans Un Billard), de Nicolas Gessner. Comédia policial. Com Claude Rich, Jean Seberg, Elza Martinelli, Pierre Vernier. **Palácio e Rian**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. No **Madri**: 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA (How To Save A Marriage And Ruin Your Life), de Fielder Cook. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach, Anne Jackson. No **São Luís**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. No **Sta. Alice**: 15h — 17h — 19h e 21h. (14 anos).

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (Diamanti che Scottano), de Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger diamantes que, naturalmente, são cobiçados pelos bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No **Ópera e Rio**. (18 anos).

DIAS DE IRA (I Giorni Dell'Ira), de Tonino Valerii. **Western** italiano. Com Giuliano Gemma, Lee Van Cleef, Walter Rilla. No **Condor-Lgo. Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

MEU TESOURO É VOCÊ (Easy Come, Easy Go), de John Rich. Novas aventuras de Elvis Presley. Com Elvis Presley, Dodie Marshall, Pat Priest, Elza Lanchester. No **Scala, Kelly, Bruni-Ipanema, Imperator, Rio-Palace Ramos, Alfa, Bruni-Piedade, Presidente**. (Livre).

O MASSACRE DO FORTE DAS ÁGUIAS (Kitosch), de Joseph Marvin. **Western** ítalo-espanhol. Com George Hilton, Krista Nell, Piero Lulli, Gustavo Rojo. No **Asteca, Riviera, Rex, Tijuca, Ricamar**. (14 anos).

AS AVENTURAS DE MARY READ (Le Avventure Di Mary Read), de Umberto Lenzi. Filme de capa-e-espada, italiano. Com Lisa Gastoni, Jerome Courtland, Agostino Salvietti. No **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. (Livre).

8.º GRANDE FESTIVAL TOM & JERRY — Seleção de desenhos coloridos da famosa dupla. No mesmo programa: **Sandy, A Foca (Sandy, The Seal)**. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Peratodos, Mauá e Lagoa Drive-In**.

CONTINUAÇÕES

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli. **(Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone)**, sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Meli, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

OH! QUE DELÍCIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sôbre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan. No **Capitólio**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

HAVAÍ (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregando religião aos pagãos do Havaí. Com Julie Andrews, Max Von Sidow, Richard Harris, Torin Thatcher. No **Bruni-Flamengo, Coral, Britânia, Bruni-Copacabana, Matilde, São Bento**. (14 anos).

COMO MATAR UM PLAYBOY — de Carlos Hugo Christensen. Versão cinematográfica da conhecida peça de João Bethencourt: um sogro contrata dois pistoleiros da Paraíba para liquidar o genro. Com Agildo Ribeiro, Milton Carneiro, Jota Barroso, Maria Elena Ianelli e Ane Christie. No **Veneza**: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco, em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar** de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymund Burr. No **Copacabana**: 13h20m, 15h, 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O MOCINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. O cômico americano em sua segunda incursão na direção, contando as aventuras extra-cinematográficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear. No **Caruso, Bruni-Méier**. (Livre).

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Baseado em uma história de Robert Bloch, Hitchcock estabelece um belo e neurótico painel. Com Anthony Perkins, Janet Leigh. No **Alvorada**. (18 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler. Melodramático, grandiloqüente, um filme sem o valor que alguns historiadores do cinema pretendem. Com Laurence Olivier, Merle Oberon. No **Alaska**.

O FABULOSO DR. DOLITLE (Doctor Dolitle), de Richard Fleisher. História de um médico que abandona sua clínica para se dedicar ao tratamento de animais. Com Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley. No **Leblon, Carioca, Icaraí** (Niterói) e **D. Pedro** (Petrópolis). (Livre).

EXTRA

RETROSPECTIVA FRITZ LANG — **Espiões (Spione)**, produção de 1927, com Rudolph Klein-Rogge, Gerda Maurus e Willy Fritsch. — Legendas em português. No Auditório da Cinemateca, às 18h30m.

GRIFFITH E OS PIONEIROS DO CINEMA AMERICANO — **Quero Morrer Lutando**, de Lambert Hyllier (1926), com William S. Heart e Anna Q. Nilsson. Complementos: **O Vagabundo, Senhorita Carlitos, Ordenança de Banco e Carlitos Policial**, todos realizados por Charles Chaplin e interpretados por Chaplin e Edna Puviance. Versões originais. Hoje, na Embaixada Americana, às 18h e às 21h, no Auditório da Cinemateca.

A VOLTA DE FRANK JAMES — Produção de 1939. No Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Avenida Graça Aranha, 416. Hoje, às 18h 30m e 20h30m.

ENCERRAMENTO DO CICLO BERGMAN — Hoje, às 17h30m no Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, à Av. 28 de Setembro.

Teatro

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 19h, e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m. Últimos dias.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — **suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

DE BOCAGE A NELSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Deise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Ser. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Nelson de França**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Danol de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Jornada de um Imbecil até o Entendimento, *peça de Plínio Marcos no Teatro Opinião*

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar e participação de Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso. (27-3122). Últimos dias.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Cy. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

CHICO BUARQUE E MPB-4 — no Teatro Toneleros — Hoje, às 21h 30m. Tel.: 37-3960. Última semana.

"Show"

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, a 1 hora. NCr$ 15,00.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**, Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

MARIA BETÂNIA — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel. 37-2701.

AGORA 4 — Um dos mais originais e sérios conjuntos jovens da atualidade, o Agora 4, que apresenta a particularidade de ser vocal e instrumental, constituído por Eduardo (bateria), Luís Paulo (piano), Paulino (contrabaixo) e Luísa (violão), estará apresentando um **show** hoje, têrça-feira, na boate Vivará, no Leblon.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3. — Estréia amanhã.

ERLON CHAVES — **Show**, no Drink, com roteiro e direção de Sérgio Noronha, produção de Maurício de Paiva. **Couvert**: NCr$ 15. Diàriamente à 1 horas.

TITO MADI E MARIZE ROSSI — **Show**, no Chez Toi. Diàriamente à 1 hora. **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho. Estréia sexta-feira.

EU E A BRISA — **Show**, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert**: NCr$ 10. Sextas e sábados. Luís Bandeira, às 23h. Só até amanhã.

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Música de Fogo Mágico**, da ópera **A Valquíria**, de Wagner * **Allegro Barbaro**, de Bartók * **Os Comediantes**, de Kabalevsky * **Festizada**, de Villa-Lôbos * **Ave Maria**, de Somma * Abertura da ópera **O Empresário**, de Mozart **Sonata**, de Soler * — 22h05m — **Ifigênia em Aulis**, abertura, de Gluck * **Concêrto N.º 2, em Fá Menor, Opus 21**, de Chopin * **Os Mestres Cantores de Nuremberg, Prelúdio**, de Wagner.

Televisão

SEU CORPO, SUA VIDA (6) às 13h — informações médicas.

ZÉ COLMÉIA (13) às 16h — desenhos animados: aventuras de um urso preguiçoso.

GUARDIAN (9) às 18h05m — duas horas de filmes.

JORNAL DE VANGUARDA (9) às 22h — com a equipe de Fernando Barbosa Lima.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

CÔRO DA UNIVERSIDADE DE WITTENBERG — Na **Sala Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

LEONID KOGAN — violinista **Sonata em Sol Menor**, de Tartini, **Passacaglia**, de Haendel-Thompson, **Sonata Opus 103**, de Brahms, **Romance Andaluz** e **Capricho Vasco**, de Sarazate. Amanhã às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

INGER VIKSTROM — recital da pianista sueca, na **Sala Cecília Meireles**. Sexta-feira, às 21h.

LILI KRAUS — Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente Eleazar de Carvalho. Obras de Mozart. Sábado, às 16h30m, no **Teatro Municipal**.

LEONID KOGAN — solista. Orquestra Sinfônica Nacional. Sábado, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles**.

ANTÔNIO E SEU BALLET DE MADRID — Hoje, amanhã, sexta-feira e sábado às 21h. Domingo, vesperal às 16h e à noite, às 21h. no **Teatro Municipal**.

Artes Plásticas

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

MARIA LUÍSA MATOS — Pintura — Galeria Escala. (Av. Gen. San Martin, 1219).

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

LUÍS SOMOZA — Jóias de Luís Somoza, na Galeria Bonino — Barata Ribeiro, 578 — Copacabana.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães. Dos 16 às 22h.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **naïvista**, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

JANUÁRIO — Guaches, zoologia e figura humana. Apresentação de Valmir Ayala — Galeria Giro — Francisco Sá, 35, sala 201.

MANDARINO E WANDERLEN — Corredor da Arte. Rua das Laranjeiras, 114.

HÉCTOR MUÑOZ — **O Brasil Visto por um Argentino**, 60 fotografias em branco e prêto. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praia de Botafogo, 228.

RODRIGO DE HARO — Jovem pintor catarinense. Na **Galeria Domus**, Aníbal de Mendonça, 18-B. Até 20 de julho.

POTOCKI — pintura de Peter Potocki, na **Galeria Santa Rosa** — Visconde de Pirajá, 22 — Ipanema.

EVANDRO NORBIN — primitivista mineiro, pinta congadas, capoeiras, baianas e outros temas folclóricos. No **Leme Palace Hotel**, 2.º andar.

Cursos

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

COMUNICAÇÃO NO MUNDO ATUAL — com o professor Antônio. O. de Miranda Neto. — No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

REVISÃO DE PORTUGUÊS — Pelo professor Evanildo Bechara. No Pavilhão Japonês no Atêrro.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

REGINA VATER — **Petite Galerie** (Praça General Osório).

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitalino**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. **Quinta da Boa Vista** (em São Cristóvão). Horários: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 13.ª exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h00m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli etc. — Av. Rio Branco (ao lado do **Teatro Municipal**.

O Café: *tela de Cândido Portinari no Museu Nacional de Belas-Artes, galeria dos contemporâneos*

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 hs. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

O QUE HÁ PARA VER NO MUNDO

ROMA

CINEMA

CLOSELY — Os críticos romanos aplaudiram com entusiasmo o filme tcheco vencedor do Oscar. **Il Messagero** disse que o filme, dirigido por Jiri Menzel, passado na Tcheco-Eslováquia durante a ocupação nazista, "é uma história muito humana, cheia de poesia e excelentemente representada."

MÚSICA

ORQUESTRA DE CÂMARA DE VIENA — O concêrto foi na Igreja St. Francesca Romana. O maestro Carlo Zecchi foi muito aplaudido depois do programa de Bach, Haedel e Mozart.

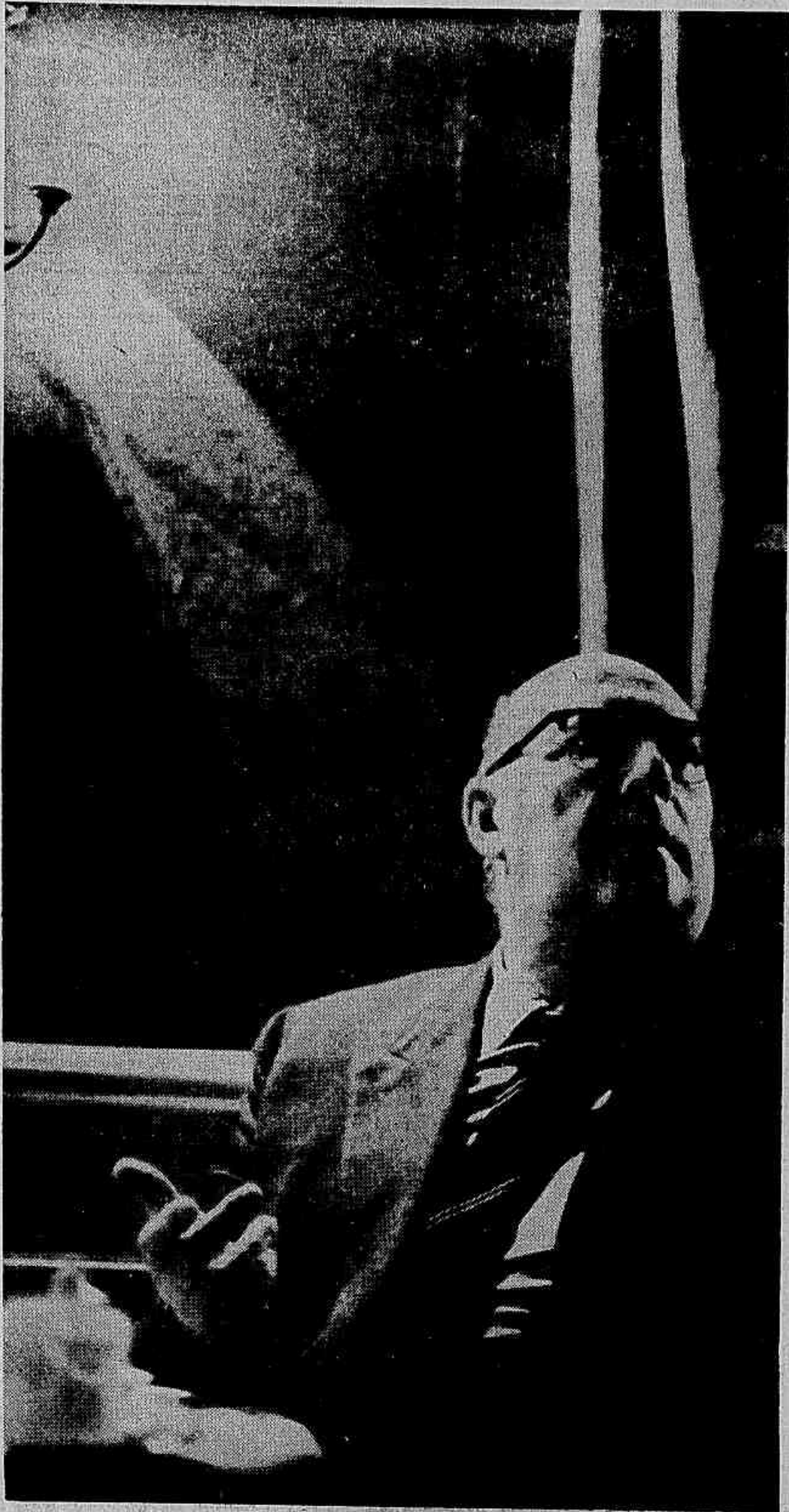
LONDRES

CINEMA

THE ODD COUPLE — O ator Walter Matthau foi aclamado pela crítica londrina esta semana juntamente com Jack Lemmon, na versão cinematográfica da peça de Neil Simon. Matthau revive o papel que êle representou na Broadway.

MÚSICA

ALDEBURGH FESTIVAL — A platéia britânica, pela primeira vez, ouviu uma série de novas composições do russo Dimitri Shostakovitch. As canções feitas para os versos do poeta simbolista Alexander Blok foram cantadas por Galina Visnayevskaya.

BILL EVANS JAZZ TRIO — Evans no piano, Eddie Gomez, bateria e Jack de Johnette, no trombone. Gomez foi o que mais impressionou. O crítico inglês Derek Jewell louvou sua exploração "dos recursos de seu instrumento que até agora nenhum outro baterista conseguiu".

"O cinema se limitou à espera das novidades, mas o que importa é a busca das fontes da novidade."

ROBERTO ROSSELLINI

UM HOMEM EM BUSCA DA REALIDADE

Roberto Rossellini, um dos principais nomes do movimento cinematográfico italiano de após-guerra – conhecido como neo-realismo – estêve em S. Paulo participando da reunião da UNESCO sôbre a pesquisa em televisão e cinema na América Latina. Afastado do cinema comercial, o homem que deu assunto às colunas sociais com seus casos amorosos volta-se para um cinema didático, "preocupado com uma nova forma de ver o homem." Para a TV francesa realizou *La Prise Du Pouvoir Par Louis XIV*; há mais de um ano prepara um filme sôbre a luta do homem pela sobrevivência

Cidade Universitária, nove horas da manhã. Roberto Rossellini, o homem mais importante do neo-realismo italiano, capa na mão, sorriso nos lábios, caminha tranqüilamente em direção a um grupo de jovens, alunos do curso de cinema da Escola de Comunicação Culturais. Não há um tema específico para a conversa entre os cinco, que ficaram quase uma hora em pé, à janela onde se realizava um encontro de cineastas, pesquisadores de cinema e TV. Falam de tudo: mulheres, formas de cinema, cinema, escolas de cinema, crises, fenômenos, guerras, manifestações, movimentos.

— Sou capaz de fazer outro filme como **Alemanha, Ano Zero,** rodado logo depois da guerra. Afinal estamos numa fase importantíssima para o desenvolvimento dos homens, uma **guerra** como a de 45, da qual devemos sair brevemente. Pelas preocupações que todos nós temos, agora, seria preciso rodar um filme completamente diferente de **Alemanha.** Atender a evidência de que todos os fenômenos que ocorrem atualmente são de transformação, nos quais há muito de geral.

E é preciso fazer coisas que respondam ao geral, como os filmes educativos que estou realizando. Estou terminando um filme de doze horas de duração, que comecei em março do ano passado, juntamente com meu filho Renzo, de 25 anos, sôbre a luta do homem pela sua sobrevivência. Não é bem uma nova forma de ver o espetáculo mas uma nova forma de ver o homem, na qual tento me aproximar o mais que posso da realidade, pois o que se conhece é um pouco místico e sòmente a pesquisa pode contribuir mais e mais para a busca da realidade.

Vou passar doze dias nos Estados Unidos fazendo tomadas de algumas cenas importantes e depois viajo para o Egito para completar os estudos de costumes da época do domínio egípcio, que iniciei em museus da Europa. As filmagens ao lado do Nilo estavam marcadas para o ano passado mas fui impedido pela guerra entre Israel e os árabes. O filme termina no **hoje,** com cenas até do dia em que eu decidir que é o fim do filme. O **hoje** mostrará, principalmente, o progresso técnico e científico, as influências que a sociedade sofre com isso e, também, com cenas dos movimentos de juventude, em todo o mundo.

Com gestos rápidos, reclamando de uma servente da escola um cafèzinho com bastante açúcar, o cineasta fala numa crise terrível e diz que aqui os movimentos da juventude tem um caráter diferente dos europeus:

— No Brasil, as manifestações, pela ação da polícia repressora, assumem uma forma mais violenta, de agressão física. Entre nós é de idéias. Não viu como foi na Itália? Os moços viraram os carros e botaram fogo para exprimir, em atos, a fôrça de suas idéias. A grande crise que o mundo passa é que até hoje as estruturas estão baseadas na guerra. E como não é mais possível fazer a guerra, a crise se desenvolve em tôrno do tema da paz.

Sessenta e dois anos, trinta e dois de cinema, muitos escândalos ao gôsto dos jornalistas do mundanismo, que êle detesta, Rossellini promete fazer cinema até quando o cinema permitir:

— O cinema é velho e há uma defasagem evidente entre o cinema e o tempo. É preciso ir de encontro à realidade e para isso é fácil: apenas um ato de boa vontade. O cinema se limitou à espera das novidades, mas o que importa é a busca da fonte das novidades. É o estabelecimento de prioridades de ordem didática sem esgotar-se nelas. Não acho que a saída seja o **cinema da sofisticação,** completamente alienado da realidade e dos contextos sociais, independentemente de suas estruturas serem socialistas ou capitalistas.

O PREÇO DA LIBERDADE

Rossellini começou em cinema quando tôda sua família estava marcada para morrer, pelo crime de serem antifascistas. Amarrado às contingências e circunstâncias políticas em que vivia o País antes da guerra, Rossellini iniciou-se no cinema fazendo um curta-metragem em 1936, **Dafné.** Em 37-38 fêz o segundo, **Prélude à l'Aprés-Midi d'un Faune.** Fêz mais alguns curta-metragens e um longa-metragem **La Nave Bianca** em 1941, sôbre um navio-hospital. Em 1942 **Un Piloto Ritorna,** tinha Massimo Girotti como principal ator e Michelangelo Antonioni como um dos roteiristas.

Em 1945, **Roma Cidade Aberta,** tinha Fellini como um dos roteiristas, Anna Magnani a atriz principal e milhares de soldados americanos, que ainda ocupavam Roma, como extras. Fellini também foi roteirista de **Paisá** em 46. Em 1950 roda **Stromboli, Terra de Dio,** que o leva para perto de Ingrid Bergman com quem realiza, mais tarde **Europa-51.** Em 1954 realiza mais dois filmes com Ingrid. Vai a Índia, a convite de Nehru, montar filmes culturais e apaixona-se por uma mulher casada, adaptadora de suas fitas. O último filme comercial foi **Rogopag,** de episódios, título que se deve à reunião dos nomes dos diretores: Rossellini, Godard, Pasolini e Gregoretti. Fêz muitos filmes culturais, uma pesquisa de 4 horas de duração sôbre os etruscos para a Rádio Televisão Francesa e agora o filme de doze horas, ainda sem nome, com todos os ingredientes dos espetáculos comuns mas com artistas completamente desconhecidos, as mesmas condições em que realizou, **La Prise du Pouvoir par Louis XIV.**

"Nunca termino um conto. Cada vez que o releio, reescrevo, segundo os críticos, para pior."

DALTON TREVISAN

UM VAMPIRO À CAÇA DE SANGUE

Primeiro colocado no Primeiro Concurso Nacional de Contos, Dalton Trevisan, autor de *O Vampiro de Curitiba, Novelas Nada Exemplares, Sete Anos de Pastor, O Cemitério dos Elefantes,* é refratário a entrevistas. Em Curitiba, ajudado por Rubem Braga, Fausto Cunha e Temístocles Linhares, um correspondente do JORNAL DO BRASIL conseguiu dêle algumas declarações

Curitiba (Correspondente) — "Nunca dei entrevista e não pretendo quebrar o mito que se criou em tôrno de mim." Avisa Dalton Trevisan, que sempre se mostra arredio quando alguém tenta penetrar em sua personalidade íntima. A entrevista do vencedor do Primeiro Concurso Nacional de Contos, promovido pelo Govêrno do Paraná, foi conseguida na base de monossílabos e graças, principalmente, ao apoio dado por seus amigos Rubem Braga, Fausto Cunha e Temistocles Linhares.

Em tom de brincadeira, Rubem Braga incentivou Dalton a falar, pois como vencedor do concurso da Fundepar devia, também, estrear nacionalmente com uma entrevista: "Sou um vampiro à caça de sangue, mas não existo." Tal qual os títulos dos seus livros, que classifica de *catastróficos,* Dalton fala com sarcasmo, no mesmo tom do personagem de sua obra *O Vampiro de Curitiba,* e acentua:

— É conveniente manter a lenda, é preciso alimentá-la. Vendo o fotógrafo, Dalton comenta: "Quero ver se amanhã a foto sai no jornal. Vampiro não sai em fotografia. Quem inventou êsse negócio de vampiro foi o Fausto Cunha. Dizem, agora, que eu saio, à noite, pelas ruas de Curitiba à procura de sangue. Quanto à cidade, não posso falar dela, pois moro aqui."

Dalton gosta muito de ouvir as histórias a seu respeito. Uma delas é que, quando viaja para São Paulo, compra duas passagens, deixando o lugar ao lado vazio para que ninguém converse com êle.

O diálogo torna-se monossilábico, Rubem Braga entra na conversa e afirma: "Dalton é o maior escritor da Rua Emiliano Perneta." E êle responde: "Diga-se também que sou o único contista que reside ali."

O escritor começa sua primeira entrevista: "Tenho 43 anos. Casado, duas filhas. Sou advogado e trabalhei durante dez anos como livre atirador. Agora, dedico-me ao trabalho na minha firma, o dia inteiro. Quanto ao tempo para escrever um conto, não há limite: é a vida inteira. Nunca termino um conto. Cada vez que o releio, reescrevo, segundo os críticos, para pior."

Dalton não gosta de falar sôbre sua carreira literária. Dedica-se à direção da fábrica de vidro e cerâmica, localizada na Rua Emiliano Perneta, perto de sua casa. A não ser assuntos estritamente ligados à fábrica, Dalton não recebe ninguém; a frase que seus funcionários mais repetem: "O Doutor Dalton acaba de sair".

Entretanto, o escritor que não gosta de ser abordado sôbre suas obras literárias não vive escondido como se comenta. Freqüentemente vai ao teatro, ou pode ser encontrado na Avenida João Pessoa, ou na Galeria de Arte Toca. Visita com certa freqüência, também, o Rio de Janeiro, onde se encontra com Rubem Braga e Oto Lara Resende.

Falando sôbre o seu estilo, o contista diz que faz uma detalhada pesquisa lingüística. "Leio tudo... processos criminais, folhetos, bulas de remédios, o que me caia nas mãos. Mas, antes de tudo, é preciso talento para escrever um conto." Rubem Braga intervém e observa: "Os operários de sua emprêsa trabalham oito horas por dia e são requisitados para mais meia hora extra, para contar suas vidas ao Dalton, que não paga, porém, o tempo extra." Tais comentários são freqüentes entre ambos, sempre se referindo à lenda criada em tôrno do contista de *Cemitério dos Elefantes.*

— Nunca escrevi um romance, só escrevo contos. Dizem que a evolução é partir do conto para a novela e desta para o romance. Discordo. O romance está decadente. Acho que é passar do conto para os sonetos e acabar no haicai. Vou publicar, nos próximos dias, mais um livro — *O Desastre do Amor.* Os títulos dos meus livros são sempre catastróficos..."

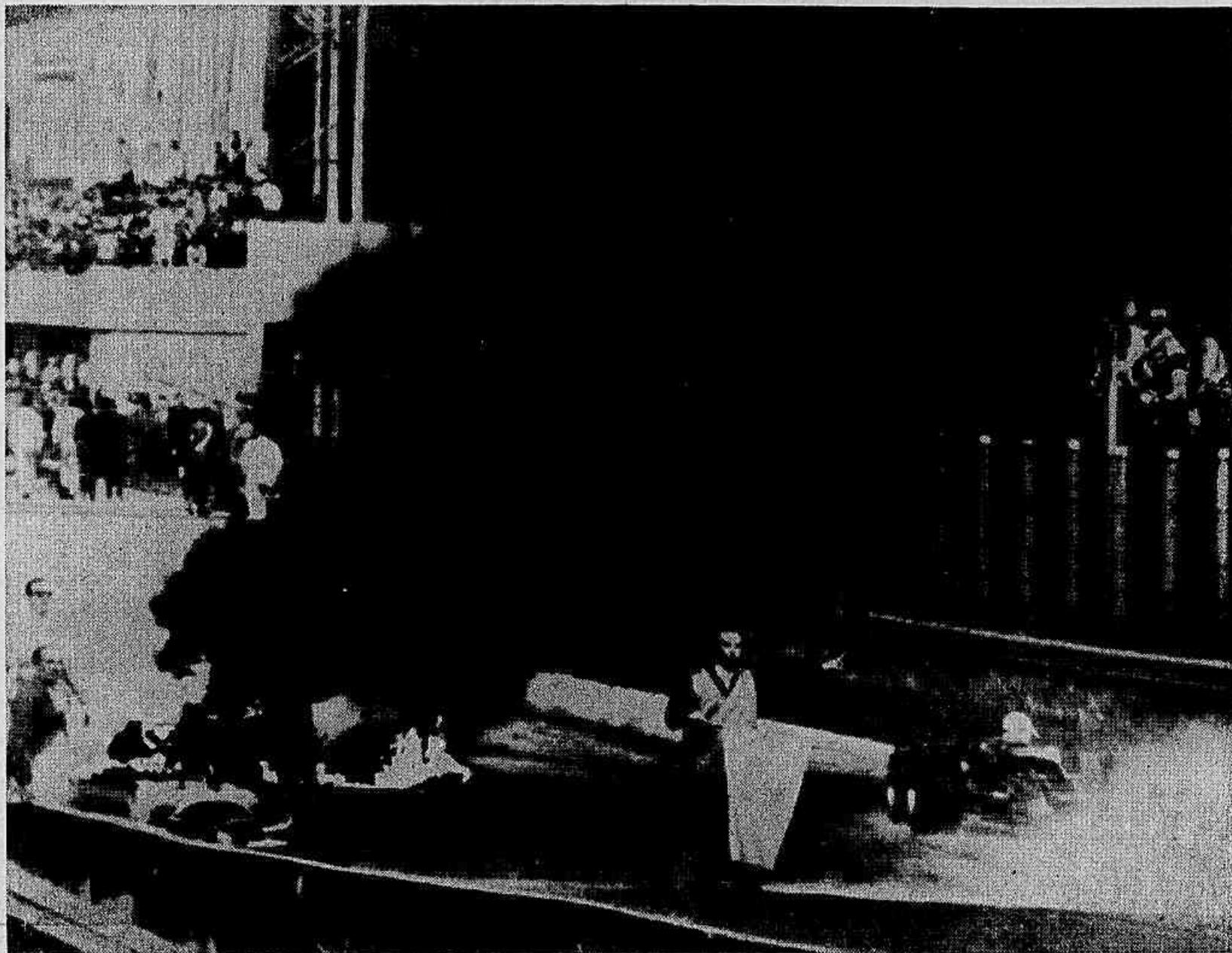
As obras de remodelação da pista de Interlagos estão sendo feitas morosamente e só deverão estar concluídas em outubro

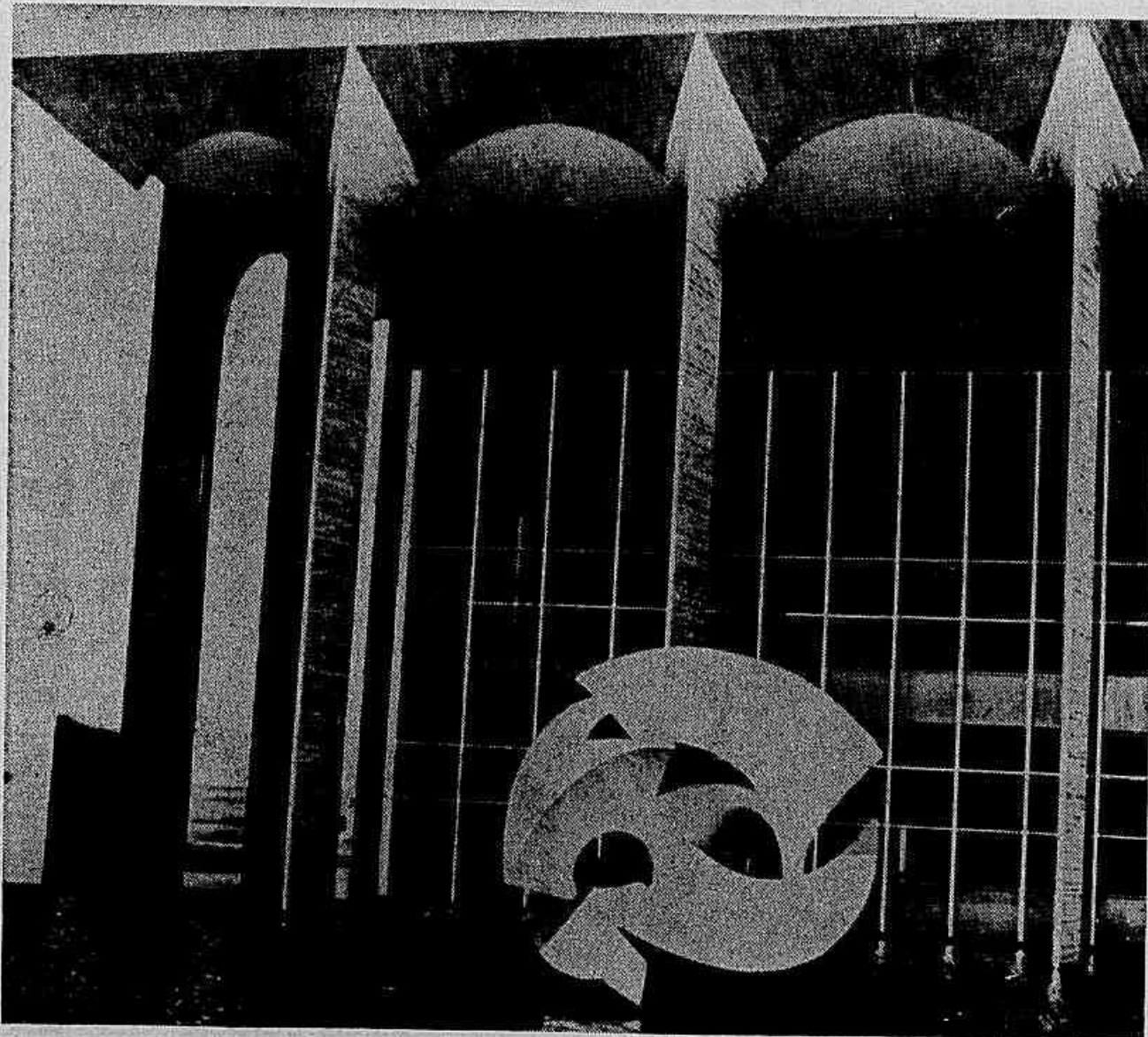
caderno de

Automóveis e turismo

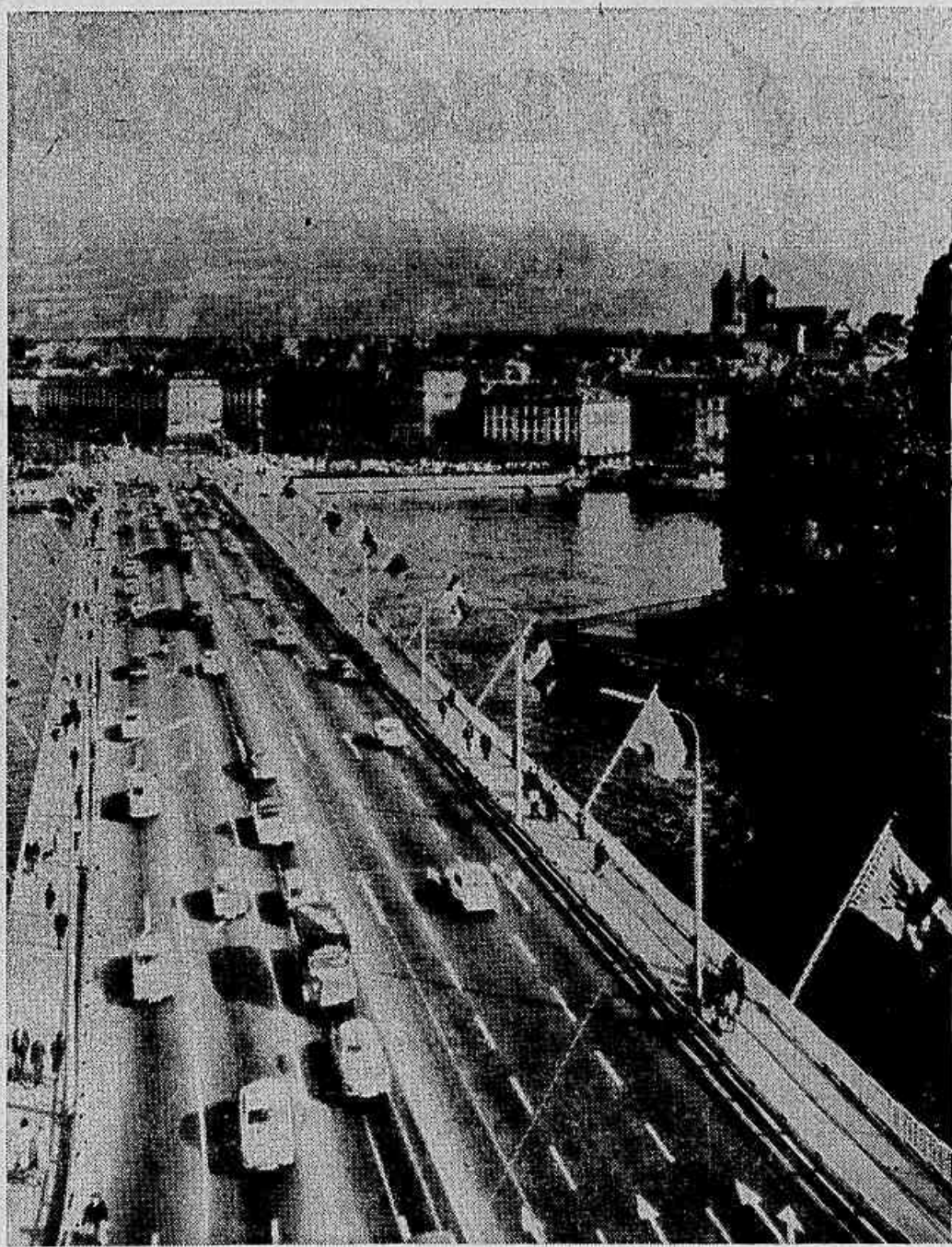
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 3 DE JULHO DE 1968

Interlagos fica pronto em outubro

As obras de remodelação do Autódromo de Interlagos prosseguem, embora em ritmo bastante lento, enquanto o Kartódromo já está em fase de conclusão. Provàvelmente em outubro, já poderá, novamente, haver provas automobilísticas em Interlagos, agora sem as constantes invasões de público, visto que foi construído um muro em tôda a frente do autódromo. (Página 4)

O ACIDENTE DE MONZA – *O Grande Prêmio de Monza, de Fórmula II, foi marcado, êste ano, por um acidente de grandes proporções, quando se chocaram sete carros, na entrada de uma das curvas, depois que o carro do britânico Derek Bell derrapou. A intervenção rápida dos bombeiros, entretanto, evitou que os pilotos ficassem feridos mais gravemente. Apenas o italiano Giancarlo Baghetti e o francês Jean-Pierre Jaussaud ficaram internados no hospital local, sem, entretanto, correrem perigo de vida. A foto mostra o exato momento em que o bandeirinha desviava os corredores do local do acidente, onde os carros ainda estavam pegando fogo.*

Turismo vai hoje ao Araguaia e Brasília

A revelação de que Brasília, apesar da fama internacional, recebe em média menos de 10 turistas por dia para conhecer belezas como o Palácio dos Arcos (foto) é feita hoje nas páginas de Turismo dêste Caderno. Nas páginas 5 e 6 você encontra, também, uma boa sugestão para as férias de junho: uma caçada na região do Araguaia, onde a fartura de caça é tanta que o caçador nem precisa ter boa pontaria.

TRÂNSITO — Celso Franco

Até breve, bela e democrática Suíça...

A Ponte de Mont-Blanc, via importantíssima na circulação de Genebra, apresenta as pistas marcadas e a filtragem de tráfego definida. O Rio, só agora, começa a ter suas principais vias marcadas

"Senhor Franco, é hora", falou ao telefone o homem da recepção do Hotel Simplon, em Genebra.

"Que hora? Só se fôr a sua hora, pois a minha era às 05,00 e já são 05,15". Com esta **bronca** iniciava eu o dia em que deveria regressar, após oito anos, à região da Alemanha, onde me alfabetizara em tráfego.

Um dia antes, eu tivera em Genebra a oportunidade de ser recebido pelo engenheiro Krahendül, chefe de engenharia de tráfego da cidade.

Acompanhava-o, na sala ampla e bem iluminada em que me recebeu, o Comissário Marcelin, com quarenta e três anos de serviço à polícia, e homem de extraordinária vivência do problema tráfego.

Talvez pela diferença de idade, talvez pela fina educação de ambos, o Comissário Marcelin, que tinha idade de ser pai do engenheiro Krahendül, por ser subordinado a êste, só o chamava de chefe, acompanhado por um sorriso que era um misto de respeito e amizade.

Krahendül tem apenas uns 34 anos de idade, tendo estagiado antes de ser o chefe da divisão de engenharia da cidade de Genebra, nos Estados Unidos por três anos, e no Departamento de Estradas de Rodagem da Suíça, onde realizou um dos seus mais importantes projetos.

Receberam-me em mangas de camisa, e ao me verem entrar, fizeram menção de colocar o paletó, o que impedi, declarando que também eu no Rio, trabalho em mangas de camisa, e, ato contínuo, também tirei o meu paletó.

Com êste princípio, não seria difícil prever que não haveria formalismos ou dificuldades para se saber de tudo que um responsável por trânsito, ávido de notícias como eu, desejasse obter e, o que mais importou, terminamos num restaurante típico da parte velha de Genebra, para as despedidas e o até breve, regado pelo generosa vinho suíço.

Mostraram-me o projeto de urbanização da cidade, o plano-diretor que vem sendo cumprido à risca, e o seu magnífico esquema de estacionamento.

Ficaram de me enviar ao Brasil, tão logo tivessem outros exemplares disponíveis, todo o material disponível a respeito.

Fiquei satisfeito ao saber que tudo por nós no Rio planejado, com relação ao estacionamento, merecia a aprovação de todos os entendidos do assunto.

Como dado interessante e expressivo, podemos dizer que em 1958 em Genebra, apenas 8% (oito por cento) dos estacionamentos eram cobrados; hoje, dez anos depois, 83% (oitenta e três por cento) são cobrados.

Nós, no Rio, nunca tivemos ocasião de verificar êste percentual, mas todos se lembram do clamor público de reclamações, quando em 65, se não me engano, a administração Fontenelle iniciou a cobrança de estacionamento. Não será menor agora a grita popular, quando começarmos a cobrar estacionamento, em **todos** os centros comerciais do Estado, no horário de trabalho útil.

Ainda em Genebra, pude visitar em companhia de Krahendül a nova e extraordinária avenida tipo **free-way**, que irá envolver a parte sul da cidade, com a sua espetacular sustentação em vigas de aço, numa técnica arrojada e em largo uso, na Europa.

Visitamos um dos pontos de contrôle de tráfego, no céntro da cidade, que aparece como mostruário para o público.

Neste local estão guardados os computadores eletrônicos, que comandam o tráfego em um dos setores da cidade de Genebra. Tem o aspecto de uma grande vitrina, pois tem uma parede tôda de vidro, por onde o transeunte pode ver todo o compartimento, além de um painel animado, onde êle vê o contrôle dos sinais luminosos comandados naquele local. É uma maneira democrática de mostrar aos pagadores de impostos como o dinheiro dêles é empregado.

O equipamento é Westinghouse, precisa de ambiente de umidade e temperatura controlada, e sofre a influência de indução na fiação elétrica, dos relâmpagos, quando existe tempestade. Além de comandar o escoamento de tráfego, segundo os programas estabelecidos pela engenharia de tráfego, mantém o registro gráfico do volume de veículos nos pontos mais importantes, para os estudos, previsões e reajustes dos programas.

Como curiosidade, convém dizer que ninguém fica nesta sala; tudo é automático, e tem recursos para prever os incidentes de funcionamento, que possam ocorrer. Não pode prever ainda os incidentes de tráfego ou seja, ainda não implantaram a segunda fase, a supervisão por circuito fechado de TV.

Terminamos o nosso giro pela cidade de Genebra, satisfeitos com o que vimos e, também nesta oportunidade, soubemos ser o preço do Travão de Denver, cêrca de cem dólares, além do seu pêso, que o faz bastante incômodo para o uso.

Para o Rio, quando regressarmos, teremos que reformular a coibição do estacionamento, nos moldes locais, de País e Estado pobres.

Após a visita ao setor de engenharia de tráfego de Genebra, almoçados e agradecidos, rumamos ao aeroporto, onde um Caravelle da AUA (Linhas Aéreas Austríacas) nos levaria a Zurique.

Após 25 minutos de excelente vôo, ao som de valsas vienenses, chegamos ao outro extremo da Suíça, onde veríamos o trabalho de marcação de estradas, utilizando uma das máquinas mais modernas, a Cobra.

Possuindo dois motores Volkswagen, um para propulsão, outro para acionar o compressor, esta máquina é capaz de marcar 80km de estrada por dia, além de se deslocar a 50km por hora. O regime de marcação, ou seja, a regulagem do comprimento da faixa marcada e do intervalo entre uma e outra, quando se pinta uma linha interrompida, é introduzido automàticamente. Aceita qualquer tipo de combinação desejado. Infelizmente o mau tempo não permitiu que se pudesse ver mais desta máquina em ação, o que, por outro lado, nos propiciou a oportunidade de regressar a Genebra ainda de dia, pelas auto-estradas. Saindo de Zurique, via Aarau, Olten, Bern, Fribourg, Lausanne e finalmente Genebra, por volta de 22 horas.

Foi sempre assim, em todo o período de aprendizado que tive na Europa, as pausas eram apenas nas horas de refeições e às vêzes, nos fins de semana.

Êste dia, que terminou com o regresso a Genebra, começara às 8,30 da manhã, compreendera viagem de automóvel por Genebra, vôo de Caravelle, viagem de automóvel em Zurique e três horas e meia de **autobahn**.

Durante a viagem, enquanto houve luz do dia, pude observar a extraordinária sinalização gráfica (horizontal e vertical), além da excelência do traçado das estradas, tôdas elas cercadas. Isto mesmo, tôda a extensão de centenas de quilômetros, as auto-estradas suíças têm cêrcas discretas, de arame verde, com malha grossa, a fim evitar que animais atravessem a pista, provocando acidentes.

Chegamos em segurança a Genebra, e no dia seguinte deveria seguir cedo para Düsseldorf.

A esta altura eu não imaginava que no dia seguinte teria que correr para alcançar em tempo o Caravelle da Swissair que me levaria à Alemanha.

Iniciaria o dia com o diálogo que comecei êste artigo, seria um dia cheio de emoções, e o mundo sofreria o impacto do atentado mortal ao Senador Robert Kennedy.

Como últimas horas de permanência na organizada Suíça, não poderia ter aproveitado melhor o tempo.

Grato pelo que pude ver, eu agora iria ao primeiro país do mundo, na minha opinião, a solucionar racionalmente o trânsito.

Os demais, inclusive os Estados Unidos, basearam-se na experiência alemã.

No próximo artigo teremos muito o que falar sôbre o espetacular contrôle de sinalização de Colônia, idêntico ao de Telaviv.

Por enquanto, cabe aqui registrar que um môço de 34 anos e um senhor de 63 controlam sòzinhos o trânsito de Genebra, em invejável harmonia, numa democracia em que, na Cidade de Zurique, se consultou por plebiscito a opinião pública, para saber se ela desejava ser onerada com a despesa de construção do metrô.

O metrô é necessário, mas, quando o custo atinge acima de certo limite, a opinião pública deve ser consultada.

É assim a Suíça, de onde eu me estava despedindo.

GMB prepara técnicos para lançar o Opala

Dentro do seu plano de expansão, e tendo como principal objetivo a manutenção e assistência do Opala, a General Motors do Brasil acaba de inaugurar uma das mais modernas e bem equipadas escolas de mecânica automobilística do País, o Centro de Treinamento Técnico.

Ali, procedentes das centenas de oficinas instaladas nos revendedores autorizados da GMB, sucessivos grupos de estagiários aperfeiçoam seus conhecimentos gerais sôbre os veículos Chevrolet e familiarizam-se, em particular, com os componentes mecânicos do primeiro carro de passageiros que a emprêsa lançará no decorrer do segundo semestre dêste ano.

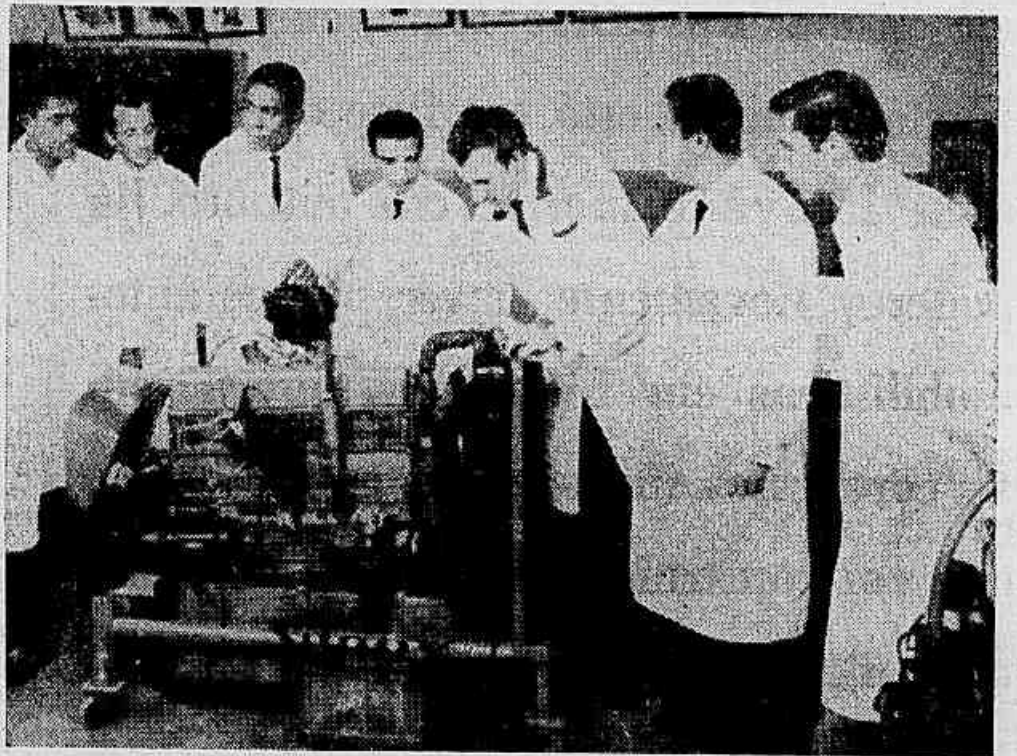
A secção básica é reservada para o estudo detalhado dos diversos motores utilizados: o conhecido 261, dos veículos comerciais; o diesel 6-357 e os de 4 e 6 cilindros que irão equipar o Opala. Ferramental moderno foi importado especialmente para os novos motores e está servindo de amostra para a confecção de similares nacionais que serão fornecidos aos concessionários Chevrolet em todo o País. O equipamento é muito avançado e dêle faz parte um osciloscópio para análise de motores.

A utilização de ferramentas especiais, recomendadas pela GMB nos cursos do Centro de Treinamento Técnico, faz parte de um programa mais extenso, que visa o reequipamento e a modernização da aparelhagem em poder dos revendedores autorizados. Êstes estão aplicando um bom capital nesse setor e para que o investimento seja realmente compensador, seus mecânicos devem saber, desde já, como tirar o melhor proveito das ferramentas e, em conseqüência, obter mais rendimento e eficiência no trabalho.

O objetivo maior da General Motors do Brasil, no caso, é proporcionar aos compradores de seus produtos uma assistência técnica perfeita, baseada tanto nos equipamentos como na mão-de-obra prèviamente qualificada e treinada.

O treinamento não se prende apenas ao motor: extende-se a todos os conjuntos elétricos e mecânicos que compõem os veículos, e inclui as técnicas de funilaria e pintura. Assim, outra seção do Centro de Treinamento Técnico desenvolve os cursos de chassis, transmissões, eixos traseiros, direção, suspensão dianteira e freios. Para o alinhamento de rodas dianteiras, por exemplo, está sendo empregado nôvo aparelho fixo, conjugado a um balanceador de rodas.

Para o ensino de ajustagens e calibragens, o Centro recebeu da Suíça e dos Estados Unidos instrumentos de medição, que completam o equipamento destinado aos serviços com eixos traseiros, motores e demais órgãos mecânicos. Como complemento valioso, o Centro possui também os recursos audiovisuais indispensáveis ao ensino técnico, tais como projetores de filmes, de *slides*, gravadores, amplificadores etc.

Acresce notar que a inauguração do Centro Técnico não representa o fim das tradicionais e conceituadas Escolas Volantes, há muitos anos mantidas pela GMB. Elas continuarão levando o treinamento *a domicílio* para todos os concessionários localizados nos pontos mais remotos do território nacional. Cada vez mais bem equipadas, continuarão operando em programas de treinamento de mão-de-obra para serviços de manutenção dos veículos Chevrolet.

Instrutores do Centro de Treinamento da GMB transmitem as mais modernas técnicas de manutenção e assistência a veículos a um grupo de estagiários

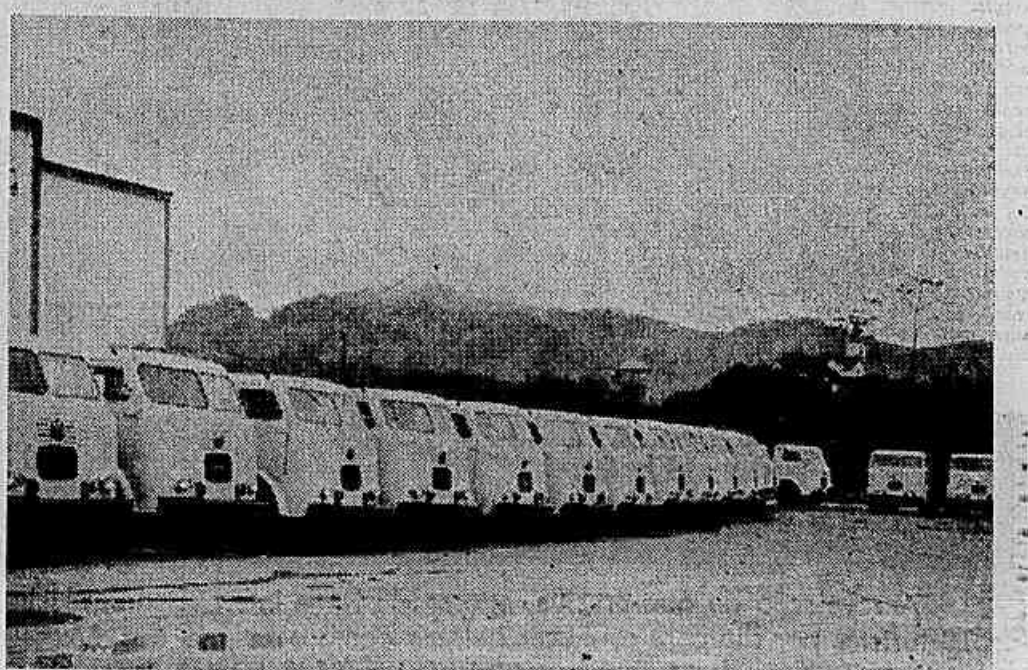
Saab testa segurança

Estocolmo (SIP-JB) — O complexo simulador de condições de vôo produzido pela Saab para o nôvo jato 37 Viggen foi adaptado para uso na reprodução das condições de tráfego nas grandes rodovias, como parte de um programa de pesquisas de segurança na estrada.

Os testes, sob o patrocínio das autoridades suecas responsáveis pela segurança no tráfego, têm decorrido com o maior êxito, sendo possível estudar o comportamento do motorista quando êle manobra o carro para evitar um obstáculo que inesperadamente aparece no caminho. Um dos objetivos tem sido, também, o estudo dos requisitos necessários para a construção de um simulador automóvel que permita a contínua observação e estudo de sistema de condução de veículos em condições controladas e sob adequado realismo.

O simulador automóvel da Saab consiste em um assento de motorista com capacidade de movimentação lateral. À frente do motorista existe um painel onde êle vê uma rodovia estilizada de figuração eletrônica. As qualidades de manobra do carro estão programadas e os movimentos da rodovia correspondem eletrônicamente aos movimentos imprimidos ao volante e, também, aos efeitos da atuação do motorista sôbre o freio e o acelerador. A oscilação lateral do assento e seu suporte dão ao motorista a impressão realista das conseqüências da manobra.

Tôdas as reações ficam eletrônicamente gravadas, assim como as condições físicas e mecânicas que lhes deram origem. O conjunto é codificado e, mais tarde, analisado.

O simulador não representa qualquer marca específica de automóvel, apresentando especial vantagem na recolha de elementos para o estudo da deslocação lateral do motorista ao conduzir.

CAXIAS COMPRA FENEMÊ — *Mais 20 chassis de caminhões FNM foram adquiridos pela Prefeitura de Duque de Caxias, através da Dnal Comércio e Mecânica, revendedor autorizado daquela fábrica, e vão ser utilizados em serviços de terraplenagem e ampliação do perímetro urbano, dentro do plano elaborado pelo Prefeito Moacir Rodrigues do Carmo.*

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Atendimento é melhor às quartas, quintas e sextas-feiras

Se as oficinas autorizadas não oferecem um melhor atendimento, é, em parte, por culpa dos próprios donos de automóveis.

Você já reparou, por acaso, como ficam abarrotadas as portas das autorizadas às segundas e têrças-feiras, chegando mesmo a formar fila na porta logo de manhã cedo?

E você, também, já observou como essas oficinas ficam vazias, completamente às môscas, às quintas e sextas-feiras, isso para não falar naquelas que funcionam sábado pela manhã?

Então, vamos raciocinar: se uma oficina que tem capacidade para 30 carros por dia recebe na segunda-feira pela manhã 60 carros, é claro que não vai poder dispensar a êles o mesmo atendimento que daria aos trinta que, normalmente, atende.

Se a oficina tem um bom parque de estacionamento, pode colocar nêle o excesso de carros recebidos e levar para o interior da oficina apenas os carros que vão ser trabalhados; mas aí é que começa o problema, se a oficina tem um estacionamento pequeno — e aí se enquadra a grande maioria das autorizadas — precisa andar depressa com o serviço para liberar a área da oficina ràpidamente.

O próprio operário, por instinto, começa a trabalhar mais ligeiro e com menos atenção, para se ver livre, ràpidamente, do maior número de carros possível.

É, então, que o serviço começa a ser feito a tapa.

Você, a esta hora, já deve estar perguntando: por que é que as oficinas só atendem, normalmente, a trinta carros, e aceitam, na segunda-feira, o dôbro dêsses automóveis? É fácil de explicar. As oficinas aceitam para não contrariar o cliente e às vêzes até perdê-lo. Quer ver como isso é verdade? Responda honestamente: você ficaria satisfeito se chegasse à porta de uma autorizada na segunda-feira e o seu carro não fôsse aceito sob alegação de que a lotação da oficina já estava completa? É claro que não. Nem você, nem eu, nem ninguém aceitaria êsse argumento. E muitos iriam até procurar uma outra oficina que recebesse o seu carro.

É por isso que as oficinas não recusam o recebimento do excesso de automóveis que aparece tôdas as segundas-feiras.

Diria você, então: mas acontece que se êles executarem mal um serviço eu não voltarei mais lá. Voltará sim. E sabe por que voltará? Porque o serviço tem garantia e você não quererá pagar outra vez o mesmo serviço noutra oficina.

Eu poderia ficar aqui a escrever laudas e mais laudas, mostrando a você uma série de argumentações para justificar tudo o que já disse até agora, mas não há espaço para isso.

De tudo o mais acertado é você procurar levar o seu carro às oficinas autorizadas também às quartas, quintas e sextas-feiras.

Muita gente justifica a procura às segundas e têrças-feiras com a alegação de que quase todos os que têm automóvel viajam nos fins de semana e, portanto, preferem levar os carros às oficinas logo que voltam, porque, se aconteceu algum problema durante a viagem, êle será descoberto e reparado logo a seguir.

Eu argumentaria, para defender a tese de que você deve procurar as oficinas nos outros dias da semana, dizendo que uma revisão antes de qualquer viagem é sempre aconselhável para a garantia de maior segurança. E um carro que passa por uma revisão antes de uma viagem pequena — como são quase tôdas as que se fazem nos fins de semana — raramente apresentará problemas.

Pense bem nisto: é muito mais fácil atender bem a meia dúzia de automóveis do que a uma centena dêles. Se você levar o seu carro para revisão ou para reparo de qualquer defeito às quartas, quintas ou sextas-feiras, receberá um atendimento muitas vêzes melhor do que aquêles que procuram as oficinas às segundas e têrças-feiras.

Um Volkswagen que anda a 200

O *fusca* mais rápido do mundo, capaz de manter uma velocidade permanente de 200 quilômetros por hora, foi desenvolvido pelo mecânico Dean Lowry, de Riverside, na Califórnia, com a ajuda dos engenheiros da Champion, que fizeram as adaptações necessárias ao funcionamento do sistema de ignição para condições de velocidade e temperatura. Dean Lowry, que além de excelente mecânico é um verdadeiro ás do volante, manteve os primeiros lugares em tôdas as competições de que participou até agora nos Estados Unidos e em tôdas elas foi assediado por centenas de proprietários de Volkswagens que também querem transformar os seus carros em bólides de duzentos quilômetros por hora.

O hovercraft na Amazônia

O sistema mais moderno de transporte do mundo acaba de ser utilizado por um grupo de cientistas numa viagem incomum pela América do Sul.

Dezoito homens exploraram o Rio Negro e o Rio Orenoco a bordo de um hovercraft, o extraordinário veículo britânico que se desloca sôbre um colchão de ar, seja em terra — dispensando o uso de rodas — seja na água, o que lhe permite passar por trechos intransitáveis a caminhões e barcos.

MENOS TEMPO NECESSÁRIO

Expedição semelhante a que acaba de ser realizada levaria muitos meses, além de representar sério perigo devido às corredeiras e pântanos. O hovercraft é capaz de vencer corredeiras, pedras, ou qualquer tipo de terreno. A viagem levou pouco mais de um mês.

Durante êsse período, a expedição, que incluía escritores e cinegrafistas, além de cientistas, viu coisas e lugares nunca antes visto por olhos humanos: em especial, encontraram nas florestas muitas plantas até agora desconhecidas, algumas das quais poderão trazer grandes benefícios à medicina. Graças aos resultados de expedições passadas a terras estranhas e perigosas é que se cultivam muitas flôres, frutas e vegetais tão comuns hoje em dia.

Mas o fato mais emocionante da expedição foi ter sido ela a primeira a ser realizada por hovercraft, veículo inventado na Grã-Bretanha há menos de dez anos e que se tornará, pròvàvelmente, como resultado desta expedição à Amazônia, o meio comum da locomoção dos exploradores. Corredeiras e cachoeiras que já vitimaram mais de 30 pessoas que tentaram anteriormente explorar essa rota amazônica, foram ultrapassadas sem dificuldade.

MUITOS USOS

Os hovercrafts estão sendo usados para pequenas viagens marítimas e são de grande utilidade nas ligações entre plantações no interior e portos marítimos. Já operaram em regiões tão diversas como a América do Sul e o Canal da Mancha, Canadá e Mediterrâneo. O Govêrno britânico, demonstrando a sua fé nesses veículos, fêz uma encomenda de aparelhos que serão utilizados como embarcações de patrulha.

A próxima etapa será o hovertrem, que se deslocará no ar sôbre um trilho especial, e deverá alcançar velocidades bastante elevadas.

Volkswagen responde aos leitores

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente, pela emprêsa, através do nosso Caderno. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas a êste jornal ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8 406, São Paulo.

VIDROS EMBAÇADOS

"Em dias de chuva os vidros do carro ficam totalmente embaçados prejudicando a visibilidade. No Karmann-Ghia o fato é muito mais acentuado pela falta de quebra-ventos. Há alguma solução? Existe algum líquido recomendado para evitar o embaçamento?" (Maria Helena Bresser — SP — Capital).

Resposta da Volkswagen do Brasil: O embaçamento dos vidros acontece quando não há a circulação de ar adequada no interior do veículo. O recomendado nessas circunstâncias é manter aberta a entrada de ar sôbre o painel e baixar mais ou menos 15mm os vidros laterais. Havendo o afluxo normal de ar o embaçamento não se verificará. Quanto aos líquidos existentes nem sempre são eficientes.

FARÓIS DE IÔDO

"Mandei instalar em meu sedan 1 300, 1967, faróis de iôdo. Verifiquei que com os quatro faróis ligados, a luz sinalizadora do dínamo fica acesa permanentemente, mesmo quando em alta rotação. Não é aconselhável a instalação dêsses faróis? O que fazer para a sua instalação não sobrecarregar o dínamo ou a rêde elétrica?" (Gustavo de Carvalho Maia — GB).

Resposta da Volkswagen do Brasil: A instalação de faróis de iôdo deve ser feita através de um circuito independente, com saída do borne B+ do regulador do dínamo, com fiação de 6mm², fuzíveis e interruptor separados. Isto porque a ligação em conjunto provoca uma sobrecarga excessiva no sistema elétrico. Mesmo com a instalação adicional, não é aconselhável o uso dos faróis de iôdo e dos faróis de série simultâneamente.

É bom lembrar que não sendo um equipamento de fábrica as modificações na instalação não estão cobertas pela garantia.

VELA FRIA

"Viajo constantemente, utilizando o meu sedan VW em alta rotação por longos períodos. Fui informado de que colocando velas de ignição mais frias conseguirei sensível economia de combustível. A informação é procedente? O que vem a ser vela fria?" (Celso Rossi — Pôrto Alegre — RS).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Os veículos VW vêm equipados de fábrica com velas de índice térmico médio, calculadas para um bom desempenho nas mais variadas condições de utilização. Quando o uso do veículo se restringir às altas velocidades a colocação de uma vela de índice térmico imediatamente superior, isto é, mais fria, pode apresentar melhor rendimento. A vela fria se caracteriza por ter maior condutibilidade térmica interna. Mesmo que o motor esteja trabalhando em temperatura mais elevada os elétrodos não se aquecem o suficiente para prejudicar o desenvolvimento da potência máxima do motor. Evidentemente, uma vela funcionando em temperatura ideal proporciona ao motor melhores condições de rendimento. Por temperatura ideal dos elétrodos entende-se aquela em que êstes ficam suficientemente quentes para evitar o acúmulo de depósitos (componentes sólidos provenientes da combustão da gasolina) sem entretanto atingir o chamado superaquecimento que provoca a auto-ignição (explosão espontânea da mistura gasolina-ar).

FILTRO DE ÓLEO

"É necessária a adaptação em meu sedan do filtro de óleo de cartucho, lançado recentemente pela fábrica FRAM, para motores Volkswagen 1200cc?" (Francisco Luís Alves da Cunha — GB).

Resposta da Volkswagen do Brasil: O Volkswagen possui originalmente um filtro na bomba de óleo que além de reter as impurezas evita que as mesmas circulem pelo sistema de lubrificação do motor. Assim sendo não há necessidade de adaptação de um filtro de cartucho quando do uso do veículo em condições normais. Sua aplicação poderá ser de alguma utilidade quando as condições forem muito severas, isto é, em regiões de alta concentração de poeira.

"Quando ligo o dispositivo de ar quente no meu VW meus olhos começam a lacrimejar. Haveria a possibilidade de estar havendo uma entrada de gases do escapamento pelo sistema de aquecimento? Como sanar o problema?" (Malcohn S. Curtis — SP — Capital).

Resposta da Volkswagen do Brasil: O ar para o aquecimento interno é succionado e conduzido para o interior do veículo, após atravessar as câmaras de aquecimento, pela ventoinha do motor. O funcionamento satisfatório dêste sistema, não só em quantidade como na qualidade do ar fornecido, depende dos seguintes pontos:

a) — os cabos do comando manual e as válvulas devem ser bem regulados;

b) — os condutores de ar quente e a carroçaria devem estar bem vedados;

c) — o motor não deve perder óleo;

d) — não deve haver fuga de gases pelo sistema de escapamento;

e) — não deve haver perda de óleo pelo respectivo tubo de enchimento nem pelo tubo do dispositivo de ventilação do cárter;

f) — as tomadas de ar frio para o compartimento do motor não devem apresentar estrangulamentos.

Motor sujo de óleo nas aletas dos cilindros, cabeçotes ou no radiador pode apresentar odores desagradáveis no ar de aquecimento, sendo que a sujeira pode também provocar danos ao motor devido à elevação da temperatura de funcionamento, gerando em decorrência gases nocivos aos passageiros. Portanto, todo e qualquer sinal de vazamento de gás deve ser imediatamente localizado e eliminado.

FREIOS

"Verifiquei que o desgaste das guarnições (lonas) do freio em meu sedan é mais acentuado nas rodas dianteiras. Isto é normal ou decorrente de algum defeito?" (Clovis Betti — SP — Capital).

Resposta da Volkswagen do Brasil: O desgaste das guarnições dos freios deve manifestar-se por igual. Justamente para compensar a maior solicitação a que são submetidos os conjuntos dianteiros (devido à deslocação do centro de gravidade em decorrência da desaceleração) suas guarnições apresentam maior área de frenagem. Desta forma conclui-se que o ocorrido seja decorrente do uso de guarnições de diferentes fabricantes ou a qualquer anormalidade no sistema de freios. Qualquer Revendedor Autorizado VW está capacitado a solucionar êsse problema.

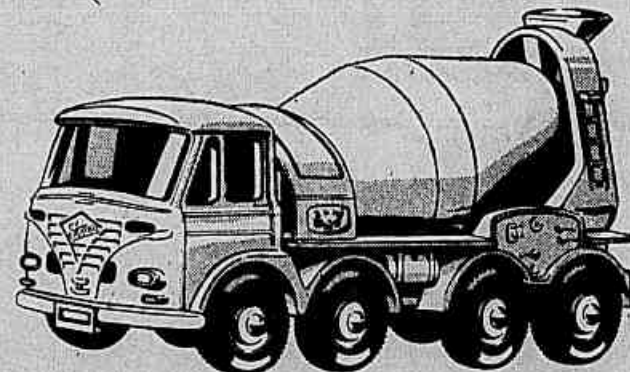
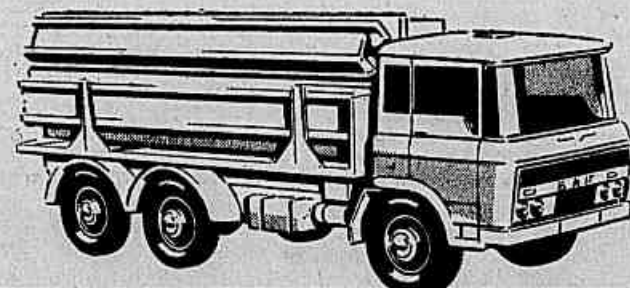
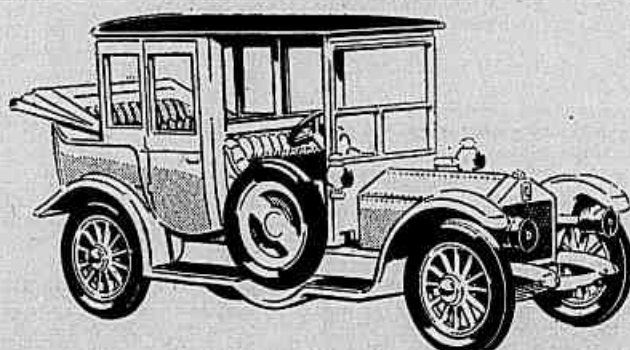
Rainha dá prêmio a Match-box

Um dos cobiçados Prêmios da Rainha para a Indústria, de 1968, foi conquistado pela Lesney Products and Co. Ltd., de Londres, por seus resultados na exportação. A companhia fabrica as mundialmente conhecidas séries Match-box de miniaturas de veículos fundidas sob pressão.

A Lesney obteve o prêmio pela segunda vez. A primeira foi em 1966, primeiro ano de sua concessão. Naquela época, 75 por cento da produção total de miniaturas Match-box eram destinadas ao mercado externo. Agora, as exportações atingiram o recorde de 80 por cento, e prevê-se aumento para o futuro.

Começando como um pequeno negócio de dois homens, a companhia expandiu-se de tal modo que se tornou a maior fabricante de miniaturas fundidas de carros do mundo. Em menos de dez anos aumentou o espaço de sua fábrica cem vêzes.

Com o emprêgo de cinco mil trabalhadores, a Lesney em dois anos aumentou sua produção semanal de dois milhões e meio de modelos para quatro milhões e meio, fabricando brinquedos que oferecem prazer a crianças e adultos de mais de 130 países.

NOVOS LANÇAMENTOS — A Match-box acaba de lançar, para os colecionadores, mais quatro modelos de sua fabricação. No primeiro dêles, o Ford Cortina, foram observadas rigorosamente as condições reais do carro e, com uma simples pressão das mãos, as rodas viram para a direita ou para a esquerda. Num outro modêlo, o Rolls-Royce 1912, no estilo calhambeque, foram levados em consideração, principalmente, a elegância e o luxo existentes nos carros daquela época, destacando-se os detalhes do interior e o radiador visível. Já no caminhão de concreto e no Girder Truck os detalhes são perfeitos e, no segundo, há, inclusive, um carregamento de barras de aço, como se êle estivesse pronto para empreender uma viagem.

As obras do autódromo prosseguem, morosamente, enquanto é dada maior atenção à construção do Kartódromo, fato inexplicável para alguns pilotos

Obras de Interlagos andam em ritmo lento

De **Alberto Beuttenmuller**
Fotos de **Wilson Santos**

São Paulo (Sucursal) — O Autódromo de Interlagos ganha nova feição, à medida que as obras de recapeamento da pista seguem morosamente, enquanto as do Kartódromo correm mais ràpidamente. A entrada de Interlagos ganhou um paredão de cimento armado, em tôda a sua extensão para com a avenida, à sua frente. São colocadas guias próximo aos boxes, levantados novos acostamentos e construídas novas arquibancadas.

Valetas para o escoamento de água, paredes de cimento, para a proteção das residências e aos volantes, logo à entrada do retão, são outras inovações feitas no Autódromo. Os boxes continuam na mesma, sem a mudança planejada para serem construídos iguais aos da Europa, mas deverão ser levantados brevemente.

NÔVO INTERLAGOS

Quem fôr ao Autódromo, agora, apenas sentirá um choque, sem entender o que de fato está acontecendo. As obras do autódromo foram quase abandonadas, enquanto as do Kartódromo estão quase no fim. Levando-se em conta que o Autódromo já existia, e suas obras contavam apenas de recapeamento, assim mesmo em alguns trechos, não se entende tal abandono.

Há dias o pilôto Wilson Fittipaldi Jr. afirmava também não entender o porquê dessa prioridade, "pois o autódromo é muito mais importante do que o Kartódromo, um esporte que pràticamente está no começo".

Alguns trechos do Kartódromo estão já em fase de recapeamento, o que deveria estar acontecendo com a pista do autódromo.

Por outro lado, o corte feito no morro, logo à saída dos boxes, na curva do lago, para ser feito um acostamento, recebe o aplauso de quem observa. Com essa inovação, três carros poderão entrar na curva a um só tempo, trazendo novas emoções ao volante e ao público assistente.

Esperemos que até outubro, prazo determinado para a entrega do autódromo às provas de fim de ano, a pista já esteja com seu piso recapeado, os novos boxes já construídos e até o Kartódromo poderá estar pronto, como desejam os seus fãs e corredores.

Enquanto isso, os paulistas esperam — com paciência — poder assistir às grandes provas, que estão faltando êsse ano, dentro do calendário automobilístico, e que eram realizadas em Interlagos, reconhecidamente o mais bonito autódromo — em traçado — do mundo inteiro.

Em outubro, os paulistas já poderão ver, novamente, corridas na pista de Interlagos, totalmente remodelada

O muro, colocado em tôda a extensão da frente do autódromo, vai impedir as tradicionais invasões de público em Interlagos

Torneio Amadeu Girão terá final no domingo

O torneio Amadeu Girão, de carros minifórmula, será encerrado domingo, na pista do Motel Country Clube, no Recreio dos Bandeirantes, quando serão conhecidos os campeões. Após a realização da prova, será oferecido um coquetel aos presentes, inclusive aos garotos participantes, com distribuição de guaraná e Coca-Cola, quando serão entregues os prêmios — taças e troféus — aos vencedores.

O Torneio Amadeu Girão vem se constituindo num grande sucesso, com os garotos — em média entre sete e dez anos — realizando pegas verdadeiramente empolgantes e conseguindo estabelecer médias horárias superiores a 50 quilômetros, o que vem sendo considerado um resultado excepcional.

Rodasa faz curso de pilotagem

Um coquetel, ao qual compareceram alguns dos maiores nomes do automobilismo carioca, marcou, na noite de anteontem, a inauguração do Curso Rodasa de Automobilismo, que constará de aulas práticas e teóricas, ministradas por professôres com grande experiência nas pistas, durante um período de dois meses.

Ainda como parte da festa de inauguração, o Curso Rodasa de Automobilismo fêz entrega ao pilôto Pedro Vítor Delamare, vencedor da prova 500 Milhas da Guanabara, disputada domingo, no Autódromo do Rio, de uma taça, onde afirma ser o corredor paulista uma imagem real das aspirações futuras dos alunos.

O CURSO

O Curso Rodasa de Automobilismo abrangerá todos os pontos necessários à preparação de futuros pilotos, ministrando aos alunos ensinamentos práticos e teóricos, não só da técnica de pilotagem pròpriamente dita, mas também noções de mecânica, segurança e medicina aplicada ao automobilismo.

A parte de medicina aplicada, na qual estão incluídas aulas de primeiros socorros, será ministrada pelo Dr. Mário Marques Tourinho, médico bastante conhecido e que ocupa, atualmente, a Presidência da Associação Carioca de Volantes de Competição.

Os outros instrutores, que abordarão as partes técnicas de pilotagem e mecânica, serão os pilotos Ricardo Ashcar, campeão carioca de Fórmula Vê, atualmente na Europa, mas que deverá chegar no próximo domingo, Renato Malcotti, bicampeão carioca do Grupo V, categoria até 1 300 cc, e José Maria Giu, que vem-se destacando principalmente nas competições de Fórmula Vê.

CURRÍCULO

É o seguinte o currículo a ser seguido no Curso Rodasa de Automobilismo:

— Conhecimentos fundamentais sôbre mecânica.
— Mecânica VW seus detalhes e suas vantagens.
— Manutenção e uso devido de um VW.
— Medicina aplicada à direção, condições físicas imprescindíveis ao domínio de um carro, socorros urgentes.
— Técnica de direção em trânsito e estrada.
— Conhecimentos mais profundos sôbre mecânica.
— Preparação de motores visando maior desempenho.
— Estudo sôbre suspensão e estabilidade.
— Estudo sôbre escapamento.
— Preparação de carros visando melhor desempenho para competições.
— Estudo sôbre pneus.
— Estudo sôbre lubrificantes e combustíveis.
— Medicina aplicada ao automobilismo. Condições físicas imprescindíveis à pilotagem, estado psicológico necessário, alimentação adequada.
— Técnica de pilotagem de veículos de competição em seus mínimos detalhes.
— Estudo dos principais autódromos nacionais.
— Código desportivo internacional.

INSTRUTORES

Dr. Mário Marques Tourinho; Ricardo Ashcar; Renato Malcotti; Giu; Ari Marchesini.

HORÁRIO

Segundas e quintas das 21h às 23h, ou, têrças e sextas das 21h às 23h. — Aulas práticas aos sábados pela manhã ou domingos à tarde.

Pedro Vítor Delamare andou bem durante tôda a prova e mereceu a vitória

Vitória de Delamare e Balder nas 500 Milhas da Guanabara

Com uma tocada precisa e decidida, Pedro Vítor Delamare, fazendo dupla com Jan Balder, conquistou uma boa vitória na prova 500 Milhas da Guanabara, disputada domingo, no Autódromo Internacional do Rio, em homenagem ao Correio Aéreo Nacional.

O carro n.º 3, um BMW que fazia sua estréia em pistas brasileiras, correspondeu plenamente, possibilitando a Pedro Vítor e Jan Balder marcarem uma diferença de dez voltas sôbre o segundo colocado.

FITTI PORSCHE

Mais uma vez o protótipo Fitti Porsche — desta vez pilotado por Wilsinho e Marivaldo Fernandes — apresentou problemas, mecânicos, tirando-lhes a possibilidade de uma vitória que seria das mais justas.

O carro n.º 77 liderou a prova desde a largada até a 178.º volta, quando teve que deixar definitivamente a pista, tendo, inclusive, marcado o melhor tempo para a volta com 1m38s1/10. Quando abandonou a prova o Fitti Porsche levava uma vantagem de várias voltas sôbre os demais concorrentes.

A WILLYS

A Equipe Willys, que se apresentou com seus três carros habituais — os Mark I, n.º 21 e 22 e o Mark II n.º 47 — não teve, nesta corrida, a mesma sorte que em provas anteriores.

Começou muito bem a prova, forçando o train de marcha do líder, mas não pôde manter o mesmo ritmo até o final, tendo ficado sem seus dois carros Mark I, o que obrigou o Bino, n.º 47, a um esfôrço muito grande para conservar a posição.

Defeitos na máquina forçaram o carro a várias paradas no boxe, o que fêz com que êle se atrasasse bastante e ficasse com algumas voltas atrás do líder e, pràticamente, alijado das primeiras posições.

O VENCEDOR

Pedro Vítor Delamare, que formou dupla com Jan Balder, contribui com a maior parcela para a vitória de sua equipe, já que conduziu sempre com a mesma segurança e a mesma tocada precisa durante mais de cinco horas, cabendo a seu companheiro de dupla pilotar o BMW de n.º 3, cêrca de duas horas.

Pedro Vítor, que já nos treinos se portara de forma impressionante, mesmo debaixo de chuva, com pista escorrecadia, voltou a confirmar sua atuação no domingo, quando não deu tréguas a seus adversários.

É um pilôto correto, seguro, que se adaptou perfeitamente ao carro e vai dar muito trabalho nas próximas corridas.

Jan Balder, durante o tempo em que estêve ao volante, procurou dar continuidade ao ritmo que seu companheiro imprimira ao carro, conseguindo manter sua posição dentro do quadro de colocações.

O outro BMW, entregue à dupla Ubaldo Loli-Chico Landi, colocou-se em 11.º lugar.

Chico Landi fêz domingo seu reaparecimento nas pistas conduzindo com muita habilidade e mostrando que ainda está em forma. Recebeu do público manifestações de carinho, sendo grandemente aplaudido em suas passagens pelas arquibancadas.

A SURPRÊSA

A grande surprêsa da prova foi a atuação dos três protótipos Volkswagen, de Brasília, que rodaram certinho durante tôda a prova, sem apresentar qualquer defeito.

Os três carros, o de n.º 12 da dupla Ênio Garcia-Toninho, segundo colocado; o n.º 15 de Karl Von Negri-Dirceu Bernardon, terceiro lugar, e o n.º 17, de Alex Ribeiro-João da Fonseca, quarto colocado, cruzaram a meta de chegada com dez voltas atrás do ponteiro.

UM SENÃO

O índice técnico da corrida pode ser considerado como dos melhores e, em matéria de organização técnica, tudo correu bem, menos no que diz respeito à cronometragem.

Devido ao número muito grande de carros e ao curto percurso do circuito, a equipe de cronometragem se perdeu em determinada altura, sendo necessária a presença do nosso companheiro Mauro Forjaz, da revista **Autoesporte**, homem tarimbado em competições internacionais, para acertar os mapas. Mesmo assim, houve várias reclamações, principalmente por parte da equipe Willys, e o resultado fornecido pela Federação Carioca de Automobilismo é apenas oficioso, dependendo ainda de confirmação.

O POLICIAMENTO

Mais uma vez o policiamento estêve abaixo da crítica. O primeiro choque da PM chegou por volta das 9 horas quando as arquibancadas estavam quase tomadas. O outro contingente chegou em cima da hora da largada.

Em face disso, muito gente invadiu a pista e foi colocar-se no miolo, justamente nos pontos mais perigosos do circuito, como a saída do S, onde houve até uma mocinha que sentou-se à beira da pista, abriu um pacote com galinha assada e farofa e comeu tranqüilamente, alheia ao grande perigo que corria.

Mesmo depois da entortada do carro n.º 4, quando muita gente passou por maus momentos, a aglomeração continuou sem que aparecesse um único policial.

No final das arquibancadas do retão, um policial encarregado de impedir que o público invadisse a pista, abria a cêrca de arame farpado com as mãos e os pés para deixar passar um grupo de rapazes.

A Federação Carioca de Automobilismo informa que solicitou o policiamento em tempo hábil e recebeu a promessa de que êle estaria no Autódromo na hora prevista.

UM ELOGIO

Merece ser destacado aqui, o trabalho desenvolvido pelo contingente da Polícia da Aeronáutica que, a título de cooperação, resolveu auxiliar no policiamento da pista, em frente aos boxes.

Educados, solícitos e mostrando bom preparo psicológico, os policiais da III Zona Aérea se conduziram acertadamente prestando uma colaboração eficiente aos organizadores da prova.

Está de parabéns o Coronel Versílio, Chefe do Estado-Maior da III Zona Aérea, pelo perfeito adestramento mostrado pelos seus comandados. É uma pena que não possam os dirigentes da Federação Carioca de Automobilismo contar sempre com a colaboração dêsse contingente para policiar o Autódromo, principalmente nos dias de grandes provas.

O RESULTADO

O resultado oficioso fornecido pela Comissão Desportiva da Federação Carioca de Automobilismo foi o seguinte:

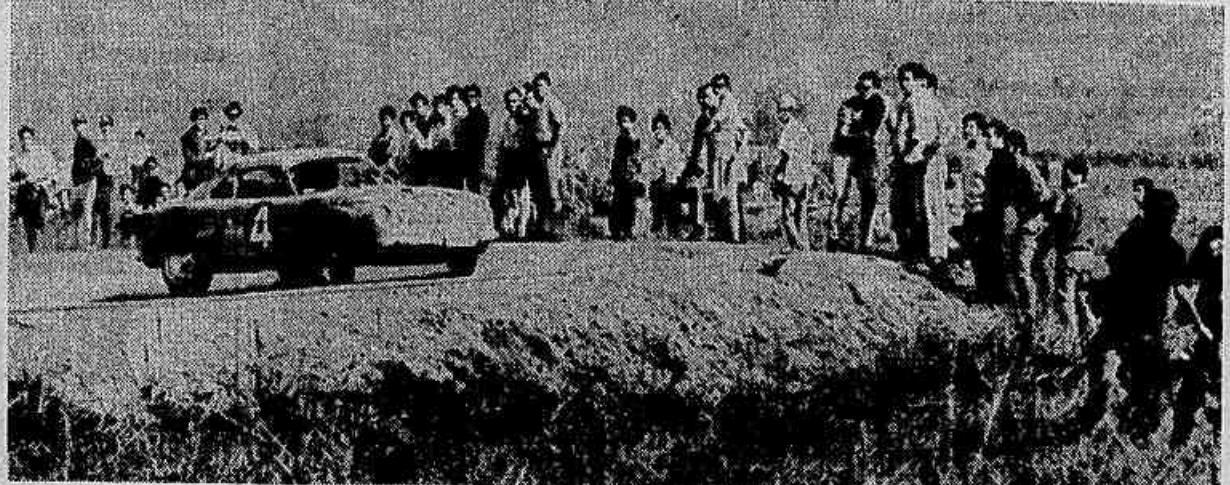
1.º — 3 — Jean Balder e Pedro V. de Lamare — 238 voltas — BMW — SP; 2.º — 12 — Ênio Garcia e Toninho — 228 voltas — Prot. Volks — Brasília; 3.º — 15 — Karl von Negri/Dirceu Dernardon — 227 voltas — Prot. Volks — Brasília; 4.º — 17 — Alex Ribeiro/João da Fonseca — 226 voltas — Prot. CBA Camber — BR; 5.º — 47 — Luís Pereira Bueno/José Carlos Pace — 226 voltas — Mark II — SP; 6.º — 42 — Paulo C. Lopes/Ricardo Bezerra — 223 voltas — Interl. — Brasília; 7.º — 76 — Hélvio Zanata/Américo Veloso — 221 voltas — Alfa TI — Petróp.; 8.º — 88 — Fausto Dabur/Mário Rocco — 221 voltas — Interl. — SP; 9.º — 82 — Figtre/Jorge Freitas — 220 voltas — Prot. Volks — GB: 10.º — 78 — Dr. Jivago/Abelardo Aguiar — 218 voltas — Volks — GB; 11.º — 2 — Francisco Landi/Ubaldo Loli — 214 voltas — BMW — SP; 12.º — 49 — Lair Carvalho/Fernando Pereira — 205 voltas — Prot. 1093 — GB; 13.º — 67 — Paulo Fabiano/João Ribas — 201 voltas — Prot. 1093 — GB; 14.º — 34 — Ronaldo Rebecchi/José J. Rabelo — 197 voltas — Interl. — GB; 15.º — 115 — Carlos Sgarbi/Eduardo Celidônio — 194 voltas — Prot. K/G Corvair — SP: 16.º — 74 — Francisco Aboim/Wilson Masid — 180 voltas — Prot. Simca — GB; 17.º — 77 — Wilson Fittipaldi/Marivaldo — 178 voltas — Prot. Fitti Porsche — SP; 18.º terl. — GB; 19.º — 40 — Araken Gomes/Bob Sharp — 173 — 39 — Heitor P. Castro/Maurício Chulan — 176 voltas — Interl. — GB; 19.º — 40 — Arakém Gomes/Bob Sharp — 173 voltas — DKW — GB; 20º — 21 — Bird Clemente/Terra Smith — 164 voltas — Mark I — SP.

Tempo total da prova: 7 horas 29 minutos 43 segundo e 2/10.

Melhor volta do vencedor: 1'49"1.

Média Horária: 110, 520 km/h.

Melhor volta da prova: 1'38"1 (carro n.º 77).

Média da melhor volta da prova: 123,300 km/h.

Na saída do S houve até môça fazendo piquenique com galinha e farofa. Quando o carro 4 deu uma entortada fêz todo mundo correr

Circuito de Petrópolis será disputado êste mês

A prova Três Horas da Cidade de Petrópolis, em circuito de rua, que se realiza anualmente naquela cidade fluminense, será disputada no próximo dia 21, segundo comunicado da comissão organizadora à Federação Carioca de Automobilismo.

A prova, a exemplo dos anos anteriores, deverá contar com a presença dos principais pilotos cariocas, alguns paulistas e a chamada Turma de Petrópolis, integrada, principalmente, por Mário Olivetti, Renato Peixoto e os primos Ailton e João Varanda.

Litoral do Adriático é mais bonito quando chega perto de Ístria

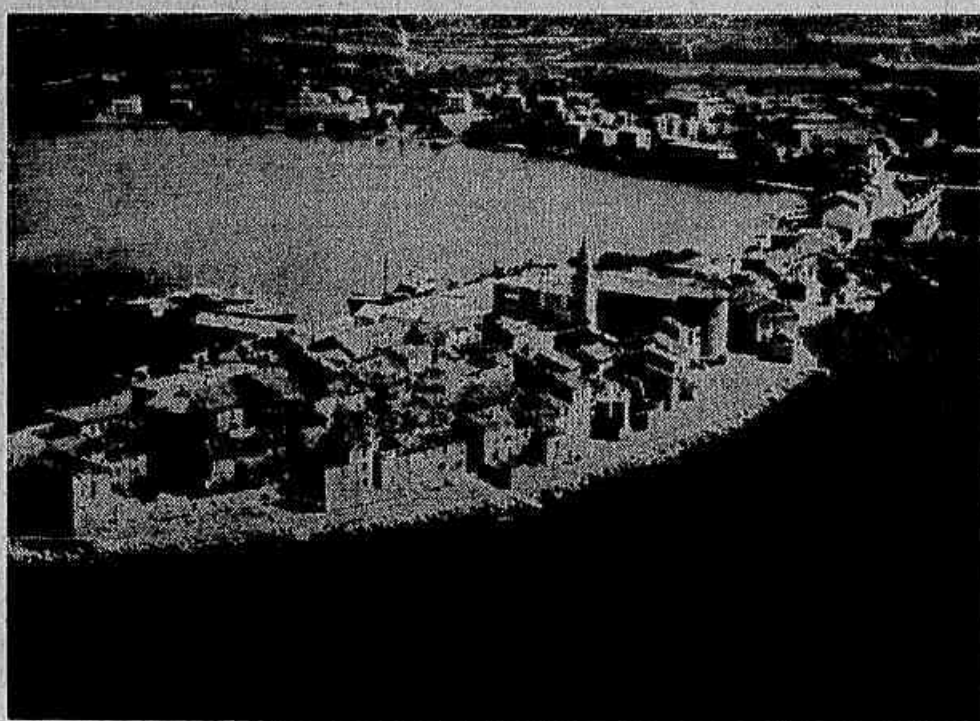
Ístria — seu nome vem da tribo ilíria dos Histri, que a habitavam antes dos séculos de dominação romana. Os eslavos ali se estabeleceram no século VII, e longas lutas se iriam travar contra o domínio veneziano, no litoral, os senhores feudais germânicos e o Império Austro-Húngaro.

Hoje, os palácios, catedrais e outros monumentos do passado, as praias de águas transparentes do Adriático, as modernas rodovias asfaltadas e serviços de ônibus entre as cidades e balneários da região — das quais as maiores têm linhas para Veneza, Trieste, Zagreb e Ljubljana — tornam uma visita à península da Ístria, na Iugoslávia, um ponto cada vez mais incluído no itinerário do turista que percorre o sul da Europa, em especial a Itália e Áustria.

Entre os golfos de Trieste e Rijeka, a Ístria é um triângulo que penetra no Adriático, tendo por base uma cadeia de montanhas. Partindo de Trieste, na Itália, e atravessando a fronteira entre os dois países, alcança-se a Rodovia Adriática, que acompanha todo o litoral da Iugoslávia, e chega-se a Koper, o mais setentrional pôrto iugoslavo, na parte da Ístria que integra a república iugoslava da Eslovênia. O clima é suave e a luxuriante vegetão mediterrânea — ciprestes, loureiros, pinheirais e vinhedos — forma o *décor* das antigas cidadezinhas.

A CAPITAL

Koper, a colônia grega de Égida, chamadá Capris pelos romanos, foi erguida numa ilhota, depois unida à costa. Capital da Ístria nos tempos do domínio veneziano, Koper conservou muitos monumentos, quase todo o velho núcleo da cidade: o Palácio da Justiça, em gótico-veneziano, a Catedral em estilo renascentista, os portais da cidade, a fonte em forma de ponte veneziana, e diversos palácios de famílias da nobreza.

De Koper, passando por Ízola — famosa por seu vinho tinto e onde se podem admirar a Catedral do século XVI e as ruínas do pôrto romano de Haliaetum — a estrada sobe, para logo declinar, bordejada de pinheiros, e, descortinando-se uma belíssima vista da enseada de Piran, chega-se a Portoroz, conhecido centro de veraneio. À direita está Piran, e seguindo em frente, cruza-se a fronteira esloveno-croata, já em plena Ístria, onde a Rodovia Adriática se afasta da costa. Mas a qualquer momento é possível dobrar à direita, para Umag, Porec, Rovinj, no litoral, tôdas entre 12 e 15 km da rodovia principal.

Portoroz, protegida pelo lado norte por colinas cobertas de bosques e vinhas, é uma cidade jovem, datando dos inícios dêste século; centro balneário, com luxuosos hotéis e estabelecimentos de hidroterapia, o ar puro, a beleza tranqüila da paisagem e as lindas praias fizeram de Portoroz um dos mais procurados locais de veraneio.

Piran, a apenas 4km de Portoroz, é outra encantadora cidadezinha à beiramar. Restam parte das muralhas (séculos IX e XIII) e edificações em estilo medieval, românico, gótico, destacando-se a Catedral e a rósea Mansão Veneziana, com seu balcão trabalhado em mármore.

Retomando a Rodovia Adriática e atravessando uma região de vinhedos e olivais, com pitorescas aldeias e pequenas cidades onde estão presentes a arquitetura e as obras de arte antigas, a 17 km de Portoroz está a entrada para Umag, na costa (praia, *campings*, grande parque), de onde se pode prosseguir, por uma estrada litorânea, para Novigrad, com suas maravilhosas praias, escavações arqueológicas e ruínas romanas e para Porec.

Porec, a romana Parentium, a Pérola da Costa Norte, guarda inúmeros testemunhos dos seus 25 séculos de idade, além dos que se encontram no seu interessantíssimo museu: a Basílica de Santo Eufrásio (século VI) com mosaicos a ouro, o lapidário, muitos edifícios medievais, góticos e barrocos. Nas imediações está a Lagoa Verde (Zalena Laguna) com modernos hotéis e grupos de bangalôs em meio a um pinheiral, próximo à praia.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

UM ROTEIRO ORIGINAL

A Agência Chanteclair marcou, para o próximo dia 16, a saída da sua excursão a Salvador, cujo roteiro de viagem é dos mais originais: os excursionistas deixam o Rio de ônibus até Pirapora, onde embarcam no vapor *Benjamim Guimarães* e seguem pelo Rio São Francisco até Juàzeiro, de onde retomam o ônibus para chegar a Salvador. A viagem dura 16 dias, incluído o regresso, e custa NCr$ 595 à vista ou NCr$ 70 mensais, sem entrada. Os interessados podem obter informações completas e fazer reservas na Rua México, 119, sala 802 ou pelo tel. 42-8688.

EUROPA PARA ACADÊMICOS

O Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica e a Polvani fixaram para 31 de dezembro o início da sua excursão cultural à Europa, com viagem de ida pelo transatlântico *Giulio Cesare* e regresso, em 17 de fevereiro, pelo *Augustus*. A excursão inclui visitas a Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça e Itália. Folhetos e planos de pagamentos estão à disposição do público, na Av. Presidente Vargas, 392, tel. 43-8808.

MANAUS A JATO

A VASP iniciou esta semana sua linha para Manaus com os jatos One Eleven cujas saídas do Rio, no Aeroporto do Galeão, ocorrem às segundas, quartas e sábados, às 9 horas, com regresso às 16 horas. Manaus é a nona cidade brasileira servida pelos aviões One Eleven da VASP e o tempo de vôo, incluída uma escala em Belém, é de apenas quatro horas e 40 minutos contra as sete horas gastas pelos aviões convencionais.

O PROGRAMA DA BANDEIRA

A Bandeira Organizadora de Turismo vai reunir jornalistas cariocas para um almôço no Restaurante Alba Mar, sábado próximo, a fim de lançar as bases de um programa de Turismo Industrial cujo início está previsto para o mês de outubro. Outra iniciativa da Bandeira Organizadora de Turismo será o Encontro das Nações, com desfile de trajes típicos de quase todos os países do mundo, marcado para o dia 3 de agôsto, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

O ÊXITO DOS CONTATOS

O Presidente da Associação de Contatos em Veículos de Comunicação, Sr. Jomar Pereira da Silva, não esconde sua alegria pela repercussão que atingiu no meio publicitário a excursão técnico-profissional organizada pela sua entidade para os funcionários de agências de propaganda e dos departamentos de publicidade dos jornais, revistas, emissoras de rádio e de televisão. A excursão, batizada de I Percurso Técnico para Publicitários, partirá do Rio dia 1.º de setembro e durante 26 dias visitará as grandes agências de publicidade, jornais, estúdios cinematográficos e indústrias dos Estados Unidos e do México. A excursão pode ser feita com 20 pagamentos mensais de NCr$ 223, sem entrada e as informações são fornecidas na Bel-Air Viagens, Av. Rio Branco, 185 — grupo 325, tel. 32-3964.

O ENTUSIASMO DE NOVACK

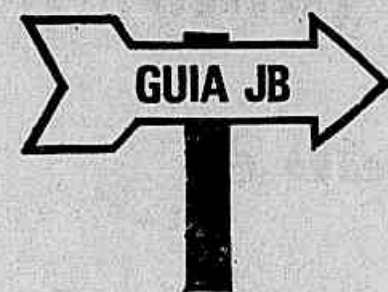
Ben Novack, proprietário de um dos mais famosos e luxuosos hotéis do mundo — Fontainebleau, em Miami —, declara-se entusiasmado com o projeto do futuro Hotel Nacional do Rio de Janeiro que o grupo José Tjurs vai construir em São Conrado, dentro do plano de integração nacional turístico-hoteleiro, aprovado pela Embratur. O custo total da obra, projetada por Oscar Niemeyer, é da ordem de NCr$ 20 milhões e sua maquete acaba de ser exposta no Hotel Excelsior.

A FEIRA DE VIENA

Será realizada no período de 8 a 15 de setembro a 86.ª Feira Internacional de Viena, que vai apresentar ao público mais de 250 mil artigos diferentes da indústria austríaca e de outros 20 países do mundo, com uma característica especial: facilitar de tôdas as maneiras possíveis aos interessados informações rápidas sôbre qualidade, preço e prazo de entrega para as mercadorias expostas. Uma vantagem extra para os visitantes da Feira é o desconto de 25%, concedido pelas ferrovias austríacas e de grande parte da Europa, para os passageiros que se destinam a Viena a fim de percorrer a exposição.

ESCALA

Já em circulação uma das mais úteis fontes de informação para turistas e viajantes: o New Horizons World Guide, com 740 páginas dedicadas a 124 países —— Hoje e amanhã a BUA estará realizando dois vôos extras dos seus aviões VC-10 para Londres, em vista do grande movimento de passageiros e intensa procura de lugares —— Joaquim Vieira Fontes, veterano da aviação comercial, é o nôvo representante da Iberia para o Nordeste, com sede em Salvador —— Até o próximo dia 10, na Sala do Turista, na Praça do Lido, está franqueada ao público a exposição Perfil do Japão, promovida pelo Instituto Cultural Brasil-Japão e a Varig —— A Pan Am vai patrocinar, ainda em 68, 22 viagens de familiarização de agentes de turismo do mundo inteiro na América do Sul —— A Lufthansa revela, em suas estatísticas referentes ao ano de 67, que transportou 4 267 373 passageiros, obteve um superavit de 23.2 milhões de marcos e que suas despesas cresceram em 20.2% em relação ao ano anterior —— Através de um anúncio na revista Time a Swissair está pesquisando qual é o pior aeroporto do mundo e, em conseqüência, o Brasil deverá ficar devendo um título mundial ao Galeão.

GUIA JB

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: **Alberto Dodero** e **Uruguay Star** (10|7); **Augustus** (12|7); **Eugênio C** (14|7), **Pasteur** (16|7), **Brasil Star** (17|7), **Amazon** (23|7), **Argentina Star** e **Giulio Cesare** (6|8), **Yapeyu** (7|8), **Eugênio C** (10|8)), **Aragon** (13|8), **Rio Tunuyan** (15|8), **Augustus** (24|8), **Paraguay Star** (27|8), **Pasteur** (3|9), **Alberto Dodero** (6|9), **Eugênio C** (6|9), **Arlanza** (10|9), **Giulio Cesare** (14|9), **Uruguay Star** (17|9), **Brasil Star** (24|9), **Andrea C** (29|9), **Amazon** (1|10), **Yapeyu** (2|10), **Augustus** (5|10), **Enrico C** (9|10), **Rio Tunuyan** (10|10), **Eugênio C** (14|10), **Argentina Star** (15|10), **Aragon** (22|10), **Giulio Cesare** (26|10), **Pasteur** (29|10), **Alberto Dodero** (30|10), **Anna C** (30|10), **Paraguay Star** (5|11), **Eugênio C** (10|11), **Arlanza** (12|11), **Augustus** (16|11), **Uruguay Star** (19|11), **Brasil Star** e **Enrico C** (26|11), **Anna C** e **Rio Tunuyan** (28|11), **Amazon** (3|12), **Yapeyu** (4|12), **Eugênio C** (7|12), **Giulio Cesare** (8|12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17|12), **Aragon** (24|12), **Andrea C** (30|12), **Augustus** e **Enrico C** (31|12).

Para os Estados Unidos: **Argentina** (19|7), **Brasil** (5|9), **Argentina** (11|10), e **Brasil** (6|12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navio, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes** e **Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail** e **Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** ...... (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa, custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1371, 2.ª a sáb.: 13 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65|67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça a sexta: 13 às 21h; sáb. a dom.: 15 às 18h. Segunda fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel. 26-2548, têrça a dom. 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel. 47-0388. Fim do bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h, sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NAC. MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom. 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel. 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m, segunda e feriados nac.: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel. 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel. 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. SR.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Pça. N. Sr.ª da Glória, 135 — Glória — Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h, dom. e dias sant.: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (Em frente ao Estádio Maracanã) — segunda a sexta: 11 às 17h, sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1 008. Bairro Jardim Botânico. Telefone .. 27-3855, segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos; Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

Brasília conta com muitas atrações e poucos visitantes

Brasília (Sucursal) — Quando soube que o construtor de Brasília teve seus direitos políticos cassados, um turista francês avisou que pensava em jogar uma bomba na Praça dos Três Podêres, em sinal de protesto. Pelo mesmo motivo, um americano disse que ia verificar a possibilidade de trazer alguns **marines** para recolocar homens e situação nos seus devidos têrmos e lugares. Uma viúva do Texas teve um ataque histérico quando, após ouvir uma conversa sôbre a Revolução Brasileira, viu o guarda do Palácio da Alvorada, armado com fuzil e baioneta calada, se aproximar do carro da agência de turismo.

Além dêsses fatos, o Palácio do Itamarati já foi ridicularizado por um canadense, que o comparou com um supermercado de sua cidade.

A CIDADE DO FUTURO

Os turistas estrangeiros desembarcam em Brasília alimentados por um excesso de fantasia, divulgado pelos órgãos de informação do País no exterior. Imaginam a Cidade como dotada de modernissimos meios de transporte, como escadas rolantes, pontes aéreas, aeroportos multiplicáveis, e, apesar da maioria, retornar com suas exigências satisfeitas, alguns regressam com uma ligeira decepção.

As agências de turismo também procuram classificar os turistas de acôrdo com seu estado de espírito diante da Cidade. Vislumbrada anteriormente como uma cidade modernissima e fantástica, êles se colocam na realidade e são então divididos em três tipos: o entusiasmado, o invejoso e o crítico.

O entusiasmado é conhecido pela frase: "Oh, como é lindo" ou "mas como é que se pode fazer isso em apenas oito anos". Em geral, êle chega exigindo muito da Cidade e sai com a exigência satisfeita.

O crítico é, na maioria das vêzes, o europeu, principalmente o francês, que se preocupa com os detalhes das curvas de Niemeyer, com a côr da grama, com a disposição dos edifícios, e seu comentário começa com a exclamação **ih**, ao contrário do entusiasmado que começa com **oh**. Êle diz: "**Ih, olha quanto papel no meio da rua**".

Do invejoso pertence a exclamação **ah**, completada com a afirmação de que não vê nada de nôvo. É dêle a frase: "No meu país tem um supermercado muito maior e muito mais bonito que êsse Palácio Itamarati". Para êle, nada é novidade, pois no seu país há de tudo.

O POTENCIAL TURÍSTICO

Atualmente, apenas quatro turistas estrangeiros por dia, em média, chegam a Brasília. Em outras épocas, o movimento aumenta até dez.

Chegam de avião, através das agências de turismo, às 9 horas e retornam ao Rio às 20. Os poucos dólares que gastam são em almoços. As agências criticam, nesse ponto, o desleixo das autoridades pela indústria do turismo, a começar pela má divulgação do Brasil no exterior. Condenam também a maneira como são feitos os roteiros de viagens dos turistas, concedendo menos de 24 horas a Brasília.

Junto a isso acusam o despreparo do povo, que não vê no turista uma fonte de rendas e o trata com má educação. Em Brasília, diz um agente, os relações públicas dos Palácios são os porteiros, que se mostram desinteressados dos visitantes e tratam mal os turistas. Criticam também os cariocas que andaram espalhando que "só existe prédio em Brasília e que prédio não vale a pena ver". Os defensores da Cidade, no entanto, lembram que o mais belo pôr-de-sol do País está aqui, os jardins são belíssimos e o horizonte fica tão longe que ninguém vê.

Após rechaçar as críticas e contrapor o potencial turístico da Cidade, alguns agentes de viagens vão aos fatos e informam que o estrangeiro tem condições de explorar a Cidade pelo menos por três dias. Poderiam, ao invés de investir dólares só em almoços, fazê-lo em boates, bares, lojas, além de entrar em contato com o povo, principalmente com os estudantes, nos quais, diz um agente, procuram descobrir "o potencial explosivo dos jovens que pretendem modificar as estruturas".

O roteiro dos turistas na Cidade é simples e curto. De ônibus ou em kombis percorrem, aos grupos ou sòzinhos, a Cidade. Conhecem Niemeyer e admiram Juscelino. Ficam das nove horas às 20, almoçam no Hotel Nacional, visitam os palácios, os monumentos, as superquadras, a tôrre de televisão, a universidade (quando não há crise estudantil), o Teatro Nacional e outros edifícios. Contato com o povo, só quando ficam mais de um dia, e assim mesmo, em boates ou na Avenida W-3.

A CAPITAL DOS CONGRESSOS

Os brasileiros — que não se submetem ao luxo e à chateação das agências de viagem — são considerados por seus representantes não como turistas, mas como viajantes. Vêm por conta própria, em caravanas oficiais ou particulares. Os do Sul do País vêm de carro e os do Norte de avião. Ficam, em geral, mais de uma semana e, quase todos, têm parentes em Brasília. Preferem vir nas férias e vieram em grande número em julho do ano passado — cêrca de 30 mil — e janeiro e fevereiro dêste ano — 58 mil.

Segundo estatística feita pelo Departamento de Turismo, o movimento de turistas no ano passado foi de 150 mil pessoas. Êsse número foi alcançado principalmente graças aos congressos e promoções, que reuniram médicos, radioamadores, curiós, bicudos e seus admiradores, artistas de cinema e outros. Para êste ano estão programados quatro grandes congressos nacionais. O maior de todos, no nome e no número de delegados, será o de otorrinolaringologia.

AS ATRAÇÕES

Um folheto do Departamento de Turismo diz que Brasília é um magnífico centro de turismo onde merecem referências, além do lago artificial — com cêrca de 80 km de perímetro, 5 km de largura e profundidade que atinge até 30 metros —, os seguintes elementos:

— **Marco da Cidade**, erigido em 1922, nas proximidades da Cidade-Satélite de Planaltina, por ordem do Presidente Epitácio Pessoa;

— **Ermida Dom Bôsco** — Primeira construção de alvenaria, localizada em frente ao Palácio da Alvorada, no lado oposto do lago;

— **Catetinho** — Primeira construção de Brasília, também chamada de Residência Presidencial Número Um, situado à margem da Rodovia Brasília—Belo Horizonte;

— **Cruzeiro de Brasília** — Local onde foi celebrada a primeira missa na Nova Capital, situado no ponto mais alto do Eixo Monumental, a 1172 metros de altitude;

— **Catedral** — Ainda em fase de construção, com término previsto para 1970. Ocupa uma área de três mil metros quadrados e está situada na ala suleste do Eixo Monumental;

— **Concha Acústica** — Nas proximidades do Lago de Brasília. Poucas promoções foram nela realizadas e uma delas foi o casamento **hippy**, presenciado por cêrca de duas mil pessoas.

— **Museu de Brasília** — Localizado na Praça dos Três Podêres.

— **Parque Zoobotânico;**

— **Monumentos: Os Guerreiros**, de Bruno Giorgi, na Praça dos Três Podêres; **As Iaras**, de Cheschiatti, em frente ao Palácio da Alvorada; **Cabeça do Presidente JK**, na parte externa do Museu da Cidade; **Monumento ao Infante Dom Henrique**, na área destinada às Embaixadas; **O Meteoro**, de Bruno Giorgi, em frente ao Palácio Itamarati.

— **Pinacoteca** — No Palácio da Alvorada, com trabalhos de arte moderna, assinados por pintores nacionais e estrangeiros, como Portinari, Pipper, Brandley, Djanira, Di Cavalcânti e outros.

— **Tôrre de Televisão** — Com 218 metros de altura. Possui um mirante, que se atinge por elevador, de onde se vê tôda a Cidade. No local, funcionam restaurante e boate.

— **Fonte Luminosa e Sonora** — Em frente à Tôrre de TV.

— **Teatro Nacional** — Construído em forma de pirâmide.

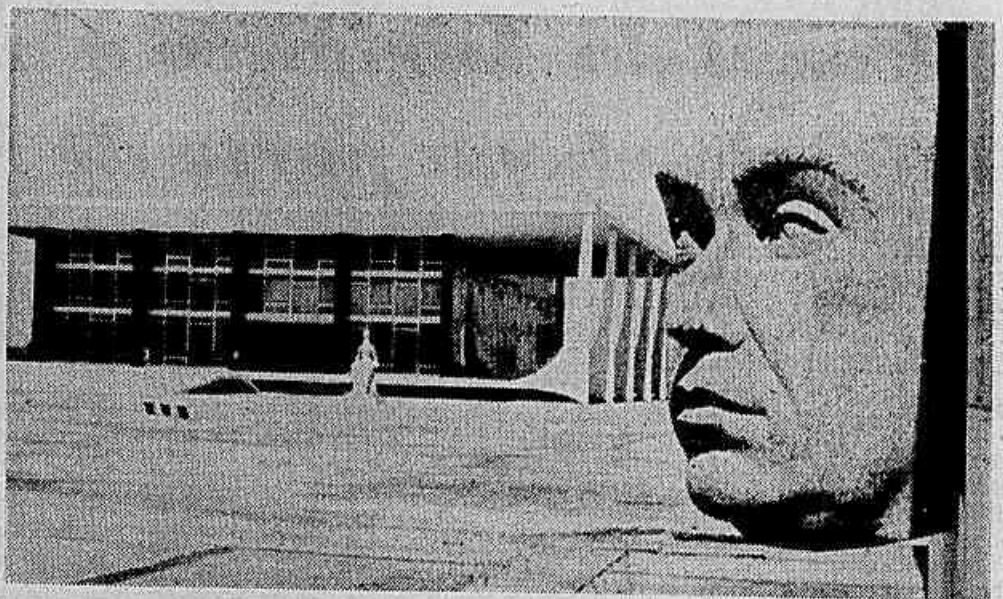
Nos folhetos distribuídos pelas agências de turismo e pelo Departamento de Turismo, não consta a Feira de Taguatinga, que reúne, aos sábados, grande variedade de frutas, geléias de mocotó e produtos típicos de várias regiões do País e milhares de brasileiros de tôdas as categorias sociais. Os folhetos também não fazem referência às Cidades-Satélites, ou Cidades-Dormitórios, de Taguatinga, Sobradinho, Gama, Planaltina, Braslândia, que não estavam previstas no projeto urbanístico de Lúcio Costa, mas uma necessidade que surgiu desde os primeiros tempos de construção da Cidade. Nelas moram, principalmente, os homens que construíram a Cidade. Não constam também as **invasões**, denominação nova do têrmo favela, mas que significa a mesma coisa, isto é, residência precária para grande número de pessoas, em condições subumanas.

Existe um total de 900 apartamentos de luxo ou classe B, para os turistas que visitam Brasília. A maioria dos hotéis está situada no setor hoteleiro, isto é, no Centro da Cidade.

— **Hotel Nacional** - Quatrocentos apartamentos, dos quais 40 são suítes, uma presidencial. Diárias: solteiro, NCr$ 42,00; casal, NCr$ 58,00. Suíte pequena, NCr$ 78,00; suíte grande, NCr$ 170,00 e presidencial, NCr$ 900,00. O Hotel Nacional tem dez andares de apartamentos, dois subsolos, possui dois restaurantes, casa de chá e de lanche, sauna, boate, churrascaria, 100 lojas (**boutiques**, jóias, passagens, agências de turismo, lanches, **souvenirs**), piscina, escritórios, intérpretes e recepcionistas.

— **Brasília Palace Hotel** — Cento e trinta e cinco apartamentos, sendo três presidenciais e seis suítes. Diárias: solteiro, NCr$ 24,00; casal, NCr$ 36,00; suíte, NCr$ 45,60; presidencial para uma pessoa, NCr$ 70,00; presidencial para duas pessoas, NCr$ 90,00; presidencial para três pessoas, NCr$ 105,00 e para quatro pessoas, NCr$ 120,00. O Brasília Palace fica à beira do Lago. Tem boate, restaurante, piscina, campo de beisebol, vôlei, restaurante para chá, cabeleireiro, etc.

— **Hotel das Nações** - Cento e vinte apartamentos, distribuídos em 11 andares. Diárias: solteiro, NCr$ 20,00; casal, NCr$ 32,00. Localiza-se na Avenida W-3.

E mais três outros hotéis, classe B, além de dois hotéis e inúmeros outros, classe C, nas Cidades-Satélites e na Asa Norte.

Para caçar em julho no Araguaia não é preciso ter pontaria

Caçador do Araguaia tem sempre algo para mostrar e contar

Goiânia — Durante esta parte do ano, as águas do Araguaia invadem as florestas e vão deixando, aqui e ali, pequenas ilhas nas quais, às vêzes, centenas de animais de caça ficam isolados e vulneráveis à ação dos índios, que de tacape em punho não têm dificuldades para localizá-los e, em poucas horas, fazem a sua provisão de carnes para o resto do inverno.

Isto fazem os índios. Os caçadores civilizados que vão ao Araguaia (de Goiânia as expedições são freqüentes) não se aventuraram ainda a essa espécie de caçada, tão rendosa e emocionante quanto perigosa, porque numa das ilhotas, muito pequenas para dar margem a uma estratégia de caça, pode estar uma onça enraivecida pela prisão das águas.

A MELHOR ÉPOCA

Julho, agôsto e setembro são os meses mais prováveis para a caça nas selvas goianas do Rio Araguaia. A fauna é de uma riqueza muito variada e para os que gostam de burlar a lei tem-se lá um êrmo incomparável: os agentes do Serviço de Caça e Pesca quase não visitam as regiões de caça e quando o fazem não levam um código debaixo do braço, mas armas, munições e vontade de atirar.

Por Goiânia passam sempre, de janeiro a janeiro, expedições e mais expedições de gente de tôda parte em busca do Araguaia. É que a riqueza da fauna geralmente dispensa a escolha de épocas e a qualquer tempo pode-se ir sem susto a qualquer das regiões cortadas pelo Rio: há sempre o que matar.

Há em abundância, em tôda a faixa do Araguaia o veado, o porco queixada, a capivara, a anta, a paca, o catetu, o tamanduá, além dos pequenos animais, aves — especialmente patos —, e ainda, naturalmente, as onças e as cobras, presentes e perigosas em tôda a paisagem. Não há lugares preferenciais. Em qualquer ponto do Araguaia faz-se a caçada, embora sejam mais apropriadas as faixas dos lagos, porque são mais abundantes os patos e onde, especialmente nas noites de lua, os animais de maior porte procuram água para beber.

PESCA-SE TAMBEM

Ninguém vai ao Araguaia só para caçar ou só para pescar. Vai para fazer as duas coisas. Piscoso em qualquer parte do ano — embora a pesca seja mais rendosa e agradável no verão, quando as praias vêm à tona e as águas são mais límpidas —, o Rio oferece um panorama deslumbrante, em qualquer região, para quem apanha um barco e de caniço em punho vai explorar a aventura da pesca.

São milhares as espécies de peixe. Do pirarucu ao tucunaré, da piabanha ao piraíba, do surubim ao pacu, do piau à matrinchã, à piranha, ao dourado, à caranha, ao filhote, à corvina, ao mandubé, ao jaú. O mercado do pescado de Goiânia e Brasília é todo abastecido pelo Araguaia, com um potencial inesgotável e onde a pesca não requer conhecimento da matéria: basta ao pescador lançar o anzol para ter direito à emoção da luta contra o peixe.

Para quem está no Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul ou em qualquer outro ponto do País, Brasília e Goiânia funcionam como referência fundamental na estratégia de escalada ao Araguaia. Tanto para Brasília ou Goiânia convém a viagem de avião, pois o candidato à pesca ou à caça precisa reservar as suas energias para a segunda metade da viagem. Mas pode vir também por terra: todos os principais caminhos que conduzem a Goiânia e Brasília estão hoje asfaltados e para quem vem de São Paulo, por exemplo, são 960 quilômetros até Goiânia, passando por Ribeirão prêto e Uberlândia. Só um dia de viagem.

Vindo por terra, o candidato ao Araguaia poderá continuar no seu veículo, com êle indo até a Cidade de Aruanã (370 quilômetros — 13 horas) ou então a São Miguel do Araguaia (600 quilômetros — 24 horas). De ambas as localidades a viagem se modifica: aluga-se um barco, movido a motor de pôpa ou a braço de índios e começa-se a aventura do Araguaia, com guias capazes e contratáveis em qualquer aldeia do rio: NCr$ 3,00 por dia.

Mas se um carioca quiser sair do Rio deixando seu automóvel na garagem, não haverá qualquer problema. Tome um avião e venha a Goiânia. Daqui a Aruanã (uma hora de vôo) há linhas regulares da aviação comercial e a passagem (tarifa 3) não custa muito. Lá faz-se o mesmo, alugando barcos, motores ou remadores, além do guia. Também pode ir direto a Brasília e de lá tomar um avião para a Ilha do Bananal (3 horas de vôo), onde há hotel de luxo e uma grande porta para o Araguaia com barcos, remadores, guias e tudo. Quem não quiser uma aventura radical, isto é, iniciar-se em Araguaia pelo seu lado mais agreste, melhor mesmo é através da Ilha do Bananal, onde há inclusive flechas e tacapes para vender a turistas. Senadores e Deputados de Brasília são **habitués**.

O QUE LEVAR

Via Bananal, não precisa levar nada, salvo dinheiro. O Hotel de Turismo providencia tudo. Mas, quem preferir o roteiro agreste via Aruanã ou via São Miguel do Araguaia, prepare tudo, salvo água e carnes. É bom levar: conservas, sal, café, açúcar, bebidas, apetrechos de cozinha (panelas, etc.) e um fogareiro a álcool. Lanterna e pilhas e candeeiro a querosene são duas coisas indispensáveis. Além disso, uma rêde, um mosquiteiro, uma barraca portátil, antimaláricos, sôro antiofídico, álcool, iôdo, gaze e esparadrapo, analgésicos etc. Não esquecer: anzóis, linhas de **nylon**, armas e munições.

Os mais previdentes levam, além de revólveres, duas armas de caça: uma cartucheira 28, com bastante cartucho (mata tudo) e um rifle 22 (Flaubert), ideal para atingir alvos à distância (até 200 metros, sem luneta especial). Deve-se levar sempre roupas grossas — calças de brim — e botas largas, agasalhos (agora o frio às vêzes é intenso) e nunca esquecer repelentes: há mil espécies de mosquitos, que preferem os turistas aos nativos.

Com boa pontaria ninguém volta de mão vazia

Filhote de jacaré é prêsa fácil no Araguaia

VOLKSWAGEN 1966, grená, é um dos mais bonitos do Rio, original, tenho outro 64, modelo 65, perfeito. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 superequipado, mecânica 100%, troco, facilito c/ 2 500 saldo 304. Rua 24 de Maio 254. 48-0987.

VOLKSWAGEN — 0km. Entrada a partir de NCr$ 1 800,00. Saldo até 24 meses. ABOLIÇÃO VEÍCULOS S/A. Revendedor Autorizado. Av. Suburbana, 7 570. — Tel. .. 29-2908. (B

VOLKSWAGEN 63 gelo ótimo estado, equipado mecânica 100%, troco, facilito c/ 2 500 saldo 304 Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

VOLKSWAGEN — Compre um tirado em consórcio, 67 ou 68. Tel. 37-5620.

VOLKSWAGEN 63 impecável estado superequipado, vendo p/ crédito dir. com 490,00 entrada. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Vendo e financio até 15 meses. Siqueira Campos n. 23-A — 36-3435. pronta entrega.

VOLKSWAGEN 66 — Standard — Vendo com 490,00 entrada e o saldo 24 meses. Siqueira Campos, n. 23-A — 36-3435.

VOLKS 63. Equipado em bom estado. Rua São Luís Gonzaga, 163 — 28-5497, Nicolau.

VENDO um KB-5 ano 48, máquina retificada. Ver à Rua 38, Lote 13, Curicica — Jacarepaguá — Hilton.

VOLKSWAGEN usado. — Trocamos por 0 km. — Aceitamos como parte. ABOLIÇÃO VEÍCULOS S. A. Revendedor Autorizado. Av. Suburbana n. 7 570. Tel. 29-2908. (B

VOLKS 68 — Mecânica a tôda prova, pouco rodado, vendo à vista ou facilito c/ 2 000. R. S. Fco. Xavier, 189.

VOLKS 60 — Em excelente estado de conservação, mecânica excelente, troco, facilito c/ 1 100; R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Equipado, novíssimo, nunca bateu, troco, facilito c/ 1 400; R. S. Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 61 62 o mais nôvo equipado do Rio, único dono pouco uso, rádio C.F. M. capas de luxo, estado geral 0 km, troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VW 64 — Em belíssimo estado, c/ 2 500 entr. saldo como puder, superequipado, à vista ou troco. Rua 24 de Maio, 316. — Fone: 48-2701.

VOLKS 63 — Superequipado, mecânica a qualquer prova. Com 2 000 entr., saldo como puder ou a vista e troca. Rua 24 de Maio, 316. Fone 48-2701.

VOLKSWAGEN 60, ótimo estado, urgente. 3 850,00 ao 1.º que chegar. Troco. Rua 24 de Maio, 411-F.

VOLKS 62, todo revisado, equipado, c/ 1 300,00 e o saldo adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamento. — Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1963 — Equip. Volante luxo, tranca, rádio, capas, faróis milha etc. Vendo à vista ou facilito até 22 meses — Troco. Rua São Francisco Xavier, 352 B — Tel. 24-8738.

VOLKS 67 — Superequip. Pouco rodado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 600 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier n. 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUETE 63 — Equip. Em excepcional estado, a todo exame, à vista. Troco e fac. c/ 1 200 de entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã. — Tel.: 28-6839.

VOLKS! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. Venda melhor seu carro. Pagamos o melhor preço do Rio. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

VOLKSWAGEN NOVOS — OK — 68 ou usado de qualquer ano, desde 900,00 entrada e o saldo em pequenas prestações. Sòmente adquira na Texas. V.S. determina como deseja pagar o saldo. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67 e 68 (0km) — Entrada a partir de NCr$ .. 2 500,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S.A. Revendedor Autorizado VW. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 — Tel. 28-6971.

VOLKS 67 — Estado de zero km, pouco rodado, muito equipado, rádio 3 faixas, calhas, tapetes etc. Aceito carro nacional como entrada. Financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 67, última série, e 66 modêlo 7, ambos em estado de 0 km. Compre em 24 meses sem entrada. Rua Barata Ribeiro n.º 99-A.

VOLKS 65 — Entrada 2 000. — Saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173 Tel. 48-2003.

VOLKSWAGEN 1959, o mais nôvo e lindo da GB, em estado de 0 km, transformado para 66, facilito ou troco. Compre em 24 meses sem entrada. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VEMAGUET 65 — 2.ª série, com 28 000 km rodados, 1 dono só. Côr azul. Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 ou na Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

VOLKS 66 — Entrada 2 000 saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173 Tel. 48-2003.

VOLKSWAGEN 68 — Na garantia, côr pérola, superequipado. Vendo, facilito até 20 meses. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 115.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Todos em ótimo estado, revisados, rádio, capas etc., entr. a partir de 1 500, saldo até 20 meses. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro 1 115, Reiguá — Revendedor autorizado VW.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entrada desde 350,00, saldo em 24 prestações iguais c/ revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 1967 — 1964 — 1963. Superequipados. Estado de novos. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1968 — 5 000 km — Ainda na garantia. Superequipado. Vendo, troco e facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. equipado, estado de nôvo. Troco e fac. c/ 3 500,00. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968. 0 km pronta entrega fac. c/ 2 000,00 de entrada, saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. ... 58-3822.

VOLKSWAGEN 67 e 61 equip. troco fácil. Av. Braz de Pina, 274 — Penha.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entr. a partir de 350,00, saldo em 24 meses iguais c/ seguro e n/ revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, rara conserv. Ótimo de tudo. Fac. c/ 2 000. Conde Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 65 — Supernôvo, equip. Troco e fac. a longo prazo c/ 2 500. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado e revisado, excelente de tudo. Fac. c/ 1 500,00 s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Várias côres. Saldo GB. Vendo, troco e financio. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 48-9799.

VOLKS 61, 63, 64, 65 e 66 — Todos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1968 OK pronta entrega, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN — 62, ótimo estado, à vista NCr$ 4 700,00 ao primeiro que chegar. Rua Lobo Júnior 1739.

VOLKS 66 e Galaxie 67, supereq. Troco facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 68 — 0, muito equipado, troco p/ VW mais barato, financio diferença. — 29-1586.

VOLKS 66 e 65 ambos em estado de novos, bom preço à vista posso financiar parte. 29-1586.

VOLKSWAGEN 66 vendo só a particular. Verde amazonas, NCr$ 7 300,00. Não aceito contra-oferta. Ladeira Tabajaras, 196/501 — Copacabana.

VOLKS 62/65, com peq. entr., resto pelo crédito direto — Troco — R. S. Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 66 — Mod. 67, superequipado 25 000 reais — Pneus originais novos, seguro e vistoria — Vendo ou troco — Alm. Cândido Brasil, 134/303 — Maracanã.

VOLKS e KARMANN-GHIA 68, 0km. Pronta entrega, financio até 24 meses. Troco. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLVO 52, com 4 pneus novos, rádio, máquina perfeita — Ver e tratar — Av. Copacabana n.º 1065, s/ 806.

VOLKS 67 — Vendo à vista, pérola c/ rádio NCr$ 8 400,00 — R. Visc. Itamarati, 172 — Tel.: 48-0431.

VOLKSWAGEN 59 — Superequipado transformado para 67, o mais conservado da GB — Vendo, troco e facilito — R. Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKS 67 — 8 000 km — Estado excepcional — Vendo à vista, ou financio com entrada a partir de NCr$ 3 000,00 até 24 meses — Av. N. S. Copacabana, 903 — ap. 901 — Tel. 37-5051 — Paulo.

VOLKS 67 — Entrada 2 500 restante financiado até dois anos. Alm. Cochrane 173. Tel. ... 48-2003.

VEMAGUET 1966 — Ótimo estado — Aceito troca e financio — Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1968 — 0k — Entrega emplacado em seu nome, hoje, à vista NCr$ 10 400,00 — Aceito troca — Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKSWAGEN 67 — Tenho 2, verde caribe 17 000,00, 2.ª série e pérola est. prêto, equipado — 19 000 km, também 2.ª série — Vendo à vista NCr$ 8 350,00 — Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67. Estado impecável — Troco e facilito — Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1960 — Última série, equipado, muito bom, facilito — Rua São Francisco Xavier n.º 82.

VOLKS 62/61, Karmann Ghia 61/62, aceito troca p/ meu Volks 68 0 km vermelho, rádio Blaupunkt, prestações de 250. Fone: 49-2357.

VOLKS 60 — Superequip. mecânica nova sem batida bom preço à vista, facilito parte. R. 2 de Maio, 661 — Jacaré.

VOLKS 65 — Última série, equip. carro supernovo, azul-atlântico, bom preço à vista facilito parte. R. 2 de Maio, 661. Jacaré.

VOLKS 60/61 — Todo eq. est. de nôvo, c/ pintura de 67 e mecânica 100%, à vista 4 100. Rua Gal. Almério de Moura, 542 — S. Cristóvão.

VOLKS 63 — Superequipado com seguro, muito luxo, vende-se — R. São Luiz Gonzaga, n. 341 — Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, seguro, licença de 68 ótimo estado, R. São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 64 — Superequipado, aceito troca por Volks de menor valor, facilito c/ 3 300 de entrada e saldo em 15 meses. Av. Suburbana, 105.

VOLKSWAGEN 67 1300 — Tigre pérola, forr. preta, c/ seg. e vist. Vendo hoje. NCr$ 7 950,00, preço único. Oportunidade. R. Carlos Góis, 431, Leblon, c/ porteiro.

VOLKS — Particular 61 sincr. pintura de 68, forração nova, rádio nôvo, seguro pago, vendo à vista, ou financiado. Rua Haddock Lôbo, 82, Pôsto.

VOLKS 68 — Superequipado, garantia. Base 9 600 — Ver Praça Tiradentes, 87 — Sr. Joaquim.

VOLKSWAGEN 63 — Verde, equipado, emplacado 68 e seguro pago. Vendo c/ 2 600,00 e saldo a combinar. Ver R. Alcântara Machado, 36 ap. 406. Tel. 23-3042.

VOLKSWAGEN 1961 — Superjóia 1a. série um só dono, carro para quem conhece. AUTO-PRAZO vende com 2 000 e prestações de 255, Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

VENDE-SE ou troca-se por Volks, Karmann Ghia 1966. Av. Bartolomeu Mitre, 620 — Leblon.

VOLKSWAGEN alemão, vende-se NCr$ 3 550, seguro pago e licenciado, ótimo estado. Rua Barão Flamengo, 35-R — Farmácia.

VOLKS 67 — Nôvo 1 200 km todo equipado vermelhinho. Vendo à vista. NCr$ 8 500,00, licença e seguro pago. R. do Russel, 32, 25-7719.

VOLKS 66 mod. 67, estado de nôvo, todo equipado, c/ 32 mil originais. Troco m/ valor. Haddock Lôbo, 175 — 201. Tel.: .. 28-8693.

VOLKSWAGEN 1966 azul atlântico. Pneus b. branca novos. Rádio, capas e laterais de Vulcron sôbre aros, calhas, espelho lateral etc. Rigoroso estado de conservação. Vale a pena ser visto. — NCr$ 7 850,00. Troco ou facilito até 24 meses. (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKS — 0 km — Particular vende, preço a combinar. Entrega imediata. Côr bege-nilo. Telefones 52-2260 — 52-6472.

VOLKSWAGEN 68 — Zero — Vendo emplacado, seg. Troco Volks 62 e 66. Rua Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VENDO Gordini 63, carro bem conservado, próprio para môça. Praça à vista NCr$ 2 600,00 — Tratar na Rua Campos Sales, 81, ap. 209 — Tijuca.

VOLKSWAGEN — Necessito comprar de 63 a 65. Pago à vista desde que o carro esteja em bom estado. Erasmo Braga, 255, sala 1 001-A. Tel. 52-5496.

VOLKSWAGEN 64-68. A partir de NCr$ 114,00 mensais, com entrada de 30%. Rua Álvaro Alvim, 21, sala 1 006. Centro. — Rua Almerinda Freitas, 36, sala 401. Madureira.

VOLKS 1964, todo original com 37 000 km. Vendo à vista. Azul Atlântico. Rua Conde de Bonfim n. 875.

VOLKS 66 — Estado excepcional à vista 7 480, aceito troca por Karmann. R. Sta. Alexandrina, 60. T. 48-2561 .Academia Levi.

PARA COMPRAR SEU CORCEL

SEM ENTRADA E SEM JUROS, PELO

ESCOLHA O ENDEREÇO DA [logo] QUE MAIS LHE CONVIER

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ 22-5150 — VOLUNT. PÁTRIA, 4? 46-8123

VOLKSWAGEN

61-62-63-64-65-66-67

KOMBI — 62 — 63 — 64 — Standard e Luxo
AERO WILLYS — 63 e 64
GORDINI — 63 — 64 — 65 — 66
RURAL — 66 E 67.

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

VÁRIAS CÔRES — PRONTA ENTREGA

Revisado — Com seguro transferido em nome do comprador sem mais despesas.

CORAL AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua das Laranjeiras, 251-B — Tel.: 25-9635
(Fácil estacionamento) (P

VENDEMOS

OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE. SOLUÇÃO NA HORA

SEM ENTRADA EM 25 PRESTAÇÕES

KOMBI 63-64 — VOLKS 61-62-63-64-65
KOMBI FURGÃO 64 — GORDINI 64
RURAL WILLYS 65 luxo

VOLKS 63-64-65-67, BUICK 58. MERCEDES 52, CITROEN 60
(Êstes em exposição na Rua Gal. Urquiza, 117 — Leblon)

VENHA CONVERSAR CONOSCO

agência COPACAR

Barata Ribeiro, 147A-tel.: 57-43-25

Automóveis e Caminhões

Chevrolet Perua 1964
Chevrolet Pickup 1968
" Perua 1968
" Cabine Dupla 1967
" Basculante 1967
Ford Diesel Basculante 1963
Ford F-600 1959

TROCO — FACILITO

Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644

68 — VOLKSWAGEN 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN eq. ótimo estado, div. côres.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — VEMAGUET
65 — RURAL WILLYS est. 0 km.
65 — KOMBI, eq. mag. estado
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
64 — DAUPHINE, eq. conservadíssimo
64 — VOLKSWAGEN eq. div. côres
64 — AERO WILLYS eq. ex. est.
63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado
62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons. diversas côres
61 — VOLKSWAGEN, 1a. sincr., excep. est.
60 — VOLKSWAGEN, raro est. cons. div. côres

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.

Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

Colorado — Vende

Karman-Ghia 67, Volks 60-62-63-65-66-67, Aero Willys 61, 63, 64. DKW 65, Gordini 64, 66, Rural 62, 64, 66, troco e facilito 24 meses pequena entrada — Rua do Russel, 32-A, Largo Glória, e R. Riachuelo, 48-A, Lapa. Tel. 22-0062 e 45-6595.

Fênix S/A

FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO
PEQUENA ENTRADA SALDO ATÉ 24 MESES

67 — GORDINI III, Azul, estado de nôvo, equipado.
66 — SIMCA M-SUL, estado de 0 km., equipado.
66 — VOLKSWAGEN, linda côr, equipado.
65 — SIMCA TUFÃO, nôvo, com ar condicionado.
64 — VOLKSWAGEN, azul, 1 só dono, equipado.
63 — AERO WILLYS, o mais nôvo do Rio, equipado. (P

Rua São Francisco Xavier, 102 — Tel.: 48-3396

VOLKSWAGEN 66, grená, pouco rodado. Superequipado, com toca-fitas, rádio, capas etc. Rua Professor Gabizo, 229-102. Tel. 48-5927.

VOLKSWAGEN 66 e 67 — Espetacular, estado fora do comum, equipadíssimo, p/ pessoa exigente. Entrada a partir de 1 650. Saldo 24 meses p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKS 66 — Equip. Várias côres. Vende, troca e facilita até 30 meses — R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN — Rádio e toca-fitas, consertamos na hora, com garantia, qualquer marca. — Rua Silva Pinto, 48 — Tel. 58-5663.

VOLKSWAGEN 67 — Ult. série, excepcional estado, superequipado. Troco e fac. até 24 meses — Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 68 0 km, pérola interior prêto, vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado. Único dono, est. geral 100% — Licença e seguro pago — R. Carvalho Alvim, 529, c/ 19, não tem telefone.

VOLKS 64 — Azul-atlântico, superequipado, licença e seguro 68 pago, excepcional, nunca bateu, à vista, troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1967, facilito a longo prazo. B. Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

VOLKS 68, zero km vermelho. Vende-se à vista melhor oferta. Ver R. Toneleiro, 83, com porteiro Mario. Tel. 36-4659.

VENDA DE AUTOMÓVEIS CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS — FORD CORCEL — Vendo urgente vaga em grupo já fechado — NCr$ 350,00 — Paulo Roberto 22-0126 — 52-6971.

VOLKSWAGEN 1967, azul, ... 16 000 km, um só dono Entr. 2 000 e restante até 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1966, grená, equipado, entr. 1 700 e restante até 24 meses c/ seguro e transf. R. S. Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 57, modêlo 65 — Grená, superequipado, 3.600. Estanislau, 43-1963 e 43-6709.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Revisados, equipados, estado impecável; aceito trocas carros nacionais, tenho tôdas as côres, financio o restante até 15 meses. Atendemos até as 21 horas. Rua Conde de Bonfim 160, Tel.: 48-5474.

VOLKSWAGENS — Vendem-se particulares. Um 63, cerâmica — Um 63, azul-piscina e um 66, azul-celeste. À vista ou financiados. Rua Marquês de Abrantes, 158, fundos, oficina — Amaro.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo, motivo viagem, enxuto. Tratar esq. de Cândido Benício com Florianópolis, na padaria. Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 1962 — Vende-se. Tratar na Rua Cardoso Quintão n. 651, Tomás Coelho, em perfeito estado e todo equipado.

VENDO um Volks 0 km, pérola, segurado e emplacado. NCr$ ... 10 700,00. Tel. 31-5880, R. 281 — Odir.

VOLKSWAGEN 68 — 0 Km., pronta entrega, emplacado e segurado. Aceito troca e facilito o restante. — Riviera Automóveis Ltda. Rua São Francisco Xavier, 828. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, revisados na garantia, segurados, licenciados em seu nome. Entrada e saldo combinar. Aceitamos troca maior avaliação. R. Dr. Satamini, 172. B. Prazauto. — Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 55, alemão; Gordini 63. Vendo. Praça Malvino Reis, 38-A. Tel. 38-5053.

VOLKSWAGEN 62 — Vermelho, equipado, particular vende NCr$ 4 800,00. Rua Ministro Viveiros de Castro, 81/902.

VOLKSWAGEN 1968 — OK. Oferecemos p/ crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos) — Tôda a linha Volkswagen (Kombi, Sedan, Karmann-Ghia, Pick-up etc.). Trocamos p/ qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1964 — Praça — Vende-se NCr$ 10 000,00 — Tratar e ver Rua Bardiana, 160 — Ilha Governador.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — 1 550,00 excepcionais, quase novos, equips. c/ rádio, capas etc. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKSWAGEN 63, todo equipado, novíssimo, conservação excepcional, financio parte. Ver R. Matoso, 202. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 65, verde amazonas, estado zero km, sem defeito, novíssimo. Facilito parte. R. Matoso, 202. Tel. 28-2049.

ZEFIR 61 — Jardineira, mecânica a toda prova, lataria 100%, aceito troca carro americano, facilito saldo. Ag. Trocar Automoveis — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61, 2.ª série, azul, todo equipado, com 22 mil km., em estado de nôvo. Entrada de NCr$ 1 650,00 e o saldo em 24 prestações pelo crédito direto ao consumidor. Ótima oportunidade. Ver e tratar à Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430, c/ Soares ou Frederico.

VOLKS 65 — Azul, equipado, estado OK. R. Mátriz, 233 — S. J. Meriti.

VENDE-SE carro de carne, carroceria para 160 peças, Chevrolet, ano 57, estado de nôvo. Tratar à Ver. Sampaio Viana, n.º 143, Açougue. Tel. 28-0497, Sr. João.

VOLKS — Vendo 1964, grenat, última série. NCr$ 6.000,00. Rua Joaquim Palhares, 469-B.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado. Equipado. Vendo, troco e financio a longo prazo. Rua Haddock Lôbo n.º 379-A. — Tel.: 28-4372.

VOLKS 67 — 13.000 km, bege. R. Líbia, 52 (esq. Av. Brás de Pina, 1136).

VOLKS 64 — Vermelho, equipado, rádio 3 faixas. Carro de meu uso. NCr$ 6.200,00. Av. Suburbana n.º 9310 — Quintino.

VOLKS 67 — Equipado e emplacado. — Ótimo estado. — NCr$ 8.300,00. — Rua do Catete, 38, ap. 202.

VOLKS 68 - 0 Km. — Pérola — Emplacado — Segurado — Entrega imediata — 10.400 — Tel. 31-5880, ramal 914 — Joaquim, 12 às 20 hs.

VOLKSWAGEN 60 superequipado, excelente estado de nôvo, faço qualquer experiência, à vista — Av. Maracanã, 1 001, ap. 314.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado, coral, equipado, rádio, capas, seguro etc. Ver no estacionamento na Candelária, parte de trás da Igreja, c/ o guardador Orlando. NCr$ 5 180.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado. Vende-se. Rua Barão de São Félix, 148, fundos, c/ Moisés.

VOLKSWAGEN 61, equipado. — Vendo por 4 000,00. R. Décio Vilares, 6-403.

VOLKSWAGEN 67 — Nôvo, com 11 400 km, lacrado, rádio etc. Vendo. Entrada 4 600 e 12 de 500,00. Rua Conde Bonfim, 289, ap. 1 003.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, azul, espetacular, seguro pago, para pessoas de fino trato. Aceito troca em DKW 66-67 ou outro Volks. R. Major Barros, 37. — Domingos Botelho.

VOLKS 62 — Militar vende mot. viagem, ótimo estado, equipado, rádio, placa milhar. Entr. 4.100 e 9 de 170. Mourão. — Tel.: 49-6406.

VOLKS 60 — Ótimo. Travessa Ouvidor, 12. Tratar com o caixa. 12 hs. em diante.

VENDE-SE BARATO — Base 1.500 Renault-Fragate 54, azul, 4 cils., 4 p., econômico, pintura nova. Rua Prof. Gebizo, 48. Inf. — 42-2117.

VOLKS 68 — Côr vinho, estofamento gêlo, urgente, motivo viagem, só à vista.. 9.500,00. Ver Praia do Flamengo, 180-A — Sr. Nelson.

VOLKS 66 — Estado de nôvo. Grená, todo equipado. Vendo — 7.350,00. Tel. 48-2527, 42-7748. Carlos.

VOLKS 68 OK — Desde 2.100. Sedan, Kombi e Pick-up. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5, Nova Texas. Até 21 horas.

VOLKS 67 — Bege, estado de 0, bem equipado, lic. 68. A vista 8 400. Rua Conde de Bonfim, 236 — 302 — Tel. 34-0594.

VOLKSWAGEN 1968 — Vende-se, por motivo de viagem, verde claro, com 3 400 km, rodados, absolutamente nôvo. NCr$ 10 000,00 — Tratar com Sr. Ronaldo, tel. 23-1988, horário comercial.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km., pérola e bege-nilo, entrega imediata. Vendo vista ou troco. R. Haddock Lôbo, 196. Tel: 28-2049.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61 e 62 — 1.490,00 compl. novos e originais, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vrias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1965, com mais de 800 mil de equipamentos, um só dono, banda branca, troco mais antigo ou DKW. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos, Sr. Santos.

VOLKSWAGEN 1964, um só dono, na mesma nunca bateu, vistoriado, segurado etc., equipado, nôvo, igual a 0 km. Troco e facilito, aceito DKW, Sr. Santos. R. Augusto Barbosa, 171, junto Ponte Todos os Santos.

VOLKS 60 a 68 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VENDE-SE — Gordini 67. Ver à Rua Marquês de São Vicente n.º 17 — Gávea.

Alugue Volkswagen

Carros novos com rádio. Rua Visconde Pirajá, 106 — Tel. 27-4348 (Praça G. Osório).

Atenção, rara oportunidade

67 — AERO WILLYS, estado de nôvo
66 — ITAMARATY, todo revisado
65 — KARMANN-GHIA, estado impecável
65 — GORDINI, revisado, único dono.

Fachito longo prazo com pequena entrada. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044 — Aberto de 2a. a 6a.-feira até às 22 hs. e sábado até às 18 horas. (P

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro, Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Alfa Romeo

FNM 2000 — ZERO KM

O mais cobiçado carro nacional. Entrega imediata c/ financiamento em 24 meses. Veja-o e experimente-o no Concessionário ALFA-CAR LTDA. — F. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Camaro 1968

Superequipado, zero km. — Troco. Facilito. — Tratar tel. .. 52-2644.

Concorrência

FORD FAIRLANE 1966
2 portas, 6 mecânico, placa 25-81-52.

PONTIAC TEMPEST 1966
Camioneta, 8 hidramático, rádio, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado, placa 28-4384.

IMPALA 1965
S/ col., 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa .. 24-80-16.

BELAIR 1965
4 portas, 8 hidramático, direção hidráulica, placa 27-71-93.

CHEVY II 1962
2 portas, rádio, placa CD 195.

FALCON 1961
2 portas, 6 mecânico, rádio, placa 26-34-35.

CHEVY II SEDAN 1965
6 mecânico, (CARRO EM RECIFE).

CORVAIR MONZA 1964
6 mecânico (CARRO EM BRASÍLIA).

KAISER WILLYS
4 x 4 camioneta 1962, 6 mecânico (CARRO EM SÃO PAULO).

FORD INGLÊS "CORTINA" 1966
2 portas, 4 mecânico, rádio (CARRO EM SÃO PAULO)

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 5 de julho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Gálaxie 67

Entrada — NCr$ 4 670,00
Facilitado
Emplacado e Segurado
Rua Sen. Dantas n.º 117, s/ 833 e 1 731. Tels.: 52-9268 e 52-0556. (P

Kombis alugamos

P/ HORA, DIA...

Temos com motoristas para: Entrega, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar, 26-9735.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem c/ mot. qualquer hora do dia. Tel. 45-1856 de noite tel. 45-0232 p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões, etc. cidade e Estados.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata. NCr$ 2 120 saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. R. Conde de Irajá, 500, Botafogo. —

Volks 62 a 65

Entrada — NCr$ 1 080,00
Saldo financiado
Rua Senador Dantas n.º 117, s/ 1 730. Telefones: 52-9268 e 52-0556. (P

Volks 60 - 61

Entrada — NCr$ 810,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas n.º 117, sala 833. — Telefones: 52-9268 — 52-0556. (P

Volks 66 - 67

Entrada — 2 020,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas, n.º 117, s/ 1731. Tels.: 52-9268 e 52-0556. (P

Veículo avariado

FORD — CAMINHÃO 1962

Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2 231. — Propostas para Rua do Rosário, 69.

Veículo avariado

VOLKSWAGEN — SEDAN 1962

Vende-se no estado, ver na Rua Paulo Frontin, 500 — Propostas para Rua do Rosário n.º 69.

CAPOTA PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TOCA-FITA MUNTZ M-12 — Vende-se uma de 4 ou 8 trilhas, com 2 autofalantes, 4 fitas. Estado de nova. Base: NCr$ 420,00. Tel. 29-0302.

TOCA-FITAS MUNTZ — C/ painel colorido, conjunto completo, importado. Vendo. Toneleiros, 248, ap. 202.

VENDE-SE truque completo com freio, rodagem simples, aro 22". Tel. 48-0669, das 7 às 11 horas, com Arnaldo.

VENDE-SE 2 assentos dianteiros c/ as laterais de Volks 68. Tel. 57-1264.

VENDE-SE taxímetro capelinha — Tel. 52-5100, c/ Dna. Argentina.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

LAMBRETA LI 62, vendo por . . 700,00. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

VENDO bicicleta p/ môça aro 26, Monark, na embalagem. — Rua Glaziou n.º 215 — Tel. 49-7701.

VENDE-SE motocicleta M. Java de 250 c.c. Ver Rua Real Grandeza, 181 — Botafogo, Mourisco.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

CASCO c/ 5ms e motor DKW c/ reversão. É só montar. Preço: 2.100 à vista. Av. Rio-Petrópolis 1243 — D. Caxias.

LANCHA IDRO-V — Vende-se ou troca-se por automóvel. — Tôda equipada, com reboque. — Tel: 29-4869. Sr. Leo.

MOTOR DE POPA 12 HP — Ótimo estado. 700 mil. Praça da República, 52.

VENDO LANCHA COLUMBIA - 23 pés, 2 beliches. Preço de ocasião. Ver Iate Clube Marinheiro Melinho. Inf. tel. 57-3476.

ESPORTES

ESPINGARDA e outras armas compro para meu uso, usadas. Tel. 22-3344.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

VII Feira atesta progresso industrial do Brasil

A VII Feira da Mecânica Nacional, organizada pelo Sindicato da Indústria de Máquinas no Estado de São Paulo e promovida por Alcântara Machado Empreendimentos, representou uma grande vitória para a indústria de máquinas do País, pois atestou o grande desenvolvimento do parque industrial brasileiro.

A VII FMN mostrou os produtos de 252 expositores, todos fabricados no País, e que asseguram à indústria de base do Brasil — automobilística, eletroeletrônica, química, plástica e outras — um funcionamento cada vez em padrões mais elevados, garantindo não só o desenvolvimento brasileiro, mas, também, o de outros países, sobretudo os da área da ALALC, através da exportação.

EXPOSITORES

Além das firmas já relacionadas pelo JORNAL DO BRASIL, expuseram na VII Feira da Mecânica Nacional as seguintes empresas:

1. **Hoos**, tradicional indústria com matriz na Guanabara e fábrica em São Paulo, que se dedica à produção de geradores (de 3 a 220 KVA), compressores, motobombas, equipamento para solda, motores (a gasolina e diesel).

2. **Metalfrio**, indústria que atua na linha de refrigeração (comercial, doméstica e componentes), criada em 1960. Apresenta na Feira alguns lançamentos inéditos no Brasil, como freezer, expositor e comum, que atinge a temperatura de 30º abaixo de zero, e unidades de refrigeração comercial totalmente metálicas.

3. **Transmotécnica**, instalada em São Paulo, mostra sua linha de redutores, motoredutores, variadores, acoplamentos, misturadores e guinchos. A capacidade dos redutores de velocidade atinge de 0,1 a 3 000 CV, e o sistema de engrenagens permite intercambialidade nas diversas linhas. A emprêsa representa, no Brasil, firmas alemãs (variadores e correias de **nylon**) e americanas (acoplamentos dentados).

4. **Contrôles Visuais**, criada em 1960, é uma emprêsa especializada em painéis para contrôles administrativos, em diferentes tipos, servindo tanto à parte administrativa em geral quanto à produção, estoques, etc. É a única da América do Sul dedicada e essa linha de produtos, exportando-os para a ALALC, Coréia do Sul e Hong-Kong.

5. **Mecânica Pesada**, criada em 1956, fabrica equipamentos pesados e em grande variedade, sob licença de emprêsas francesas, alemãs e americanas. Sua linha de produtos inclui equipamentos hidrelétricos, motores diesel, equipamento para siderurgia e metalurgia, pontes rolantes e pórticos, equipamentos para fábricas de papel, celulose, cimento, etc. Mostra, na Feira, uma maquete de navio, de 5 metros, com os equipamentos do convés (mastros de carga, guinchos, molinetes, cabrestantes e painéis de escotilha) de sua fabricação; um bloco de cilindro com 7 toneladas, para motor marítimo de 8 400 H.P.; um motor auxiliar de 180 H.P.; rotor de turbina **francis**; e uma válvula dispersora. Na área externa, exibe máquinas para a indústria de construção civil (betoneiras e guinchos).

6. **Grisanti**, indústria com 10 anos de existência, dedica-se à fabricação de extratores centrífugos e caldeiras, sendo fornecedora de indústrias de produtos químicos e farmacêuticos. Expõe um extrator centrífugo para secagem de sal e bicarbonato de sódio, com 3 pés dotados de molas oscilantes.

7. **Dornbusch**, com matriz na Alemanha, instalada há 15 anos no Brasil, produz máquinas para acabamento e beneficiamento de plásticos, tecidos, borracha, vidros, couro etc.; cilindros gravados e chapas; contracilindros elásticos e calandras. E lança, sob licença da **Ankerwerk-Nurnberg**, uma injetora de plásticos, borracha e baquelite, de até 150g de material.

8. **Metalúrgica Solar**, criada há 12 anos, dedica-se à fundição sob pressão, em alumínio e zamak. Expõe um painel com seus diversos produtos, e uma máquina para fundição sob pressão, antes fabricada apenas para uso próprio, e que agora vai ser produzida para exportação.

9. **Tagus-Dimep**, com 27 anos e produto 100% nacional, produz relógios de vários tipos: industriais, publicitários ou de utilidade pública (fachadas de edifício), comerciais e residenciais. Mostra tôda sua linha funcionando (relógios de ponto, de corda, a pilha ou secundários, elétricos, eletrônicos, etc.) além dos relógios convencionais de contrôle. Como novidade, um sistema de chamada por sinalização luminosa, adaptado aos relógios.

10. **Longhi**, tradicional indústria com 16 anos de existência, dedicados à produção de gaxetas e juntas de variados tipos, com uso de fibras de amianto, mostra sua linha normal, enquanto planeja a produção de papelão.

11. **Fred Frey**, existente há 37 anos no País, dos quais 12 dedicados ao ramo hidráulico (prensas hidráulicas e cilindros de pistão, é fornecedora de indústrias em geral, do Instituto de Energia Nuclear e Hospital das Clínicas de S. Paulo. Apresenta uma prensa para 150 toneladas de pressão e um cilindro com 4,5m de comprimento, brunido internamente e mostrando excelente acabamento interno, peça que, até agora, era importada.

12. **Romi**, que começou em 1930, é hoje uma das maiores fábricas de tornos do Hemisfério Ocidental. Só em exportação, atingiu até o fim de 1967 o total de cêrca de 3 500 unidades. Amplia-se atualmente, segundo um programa de expansão orçado em 3 milhões de dólares. Em abril dêste ano, começou a operar no Nordeste com uma fábrica de tornos para o mercado local. Como resultado de seus trabalhos de pesquisa, a **Romi** possui várias patentes, muitas delas licenciadas a fabricantes estrangeiros. Expõe, na Feira, 14 tornos, dos quais quatro constituem lançamentos novos, dotados, entre outras características, de barramento equivalente, grande precisão e robustez.

13. **Petersen**, instalada há 36 anos, produz máquinas mecânicas e hidráulicas para fundir metais, injetar plásticos, borrachas e baquelitas; furadeiras de coluna, de até 3 polegadas, cabeçotes múltiplos, dispositivos de trabalho e máquinas especiais, feitas sob encomenda. Na Feira, lança uma injetora para plástico, a mais moderna do Brasil, apresentada simultâneamente na Alemanha. Completamente automática e ultra-rápida, já foi solicitada, só na primeira semana de exposição, por quatro compradores.

14. **Máquinas Piratininga**, emprêsa fundada em 1935, trabalha em projetos inteiramente nacionais com a cooperação técnica americana e européia. Possui uma variada linha de produtos e foi, inclusive, encarregada do projeto e construção do equipamento de transporte mecânico de minério no Cais do Caju, no Rio. Apresenta, na Feira, uma novidade: um conjunto para pintura e pulverização de materiais fibrosos (bagaço de cana, soja, etc.) para rações, adubos e fertilizantes.

15. **Voith**, instalada em Jaraguá (SP) dedica-se ao fabrico de equipamentos para usinas hidrelétricas em geral, e, apesar de ter sido oficialmente inaugurada em fins de 1966, sua fábrica tem 22 mil metros quadrados de área construída, e é um dos grandes produtores do ramo. Na área externa da VII FMN, mostra uma caixa-espiral do tipo usado na Usina Correntina, que pertence à linha hidrelétrica (turbinas, comportas, etc.). No stand interno, exibe equipamento para indústrias de papel (bombas a vácuo, centrífugas, rebobinadeiras, depuradores, etc.).

16. **Barber-Greene**, montada em 1958, produz usinas de asfalto, pavimentadoras e instalações de britagem, tendo sido a primeira firma nacional nesta linha, que inclui os cinco tipos de máquinas para uma usina completa: misturador, peneira dosadora, secador, alimentador de agregados e alimentador de finos. Expõe um britador com capacidade de 70 a 180 toneladas/hora, conforme o produto desejado, pesando 20 toneladas. É a décima unidade dêste produto, fabricada desde janeiro de 1968.

17. **Perkins**, tradicional indústria dedicada à fabricação de motores diesel para fins industriais, veiculares marítimos e agrícolas, apresenta, além do tradicional motor industrial, o resultado de pesquisas e trabalhos feitos desde a última Feira, como protótipos que só entrarão em linha a partir de 1969, após os testes indispensáveis à aprovação de componentes, verificação de custos, etc. Tais protótipos são: um grupo gerador de 60 KVA, com acoplamento direto no motor e mais compacto; motores marítimos de 3 e de 4 cilindros; e uma motobomba sem radiador e ventiladores, refrigerada por meio de cambiadores de calorias (a própria água da bomba refrigera sem entrar em contato direto com a parte interna do motor). É robusto e compacto, constituindo novidade absoluta no Brasil.

18. **Yamar**, criada no Brasil em 1957, produz motores Diesel que exporta para o Paraguai, Chile e Bolívia, e apresenta na Feira um motor de 10 H. P. mais aperfeiçoado, blindado (impedindo a penetração de pó) e com lubrificação automática, forçada, que dispensa as bombas.

19. **Filtral**, com fábrica em Santo André (SP) de apenas um ano e meio de existência, produz filtros industriais (para água) e residenciais, além de equipamento para tratamento de água (piscinas, água potável e industrial). Mostra em funcionamento um filtro com capacidade mínima de 600 litros/hora.

20. **Brassinter**, instalada em 1966, produz pastilhas e fieiras de metal duro, matrizes de metal duro, buchas porosas autolubrificantes e peças sinterizadas de precisão (para a indústria automobilística e de eletrodomésticos), discos de fricção para tratores e máquinas pesadas, tarugos e filtros sinterizados e contatos elétricos de tungstênio. Além dos produtos normais, expõe um filtro sinterizador produzido no Brasil pela primeira vez. Em fase de desenvolvimento, a emprêsa expande-se e pretende duplicar sua produção no início de 1969.

21. **Metal Leve**, criada em 1950, possui em sua linha de produtos, pistões, pinos, bronzinas e buchas para a indústria automobilística, e pistões para aviões, homologados pela Pratt & Whitney e pela United Aircraft Co., dos Estados Unidos. Também fabrica máquinas especiais, anteriormente feitas para uso próprio ou exportadas, inclusive para os EUA. Na Feira, expõe uma brochadeira de diâmetro interno de bronzina e um tôrno KD de operações múltiplas.

22. **M.W.M.**, subsidiária da **Motoren-Werke Mannheim A. G.**, alemã, fundada em 1953 no Brasil, produz motores diesel de desenhos, processos e patentes da matriz, cujos engenheiros e técnicos, em cooperação com os brasileiros, orientam a fabricação. Tradicional fornecedora da indústria de trátores agrícolas, e com 98% do pêso de seus motores de origem nacional, essa emprêsa expõe na Feira sua linha normal de produtos, para fins industriais (unidades estacionárias), marítimos, agrícolas etc.

23. **Mecânica Wajsywa**, criada em 1962, dedica-se à produção de ferramentas de fixação, com dois tipos básicos: para a construção civil e para a fixação de pino em qualquer material, inclusive ferro, concreto e alvenaria. Na Feira, traz duas novidades ao mercado um **lingotero** para uso em lingoteiras (siderúrgicas) na fixação de chapas isolantes; e um **traumagado**, equipamento destinado ao abate de gado nos matadouros, funcionando com cartuchos de calibre 22.

24. **Simonex**, fundada em 1950 e dedicada ao setor de equipamento para soldagem, expõe uma variada mostra de seus produtos, entre êles uma máquina de solda (transformador de solda arco-voltaico) de 500 amp., monofásica e trifásica; o **mini-arc**, de 90 a 150 amp., que pode ser fornecido conjugado ou não com carregadores de bateria; e uma prensa de solda de 200 KVA, modêlo idêntico ao exportado para a Colômbia. A emprêsa exporta também para países da América do Sul e África.

25. **Fobesa**, criada em 1939 como **Benecke & Breitschwerdt**, mudou de nome em 1960, produzindo prensas viradeiras e tesouras-guilhotina, fornecidas a indústrias de alto porte. Como novidade, expõe uma tesoura-guilhotina com acionamento eletro-pneumático e suspensão do avental da faca superior por meio de ar comprimido, com capacidade de corte de chapas de aço de 1/2" de espessura de 3m de comprimento. Exporta para o Uruguai.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 3-7-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores, com destino a Deodoro não farão paradas no Méier e Todos os Santos, para atender aos trabalhos da SURSAN na construção de um viaduto. E amanhã, das 9 às 16 horas, os que vão para D. Pedro II não param em São Cristóvão e Lauro Müller.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Mantém-se o domínio da massa polar em transição para tropical, sôbre a quase totalidade do País, que se encontra sob regime de tempo bom, e elevação gradual de temperatura. Litoral Este-Nordeste, a partir de Caravelas, ainda sujeito a instabilidade ocasional.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 25.7
MÍNIMA — 13.0

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h18m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas: Tempo: bom, nebulosidade variável. Instabilidade ocasional no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Tempo: bom, nebulosidade variável. Instabilidade ocasional no litoral. Temperatura: estável.

Bahia — Tempo: bom, nebulosidade variável. Instabilidade ocasional no litoral. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom. Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: estável.

Guanabara — Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: estável.

Goiás — Tempo: bom. Temperatura: estável.

Mato Grosso — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEIS FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR 7h50m/1,0m e 21h/0,9m
BAIXA-MAR 3h25m/0,6m e 16h/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 11º, nublado; Santiago, 8º5, bom; Montevidéu, 16º, encoberto; Lima, 14º8, encoberto; Bogotá, 12º4, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 21º, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 31º, sol; Nova Iorque, 24º, sol; Miami, 28º, sol; Chicago, 28º, sol; Lisboa, 25º, sol; Madri, 29º, encoberto; Londres, 25º, sol; Paris, 20º, sol; Berlim, 30º, sol; Moscou, 18º, chuva; Roma, 35º, sol; Tóquio, 28º, chuva; Quebec, 22º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — GAMBOA — Vdo. casa vazia c| duas residências independentes c| 2 sls., 2 qts., banh., coz. e área cada uma — Entr. NCr$ 11 000 e o saldo em 40 meses s| juros pago como aluguel. Rua Comendador Leonardo, 29, próximo da Av. Rodrigues Alves, condução à porta. Ver e tratar ORG. DANIEL FERREIRA. 7 de Setembro 88, 2.º. Telefone: 32-3638. CRECI 236.

BAIRRO DE FÁTIMA. — Vendo apartamento de quarto, sala, cozinha e banheiro, por 15 000,00 na Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 213 e do lado da Praça quem sobe as escalas, 121, ap. 208.

BAIRRO FÁTIMA — Vazio, sl. e qt. sep., qt. e banh.º empreg., área serv., jard. inv. Sinal 5 mil, saldo a comb. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 81 ap. S-104 Tr. 42-5858 — 42-7172 Pimentel. Creci 160-RJ.

CENTRO — Cidade Nova — Rua Joaquim Palhares 267, apts. já em construção, para pagamento em 7 anos, com sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. Sinal de 800,00 e prest. de 180,00 — Vendas exclusivas. Valdemar Donato — R. 7 de Setembro, n.º 124, 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5 — Corretores no local.

COMPRA-SE e vende-se ap. Aceitam-se clientes Cx. Econômica, c| financiamento Rio e Niterói ou seja, Estado do Rio. Tel. 32-4593 — Martins.

CENTRO — Pça. Mauá, vendo casa com 4 qts., 2 salas, copa, coz. Terreno 5,50x20,50. Preço 30 000 com 18 entr., rest. 400,00 mensais sem juros. Ver Rua Jôgo da Bola 154. Inf. 31-0957, NOVAIS — CRECI n.º 596.

CENTRO — Entrega imed. Em edifício sôbre pilotis c/ garagem, vendemos excelente ap. frente c| sala, 2 qts., coz., banh., área c| tanq. e deps. empreg. 16 mil de sinal e 16 mil a combinar. Ver R. Chichorro 33, ap. 304 (frente). Chaves portaria. BARROS FILHO & CIA. (Desde 1936). Av. Rio Branco, 108, gr. 801 — Tel. 42-0812 — 42-1040 — Creci 805.

CASA grande antiga. Vende-se Estácio ter. 13x30 — Tel. 32-5215.

CENTRO — Vende-se o ap. 208 da Rua Taylor 39, com grande sala e varanda, quarto com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário: 42-6945. Facilita-se o pagamento.

GARAGEM — Vendo Rua Sen. Dantas 71 — 11 milhões financ. 6 prestações. MONTEIRO — V. Lima. CRECI 90 — 42-5680.

PASSO ap. Centro, financ. COPEG, entrega 69. Telefone 52-9242 — Dante.

VENDO de frente pronto para morar, 3 quartos, um c| ar condicionado, duas salas, banh. c| boxe, porta alumínio todo sinteco, dep. compl. de empreg., cozinha azulejo até o teto. Praça Pres. Aguirre Cerda, 17|704 — Bairro de Fátima.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Sta. Teresa — Compro aps. casas e terrenos p| clientes. In. 43-8463 — CRECI 497 — N.B. Também avaliamos.

SANTA TERESA — Vendo casa vazia, 2 pav. 3 qts., 2 sls., deps. garagem. L. do França. Trat. tel. 43-9677.

SANTA TERESA — Vendo ap. vazio, sala, 2 qts., banheiro, cozinha, dependências empregada — Linda vista panorâmica. Almte. Alexandrino, 356, ap. 103. Chaves c| porteiro. Informações tel. 36-1818.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — FLAMENGO — Sala, quarto sep, banheiro coz. e área, quase pronto. Rua Sen. Vergueiro. OCEANO IMÓVEIS — Tels. 22-9690 e 42-7602 (A. Haase — CRECI 943).

AMPLO, vazio, sl., 2 qts. e deps. compls. (90m2). R. Marquês de Abrantes 157 ap. 1013. Entr. 25 mil. Tr. 42-5858 — 42-7172 Pimentel. Creci 160-RJ.

ATENÇÃO — Precisamos de vários aps. prontos ou final de construção, p/compra imediata — Tel. 52-2877, Cunha, Creci 961.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ótimo ap. frente, alto, vazio, 2 sls., 3 qts., deps. e gar. com 140m2 — Inf. Prop. Tel. 47-7438.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendo otimo ap. c| salão, jardim de inverno, 2 grandes qts. c| amplos armários embutidos, grande cozinha e amplas dep. Otimo local residencial. Rua 2 de Dezembro n. 118, ap. 701. Tratar no local c| corretor na portaria. Inf. tel. 52-9980. CRECI 784. (B

CATETE — Vendo na Rua Candido Mendes 236 aptos. 602 e 702 primeira locação frente c. garage, 2 qtos. sl. copa, coz. dep. emp. ótimos. Chaves no local apt. 507. Preço 26 mil até 180 dias, saldo em 460 mensais. Tratar c. Gina tel. 42-9988 ou a noite 45-6951. Rua Mexico, 164 10.º. CRECI 587.

CATETE — Vende-se apt. com saleta, sl. qto. sep. NCr$ 15 000,00 e o rest. financ. em 1 ano. Telefone 42-0208. CRECI 924. Magalhães.

CATETE — Vende-se ap. q. s. sep., coz., b. ent. 6 milhões, rest. 20x250 e 12x200. Tratar c/ Albano Creci Rua Barão do Bom Retiro 87, 2.º andar, das 14 às 18 horas. Fone 57-2646 à noite.

CATETE — Vende-se ótimo ap. de frente c/sala, 2 qts., cozinha e dependências. Ver e tratar à Rua St.º Amaro, 39 ap. 702. Tel. 42-1641.

CENTRO COMERCIAL — Largo do Machado — Ed. Condor, ap. 620 — vazio, saleta, coz., banh., quarto (ou sala) — Residencial ou comercial, ótimo para escritório ou consultório — À vista NCr$ 23 mil ou a curto prazo — Chaves na portaria — Tratar com o proprietário Dr. Paulo, 25-0295.

FLAMENGO — R. Silveira Martins, 48 — Vendo ap. fr. vazio, amplo c| 90 m2, ampla sala, 2 quartos, banh., coz. dep. emp. indevassável prédio de alta categoria 22-0781, 52-0665. Creci ... 1136.

FLAMENGO — 72 meses para pagar. Aps. de 2 qts., sala e deps. .... 2 000,00 de entrada e 390,00 mensais. Ultimas unidades a venda na R. Silveira Martins, 123. — Obra já iniciada com a garantia Servenco. Ver no local diariamente até às 22 horas. Vendas: — Pan-Imoveis. Rua México, 119. r. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap., sala, 2 qts., dep. completas, NCr$ 45 000,00. Metade à vista, restante a combinar. Rua Paissandu n. 111, ap. 906. Ver favor inquilino. Tratar "Acir" Administração. Tel. 32-9738.

FLAMENGO — Av. Oswaldo Cruz 96. Apartamento de frente já em revestimento com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, área c/ tanque, WC de empregada e garagem. Edifício sôbre pilotis. 4 apartamentos por andar. Vende-se a preço e condições de ocasião — Ver no local e tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo 17, 2.º and. Telefones 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Cob. quase pronta, c| garagem, terraço, salão, 3 qts., 2 banhs. deps. e garagem Pagamento em 24 meses. Obra com garantia Servenco. Ver à R. Coelho Neto, 5, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN IMOVEIS. Rua México, 119|801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Compro, último andar de edifício, só serve alto — Tel. 42-6836.

FLAMENGO — Vendo apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro separados. Peças grandes, de frente para a praia. Tel. 28-9174 — R. Machado de Assis, 4 ap. 502. Atendimento no local das 18 às 20 horas.

FLAMENGO — Ap. não devassado, quarto, sala separ. mais um qt. reversível, dep. compl. tanq. entrada serv. área p| carro. Honório Barros, 20/807 c| porteiro.

PRECISO vários aptos. vazio ou alugado p| client. ate 3 qtos. resolvo 30 dias nos bairros Flame, Copa. Cate. Laranja. Botaf. tenho: compr. Trat. Pres. Vargas, 590 s| 211 23-1214 — CRECI 644 Veloso.

VENDO ap. frente com 536m2, Rua Honório Barros 27, 7.º andar. Chaves com porteiro. Tratar Reis Ernesto. Praça Mauá 17. Telefone 43-7701 — Flamengo.

VENDE-SE Rua S. Franc. Xavier, 18 ap. 501 p| 70 000 a comb. Um por andar c| garagem. Tratar no local c| propriet.

LARANJ. — C. VELHO

CASA próx. ao Fluminense, 2 pav. gar., 2 varandas, 10x21, esq. Pinheiro Machado, carecendo reforma, 80 mil. 57-9074. Tito Livio, eng. 22-9100. Compra e Vende Imóveis. CRECI 1 099.

LARANJEIRAS — Passo contrato de ap. de 3 qts. etc. em construção. Rua das Laranjeiras 474 — Tratar c| Luiz — Tel. 32-2824.

LARANJEIRAS: Vdo. ap. 801 da R. Ipiranga, 25, vazio, duplex, c/2 sls., 4 qts. etc. Chaves porteiro. Preço 80 mil. Tratar corr. Loureiro, tel. 32-9400. Creci 413.

RUA PINHEIRO MACHADO — Vdo. ótimo ap. de frente c| sala, 3 qts., banh., coz., dep. empregada, garagem. Tel. 31-2563 — Sr. Vasconcelos — CRECI 1 266.

BOTAFOGO — URCA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — vende, Rua S. Clemente, 105, ap. 707, conj. com armário — 13 000 facilit. 52-4211 — CRECI n.º 781.

ATENÇÃO — Precisamos de vários aps. prontos ou final de construção, p/compra imediata. Tel. 52-2877, Cunha, Creci 961.

BOTAFOGO — Vendo vazio ótimo ap. conj. c| linda vista. Posse imediata NCr$ 14 000 somente — Ver e tratar, Praia Botafogo, 356, ap. 1207. Telles. CRECI 836.

BOTAFOGO — Vendo casa 2 pavtos. c/ 4 qts., 2 salas, varanda e garagem. 130 mil — J. Seabra F.º CRECI 575 — Tel. 27-5864.

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo conjugado, grande coz., completa, banheiro. R. São Clemente, 127, ap. 801. Chaves portaria, negócio urgente — Telefone 22-6748 — CRECI 935.

CONFORTAVEL ap. 1a. locação. 250m2. Sinal 50 mil, saldo 12 meses. Praia Botafogo, 252 ap. 101. Tr. 42-5858 — 42-7172 Pimentel. Creci 160-RJ.

PRAIA BOTAFOGO, 324, ap. 1009 com 60m2, em construção, vendo por motivo financeiro, c| quarto, ampla sala, coz., banh., vestíbulo, dep. comp. emp. Tels. ... 22-8751 e 42-0900. Creci 1399 — Cavalcante.

PRAIA BOTAFOGO — Motivo viagem pro. vende ótimo ap. sl., 2 qts., banh., coz., linda vista, vazio. Inf. pro. Tel. 47-7438.

PRAIA DE BOTAFOGO COM VISTA P| O MAR ESQ. DE S. CLEMENTE. — Com sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ 2 000,00. Construção c| a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

VAZIO sl. 2 qto. dep. emp. copl. pças gde. 110 m2 R. Matriz 108 ap. 302 ent. 14 000 rest. 40 mes. est. props. 23-1214 CRECI 644 — Veloso.

VENDO — Praia Botafogo, 460, ap. 629, sala-quarto, kitch., banheiro, varanda. NCr$ 15 000. — Tratar 56-3934.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212, ap. 302, nôvo, de frente, c| duas salas, 3 qts., 2 banheiros sociais e garagem. NCr$ ...... 85 000,00, entrada apenas NCr$ 25 000,00, saldo finan. Visitas a qualquer hora. Tratar telefone 31-0844 — CRECI 1 142.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS de sala e dois qts., c| dependências, armários embutidos e estacionamento p| automóveis. Rua Décio Vilares, 235. Entrada NCr$ 18 000 e mensalidades de NCr$ 885,87. Tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo ap. amplo, alto luxo, Pôsto 4, c/17m de frente, 2 salões, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa e coz., 2 qts. de empr., gar. p/2 carros. Preço 260 mil cruzeiros novos. 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imóveis. Creci 580. Tel. 47-4455.

APARTAMENTO — Copacabana — Triplex, vazio, c/ 3 salões, 3 qts., 3 banhs., demais peças luxuosas e garagem. Preço 250 mil novos. Ver diàriamente após 13 horas na Rua Toneleros, 231/902. Oceano Imóveis — Tels. 22-9690 e 42-7602 — CRECI 943 — A. Haase.

APARTAMENTO PRONTO — Duas salas e 3 qts., 3 banheiros, dependências e estacionamento p| automóveis. R. Constante Ramos, 154, ap. 1 001. Entrada NCr$ .. 58 000 e o restante financiado até 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1721 — 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTO de sala e três qts., banheiro, armários embutidos e dependências. Rua 5 de Julho 166. Entrega em 15 de julho. Entrada NCr$ 20 000 e o restante até 10 anos. Ver no local e tratar R. Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

APARTAMENTO PRONTO — Sala e 3 qts., 2 banheiros, dependências e estacionamento p| automóveis. Rua 5 de Julho, 350, ap. 701. Entrada NCr$ 19 000 e o restante financiado até 10 anos — Ver no local e tratar R. Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO — Precisamos de vários aps. prontos ou final de construção, p/compra imediata. Telefone 52-2877, Cunha, Creci 961.

APARTAMENTO de sala, dois quartos e dependencias na Rua Aires Saldanha, um por andar, frente para a praia, vendo com entrada e o restante em longo financiamento. Tels. 36-7839 e 37-3648. Morais.

AIRES SALDANHA, 106 ap. 1201 — duplex — cobertura. — Linda vista p| o mar. Acabamento de alto luxo. Benfeitorias em tôdas as peças. 280 m2 de confôrto. Possibilidade de venda totalmente mobiliado, inclusive telefone. Excepcional oportunidade. Ver diretamente no local e tratar na FRENTE IMOBILIARIA — Telefones 42-5734 e 52-9425. Corretor responsável: — MAURICIO GOLDBACH. Creci 500.

ATENÇÃO — Vendo ótimos aps. todos de frente c| quarto e sala separado, coz., banheiro c/ armarios embutidos. Preço 26 c| 10 de entrada, restante 300,00 p/ mês. Tel. 57-1427 — CRECI 1032 — Paulo ou Neuza.

AQUI — 3 qts., sl., dep., 2 banhs. em côr, garagem, frente 25 mil entr. resto 10 anos. Tratar Rua Cinco de Julho, 336, c| Braga — CRECI 1 208.

ATENÇÃO — Vale a pena ver, 130 m2 NCr$ 60 000 c| 50% fin. Vestíbulo, sala, jard. inv. 3 qtos. c/ arms. banh., copa-coz., área, qt. banh. emp. e peq. terraço. Andar baixo, ocupado. 37-4641. CRECI 971.

APARTAMENTOS — Vendo de 2, 3 e 4 quartos, dois banheiros soc. copa, cozinha. Dep. garagem. Tel. 57-6651. José Gomes. — CRECI 1222.

ATENÇÃO — Vista para o mar, frente, pintura oleo, sinteco. Sala dupla, 3 qtos, c| arms. banh. e coz. (ambos az. 11x11, cor, até teto), area, qt. banh. emp. Não tem garage. 37-4641. CRECI 971. Cerqueira.

BAIRRO DO PEIXOTO — Vdo. na Praça Edmundo Bittencourt, 2 o ap. 302, vazio, de frente, c| 2 qts., sl., vrda., deps. e garagem. Visitas c| o Sr. Florentino. Tel. 23-5004. Creci 286.

BARATA RIBEIRO — Apto vazio, 40 m2 saleta, sala, quarto, banh. e cozinha. Entrada 15 mil saldo facilit. Tratar até 22 hs. inclusive sab. e dom. R. B. Ribeiro 396, s/lojas 207-B. Tel. 56-3768. Sergio Castro Imoveis. CRECI 22.

COPACABANA — Aptos. de 3, 4 e 5 qtos. pronta entrega nas seguintes ruas: Fig. Magalhães, Toneleiros, Paula Freitas, Bolivar, Atlantica e Vieira Souto. Admitimos aptos menores como parte de pagamento. Tratar até 22 horas, inclusive sab e dom. Rua B. Ribeiro 396 s/lojas 207/B. Telefone 56-3768. Sergio Castro. Imoveis. CRECI 22.

COPACABANA — Um por andar, de luxo, em final de construção, c| salão em toda frente, 4 amplos qtos. 2 banhs. soc. toilete, copa e cozinha, 2 qtos. de empreg. garagem etc. Preços fixos, sem reajustamento nem correção monetaria, a partir de 195 000, com pagamento em 30 meses. — Ver na Rua Sá Ferreira, 160. — Vendas exclusivas Valdemar Donato, Rua 7 Set. 124, 8.º — Tel. 43-8000 e 43-8700. — CRECI 5 — Corretores no local.

COPACABANA — Vende-se ótimo apto. conj. Rua Saint Roman, 480, quase esq. de Francisco Sá com Bulhões de Carvalho. Tel. 42-0208. CRECI 924. Magalhães.

COPACABANA — Compro apartamento minimo dois quartos, direto, sem intermediarios, podendo ser a vista. Tel. 57-0222.

COPACABANA — QUASE pronto. Financiados em 5 ANOS. MENSALIDADES SÓ APÓS CHAVES. Aptos. de sala, 1 e 2 quartos, dependências de empregada e garagem. Ver hoje no local. Rua Barata Ribeiro, 228. Construção Revil S|A. — Av. Rio Branco, 43, 18º and. Tels. 43-2305 e .. 43-5824. — CRECI 912.

COPACABANA — Vdo. lindo ap. 2 salas, 3 qts., arm. emb., dep. compl., j. de inv., ótimo, edif. frente. Pôsto 5. E outros. Alvim — 36-1700 — 32-9354. Est. 182 — CRECI 374.

COPACABANA — Vendo ap. seminovo, 2 qts., sala, qto. empr., de frente, 50 000 com 30 000 de entr. Ver Gastão Baiana, 58. Inf. 31-0957. Novais — CRECI 596.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 76, c| Rua Miguel Lemos, vendemos ap. frente, lado da sombra, c| saleta, quarto, sala conjugados, banh. c| box e banheira, cozinha. NCr$ 24 000,00. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel.: 37-7436. J|306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro n.º 14. Vendo ap. 1 por andar com ampla sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. completas, apenas 65 mil a combinar. Está ocupado sem contrato. — 22-0781, 52-0665 — Creci 1136.

COPACABANA — Rua Rodolpho Dantas, 6 (Av. Atlantica). Vendo ap. frente com ampla sala, 2 quartos, dep. comp. está ocupado. Apenas 65 a combinar. 22-0781, 52-0665. Creci 1136.

COPACABANA — R. Sta. Clara, 86|909, quadra da praia. V. amplo ap. saleta, sala-quarto sep., decorado c/ sinteco, vazio. V. c| porteiro e tratar: 42-1522. CRECI 672.

COPACABANA — Vende-se um apartamento de 2 salas, 3 quartos e dependências, perto da Pça. Eugenio Jardim. Telefonar para 26-4288 até 12 horas.

COMPRAMOS OU VENDEMOS — seu imóvel à vista ou curto prazo. IMOB. FONTES, padrão e tradição. Tels. 32-2493 e .... 22-1186 — CRECI 569.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 38, ap. 704 — Vendemos p/ entrega imediata c/ 2 quartos, 2 salas distintas, banh. completo, copa, cozinha, área, deps. p/ empr. — Sinal NCr$ 35 000,00, saldo em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Telefone: 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1246, ap. 805, no local c/ Chagas — Vendemos p/ família fino trato c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área, deps. p/ emp. — Sinal NCr$ 53 000,00, saldo em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Gustavo Baiana, 151, entrega p/ 6 meses — Vendemos c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, deps. p/ empr. — NCr$ 26 000,00, saldo construção a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Telefone 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 33 — Vendemos conjunto comercial c/ saleta, ampla sala, banh. — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira c/ Av. Copacabana, vista permanente p/ mar em tôdas as peças sociais — Vendemos, 3 quartos, ampla sala, banh. completo, copa-cozinha, área, deps. p/ emp. — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich — Vendemos ap., c/ 2 quartos, c/ arm. emb., 2 salas distintas, saleta, banh. completo, copa-cozinha c| dispensa, área, deps. p| empr. — NCr$ 75 000,00 — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães — Vendemos, quarto, sala separados, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Pôsto 6 — Const. de luxo — Vendo com 2 salas, 3 grandes quartos, arm. emb. 2 banhs. sociais, copa, coz., demais peças, garagem — Facilita-se. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Linda vista mar — Vendo com grande sala, sala jantar, 1 banh., 3 ótimos quartos, arm. emb., demais peças, garagem — 142 m2 — Preço: 90 milhões facilitados — Tel. 57-3879.

COPACABANA — Alto luxo, 1 por andar — Vendo com salão, todo atapetado, lambris, 3 grdes. quartos, arm. emb., 2 banh., copa-coz., demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Alto luxo — Pilotis — Vendo com 2 salas, 3 grdes. quartos, 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. de emp., gar. no prédio — Tem parte financ. Caixa, 100 milhões facilitados — Tel. 57-3879.

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi, 30, ap. 103, térreo — Vendemos, quarto, sala conjugados, banh., cozinha, pátio c/ tanque e 2 quartos ótimos — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Telefone: 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, Pôsto 5/6 — Vendemos, c/ quarto, sala separados, ampla varanda envidraçada, banh., cozinha — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana n.º 827, ap. 904 — Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. — NCr$.... 60 000,00 — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana n.º 647, s/ 1004 — Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlantica — Pôsto 4 — Vendemos c/ acabamento alto luxo. Tendo 4 quartos c/ arm., 2 salas, sala p/ refeições, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos p/ empr. area, garagem — Preços e condições em 24 meses. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Pôsto 5 - Vendo ap. c| 340 m2 c| sala living grande, varanda, 4 grandes qts., 2 banh. em côr, armários embutidos, copa, cozinha c| 20m2 — 2 quartos empreg., garagem — Preço 200 mil, metade financiada 2 anos, Apenas 1 p| andar, acabamento luxo — Ver R. Sá Ferreira, 149, ap. 901. Chaves porteiro — Tratar Sergio Castro — R. Assembléia, 40 — 12.º and — 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

COPA — Vdo. ap. 4 qts. 2 sls. 2 banh. soc. 1 por andar. Miguel Lemos. Preço: 90 mil financ. Creci 480, Válter, tel.: 42-3482.

COPACABANA — Vendo ap. vazio c| vista para o mar, sala e quarto separado, coz. e banh. c| sinteco pintado, persianas. Ver Av. N. Sra. Copacabana, 1145, ap. 908. Ver c| porteiro. Tratar .. 22-2376. Creci 902.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo 4 aps. de qt. e sala sep., coz. e banh. sendo 2 de 15 mil e 2 de 20 mil c| 50% à vista — Alugados sem cont. J. Seabra F.º — Tel. 27-5864 — CRECI 575.

COPACABANA — Aires Saldanha, 41|501 — Ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha dep. emp. 2 p| andar. Alugado prazo expirado. 70 000,00 novos, 30 à vista, 40|2 anos. Proprietário Dr. Ronald. Tels.: 31-0337 ou 27-5689.

COPACABANA — Leme — Compro aps., casas e terrenos p| clientes. Inf. 43-8463 — CRECI 497. N.B. Também avaliamos.

COPACABANA — Vende-se, 1.a locação, lindo ap. luxo — R. Belfort Roxo, 407/302 — 2 salas, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa, coz., dep. emp., garagem — Ver local — Tel. 49-0995 — Dr. Hélio — Hor. comercial.

COPACABANA — Vdo. ap. 407 da Av. Copacabana, 1391 (esq. Jm. Nabuco), frente, vazio, c/2 sls., 2 qts. etc. Chaves porteiro Bernardino. Preço 60 mil. Tratar corr. Loureiro, tel. 32-9400 — Creci 413.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 3 qts., 2 salas, dep. 7.º and. de frente c/armários e garagem — Inf. 57-5976 Martinelli, C. 910. 85 000 c/50% fin.

COPACABANA — Vdo. Pôsto 6, ap. de luxo, 4 qts., 2 salões, 2 banhs., socs., frente. P. 130 mil a comb. Negócio raro. CRECI 480 — Walter — Tel. 42-3482.

COPACABANA — Vende-se à R. Sta. Clara, 142 ap. 904, qt., kitch., banh., área. Alugado s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, térreo, tel. 32-2783.

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S.ª Copacabana, 1246 ap. 1107, s. 3 qts., demais dep., garagem. Alugado s/contrato. Tratar Av. Rio Branco 138, térreo — Tel. 32-2783.

COMPRA-SE apartamento com mais de 120 m2, situado entre Pôsto 1 e 4 e redondezas, pronto ou quase. Tratar na Rua Prof. Gabizo, 211. Tel. 48-4541 — 48-5712 e 34-8367.

COPACABANA — 2 qtos., sala c/ depds. Pronta entrega. Ver à Rua Barata Ribeiro, 750, apto. 205 próximo à Bolivar. Tratar Tels.: ..... 52-7316 e 32-1810 — CRECI 21.

COMPRO ap. 2 qts., sala. Do Pôsto 4 ao 6 — Pag. à vista. Inf. 57-5976 — Martinelli. C. 910.

COPACABANA — Vdo. ap., 2 qts., sl., dep. garagem. Preço 65 mil comb. CRECI 480, Walter — Tel. 42-3482.

COPACABANA — Vende-se ap. vazio, sala e quarto conjug., cozinha e banheiro compl. Ótima localização. Tel. 57-1517.

COPACABANA — 3 qts., sala, c| depes., 2 ap. por andar. Prédio s| pilotis, Rua Barata Ribeiro. Preço 70 mil c| 35 mil sinal e 35 financiado. Tratar tels. 52-7316 e 32-1810 — CRECI 21.

COPACABANA — Vendo NCr$ 25 000,00 no Pôsto 6, apartamento com 1 qt., 1 sala, banheiro e cozinha de frente, condições de NCr$ 10 000,00 à vista e o restante NCr$ 15 000,00 em 2 anos. Tabela Price. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tel. 56-3590.

COMPRO em Copacabana e Tijuca, ap. 1, 2 e 3 qts. p| clientes. Vendo rápido. CRECI 480 — Walter — Tel. 42-3482.

COPACABANA — Três quartos — Com garagem — Rua Belfort Roxo, 197 (a 100ms. da praia). Já em término de alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Tôdas de frente. Construção de Ribenboim Engenharia Ltda. Informações no local diàriamente, inclusive domingos das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813, 52-7494, ... 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 2 qts. amplos, sala, saleta, área e dep. 4.º and., frente c/ garagem. 65 000 c/50% em 2 anos. Inf. 57-5976 — Martinelli — C. 910.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vende-se excelente apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais e dep. de empregada — Preço 100 mil. Aceito ofertas — Ver e tratar à Av. Copacabana, 959, ap. 801. (X

LEME — Vendo ap. 601, conjugado vazio, Gustavo Sampaio, n. 630. 16 mil à vista ou 18 com 10 de entrada. Ver com porteiro e falar com proprietário. Dr. Vieira 42-5416 à tarde.

LEME — Ap. de sl., 3 qts., 2 banhs. soc. dep. compl. e gar. fds. — Vendo diretam. — 50% ent., saldo NCr$ 32 000 a comb. — Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1003, até às 18h.

POSTO 3 — Vdo. na quadra da praia, em moderno edifício, c| 170 m2 de frente, magnífico ap. ricamente mobiliado e decorado c| 3 dorms. c| arms., salão, 2 banh. sociais, amplas deps. e garagem. Marcar visitas c| o Sr. Florentino p/ tel. 23-5004. Creci 286.

POSTO 6 — Vdo. qt., sala sep., frente, 5 ap. por and. — Ed. pilotis — Inq. notf. — Sinal 13 mil, rest. 24 meses — Fontes. 22-1186 — CRECI 569.

SUIT EM HOTEL — Vendo em Copacabana, 2 qtos. 2 salas e dependencias. Mobiliado e atapetado, com todas as facilidades em hotel de luxo. Tel. 23-0238.

TONELEROS 236 ap. 302 — Vendo, motivo mudança S. Paulo — 2 p/andar, frente — 2 salas, 2 quartos com armários, banheiro em côr, cozinha, área, dependências empregada. NCr$ 74 000,00, sendo NCr$ 24 000,00 financiados Caixa 13 anos prestações NCr$ 250,00. Ver partir 14 horas.

VAZIO fet. sl. qto. sep. coz. banh. a|c tanq. dep. emp. copl. peças gde. 4 por and. pilotis R. Figueiredo Magalhães 946 ap. 302 ent. 15 000 rest. 30 mes .... 23-1214. CRECI 644.

VENDO — Av. Copacabana, 583, ap. 816 — Quarto, saleta, sala, coz., banh., todo reformado e pintado — 25 000 à vista — Tel. 36-6800.

VENDO j. a praia — Pôsto 5 — Copac. ap. de luxo, todo decorado, atapetado, 2 qts., j. inv., dep. emp., gde. b. social, 60 000 c/ 30 mil sinal — Inf. Muller. 54-4640 — CRECI 744.

VENDE-SE cobertura, sala, qt., banh., cozinha, ent. 10 000,00 rest. em forma de aluguel. Ver de manhã até 12 horas. R. Duvivier, 43|706. Copacabana.

VENDO novos acab. luxo aps. 2 e 3 qts., armários, salão, piso parquet, demais dependências completas, garagem, áreas respectivas de 100m2 e 150m2. Preço 80 000 e 120 000 à vista — Rua Barata Ribeiro, 586 aps. 601 e 602, c/proprietário.

VENDO URGENTE! ideal p| família c| crianças ou pessoas idosas. Ótimo ap. c| 2 salas, 2 qts., banh., coz., dep. emp. e garagem. 47 m. à vista — 36-0962.

VENDO ap. frente, res. com. Av. Cop., 427, ap. 1203 — Inf. ... 57-0072 — 36-5309.

VENDO excelente apto. 1 001 da Rua Souza Lima n. 178, de fte. c| elev. privativo, ed. jd. inv. em marm., 2 salões, 4 qts., 2 banhs. socs. em marm., gde. copa, coz., 2 qts., e banh. de emp., garagem boxe, todo atapetado em bouclê. Visitas dom. 10 às 14h Tel. 36-3389 e ...... 46-6065.

ZONA SUL — SENHORES PROPRIETARIOS — Nós venderemos o seu imóvel no menor prazo possível. Com muito prazer, iremos ao encontro de V. S. Basta nos telefonar — RANGEL Imóveis — CRECI 859 — Telefone 25-0111.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO DE SALA E 2 QUARTOS, com dependências e estacionamento p| automóveis. R. Nascimento Silva, 97. Entrada NCr$ 24 000 e mensalidades de NCr$ 1 182,72. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTO vazio, 3 qts., varandas. Preço ocasião. Ofertas. Tel. 32-9546. — Ipanema.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vendo apto. 1 por andar. Entrega imediata. NCr$ 220 mil cruzeiros novos. — Silvio Fleury Imóveis. Tels. 36-4320, 36-2735 e 47-4455. — CRECI 580. (B

BARÃO DA TORRE 666 — Vende-se junto à Av. Epitácio Pessoa, casa em terreno medindo 8x20m, tendo já projeto aprovado. Ver no local e tratar pelos telefones 27-3240 e 27-1251 c/ Dr. Amaury.

CASA APARTAMENTO — Vende-se com 6 aps. ocupados a 50 m Avenida Vieira Souto. R. Almte. Pereira Guimarães, 40 — Tratar 22-4823.

CASA APARTAMENTO — Vende-se com 9 aps., sendo 6 ocupados e 3 vazios, com garagem e todos de frente — Ver R. Montenegro, 242 e tratar 22-4823.

IPANEMA — Av. Epitácio Pessoa, n.º 128, ap. 13. Jardim de Alá, 2 quartos, 2 salas, dep. empreg. etc., vazio. Ver hoje. Vende-se. Tel.: 32-0861. Imob. Luís Babo. CRECI 466.

IPANEMA — R. Prudente Morais, 1 474: Vendemos casa ideal p| Colégio com amplas dependências em amplo terreno — 22-0781 — 52-0665. CRECI 1 136.

IPANEMA — Troco meu ap. 2 q., dep. completo por pequena casa serve vila, Botafogo, Jardim Botânico, etc. Só Zona Sul, recebendo mínimo 10 mil o meu, e 2.º bloco, 1 por andar, Barão da Torre, 125, ap. 201-F, Célio ... 47-6300.

IPANEMA — Vendo em edif. luxo, ap. com 2 salões, galeria, todo em mármore ouro alumínio, grande sala, 4 quartos, 2 q. empregada, arm. emb. de banh., luxo, copa, coz. demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

IPANEMA — Lagoa, ap. luxo, salão, 3 q., dep. Entrega 6 meses. Preço fixo. R. Aníbal Mendonça, 222, ap. 101. Tel. 22-6764.

IPANEMA — Castelinho — Salão s.a, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, área, dois quartos e W.C. de empregadas e 2 garagens. E também apartamento duplex com terraço, 3 salas, 5 quartos e demais dependências. Edifício de alto luxo. Entrega imediata. Ver no local. Rua Prudente de Morais 329 e tratar diretamente na C.L.C. Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º and. Tels. 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Vdo. belíssimo ap. nôvo, vazio, frente, c| salão, 3 qts., 2 banhs. em cor, ampla coz., dep. compl. p| criada e excelente garagem. NCr$ 135 000 50% à vista e 50% em 1 ano. Ver na Rua Barão da Torre, 287, ap. 402 — Apanhar chaves no ap. 904.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre n.º 287 ap. 702, frente, junto à Praça N. S.ª da Paz. 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros, garagem privativa. Edifício em centro de terreno acabado de construir. Preço NCr$ 135,000 00 sendo 50% de entrada e 50% a combinar. Chaves com o zelador e tratar com Dr. Abrahão. Tels. 43-0677 e 23-5795.

LEBLON — Vendem-se dois apartamentos em final de construção na Rua Barão da Tôrre, 639. Ver no local c| Sr. Maurício. Condições pelo tel. 43-1129 e 23-1101 c| Dr. Nélson.

QUADRA DA PRAIA — Ap. super luxo, 2 salões, 3 e 4 quartos, 3 banh. sociais, dep., garagem. Entrega em 4 meses. Preço fixo — R. Pr. de Morais, 1 204. Tel. 22-6764. CRECI 1 026. Sousa.

RUA ENGENHEIRO CÔRTE SIGAUD, 181, excelentes aps. 1 p| andar, prédio em centro de terreno, de acabamento alto luxo, c| grande sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., dep., garagem — Preço fixo, entrega em novembro. Na escrit. NCr$ 20 000,00 — Após as chaves, saldo financiado em 5 anos — Tratar telefone: 56-3169.

TROCO ap. 2 qts., sala, dep. R. B. Tôrre, por 2 qts., dep. em Botafogo ou Flam., diferença dinheiro ou automóvel. 32-2493. C. 569.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO NOVO — 1.º locação, frente, c| sala, 3 quartos, cozinha c| azulejos até o teto, banheiro social em côr, deps. completas de serviço e empregada. Prédio novo com garagem, 4 pavs., pilotis. Rua Lopes Quintas n.º 355, ap. 301. Base NCr$ 62 mil com entrada de NCr$ 25 mil e o saldo financiado em 30 meses a combinar. Ver no local com o Sr. Francisco e tratar na Av. Graça Aranha 174, sl. 516 — Tels.: 52-0866 e 42-5206 — CRECI 1 160 — J. Gomes.

GÁVEA — Rua dos Oitis, 6, ap. 201, frente. Vendemos c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p. emp. Preço e condições a combinar c| parte construção NCr$ 561,80 mensais. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1 004. Tel. 37-7436. J. 306. — CRECI 680.

GÁVEA — Vendo otima casa R. Embaixador Carlos Tailor 73 casa 111 (não é vila) 3 pavimentos com elevador privativo salão, sl. refeições, 3 qtos. c arms. amb. escadaria, copa, coz. 2 banhs. terraço lavanderia dep. emp. garage e jardim. Preço e condições de ocasião. Ver no local só sabado e domingo ou marcando hora com Gina. Tel. 42-9988 e a noite 45-6951. Rua México 164 10.º CRECI 587.

GÁVEA PEQUENA — Casa na Estrada da Vista Chinesa, 540, c| 270 m2 e terreno de 16.554 m2 — NCr$ 120 000,00 com financiamento raro de 30 meses. Tel. 31-0844 — CRECI 1 142 — Noronha.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Von Martius, 325, ap. 903, frente p| TV Globo. Vendemos com 3 quartos, sala, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, área coberta, deps. p| emp. Sinal NCr$ 43 000,00. Saldo em 8 anos c| prestações de 580,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1 004. Tel. 37-7436. J. 306. CRECI 680.

JARDIM BOTÂNICO — Vd. c/ 200m2, ap. de salão, 4 qts., 2 banhs., toil., copa, coz., deps. compl., garagem. Prédio centro terreno p/ entrega em 12 meses, impreterìvelmente. Sinal de 25 mil e saldo em até 36 meses. Tratar na EDAR LTDA. — Tels.: 42-0597 — 22-1132 (Creci 525).

JARDIM BOTÂNICO — Vdo. c| peq. entr. ap. 3 qts., sl., dep. — R. Von Martius, 325|905 — CRECI 480 — Walter — Tel. 42-3482.

LAGOA — Rua Fonte da Saudade 246. Luxo. A preço fixo. Salão, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, vestiário, copa-cozinha, 2 qtos e WC de empregada, área, garagem. Estrutura e instalações prontas — Negócio de ocasião. Mais de metade do preço financiado em 5 anos após a entrega das chaves. Veja hoje mesmo no local das obras. Incorporação e construção da CECINCO LTDA. Vendas C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209) — Rua do Carmo 17, 2.º andar, Tels. 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Edifício em centro de terreno — Alto luxo PRONTA ENTREGA. Vista deslumbrante. Salão sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregada, 2 garagens. Ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local, Av. Borges de Medeiros 3 265 a uma quadra da Sociedade Hípica, C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo 17, 2.º and. Tels. 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Bela residência. Vendo, Av. Epitácio Pessoa, 1 846, terreno 15 x 30, c| 2 pav.: jardim, varanda, 5 quartos, j. inverno, 3 salas, 3 banhs. sociais, toilete copa, cozinha, despensa, 2 qts. empreg., garagem, acabamento luxo. Preço 450 mil com 200 mil em 2 anos. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629 — 31-0898. CRECI 22.

RUA MARIO RIBEIRO, defronte ao Peg-Pag ap. nôvo, frente, vazio, 4.º andar. Sala ampla de 18m2, qt., dep. empr. 35 mil a combinar. 37-6523 — Creci 68.

VENDO à Rua Pacheco Leão 506, Parque Residencial Jardim Botânico — Casas na fase do habite-se e terrenos. Dirigir-se no local ao Sr. Bezerra.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Ap. pronto — Vende-se, frente praia, sala, qto., banh., kitch. Av. Litorânea, 2 970, c/ proprietário. Inf. tel. 22-1421.

BARRA DA TIJUCA — Vendo apartamento nôvo, com garagem, vista para o mar e montanhas, área 103 m2. Finamente mobiliado. NCr$ 65 800,00. Facilitados. Av. Sernambetiba, 646, ap. 203.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se casa pronta na Avenida Sernambetiba, 4216, casa 11, c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço e jardim — Entrada NCr$ 16 000,00 a combinar, saldo NCr$ 225,00 mensais s/juros — Tratar Tel. 57-2014 ou sábado e domingo no local.

APARTAMENTO próx. Col. Militar, sl., 2 qts., j. inv., gar. (sobreloja), final de constr. R. B. Mesquita, 30 mil. 57-9074. Tito Livio, eng. 22-9100. Compra e Vende Imóveis. CRECI 1 099.

BISPO — ITAPAGIPE-TIJUCA, apt. vazio, frente, 3 qtos. sala, dep. completas. Ent. 17 mil, saldo 3 anos. Edifício 3 pavimentos, 1 por andar s| condomínio. Não tem garage. Visitas hoje das 15 às 17 horas. Tratar até 22 horas, inclusive sab. e dom. Rua B. Ribeiro, 396 s|lojas 207-B. Tel. 56-3768. Sergio Castro Imoveis. CRECI 22.

BARÃO DE PETROPOLIS, 187 (terreno 1 356 m2) 22,30 m de frente, c| estudo p| 82 aps. — NCr$ 230 000,00 financiados em 30 meses. Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 — Tel. 31-0844 — CRECI 1 142 — Noronha.

COMPRO c| urgência, ap. com 3 qts., sala, 2 b. sociais etc. 50 000 sinal. Saldo combinar. Inf. Müller. 54-4640. — CRECI 744.

CONDE DE BONFIM — Vdo. ap. frente, 1a. locação c| 2 salas, 3 qts., etc., garagem. Ver Rua Carmela Dutra, 9, c| Sr. Vasconcelos — Tel. 31-2563 — CRECI 1 266.

COBERTURA — TIJUCA — Vendemos ap. 1.º loc. c/3 quartos, sala, banh. de côr, dep. de emp. c/garagem. Financiado em 30 meses. Ver no local à Rua Felix da Cunha 52|54 ap. c01. Chaves c| o porteiro e tratar na Curvelo S/A., tels. 37-7711 e 52-6285 — Creci 1268 — J. 288.

HADDOCK LOBO — V. ap. de frente, vazio, 2 qts., sl., 32 mil. Trat. 43-9677.

RIO COMPRIDO — Ap. vazio, c| 2 qts., sala, coz., banh. em côr até o teto — Vende-se na Rua Maia Lacerda, 507, ap. 101. Ent. 8 mil, prest. 147. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-3459 — 30-7558 e .... 91-2335. (CRECI J 273 — J-305).

RUA DA CASCATA, 16, c| 13 — Vazia, 2 qts., sl., copa-coz. Chaves c| 7. NCr$ 35 mil (aceito Caixa B. Brasil). 38-6644.

SAENS PENA — Vende-se ap. sl. 2 qts., dep., varanda, garagem, jardim em prédio centro terreno. Rua João da Mata, 96 — Tel. 38-0759.

TIJUCA — Vendo aps. quarto, sala seps., garagem, junto Pça. S. Pena, 1.a locação. NCr$ ... 30 000 financiados por C.E. com sinal de NCr$ 7 000,00. Rua Gal. Roca, 454. Corretor no local. — Tratar Imobiliária Atleza. 28-9154 das 9 às 17h. Creci 887.

TIJUCA — Vende-se ótima residência c| 2 pavimentos e terreno de 10x30, na Rua Rocha Miranda, 628. Ver no local pimanhã e tratar 22-2349.

TIJUCA — Vdo. ap. 2 qts. sala coz. dep. emp., pilotis elevador frente etc. Ent. 22 000, 493 mens. Ac. prop. Senda Imob. 31-0531 — Creci J-226 — E. Silva.

TIJUCA — Vendo ap. vazio 3 qts., sl., deps., garagem, 58 mil a comb. Aceito prop. à vista — Trat. 43-9677.

TIJUCA — Vdo. ap. 3 qts., dep. emp. frente, garagem priv. etc. Ent. 25 000, rest. 3 anos. Ac. prop. Senda Imob. 31-0531 — E. Silva.

TIJUCA — R. Comprido — Compro aps. casas e terrenos p| clientes. Inf. 43-8463 — CRECI 497 — N.B. Também avaliamos.

TIJUCA — Vdo. ap. c/sl. 3 qts. e dep., fte. 19 mil de ent. e 230 por mês. R. Golânia 95 ap. 302. Tel. 49-9156 — Osvaldo.

TIJUCA — Usina — Vende-se casa à R. Eduardo Xavier, 28 c/2 s. 4 qts., demais dep., garagem. Alugado s/contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, térreo tel. 32-2783.

TIJUCA — Vdo. ap. qt., sl. sep. Preço 25 mil comb. CRECI 480, Walter — Tel. 42-3482.

TIJUCA — Ap., 3 quartos, sala, dep. emp., salão de festas, garagem, entrega em dezembro — NCr$ 45 000,00 — R. Deputado S. Filho, 2, ap. 304 — Ver diàriamente — Facilita-se parte — Tratar tel. 23-9100 — Jorge.

TIJUCA — Vendemos apartamentos acabados de construir, acabamento de primeira, sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha, área de serviço com tanque azulejados. Preço 25 com 50% entrada e o resto como aluguel. Aceito Caixa ou Copeg com 8 de entrada. Diretamente com o Proprietário — Rua Gonzaga Bastos, 233 ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. Tel. 23-0216 e .... 23-1330.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 501 Pç. Bandeira 141, vende-se c/17 000 de entrada. Frente, 3 qts., sala, dep. compl. Rafael. Tel. 25-3364 ou 52-7825.

BENFICA — Troco ap. vazio 3 qts., Z. Norte p/qt. sl. na Z. Sul. Tel. 23-6321, Sr. Célio, das 12 às 17 horas.

RUA MINEIRA 47, ap. 302 — Vazio, 2 qts., sl., etc. NCr$ 28 mil — 10 mil entr., s| combinar. 38-6644.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa de vila, 2 quartos, sala, terraço, quintal, garagem. NCr$ 30 000,00. Rua Lopes Trovão, 102-A c| 4. Ver diàriamente. Facilita-se parte. Tratar tel.: 43-4061 — Jorge.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Tijuca — Luxo — Frente quase pronto. Sala dupla, 3 qts., 2 banh., dep. e garagem c| 2 vagas. R. Uruguai — Oceano Imóveis. Fones: 22-9690 e 42-7602 — A. Haase — Creci 943.

APARTAMENTO — Tijuca — Pronto em 6 meses. Sala, 3 qts., e dep. Elevs. instalados. Preço 48 mil novos a prazo. R. Uruguai, 205|505. Oceano Imóveis — Tels. 22-9690 e 42-7602 — A. Haase — Creci 943.

APARTAMENTO — Tijuca — Pronto p| morar. Salão, 3 qts., amplas deps. e garagem. Preço: 60 mil novos, financiados em 10 anos. Diàriamente, à Rua Delgado de Carvalho, 75|204 — Oceano Imóveis. Fones: 22-9690 e 42-7602 — A. Haase — Creci 943.

APARTAMENTO - Vazio. Rio Comprido. Vende-se, sala grande, 3 quartos, dependências de empregadas e garagem, edifício de 2 pavimentos. Rua Aureliano Portugal, 359, apto. 101. Tels.: 22-5432 ou 48-7535 — CRECI 260 — Luiz — Chaves no n.º 347.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS - ZONAS NORTE E OUTROS BAIRROS — Precisamos comprar p| clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar — Atendemos a domicílios/compromissos. ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda n.º 20, s| 101. 31-0994 e 31-0804. (Corretor oficial) — CRECI 232.

ATENÇÃO — Precisamos de vários aps. prontos ou final de construção, p/compra imediata. Tel. 52-2877, Cunha, Creci 961.

APENAS 16 mil de ent., rest. comb., vendo ótimo ap. c/2 qts., sala, coz., banh., área, deps. de empr., ed. pilotis, acabando de construir. Ver Barão de Mesquita, 463, ap. 805. Tratar 52-2877 — Cunha, Creci 961.

ATENÇÃO — Rua Dr. Satamini, 292, ap. 301 — Vendo, 1a, loc., frente, garagem, sala, living., 3 qts., 2 banhs. socs., deps. compls. etc. 60 mil à vista ou financ. c/ 35 mil de ent. Ver local. Tratar 52-2877, Cunha, Creci 961.

AGORA faça as contas: Total 30 mil. Entrada de 10 mil. Saldo em 36 meses s| juros. Vendo moderno ap. c| ampla sala, grande qt. cozinha e banh. completo na Av. Maracanã juntinho à Saens Pena. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Primeira locação. Pronta entrega. Aps. com 2 qts., deps. emp. e garagem. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Estudo Cx., COPEG etc. Inf. J. Mendes. 32-6006. CRECI 1 439.

ATENÇÃO — Ap. c| 120 m2 de luxo e confôrto, c| salão, 2 ou 3 qts., 2 banh. sociais, deps. emp. e garagem. Ed. s| pilotis, salão festas, piscina. Marcar visita e outros detalhes com J. Mendes. 32-6006. CRECI 1 439.

ANOTE, POR FAVOR: Rua Garibaldi, 60, ap. 302, junto à Conde de Bonfim. Venha ver o ap. do tipo três bês: Bom, Bonito e Barato. Sala e três qts. Veja no local e trate c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita 398-A, tel.: 34-0694. Creci 986.

A RUA MAIS VALORIZADA da Tijuca é, sem dúvida, a Conde de Bonfim. Vendo nesta rua, excelente ap. de frente c| sala dupla, 3 ótimos qts., cozinha tipo americano, area, dep. emp., garagem (na escritura). Está pronto, pintado e com sinteco. Tem dois banheiros sociais. O preço total é de 80 mil sem juros, pagaveis em 30 meses. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694. Creci 986.

A LOCALIZAÇÃO mais privilegiada da Tijuca. R. São Francisco Xavier. Vendo ap. de frente c| 3 qts., sl. coz. banh. area, dep. emp. Tudo pintado c/ sinteco. Preço total: 50 mil c| 35 de ent., saldo em 2 anos s| juros. As chaves estão c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, ... 398-A. Tel.: 34-0694 — Creci 986.

ATENÇÃO — TIJUCA — Vendemos ótimo ap. de frente c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. de emp. compl. p/empregada, c/ NCr$ 9 000 de ent. e o saldo em 36 prest. s/juros. Alugado s/ contrato correndo a desocupação p/conta de nossa firma. Ver no local c/o corretor na portaria das 9 às 11h na Rua Uruguai, 237 ap. 801 e tratar na Curvelo S/A., tels. 32-7711 e 52-6285 — Creci 1268 — J. 288.

ATENÇÃO — Vdo. ap. c| 2 qts., 1 sl., coz., banh. e deps. de empr. Rua Gen. Rôca, 675, ed. peq. Melhores detalhes Machado. 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275. Ver 19h às 21h, ap. 403.

ATENÇÃO — TIJUCA — Vendo otimo ap., Ed. s| pilotis, 2a. locação, otimo local residencial, c| 2 salas, 3 qts. amplos, banh. soc., dep. compl. e garagem. Preço de ocasião. Rua Senador Furtado, nº 39, ap. 311. Visitas até às 12 horas. Inf. tel. 52-9980 — CRECI 784. (B

ATENÇÃO — TIJUCA — Oport. vdo. urg., ap. pronto e vazio, c| 2 qts., 2 sls., copa-coz., banh., dep. empreg., por apenas NCr$ 18 000 de entr., saldo como aluguel. Ver São Francisco Xavier n. 332, ap. 506, com Sr. Prata, das 13 às 18 horas. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. 7 de Setembro n. 88, 2.º. Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

TIJUCA — R. Silva Guimarães, 5, ap. 201 — 2 qts., sl., jardim inverno, dep. e garagem. Edif. nôvo c| elevador. Prop. vende c| 16 fac. e 29 COPEG 12 anos. Ver local e tratar 28-2500.

TIJUCA — Casa, R. Gen. Canabarro, próx. Maracanã, 2 andares, c| 5 qts., 2 salas, banh., copa, coz., 2 qts. empr., garagem. 110 mil facilit. EDAR LTDA. — 42-0597 — CRECI 525.

TIJUCA — Vende-se apartamentos ed. novo, 1.º loc., salão, 3 quartos, dep. co. e garagem — Preço a partir 52 000, c/ fin. sem juros e s/ correção — Rua Barão de Sertorio, 65 (prox. a P. da Frontin) — Tel. 34-8977, c/ Sr. Paulo — CRECI 504.

VAZIO 1.a locação 2 qto. sl. dep. emp. copl. R. Estrela 51 ap. 303 entr. 10 000 res. Caixa ou COPEG e financeira. Trat. 23-1214 CRECI 644.

VENDO ap. sala dupla, 2 qts., copa, coz., b., dep. emp., garagem. 55 000, com 50% à vista. Ver ap. 302. R. Uruguai n. 377. Chave zelador Pedro. — Trat. Muller. 54-4640. CRECI 744.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vende-se apartamento 403 Rua Juparanã 4, com 3 quartos, sala e dep. Facilita-se pagamento. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1087.

AVENIDA MARACANÃ, 1556 — Vendo, 3.º pav. sala, 2 qts. sendo um com árm. embutido, deps. comp. p/criada, por NCr$ .... 50 000,00 com 30 mil cruz. novos à vista. Inf. 48-9690 e 42-3390. Creci n.º 275.

ATENÇÃO — Vdo. ap. de frente, c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. de empr., garagem. Ver no local, Rua Visconde de Sta. Isabel, 503 ap. 101. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — Creci 1275.

ANDARAÍ — Ótimo terreno esq. c| 900 m2. Vendo urgente NCr$ 35 000,00 c| 50% entr. ou NCr$ 5 000,00 e 15 x 2 000,00. Ver na Rua Sousa Cruz, ao lado do n. 243 e tratar no Largo de São Francisco, 26, s| 1 116. CRECI 42 c| Décio ou Vieira. Tel. 43-0519, diàriamente, exceto domingo.

ANDARAÍ — Rua Leopoldo, 474-202. Belo ap. com 3 quartos, sala etc. todo atapetado, decorado, ficam cortinas, persianas e lustres — Não deixe de ver. Apresentação externa modesta. Sinal 20 mil saldo financiado em 60 meses s/ juros. Creci 788 no local — GERVASIO.

APARTAMENTOS — Vendo 2 ótimos c| 2 qts., sl., coz., banh., deps. de empreg., garagem, 1.a locação. NCr$ 45 000,00 e .... 40 000,00. Ver no local. Rua Teodoro da Silva, 445, aps. 201 e 204. Melhores det. Machado. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275.

ATENÇÃO — Vendo já em final de alvenaria, ótimo ap. de qt., sl., coz., banh. e deps. de empr. NCr$ 4 000,00 c| 2 000 à vista, restante a comb. Ver no local R. Teodoro da Silva, 294, ap. 217. Melhores det. Machado — 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275.

COPACABANA — LOJA — Vendo c/ vaga na garagem. Pronta. Vazia. — 30 000,00 — pagamento em 24 meses. Inf. PAN-IMÓVEIS. Rua México, 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

LOJAS — Transfiro contratos de 28 lojas na Guanabara em ótimos pontos comerciais desde Leblon até Madureira, tenho a loja que V. S. procura. Tratar Rua da Assembléia 93 sala 1704. Sr. Amin. Tel. 22-2376. CRECI 902.

LOJA — Largo do Machado. — Vendo com 20 m2. Entr. 14 000, saldo fac. 18 m. 52-4764. V. Pain. CRECI 680.

LOJA — LEBLON — Vendo loja de 3 x 6,65m, c/ frente para Av. Ataulfo de Paiva 1 174-A, e frente para galeria com cêrca de 50 lojas internas. Tratar só pessoalmente com o proprietário, Sr. Válter. Av. Rio Branco 133, sl. 1 706/06 — CRECI 24.

LOJAS — No melhor ponto de Botafogo. Rua São Clemente, esq. da praia. Vendemos magníficas lojas, tôdas de frente. Local de grande movimento e de valorização garantida. Excelentes condições de pagamento. Sinal a partir de NCr$ 3 435,50. Construção de H. Mendlowicz S. A. Informações no local diàriamente até 22 horas. Vendas Júlio Bogoricin Imóveis S.A. — Av. Rio Branco 156, s/ 801. Telefones 52-8774, 22-2793. Creci 95.

LOJA — Pôsto 5 — Vende-se Rua Bolívar, 79, quase esq. Copacabana, c/ 66 m2, no melhor ponto do bairro. Ótima para qualquer ramo de negócio. Ver no local e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

PASSA-SE o contrato de uma loja, 110 m2, todo de azulejo — Rua General Artigas, 325-D — Leblom.

VENDO ou troco sala em Copacabana por terrenos, loja ou sala em Brasília — Tel. 30-5775.

ZONA NORTE

LOJA GRANDE no Eng. Nôvo. Passo contrato nôvo e barato — Rua Mons. Amorim. Tel. 49-4475 ou 22-4679 — Osmar.

LOJA — Passa-se o contrato de 5 anos, 70 m2 — Haddock Lôbo, 290-A — Tratar com Sr. Manoel — Tel. 34-6704.

PASSA-SE contrato loja, galpão e escritório. Av. Brás de Pina, 656.

DIVERSOS

VENDE-SE 1 apartamento local apropriado para gabinete médico ou dentário ou grupo de escritório no centro de Caxias. Ver e combinar à Av. Rio-Petrópolis, 1644, ap. 405.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

CHÁCARA — Vendo perto da estação lugar aprazível com casa de alvenaria, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro. Precisando alguns reparos. Árvores frutíferas, galinheiros e chiqueiros. Estação Engenheiro Pedreira — EFCB (Município Nova Iguaçu). Preço NCr$ 6 000,00. Facilita-se pagamento — Tel. 42-7058 — Sr. Queirós — Sábado até 12 horas.

NITERÓI — Sítio — 14 000 m2 — 20 minutos das barcas, boa casa, casa caseiro, cercado, água, luz, fruteiras diversas, ótimo clima, pássaros etc. entrada 8 000,00, restante a combinar. Tratar pessoalmente com Sr. Aluísio. Av. Amaral Peixoto 171-A sala 805-A.

PEDRO RIO — Vendo 15 alq. secretário, mata, pomar, 2 casas, muita benfeitoria — Tel. 28-3839.

SÍTIO — De 5 000 a 25 000 m2 estrada Rio-Friburgo km 19. Prestações de NCr$ 40,00. Tratar c/ Aimir. Tel.: 34-4467 ou Praça Floriano, 55, gr. 301. Tel. 32-6264. Condução grátis aos domingos.

SÍTIOS E CHÁCARAS de 2 a 30 mil m2 estrada Rio—Friburgo Km 2 a 5 com águas nascentes a beira da estrada, facilitados a 50 meses sem juros. Telefone: — 22-3807, Rua da Quitanda 67 — sala 603/5 — Somos proprietários ref. comerciais e bancárias.

VENDE-SE Sítio-Granja na Pedra de Guaratiba — O mais lindo sítio para moradia e renda, com casas residenciais de alto luxo, casas de empregados e de zelador, árvores frutíferas, todo cercado, com 11 000 m2, garagem para 3 veículos e luz própria. Ver no próximo sábado na Estrada dos Cabús n.º 1 205. — Tratar pelos telefones 22-5823 e 32-6030, das 11 às 12 e das 12 às 18 horas.

DIVERSOS

ÁREAS bem localizadas com todos recursos na GB e Estado do Rio — Vendo para loteamentos, Av. Rio Branco, 156, s/ 2728 — Tel. 42-6836.

ÁREA — Compro, de 2 a 20 mil m2 que tenha água, luz e condução. Tratar Sr. Porto. Tel.: 23-9586. Creci 1325.

COMPRO terrenos, salas ou lojas em Brasília. Tel. 30-5775.

Casa de peças

Passa-se contrato por motivo de viagem. Grande estoque. — R. Visconde de Santa Isabel, 299. Tel. 58-2641. Sr. Celso.

Loja - Praça das Nações

Passo contrato melhor ponto de Bonsucesso. Base 100 000 — Tratar Waldemar. Praça das Nações, 322 de 14 às 18 hs.

Galpão

MAGNÍFICO CONJUNTO INDUSTRIAL, KM 13, DA VIA DUTRA

Vende-se terreno com 5.010 m2, todo murado em estrutura de concreto armado e alvenaria, à Rua Catita, n.º 274, Nova Iguaçu, com área construída de 1.200 m2.

As edificações compõem-se de:

1 — Galpão: 1.100 m2
2 — Almoxarifado e Quarto de Vigia: 100 m2
3 — Casa de fôrça para 150 HP instalada (112/5KWA)

Tôda a construção obedece a padrão de 1.º qualidade, constando de: piso em lage de concreto armado reforçado, estrutura metálica, cobertura em telhas de alumínio, paredes em alvenaria com água, luz, fôrça, esgôto, telefone e intercomunicação instalados.

As dependências compreendem: almoxarifado, escritório com aparelho de ar condicionado de 1 HP, jirau, refeitório, vestiários, sanitários para operários, jardim e sanitários privativos para a Direção etc...

Fachada muito bonita em tijolo de cerâmica, pedra Ouro Preto, azulejo colonial, tendo na frente parte ajardinada com piso em caco de mármore romano.

Vale a pena ser visto no local, para quem tiver interêsse de se instalar muito bem.

Negócio direto com o proprietário, sem intermediários.

Maiores informações, telefonar para: 22-1535 — 22-4819 — 42-2106 e 42-0868, — Da. LÍVIA.

Jardim Botânico

Vende-se luxuosa residência de: 4 andares, atendidos por elevador, composta de 4 quartos, 3 salões, escritório, copa-cozinha, 3 W.C. sociais, lavanderia, 3 quartos de empregada, 2 depósitos, 1 salão de recreação, garagem para 2 veículos, piscina com tratamento para água, banheiro privativo da piscina e ótimo quintal com árvores frutíferas. A residência é tôda revestida externamente com material cerâmico e ricamente decorada internamente. Preço à vista NCr$ .... 650.000,00, aceitando-se proposta de financiado.

Tratar Rua Pacheco Leão, 1788, — Telefone: 26-4065.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto p/ casal na Pça. 11 n.º 139 sobr. Pode coz., lav. etc. NCr$ 90,00 Indep. Sr. Rocha.

ALUGAM-SE vagas à moças e rapazes com roupa de cama. Rua dos Andradas, 73, 2.º andar. Tel. 43-9851 — Centro.

Agenda

PAGAMENTOS — A Diretoria da Despesa Pública remete hoje, aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, as seguintes fôlhas de aposentados da União: 4 501 a 4 509 dos inativos do Ministério da Justiça; 4 530 e 4 531 dos Serventuários da Justiça e 4 620 a 4 630 do Instituto Nacional do Mate e do Sal. *** A Caixa Econômica credita hoje os pagamentos dos servidores federais seguintes: Ativos do Departamento de Iluminação e Gás; Ministério da Educação, lote 4; Ministério da Saúde, lote 3. Inativos e pensão alimentícia do Lóide Brasileiro; Aposentados do 2.º dia (Ministério da Aeronáutica e Ministério da Guerra). Amanhã serão remetidos aos bancos, pelo DDP, os cheques do pessoal ativo da Agência Nacional.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, quinta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: **Subúrbios da Central** — No Rocha e São Francisco Xavier, entre 6 e 17 horas, Ruas Figueira, Ceará, Nazário, Samuel Guimarães, Henrique Dias, 24 de Maio, Senador Jaguaribe, General Labatut, Raticlift, São João, General Rodrigues. Em Deodoro, entre 7 e 17 horas, Ruas Marcos de Macedo, "9", "24", "10", Francisco Baguri, Clodoaldo Freitas, Torquato Tapajós, "8", Anísio de Abreu, João Paranaguá, Estêvão de Carvalho, "7", "6", "4", "20", "17", "19", "23"; Avenida Acrísio Mota. Em Bangu, entre 7 e 16 horas, Ruas Ceilão, Bombaim, Osaka, Quiruá, Rio da Prata, Boiobi, Tóquio, Tibagi, dos Limadores, Urucum, João Lacerda, Amanajó, Francisco Barreto, Renato Rebecchi, Cobé, Banguense, Angela do Amaral, Suez, Guapeu, César Bahar, Major Oscar Costa, Pierre Curie, Engenheiro Paulo Lopes, Projetada 588, Projetada 596, Barão de Capenamà, da Fiação, dos Estampadores, Luís Peixoto, Sibéria, Projetada "1", Frederico Leal, Mongolia, Volga, Fausto Barreto; Avenida Engenheiro Pires Rebêlo. Em Del Castilho, entre 6 e 17 horas, Ruas "D", "C", "A", "B"; Estrada Velha da Pavuna. **Estado do Rio** — Em Caxias, entre 6 e 17 horas, Rua Manoel Antunes, Dalila, Tagaris; Avenidas Automóvel Clube, Santos Dumont; Estradas do China, José Henrique; Trecho da ex-Cia. Vera Cruz.

TELEGRÁFICOS — A Federação Nacional dos Telegráficos tem nôvo presidente: Sr. Rômulo Marinho.

CONFERÊNCIAS — O Grão-Rabino, Dr. Henrique Lemle, o padre Guy Ruffier e o Reverendo Domício Pereira de Matos são os coordenadores das conferências sôbre **Ecumenismo**, tema do próximo curso a ser ministrado pelo Colégio do Brasil por elementos da cultura religiosa católica, israelita e presbiteriana. Com início em 8 de julho, o curso constará de seis palestras. Informações pelo telefone 25-8173.

PÁSCOA — Amanhã, às 10h30m, na Oficina Diesel, da Praia Formosa, a 22.ª Páscoa Coletiva dos Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina. O ato será celebrado pelo frei Vicente Sorce, da Paróquia Santa Rita de Cássia, em Ramos. Após a comunhão pascal, a Comissão Organizadora oferecerá um lanche às pessoas presentes.

TELEFONES — A Companhia Telefônica Brasileira informa que em março de 1969 serão instalados 10 mil terminais na estação Ipanema, que servirão aos bairros de Ipanema, Leblon, Gávea e parte da Lagoa. Em maio de 1969 os 7 100 terminais instalados na estação Grajaú beneficiarão os bairros de Grajaú, Vila Isabel, parte da Tijuca, Usina e Alto da Boa Vista.

PM — A Polícia Militar da Guanabara informa que de segunda a sexta-feira, entre 9 e 17 horas, na Rua Evaristo da Veiga, 114, poderão inscrever-se brasileiros natos, de 18 a 30 anos, eleitores e com boa conduta social. É indispensável que tenham sido licenciados com bom comportamento na Organização Militar em que serviu, com saúde e robustez física julgadas necessárias ao exercício das funções policial-militares. As inscrições podem ser feitas até 30 de julho. No ato da inscrição, o candidato, deverá apresentar certidão de idade ou casamento, certificado de reservista, título de eleitor, atestado de vacina antivariólica e três fotografias 3x4, de frente, com a cabeça descoberta.

CONGRESSO — O Congresso de Saúde Escolar, promovido pela Secretaria de Educação, terá início dia 8 e vai até o dia 13, no auditório do Instituto de Educação. Mais de 300 médicos de diversos Estados estarão presentes ao conclave.

TRÂNSITO — Devido às obras do desmonte do Tabuleiro da Baiana, no Largo da Carioca, está interditado o trecho da Avenida Almirante Barroso até o Tabuleiro e foram transferidos os pontos de ônibus que ali ficavam: as linhas 200 (Carioca-Rio Comprido, via Rio Comprido) e 201 (Carioca-Rio Comprido via Catumbi) passarão a ter pontos finais no trecho da Avenida Almirante Barroso entre a Avenida Graça Aranha e a Rua Debret. A ida dos ônibus da linha 223 (Carioca-Malvino Reis) se fará pela Avenida Treze de Maio e Praça Floriano e sua volta pela Rua Senador Dantas, Largo da Carioca e Rua Treze de Maio, onde ficará o ponto final, próximo à Avenida Almirante Barroso.

COMUNICAÇÃO — O Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro comunica que a aula inaugural do Curso de Atualização em Dietoterapia foi transferida para o próximo dia 9, às 10 horas.

ASTRONOMIA — O Instituto Hermés, Rua Buenos Aires, 81, 3.º andar, realizará, às quintas-feiras, às 19 horas, a partir do dia 11, um curso em quatro aulas com novas abordagens em Astronomia, com o título: **Átomos x Galáxia e Pirâmides**. Aos freqüentadores que tiverem freqüência integral será concedido certificado. Condições: idade até 33 anos inclusive. Inscrições e maiores informações no enderêço acima ou pelo telefone 52-9944, a partir das 18 horas.

MÚSICA — **Começa hoje, às 9 horas, o Curso de Orientação Musical para o Ensino Médio, promovido pela Associação de Educadores de Música do Estado da Guanabara (AEMEG). Inscrições e aulas na Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1310.** *** Um programa incluindo peças de Mozart, Schumann e Rimski-Korsakov será apresentado sábado, no programa da Rádio MEC, na sala Cecília Meireles, às 16h30m, com a Orquestra Sinfônica Nacional da PRA-2. Na primeira parte serão executadas a **Sinfonia n.º 40**, de Mozart, e o **Concêrto para Piano e Orquestra**, de Schumann, tendo como solista Nélson Freire. Na segunda parte, a OSN, sob a regência do maestro Armando Belardi, apresentará a Suíte Sinfônica da ópera **O Galo de Ouro**, de Rimski-Korsakov.

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: Sr.ª Maria Helena Ribeiro de Oliveira, Sr. Enir de Sousa Mendes, General Siseno Sarmento, Cardeal Jaime de Barros Câmara, Brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, Sr. Francisco de Paula Rocha Lagoa.

VIAJANTES — De Berlim, regressou ontem a atriz Leila Dinis; de Lisboa, o Sr. Carlos Lacerda; da Europa, o Sr. Márcio Alves; de Madri, o Sr. Miguel Jabala, e de Lisboa, o Sr. Almeida Braga.

CERIMONIAS — No Salão Nobre do Tribunal Regional Eleitoral carioca; hoje, às 18 horas, o encerramento do 23.º Curso de Estudos Políticos, com entrega de diplomas aos 300 concluintes que registraram freqüência integral. *** O Governador da Guanabara inaugura hoje, às 11 horas, os conjuntos residenciais Rio Negro e Rio Guaíba, no bairro Terrabrasil, em Senador Camará.

SANTOS — A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Anatólio, Eulógio, Jacinto, Tomé e Leão.

CASAMENTOS — Dia 6, às 19h30m, na Igreja Irmandade de Santa Cruz dos Militares, o casamento da Professôra Maria Cristina de Oliveira, com o Sr. Alberto Gomes. *** Na Matriz de São Sebastião, casam-se dia 7, às 18h45m, a Srta. Ana Maria Moreira e o Sr. Nilmar Machado.

NASCIMENTO — Nasceu Sérgio, filho do casal Sérgio Rodrigues Pereira Bastos-Roselene Alves Pereira.

Farmácias

FAZEM PLANTAO, HOJE, QUARTA-FEIRA, AS SEGUINTES FARMACIAS:

N. Sr.ª do Livramento — Rua do Livramento, 95
Nova América — Rua Nabuco de Freitas, 132
Acre — Rua do Acre n.º 38
Federal — Av. Marechal Floriano n.º 183
Sul América — Rua do Lavradio n.º 5
Gomes Freire — Av. Gomes Freire n.º 632
Gitangui — Rua Catumbi n.º 41
Simões Dias — Rua Matoso n.º 33 — loja
Drogacentral — Rua Haddock Lôbo n.º 153
Kennedy — Rua Barão de Petrópolis, 232 — loja
Lorena — Ladeira Frei Orlando n.º 5
São Jorge — Rua Almte. Alexandrino n.º 98
Estácio de Sá — Rua Machado Coelho n.º 73
Marina Martins — Rua Santa Maria n.º 6
Moderna — Rua Voluntários da Pátria n.º 451
Orlando Rangel — Praia de Botafogo n.º 490
Elói — Rua do Catete n.º 142
Cruz — Rua das Laranjeiras n.º 34
Urca — Av. Portugal n.º 986
Benfica — Rua São Luís Gonzaga n.º 2 265
Coutinho — Rua Conde de Bonfim n.º 98
Saenz Peña — Praça Saenz Peña n.º 23
Montanha — Avenida 28 de Setembro n.º 23
São Camilo — Rua Barão de Mesquita n.º 605
Vidar — Rua Jorge Rudge n.º 146-B
Bonsucesso — Rua Cardoso de Morais n.º 100
Moema — Rua N. S. das Graças n.º 1 281
Itaú — Rua Itaú n.º 634-C
Lima Vieira — Rua dos Romeiros n.º 48-B
Manuel Bastos — Rua Lôbo Júnior n.º 1 976
Nova Esperança — Av. Antenor Navarro n.º 170
Nova Brasília — Rua Orojó n.º 179
A. Pimentel Irmãos — Rua Valentim Magalhães n.º 226
Pôrto Velho — Estrada Pôrto Velho n.º 235
Jardim América — Rua Franz List n.º 466-A
Menino Jesus — Rua Figueiredo Pimentel n.º 61
Guanabara — Rua Licínio Cardoso n.º 261
Tavares — Rua Salvador Pires n.º 240-B
Lucimar — Rua Ana Néri n.º 1 266-B
Viana Cabral — Av. Suburbana n.º 7 407
Prop''cia — Rua Sousa Barros n.º 665
Petrópolis — Rua Goiás n.º 234
N. Sr.ª do Carmo — Rua Projetada n.º 11
Divina — Rua Barão de Bom Retiro n.º 459
Centenário — Rua Adolfo Bergamini n.º 345
24 de Maio — Rua 24 de Maio n.º 511
Nei — Rua 2 de Fevereiro n.º 1 000
Santa Margarida — Rua Guaju n.º 5
Niamar — Av. Automóvel Clube n.º 5 344
Hellan — Estrada Cel. Vieira n.º 898
Vila da Penha Segunda — Av. Brás de Pina, 2 047
Jurema — Estrada Vicente de Carvalho, 1 325
Santo Antônio — Av. Min. Edgar Romero, 918
Sílvia de Carvalho — Praça 8 de Maio n.º 125
Lenita — Estrada do Otaviano n.º 352
Tabajara de Vaz Lôbo — Estrada Vicente de Carvalho n.º 55
Dragocerta — Av. dos Italianos n.º 794
César — Rua Araçatuba n.º 213
Estrêla — Rua Cap. Couto de Meneses n.º 4
Cardoso — Rua Sidônio Pais n.º 19
Picuí — Rua Picuí n.º 876-C
Cabral — Rua Fernandes Marinho n.º 45
Nascimento — Rua Carolina Machado n.º 1 566
Marechal Hermes — Rua Sirici n.º 62
Gravatá — Rua Gravatá n.º 56-A
Cardoso Fontes — Estrada Intendente Magalhães n.º 1 153
N. Sr.ª de Guadalupe — Av. Bandeiras ns. 63-65
Castro & Silva — Rua Japoara n.º 200
São Jorge de Anchieta — Estrada Rio do Pau, 200
Arsad Oazen — Praça da Taquara n.º 170-B
Limites de Realengo — Rua Limites n.º 1 404
Deodoro — Rua 2 de Abril n.º 5
Pedra Branca — Av. Mar. Fontenele n.º 2 910
Olinda — Estrada do Retiro n.º 841
Santa Helena — Av. Santa Cruz n.º 206
Bangu — Rua Francisco Real n.º 2 151
Padre Miguel — Rua Sofia n.º 342
Eumira — Rua Santa Maria n.º 255-C
Larrubia — Rua Acauã n.º 82
Nova de Santa Cruz — Rua Seu. Camará, 52-A
N. Sr.ª da Ajuda — Praça Carmela Dutra n.º 3-B
Santo Antônio — Rua Manuel Bonfim n.º 40
Capanema — Rua Prof. Hilarião da Rocha, 156
Gávea — Rua Jardim Botânico n.º 697
Guarani — Rua Dias Ferreira n.º 147-D
Draga Kar — Rua Visc. de Pirajá n.º 12-B
Caiçaras — Rua Garcia Dávila n.º 173
Paris — Av. Ataulfo de Paiva n.º 282
Albion — Estrada da Gávea n.º 454-B

Feiras

As feiras-livres funcionarão hoje, quarta-feira, nos seguintes locais:

Rua Fausto Barreto — São Cristóvão
Rua Jardim Botânico — Lagoa
Largo do Humaitá — Botafogo
Rua Barão de Sertório — Rio Comprido
Rua Glaziou — Pilares
Rua Sampaio Ferraz — Estácio
Rua Mendes Tavares — Vila Isabel
Rua Daniel Carneiro — Engenho de Dentro
Rua Silva e Sousa — Olaria
Estrada Retiro dos Artistas — Jacarepaguá
Rua Adelaide Badajós — Osvaldo Cruz
Rua Valério — Engenheiro Leal
Rua Irerê — Vicente de Carvalho
Rua Antônio Vargas — Piedade
Praça Nicarágua — Botafogo
Rua Divisória — Bento Ribeiro
Rua da Chita — Bangu
Rua X, Conj. IAPC — Irajá
Praia de Olaria — Ilha do Governador
Rua Visconde de Figueiredo — Tijuca
Rua Prof. Júlio Koeler — Santa Teresa

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● Noticiamos, na quarta-feira passada, que a Cooperativa de Jacarèpagua iniciará, a partir do próximo mês, o fornecimento de pintos Shaver aos cooperados, pintos êsses provenientes de ovos de incubação produzidos na Fazenda Modêlo. O fato deu margem a críticas por parte de vários incubadores particulares que estão imaginando que a Cooperativa, recebendo do Estado ovos de graça, irá vender os pintos por preços muito inferiores à cotação normal e fazer, portanto, uma concorrência desleal. Podemos afirmar que nada disso acontecerá. A Cooperativa pagará os ovos de incubação fornecidos pela Fazenda Modêlo e venderá os pintos, aos cooperados, pelos preços normais da praça. A única vantagem especial que será oferecida é o financiamento o que, aliás, já acontece na venda de rações e equipamentos.

● Também noticiamos, na semana passada, a nova e revolucionária técnica do resfriamento de pintos com um dia e da criação sem calor. Vários produtores da Guanabara resolveram simplificar ao máximo a criação dos pintos: estão criando sem resfriamento prévio e sem aquecimento. Colocam, simplesmente, os pintos no galpão sem campânulas ou outra fonte de calor. O veterinário especializado José Francisco Guimarães, do Ministério da Agricultura, tem experiência na nova técnica e afirma que obtém bons resultados.

● O Sr. Lino Custódio, Delegado Regional do Ministério da Agricultura na Guanabara, fará uma palestra, na sede da Associação Carioca da Avicultura, em Campo Grande, sôbre o programa de trabalho da sua delegacia. A palestra, a ser realizada neste mês, ainda não tem data marcada. Em entrevista, na semana passada, com o Sr. Arnaldo Simões Filho, Presidente da ACA, o Sr. Lino Custódio afirmou que mantém um entendimento perfeito com os técnicos da Secretaria de Economia e que tanto o Govêrno federal como estadual estão interessados em somar esforços no sentido de colaborar para o desenvolvimento da avicultura na Guanabara.

● A tesouraria da ACA está funcionando com fôrça total A entidade tem agora um cobrador que vai pessoalmente, à casa do associado para convidá-lo a ficar em dia com os seus pagamentos.

● O nutricionista avícola J. R. Couch, da Universidade do Texas, nos Estados Unidos, informa que as rações carentes de lisina dão, aproximadamente, os mesmos resultados, na restrição alimentar de matrizes de corte, do que o sistema de dar ração dia sim, dia não e apresentam algumas vantagens: as aves são alimentadas todos os dias, ficando, portanto, menos sujeitas à tensão e à administração de drogas através do alimento não é prejudicada. A Universidade do Texas é pioneira na utilização de rações sem lisina visando à restrição alimentar em reprodutoras de corte tendo começado os estudos há cêrca de três anos.

CONSUMO DE ADUBOS — Com 118 quilos de NPK — nitrogênio, fósforo e potássio — por hectare o consumo de fertilizantes minerais na Europa situa-se muito acima das demais regiões do mundo. Isso se deve não sòmente à exploração intensiva das terras de alguns países, mas também ao resultado de mais de cem anos de estreita colaboração entre os agricultores e os técnicos das estações experimentais que os orientam com os resultados dos seus trabalhos. Na América do Norte o consumo é de 48 quilos por hectare; seguem-se a Austrália e a Nova Zelândia, com 43 quilos; em seguida vem a União Soviética, com 24 quilos; depois vem a América do Sul e a Ásia, cada uma com 11 quilos e, por último, a África, com o consumo de 5 quilos por hectare cultivado.

SOJA MOÍDA PARA GADO LEITEIRO — Em conseqüência de substanciais aumentos do custo das proteínas, alguns criadores norte-americanos estão interessados no uso da soja crua moída como suplemento proteico para vacas leiteiras, sob determinadas condições. O nível de soja moída, na mistura de concentrados para vacas leiteiras, está limitado a 25 por cento da mistura, ou menos. Níveis mais elevados podem interferir no aproveitamento das vitaminas lipossolúveis, pelo animal. Para fins de segurança, é aconselhável — segundo os técnicos norte-americanos — incluir, na alimentação, 2 000 a 4 000 unidades de vitamina A por libra — 453 gramas — de mistura de grãos contendo soja moída. A soja crua moída não deverá ser dada juntamente com misturas de grãos que contenham uréia mas poderá ser administrada em misturas dadas, separadamente, a vacas que recebam silagens contendo uréia.

SILO TRINCHEIRA — O silo trincheira destaca-se por apresentar inúmeras vantagens sôbre os demais, como: é de construção mais barata, não exigindo mão-de-obra especializada e torna fácil o carregamento e o descarregamento. O silo trincheira deve, de preferência ser localizado perto do curral ou estábulo e escavado em barranco com a bôca ou entrada voltada para a parte mais baixa, de modo que o piso fique com uma inclinação do fundo para a bôca. É imprescindível que o terreno seja sêco ou bem drenado. As paredes laterais e a extremidade fechada do silo devem ter inclinação nunca inferior a 25 por cento; em solos arenosos, para maior segurança, essas paredes devem ser revestidas de tijolos. A cabeceira e as laterais devem ser protegidas contra possíveis enxurradas, fazendo-se uma leira em tôda a volta.

CORRESPONDÊNCIA — A correspondência para esta seção deverá ser endereçada para JORNAL DO BRASIL — Granjas. Avenida Rio Branco, 110 — GB.

HELICÓPTEROS PESQUEIROS — Procurando um sistema de pesca mais eficiente e econômico, uma emprêsa da Nova Zelândia está empregando helicópteros capazes de largar rêdes com enorme rapidez. Colocados em sacos plásticos, dentro dos helicópteros, os peixes são levados, diretamente para caminhões com gêlo.

Trabalho

PAGAMENTO DO 13.º SALÁRIO — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Passarinho, despachando processo em que a Federação Nacional dos Estivadores reivindica o direito à percepção do 13.º salário, à base dos critérios legais estabelecidos para os demais trabalhadores, decidiu que a Comissão de Marinha Mercante não pode pagar a Natalina em mais de duas parcelas, por ser contrário à legislação pertinente à matéria.

Determina o Ministro do Trabalho, em conseqüência, que a Comissão de Marinha Mercante cumpra a lei, restabelecendo a aplicação da Resolução n.º 2 281, constante do Boletim n.º 358.

A decisão ministerial foi pautada em Resolução da Comissão Permanente de Direito Social, a qual sustentou o ponto-de-vista de que a Comissão de Marinha Mercante estava infringindo o Artigo 9.º da Consolidação das Leis do Trabalho.

Até o dia 30 de abril de 1965, os estivadores recebiam a gratificação natalina de mesma forma assegurada aos demais trabalhadores. A partir daquela data, o 13.º salário foi fragmentado e adicionado a tantos salários-dia quantos fôssem os trabalhadores por cada trabalhador.

Em conseqüência, a Federação Nacional dos Estivadores recorreu ao Ministro do Trabalho, reivindicando o desmembramento da taxa de 8,33% do montante da mão-de-obra e o restabelecimento da vigência da Resolução 2 281, da Comissão de Marinha Mercante.

A Comissão Permanente do Direito Social assinala que a Lei 4 090, de 13-7-62, que criou a gratificação de Natal, bem como o Decreto 1 881, de 14-12-62, que a regulamentou, não prevêem qualquer fracionamento do 13.º salário.

A Lei n.º 4 749, de 12-8-65, estabelece apenas o pagamento da natalina, em duas parcelas, sendo uma entre fevereiro e novembro, e outra, até o dia 20 de dezembro do ano de competência. Da mesma forma, reza o Decreto 57 155, de 3-11-65, que deu nova regulamentação à Lei n.º 4 090/62.

Por todos êsses fundamentos, o Ministro do Trabalho acolheu a Resolução 68/68, da Comissão Permanente de Direito Social, que opina no sentido de ser ilegal o fracionamento feito pela Comissão de Marinha Mercante.

ELEIÇÕES SÃO VÁLIDAS — A falta de publicação em Diário Oficial do Edital de Convocação de eleições sindicais, em entidade de base territorial municipal, não implica na nulidade de pleito. Êste é o entendimento do Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, ao indeferir recurso interposto contra a validade das eleições realizadas, em 17 de janeiro dêste ano, no Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios de Salvador, na Bahia.

Em conseqüência, o pleito foi julgado lícito e válida a proclamação da chapa eleita, encabeçada pelo Sr. Olegário Ferreira de Jesus.

METALÚRGICOS VÃO GANHAR MAIS 35% — Os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de Niterói terão aumento de 35%, com vigência retroativa ao dia 1.º de maio dêste ano.

Êste foi o percentual encontrado pelo Departamento Nacional de Salário, já com aplicação dos novos critérios, para recomposição do salário real médio, estatuídos pela Lei do Abono de Emergência.

MOAGEIROS TÊM AUMENTO — Os trabalhadores nas indústrias do trigo, milho, mandioca, massas alimentícias e biscoitos do Estado da Guanabara terão aumento salarial à base de 27%, com vigência a partir do dia 16 de junho.

A informação é do Departamento Nacional de Salário, que já vem calculando os novos reajustamentos salariais com a inclusão dos benefícios da Lei do Abono de Emergência.

EM ESTUDO A REGULAMENTAÇÃO — O Departamento de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, e a Diretoria de Ensino Industrial, do Ministério de Educação e Cultura, estudam a regulamentação profissional dos técnicos de nível médio.

A regulamentação abrangerá o pessoal formado pelas Escolas Técnicas, especialmente os técnicos em eletrônica, máquinas e motores, construção civil, em estradas e técnicos mecânicos.

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, esclareceu ser "não apenas importante, como inadiável, mesmo, a regulamentação dos técnicos de nível médio, em virtude de sua participação, cada vez maior, no processo de desenvolvimento industrial do País".

A demanda dêsse tipo de mão-de-obra — lembrou — supera, em muito, a capacidade de oferta, especialmente nos grandes centros industriais, sendo imperativo assegurar-lhe uma regulamentação profissional, compatível com a sua importância real e participação na produtividade nacional. Frisou ainda ser esta uma justa reivindicação daqueles profissionais, uns 70 mil em todo o País.

O Diretor do DNMO está mantendo contatos com os setores técnicos do MEC, com responsáveis pelas Escolas Técnicas e com representantes de diretórios acadêmicos, a fim de que o projeto de lei possa refletir os reais interêsses dos profissionais, das indústrias brasileiras e, especialmente, do desenvolvimento do País.

Concluindo, o Sr. Antônio Ferreira Bastos informou que o currículo dos técnicos de nível médio compreende, além do curso médio, mais um ano de ensino técnico especializado.

A regulamentação será submetida à apreciação do Congresso Nacional.

VAGAS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica que tem hoje, à disposição dos trabalhadores, 667 vagas nas emprêsas da Guanabara.

Os interessados, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista devem procurar, diàriamente, das 8 às 15 horas, a Seção de Colocação que funciona no andar térreo do Ministério do Trabalho, onde serão atendidos.

Os serviços da Seção de Colocação são inteiramente gratuitos.

As vagas são as seguintes:

Estucador — 83; Aprendiz — 7; Balconista — 11; Frezador — 19; Bombeiro — 20; Ferramenteiro — 3; Ladrilheiro — 5; Carpinteiro — 18; Marceneiro — 18; Mecânico — 27; Montador — 86; Cortador — 2; Costureira — 2; Pedreiro — 25; Datilógrafo — 23; Eletricista — 48; Servente — 110; Serralheiro — 22; Soldador — 3; Tecelão Malharia — 6; Torneiro Mecânico — 42; Aux. Escritório — 2; Contra-Mestre — 3; Desenhista — 40; Maçaroqueiro — 2; Operador Máquina — 40; Supervisor Plástico — 20; Supervisor Tintas — 30; Supervisor Tôrno — 20; Secretária — 20; Vigia — 15.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

AMASSADEIRA — Vende-se usada com capacidade para 300 quilos, com motor. Facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217. Tels.: 32-3156 ou 52-3512.

COMPRESSOR para pintura NCr$ [illegible]0,00. Motores 1/4 1/3 HP — NCr$ 30,00. Rua Leandro Martins, esquina R. dos Andradas.

COMPRESSOR para borracheiro ou pintura e uma máquina de furar inglêsa com coluna. Tudo em perfeito estado de funcionamento. Vendo para desocupar lugar — Rua Frei Caneca, 117.

CALANDRA p/ curvar chapas — Vendo. Pres. Dutra 590. — Tel. 45-8916.

COMPRESSORES de ar direto portáteis, e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos compressores — Rua Beneditinos, 21, 1.º andar. Centro. Tel. 23-5274.

GRAFICA — Vende-se uma máquina de envernizar funcionando, 1 facão, 1 riscadeira. Tratar Rua Teixeira Ribeiro, 210 — Bonsucesso.

MAQUINA DE COSTURA SINGER — Industrial c/ motor de 1/3, alta rotação. Vende-se barato p/ desocupar lugar. Rua Miguel Angelo, 414.

MAQUINAS de carpintaria que terminou. Vendo: 1 serra de fita Raiman, 1 Tupia 90x90, 1 respigadeira e 1 furadeira. Telefone 48-4148.

MOINHO para moer café - Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. — Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

OFFE-SET Davidson — Ofício, vende-se à vista melhor oferta. Rua Moraes e Vale, 50, Lapa. Sr. Vieira.

VENDE-SE máquina 4 faces em perfeito funcionamento. Av. Brás de Pina, 636.

VENDE-SE uma máquina de sorvete de 5 l. hora, marca Carfigiani. Rua Francisco Sá, 37 — Teresópolis.

VENDE-SE — 1 prensa excêntrica de 12 toneladas c/ motor 1,5 HP, 1 granitadeira c/ 2,12 x 1,30 com motor 1.470, 1 tesourão com 1,04 de bôca e pedal marca Touro, 1 máquina de furar chapa Rotat-print e Romayor. Rua das Marrecas, 36, s/ 303. Sr. Moraes. Tel. p/ f. 22-8012.

VENDE-SE uma máquina 31-15 com motor. Ver e tratar Rua Ocidental n.º 606, c. 2 — Sta. Teresa. Sr. Paulo.

VENDEM-SE Frizas e Caiços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n.º 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, contabilidade, mimeógrafos e arquivos de aço. Preço a partir de 100,00 — Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MIMEOGRAFO — Vende-se barato. Av. Mem de Sá, n. 160 sob. Telefone 32-4945.

MAQUINAS de escrever Remington Olympia. Vende-se a NCr$ 90,00, modêlo antigo, todo reformado, por motivo de mudança. Ver na Rua do Quitandê 67, salas 403/5.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

VENDE-SE mimiógrafo elétrico para stencil e um a álcool, procurar Sr. Aloísio no DA-EPUC Departamento de Publicações — Rua Marquês São Vicente, 209, entre 9 às 12 horas.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO PORTLAND norueguês — Importação. Dois navios mensais para o Brasil. Vendas: Fernara Distr. Mercantil Ltda. Tel. 23-8847. Rua do Ouvidor, 183 — 1.º andar, s/ 15 e 17.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se portões, grades, escada colonial, telhas, portas, janelas, 300m2 cerâmica São Caetano 14x24, pilheta, régua, mad., azulejos, louça, telhas rela S. Caetano e Marselha, mármores. Rua Pompeu Loureiro, 25-2729, R. Correia Dutra, 177.

TIJOLOS FURADOS 20x20 — Postos em Iruntrocam. Vende-se. Direto Olaria Três Rios. Mil: 85,00. Fone 57-0145. Entrega rápida.

TIJOLOS FURADOS — Multíssimo barato. Pedra, areia, ferro p/ direto da fonte. Rua Ibiapina, 147, a Penha. Tel. 30-3129. Sr. Sousa.

TIJOLOS FURADOS — A partir de NCr$ 80,00 o milheiro, pôsto na obra. Pedidos pelos tels. 26-9825 e CETEL 91-0553.

TIJOLOS 20x20 e 20x30, telhas dir. de cerâmica. Melhor qual. Menor preço. Tel. 29-6745.

TIJOLOS, areia, pedra, telhas, cal no atacado e varejo, pôsto obra. Tel. 29-6745.

VENDO — Conjunto louça de banheiro Celite, amarelo-pálido, banheira e aquecedor. R. Gomes Carneiro, 126, c/ porteiro.

TERRAPLENAGEM

HONOMAG K 60 — Vende-se trator de esteira em magnífico estado de máquina e parte rodante. Está em serviço no Jardim América. Ver e tratar na Rodovia Washington Luís, km 13,500, no Auto Pôsto Estrêla. Facilita-se pagamento.

TRATORES — Vende-se 2, sendo um Zetor e outro Hanomag, usados. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar na Av. João XXIII na esquina Reta do Aterrado de Itaguaí, n.º 234 em Santa Cruz, GB.

DIVERSOS

BALANÇA — Vende-se uma balança nova capacidade de 6 a 300 quilogramas. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

COFRES comerciais e residenciais. Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

COFRE — BEREAUX — Armário aço. Mesa aço. Tratar com Mr. Vendo p/ desocupar. Rua São José, 66 — Djalma.

COFRE — Vende-se com 4 segredos, e uma serra circular c/ furadeira e tupia e uma unidade frigorífica de 2 HP elétrica. Rua General Almério de Moura, 406/522 — São Cristóvão.

ESTANTES, máquinas de café, refresqueira, sanduicheiras e cortador de frios. Rua General Caldwell 217 — 32-3156.

MAQUINA REGISTRADORA — Vende-se uma em bom estado. Av. Venezuela, 27, sala 201.

VENDE-SE máquina registradora National. Rua Carolina Machado, 390, Madureira.

VENTILADOR de teto — Vende-se. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

VIOLÃO, GUITARRA E CANTO — Prof. Francisco Reis. Vai a domicílio. Rua Monte Alegre, 6. — Fone 32-1220 (Centro).

YOGA — Física e mental. Av. Copacabana, 1241, s/ 605. G. Alaska. Tel. 37-4767.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego — Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

CAIXAS de ouro. Vende-se 2 maravilhas século 19. Ver e tratar. Av. Graça Aranha, 169-B, com Álvaro Leitão. Tel. 42-3696.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros.

Sr. Norberto, tel. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, usados, vende, aluga, troca, consertos. Pianos c/ vendas, à longo prazo sem juros; 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO à vista compra urgente 1 piano de preferência pequeno. Chamar qualquer hora. Tel. 45-1581.

A. A. A. piano novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende financiado sem juros. Rua Santa Sofia 54, Saens Pena.

A VISTA — Compra piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora.

COMPRO 1 piano de qualquer marca, mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista. Hoje — Tel. 45-1150.

COMPRO 1 PIANO — Tenho urgência mesmo precisando reparos. Pago ótimo preço à vista — 57-8849.

ESTUDANTE deseja usar piano diàriamente entre 12,00 e 14,00 horas imediações Pôsto 5 Leme. Telefone, 36-5858, das 9,00 às 19,00 h.

PIANO p/ estudo, vendo urgente, para desocupar lugar, NCr$ 250,00. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO luxuoso tipo apartamento, vendo barratíssimo um novo quase sem uso. Motivo viagem. Rua Gomes Lima, 48, ap. 412. Copacabana, Pôsto 6.

PIANO alemão de afamada marca Bechstein. Vendo em estado de novo. NCr$ 1 400. Rua Marq. de Olinda, 39. Tel. 46-8698.

PIANO — vende-se, 1/2 cauda, e um armônio marca Bohnn, 4 registros, 350, no mais perfeito est. de conservação. R. Luiz Câmões, 77 sob. P. Tiradentes.

PIANO alemão Heindorff, cordas cruzadas, épca de metal, 3 pedais, teclas de marfim. Custou 4 milhões, vendo por 1 900. Tel. 25-0501.

PIANO 1/4 cauda Barret Robson inglês, novo, recém-importado. Vende-se por preço de valor atual. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37. 4.º andar. Cop.

PIANOS PLEYEL e SCHWARTZ — Vende-se bastante estado. Vende-se urgente. NCr$ 700,00 à Rua das Laranjeiras, 143, loja M. Facilita-se.

PIANO — Alemão tipo apartamento, cordas cruzadas, épca de ferro. NCr$ 750,00. Bolívar, 54, ap. 603.

PIANO PLEYEL — Vendo perfeito, c/ banco. NCr$ 800,00, facilito. Ocasião. Ver R. Barão Iguatemi 404. — C. Tel. 48-1504.

PIANO — Vende-se p/ estudos, em bom estado. C/ banquete. NCr$ 420,00. — Ver Rua Barão Melgaço, 84 — Cordovil — ônibus 356.

PIANOS 1/4 cauda, Pleyel e Brard. Paris. Ótimos. Estado novo. Facilidades. R. das Laranjeiras, 143, loja M. 45-1130. Qualquer hora.

PIANO alemão — Vende-se com caixa de metal cordas cruzadas, 3 pedais teclas de marfim com 88 notas. NCr$ 950. Rua Professor Quintino do Vale, 37 (Estácio). 22-8168.

PIANO PLEYEL em incarnado ótimo para estudo, vende-se urgentemente. NCr$ 600,00 — Rua Gustavo Sampaio 676 — Ap. 911 — Leme.

PIANO ALEMÃO — Vende-se urgente pouco uso. Tratar tel. 22-3078.

PIANO — Dou aulas em minha residência. Dona Anita. 36-2110.

PIANO — Vendo-se nôvo. Schermann. Sousa Lima 363, ap. 113. Diàriamente depois das 17 hs. Urgente.

PIANO e Acordeão. Conserta-se e afina-se com perfeição e garantia. Na casa do freguês, a prazo e compra-se mesmo velho e bichado. Tel. 38-6562.

PIANO 1/4 de cauda, moderno e ótimo, 3 pedais, 88 notas, caixa de metal, 3 000, aceita-se oferta. Praia do Flamengo, 194, ap. 502.

PIANO BLUTHNER de armário — Vende-se por 700 mil. Telefone 46-4424 e 46-2422. — Matias.

PIANO Bechstein 1/2 cauda — Verdadeira maravilha, garantido perfeito, por menos do seu valor atual. Rua Gonçalves Dias, 77 — Sobreloja, pedese não telefonar, ver a qualquer hora.

PIANO amplificador e baixo por NCr$ 300,00. Tel. 26-9783 — Marcos.

PIANO — Pela melhor oferta um piano e um acordeon Scandalli. Tel.: 36-4152.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Olaria Atlético Clube

Rio de Janeiro, GB, 1.º de Julho de 1968.

CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no artigo 34 dos Estatutos em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo para Reunião Extraordinária a realizar-se em nossa Sede Social, à Rua Bariri n.º 251, às 20,30 horas do próximo dia 8 do corrente, em primeira convocação.

Não havendo "quorum" a mesma será realizada às 21 horas do mesmo dia com qualquer número e em segunda convocação.

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata.

2.º — Dar cumprimento ao disposto no artigo 34 § 2.º dos Estatutos.

Sede Social, 1.º de Julho de 1968.

Prof.º José Bezerra de Norões Filho — Presidente do Conselho Deliberativo.

DIVERSOS

A Rádio Cairo

Leva ao conhecimento do público que o seu programa para a América Latina passará a ser transmitido em novo horário das 20,30 às 21,45 (hora do Brasil) em 1760 KC e 1696 M.

Declaração

Para os fins de direito, declara-se que se encontra extraviado o Cartão de Inscrição n.º FRRI 275028-01, da firma Exportadora Caparaó S.A., localizada à Rua Visc. de Inhaúma, 50 — 4.º andar — s/410 parte.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1968.

a) Paulo Marinho da Costa — Tec. Contabilidade

CRC - GB 23.716 - FRRI 335756-00

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS PARTICULARES de Matemática por prof. Estadual. Asseguro, vale a pena saber mais detalhes, telefonar parte da manhã e noite — 25-0746.

AULAS DE VIOLÃO — Professôra ensina Ritmos, Bossa Nova e Clássico. R. Riachuelo, 221, ap. 603 — Tel. 22-8503 e 52-0660.

AULAS DE PIANO para crianças. Método fácil e rápido. Professôra dipl. Escola Nacional de Música. NCr$ 30,00 mensais. Tel. 57-0363.

APRENDA violão, guit. e canto. Ensino empostação, articulação e ritmo. Preço especial para estudantes. Método fácil prático e jovem. Prof. Medeiros. Tel.: 29-2759. Dia e noite.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks, simpatricula, a 6,00 a aula. Diurno, not., dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

APRENDA DIRIGIR — Apanha-se a domic. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prop. doc. s/ matric. Aulas dia e noite, incl. dom. e fer. Tratar 56-7191 e 57-7845 — Maurício.

ADMISSÃO — Professora responsável. T. 5 alunos. NCr$ 40,00. Matr. 2as. 4as. e 6as.-feiras das 14 às 17 horas Santa Clara, 86, ap. C-02.

A ESCOLA de cabeleireiros manicure. Faça já a sua insc. gratis, até o dia 10 e recebe a oferta da sua escola, eficiência, melhor ensinamento maior assistência a aluna só na Rua Conde Bonfim, 42, sob. — Tijuca.

AULAS PARTICULARES — Matemática e Física para ginásio e científico. Humberto Hugo. Tel. 38-0161.

ARTIGO 99 — Novas turmas irão se iniciar neste mês, estamos recebendo alunos que queiram concluir seu curso secundário, para obterem melhores condições sociais e profissionais. Av. Copacabana, 690, 6.º — TED.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. — Não comprem s/ consultar nossos preços. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201. (X

ENSINA-SE manicure — Fornece material. Trata-se no horário marcado de 3.a-5.a-feira das 20 às 22 horas. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

ENSINO rápido manicura e pedicura e ensino fazer perucas, dou material. Tel. 37-2589. Carmem.

FRANCÊS EM 2 MESES — Curso audiov. intens. p/ viagens. Indiv. 57-5374.

MATEMATICA 1.º e 2.º Ciclos e Vestibular — NCr$ 6,00 por aula na casa do aluno. Prof. Hilary — 26-2055.

MATEMATICA — Explicador individual ou em grupos — Rua Ten. Cerqueira Leite 15/ 210 — Méier (esq. Silva Rabelo).

PROFESSORA — Leciona a domicílio, primário. Adm. Ginasial. Tel.: 25-7019.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se Inglês. Método prático — Ler, falar, escrever, ginásio etc. Telefone 38-0961.

PROFESSORA PRIMARIA possuidora de curso normal, precisa-se na Rua Prof. Gabizo, 211. Tratar das 7 às 9 horas, das 13 às 14h30m.

PROFESSORA — Aula particular Português e Matemática — Primário e Admissão — Fone 37-9942.

PROFESSOR DE INGLÊS recém-chegado dos USA., leciona na casa dos alunos. Método prático e rápido. Tel. 56-4041.

PORTUGUES — Revisão em 20 aulas, anál., sintát. em 5 aulas. Invid. 57-5374.

RAPAZ de volta dos EE.UU. fala inglês corretamente e oferece-se para dar aulas. 45-2997 — Nélson.

TAQUIGRAFIA MARTI — Port. em 20 aulas adapt. p/ franc. e Ingl. em 15 aulas. Indiv. Tel. 57-5374.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheira com docs. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Dona Conceição.

AVENIDA ATLANTICA, 3 114, ap. 1 201, tel. 37-8558, precisa de empregada com mais de 35 anos, sabendo cozinhar trivial fino e variado para casal estrangeiro.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533. Av. Copac., 610, s/lojas 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras — Pessoal idôneo c/ documentos.

AGENCIA ALEMÃ — Babás, cozinheiras e copeiras com muito boas referencias, escolhidas entre muitas por D. Olga: 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, com referências, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Senador Vergueiro, 66/ 902.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros — Tels. 57-7106 ou 57-0632.

ACEITA-SE crianças para tomar conta. Ótima alimentação. Praia de Botafogo, 158 ap. 2. Telefone 46-6738.

BABA — Precisa-se, para família de tratamento. Exigem-se referências, boa aparência, idade entre 20 e 30 anos. Ótimo ordenado. Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 323-A.

BABA' — Arrumadeira — Família de fino trato precisa de uma com ótimas referências. Paga-se muito bem. Apresentar-se na Rua Toneleros, 248, ap. 801 — Copacabana — Tel. 56-7762.

BABA — Preciso senhora c/ referências p/ menino de 3 anos. Ord. 100,00. Rua Laranjeiras n.º 525, ap. 1 202.

BABÁ — Precisa-se para um menino de 5 anos, com prática e referências. Rua Conselheiro Lafaiete n.º 87, 1.º andar. Telefone 27-2420.

BABA' — Precisa-se menina ou mocinha, para garoto de um ano — Rua Visconde Pirajá, 221, ap. 302 — 27-7210.

BABA — Precisa-se à Rua das Laranjeiras, 328, ap. 803. Pedem-se referências.

BABÁ portuguêsa — NCr$ 230,00 inicial, idade 30 a 40 anos, duas crianças idade escolar. Serviço só de babá. Tratar das 11,30 às 2 horas ou 5 às 7,30 — Av. Epitácio Pessoa, 870 — ap. 605 — Lagoa.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica para casa de tratamento. Exigem-se referencias e pratica. Tratar com D. Lúcia — Rua Assis Brasil 118 ap. 301. Telefone 37-4842.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso que sirva a francesa. Pago muito bem se tiver as condições. Av. N. S. de Copacabana, 1 085 ap. 604.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ referencias p/ família de trato. Paga-se bem. — Tratar na Rua Anita Garibaldi, 48, apt. 1001 — Copacabana.

EMPREGADA — Com documentos referências pelo menos um ano, 30 a 40 anos, boa aparência e educação. Para todo o serviço de casa de família, em Copacabana — Ordenado 130. — Tel. 43-2263.

EMPREGADA para 3 pessoas, precisa-se, na Av. Copacabana, 2, ap. 403.

EMPREGADA que saiba cozinhar, com documentos. Paga-se bem. R. Visconde de Pirajá, 631, apt. 301 — Ipanema.

EMPREGADA, todo serviço, pequena família. Bom ordenado. R. São Clemente, 45 ap. 703 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Dias da Cruz 449, ap. 201.

OFEREÇO duas ótimas copeiras. Muito boas referencias e documentos. Uma é portuguesa. Agência Alemã. Olga: 37-7191.

OFEREÇO a Miraci, ótima para todo serviço e a Diva para arrumar e ajudar. Agência Alemã Olga: 37-7191.

OFEREÇO a babá Elisabeth. Longa prática, referencias e documentos. Agência Alemã Olga: 37-7191.

OFEREÇO copeiras - arrumadeiras, coz., c/ docs. e referencias. Tels. 32-5556 e 32-0584. — AGENCIA RIACHUELO.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, na Rua Frolick, 44, ap. 201 — S. Cristóvão.

PORTUGUESA OU MINEIRA — Precisa-se para todo o serviço para 3 pessoas, ótimo salário. Referências. Tratar na Rua México, 158, sala 607 — Não é agência.

PRECISA-SE para apartamento de 3 pessoas moça educada para todo o serviço, trivial variado. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Joaquim Nabuco, 11, ap. 806. Tel.: 47-0144.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de casal que saiba cozinhar, de boa aparência. Exige-se boas referências. Paga-se — NCr$ 150,00 — Tratar Rua Paula Freitas, 95, ap. 802 — Copacabana — Tel. 36-5226.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e auxiliar em pequenos serviços domésticos em casa pequena família. Tratamento a Rua Pontes Correia, n.º 98 — Andaraí — Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma babá. Tratar na Rua Venâncio Ribeiro n.º 131, ap. 109 — Engenho de Dentro.

PRECISO de copeiros e cozinheiras. Tratar à Avenida Prado Júnior 335-B — Copacabana.

PRECISA-SE arrumadeira com prática, referências, paga-se bem — Barata Ribeiro, 433, ap. 701.

PRECISA-SE empregada para todos serviços — Exigem-se referências reais. Av. Copacabana, 862, ap. 1102.

PRECISO empregadas brasileiras e estrangeiras, que durmam no emprego, c/ documentos e referências. Ordenado até 200 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, menos passar roupa e que saiba cozinhar o trivial simples. Rua São Salvador, 59 — ap. 905 — Flamengo.

SENHOR SO', precisa empregada para todo serviço, com instrução e boas referências. Rua Júlio de Castilhos, 102, ap. 302 — Copacabana — NCr$ 100,00 mensais.

SENHOR, filho 14 anos, precisa de empregada, 40/45 anos, sozinha, para todos os afazeres domésticos, inclusive lavar, que durma no emprego. Trazer carteira ou referências. Rua Joaquim Caetano 6, ap. 202. Urca. Telefone 46-7731. Ordenado NCr$ 85,00.

TOMA-SE conta de crianças internas e semi-internas. Rua Correia Dutra, 149/202 — Catete.

COZINHEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras, com muito boas referencias, escolhidas entre muitas por D. Olga: 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras, com docs. e referencias. Tels. 32-5556 e 32-0584 — Dona Conceição.

AGENCIA UNIVERSAL — 56-8346 — Oferece ótimas cozinheiras, babás e arrums. altamente qualificadas c/ docs. e referências.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

COZINHEIRA - Forno e fogão, precisa-se para casa de alto tratamento. Telefone 25-5095.

COZINHEIRA — Cozinhar e arrumar ref. NCr$ 120,00. Tratar parte manhã, Av. Rainha Elisabete, 214, 5.º andar, ap. 401 — Copacabana.

COZINHEIRA — Para pequena família — 120,00 — Av. Alexandre Ferreira, 142 — J. Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se, branca, forno e fogão. Exigem-se referencias (carteira). Paga-se bem. Atende-se depois das 10 horas. Av. Prado Júnior, 16 ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se. Sabendo cozinhar e passar roupas. Dormindo no aluguel. Avenida Copacabana, 12, ap. 602. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino. Exige-se referencias. Rua Santa Clara, 272.

COZINHEIRA — Preciso para trivial fino variado. Exijo referências. Av. Atlântica, 3700, ap. 301. Tel.: 56-3206.

COZINHEIRAS — Preciso de cinco, uma de trivial, uma de todo serviço e três de forno. Ordenados 100 a 250 mil. Só aceito mensalistas com muito boas referencias e documentos. Agência Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA que possa fazer mais alguns serviços. Precisa-se em casa de casal com 1 filho. Paga-se 90,00 com casa e comida. Rua Barão de Petrópolis, 663 — Tel.: 28-1646.

COZINHEIRA — Para casal, que durma no emprêgo. Também arrumar. Apresentar boas referências. 70,00. — Rua Mearim, 59. Tel. 38-0798.

COZINHEIRA — Precisa-se que tenha carteira e referências. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1 201 — Copacabana.

COZINHEIRA — NCr$ 100,00, c/ prática trivial fino c/ ref. que durma no emprêgo. Rua Urbano Santos, 72, el. 46-7911. P. Vermelha.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Marquês de Abrantes, 115 ap. 203, trivial variado, dorme no emprêgo. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhando bem e com referências, para casal de trato, idade acima de 25 anos. NCr$ 120 — Av. Atlântica, 8170, 9.º ap. 90. Entre Bolívar e Xavier da Silveira — Pôsto 5.

COZINHEIRA trivial fino, precisa para fam. estrang. Necessário ref. e carteira. Av. Atlântica, 4112 ap. 301.

COZINHEIRA — Todo serviço, que durma fora, para Copacabana — Tratar com Dona Lyzette. 52-8055, ramal 435, das 9 às 17 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão e que arrume. Pede-se última referência. Tel.: 37-4594 ou Av. Copacabana, 126, ap. 101.

COZINHEIRA — Preciso saiba cozinhar bem para todo serviço três pessoas, dorme fora, trabalha, 7 às 17 horas. Rua 2 Dezembro, 134 401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial comum, para casa de família, que durma ou não no emprêgo. Paga-se com cruzeiros novos. Rua São Salvador, 59, ap. 1 204.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino com referencias. Tratar na Rua Sousa Lima 201 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se Rua Toneleros, 180 ap. 301 — Tel. 37-4373.

COZINHEIRA trivial fino, c/ prática e referências. Precisa-se. R. Xavier da Silveira, 115 ap. 102.

COZINHEIRA — Precisa-se, todo serviço 3 pessoas, dorme emprego, 150 mil. Folga 15 e 15 dias, ref., documentos. Centro Comercial de Copacabana, sobreloja n. 356.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, para casa de família. Ordenado de NCr$ 90,00. Tratar na Rua Senador Vergueiro n. 159, ap. 1 301. Tel. 25-0788.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 456 ap. 401. — Lagoa.

COZINHEIRA — Copacabana. — Pago NCr$ 120,00 por boa cozinheira para todos os serviços. — Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino variado, que dê referências e durma no emprêgo. Tratar Av. Rui Barbosa n. 520, ap. 1 201. — Flamengo.

COZINHEIRA — Preciso 2, uma é para minha mãe. Cada 120. — Rua da Carioca n. 55 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de 3 pessoas, cozinhando bem. Ordenado NCr$ 120,00 ou mais. Trazer referências, na Av. Ataulfo de Paiva, 802, apartamento de cobertura, 9.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na Rua Belfort Roxo, 146-302. — Copacabana.

COZINHEIRA — LEBLON — Competente, referências, bom ordenado a combinar — Bartolomeu Mitre, 647, ap. 603.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Voluntarios da Patria, 211-A — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para o trivial. Paga-se NCr$ 100,00 mediante referencias e que durma no emprego. Rua Dr. Pereira dos Santos, 24 — Saens Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referencias para casa de família. Cr$ 100,00. Rua São Clemente 371, ap. 403. Tel. 46-7869.

COZINHEIRA — Preciso senhora c/ referências, para forno e fogão. Ord. 100,00. Rua Laranjeiras n.º 525, ap. 1 202.

COZINHEIRA — Precisa-se competente para forno e fogão, com referências. Paga-se muito bem. Rua Barão de Ipanema, 68, ap. 604. Tel. 57-3995.

COZINHEIRA de fôrno e fogão — Exige-se ótimas referências — Ordenado de NCr$ 180,00. Tratar na Rua das Laranjeiras n. 304, a partir das 10 horas.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA. Precisa-se para família de 3 pessoas. Pede-se referências. Rua Barão da Tôrre, 303, ap. 402 — Ipanema.

COZINHEIRA de trivial fino, entre 30 a 45 anos para 3 pessoas. Exijo referencias e documentos. Pago 120 000 p/ começar. Rua Domingos Ferreira, 140/701.

COZINHEIRA — Exterior — Precisa-se. Trivial fino e banquetes. Urgente viajar para europa. Contrato de 1 ano. Idade mais de 40 anos. Cartas para 42 401, na portaria deste Jornal, com referencias e endereço.

DUAS PROFESSÔRAS — Mora só, procura cozinheira trivial. 120 mil — Rua Carioca 55, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se de meia idade com referências para cozinhar e arrumar. Rua Ferreira Viana, 36, ap. 502 — Flamengo — Tel. 25-6460.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar. Exigem-se referências, na Praça Serzedelo Correia, 7, apartamento 1 001.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar. Exige-se carteira e referencias, que saiba cozinhar bem. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar das 9 às 11 horas na Rua Codajás, 575, Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar. Paga-se até NCr$ 120,00. Tel.: 31-0408 — Sr. Jacob.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Tel. 47-4014.

EMPREGADA — Casal precisa para cozinhar e arrumar. Exigem-se referências. Praça Atauaipa n. 104, ap. 401 — Leblon. Telefone 47-5234.

EMPREGADA — Cuidar cozinha e roupa, tem máquina, cart., referências, dormir emprego. Jorge Rudge, 208 — Vila Isabel.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar, arrumar e passar para 2 pessoas (casa alemã), pedem-se referências, dorme no emprêgo. Rua Aureliano Portugal, 311. Tel. 48-7535 — Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar com documentos e referências na Rua Prof. Gastão Bahiana, 127, ap. 301 — Copacabana (Última rua do lado direito da Rua Barata Ribeiro).

EMPREGADA — Preciso, que saiba cozinhar bem e durma no emprêgo. Exijo referências. Tratar à R. Lins Vasconcelos, 197 ap 102.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar o trivial fino. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Tratar Rua Othon Bezerra de Melo, n. 40 (final do ônibus 409). Tel.: .. 26-3029.

GOVERNADOR COZINHEIRA. Estrangeiro precisa de uma governanta-cozinheira que tome completa responsabilidade do seu apartamento em Copacabana. Idade entre 30 e 40 anos. Deve ser cozinheira de forno e fogão, ter muitos anos de experiência em casa de alto tratamento, trabalhando com outros empregados e ter ótimas referências. Boas acomodações, ambiente agradável e bom, ordenado para pessoa adequada. Favor telefonar para .... 37-3394.

OFEREÇO ótima cozinheira forno fogão, e 1 para todo serviço e trivial fino. Ótimas referencias. Agencia Alemã Olga: 37-7191.

OFERECE-SE empregada para casa de casal ou só para cozinhar levando 1 menino de 4 anos, dou ref., é favor telefonar das 9h30m em diante. Tel. 49-8572.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com documentos e ótimas referências. Tel. .... 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira forno. Sou portuguêsa, 36 anos, ref. 8 anos — Tratar 22-0576.

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão não dorme, NCr$ 160,00 — Recados para Albertina CETEL 92-0704.

PRECISA-SE de cozinheira com prática do trivial variado. Família de 3 pessoas. Pedem-se referências e carteira. NCr$ 120,00 — R. João Lira, 64 — Leblon — Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de cozinheira e lavadeira para casa de família. Rua 19 de Fevereiro n. 30.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar trivial simples, Rua Domingos Ferreira n. 78-701. Tel. 57-5695 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira babá-copeira, arrumadeira. Av. Copacabana, 605/1 203.

PRECISA-SE de cozinheira que lave e passe p/ três pessoas. Durma no emprego. Salario NCr$ 100,00. Dê referências. R. Almirante Tamandaré, 67 ap. 605 — Flamengo.

PRECISA-SE de cozinheira. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Tratar à Rua Pinheiro Machado 103 ap. 604. Tel. 25-1040 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira p/ forno e fogão. Apresentar-se na Rua Xavier da Silveira n.º 23, ap. 201, com D. Clélia. Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira com referenciar. NCr$ 100,00. Rua Almirante Tamandaré, 63 ap. 301.

PRECISA-SE cozinheira e uma môça para arrumar. Paga-se bem. — Rua Toneleros, 180 ap. 301. — 37-4373.

PRECISA-SE cozinheira que arrume e lave. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar Rua Barão da Tôrre, 116, ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino — Paga-se bem. Rua Ministro João Alberto, 10 — Jardim Botânico — 26-9279.

PRECISA-SE — Doméstica p/ coz. (triv. var.), lavar, arrumar. Otimas refs., alfabetizada. Dorme empr. 90 mil. R. José Linhares, 117/ c 01. Leblon.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. R. Barata Ribeiro, 258, ap. 903.

PRECISA-SE cozinheira e de uma arrumadeira, com pratica e referências. Av. Rui Barbosa 20 ap. 401.

PRECISA-SE cozinheira do trivial fino, Ord. 100,00. Carteira e referencias, Miguel Lemos, 7 ap. 902, tel. 56-1615.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão. Exigem-se referências. — Procurar D. Marlene, depois 10h. Rua Buarque de Macedo 50, ap. 304 — Flamengo.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrums. com referencias e docms. Ord. de NCr$ 90 a 150 mil. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Preciso lavar cozinhar quero referências. Barata Ribeiro, 80, ap. 204.

EMPREGADA — Pequena família lavar e cozinhar, trivial simples, dormir no emprego. Paga-se bem — Rua Aarão Reis, 56. Tel.: .. 22-1480.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma, de 2a. a sexta — Paga-se bem — Tratar na Av. Edson Passos, 944 — Usina — Tijuca.

LAVADEIRA — Precisa-se para trabalhar todo dia. Av. Francisco Bhering, 157 — 1.º andar. Tel. 47-7995.

LAVADEIRA — NCr$ 120,00. Precisa-se para casa de família, com referencias, podendo dormir no emprego. Tratar à Praia do Flamengo, 168 ap. 502.

OFERECE-SE uma passadeira com prática e referências, por dia, Telefone 25-1145. NCr$ 8,00.

PASSADEIRA — Precisa-se de uma com bastante pratica de camisas. Tinturaria SIL. Rua Constante Ramos n. 134-A. Copacabana.

PRECISA-SE passadeira competente. Domingos Ferreira 28 ap. 1201.

PASSADOR — Precisa-se de profissional. — Tinturaria Mariposa. — Humaitá 100-B. — 26-4704.

TINTURARIA LEÃO — Precisa-se passadeiras de brim e vestidos, com prática. Rua do Resende, 49-A.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se, entre 25 e 40 anos, com referencias, para cuidar de senhora inválida, dormindo no local. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar à Rua Redentor 103/101 — Ipanema.

CASAL — Precisa-se para trabalhar em sítio. Estrada do Capão, 1 400. — Jacarepaguá.

EMPREGADA para cuidar de uma senhora e cozinhar para duas pessoas. Paga-se bem. Rua República do Peru, 143 ap. 701. Tel. 37-0191.

GOVERNANTA — Precisa-se para tomar conta de pessoa paralítica. Rua Paissandu, 186, ap. 105.

MENINO — Precisa-se 15 a 16 anos, serviços leves de casal, durma no emprego, referências. Rua do Matoso, 85.

OFERECE-SE copeiro para casa de tratamento. Rua Taylor 31 ap. 505 — Lapa.

OFERECE-SE senhora portuguêsa, 50 anos, c/ ref. p/ acompanhar te. senhor (a) só, alto trato — Cartas p/ o n. 42 200, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE menino 10-11 anos. casa família. Tratar com responsável. Rua Almirante Cocrane n. 72/201 — Tijuca.

PRECISO um casal portuguêses ou espanhóis, que dêem referências para tomar conta de um prédio no Centro, com moradia, o marido pode trabalhar fora. Tr. Rua Cândido Mendes, 66, ap. 601 — Glória.

SENHOR só, precisa de acompanhante de boa aparência, independente, de meia idade, branca, desembaraçada, para serviços de seu apartamento. Tratar pelo tel. 46-3250. Das 9 às 11 horas.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Semana de 5 dias. Ordenado a combinar. Precisa-se rapaz até 24 anos, bom datilógrafo, firme em cálculos, que more próximo ao Centro, para serviços interno e externo. Apresentar-se das 15 às 18 horas, na Av. Beira Mar, n. 454 — 11.º — con. 111.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz com prática de faturamento. Exigem-se: desembaraço em aritmética comercial, boa letra, idade entre 18 e 25 anos, carteira de saúde, referências e demais documentos em ordem. Tratar com Fernandes, R. da Alfândega, 160, 1.º andar, das 8 às 11 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se rapaz de boa aparência e com prática de escritas avulsas, para subchefiar seção contábil. Não é necessário diploma. Avenida Rio Branco, 257 sala 205/15.

AUXILIAR — Precisa-se de um com conhecimentos sólidos de contabilidade e de setor de pessoal, datilógrafo, solteiro, de preferência residente na Zona Sul; Rua Alvaro Alvim, 27 — 2.º s/26, de 9 às 12,30h.

AUXILIARES — Para escritório c/ prática, dact. 180/300. Aux. contabilidade c/ CRC 250/400, Aux. Dep Pessoal. 250/300. Aux. Importação. 300, Desenhista copista Máquina. Secretária esteno português. 450/500 c/ inglês 700/1 000 — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 410.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admite-se para serviços gerais de escritório, tratar Av. Rio Branco, 37 — 8.º andar, sala 804, das 12 às 13 horas com Sr. Adilson.

ADMITE-SE senhor de responsabilidade c/ prática de serviços gerais de escritório e dactilografia. Rua México, s/ 1 003, de 14 às 18 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — sexo masculino, idade até 35 anos, para contrôle de produção e cálculo de custo industrial em Indústria Gráfica. Apresentar-se na Rua Francisco Eugênio, 371 — São Cristóvão.

ADMITIMOS: (4) auxs. escritório dactilografos (as), (1) aux. c/ redação, (2) boys menores, dact. (2) datilógrafas, (2) secretárias c/ conh. geral. 400 (3) môças p/ Relações Públicas, 400 fixo. (1) aux. contabilidade e (2) perfuradoras IBM — Tratar na Av. Rio Branco, 185, 10.º, sl. 1 021.

AUXILIAR de escritório com cart. de motorista morando na Zona Sul. Não pode ter outro emprego. Tel.: 56-6588.

AUXILIAR ESC. m/r 250, Corresp. (m) 300. Op. Bourroughs mod. F. 1400, 400, National 3 000, 300, Aux. depto. vendas 300, aux. c/ curso científico completo 400, aux. d. pessoal (m/r) 300, faturista (m) 200, menor c/ ginásio, servente 150, dat. 200, dat. máq. elét. 300, esteno iniciante dat. 300, aux. contabil. c/ técnico e inglês 600. Av. Almirante Barroso, 6, s/ 1307.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môça com prática para fábrica no Grajaú. Marcar entrevista. Tel. 38-5245.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admitimos urgente c/ prát. em datilografia, boa aparência e desembaraço. Sal. 250/300 — Av. Copacabana, 690-6.º — TED.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE AS — Precisamos c/ urgência, sendo técnico ou tendo experiência anterior comprovada. Sal. 350 Av. Copacabana, 690-6.º TED.

AUXILIARES — NCr$ 200/400 — 5 môças prática dep. pessoal datil noções seg. 6 rap. p/ faturamento, estoque, Kardex, aux. compras, relações públicas. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIAR DEP. PESSOAL — Prec. urgente c/ prática comprovada — môça rapaz — Av. 13 de Maio, 47 s/ 1206.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisamos de faturista correspondente, calculista e que seja bom dactilografo. Tratar na Av. Mal. Floriano, 159, s/loja, c/ Sr. Monteiro.

AUXILIAR — Môça, fat. corresp 400/500, dact. 250/300, arq. Z. Sul. Crediário. 200, Cent. Av. P. Vargas, 542, s/ 413.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática de extração de Notas Fiscais, Correspondência e demais serviços de escritório. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 103 592, mencionando idade, estado civil, referências e pretensões.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môças dactilografas e que entendam de cobrança, fichas e arquivos, com boa aparência. Favor apresentarem-se de 13 às 19 horas. Rua Senador Dantas, 117, gr. 1 818, diàriamente.

AUXILIAR CONTABILIDADE c/ prática, boa aparência. Otimo salário. Av. Pres. Vargas, 446, sala 1 605 — EIFFEL.

AUXILIARES ESCRITÓRIO — Sem pratica, môças e rapazes, maiores com mínima ginasial, 2.º ciclo sup. n/ sistema. Salários 140-280,00, na Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

AUXILIARES ESCRITORIO — 2 dactilografos faturistas, mínimo 160 toques, cálculos. 170-200,00, na Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIARES — Dep. Pessoal, bem atualizados p/ Guaratiba, 300,00, p/ Ramos, 250,00, 1 aux. compras p/ P. Lucas: 200-250,00, 3 p/ contabilidade. F. Feed: Centro e V. Faz. 30. Av. Rio Branco 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — PRECISA-SE menor ou senhor aposentado, para serviço interno e externo, e que saiba escrever à máquina. Tratar na Av. Rio Branco, 156, 15.º andar, sala 1 515, de 9 às 12 horas.

AUXILIARES CONTABILIDADE — 1 F. Feed p/ Centro 300,00, 2 p/ Higienópolis, ótima letra, classificadores: 250-280,00, 2 p/ Dp. Pessoal, atualizado: 200-250,00, na Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09 — Dactilogrf.

AUXILIAR — Rap., dact., prat., D. Pess. P/ Z. Sul e Z. Norte. 250, fat. dact. prat. corresp. 400. P/ Z. Sul. Auxs. Esc. dact. P/ Z. Norte. 220-250. Dact. 350. Z. Norte. Auxs. Contab. Várias vagas; p/ Z. Norte. 400. Rap. menor. P/ Z. Sul. Dact. Boys. P/ Cent. de 15 a 16 anos, na Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO: — Companhia tem duas vagas para môças de boa aparência e boas em dactilografia. Atendimento das 9 às 12 horas, na Rua 1.º de Março n. 37-A — 4.º andar.

APRENDIZ — Môças e rapazes para iniciar carreira. Corresp. Comercial, Aux. de Escrit. Esteng. Contabilidade, na Rua Mario Freitas, 42, s/ 211 — Madureira.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se môça, maior, de boa caligrafia e aparencia, com pratica serviços gerais escritorios, salario base inicial 180/210,00. Av. Edgard Romero, 612-B — Madureira.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Firma do Ramo de Administração de Imóveis, necessita de auxiliar do sexo feminino c/ prática mínimo de 2 anos, com boa datilografia e que saiba fazer cálculos de percentual. Oferecemos bom ambiente de trabalho e bom ordenado. Entrevistas com Sr. Elço ou Dr. Antonio, na Av. Franklin Roosevelt 126, sala 906, horário 9 às 12 e 14 às 18h.

AUXILIAR CONTABILIDADE — C/ técnico, 400. A. Ecr., m/r., 250. Faturista, notista, 250. Aux. Corresp. 350, contador, 1 000. Operador National, 350. Escrevente, técnico, 350, na Rua 7 de Setembro, 63, 7.º.

AUXILIAR — Fat. Corresp. Rap. 400/500. Aux. Copiador; fat. Aux. Importação. Assist. Pes. 250, Aux. Pes. 250 Aux. Cont. 400/500. Aux. c/ Téc. Inic. 300. Boy menor. C/ prat. Ruas 1/2 exp. Av. P. Vargas, 542, s/ 413.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de 5, com pratica de serviços gerais. Rua Dias da Cruz n. 127 — 5.º andar, s/ 501 — Méier.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Organização Bancária admite môças e rapazes com pratica. Salário: NCr$ 300,00, na Rua Dias da Cruz n. 127, 5.º andar, sala 501 — Méier.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Môças e rapazes desembaraçados boa aparência, boa letra p/ firma a inaugurar na Zona Norte, na Rua Dias da Cruz, 185, s/ 223.

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL — Com pratica do INPS, fôlha de pagamento, fundo de garantia. Sal. 250,00, na Rua Dias da Cruz, 185, s/ 223 — Méier.

ADMITO: — Aux. escritório dact. (M/R) dactilógrafas (os), aux. cont., boa letra. Aux. Pessoal — (M/R) Aux. importação. Notista. Assist. gerência comercial, 800. Supervisor de vendas. Inspetor viajante. Op. Burroughs. Av. Almirante Barroso, 90, s/ 913.

CHEFE ESCRIT. — NCr$ 500, prática 5 anos, organização e administração, 30/40 anos. Trazer curriculum — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Precisamos de môça ou rapaz. Av. Mem de Sá, 264 s/ 104.

MENOR, BOY — Precisa-se com boa aparência, desembaraçado e que conheça a cidade. Rua Matinoré, 112, Jacarezinho. Próximo a Cervejaria Ultramarina.

PRECISA-SE 2 caixeiros com prática de balcão de padaria. Av. N. S. de Copacabana 256-A.

PRECISA-SE môça de boa aparência, para pequenos serviços em escritório. NCr$ 120,00. Evaristo da Veiga, 31, s/loja 204 — Cinelândia, c/ Dr. Edna.

RAPAZ — Precisa-se, carioca inteligente e ativo, educado, para serviço externo e interno (ajudar), de 10 às 21 horas, com salário, comida e folgas. Procurar Dr. Paulo, às 13 horas. Rua Cândido Gaffrée, 196 — Urca.

SENHORES, rapazes, senhoras e môças c/ curso primário completo. Maiores, desembaraçados, c/ vontade de trabalhar, ensina-se o serviço. Av. Presidente Vargas, 1 146, s/ 1 207.

BALCONISTAS

ATENÇÃO — Precisa-se vendedoras balconistas de boa aparência c/ educação e prática de boutique La Danse Copacabana, 664, loja 5.

BALCONISTA: — Precisa-se com pratica para loja de moda feminina, com boa apresentação e que dê referências. Paga-se bem. Favor não se apresentar, se não preencher êstes requisitos. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 40, loja C.

BALCONISTA HOMEM, precisa-se para loja de frios com pratica e referências. Pagamos bem, apresentar-se na Av. Copacabana 86 Bom-Apetit.

BALCONISTA — Admitimos moça c/ ótima aparência, educação esmerada, de apresentação agradável. Sal. 300. Trabalho em local selecionado. Tratar à Av. Copacabana, 690, 6.º andar — TED.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de padaria na Rua General Glicério, 407-B — Depois das 14 horas.

BALCONISTA para farmácia, rapaz c/ prática. Rua Araújo Lima, 19-A — Tijuca.

PRECISA-SE de balconista de boa aparência, para trabalhar em balcão de fotocópia. Procurar na Rua do Rosário, 156, sala 502.

PRECISA-SE môça com prática balcão para casa roupas crianças, morando na Zona Sul. Av. Copacabana, 706-A.

CONTADORES

CONTADOR — Com escritório, propõe ensinar pratica contabil a formando ou recém-formado de contabilidade, na parte da manhã, sem ônus financeiro. Tratar com o Sr. Fontes p/ tel. 22-7050, das 18 às 19 horas.

CONTADORES — Técs., atualizados p/ sub cont. 1 p/ Penha, 500,00, 2 p/ Praça da Bandeira, sabendo também f. garantia, ICM/IPI, pratica de 4 anos até 35 anos. 450-500, na Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE secretária, 500; datilog. 280; aux. escrit. 250; taquig. 600; aux. pessoal, 350; esteg. 300. Erasmo Braga, 227 — 315.

ADMITIMOS môças dat. Secret., p/ Zona Sul, PG. BEM. Aux. Esc. Dat. 250, 300. Aux. Cont. Prat. Esc. ICM/IPI 300. Corresp. Port. Inglês 600, Dat. NOC. Corresp. p. Tijuca, 280/300. Esteno Port. c/ conhec. Inglês 600 — Av. P. Vargas, 435, sala 605.

DACTILOGRAFA — C/ prática boa aparência desembaraçada ginasial. Bom salário. Pres. Vargas, 446, sala 1 605 — EIFFEL.

DATILOGRAFAS(OS) — 250/400, 8 moças, 6 rap., 2 c/ redação, 1 conhec. seguros, 3 prática dep. pessoal. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

DACTILOGRAFA C/ PRATICA — Precisamos de uma môça com a idade de 16 a 20 anos, com boa aparência, entrevistas das 8h30m às 9h30m, Av. Rio Branco, 91, 7.º, sala 6.

DACTILOGRAFA com boa letra, precisa-se na Rua Prof. Gabizo, 211. Tratar das 7 às 14 horas.

DACTILOGRAFA — Precisa-se môça boa aparência. Apresentar-se Av. Rio Branco, 128, s/ 1 311, depois das 10 horas.

DACTILOGRAFAS — 1 ótima, 170 toques, recepção, serv., escrit. — 200-250,00, 3 auxs. escrit., com pratica, solteiras. 180-250,00 — Centro, p/ Praça da Bandeira — São Cristóvão. com pratica geral. 250-300,00, 2 p/ Zona Sul. Dep. Pessoal. 200,00, solteiras, na Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DACTILOGRAFAS Secretarias, 1 p/ importante advogado, 180 toques ótimo portuguès. 300-350,00, 1 correspondente 300,00 com pratica, na Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

ESTENO PORTUGUÊS — Admitimos urgente môça ou senhora, c/ pratica no setor, boa aparência e desembaraçada. Sal. em aberto, na Av. Pres. Vargas, 529, 16.º, com o Sr. Marcos.

MÔCAS — Dactilografas, muito pratica 180 toques, 300-350,00, 3 simples auxs. fats., dep. pessoal. 180-250,00, solteiras, na Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

MOÇA — Precisa-se com boa letra dactilografa, com prática de fôlha de pagamento, I.N.P.S., escrituração de livros fiscais. Favor não se apresentar quem não tiver capacidade. Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

SECRETARIA falando inglês não precisa ser estenografa. Paga-se bem. Av. Almte. Barroso, 6 — s/ 1307.

SECRETARIA-ESTENO — 350/500, 8 moças, 4 c/ redação, datil., 2 estenógrafas, 2 noções inglês. — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

SECRETARIA — PORT. INGLES, ótima datil., redação própria nos dois idiomas c/ prática Agência Link. México, 21, 10.º

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO RAPAZES E MÔÇAS — Estamos admitindo alguns para trabalharem junto a clientes nossos aqui na Guanabara. Não é necessário ter prática, basta a sua vontade de ganhar dinheiro, pois os elementos nós fornecemos. Exigimos boa aparência, desembaraço e curso ginasial. Salário bastante compensador. Apresentem-se munidos de documentos e 2 fotos 3x4 na Livraria e Editôra Eclética Ltda. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 1401 das 9 às 12 horas.

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná caçula na praia de Copacabana em carrocinhas. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

MOÇAS E RAPAZES — Admitem-se p/ venda de coleções infantis junto a clientes indicados. Não é preciso prática, basta sua vontade de progredir. Exigimos boa aparência, desembaraço e 2.º ginasial. Ótimo salário. Apresentar-se das 9 às 12 horas, na R. Dom Gerardo, 46, s/ 709. (Perto da Praça Mauá).

MOÇA para vendeuse, boa aparência — A Francezinha do Catete. Modas. Rua Catete, 305, 1.º andar.

SELKA — Equipamentos Contra Incêndio Ltda., em fase de expansão, está admitindo VENDEDORES de ambos os sexos COM ou SEM experiência de vendas, para artigo de uso obrigatório e grande aceitação. Mais informações na Av. N. S. de Copacabana n. 605, 4.º andar, s/ 406 — Copacabana.

VENDEDOR — Impressos em geral e papelaria Apresentar-se Av. Gomes Freire, 530, sobrado, Sr. Décio. (B

VENDEDORES (AS) - Editora conceituada, em fase de expansão, admite vendedores(as), com ou sem prática, bastante desembaraço, entusiasmo, apresentação e vontade de ganhar muito dinheiro. Damos assistência técnica e financeira. Nossos vendedores atestam a eficácia de nossos métodos de venda. Possibilidades de ganhos superiores a NCr$ 1 200,00 — Rua dos Andradas, 29, sala 903 — Das 8 às 12 horas, diàriamente.

VENDEDORES — Fixo e comissões, selecionado catálogo de livros, com ou sem experiência. — Rua Rodrigo Silva, 18|501, de 9 às 18 horas.

VENDEDOR — Firma de alto gabarito necessita de dois para completar seu quadro de produção. Não precisa ter prática. Tratar na Av. Passos n.º 115, s| 910, das 9 horas em diante c| Sr. George.

VENDEDOR — Precisa urgente para produtos químicos. Estrada Coronel Vieira, 377 (Irajá), com Sr. Oliveira, 8 às 14 horas.

VENDEDORES (AS) domiciliares — Precisam-se, Av. Suburbana n.º 10 002, sala 306, Sr. Luís.

VENDEDORAS — Precisa-se com boa aparência e que sejam maiores. Paga-se salário e comissões. As candidatas devem apresentar-se na Rua do Catete, 66, ap. 305.

VENDEDORES BEBIDAS — Precisa-se Av. Nilo Peçanha, 1191/93 — Duque de Caxias.

VENDEDOR — Precisa com prática de balcão, Mundo dos Plásticos. Rua Buenos Aires, 269.

VENDEDORES para comestíveis. — Grande chance com comissões semanais. Rua Capitão Félix, 16 galeria 5 loja 19.

VENDEDORES — Para aparelho de uso obrigatório em garagens, depósitos e fábricas. Ajuda de custo e comissões. Largo do São Francisco, 26 s| 1221.

VENDEDOR — Precisa-se. Rua Anequirá, 321, ap. 301 — Cordovil. Tratar com o Sr. Dorival, das 7 às 18 horas.

VENDEDORES — Bico — Móveis escritório. R. Santa Luzia, 776, gr. 1.201.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CONFEITEIRO com prática de mestre. Precisa-se à Padaria Aragão. Paga-se bem — Rua Conde de Bonfim, n.º 128.

ADMITE-SE sòmente quem possa promover um negócio p| dia. Ganhar 950 mil mensais. Erasmo Braga 227 — 315.

BOY (2) 100/150,00. Até 16 anos e meio. Exigem-se boa aparencia — Vir de terno na Avenida 13 de Maio 47, 11.º and. Clam.

COBRADORES; — Companhia tem duas vagas — Ordenado e comissão. Exige-se carta de fiança. — Atendimento na Rua 1.º de Março, 37-A, 4.º andar, das 14 às 17 horas.

CAIXEIRO de balcão de padaria — Precisa-se com muita prática, na Rua Siqueira Campos n.º 117 — Copacabana.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de balcão. Rua Afonso Pena n. 97-A — Tijuca.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita prática de balcão. Rua Marapendi, 7-A — M. H.

IMPORTAÇÃO — Admite-se auxiliar c/ experiencia comprovada de conhecimentos de serviço da CACEX. — Banco do Brasil, datilografo, ginasio, firme em calculos. Base 700. Av. Rio Branco, 156, s/ 2828.

CAIXA c| prática padaria à Rua Padre Manso, 139-B — Madureira.

MOÇAS caixas contabil — Precisa c/ pratica e b. aparencia. Otimo salario. Rua Pedro I, n.º 7, gr. 107 — Pça. Tiradentes.

MOÇA MENOR — Solicitamos môças entre 14 e 16 anos, moradores na Zona Sul, para aprenderem profissão de lucro, futuro. Tratar no local de respeito, sendo sòmente candidatas de boa aparência e educação esmerada, na Av. Copacabana, 690, 6.º andar. — TED.

MENOR — Precisa-se de um para serviços gerais em loja. Rua Conde de Bonfim, 271.

MOÇAS — Precisa-se com muita prática de empacotamento. Tratar Rua Viúva Cláudio n. 243. — Jacaré.

MOÇAS E RAPAZES maiores, educados, boa aparência, precisam-se, NCr$ 20,00 p| dia fixos. Procurar Sr. Frota. Rua Alcindo Guanabara, 24, s|.

OPERADORES — Ruf, s|Duplex, P|trabalhar de 16h às 22h. S| 300|op. Olivetti s|1 513. Vagas: P|Z. Norte. 400|Av. P. Vargas, 435, s|605.

OPERADOR Remington — Assistente contab. NCr$ 380|450, 3 operadores prát. contab., 2 assistentes prát. de seguros. Sen. Dantas, 117, s| 813.

OPERADORES OLIVETTI — Zona Sul, 300, f. Feed, Centro. 300,00 Ruf. P. Lucas, 300,00, pratica, na Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

PRECISA-SE de caixas registradoras. Paga-se bem. Av. Almt. Barroso, 6, s| 1307.

PRECISA-SE moça maior para armarinho. Rua Pereira Almeida 96 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de ajudante de forno na Rua General Caldwell, 179.

PRECISA-SE empregado c| prática p| hotel, tornante de folgas. Rua Carlos Sampaio, 106. Tratar das 9 hs. em diante.

PADARIA — Precisa-se de caixa com muita pratica. Rua Ronald Carvalho 275-A.

PRECISA-SE de moça com prática para trabalhar em loja comercial, no Engenho Nôvo. Exigem-se referências e boa apresentação. — Tratar na Rua Buenos Aires, 86, com Sr. José.

PRECISA-SE de um empregado para Mercearia, só serve quem já trabalhou no ramo, e tenha competencia, e conheça bem o ramo. Rua Conde de Bonfim, 71. Tel. 28-6171.

RECEPCIONISTA — Precisamos urgente, com ótima aparência, boa apresentação e part. em lidar c| público. Sal. em aberto, na Av. Copacabana, 690, 6.º — TED.

RAPAZES p/ serviço de extração de cheques e contas correntes. Preciso c/ pratica. Rua Pedro I, n. 7, gr. 107 — Pça. Tiradentes.

RECEPCIONISTA — Admite-se c/ muito boa aparencia e apresentação, desembaraçada, até 25 anos, conhecendo PABX será melhor. Base 350/400. Av. Rio Branco, 156, s/ 2828, 22-5661.

TELEFONISTA — Mesa Chaves. — Solteira. Boa aparência. ½ expediente, parte da manhã, na Av. P. Vargas, 542, sala 413.

TELEFONISTA PBX — Chaves c| prat. Metalurg. Rua Iramaia, 380 — Só compt.

VENDEDORES (AS) — Admitimos urgente, de ambos os sexos, sendo emprêsa idônea, necessário experiência anterior, no ramo e prat. em lidar com o público, na Av. Copacabana, 690, 6.º — TED.

VIAJANTE AUTONOMO que faça o Estado do Rio, boa comissão — Largo da Carioca, 5, sala 818.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se para esquadria ou empreitada. Rua São Clemento, 88, com José Braga.

MERCENEIRO c| prática de fórmica — Precisa-se p| encarregado de peq. indústria. Rua Bananbuiú, 20-B — Mal. Hermes.

MARCENEIROS — Precisam-se — Rua Tacaratu, 379, loja A. Henério Gurgel.

MAQUINISTA para fábrica de móveis, competente. Tratar Rua Camarista Méier, 144 — Engenho de Dentro — Chave de Ouro.

MARCENEIRO e meio oficial, que trabalhe em tôdas as máquinas, banco, máquinas e rua com ferramentas. Rua Lôbo Júnior, 1248, fundos — Penha Circular.

PRECISA-SE de lustrador competente. Rua São Luís Gonzaga n.º 294.

PRECISA-SE CARPINTEIRO — Paga-se 12,00 diários. Rua Barão de Petrópolis, 663 — Sr. Arthur. Tels.: 28-1646 ou 22-6711.

PRECISA-SE de meio-oficial de carpinteiro. Paga-se bem. — Rua do Rezende, 84/88.

CONSTRUÇÃO CIVIL

PRECISO de 2 pedreiros e 3 serventes ou ajudante de pedreiro. Rua Marquês de Abrantes, 164, com Silveira — na garagem.

PRECISA-SE de 1 marceneiro competente. Pago bom salário — Rua do Catete n. 274 ap. 407. Entrada Dois de Dezembro.

PINTORES — SERVENTES — Tratar na Rua Conselheiro Lafaiete, 64, Copacabana. Serviço andaime. — Procurar Sr. Waldemar.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

RADIOTECNICO — Principiante — Precisa-se para almoxarifado em fábrica. Boas referências. Rua Matinoré, 113 — Jacarezinho. Próximo a Cervejaria Ultramarina.

RADIOTECNICO — Precisa-se urgente. Tratar na Rua Otavio Tarquino, 45, loja 2. Nova Iguaçu. Procurar Orlando Marques.

GRAFICOS

COMPOSITORES — Precisam-se com prática em paginação de livros. Rua Matipó, 115 — Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

COMPOSITOR — Precisa-se de um que seja profissional competente. Rua Maia de Lacerda, 336-C — Estácio.

COMPOSITOR COMPETENTE — Precisa-se na Rua Rivadávia Correia, 173.

COMPOSITOR — Precisa-se competente. Rua São Januário, n.º 438/C.

COMPOSITOR — (GRAFICO) — Precisa-se um muito bom e rápido. Paga-se bem. Rua Assupé n.º 42 — Olaria, esq. Pirangi.

COMPOSITOR — Precisa-se. Av. Augusto Severo, 202, fundos.

COMPOSITOR — Precisa-se, paga-se bem, na Av. N. S. de Copacabana, 610, loja 6 — Gal. Ritz.

ENCADERNADOR — Paga-se bem, na Av. N. S. de Copacabana n. 610, loja 6 — Gal. Ritz.

GRAFICA — Precisa-se expedidor com prática empacotamento. Rua Teixeira Ribeiro, 210 — Bonsucesso.

GRAFICA — Precisa de faquista, na Rua Figueira de Melo, 220 — São Cristóvão.

GRAFICA — Precisa de seguidor de corte e vinco, na Rua Figueira de Melo 220. São Cristóvão.

IMPRESSOR-MARGEADOR — Máquina Minerva. Rua Paraná n.º 604-A — Encantado.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquinas automática Miehle vertical e Heidelberg. Tratar à Rua Viúva Cláudio n. 243 — Jacaré.

IMPRESSOR — Minervista, precisa-se à Rua Joaquim Silva, 106 — Lapa.

PRECISA-SE de impressores p| máquina manual, na Rua Pereira de Almeida, 81, loja. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE meio oficial de compositor. Tratar na Rua do Riachuelo n.º 128.

TIPOGRAFIA — Encadernador — Talonagem — Precisa-se na Travessa do Mosqueira, 13 (Lapa).

TIPOGRAFIA: — Precisa-se de compositores, na Moncorvo Filho, 109.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR com prática de furação que saiba serrar em dopall. Precisa-se — Rua Maria do Carmo, 129 — Pça. do Carmo.

BROQUEADOR para máquina de furar de 2", com prática e que entenda de medida. Trabalhar em Guapimirim perto de Magé. Dá-se alojamento. Rua General Caldwell, 217.

MEIO OFICIAL TORNEIRO, Ajudantes para serviços gerais — Precisa-se para início imediato. Semana de 5 dias — Refeitório — Assistência Médica — Av. Brasil n. 6 963, Ramos — AGA Paulista.

PRECISA-SE — Torneiro-mecanico. Apresentar-se Rua Santa Alexandrina, 307 — Rio Comprido.

TORNEIROS precisa-se de 2 para trabalhar em Guapimirim, perto de Magé. Dá-se alojamento. Rua General Caldwell n.º 217.

TORNEIRO — Precisa-se de bom, com bastante prática para oficina de recuperação de peças. Apresentar-se na Rua Rolandia, 310, esquina com à Av. Itaoca, 1 127.

DIVERSOS

COLCHOEIRO — Precisa-se de um com bastante prática de colchões ortopédicos, paga-se bem. Av. Mem de Sá, 30.

ESTOFADORES — Precisa-se Rua Aristides Caire n.º 329 — Méier. Chegar 8h para trabalhar.

ENTALHADOR — Rua Lôbo Júnior, 1248, fundos — Penha Circular.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa de CORTADORES com bastante prática em artigo de couro. Rua Professora Ester de Melo, 110 — Benfica.

FUNDIDORES — Macheiro — Fundição Rio de Janeiro admite, com prática em obra. Semana de 5 dias — R. Flávio Farnese n. 5 — Bonsucesso, c| Sr. Luís.

INDUSTRIAS QUIMICAS POLAR LTDA. — Precisa-se de um rotulador de vasilhame. Apresentar-se na Rua Nova Jerusalém n.º 184.

LUSTRADOR para loja de móveis usados que saiba de consertos, dá referências. — Pres. Vargas n. 2-963-A.

MALHARIA — Prec. teceloes singeristas overlokistas profissionais — Tratar Rua General Severiano, 40, loja E — Botafogo.

PRECISA-SE de pessoa c| conhecimentos de fabricação de peças em fiberglass. Comprovada em carteira. Apresentar-se c| documentos. Av. Pres. Vargas n. 3 016.

SERRALHEIRO ALUMINIO — Paga-se bem. Tratar Rua José Bonifacio, 866, Gp. III e IV. — Todos os Santos.

TECELÃO para malharia — Precisa-se com bastante prática. — Rua Newton Prado, 65, 3.º and. — São Cristovão.

COSTUREIRA interna — Saia e calça senhora c| prática. Rua Buenos Aires, 99.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma prática em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa, não se trabalha aos sabados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A — Estação Riachuelo.

FABRICA DE CALÇAS — Menores aprendizes, acabadeiras. Av. Antenor Navarro, 401. Av. Brás de Pina.

FÁBRICA de bôlsas de couro precisa de costureira competente. R. São Francisco Xavier, 834 — Tel.: 54-1827.

LINOTIPISTA — Temos vagas para linotipistas com boa prática — Rua Visconde Maranguape, 15 — Lapa.

OFERECE-SE costureira p| casa família, costuras finas e reformas. Diária 10,00 a 12,00. Tel. 25-6343 — 48-1310, depois de 8 horas.

OFERECE-SE costureira para casa de família ou atelier particular. 26-1929.

PRECISA-SE de costureira com prática. Máquina industrial Zig-Zag e costura reta, end. Rua Iaco n.º 213 — Bairro, Cacuia. Ilha do Governador, depois das 11 horas.

PRECISA-SE de aprendiz para costura. Av. Copacabana, 379, ap. 601.

PRECISA-SE de calceiros ou calceiras. Rua Ipiranga, 14 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma camiseira p| serviço de sob medida. Av. Copacabana, 731, gr. 201|202.

PREGADEIRA DE COZ — Precisa-se de pregadeiras de coz. Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro, 299, Estácio.

PRECISA-SE de uma camiseira profissional para serviço de sob medida. Av. Copacabana, 731, gr. 201|202.

PRECISA-SE DE CALCEIRA — Av. Brás de Pina n.º 110, sala 202.

PRECISA-SE de um auxiliar de corte e uma passadeira com prática. Fábrica de gravatas. — Rua Turfe Clube, 12-D.

PRECISA-SE garôta menor com prática de casear e forrar botões, Rua da Passagem, 61 — Botafogo — Casa Angorá.

PRECISA-SE costureira que saiba costurar camurça. Largo de São Francisco, 23, 1.º, sala 9.

TINTURARIA — Precisa-se costureira c/ prática de balcão. Rua 20 de Abril n.º 29.

BARBEIROS — MANIÇ.

BARBEIRO 2 dia e noite. Av. Copacabana, 1 241, loja H. Tel. 27-0633.

CABELEIREIRA — Precisa-se jovem, branca, que trabalhe bem, preferência com alguma freguesia. Ordenado ou comissão a combinar. Rua Visconde de Pirajá n.º 243, loja.

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma e duas manicuras de boa aparência e desembaraçadas — Av. Prado Júnior, 172. Salão Capri.

CABELEIREIRO — AJUDANTE que saiba pentear bem e manicura que trabalhe bem e ligeiro. Rua Uruguaiana, 62, 1.º andar.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma manicura, com boa aparência que saiba colocar unhas postiças e uma ajudante com pratica, na Rua Marquês de São Vicente n. 61-C — Sr. Henriques — Telefone 47-1494.

MANICURA — Precisa-se com bastante prática e carteira profissional. Rua Sta. Clara, 33 — S. 408.

MANICURA — Precisa-se, com muita competência e boa aparência. Favor não se apresentar quem não preencher êstes requisitos. — Garantia NCr$ 200,00. — Rua Joana Angélica, 108-A. Ipanema.

OFERECE-SE manicura para trabalhar sexta e sábado em salão e particularmente nos outros dias. Tel.: 27-0258.

PRECISA-SE cabeleireiro com alguma freguesia. Rua Catete, 296, s| 201.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro, na Rua Barata Ribeiro, 399 s| 201.

PRECISA-SE de duas ajudantes para cabeleireira, menor. R. Catete n. 247, sala 203.

SALÃO Cleusa Cabeleireiros — Atenção! Precisa-se de uma cabeleireira com muita pratica. Tratar na Rua Sousa Barros, 45-A, N. B. — Favor não se apresentar quem realmente não tiver pratica no ramo.

SAPATEIROS

CORTADOR que saiba modelar — Precisa-se, paga-se bem. Sapataria Peixoto. Dona Mariana, 112-A, 3a. loja — Botafogo.

CALCEIRAS — Precisa-se de calceiras para fazer frente e traseira com prática, paga-se bem — Rua Neri Pinheiro, 299 — Estácio.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se de cortador e ajudante de cortador c| pratica. Rua Arquias Cordeiro 452 — Méier.

FABRICA — Precisa-se sapateiro, montadores, acabadores cortadores, forradores de saltos e furadeira obra brotinho. Av. Suburbana, 191. Tel. 48-5134.

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de montadores. Pago bem — Rua Montevidéu, 728 — Penha.

LIXADOR — Admite-se um com prática de lixar calçados de homem. Tratar na Rua da Regeneração n.º 929.

MONTADORES para calçado de senhoras, precisa-se, Rua Conselheiro Galvão, 424 — Madureira.

MONTADORES — Precisa-se de dois p| brotinho 3 1|2 e dois p| esporte e menina. Av. João Ribeiro n.º 334-B — Pilares.

OFICIAL LUIS XV — Pagam-se 4,50. Rua Julia Lopes Almeida, 7, 1.º andar, sala 3.

PRECISA-SE de sapateiros para consertos e para Luís XV, na Rua Visconde de Pirajá, 621 — Ipanema.

PRECISA-SE de frisador e lixador p| fábrica de calçado — Praça Portugal, 31 — Penha Circular.

PRECISAM-SE sapateiros Luiz XV. Manual Colado. Rua Eduardo Prado, 17 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de pespontadores ou pespontadeiras para calcado de senhora. Av. João Pessoa n. 419 — Olinda.

PRECISA-SE de montadores para obra esporte. Paga-se bem — Rua Rêgo Monteiro 45 Cordovil.

PRECISA-SE de fechadeira para calças de homem com prática, paga-se bem. Rua Neri Pinheiro, 299 — Estácio.

PESPONTADOR — Pagam-se 1.20 — Rua Julia Lopes de Almeida n.º 7. Dá serviço para casa.

PRECISA-SE de sapateiro, de sapato esporte senhora com prática. Rua Quito n.º 102 — Penha.

SAPATEIROS para obra brotinho, montadores e acabadores. Paga-se bem. — Rua Alcides Maia, 238-A — Bento Ribeiro.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para brotinho. Rua Bernardino de Campos 47-C — Piedade.

SAPATEIRO — Precisa-se montadores para obra esporte senhora. Ponto de máquina. Pespontador que tenha bancada, obra de Bufallo chanfrada. Preço: NCr$ 0,50. Rua Frei Caneca, 241, loja.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons oficiais de Luiz XV, obra colada. Paga-se bem. Av. Mem de Sá, 94 - sobr.

SAPATEIROS — Preciso oficial de brotinho e caix. balcão. Rua da América, 215.

SAPATEIROS — Precisa-se viradores e pespontadores p/ máquina esquerda. Rua General Belford, 190, sl. 201-202. Estação do Rocha.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontadores internos e montadores — Av. Suburbana n. 5 920, Pilares.

SAPATEIROS — Precisa-se montadores, acabadores e cortadores —Rua Alcides Maia n. 238-A — Estação de Bento Ribeiro.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores para sapato esporte, fechado, de senhora. Paga-se bem. Rua Tembés 205, Vila Kosmos, — Vicente de Carvalho, ônibus 346 — Pça. 15—Vila Kosmos, ponto final, Sr. Jorge.

SAPATEIROS — Precisam-se cortador de sola para Balancê e Planeta na Rua Júlia Lopes Almeida, 8, loja, final de Rua Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se de frizador. Estrada da Agua Grande 11780-A — Cordovil.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça c| prática de enfermagem e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 — Depois de 9 horas.

PRECISA-SE químico, paga-se bem. Química Paulista. Rua Leopoldina Rêgo, 360-B.

QUIMICO FARMACEUTICO — Recem-formado para iniciar em laboratório. Otimo salario. Comparecer na Avenida 13 de Maio 47, 11.º andar — Clam.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AVENIDA PASSOS, 57, sobrado, Centro. Precisa-se de uma cozinheira com prática de pensão. — Tel. 43-0516.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se rapaz com prática de fogão e serviço de pensão. Rua Buenos Aires, 307.

COZINHEIRA para pensão. Rua Oriente, 355 — Sta. Teresa.

COZINHEIRA para botequim c| prática. Rua Conde Leopoldina n.º 536 — S. Cristovão.

COZINHEIRA (O) para bar, Largo da Usina. Tratar Estrada Velha da Tijuca, 30-B.

COZINHEIRAS p| cadeia de hotéis na GB e no exterior. Ords. 100 a 200. Inscrições na Av. N. S. Copacabana, 1085 s| 604.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante e churrascaria. Rua Campos Sales, 105 — Tijuca.

COPEIRO para café e bar, com prática. Precisa-se. Rua Washington Luís n.º 51-B.

CAFE E BAR — Precisa-se copeiro c/ prática. Praça João Pessoa, 2 — Tel.: 22-9695.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar, que saiba fazer salgadinhos. Folga aos domingos. Praia de Botafogo, 484 — Loja E.

COZINHEIRA E GARÇONETE — Precisa-se pensão, Rua Costa Ferreira n. 24. Perto da Camerino.

COZINHEIRA — Preciso para pensão, c| pratica. R. Martins Ferreira, 81 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar. Rua Jacinto, 32, com Waldir — Méier.

COPEIRO — Precisa-se de um bom na Praça Floriano, 31-A — Bar Tito.

COPEIRO para trabalhar em lanchonete — Rua Almirante Gonçalves n. 29-A — Copacabana — P. 6.

COZINHEIRA com pratica de restaurante — Precisa-se na R. Silva Vale, 911 — Cavalcante.

EMPREGADO — Para caldo de cana, com prática, acima de 25 anos — Tratar Rua José Maurício n. 379 — Estação da Penha.

GARÇONETE com pratica. Quitanda, 25.

LANCHEIRO (A) — Precisa-se com bastante prática. Av. Rio Branco, 157.

LANCHONETE — Precisa de cozinheira com prática de lanchalra — R. São Clemente, 98 — Botafogo.

LANCHEIRO — Precisa-se de um bom na Praça Floriano, 31-A — Bar Tito.

LANCHEIRO c| prática — Precisa-se — Rua Figueiredo Magalhães n. 741 — Loja K.

MENOR — Preciso de 16 a 17 anos c| pratica do serviço de pensão. R. Martins Ferreira, 81 — Botafogo.

PRECISA-SE de um pasteleiro com prática — Praça Tiradentes n. 8.

PRECISA-SE de môça para café — Rua São José, 56.

PRECISO empregado com prática de charutaria e copa, com referências. Avenida Rio Branco n. 49.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua Uruguaiana n. 74.

PRECISA-SE de cozinheira para trabalhar em restaurante com prática. Pedem-se referências — Tratar na Rua Visconde Itamarati n.º 118-B.

PRECISA-SE de um cozinheiro profissional — Rua B. de Bom Retiro n. 1 136.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha com prática para cozinhar. Tenha documentos todos em ordem. Rua Barão de Ubá, 414. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE empregado para bar. Rua Anita Garibaldi n. 9-B. — Copacabana.

PRECISA-SE lancheira ou lancheiro com muita prática de lanches. Rua Belfort Roxo, 58-A — Picolo Bar.

PRECISA-SE de garçonete, um cozinheiro(a)e uma empregada doméstica. Paga-se bem. Rua do Senado, 43.

PRECISA-SE de lancheiro c| prática de pastelaria, e copeiro c| pratica de lanchonete. Rua Santa Luzia 798.

PRECISA-SE de garçom. Rua Dias da Cruz n. 170 — Méier.

PRECISA-SE de um garçom. Rua da Candelaria n. 78.

PRECISA-SE de uma moça com prática para trabalhar em café, na parte da tarde. Rua da Assembléia n. 11 — Adega Real.

PRECISA-SE garçonete com boa aparencia. Apresentar referencia à Praça das Nações, 78-A.

PRECISO garçom com pratica para bar e restaurante "El Moroco". Rua 29 de Julho 147 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um garçon — Rua Major Avila n. 185 — Tijuca.

PRECISA-SE de empregado para bar — Tratar na Rua Engenheiro Ernâni Cotrim n. 15-A — Esquina de Rua Uruguai n. 280 — Tijuca.

PRECISA-SE — (1) Um cozinheiro lancheiro — Tratar no Balneário Neptuno na Praia José Bonifácio, 47 c| o Sr. Armênio — Ilha de Paquetá.

PRECISA-SE — Copeiro com prática de cafezinho — Rua de Lapa, 175.

PRECISA-SE de cozinheiro e copeiro para lanchonete com prática — Tratar depois das 10 hs. Av. N. S. Copacabana 647-A.

PRECISA-SE cozinheira que cozinha bem e garçonete p/ pensão. Rua Riachuelo, 18 — Sobrado.

PRECISA-SE de uma copeira c/ prática de pensão e que durma no emprêgo, Rua Barão de Ubá, n.º 414. Junto a Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de copeiro. — Rua Haddock Lôbo, 98-A — Tijuca.

PRECISA-SE de garçonetes para pensão c| prática, e de ajudante de cozinha. Rua Padre Seve n.º 28, sobrado — São Cristovão.

PRECISA-SE môça trabalhar no café em lanchonete. Av. N. S. Copacabana, 1 241-A.

PRECISA-SE rapaz menor com prática de bar. Rua Lino Teixeira n.º 207.

PRECISA-SE de um rapaz trabalhador para ajudar em dôce. — Conde de Bonfim n.º 118, c| 107 — Sr. Milton.

PRECISA-SE — Copeiro e copeira com prática para lanchonete e boa aparência. Rua Aristides Caire n.º 107 — Méier.

PRECISA-SE de cozinheiro para trabalhar em restaurante à Rua Marquês de S. Vicente, 2 — Gávea.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar de ajudante de cozinha c| prática e desembaraçada. Favor não se apresentar quem não quiser trabalhar. Rua dos Andradas n. 59.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em lanchonete e um copeiro com prática na Rua Von Martius, 325, em frente à TV Globo.

RODOVIARIA NOVO RIO — Avenida Francisco Bicalho n. 1 — Café e Charutaria dos Viajantes — Precisa-se de lancheiro c| pratica.

CHOFERES

COBRADORES PARA ONIBUS — Apresentar comprovante de conclusão do curso primário. Precisa-se na Rua Magalhães Castro n.º 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se c| prática de entrega de cerveja preta. Tratar na Cervejaria Triunfo — Rua Bonfim, 378.

MOTORISTA — Indústria de Refrigerantes necessita de motorista, de preferência com freguesia própria. Base salário e comissões. Apresentar-se na Av. João Ribeiro, 847 — Estação de Tomás Coelho.

MOTORISTA — Precisa-se um com prática de Kombi e muito zeloso com 2 anos de carteira, preferencia que more em Botafogo. Rua São Clemente, 7, sob. s| 3 — Sr. Nelson.

MOTORISTA — Precisa-se de 1 para caminhão com carteira há mais de 5 anos. Pede-se referencias. Tratar à Rua do Senado, 260, com o Sr. Hugo de 8 às 10 horas.

OFERECE-SE chofer para casa de família ou carro de praça. Tel. 26-8230 — Maia.

MOTORISTA para táxi à noite fiança de NCr$ 150,00. Tratar R. Bento Lisboa, 48, Sr. Raul pela manhã.

MOTORISTA CARRETEIRO — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes. Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

MOTORISTA — Emprêsa de transportes precisa com prática para serviços de entregas e coletas mercadorias. Tratar Rua São Januário, 1057 — Sr. Reis.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica de moveis. Tratar Rua Marquês de Pombal n. 418, com José Francisco ou Arnaldo.

MOTORISTA — Preciso com prática em dirigir caminhão Mercedes-Benz a óleo. Tratar com Jorge na Estação de Alfredo Maia junto ao Leite Vigor. Praça da Bandeira.

MOTORISTA para carro particular, c| mínimo 5 anos de prática e boas referências. Salário 200,00 com almôço. Rua Belfort Roxo, 271, ap. 501 — Copacabana.

MOTORISTA — Precisa-se que seja fotógrafo, possua curso ginasial completo, seja bem falante, para serviço de relações públicas, viajando com tôdas as despesas pagas. R. Pedro I n. 7, s| 904, das 10 às 12 horas.

OFERECE-SE motorista profissional bon aparência, 10 anos cart. para trabalhar mes de julho. Posso viajar. — Tel.: 30-9121.

PRECISA-SE motorista de caminhão com mínimo de 2 anos de habilitação de preferência com prática no ramo de ferro. Apresentar-se na Rua Vieira Ferreira, 66 — Bonsucesso.

RELAÇÕES PUBLICAS — Precisa-se que seja motorista e fotógrafo, possua curso ginasial completo, seja bem falante, viajando com tôdas as despesas pagas. R. Pedro I, 7, s| 904, das 10 às 12 hs.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado — Paga-se bem. Rua Almirante Cochrane, 137 — Tijuca.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% bom. Rua Conde de Bonfim, 1 065, loja 1 — Tijuca.

LUBRIFICADORES E LAVADORES — Precisa-se de bons na linha Volks c| prática comprovada — Apresentar-se c| documentos na Rua General Roca, 598 — Tijuca — Praça Saenz Pena.

LAVADOR LUBRIFICADOR — Precisa-se trazer referências — Rua Teodoro da Silva, 747.

LANTERNEIROS — Precisa-se com bastante prática em carros trombados. Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 533.

MECANICO VW — Precisamos — Com referencias e serviço militar — Rua Leite Leal n. 32.

MECANICO — Precisa-se com experiência comprovada — Praça Malvino Reis, 30-A — Grajaú.

MECANICO — Motor e caixa sincronizada — Volkswagen, precisamos competente. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 — S. Cristóvão.

MECANICO DE REGULAGEM — Precisa-se que conheça carros nacionais e que tenha alguma freguesia. Rua Almirante Cochrane, 137 — Tijuca.

PINTOR — Precisa-se competente para a linha, Volkswagen. — Paga-se bem. Rua dos Topazios, 376 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de lanterneiro profissional Av. Amaro Cavalcante, 1 787 — Engenho de Dentro — Tratar com Sr. Reinaldo Rodrigues.

PINTOR de automóveis — Precisa-se de um ajudante prático e trabalhador — Rua Pedro Alves, 210 — Sr. Brandão.

PRECISA-SE de mecânicos de automoveis competentes, paga-se de NCr$ 10,00 a NCr$ 14,00 diários. Tratar Rua José Linhares, 223.

PRECISA-SE de 1 lanterneiro e 1 eletricista. Rua Professora Ester de Melo, 51 — Benfica.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de empregado, Rua Vieira da Silva — Sampaio.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se com prática de padaria — Rua Estácio Sá, 125 — Padaria Sereia.

AMBULANTES — Precisamos de 50 para venda de Coca-Cola em carrocinhas — Rua São Clemente, 195 — Botafogo.

ALFAIATE — Precisa-se um bom ajudante de buteiro. Rua Ouvidor, 16, 1.º.

AJUDANTE CONFEITEIRO — Precisa-se com alguma prática em folhados. Referências e documentos. Tratar Mem de Sá, 253-A.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça c| prática de enfermagem e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

CORTINAS — Precisa-se de uma costureira com prática. R. Queirós Lima, 71 sob. Catumbi.

CONFEITEIRO — Com prática em folhados, precisa-se com referências e documentos. Tratar Mem de Sá, 253-A.

EMPREGADO — Precisa para serviços diversos em sapataria — Rua do Catete 357 — Sapataria Sul América.

FOTOGRAFO — Precisa-se que seja motorista, possua curso ginasial completo, seja bem falante, para serviço de relações públicas, viajando com tôdas as despesas pagas. Rua Pedro I, n. 7, s| 904, das 10 às 12 hs.

MONTADOR para máquina — Trabalhar em fábrica em Guapimirim, perto de Magé lugar de futuro. Dá-se alojamento. Rua General Caldwell, 217.

PRECISA-SE um ajudante de padeiro com pratica. Rua Goiás, 570.

Auxiliar departamento de pessoal

Precisa-se rapaz com prática de Fôlhas de Pagamento — F.G.T.S. e datilografia.

MERCEARIAS NACIONAIS S.A., Rua da Proclamação, 966 — Bonsucesso.

Corretores
Grande oportunidade

(AMBOS OS SEXOS)

Firma administradora oferece a corretores de 19 a 30 anos oportunidade de ganharem NCr$ 3.000,00 mensais.

Não é necessário experiência, basta ter dinamismo e fôrça de vontade para vencer.

Tratar, com documentos e 2 fotos 3 x 4, de 9 às 18 horas, na Praça Floriano, 19, Sala 82, Cinelândia. (P

Datilógrafo — Calculista

Precisa-se de um, com prática, para emprêsa de transportes.

Rua Gal. Almério de Moura, 372, de 9 horas em diante.

Datilógrafa

Precisa-se de uma DATILÓGRAFA com boa aparência e noções gerais de escritório.

Tratar na Rua Antunes Maciel, 313 — São Cristóvão. (P

Estoquista

Precisa-se de um(a) com prática.

Respostas detalhadas e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 103 626.

Foreign airline looks for experienced passage office employee or someone who is willing to learn! Good knowlerdge of English is necessary.

Letters with photo to number P-40 322, this newspaper. The utmost discretion will be used. (P

Marmoraria Belmonte S/A.

Admite medidor desenhista de obras.
EXIGE: pessoa comprovadamente capacitada.
OFERECE: condução própria, ótimo salário e ambiente de trabalho.
Entrevistas pessoais à Rua Toriba, 300 — c/Sr. Carlos, de 5.ª-feira às 18 horas.

Estradas

Condições de trânsito nas Rodovias Federais fornecidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

NAS RODOVIAS RADIAIS

BR-020 — BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No PIAUÍ: trecho divisa CE|PI—Piripiri—div. PI|MA—Altos—Campos Maior, em pavimentação, com trânsito normal. — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga; Inhuporanga—Caridade, precário; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Japuara—Serrinha, precário; Serrinha—Boa Viagem, regular. Boa Viagem—Cruzeta, interrompido. — Em GOIÁS: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—Div. GO|MA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040 — BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em GOIÁS: trecho Brasília—divisa GO|MG, trânsito normal. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG|GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG|RJ, regular, trecho pavimentado.

BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO|MG. — Em MINAS GERAIS: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. — Em SÃO PAULO: trânsito normal da divisa MG|SP—Limeira a Santos.

BR-060 — BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) — Em GOIÁS: trânsito normal de Brasília a Jataí.

BR-070 — BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLIVIA (MT) — Em MATO GROSSO: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito no trecho Parnamirim—RN—DIVISA RN|PB, em pavimentação, normal. — Na PARAÍBA: em construção da divisa RN|PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB|PE. — Em PERNAMBUCO: trânsito normal da divisa PB|PE à div. PE|AL, a cargo do DER|PE. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Maceió ao km 83; do km 83 à div. AL|PE normal, com falta de sinalização; trecho Maceió—Sanhuama—Itiúba, normal; de Itiúba à Pôrto Real Colégio, em construção. — Em SERGIPE: Propriá—Carmópolis, trânsito normal, não pavimentado; Carmópolis—Mirim, regular; Maruim—Pôsto Fiscal Aracaju, normal; Pôsto Fiscal—Div. BA|SE, normal. — Na BAHIA: Ubaitá e antiga estrada, aterro da ponte Rio das Contas, precário, tráfego feito através de meia pista; do entroncamento BR-234—Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular daí até Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; Itajuípe—Buararema, normal; Buararema—Eunápolis, precário; Eunápolis—Itamaraju, delegado ao DER|BA, com inúmeros desvios; Camacan—Rio Jequitinhonha—Eunápolis, regular, com trânsito pelo desvio. — No ESPÍRITO SANTO: trânsito normal no trecho Vitória—Rio Nôvo—Safira—Div. ES|BA. — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal no trecho Niterói—Rio Bonito; Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER-GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz—Itaguaí—Jacuacanga 70 (setenta) km serão aproveitados às estradas estaduais existentes; Jacuacanga—Angra dos Reis 11 (onze) km delegados ao DNER; Angra dos Reis—Jacuacanga, ainda virgem; Angra dos Reis—Parati 60 (sessenta) km delegados ao DER|RJ. — Em SANTA CATARINA: trecho divisa SC|ES—Içara, normal; Içara—Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no trecho em pavimentação Laguna—Florianópolis, em pavimentação, normal de Florianópolis—Biguaçu; daí a Tijucas—Itajaí, desviado por estrada estadual, regular; Itajaí—Joinvile, trânsito normal, pavimentado; Joinvile—Div. SC|PR, trânsito desviado através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104 — MACAU (RN) — ATALAIA (AL) — Na PARAÍBA: trânsito normal no trecho Campina Grande—Esperança—Aeroporto—Div. PB|PE. — Em ALAGOAS: Entroncamento BR-104—BR-116 (Atalaia)—Capela, normal; Capela—Div. AL|PE, em construção.

BR-110 — AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA) — No RIO GRANDE DO NORTE: Areia Branca—Mossoró, regular; Mossoró—Janduís, precário, em construção e de Janduís à Div. RN|PB, precário. — Em PERNAMBUCO: Pernambuquinho—Petrolina—Jeremoabo, regular. — Em ALAGOAS: normal de Paulo Afonso à div. AL|PE, não pavimentado. — Na BAHIA: Entroncamento BR-324—Olindina, normal, asfaltado e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado. — Na PARAÍBA: Div. PB|PE—Monteiro, regular; Patos—Div. PB|RN, precário.

BR-116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (RS) — No CEARÁ: regular no trecho Fortaleza—Pacajus; normal no trecho Pacajus—Futuro—Pedras—Russas—Sombrio; Feitiçaria—Monte Alegre, regular; Iara—Olho Dágua Grande, normal; Olho Dágua Grande—Taboquinha, desviado; Taboquinha—Milagres, normal; Milagres—Lagoa do Mato—Boqueirão, regular. — Div. CE|PE em construção. — Em PERNAMBUCO: trecho de Jati—Salgueiro—Belém de São Francisco, não pavimentado. — Na BAHIA: Serrinha—Tucano, precário, sujeito a interrupções; normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado, normal de Santa Bárbara à Barra do Tarrachil; Feira de Santana—Rio Paraguaçu, normal; Paraguaçu—Milagres, regular; Milagres—Div. BA|MG, normal, asfaltado. — Em MINAS GERAIS: normal da div. BA|MG até Além Paraíba, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: normal de Três Rios—Barra Mansa; Barra Mansa à ponte Rio Salto—Div. RJ|SP, regular, asfaltado. — No PARANÁ: normal, asfaltado; Curitiba, em obras. — Em SÃO PAULO: trecho pavimentado, trânsito normal entre os km 25 ao 79. — No PARANÁ: normal de Curitiba à Rio Pardinho. — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

BR-122 — MONTES CLAROS (MG) — CHOROZINHO (CE) — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. — No CEARÁ: trânsito regular do km 68 da BR-116 à Quixadá.

BR-135 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No MARANHÃO: trecho Perizes—Caxuxa, trânsito regular, não pavimentado. — No PIAUÍ: trânsito normal de Cristalino Costa à div. PI|BA. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Sete Lagoas—Belo Horizonte. — No RIO DE JANEIRO: do Rio Meriti a Bonsucesso, trânsito desviado, em obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraíbuna, em melhoramentos, com trânsito normal.

BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUA (RS) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Ceres—Jaraguá—Apápolis—Itumbiara. — Em MINAS GERAIS: normal à div. MG|GO—Prata-Frutal, pavimentado. — Em SÃO PAULO: normal à div. MG|SP, asfaltado. — No RIO GRANDE DO SUL: Passo Fundo—Erechim, precário. — No PARANÁ: regular de Alto Amparo a Ventania, Ventania—Ibaiti, regular, desvios de Ibaiti a Melo Peixoto, trânsito precário.

BR-158 — SÃO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito precário.

BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em MATO GROSSO: Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento, Normal. — No PARANÁ: Barracão—Guaíra, normal, não pavimentado.

BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RO) — No AMAZONAS: De Manaus à div. AM|RO, trânsito regular até o km 30, daí ao km 130, precário. Em RORAIMA: regular de Boa Vista a Caracaraí, com passagem provisória sôbre os igarapés Serrinha, Azul e Branco; Boa Vista—Fronteira com Venezuela até o km 23, normal; do km 23 ao 90, precário.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) — No CEARÁ: Fortaleza—Itapagé, regular, asfaltado; Itapagé—Sobral—Aprazível—Caiçara, normal; Caiçara—Frecheirinha, regular; Frecheirinha—Tianguá—Carrasco, regular; precário de Carrasco à div. CE|PI; Altos—Campos Maior, normal.

BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAINA (GO) — No RIO GRANDE DO NORTE: Natal—Bom Jesus, precário, não única, em melhoramentos; Bom Jesus a Santa Cruz, com buracos; Santa Cruz—Currais Novos, precário, em construção.

BR-230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) — Na PARAÍBA: Cabedelo—João Pessoa, normal; João Pessoa—Campina Grande, regular; Campina Grande—Pombal, regular, em pavimentação; Farinha—Soledade, regular; Soledade—Juazeiro—Barra—Santa Luzia, precário; Santa Luzia—Patos—Pombal, regular. — No PIAUÍ: div. CE|PI—Entroncamento BR-316, trânsito normal; Gaturiano—Oeiras, normal; Oeiras—Floriano, regular. — No MARANHÃO: Barão do Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras, regular, não çavimentado; do Fronteiras—Picos, normal; daí a Paulistana—Petrolina, regular.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) — Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru, a cargo do DER; normal daí a Sanharó; regular no trecho Sanharó—Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado.

BR-234 — CARUARU (PE) — CURUÇÁ (BA) — Em PERNAMBUCO: Garanhuns—São Caetano, regular. — Em ALAGOAS: Entroncamento BR-324—BR-316—Carié—Paulo Afonso, normal, em melhoramentos, falta de sinalização.

BR-235 — ARACAJU (SE) — ARAGUACEMA (GO) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí a Div. BA|SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracura—Buriti dos Lopes, normal.

BR-242 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na BAHIA: trânsito regular de Feira de Santana a Seabra.

BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLANDIA (MG) — No ESPÍRITO SANTO: João Neiva—Colatina, precário. — Em MINAS GERAIS: Curvelo—Gouveia, normal, em pavimentação.

BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No ESPÍRITO SANTO: Vitória—Vitor Hugo, trânsito normal; Vitor Hugo—Div. Nova—Independência, precário. — Em MINAS GERAIS: normal no trecho Realeza—Matipó—Rio Casca, pavimentado; regular de Rio Casca a Rio Doce; desviado de Rio Doce a Monlevade, em construção; normal de Monlevade a Betim, asfaltado e regular de Betim a Uberaba, em construção.

BR-267 — LEOPOLDINA (MG) PÔRTO MURTINHO (MT) — Em MATO GROSSO: Div.SP| MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR) — No PARANÁ: trecho Curitiba—São Luís do Purunã—Palmeira; Palmeira—Irati, também normal, em construção; Irati—Relógio, regular; trecho de Relógio à Laranjeiras do Sul, asfaltado e regular daí a Foz do Iguaçu, em melhoramentos e com desvios.

BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal; de Campos Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê à Fachinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, em reparos e obras de recuperação de São Gabriel a Rosário.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS

BR-304 — BOQUEIRÃO DO CESÁRIO (CE) — NATAL (RN) — No CEARÁ: Boqueirão do Cesário—div. CE|RN, regular. — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho div. RN|CE—Mossoró, trânsito normal, asfaltado, regular do km 26, em pavimentação, até Mossoró, normal, não pavimentado; trecho Mossoró—Angicos—Riachuelo, em construção; e normal de Riachuelo a Parnamirim|RN, em pavimentação, falta de sinalização.

BR-308 — MACEIÓ (AL) — CAPANEMA (PA) — No PIAUÍ: trecho div. PI|MA—div. PI|CE, trânsito regular. — No MARANHÃO: trânsito regular de Chapadinha à Itapecurumirim.

BR-316 — BELÉM (PA) MACEIÓ (AL) — No PARÁ: trecho Belém—Capanema—Div. PA|MA, trânsito normal até o km 150; do km 150 ao 180, regular; do km 180 ao 250, regular; do km 250 ao 273, normal, com fortes chuvas. Concluído trecho do Rio Piriá, em concreto, no km 240. — No MARANHÃO: Caxias—Caxias, trânsito normal; Caxias—Timão, em melhoramentos. — No PIAUÍ: precário de Teresina ao km 83 e regular do km 83 ao 426. — Em PERNAMBUCO: trânsito normal no trecho Araripina—Div. CE|PI. — Em ALAGOAS: Carié—Palmeira dos Índios, normal; Palmeira dos Índias—Inajá—Div. AL|PE, em construção.

BR-317 — LABREA (AC) — FRONTEIRA COM BOLIVIA (AC) — Trecho Bôca do Acre—Div. AM|AC, trânsito regular; Div. AC|AM até Xapuri—Brasiléia, regular.

BR-319 — BERURI (AC) — GUAJARAMIRIM (RD) — Em RONDÔNIA: Trecho Humaitá—Pôrto Velho, normal até o km 47.

BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação; normal, asfaltado; regular daí até Seabra, não pavimentado.

BR-343 — LUÍS CORREIA (PI) — BERTOLINA (PI) — Trânsito normal, em pavimentação.

BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal de Engenheiro Passos à div. MG| RJ. — Em MINAS GERAIS: trecho RJ|MG—Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do km 46 que se está processando em meia pista.

BR-364 — PÔRTO VELHO (RD) — LIMEIRA (SP) — Em RONDÔNIA: Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal; trecho Pôrto—Guajaramirim, trânsito pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Abunã—Rio Branco, trânsito precário; Nova Vida—Ariquemes, interrompido em face de a ponte Rio Branco haver sido levada pelas águas; interrompido em Rondônia em virtude do desmoronamento da ponte do Rio Machado. — Em MATO GROSSO: div. RD|MT—Div. MT|GO, normal. — Em GOIÁS: div. GO|MT—Jataí—Canal de São Simão, normal. — Em MINAS GERAIS: normal no trecho Frutal—Campina Verde—Canal de São Simão, não pavimentado.

BR-369 — BOA ESPERANÇA (MG) — CASCAVEL (PR) — Em SÃO PAULO: Div. SP|PR, trânsito normal. — No PARANÁ: regular no trecho Melo Peixoto—Jandaia do Sul e interrompido de Jandaia do Sul a Cascavel, em construção.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Saturno. Elas são pacientes nos negócios, mesmo quando não conseguem concretizá-los. Já com as amizades procuram sempre ser amáveis para com os semelhantes, e isto faz com que tenham uma vida calma no setor sentimental.

Pedra: turquesa. Perfume: tolu. Côr: vermelho. Dia nefasto: quarta-feira.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nativos desta casa vivem sob o domínio de Urano, que muito favorece a alegria e o dinamismo, pois os aquarianos são dotados de caráter firme, gostam de criar e estão sempre um século na frente dos outros.

Pedra: jacinto. Perfume: jasmim. Côr: azul. Dia nefasto: terça-feira.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o Planêta governante dêste signo, e isto dá-lhes agilidade capaz de abrir novos caminhos. Andam sempre atrás de algo que os possa elevar. Embora nem sempre concretizem seus planos, tular é um ponto constante em sua vida.

Pedra: ametista. Perfume: almíscar. Côr: grená. Dia nefasto: quarta-feira.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas neste signo são influenciadas por Marte. Têm uma linha traçada em sua vida, que é lutar para vencer. Não se deixam abater e nunca recuam ante os obstáculos, isto porque Marte que é seu signo governante lhes favorece a firmeza em suas determinações.

Pedra: rubi. Perfume: violeta. Côr: laranja. Dia nefasto: sexta-feira.

TOURO (21/4 a 20/5)

As pessoas nascidas neste período vivem sob a regência de Vênus que é o signo do amor e paz. Para estas pessoas não há dificuldades em alcançar seus desejos, pois sempre ultrapassam com rapidez as contrariedades que a vida lhes dá. Contam com boa parte de influências do signo Virgem.

Pedra: safira. Perfume: verbena. Côr: verde. Dia nefasto: segunda-feira.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os geminianos são antes de tudo conquistadores audazes, pois nunca dão um passo sem que não saibam as vantagens ou desvantagens consequentes. São governados por Mercúrio, o que muito favorece as ações, isto porque pensam duas vêzes e com isto só vantagens vão obtendo ante seus semelhantes.

Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim. Côr: vinho. Dia nefasto: terça-feira.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nativos dêste signo têm como governante a Lua, o que muito concorre para que sejam tímidos, embora tenham dentro de si desejo freqüente de dominar. Nunca agem de primeira, pois têm mêdo do adverso da vida.

Pedra: ágata. Perfume: acácia. Côr: marrom. Dia nefasto: quinta-feira.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol é quem governa êste signo. Os nativos desta casa são dotados de energia capaz de pôr o mundo em choque, mas se por ventura não são de pronto favorecidos nos seus desejos voltam-se e procuram o convívio dos menos favorecidos, e aí impõem seus planos e saem em busca dos adversários que não os deixaram levar avante suas idéias.

Pedra: brilhante. Perfume: malmequer. Côr: azul. Dia nefasto: sexta-feira.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Mercúrio é o astro governante desta casa. Os nativos dêste signo são pessoas muito alegres, embora dentro desta alegria tenham um pouco de ironia. Se fôr preciso lutar por um ideal vão ao extremo até alcançar o desejado.

Pedra: granada. Côr: preta. Perfume: laranja.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos dêste signo têm como influenciador o Planêta Vênus, que representa amor e alegria. Não gostam de ser pressionados e nem discutir, têm vocação para a vaidade e distribuem alegria nos meios em que andam.

Pedra: lápis-lazúli. Côr: vermelho. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos nesta casa têm Marte em sua linha, o que os torna claros nos tratos. Os nativos dêste signo são firmes em suas determinações, e por falta de luta não deixam de obter o desejado. Seus caminhos nunca estão fechados, pois êles sempre acham meios para abri-los.

Pedra: água-marinha. Côr: creme. Perfume: jacinto.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Júpiter é quem governa êste signo. Os nascidos nesta casa têm vontade própria e agem com um plano pré-estabelecido, pois não gostam de sofrer críticas e nem prejuízos. Há momentos em que são amáveis, isto quando não estão sendo cercados e nem obrigados, porque prisão para êles é mesmo que uma guerra.

Pedra: topázio. Côr: todos os matizes do cinza. Perfume: almíscar.

SERVIÇO À NOITE
AMBOS OS SEXOS
RETIRADA MÍNIMA DE NCr$ 600,00

Lançamento na GB com cobertura da IMPRENSA — o qual vem sendo recordista no conceito público pelos serviços prestados à comunidade, oferece oportunidade a elementos de ambos os sexos de elevar seus rendimentos normais e que disponham do horário a partir das 18 horas, para trabalhar em serviço externo, agradável e lucrativo, sem prejuízo da sua atividade diária normal.

Nosso empreendimento vem recebendo o apoio do público em geral, por ser INÉDITO e EXCLUSIVO.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documento e retrato no seguinte horário: 9 às 15 hs. e das 19 às 21 hs. Av. PRES. VARGAS, 446 — 17.º andar — s/1703.

COSMÉTICOS

Importante firma de cosméticos procura jovens e senhoras para o fascinante cargo de CONSULTORA DE BELEZA.

EXIGIMOS:
- Ótima aparência
- Boas noções de maquilagem
- Facilidade no trato com o público
- Dinamismo.

OFERECEMOS:
- Ótimo ambiente de trabalho
- Completa assistência médica e dentária
- Possibilidades de rápida carreira.

Se você atende às nossas solicitações, compareça à Rua Figueira de Melo, 301 — São Cristóvão, das 13 às 17,30 horas e procure Dna. CORINA. (P

Alber

PRECISA-SE — Bombeiro-eletricista — Apresentar-se Rua Santa Alexandrina, 207. Rio Comprido.

PASSADORES — A fábrica de Roupas Epson S|A admite passadores com prática de máquina Hoffman e que tenham diploma do curso primário completo. Semana de 5 dias — Apresentar-se na Av. Cidade de Lima, 147, 3.º andar — Santo Cristo, Sr. Amaral.

PADARIA — Precisa-se 1 confeiteiro, 1 ajudante de forno, 2 moças para o balcão 2 Srs. para copa de padarias. Exigem-se referencias. Rua Itabira n.º 15 — Brás de Pina.

PADARIA — Precisa um ajudante de mesa, um caixeiro de balcão só serve c| prática — Rua das Laranjeiras, 366.

PRECISA-SE de um forneiro para trabalhar em padaria — Est. Vicente Carvalho n. 1 614 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de um rapaz para fazer entrega de salgados — Tratar na Rua Maia de Lacerda n. 433, no cabeleireiro.

PRECISA-SE môça para limpeza de uma clínica. Serviço às segundas, quartas e sextas. Tratar hoje das 9 às 11 horas. Av. Brás de Pina, 17, sob.

PRECISA-SE caixeiro para armazém com prática dando referencias. Tratar à Rua Catete, 211.

PRECISA-SE de empregado para padaria, ajudante de mesa, não trabalha aos domingos. R. 1.º de Março n.º 24. Confeitaria Ritz.

PRECISA-SE de locutores que tenham prática para trabalhar na Agência Cairo Editôra Publicidade. Tratar na Rua Alfredo Peri, 10, sala 102, São João de Meriti, a partir das 15 horas, falar c| Sr. Osvaldo. Paga-se bom ordenado.

PADARIA precisa com prática: 1 caixeiro, 1 ciclista, 1 forneiro, 1 ajudante de fôrno. Rua das Laranjeiras, n.º 251.

PADARIA — Precisa-se de 1 padeiro, 1 lancheiro e 1 ajudante de confeiteiro. Rua das Laranjeiras n.º 251.

SENHOR para portaria de pequeno hotel. Precisa-se, serve aposentado. Dá-se casa e comida à Rua Camerino, 15. Centro.

TINTURARIA SÃO LUIS — Precisa-se de uma passador Hoffmista — Rua Ipiranga, 92-A, 1 passadeira de vestidos — Tel. 25-4270 — São João.

Auxiliar de escritório

Emprêsa sediada na Estação do Rocha, precisa de uma môça para auxiliar de escritório. Cartas com "curriculum vitae" e pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o número 103 724.

Copeiro

Precisa-se com referências para casa de alto tratamento. — Tratar à Rua Marquês de São Vicente, 476, 2.º portão.

Contabilidade

Precisa-se um(a) com muita prática, meio expediente, parte da manhã, salário até 140,00 — Rua Melo e Sousa, 102, próximo à Leopoldina. — 28-8854.

Cozinheira

Precisa-se à Rua Bolivar, 42, ap. 1201, Copacabana. Tratar com D. Avita na parte da manhã.

Layoutman Arte Finalista

Agência de Publicidade procura elemento experiente e com as características acima para reforçar o seu departamento de Arte. Tratar à Rua Senador Dantas, 118 — 10.º andar, das 9 às 18,30 horas.

Padeiro

Precisa-se de mestre padeiro, com prática da profissão demonstrada na carteira profissional. Telefonar para Sr. Martins: 49-8565 — 29-4366.

Programador(a) IBM - 1401

Precisa-se um (a) com muita prática NCr$ 540,00. 1 c/ prática NCr$ 1.080,00. — Av. Rio Branco, 185 — 617.

Porteiros

- PRECISAMOS PARA ADMISSÃO IMEDIATA
- DE 30 A 45 ANOS
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO
- REFEIÇÃO NO LOCAL
- SALÁRIO COMPENSADOR

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112, 1.º andar de 9 às 18 horas e na Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 101, de 18 às 21 horas. (P

Secretária

Datilógrafa, redação própria, ótima aparência, idade máxima 25 anos.

Apresentar-se com documentos e referências, à Rua do Rosário, 111, 5.º andar, com o Sr. Maurício.

Serventes — Urgente

NCr$ 163,20

Vitrofarma S.A., Caminho do Mateus, 260. Admissão imediata.

No contrato experiência: NCr$ .... 141,60.

Na efetivação: NCr$ 163,20.

Telefonista

Precisa-se para PBX, com prática comprovada.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 542, sala 1 603, das 8h30m às 10 horas.

Turismo

Estamos selecionando môças e rapazes para nossos quadros de promoção de vendas e relações públicas.

OFERECEMOS: Remuneração de alto nível, em fascinante ambiente de trabalho.

INDISPENSÁVEL: Ótima aparência, instrução ginasial e referências.

Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 130 — Sobre-loja 217. (P

Vendedores (as)

Haru Comércio e Representações Ltda., admite vendedores (as) para artigo de grande aceitação e consumo obrigatório. Possibilidades reais de ganhar acima de meio milhão.

Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

Vendedores

De alto gabarito, com possibilidades de ganho de NCr$ 1.200,00. Exigência: Boa aparência, desembaraço, tempo integral. Apresentar-se, com documentos no Departamento do Pessoal da

Vendedoras

ABIVAL — Associação Brasileira dos Investidores desejando aumentar seu número de associados admite vendedoras com referência, bem apresentadas, idade de 20 a 40 anos. Comissão e ajuda custo podendo retirar mais NCr$ 1.000,00.

Tratar Rio Branco, 108, sala, 710, 32-7099.

Secretárias

Firma americana precisa de 2 secretárias esteno port./inglês base 1 000,00; 1 esteno português falando inglês e com curso superior base 1 000,00 e 2 esteno português base 550,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47— 11º andar, CLAM.

Técnico em Contabilidade

(MÔÇA)

Precisa-se com urgência. Tratar à Rua Senador Dantas, n. 117, 2.º and., sala 201, com Sr. Oswaldo, das 10 ao meio dia. Ordenado inicial NCr$ 300,00.

Vendedores

Admitimos para venda de produtos Esso — Guanabara — E. do Rio — Minas.

Entrevistas, à Rua José Clemente, 166-B — São Cristóvão, das 12 às 18 horas, Sr. Fernando.

Revendedores

Precisa-se p| artigos finos de malhas p| crianças e juvenis — Trabalhar conta própria — Tratar em Petrópolis à R. Ingelheim, 530 (Bairro Bingen).

Vendedor (as)

Precisa-se para venda de brindes, placas, letreiros e vários outros produtos, junto às repartições públicas, comércio, indústrias e clubes. Salário ou comissão e prêmios. Tratar das 9 às 12 horas à Rua do Rosário, 156, sala 502.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA DE FIRMAS POR APENAS NCr$ 60,00 HON. — Registramos em tôdas as repartições em tempo habil. Tel. 43-7270.

ATENÇÃO — Srs. engenheiros e construtores, bombeiro eletricista ofereço-me por diária ou empreitada, fino acabamento, boas referências. Tel. 48-9697, Sr. Teles conheço planta e esquema.

ACEITA-SE serviços particulares de datilografia. Tratar telefone: 56-1739, após 19 horas com Tania

CONTABILIDADE — Escritas avulsas, mesmo atrasadas, contratos e distratos, regularizações. LUIS — Rua Conde Bonfim n. 369-409 — Tel. 34-1121.

CORRESPONDENTE inglês, faz traduções e versões, tel. 56-4246 no horário de 8/10 ou 18 horas em diante.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Tel. 45-3141. — Hor. das 10 às 13 e das 15 às 18 horas.

MEDICO PEDIATRA — Precisa-se para trabalhar 3a. e 5a.-feira das 8 às 12 horas. Rua Conde de Agrolongo, 1 215 — Penha.

VENDO excelente consultório p| retirar. Av. Paranapuã, 1 401, c| XV — Ilha do Governador.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular. — Longa prática, e amplas referências — Av. Rio Branco, 185, s| 226 — Tel. 52-2323.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DESENHISTAS

PROJETISTA| DESENHISTA| COPISTA, 2 vagas p| mecânica e canalização, 2 desenhistas copistos, todos prática estaleiro, ótimo salário — Sen. Dantas, 117 s. 813.

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO, reformar e pintura em geral. Charne Gomes. Tel.: 54-3788 — Serviço garantido, orçamento sem compromisso.

LIMPESA — Aceita-se serviços de limpesa e conservação em consultórios, escritórios, etc. Damos material. Preços modicos. Tels.: .. 23-6187 e 43-0015 — Falar com Srs. Jefferson ou Lenine.

Pintor Pedreiro

Orçamentos sem compromisso. Não recebo sinal. Forneço fontes de referências. — Telefone 56-5959.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

ATENÇÃO! Volks 1968 — OK (sedan, Kombi e Pick-up). Pronta entrega. Tôdas as côres. Desde NCr$ 2 100. Saldo dentro de s| poss. Crédito direto. Troca-se. Avenida Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas, até 21h.

AERO-WILLY 62-63-65-66 — Impecvel estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. Tel.: 49-7852.

AERO 64. Entrada desde 2.000,00 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Lindo carro revisado, c| seguro. Pronta entrega. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

AERO 1963 — Nôvo, equipado. Faço qualquer prova, garantia. Facilito pequena entrada. Rest. 24 meses. Rua Barata Ribeiro n. 586.

AERO WILLYS 63 — Vende-se. Bordeaux, equipado c| rádio, capas etc. Rua Marquês de Valença, 57 — Tijuca, Sr. Antenor.

AERO 1966 — Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO 63, estado de nôvo, equipado. NCr$ 1.500,00. Aceito troca e facilito restante. Riviera Automóveis Ltda. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 64, cinza-grafite. Vende-se melhor oferta. Tratar es. Quitunno, Pôsto Três Irmãos.

AERO 68 — 0 Km. NCr$ ...... 3 500,00 de entrada, o restante em 24 prestações de NCr$ .... 864,00 pelo crédito direto ao consumidor. Ver e tratar à Rua Júlio do Carmo, 94, tel. 43-8430, c| Soares ou Frederico. Mecânica Cliper S.A. — Autorizado Willys.

AERO WILLYS 68 — Várias côres, 0km. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tratar TANIA S|A. — Princesa Isabel, n. 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO 68 — 0 km. NCr$ .... 8 000,00 de entrada e 18 prestações de NCr$ 383,09. Tratar à Rua Júlio do Carmo, 94. — Tel. 43-8430, c| Soares ou Frederico. Mecânica Cliper — Autorizado Willys.

AERO 60 — A 66 — Equipados, Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO WILLYS 67, estado de 0km. Vendo com entrada e prestações a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1963, azul noturno, entr. 1 200 até 24 meses, c| seguro e transf. R. S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 68 — 9.000 km. Vendo — Aceito VW. Ver e tratar com o guardador Gedeão em frente à Casa da Moeda de 11,00 h às 17 horas.

ATENÇÃO — Verdadeira feira de automóveis novos e usados com entrada a partir de NCr$ 800,00. Volkswagen 59 alemão, 60, 61, alemão 46 HP; 64, 65, 66, 67 e 68 0 km para pronta entrega. Aero — 63, estado de novo; Rural 61 e 62, 4x2 c| rádio; Simca, 64 Tufão; DKW 60 e DKW Sedan 62 caminhonete; Jeep Candango 60, Taxi Volks 65 pronto para trabalhar; Gordini 62, Galaxie 67 e Itamarati 66. Todos em excelente estado de conservação e equipados. Aceitamos troca e facilitamos até 24 meses. Também compramos. Riviera Automóveis Ltda. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 63 últ. série todo equipado, grená enxutinho. — 4 880,00. Rua dos Andradas, 29, s| 401, Carlos.

AUSTIN 51, bonito carro de senhora, 870, 4 de 120. Avenida Paulo de Frontin 505.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, ótimo estado geral, facilito com 1 500 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

BENEFICIE-SE — Pelo financiamento direto ao consumidor na Texas! Volks 59 a 68; DKW Vemag, sedan e Vemaguet 64 a 67; Karmann-Ghia 62 e 66; Kombi 63 e 64; Aero Willys 63, 64 e 65; Simca 61 a 64; Gordini 63 a 66; desde 600,00 de entrada e o saldo V.S., determina como deseja pagar, até 30 meses ou pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da 2.a Feira.

BELCAR 67 — semi-novo — equipado — Troco — Facilito — Tel. 2218 — Av. Nilo Peçanha, 1 084 — N. Iguaçu.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiamento p| créd. quase s| juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks 59 a 68 — OK Aero 63 e 64; Gordini 62 a 66; Belcar 64 a 67; Vemaguet 60 a 67; Karmann-Ghia 62 a 66; Rural 64; Simca 61 a 64 Dauphine 60 a 63; e outros. R. Conde Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 1958 Belair, 4 p. 6 cilindros, mecânico, direção hidráulica, equipado, 4 500. Aceito of. Troco. R. Ana Neri, 770.

CHEVROLET 52, mecânico, 4 portas, ótimo estado à vista ou financiado. Rua Lobo Junior, 1739.

CARNET "S A V I P" de número 1 704, passa-se com onze meses pagos no preço antigo e colocado na faixa de dois sorteios mensais. Telefonar para 48-0669 das 7 às 11 horas, com Arnaldo.

CHEVROLET — Perua importada 65 — Entrada 4 000 saldo até 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 48-2003.

CAMINHÃO basculante, precisa-se de 15 ao Túnel Joá. Falar com Souza.

CORCEL — Seja dos primeiros a recebê-lo participando dos grupos que o Consórcio Nacional Willys-Ford está organizando, sem juros, sem entrada e em 50 pagamentos. Peça, sem compromisso, a visita de um representante, pelos tels. 22-5150 ou 42-2213, ou dirija-se à loja da Avenida, esq. de São José.

CHRYSLER — 4 portas, sem colunas, hidramático, hidráulico. Vendo ou troco por outro carro pequeno. Tel. 26-4951.

CHEVROLET 58 BEL-AIR — 6 cilindros, mecanico, c/ coluna, máquina, pneus novos. Rua Barata Ribeiro, 630. L. Decorações.

CHEVROLET 36, lataria, forração, mec., pintura 100%. Vendo ou troco por TV 23". Base 500 mil. Rua Maxwell, 15, c/ 9.

CONVERSÍVEL DODGE 1965, 8 cil., hid., dir. hidr., ar refrigerado etc. 14 000 milhas. Troco, Financio. Praça São Conrado, 20.

CHEVROLET BRASIL 60, últ. série, estado de nôvo, pintura, pneus e carroceria e máquina. Negócio à vista. Rua Prof. Castilhos, 144, Campo Grande.

CHEVROLET 58, Belair, 6 cil., mec., tudo original, rádio, estofamento, emplac. 68, 4a. via. Ótimo de tudo mesmo. 4 450 mil. Rua Dona Zulmira, 15, c/9. Maracanã.

CHEVROLET 55 — Perua Marta Rocha, mecanica a toda prova, lataria 100%, aceito troca e facilito saldo a combinar. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

CHEVROLET 57 — Mecânica a toda prova, único dono, aceito troca carro americano, facilito saldo. Ag. Trocar Automoveis. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW 67 — Ult. série, carro de médico, superequipado, rádio, capas etc. Ver: Av. Mem de Sá, 173. Ac. troca. Tel. 52-5934.

DE SOTO ano 1955, 6 cil., mec., cupe, o mais nôvo do Rio. Vendo ou troco por carro menor. Rua Visconde de Santa Isabel, 46-C.

DKW VEMAG 65 — Sedan, rádio japonês, todas cromadas, lic. e seg. 68 pg., excepcional estado, carro de trato, NCr$ 1 300 e o saldo em 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW 1966 Vemaguet, gelo com forração verde. Equipada. Espetacular estado de conservação, licenciada e seguro pagos. Vendo à vista, NCr$ 5 850,00. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234.

DKW 63, Sedan, rádio, capa, emplac. 68, bom estado geral, 3 300. Rua São Francisco Xavier, 584.

DKW VEMAGUETE 67 — Azul, 20 mil km. reais, motor c/ garantia (cinco meses). Vendo, troco e facilito c/ 2 000,00 entrada. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8593.

DAUPHINE 1962 — Bastante conservado. Vendo motivo particulares. Av. Assis Brasil, 81. NCr$ 2 030. Com o porteiro.

DKW VEMAG 61 táxi (placa de Niterói) todo revisado com NCr$ 1 500,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

DAUPHINE 62 — E Gordini 62 e 66; c/ entrada desde 450,00 e o saldo pelo créd. direto s/ juros. R. Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2.a Feira. Aceitamos troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

DKW 1961 — VEMAGUET — financio — troco — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 800, 65 a 5 200, 66 a 6 000, 67 a 7 500. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, rádio, pneus novos, câmbio modificado para Gordini 700 ent. 15x160 R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

DAUPHINE 60, 61 e 62, ótimo estado, à vista 1 280,00, 1 420,00 e 1 620,00. Rua 24 de Maio, 411-F.

DAUPHINE 61 — Vendo superequipado, 500 de entrada. Tel. 26-7191 — Francisco.

DAUPHINE 63 — Bom de tudo. Rádio, qualquer prova. NCr$ 2 300,00. Av. Beira-Mar 262, garagem, depois das 9 horas.

ESPLANADA 67 — Linda côr, vendo qualquer prova. Rua Aristides Lôbo n.º 53.

ESPLANADA e REGENTE, Chrysler zero km. Pronta entrega. Tôdas as côres. Assistência técnica permanente. Aceitamos troca. Venha hoje mesmo. Av. Atlântica, 3 092. Tel. 57-8050.

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km — Tenho tôdas as côres, entrega imediata, garantia de fábrica, troca e financia. Condicional entrega, entrada, financio restante. Rua Conde de Bonfim, 160. Telefone 48-5474.

FISSORE — Vendo côr azul todo equipado, ótimo estado. 18 de Outubro, 57, ap. 101. Tel. 58-3856 — Tijuca — Das 8 às 22 horas.

FORD JARDINEIRA 56. Vende-se por NCr$ 2 200. Ver e tratar à R. Travessa Ribeiro 101, C e D.

FURGÃO CHEVROLET 1954 — Tipo 3 100, carga 1 500 kg. Preço 1 600,00. Trav. Leonor Mascarenhas, 95.

FORD GALAXIE 67, impecável estado, único dono, revisado. Facilito a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

FORD 51 Coupé — Vendo com rádio original em perfeito estado. Ver e tratar Rua Conde de Bonfim.

FISSORE 66 — Vende-se ótimo, todo equipado. Tratar com Sr. ou K. Ghia. Rua Estêves Júnior, 36.

GORDINI 65 estado OK — mecânico 100%, pneus novos 1 500. 254.

GORDINI 66 — Dauphine 63 — Vende-se, qualquer prova.

GORDINI TAXI 62, revisado. Vendo c/ pequena entrada. Saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI 65 — Superequipado, lindo, fac. c/ 1 000, saldo até 24 meses. Tel.

GORDINI — Compro, pago na hora: 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100, 67 a 4 800. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288 — Luís.

GORDINI 63 — Ótimo estado, nunca batido, 1 300.

GORDINI 1965 — Ótimo estado, 1 500. Bonfim.

GORDINI 63 — Troco.

GORDINI 65 — Equipado, financio. Rua São Francisco Xavier.

GORDINI 65 — Zilmar.

GORDINI 63 — Flamengo.

GALAXIE 68 e 67 estado de novo, pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

IMPALA 64 — 8 cil. hidr., dir. hidr., 4 portas, vendo ou troco. Tel. 28-3224, Sr. Luis Carlos.

ITAMARATY 66 — Rua Tel.

ITAMARATY 66 — Rio. Garantia, troco. Rua Haddock Lôbo. Tel. 28-4372.

ITAMARATY 66, equipado, com rádio e toca-tape. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 298, ap. 402 ou pelo tel. 36-0733 — Dr. Simon.

ITAMARATY 66 — NCr$ 2 500,00. Estado de 0 km. Aceitamos troca e facilitamos o restante. — Riviera Automóveis Ltda. Rua São Francisco Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

JEEP CANDANGO 61, pneus novos, mecanica 100%, aceito troca p. Gordini ou Dauphine e fac. c/ 1 000 — Saldo até 15 meses. Ag. Trocar Automoveis. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

JEEP CANDANGO 60, conversível, pintura nova, motor nôvo, Base 2 200,00. Rua Leopoldo, 214. Andaraí.

JEEP WILLYS 62, 101, 2 portas, mecânica e lataria em ótimo estado de conservação. NCr$ 900 e o saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

JEEP 61 Candango ótimo estado, mecânica 100% motor novo. Troca, facilito c/ 1 200 saldo 15x. Rua 24 de Maio 254. 48-0987.

JK (FNM 2000) 67 — Excelente estado, rádio, trava, capas etc. 4 000, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1797.

JEEP 59 — Mecânica 100% — Vendo hoje 950, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380 — Troco.

JEEP WILLYS 1961 — Vende-se no estado à vista. Rua Uranos, 385.

JEEP CANDANGO 61 — Excelente, seguro, vistoria, licença 68. Ver na Rua Assis Brasil, 96/202, Copa.

KOMBI 66 — Mecanica a toda prova, lataria 100%, aceito troca Kombi mais antiga ou Gordini, facilito saldo até 15 meses. Ag. Trocar Automoveis. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KOMBI 64 — único dono, mecânica a toda prova, aceito troca de Kombi ou Gordini mais antiga e facilito c/ Cr$ 2 500, — saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KOMBI 62, toda nova, troco. Vendo 3 650,00. Estrada Intendente Magalhães. Presidente Dutra.

KOMBI 65 — Qualquer prova — Vendo, troco e facilito com pequena entrada e o saldo até 24 meses. Rua General Canabarro, 38. Em frente ao Col. Militar.

KOMBI 62, luxo, 6 portas, motor, susp., freio na garantia, vendo ou troco. Praça João Pessoa, 4, das 9 às 12 horas.

KOMBI 59, tôda reformada. Vendo c/ 1 200 ou à vista ou troco. Volks Rua Canavieiras, 808/101. Tel. 28-5840.

KARMANN GHIA 65, azul turquesa. Vendo 1 800, troco e financio até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 65 — Vendo hoje, tôda equipada. Ver na Rua Viscondе de Pirajá, 235-A. Instituto de Beleza. Tel. 47-3346 — Facilito.

KARMANN-GHIA — Pago à vista. Compro 1962 ou 1963. Somente de particular. Pago bem. Telefone 34-8738. Rua São Fco. Xavier, 342. Sr. Castro.

KOMBI 61 e 65 — Vendo, financio crédito direto. Troco sòmente com entrada Rua Álvaro Ramos, 5. Fim Rua Passagem. Tel. 46-0664.

KOMBI 66. — Financiamos em 24 meses. — Equipado com toca-fitas e rádio. — Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. — Compre êste carro e concorra a 1 Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KARMANN 66 super superequipado mecânica a tôda prova aparelho de som, pintura revisada e o saldo até 24 meses. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

KOMBI 62 — Bonita de tudo, mecânica, troco, facilito. Av. Suburbana, 8590. — Piedade.

KOMBI 1966 Standard — Unico dono. Est. de zero a tôda prova à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 65, tôda reformada, troco. Tratar na Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

KOMBI 63, 100%, rádio, seg. e lic. 1968. Vendo ou troco. Rua Teneente Pimentel, 247. Olaria.

KOMBI Standard 1963. Vendo, inteiramente revisada, linda. 4 870 ou com Gordini 66, apenas 4 290. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

MORRIS OXFORD — Vende-se — 1 200,00 urgente, em perfeito estado. Ver Rua do Pôrto Velho, 36. Tel. 30-2887.

MERCURY 1951 estado de novo, com todos os acessórios. R. B. Ribeiro, 174.

MG-TD ESPORTE 52 — Vendo. R. Andrade Pertence, 25, ap. 602.

MERCEDES 180 — Ótima de mecânica, estof. nôvo, pint. grená, à vista 30 de Maio, 411, botequim.

ONIBUS M. BENZ LP-321, 1961, Metropolitana, 35 passag. Urbano, pronto p| rodar. Tel. 28-9636. Financia-se.

OLDSMOBILE 57, 88 — Vendo à vista ou troco. Não aceito oferta. R. São Fco. Xavier, 254-B. Tel. 28-5773, Edson.

OLDSMOBILE 1948 — Un. dono, motor nôvo, 8 cilind., hidr., ótimo estado, pintura de fábrica, Excepcional. Rua 1.º que chegar. Maracanã.

PEUGEOT 48 — Mecânica a toda prova, lataria 100%, pneus novos, aceito troca Kombi ou Gordini, facilito saldo. Ag. Trocar Automoveis — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

PEUGEOT — Cam. Pick-Up., 53, motor 1 800 cruz. Rua General Bonfim, 426.

PEUGEOT 54, ótimo estado mesmo. Vendo c/ 10 meses. Rua 24 de Maio.

PEUGEOT 62 garantia. Braz de Pina.

PICK-UP WILLYS 62 garantia. Braz de Pina.

PEUGEOT 404/64 — Todo original. Troca-se por Praça São Januário.

PEUGEOT 403 — Muito bonito, com seguro. Rua São Luiz Gonzaga, 341.

RURAL 63 — Entrada NCr$ 2.000 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Lindo carro e seguro. Pronta entrega. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

RURAL 1964 e 1966, novas, 4x2, prova garantida. Facilito entrada. Rua Barata.

RURAL 68, 4x2, 4 cil., 0 km. NCr$ 2 500,00 de entrada e 24 prestações de NCr$ 446,00 pelo crédito direto ao consumidor. — Ver e tratar à Rua Júlio do Carmo, 94. C| Soares. Mecânica Cliper — Autorizado Willys.

RURAL 63 — Equipado, rádio, ótimo estado, entrada NCr$ 2 000,00. Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automóveis Ltda. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

RURAIS 1965 e 1966 — Revisadas n| Wyllis, emplacadas e licenciadas 1968. Aceitamos troca e facilitamos entrada e saldo até 24 meses. Rua Riachuelo, 172. Tel. 28-5500.

RURAL 64 — Belíssimo estado, única dona. Vendo c/ 1 350 ent. Saldo 229 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. — Tel. 28-1715.

RURAL 61, 62, 63. Revisados no nôvo, desde 600 e 63 desde 2 900 de entrada, o saldo V.S. determina como deseja pagar. Troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da 2.a Feira.

SIMCA 65. Entrada 690, Resto 24 meses. Equipado com toca-fitas e rádio. — Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. — Compre êste carro e concorra a 1 Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. R. Carvalho de Sousa, 164-A. Madureira.

SOCORRO — Reboque — Chevrolet — máquina retificada. Troco. Rua Francisco Eugênio, 396.

SIMCA 65 — Equip. A mais nova do Rio, a qualquer prova, à vista, troco, fac. c/ 1 900 entr., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA! Firma compra à vista, na hora sem problemas. 61 a 3 200, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 200, 65 a 6 000, 66 a 7 500. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. King. (B

SIMCA 64, estado nova, tôda equipada, grená. 4 850,00. Rua Bicuiba, 184, Lins. Sr. Laranjeira, dia todo.

SIMCA 64, Jangada, a mais bonita do Rio, tôda nova e revisada, rádio, jogo luz, pneus novos etc. 1 650 ent. Saldo como quiser. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 49-6976.

TAXI VOLKS 65 — NCr$ ..... 5 000,00, em ótimo estado pronto para trabalhar. Restante financiado. — Riviera Automóveis Ltda. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Urgente 3 500 ent. resto fac. Av. Suburbana, 7 386. c/ 22 sob.

TAXI GORDINI 65 em ótimo estado, funil. e conservação, vendo à vista ou troco por qualquer carro nacional. Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim, 176, na banca de jornal.

TAXI Volkswagen, 30% de entrada e pequenas de NCr$ 108,00. Rua Álvaro Alvim 21, sala 1006. Centro. Rua Almerinda Freitas, 38 — Madureira.

TAXI VOLKS 64 — Ótimo estado mecanica 100%. Troco, facilito c/ 5 000, saldo 406, Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

TAXI CHEVROLET 41 — Impecável. Ver e tratar na Av. Suburbana, 2465, Ponto de Táxi.

TAXI BELCAR 66 — Superexcuso — Base: 9 000 — Tel. 32-9140 — Moura — Pereira Franco n.º 91-A — Estácio.

TAXI — Emplacado e seguro. Sem entrada e sem juros. Já estão abertas as inscrições para financiamento de táxis de tôdas as marcas e modelos. Prestações a partir de NCr$ 80,00 mensais. O táxi é seu, a féria é tôda sua e o financiamento é nosso. Sòmente para motoristas profissionais. SAVIP — Av. Rio Branco, 277 16.º andar (plantão também aos sabados). Rua Haddock Lôbo, 33, loja E. Diàriamente das 9 às 20 horas inclusive aos sabados e domingos.

VOLKS 68 — 680 km. Beje Nilo, for. prêta, equipado, segurado. Vende-se à vista: 10.300,00. — Tratar c| Sr. Alfazema, R. da Candelária, 24.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66, entrada desde 2.000,00 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de 234,00. Não é consórcio. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138.

VEMAGUET 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

VOLKSWAGEN 67, lindo, grenat. Fac. c| 2 500, saldo até 24 meses, pelo credito direto. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 63, vendo a toda prova. NCr$ 5 200. Ver no Posto Esso — Rua Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

VOLKSWAGEN 1964 — Tratar tel. 23-0144 — 23-0579 — Rua Santo Cristo 209.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equipados, revisados — Aceito troca p/carro menor valor e facilito — Rua Conde. de Bonfim n.º 66-A. Tel.: 34-9909.

VOLKS — Compro. 59| 60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 300, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 7 000, 66 a 7 500. Traga o carro, receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKS 66 — Vendo c/ 3 000 de entr. e 24 x 339. Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 68. Vendo, 0km, vários côres, pronta entrega. Pagou levou na hora, a faturar. R. Barata Ribeiro, 153| 403. Tel. 36-4013. (B

VOLKSWAGEN 1968 zero tôdas as côres, troco Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Saldo até 12 meses. Juros bancários. Ver Wilson King S/A — Rua Bento Lisboa, 106 — Sr. Pamponet.

VOLKS 1965 — 3a. série. Estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Equipado e licenciado 68 — Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN — Firma paga vista 59-60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 200, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 7 000, 66 a 7 400, 67 a 8 500, 68 a 9 700. R. Vol. Patria, 416-B, d e8 às 16 hs. Diàriamente, Sab. e Domingo.

VEMAGUET 63 — Mecânica e lataria 100%. Superequipada. Troco vendo e facilito a longo prazo c/crédito direto ao consumidor. Rua Barão Mesquita, 174 A e B.

VOLKS 66 Mod. 67. Estado de zero km. Pouco rodado. Superequipado. Facilito a longo prazo c/crédito direto consumidor. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VOLKS 64, 65 e 66. Ultima série. Todos revisados e em estado impecável. Diversas côres — Superequipados. Vendo e financio longo prazo c/crédito direto consumidor. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VOLKS 1967, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip., rádio, capas vulcron, pneus b/b. Vendo ou troco menor valor — Barão Mesquita, 131.

VOLKS 62/64/65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700 — Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o máximo. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

VOLKS 1965 — Vende-se em ótimo estado. Nelson 43-8927.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS